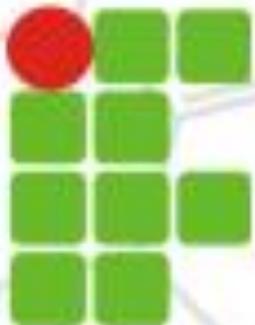


**RELATÓRIO
INTEGRAL**

**TRIÊNIO
2018 A 2020**



**INSTITUTO
FEDERAL**
RORAIMA



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**



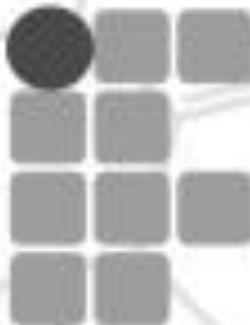
CPA

**COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO**



RELATÓRIO
INTEGRAL

TRÊNIO
2018 A 2020



**INSTITUTO
FEDERAL**
RORAIMA



CPA

COMISSÃO PRÓPRIA
DE AVALIAÇÃO



RELATÓRIO INTEGRAL: TRIÊNIO 2018 A 2020

REITORA DO IFRR

Nilra Jane Filgueira Bezerra

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Aline Cavalcante Ferreira

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Emanuel Alves de Moura

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Roseli Bernardo Silva dos Santos

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Sivaldo Souza Silva

PRÓ-REITOR DE PESQUISA e PÓS-GRADUAÇÃO

Romildo Nicolau Alves

DIRETORA-GERAL DO *CAMPUS* BOA VISTA

Joseane de Souza Cortez

DIRETOR-GERAL DO *CAMPUS* BOA VISTA ZONA OESTE

Isaac Sutil da Silva

DIRETORA-GERAL DO *CAMPUS* NOVO PARAÍSO

Vanessa Rufino Vale Vasconcelos

DIRETORA-GERAL DO *CAMPUS* AMAJARI

Pierlangela Nascimento da Cunha

DIRETOR DO *CAMPUS* AVANÇADO BONFIM

Moacir Augusto de Souza

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Antonia Valdirene Rabelo Costa

Luiz Faustino de Sousa

Mônica Maria Alonso Marques

Maria da Conceição Alves dos Santos

Ana Maria Alves de Souza

Elda Guimarães de Araújo

Karla Jaqueline Saraiva dos Santos

Natã Ribeiro Guimarães

Hellen Débora Carvalho da Silva

Natália Salazar Barbosa

Alicy Jhonara Murada de Oliveira

Rúbia Nayne Costa Nascimento

Gardênia Cavalcante Figueira

Dayanne Santos Tavares

Luciana Chaves Coelho

LISTA DE SIGLAS

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária
ASCOM - Assessoria de Comunicação
AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem
CAB - Campus Avançado Bonfim
CAER - Companhia de Água e Esgoto de Roraima
CAES - Coordenação de Assistência ao Estudante
CAM - Campus Amajari
CAO - Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais o Curso
CBVZO - Campus Boa Vista Zona Oeste
CCAC - Coordenação de Convênios e Articulação Comunitária
CISSP - Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público
CGP - Coordenação de Gestão de Pessoas
CNP - Campus Novo Paraíso
CNPq - Conselho Nacional de Pesquisa
COLDI - Colégio de Dirigentes
CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONIF - Conselho Nacional da Instituições da Rede Federal
CORES - Coordenação de Registros Escolares
COVID -19 - Corona Vírus Disease - 19
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CQVSS - Coordenação de Qualidade de Vida do Servidor e Seguridade Social
CSA - Comissão Setorial de Avaliação
CSP - Curso de Aperfeiçoamento Superior de Polícia
DAPE - Departamento de Apoio Pedagógico
DAPLAN - Diretoria de Planejamento e Administração
DEAD - Departamento de Educação a Distância
DERA - Departamento de Registros Escolares
DGP - Diretoria de Gestão de Pessoas
DTI - Diretoria de Tecnologia da Informação
EaD - Educação a Distância
ENAP - Escola Nacional de Administração Pública
EPI - Equipamento de Proteção Individual
ESAF - Escola de Administração Fazendária
ETEP - Equipe Técnico Pedagógica
EVG - Escola Virtual do Governo
FORINT - Fórum de Integração do IFRR
FUNASA - Fundação Nacional de Saúde
IES - Instituição de Ensino Superior
ENIC - Encontro Nacional de Iniciação Científica
ENIDTI - Encontro de Iniciação e Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
ETEP - Equipe Técnico Pedagógica
FORPLAN - Fórum de Planejamento

HEMOLAB - Laboratório de Análises Clínicas
IFRR - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INOVA - Programa Institucional de Fomento a Projetos de Práticas Inovadoras do IFRR
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
LIBRAS - Linguagem Brasileira de Sinais
LOA - Lei Orçamentária Anual
MEC - Ministério da Educação
NAPNE - Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
NDE - Núcleo Docente Estruturante
NEABI - Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas
NR - Norma Regulamentadora
ONG`S - Organizações não Governamentais
PAC - Plano Anual de Contratações
PACQ - Plano Anual de Capacitação e Qualificação
PASS - Política de Assistência à Saúde do Servidor
PAT - Plano Anual de Trabalho
PBAEX - Programa Institucional de Bolsa Acadêmica de Extensão
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDP - Plano de Desenvolvimento de Pessoas
PEI - Plano Educacional Individualizado
PIBICT - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica
PIPAD - Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa Aplicada/Docente
PIVICT - Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e Tecnológica
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária
PMRR - Polícia Militar de Roraima
POSIC - Política de Segurança e Comunicação da Informação
PPA - Plano Plurianual
PPC - Projeto Pedagógico do Curso
PPI - Projeto Político Institucional
PROAD - Pró-Reitoria de Administração
PRODIN - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
PROFEPT - Programa de Mestrados Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
PROQUALI - Programa de Auxílio à Qualificação
Q-ACADÊMICO - Sistema de Gestão Acadêmica Integrada
SEAPA - Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEMEI - Semana de Empreendedorismo e Inovação
SEPLAN - Secretaria de Planejamento
SESAU - Secretaria Estadual de Saúde
SESU - Secretaria de Educação Superior
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIOF - Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
SMTI - Secretaria Municipal de Tecnologia e Inclusão Digital
SOF - Secretaria de Orçamento Federal
SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública
TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
TI - Tecnologia da Informação
UAB - Universidade Aberta do Brasil
UNIVIRR - Universidade Virtual de Roraima
VOIP - *Voice over Internet Protocol*
VPN - Rede Virtual Privada

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Amajari</i> , IFRR.	22
Tabela 2 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Avançado Bonfim</i> , IFRR.	22
Tabela 3 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Boa Vista</i> , IFRR.	22
Tabela 4 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Boa Vista Zona Oeste</i> , IFRR.	23
Tabela 5 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, <i>Campus Novo Paraíso</i> , IFRR.	23
Tabela 6 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, Reitoria, IFRR.	23
Tabela 7 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, IFRR.	23
Tabela 8 – EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional/DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação	368
Tabela 9 – EIXO 2: Desenvolvimento Institucional/ DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	370
Tabela 10 – EIXO 2: Desenvolvimento Institucional/ DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição	372
Tabela 11 – EIXO 3 – Políticas Acadêmicas /DIMENSÃO 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	373
Tabela 12 – EIXO 3 - Políticas Acadêmicas /DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade	375
Tabela 13 – EIXO 3 - Políticas Acadêmicas/DIMENSÃO 9 – Política de Atendimento ao Estudante	376
Tabela 14 – EIXO 4: Políticas de Gestão/ DIMENSÃO 5 - Políticas de Pessoal	378
Tabela 15 – EIXO 4 - Políticas de Gestão /DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição	380
Tabela 16 – EIXO 4 - Políticas de Gestão /DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade Financeira	382
Tabela 17 – EIXO 5 – Infraestrutura Física/DIMENSÃO 7 – Infraestrutura	385

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional/DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação	368
Gráfico 2 – EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional/DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	370
Gráfico 3 – EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional/DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição	372
Gráfico 4 – EIXO 3 - Políticas Acadêmicas /DIMENSÃO 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão`	373
Gráfico 5 – EIXO 3 - Políticas Acadêmicas /DIMENSÃO 4 – Comunicação com a Sociedade	375
Gráfico 6 – EIXO 3 - Políticas Acadêmicas /DIMENSÃO 9 – Política de Atendimento ao Estudante	376
Gráfico 7 – EIXO 4 - Políticas de Gestão/ DIMENSÃO 5 - Políticas de Pessoal	378
Gráfico 8 – EIXO 4 - Políticas de Gestão /DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da Instituição	380
Gráfico 9 – EIXO 4 - Políticas de Gestão /DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade Financeira	382
Tabela 10 – EIXO 5 - Infraestrutura Física/DIMENSÃO 7 – Infraestrutura	385

LISTA DE QUADROS
QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Avalie:

- QUADRO 01.** O seu conhecimento referente às atividades da Comissão Própria de Avaliação – CPA. 26
- QUADRO 02.** A divulgação do processo de Autoavaliação do IFRR. 27
- QUADRO 03.** O processo de devolutiva realizado pela CPA/CSA sobre o Relatório de Autoavaliação Institucional. 28
- QUADRO 04.** As atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão que é: “Promover formação integral, articulando ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável”. 30
- QUADRO 05.** O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. 32
- QUADRO 06.** A efetividade das ações previstas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação. 35
- QUADRO 07.** A eficiência com que a Missão e as ações do PDI foram postos em prática. 38
- QUADRO 08.** O seu conhecimento sobre o Projeto Político Institucional – PPI. 40
- QUADRO 09.** Se as ofertas educacionais propostas pela Instituição, atendem sua função social que é: promover educação científica, tecnológica e humanística, visando à formação integral do sujeito, com o intuito de torná-lo um cidadão crítico-reflexivo, competente técnico e eticamente, comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais, em condições de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária. 43
- QUADRO 10.** O desempenho do IFRR ao promover práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. 46
- QUADRO 11.** A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos servidores que apresentam necessidades específicas, durante o período de trabalho remoto. 50
- QUADRO 12.** A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico aos estudantes que apresentam necessidades específicas, durante as aulas não presenciais. 52
- Avalie o relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação à:**
- QUADRO 13.** Formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. 55
- QUADRO 14.** Aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos alunos, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. 57
- QUADRO 15.** Identificação de necessidades da população, por meio de pesquisas (por exemplo: pesquisa Projeto alunos conectados para o MEC/RNP, "Mapeamento" de problemas - COVID 19) realizadas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. 60
- QUADRO 16.** Apresentação de ações em parceria, como por exemplo o Encontro Pedagógico Intercampi, Setembro Amarelo, Ações da CQVS, entre outros, durante as atividades remotas e aulas não presenciais. 63

Avalie:

QUADRO 17. As condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas pedagógicas, tais como aulas teóricas, uso de tecnologias de informação e comunicação, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. 68

QUADRO 18. A integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da Instituição. 71

QUADRO 19. As condições de acompanhamento disponíveis no *Campus* para a realização de atendimento ao estudante, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. 74

QUADRO 20. O apoio institucional está relacionado à divulgação científica e produção acadêmica, durante o período de trabalho remoto e aulas não presenciais. (Revista Norte Científico; E-books com recursos institucionais). 77

Avalie o (s) canal (is) (recursos tecnológicos/ferramentas/plataformas) utilizados para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes:

QUADRO 21. Plataforma Moodle (AVA – Moodle) 79

QUADRO 22. E-mail institucional 81

QUADRO 23. WhatsApp 82

QUADRO 24. Google Classroom 84

QUADRO 25. Edmodo 86

QUADRO 26. Google Meet 87

QUADRO 27. Material impresso 89

Avalie:

QUADRO 28. O suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI da Instituição na utilização das plataformas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. 91

QUADRO 29. O assessoramento (suporte de Tecnologia/ todas as formas de orientação) da Instituição oferecido ao servidor no desempenho das funções durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. 93

QUADRO 30. O atendimento às diversas solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP. 95

QUADRO 31. O atendimento do setor de Educação a Distância da sua Unidade. 97

QUADRO 32. O acolhimento/atendimento aos estudantes nos cursos na modalidade EaD da sua Unidade. 100

QUADRO 33. O acompanhamento aos estudantes realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA pela coordenação do curso, equipe pedagógica. 102

QUADRO 34. O atendimento realizado pelos Tutores Presenciais e a Distância dos cursos de EAD. 104

QUADRO 35. A atuação do professor formador referente aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EAD. 106

QUADRO 36. Os cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância - EaD. 107

Avalie a efetividade dos canais de comunicação utilizado pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais:

QUADRO 37. Redes sociais (Facebook, Instagram). 109

QUADRO 38. Mídias Externas (Ex: Jornal local). 111

QUADRO 39. Mídias internas (E-mail, AVA, Q'Acadêmico, SUAP). 112

QUADRO 40. Telefone (WhatsApp, ligação). 114

Avalie o canal de comunicação que seu professor mais utilizou para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos:

QUADRO 41. Plataforma Moodle.	115
QUADRO 42. E-mail institucional.	117
QUADRO 43. WhatsApp.	118
QUADRO 44. Google Classroom.	119
QUADRO 45. Google Meet.	120
QUADRO 46. Material impresso.	122

Avalie as estratégias de ensino-aprendizagem (ferramenta, recurso e material didático) as quais você teve acesso para a execução das atividades não presenciais: Comunicação síncrona (A comunicação síncrona é aquela que acontece em tempo real. Na educação a distância, isso significa que o professor e o aluno interagem, ao mesmo tempo, em um espaço virtual). **Comunicação Assíncrona** (A comunicação assíncrona é aquela que acontece sem a necessidade de uma interação em tempo real) Listas de exercícios.

QUADRO 47. Aulas virtuais/Vídeo conferência.	124
QUADRO 48. Atendimento <i>online</i> .	125
QUADRO 49. Webconferências.	127
QUADRO 50. Chats.	128
QUADRO 51. Fóruns.	130
QUADRO 52. Podcasts (ferramenta e material didático).	132
QUADRO 53. Leituras.	133
QUADRO 54. Resumos, Resenhas e Apostilas.	135

Avalie:

QUADRO 55. A acessibilidade aos materiais de estudos disponibilizados pela Instituição para a realização das atividades não presenciais (materiais impressos, PDF, links).	137
QUADRO 56. As orientações que você recebeu pelos canais de comunicação da Instituição sobre as atividades não presenciais.	138
QUADRO 57. As ações de inclusão digital (recurso financeiro para internet, chip para conexão remota, programa aluno conectado) promovidas pela instituição durante o período de atividade não presencial.	139
QUADRO 58. O conhecimento adquirido durante o período da oferta de atividades não presenciais.	141
QUADRO 59. Se a Instituição, por meio dos professores, disponibilizou instrumentos e horários para sanar as possíveis dúvidas sobre as atividades aplicadas?	143

Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais sobre:

QUADRO 60. A disponibilização de informações no Portal IFRR e sítios vinculados.	144
QUADRO 61. A divulgação das ações Institucionais.	147
QUADRO 62. A circulação de informação interna.	149
QUADRO 63. O atendimento a comunidade por meio dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR para manter a sociedade informada sobre as notícias institucionais.	151

QUADRO 64. O canal disponibilizado (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) para o atendimento.	154
QUADRO 65. A facilidade em conseguir o contato.	156
QUADRO 66. O atendimento prestado pela Ouvidoria (e-mail e Plataforma Fala.BR).	159
QUADRO 67. A eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria.	161
QUADRO 68. As medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção.	163
QUADRO 69. O acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso.	167
QUADRO 70. A Orientação educacional e apoio pedagógico ao estudante realizado pela sua Unidade.	170
QUADRO 71. A infraestrutura virtual disponível no que se refere a oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil.	172
QUADRO 72. A qualidade do atendimento virtual e/ou presencial prestado aos estudantes, pelo setor de Registro Acadêmico (CORES, DERA).	175
QUADRO 73. A qualidade do atendimento virtual prestado aos estudantes pela Coordenação de Assistência Estudantil. (Psicologia, Assistência social, enfermagem).	177
QUADRO 74. Avalie a atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR.	179
QUADRO 75. A atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante.	182
QUADRO 76. A atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR.	185
QUADRO 77. A atuação da política de Assistência Estudantil (Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte; Auxílio Moradia; Auxílio Material Escolar; Apoio a Eventos Estudantis; Fardamento Escolar), durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.	187
Avalie as ações de capacitação de pessoal, considerando o período de trabalho remoto, em relação:	
QUADRO 78. Ao trabalho de divulgação realizado pela Instituição.	192
QUADRO 79. A oportunidade de participação.	195
QUADRO 80. Ao atendimento real às necessidades do setor.	198
QUADRO 81. A disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação.	201
QUADRO 82. A qualificação para o desempenho de suas atribuições/CARGO/FUNÇÃO.	203
Avalie:	
QUADRO 83. A política de Gestão de pessoas realizada pela Instituição.	205
QUADRO 84. O Instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional.	208
QUADRO 85. As ações de desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pelo IFRR.	210
QUADRO 86. A eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento.	212
Avalie, considerando o período de trabalho remoto:	
QUADRO 87. As ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais.	215
QUADRO 88. O funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas).	218
QUADRO 89. As condições de descentralização administrativa nas tomadas de decisões no IFRR.	

QUADRO 90. O planejamento do IFRR como forma de antecipar os problemas e propor soluções, objetivando a melhoria contínua. 222

QUADRO 91. Seu conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Organização Didática e outros. 225

QUADRO 92. Seu conhecimento sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição. 227

QUADRO 93. O Sistema Único de Administração Pública (SUAP) do IFRR. 229

QUADRO 94. A facilidade de trabalhar com as ferramentas disponíveis no SUAP. 231

QUADRO 95. Se a Instituição ofereceu Curso de Formação aos servidores para trabalhar com as ferramentas no SUAP. 233

QUADRO 96. Se a Diretoria de Tecnologia da Informação/DTI, juntamente com as Coordenações de Tecnologia da Informação/CTI prestaram atendimentos aos servidores, no sentido de suprir as necessidades e dificuldades relacionadas ao sistema. 235

Marque, por grau de importância, a possível ferramenta a ser ofertada pela instituição para que o servidor possa sanar a falta de conhecimento sobre a utilização das diversas ferramentas do SUAP:

QUADRO 97. Oficina/Curso 237

QUADRO 98. Tutoriais (Manuais) 239

QUADRO 99. Canal de atendimento online 241

QUADRO 100. Vídeos ilustrativos/explicativos 243

Avalie o IFRR sobre:

QUADRO 101. A divulgação das decisões colegiadas, como por exemplo, os Conselhos. 245

QUADRO 102. A implementação das decisões colegiadas. 248

QUADRO 103. A facilidade de acesso aos documentos e informações da Instituição. 250

QUADRO 104. A interação entre as Unidades da Instituição. 253

Avalies, considerando o seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR:

QUADRO 105. A forma de planejamento quanto a execução dos recursos da sua Unidade (proposta de Lei Orçamentária, PAT). 256

QUADRO 106. Sobre a autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras. 259

QUADRO 107. Sobre a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação. 262

QUADRO 108. Sobre a aplicação dos recursos na área de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. 265

QUADRO 109. Sobre a forma de divulgação do recurso aplicado. 268

Avalie:

QUADRO 110. O ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais durante o trabalho remoto em relação ao suporte e a disponibilidade de materiais e equipamentos fornecido pela Instituição para o desempenho das funções do servidor. 271

Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade:

QUADRO 111. Desktop com câmera e áudio, webcam, microfones e/ou adequações. 273

QUADRO 112. Servidor de arquivos, Intranet, internet. 275

QUADRO 113. Ambiente adequado ergonomicamente: móveis, Uso de EPI de acordo com a legislação/Protocolo.	277
QUADRO 114. Telefone móvel na instituição ou linha telefônica disponível para atendimento ao público.	279
QUADRO 115. Recursos Didáticos-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos).	281
QUADRO 116. Aquisição de Biblioteca digital.	283
QUADRO 117. Aquisição do equipamento mesa digitadora.	286
QUADRO 118. Câmera térmica para aferir temperatura.	288
QUADRO 119. Protocolo: Orientação prévia a comunidade interna e externa sobre os cuidados sanitários, levantamento de servidores em grupos de riscos, procedimentos de acolhimento.	290
QUADRO 120. Medidas de segurança sanitária: Distanciamento social, máscaras individuais, estações de higiene, adequações dos sanitários, reorganização dos espaços escolares, disponibilização de frascos álcool em gel 70%, manutenção de vigilância e monitoramento de riscos.	292
Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade:	
QUADRO 121. Higiene do ambiente.	294
QUADRO 122. Respeito às regras de distanciamento físico.	296
QUADRO 123. Segurança.	298
QUADRO 124. Espaço com luminosidade e ventilação e conforto térmico.	300
QUADRO 125. Espaço adequado para recepção de todos, considerando as regras de distanciamento físico.	302
QUADRO 126. Estrutura física adaptada ao novo contexto: localização e quantidade de pontos elétricos.	304
QUADRO 127. Ambiente para atendimento individual dos estudantes (sala de professores).	306
QUADRO 128. Localização e tamanho adequado para o quadro (sala de aula).	308
QUADRO 129. Controle de entrada e saída, seguindo o Protocolo (permissão para entrada nas Unidades).	309
QUADRO 130. Adequações da estrutura predial seguindo o Protocolo (hidráulica, elétrica, sanitária).	312
QUADRO 131. Adequações aos Espaços destinados ao lazer/convivência e alimentação, seguindo o Protocolo.	314
QUADRO 132. Adequações de estruturas físicas e virtuais referentes a acessibilidade, seguindo o protocolo.	316
QUADRO 133. Ambiente adequado ergonomicamente.	319
Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno as atividades pedagógicas, considerando a nova realidade:	
QUADRO 134. Recursos Didáticos-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos).	321
QUADRO 135. Biblioteca digital.	322
QUADRO 136. Câmera térmica para aferir temperatura.	324

QUADRO 137. Protocolo: Orientação prévia a comunidade interna e externa sobre os cuidados sanitários, levantamento de estudantes em grupos de risco, procedimentos de acolhimento. 326

QUADRO 138. Medidas de segurança sanitária: Distanciamento social, máscaras individuais, estações de higiene, adequações dos sanitários, reorganização dos espaços escolares, disponibilização de frascos álcool em gel 70%, manutenção de vigilância e monitoramento de riscos.

327

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	01
2 METODOLOGIA	08
3 DESENVOLVIMENTO	10
3.1. EIXOS E DIMENSÕES	10
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	10
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	10
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	10
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	10
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	10
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	11
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	11
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	13
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes	13
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	14
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	14
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	14
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	15
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	15
Dimensão 7: Infraestrutura Física	15
3.2. INSTRUMENTOS	17
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	21
4.1. Apresentação Amostral	22
5. APRESENTAÇÃO DOS EIXOS E DIMENSÕES	25
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	25
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	25
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	29
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	30
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	43
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	66
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	67
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	144
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes	163
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	190
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	191
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	215
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	256

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	270
Dimensão 7: Infraestrutura Física	271
6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	329
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	329
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	330
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	335
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	351
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	359
7. ANÁLISE EVOLUTIVA DA INSTITUIÇÃO DURANTE O TRIÊNIO 2018 A 2020	368
EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	369
EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	370
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	373
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	378
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	384
8. INDICATIVOS DE MELHORIA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	393
9. DESAFIOS PARA O PRÓXIMO CICLO	399
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	400
REFERÊNCIAS	401

APRESENTAÇÃO

A Autoavaliação Institucional é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído em 2004, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Seus principais objetivos são produzir conhecimentos, questionar os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição, identificar as causas dos problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional dos servidores, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Dessa forma, o Relatório de Autoavaliação Institucional tem como objeto de análise, o conjunto de todas as dimensões, atividades, estrutura, funções e finalidades com foco no ensino, pesquisa, extensão e inovação, compreendendo ainda o trabalho desenvolvido pela gestão, a responsabilidade, compromisso social com a formação acadêmica e profissional, considerando sua missão.

O público alvo da Autoavaliação é o conjunto de professores, técnicos administrativos, estudantes de todos os níveis e modalidades de ensino, bem como os representantes da comunidade externa. Assim, a pesquisa apresenta o resultado do que se constrói internamente, o que se busca, como se organiza, administra e age, por meio da sistematização de dados e informações, articulando-se com a análise e interpretação com vistas a identificação de práticas exitosas e de possíveis atos equivocados e ainda omissões, objetivando acertos futuros.

A Autoavaliação propõe uma visão diagnóstica do desenvolvimento dos processos administrativos, pedagógicos, técnicos científicos e sociais da instituição e permite a possível identificação de causas dos problemas e apontamentos de soluções, tendo em vista ser um processo contínuo, permanente, cíclico e renovador de análise das dimensões que formam a Instituição

Nesse sentido, apresentamos o Relatório Integral referente ao triênio (2018 a 2020), que contempla as ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação/CPA e pelas Comissões Setoriais de Avaliação/CSAs, discorrendo sobre as ações e projetos executados, elencando os eixos e dimensões conforme a legislação.

1 INTRODUÇÃO

Este é um relatório integral referente à Autoavaliação do triênio 2018 a 2020. O referido relatório foi executado nos cinco *Campi* e na Reitoria do Instituto Federal de Roraima. A Comissão atual, responsável pela elaboração do instrumento contempla membros novos, e membros eleitos no processo eleitoral do ano de 2017, à época nomeada pela portaria nº 2014/GR de 13 de dezembro de 2017, para realizar os Relatórios Institucionais referentes ao triênio 2018/2019/2020, em relação aos exercícios 2017/2018/2019.

O Relatório de 2020 fecha o ciclo do triênio 2018 a 2020 e de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, a versão integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano anterior, discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, contemplando uma análise global em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão.

Em consequência de um ano atípico e um cenário totalmente diferente do ano anterior, o tempo é o remédio para as novas adaptações, métodos de procedimentos e recursos necessários para o desenvolvimento de um novo ciclo. Antes mesmo da submissão do Relatório de 2019, nos encontrávamos “engessados” e à espera de tempos melhores, no entanto, à medida que passava o tempo, o cenário mostrava-se incerto.

As orientações emanadas do pelo poder público tratavam sobre as medidas a serem adotadas para o enfrentamento da pandemia, para tanto previa-se o isolamento, a quarentena e todas as demais restrições, objetivando a saúde pública. A nível Nacional e enquanto perdurasse a pandemia, as aulas presenciais foram substituídas por aulas que utilizassem os meios tecnológicos de informação e comunicação, respeitando os limites estabelecidos, onde as responsabilidades pelas referidas definições e todo o processo, ficaria a cargo das próprias instituições, exigindo-se para tanto, comunicação oficial ao Ministério da Educação.

As legislações, tanto a nível Nacional quanto institucional apresentavam uma situação duradoura e de constantes desafios para a saúde pública e para o sistema educacional de forma geral. Assim, o Instituto Federal de Roraima constituiu o Comitê de Crise para o Enfrentamento do Coronavírus e por meio dos Grupos de Trabalho, inicialmente foram estabelecidas as medidas da Etapa preventiva nos Serviços do IFRR referente a suspensão das aulas e atividades presenciais e a distância, suspensão do atendimento presencial ao público, para posterior execução das atividades administrativas por via remota. As deliberações provenientes desses GTs vinculados ao Comitê de Crise, consubstanciaram as aprovações para continuidade da suspensão das atividades administrativas e aulas presenciais em âmbito institucional até o período da liberação Nacional para

a realização de aulas não presenciais e atividades remotas. Durante oito meses os servidores desenvolveram suas atividades remotamente e no início do nono mês, regulamentou-se o retorno parcial dos servidores as suas Unidades em conformidade com os Protocolos Padrões de cada Unidade do IFRR.

Paralelo ao exposto, as atividades da CPA tiveram continuidade dando início ao novo ciclo do processo avaliativo. As ações desenvolvidas pelos membros da CPA iniciaram com levantamentos e pesquisas acerca do que estava sendo realizado em termos pedagógico e administrativo dentro das Unidades do Instituto Federal, considerando o período de atividades remotas e aulas não presenciais. Durante a participação nos Encontros Virtuais, a Comissão apresentou o Plano de Melhorias no Colégio de Dirigentes/COLDI, objetivando a retroalimentação de metas e ações pelos Gestores, de acordo com o planejamento das Unidades. Em todas as oportunidades, e diante do isolamento vivenciado, solicitava-se apoio da Gestão em relação ao trabalho a ser desenvolvido pelas equipes nas Unidades, iniciando-se a reelaboração do instrumento de Autoavaliação Institucional. Solicitou-se especialmente apoio das equipes da Comunicação Institucional, Tecnologia da Informação e Legislação e Normas, objetivando tornar mais visível e seguro o processo de Autoavaliação Institucional.

O Questionário anterior, que contava com o total de 179 itens, foi reelaborado e adaptado ao contexto e foi concluído com 138 itens, contemplados em 24 Questões. Para alcançarmos um índice de respondentes considerável, houveram duas solicitações de prorrogações para permanência desse instrumento no site, onde no primeiro prazo o instrumento ficou disponível para contribuições entre os dias, 23 de outubro a 08 de novembro e nos últimos prazos, ficou disponível entre os dias 09 e 19 de novembro, totalizando 27 dias de publicação no site institucional, bem como descentralizado nos e-mails dos servidores e estudantes. Todas as publicações também foram realizadas no Instagram e Facebook. Participaram desse processo, todos os professores, técnicos e estudantes que estiveram na Instituição durante o ano de 2020.

Cada categoria (professor, estudante e técnico) respondeu questionários específicos e as questões foram descentralizadas de acordo com o grupo ocupado: Os Quadros de número 01 ao 03 foram disponibilizados para professores, técnicos e estudantes; Os Quadros de número 04 a 08 foram disponibilizados somente aos servidores (professores e técnicos); Os Quadros de número 09 e 10 foram disponibilizados para professores, técnicos e estudantes; O Quadro de número 11 foi disponibilizado somente aos servidores (professores e técnicos); Os Quadros de número 12 a 20 foram disponibilizados para professores, técnicos e estudantes; Os Quadros de número 21 a 27 foram disponibilizados somente para professores que tiveram acesso às atividades não presenciais,

tendo em vista que essas atividades não foram conduzidas pelos técnicos; Os Quadros de número 28 a 30 foram disponibilizados somente aos servidores (professores e técnicos), tendo em vista que os estudantes não têm acesso ao sistema para desempenho das funções administrativas; Os Quadros de número 31 a 36 foram disponibilizados para professores, técnicos e estudantes; Os Quadros de número 37 a 59 foram disponibilizados somente aos estudantes, tendo em vista que somente esses realizaram atividades por meio de aulas não presenciais e podem avaliar as estratégias, recursos e materiais didáticos; Os Quadros de número 60 a 77 foram disponibilizados para professores, técnicos e estudantes; Os Quadros de número 78 a 92 foram disponibilizados somente aos servidores (professores e técnicos) tendo em vista tratar-se de ações referentes às capacitações e ações institucionais; O Quadro de número 93 foi disponibilizado aos professores, técnicos e estudantes; Os Quadros de número 94 a 120 foram disponibilizados somente aos servidores (professores e técnicos) por tratar das dificuldades que os servidores apresentaram para trabalhar remotamente por meio do SUAP; Os Quadros de número 121 a 124 foram disponibilizados para professores, técnicos e estudantes; O Quadro de número 125 foi disponibilizado somente aos estudantes; Os Quadros de número 126 a 131 foram disponibilizados para professores, técnicos e estudantes; Os Quadros de número 132 a 133 foram disponibilizados somente aos servidores (professores e técnicos), pois se refere a estrutura necessária para o desempenho das atividades administrativas e os Quadros de número 134 a 138 foram disponibilizados somente aos estudantes tendo em vista se tratar dos recursos e ambientes necessários ao retorno das atividades pedagógicas.

Dessa forma, a Reitoria não participou das questões referentes aos Quadros de número 21 a 27, 37 a 59 e 134 a 138, considerando que essas questões não foram respondidas pelos técnicos administrativos.

Como forma de tornar mais sistemático o trabalho realizado pela Comissão de Avaliação, no ano de 2020 a CPA ofereceu Curso de Formação Continuada aos membros, contando com a presença dos integrantes das Comissões locais. O curso foi ministrado com o total de 30 horas e teve como objetivo principal formar membros com perfil para gerir o processo de Autoavaliação Institucional com conhecimentos suficientes para atuar em todas as etapas e atividades, e conseqüentemente, ter repertório e competência para construir os Relatórios.

O Relatório Integral registra todas as atividades desenvolvidas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, nos seguintes *Campi*: *Campus Amajari (CAM)*, *Campus Avançado Bonfim (CAB)*, *Campus Boa Vista (CBV)*, *Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO)*, *Campus Novo Paraíso (CNP)* e Reitoria.

O processo de Autoavaliação auxilia na identificação do perfil da Instituição e no significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, a partir da avaliação por parte de sua comunidade interna, a saber: professores, estudantes e técnicos administrativos, envolvidos na execução do processo de ensino e aprendizagem nos cursos Técnicos e Superiores do IFRR e representantes da comunidade externa como o Sistema S.

O presente relatório visa gerar conhecimento sobre a opinião da comunidade acadêmica do IFRR, propondo subsídios para as políticas institucionais e, ainda, um caráter descritivo, pois envolve a classificação, a descrição e a interpretação dos dados levantados.

Os resultados foram obtidos por meio da análise descritiva dos questionários eletrônicos e físicos, aplicados aos estudantes presenciais e EaD, servidores professores e técnico administrativos. O Instrumento de coleta de dados foi articulado via *Google Formulário*, via *e-mail*, questionários impressos, via celular.

De acordo com o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação do Instituto Federal de Roraima, disposto no Capítulo II, art. 4, inciso I, para realizar sua missão, a CPA deve ter a seguinte composição:

- a) 02 (dois) representantes dos professores efetivos e 02 (dois) suplentes;
- b) 02 (dois) representantes dos Técnicos-Administrativos em Educação e 02 (dois) suplentes;
- c) 01 (um) representante dos estudantes da Educação Superior e 01 (um) suplente;
- d) 01 (um) representante dos estudantes da Educação Profissional Técnica de nível Médio e 01(um) suplente;
- e) 02 (dois) representantes da Sociedade Civil Organizada e 02 (dois) suplentes, indicados pelo Conselho Superior (CONSUP).

§ 1º Os representantes dos Técnicos-Administrativos em Educação do IFRR devem ser eleitos pelos seus pares, para a composição da CPA-IFRR.

§ 2º Os membros representantes dos Professores e dos estudantes do IFRR são aqueles com maior número de votos em seu respectivo *Campus*.

A Comissão Setorial de Avaliação (CSA) de cada *Campus*, disposta no inciso II, deverá ter a seguinte composição:

- a) 02 (dois) representantes dos Professores efetivos e 02 (dois) suplentes;
- b) 02 (dois) representantes dos Técnicos-Administrativos em Educação e 02 (dois) suplentes;
- c) 01 (um) representante dos estudantes da Educação Superior e 01 (um) suplente;

d) 01 (um) representante dos estudantes da Educação Profissional Técnica de nível Médio e 01(um) suplente;

e) 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada, e 02 (dois) suplentes, indicados pela Gestão do *Campus*.

§ 1º Todos os representantes de servidores ou de estudantes do IFRR devem ser eleitos pelos seus pares, por *Campus*, para a composição da CSA.

§ 2º Aos *Campi* que ainda não tenham oferta de Cursos Superiores fica facultada a composição da CSA com 02 (dois) estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e 02 (dois) suplentes.

A Portaria nº 153/2021-GAB/REITORIA/IFRR, de 01 de fevereiro de 2021, conforme o art. 1º, designou os representantes abaixo relacionados, para compor a Comissão Própria de Avaliação (CPA-IFRR) e das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) do IFRR, que tem por objetivo assegurar o processo de Autoavaliação Institucional. No entanto, alguns servidores se ausentaram porque assumiram cargos ou funções gratificadas ou por motivo de força maior.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – COMISSÃO CENTRAL			
REPRESENTANTES	NOME	CARGO	UNIDADE
Professores	Luiz Faustino de Sousa	Titular	CBV
	Mônica Maria Alonso Marques	Titular	CBVZO
	Maria da Conceição Alves dos Santos	Suplente	CNP
	Ana Maria Alves de Souza	Suplente	CAM
Técnicos Administrativos	Antonia Valdirene Rabelo Costa	Titular	REITORIA
	Elda Guimarães de Araújo	Titular	CAM
	Karla Jaqueline Saraiva dos Santos	Suplente	CNP
	Natã Ribeiro Guimarães	Suplente	CBV
Discentes (Superior)	Hellen Débora Carvalho da Silva	Titular	CAM
	Natália Salazar Barbosa	Titular	CBV
Discentes (Técnico)	Alicy Jhonara Murada de Oliveira	Titular	CBVZO
	Rúbia Nayne Costa Nascimento	Suplente	CAB
Sociedade Civil	Gardênia Cavalcante Figueira	Titular	FIERR
	Dayanne Santos Tavares	Titular	FIERR
	Luciana Chaves Coelho	Suplente	SESC

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS AMAJARI/CAM		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professores	Ana Maria Alves de Souza (Coordenadora)	Titular
	Alessandro Teixeira Chaves	Titular
	Marcos Antônio de Oliveira - Modificado pela Portaria (169/2021, de 02/02/2021)	Suplente
	Marcelo Mendes Almeida	Suplente
Técnicos Administrativos	Elda Guimarães de Araújo (Secretária)	Titular
	Maria Edilene Ferreira da Cruz	Titular
	Janderson Monteiro do Nascimento	Suplente
Estudantes (Superior)	Tanaka Pithula Braga Leite	Titular
	Candido Sanches Júnior	Suplente
Estudantes (Técnico)	Hellen Débora Carvalho da Silva	Titular
	Sunamita Braga Leite	Suplente

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS AVANÇADO BONFIM/CAB		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professor	Midiã Rodrigues Ferreira (Coordenadora)	Titular
Estudantes (Técnico)	Rúbia Nayne Costa Nascimento	Titular

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS BOA VISTA/CBV		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professores	Josefa Ednalva de Azevedo Vieira	Titular
	Luiz Faustino de Sousa	Titular
	Reginaldo Silva Beltrami	Suplente
Técnicos Administrativos	Natã Ribeiro Guimarães (Coordenador)	Titular
	Anária de Sousa Santos	Suplente
Estudantes (Superior)	Geisla Soares Cardoso	Suplente
	Natália Salazar Barbosa	Titular
	Dhienifer Dalet Burg Vieira	Suplente

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE/CBVZO		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professores	Mônica Maria Alonso Marques (Coordenadora)	Titular
	Andreina Moreira da Silva	Titular
	Jonierison Alves Pontis	Suplente
	Eduardo Lepletier da Silva	Suplente
Técnicos Administrativos	Dumont Camelo Melo	Titular
	Nataliana Ribeiro dos Santos	Titular
	Rosineia Silva da Silva	Suplente
	Gardênia da Silva Frazão	Suplente
Estudantes (Técnico)	Alicy Jhonara Murada de Oliveira	Titular
	Maria Lucyana de Araújo Leal	Titular
	Rian Oliveira do Nascimento	Suplente
	Vitória Carolina da Silva Campos	Suplente

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO – CAMPUS NOVO PARAÍSO/CNP		
REPRESENTANTES	NOME	CARGO
Professores	Renara Kariny Santos de Morais	Titular
	Maria da Conceição Alves dos Santos	Suplente
Técnicos Administrativos	Karla Jaqueline Saraiva dos Santos	Suplente
	Euzilene da Silva Dias	Suplente
Estudantes (Técnico)	Jessica Brenda de Sousa Libório	Titular
Estudantes (Superior)	Italo Juliano Araújo de Oliveira	Titular

Devido às dificuldades advindas do período epidêmico e a ausência de determinados membros nas Comissões, algumas Unidades constituíram comissões temporárias internas, as quais auxiliaram na construção dos relatos e justificativas setoriais, de acordo com as relações abaixo discriminadas:

COMISSÃO TEMPORÁRIA <i>CAMPUS</i> AVANÇADO BONFIM/CAB	
REPRESENTANTES	NOME
Professor	Eliselda Ferreira Corrêa
Técnicos Administrativos	Clinton Junior George
	Fernando Silva e Silva
	Holtton Bruno Schubert Alves
	Larissa Oliveira Lira
	Maria da Conceição Moraes de Oliveira

COMISSÃO TEMPORÁRIA – <i>CAMPUS</i> BOA VISTA/CBV	
REPRESENTANTES	NOME
Professores	Denison Rafael Pereira da Silva
	Eliana da Silva Coelho Mendonça
	Fabio de Sousa Lima
Técnicos Administrativos	Anária de Sousa Santos
	Virginia Marne da Silva Araújo dos Santos
	Taliana Souza Barreiros

COMISSÃO TEMPORÁRIA – <i>CAMPUS</i> NOVO PARAÍSO/CNP	
REPRESENTANTES	NOME
Professores	Pierre Pinto Cardoso
	Tarcísio Gomes Rodrigues
Estudantes	Jessica Brenda de Sousa Libório
	Ítalo Juliano Araújo de Oliveira

Conforme art. 2º, designa a servidora Antonia Valdirene Rabelo Costa como presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA-IFRR), revogando a Portaria 350/2020-GAB/REITORIA/IFRR, de 23/03/2020.

A CPA é um órgão instituído por força de lei federal, em 2005, por meio da Portaria nº. 027/2005, mais conhecida como Lei do SINAES. Trata-se da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A partir da publicação dessa lei, todas as Instituições de Ensino Superior foram obrigadas a compor as suas CPA.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) foi instituído pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, com o objetivo de assegurar o processo nacional de Avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de graduação e do desempenho discente de seus estudantes.

A CPA é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecendo às diretrizes mencionadas na Lei nº 10.861/2004 bem como a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014.

2 METODOLOGIA

Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam o Credenciamento e Recredenciamento de Instituições de Ensino Superior – IES bem como o reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação oferecidos.

Uma das competências da CPA é elaborar o relatório de Autoavaliação institucional com base nas 10 dimensões que constam no SINAES, que são:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.
2. Política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
3. Responsabilidade social da Instituição.
4. Comunicação com a sociedade.
5. Políticas de pessoal, carreiras do corpo de professor e do corpo técnico administrativo.
6. Organização e Gestão da Instituição.
7. Infraestrutura física.
8. Planejamento e avaliação.
9. Políticas de atendimento aos estudantes e egressos.
10. Sustentabilidade financeira.

Tendo em vista as disposições constantes na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014, o presente Relatório caracteriza-se como “RELATÓRIO INTEGRAL - TRIÊNIO 2018 a 2020”. Nestes termos, este Relatório está disposto a partir do subsequente arcabouço:

a) Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

b) Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

c) Eixo 3: Políticas Acadêmicas.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes

d) Eixo 4: Políticas de Gestão.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

e) Eixo 5: Infraestrutura Física.

Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Como citado anteriormente, esse é um Relatório de versão integral, isto é, deverá, em capítulo específico, discutir os resultados dos Relatórios anteriores, mostrando as análises

quantitativas e qualitativas referentes à evolução da instituição acerca das atividades acadêmicas e administrativas.

Nos três ciclos avaliativos, os questionários contemplaram questões fechadas de múltiplas escolhas e para cada uma das 10 dimensões foram construídas questões de modo a favorecer a participação espontânea dos estudantes presenciais e em EAD, dos servidores técnicos administrativos e professores, procurando retratar a realidade e Identidade Institucional. Especificamente neste Relatório Integral, o número de questões de cada Eixo e Dimensão está assim distribuída: **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional, 3 questões** - descentralizadas na Dimensão 8: Planejamento e Avaliação; **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, 13 questões** - descentralizadas na Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, 5 questões e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, 8 questões; **Eixo 3: Políticas Acadêmicas 61 questões** descentralizadas na Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, 43 questões, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, 8 questões e Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes, 10 questões; **Eixo 4: Políticas de Gestão, 32 questões** - descentralizadas na Dimensão 5: Políticas de Pessoal, 9 questões, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, 18 questões e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira, 5 questões; **Eixo 5: Infraestrutura Física, 29 questões** - descentralizadas na Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Tendo em vista as etapas da avaliação interna da Instituição, todo o processo foi planejado e executado em atendimento aos parâmetros estabelecidos legalmente para a Avaliação Interna, constante no documento de Orientações Gerais para o roteiro da Autoavaliação, elaborado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), integrante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), quais sejam:

- a) existência de uma equipe de coordenação;
- b) participação dos integrantes da Instituição;
- c) compromisso explícito por parte dos dirigentes das IES;
- d) informações válidas e confiáveis;
- e) uso efetivo dos resultados.

Assim, de acordo com o disposto no art. 11 da Lei 10.861/04, cada Instituição deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação/CPA, com a missão de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações à comunidade acadêmica, de modo que os resultados do processo Avaliativo colaborem para o aperfeiçoamento do fazer educativo.

Nesse contexto, o referido Instrumento deverá apontar possibilidades de redirecionamentos a partir dos resultados obtidos, visando, conjuntamente, a garantia de educação pública e de qualidade.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1. EIXOS E DIMENSÕES

Nesse campo, são apresentadas as questões e as informações solicitadas durante a pesquisa, pertinentes a cada eixo/dimensão, respeitando o instrumento aplicado durante o processo de Autoavaliação Institucional.

A seção deste relatório destinada ao desenvolvimento, é organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei n. 10.861, que instituiu o SINAES.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Avalie os itens considerando o período de trabalho remoto e das atividades não presenciais:

QUADRO 01. O seu conhecimento referente às atividades da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

QUADRO 02. A divulgação do processo de Autoavaliação do IFRR.

QUADRO 03. O processo de devolutiva realizado pela CPA/CSA sobre o Relatório de Autoavaliação Institucional.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Avalie:

QUADRO 04. As atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão que é: “Promover formação integral, articulando ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável”.

QUADRO 05. O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

QUADRO 06. A efetividade das ações previstas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

QUADRO 07. A eficiência com que a Missão e as ações do PDI foram postos em prática.

QUADRO 08. O seu conhecimento sobre o Projeto Político Institucional – PPI.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Avalie:

QUADRO 09. Se as ofertas educacionais propostas pela Instituição, atendem sua função social que é: promover educação científica, tecnológica e humanística, visando à formação integral do sujeito, com o intuito de torná-lo um cidadão crítico-reflexivo, competente técnico e eticamente, comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais, em condições de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária.

QUADRO 10. O desempenho do IFRR ao promover práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

QUADRO 11. A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos servidores que apresentam necessidades específicas, durante o período de trabalho remoto.

QUADRO 12. A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico aos estudantes que apresentam necessidades específicas, durante as aulas não presenciais.

Avalie o relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação à:

QUADRO 13. Formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

QUADRO 14. Aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos alunos, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

QUADRO 15. Identificação de necessidades da população, por meio de pesquisas (por exemplo: pesquisa Projeto estudantes conectados para o MEC/RNP, "Mapeamento de problemas - COVID 19) realizadas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

QUADRO 16. Apresentação de ações em parceria, como por exemplo o Encontro Pedagógico Intercampi, Setembro Amarelo, Ações da CQVS, entre outros, durante as atividades remotas e aulas não presenciais.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Avalie:

QUADRO 17. As condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas pedagógicas, tais como aulas teóricas, uso de tecnologias de informação e comunicação, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

QUADRO 18. A integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da Instituição.

QUADRO 19. As condições de acompanhamento disponíveis no *Campus* para a realização de atendimento ao estudante, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

QUADRO 20. O apoio institucional relacionado a divulgação científica e produção acadêmica, durante o período de trabalho remoto e aulas não presenciais. (Revista Norte Científico; E-books com recursos institucionais).

Avalie o (s) canal (is) (recursos tecnológicos/ferramentas/plataformas) utilizados para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes:

QUADRO 21. Plataforma Moodle (AVA – Moodle)

QUADRO 22. E-mail institucional

QUADRO 23. WhatsApp

QUADRO 24. Google Classroom

QUADRO 25. Edmodo

QUADRO 26. Google meet

QUADRO 27. Material impresso

Avalie:

QUADRO 28. O suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI da Instituição na utilização das plataformas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

QUADRO 29. O assessoramento (suporte de Tecnologia/ todas as formas de orientação) da Instituição oferecido ao servidor no desempenho das funções durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

QUADRO 30. O atendimento às diversas solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP.

QUADRO 31. O atendimento do setor de Educação a Distância da sua Unidade.

QUADRO 32. O acolhimento/atendimento aos estudantes nos cursos na modalidade EaD da sua Unidade.

QUADRO 33. O acompanhamento aos estudantes realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA pela coordenação do curso, equipe pedagógica.

QUADRO 34. O atendimento realizado pelos Tutores Presenciais e a Distância dos cursos de EAD.

QUADRO 35. A atuação do professor formador referente aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EAD.

QUADRO 36. Os cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância - EaD.

Avalie a efetividade dos canais de comunicação utilizado pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais:

QUADRO 37. Redes sociais (Facebook, Instagram)

QUADRO 38. Mídias Externas (Ex: Jornal local)

QUADRO 39. Mídias internas (Email, AVA, Q'Acadêmico, SUAP)

QUADRO 40. Telefone (WhatsApp, ligação)

Avalie o canal de comunicação que seu professor mais utilizou para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos:

QUADRO 41. Plataforma Moodle

QUADRO 42. E-mail institucional

QUADRO 43. WhatsApp

QUADRO 44. Google Classroom

QUADRO 45. Google Meet

QUADRO 46. Material impresso

Avalie as estratégias de ensino-aprendizagem (ferramenta, recurso e material didático) as quais você teve acesso para a execução das atividades não presenciais:

Comunicação síncrona (A comunicação síncrona é aquela que acontece em tempo real. Na educação a distância, isso significa que o professor e o aluno interagem, ao mesmo tempo, em um espaço virtual).

Comunicação Assíncrona (A comunicação assíncrona é aquela que acontece sem a necessidade de uma interação em tempo real) Listas de exercícios.

QUADRO 47. Aulas virtuais/Vídeo conferência

QUADRO 48. Atendimento *online*

QUADRO 49. Webconferências

QUADRO 50. Chats

QUADRO 51. Fóruns

QUADRO 52. Podcasts (ferramenta e material didático)

QUADRO 53. Leituras

QUADRO 54. Resumos, Resenhas e Apostilas

Avalie:

QUADRO 55. A acessibilidade aos materiais de estudos disponibilizados pela Instituição para a realização das atividades não presenciais (materiais impressos, PDF, links).

QUADRO 56. As orientações que você recebeu pelos canais de comunicação da Instituição sobre as atividades não presenciais:

QUADRO 57. As ações de inclusão digital (recurso financeiro para internet, chip para conexão remota, programa aluno conectado) promovidas pela instituição durante o período de atividade não presencial.

QUADRO 58. O conhecimento adquirido durante o período da oferta de atividades não presenciais:

QUADRO 59. Se a Instituição, por meio dos professores, disponibilizou instrumentos e horários para sanar as possíveis dúvidas sobre as atividades aplicadas?

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais sobre:

QUADRO 60. A disponibilização de informações no Portal IFRR e sítios vinculados.

QUADRO 61. A divulgação das ações Institucionais.

QUADRO 62. A circulação de informação interna.

QUADRO 63. O atendimento a comunidade por meio dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR para manter a sociedade informada sobre as notícias institucionais.

QUADRO 64. O canal disponibilizado (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) para o atendimento.

QUADRO 65. A facilidade em conseguir o contato.

QUADRO 66. O atendimento prestado pela Ouvidoria (e-mail e Plataforma Fala.BR).

QUADRO 67. A eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria.

DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Avalie:

QUADRO 68. As medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção.

QUADRO 69. O acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, Colegiado de curso.

QUADRO 70. A Orientação educacional e apoio pedagógico ao estudante realizado pela sua Unidade.

QUADRO 71. A infraestrutura virtual disponível no que se refere a oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil.

QUADRO 72. A qualidade do atendimento virtual e/ou presencial prestado aos estudantes, pelo setor de Registro Acadêmico (CORES, DERA).

QUADRO 73. A qualidade do atendimento virtual prestado aos estudantes pela Coordenação de Assistência Estudantil. (Psicologia, Assistência social, enfermagem).

QUADRO 74. Avalie a atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR.

QUADRO 75. A atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante.

QUADRO 76. A atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR.

QUADRO 77. A atuação da política de Assistência Estudantil (Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte; Auxílio Moradia; Auxílio Material Escolar; Apoio a Eventos Estudantis; Fardamento Escolar), durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

Avalie as ações de capacitação de pessoal, considerando o período de trabalho remoto, em relação:

QUADRO 78. Ao trabalho de divulgação realizado pela Instituição.

QUADRO 79. A oportunidade de participação.

QUADRO 80. Ao atendimento real às necessidades do setor.

QUADRO 81. A disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação.

QUADRO 82. A qualificação para o desempenho de suas atribuições/CARGO/FUNÇÃO.

Avalie:

QUADRO 83. A política de Gestão de pessoas realizada pela Instituição.

QUADRO 84. O Instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional.

QUADRO 85. As ações de desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pelo IFRR.

QUADRO 86. A eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento.

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

Avalie, considerando o período de trabalho remoto:

QUADRO 87. As ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais.

QUADRO 88. O funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas).

QUADRO 89. As condições de descentralização administrativa nas tomadas de decisões no IFRR.

QUADRO 90. O planejamento do IFRR como forma de antecipar os problemas e propor soluções, objetivando a melhoria contínua.

QUADRO 91. Seu conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Organização Didática e outros.

QUADRO 92. Seu conhecimento sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição.

QUADRO 93. O Sistema Único de Administração Pública (SUAP) do IFRR.

QUADRO 94. A facilidade de trabalhar com as ferramentas disponíveis no SUAP.

QUADRO 95. Se a Instituição ofereceu Curso de Formação aos servidores para trabalhar com as ferramentas no SUAP.

QUADRO 96. Se a Diretoria de Tecnologia da Informação/DTI, juntamente com as Coordenações de Tecnologia da Informação/CTI prestaram atendimentos aos servidores, no sentido de suprir as necessidades e dificuldades relacionadas ao sistema.

Marque, por grau de importância, a possível ferramenta a ser ofertada pela instituição para que o servidor possa sanar a falta de conhecimento sobre a utilização das diversas ferramentas do SUAP:

QUADRO 97. Oficina/Curso

QUADRO 98. Tutoriais (Manuais)

QUADRO 99. Canal de atendimento online

QUADRO 100. Vídeos ilustrativos/explicativos

Avalie o IFRR sobre:

QUADRO 101. A divulgação das decisões colegiadas, como por exemplo, os Conselhos.

QUADRO 102. A implementação das decisões colegiadas.

QUADRO 103. A facilidade de acesso aos documentos e informações da Instituição.

QUADRO 104. A interação entre as Unidades da Instituição.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Avalies, considerando o seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR:

QUADRO 105. A forma de planejamento quanto a execução dos recursos da sua Unidade (proposta de Lei Orçamentária, PAT).

QUADRO 106. Sobre a autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras.

QUADRO 107. Sobre a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação.

QUADRO 108. Sobre a aplicação dos recursos na área de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

QUADRO 109. Sobre a forma de divulgação do recurso aplicado.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Avalie:

QUADRO 110. O ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais durante o trabalho remoto em relação ao suporte e a disponibilidade de materiais e equipamentos fornecido pela Instituição para o desempenho das funções do servidor.

Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade:

QUADRO 111. Desktop com câmera e áudio, webcam, microfones e/ou adequações.

QUADRO 112. Servidor de arquivos, Intranet, internet.

QUADRO 113. Ambiente adequado ergonomicamente: móveis, Uso de EPI de acordo com a legislação/Protocolo.

QUADRO 114. Telefone móvel na instituição ou linha telefônica disponível para atendimento ao público.

QUADRO 115. Recursos Didáticos-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos).

QUADRO 116. Aquisição de Biblioteca digital.

QUADRO 117. Aquisição do equipamento mesa digitadora.

QUADRO 118. Câmera térmica para auferir temperatura.

QUADRO 119. Protocolo: Orientação prévia a comunidade interna e externa sobre os cuidados sanitários, levantamento de servidores em grupos de riscos, procedimentos de acolhimento.

QUADRO 120. Medidas de segurança sanitária: Distanciamento social, máscaras individuais, estações de higiene, adequações dos sanitários, reorganização dos espaços escolares, disponibilização de frascos álcool em gel 70%, manutenção de vigilância e monitoramento de riscos.

Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: (13)

QUADRO 121. Higiene do ambiente.

QUADRO 122. Respeito às regras de distanciamento físico.

QUADRO 123. Segurança.

QUADRO 124. Espaço com luminosidade e ventilação e conforto térmico.

QUADRO 125. Espaço adequado para recepção de todos, considerando as regras de distanciamento físico.

QUADRO 126. Estrutura física adaptada ao novo contexto: localização e quantidade de pontos elétricos.

QUADRO 127. Ambiente para atendimento individual dos estudantes (sala de professores).

QUADRO 128. Localização e tamanho adequado para o quadro (sala de aula).

QUADRO 129. Controle de entrada e saída, seguindo o Protocolo (permissão para entrada nas Unidades).

QUADRO 130. Adequações da estrutura predial seguindo o Protocolo (hidráulica, elétrica, sanitária).

QUADRO 131. Adequações aos Espaços destinados ao lazer/convivência e alimentação, seguindo o Protocolo.

QUADRO 132. Adequações de estruturas físicas e virtuais referentes a acessibilidade, seguindo o protocolo.

QUADRO 133. Ambiente adequado ergonomicamente

Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno as atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: (05)

QUADRO 134. Recursos Didáticos-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos).

QUADRO 135. Biblioteca digital

QUADRO 136. Câmera térmica para auferir temperatura.

QUADRO 137. Protocolo: Orientação prévia a comunidade interna e externa sobre os cuidados sanitários, levantamento de estudantes em grupos de risco, procedimentos de acolhimento.

QUADRO 138. Medidas de segurança sanitária: Distanciamento social, máscaras individuais, estações de higiene, adequações dos sanitários, reorganização dos espaços escolares, disponibilização de frascos álcool em gel 70%, manutenção de vigilância e monitoramento de riscos.

3.2. INSTRUMENTOS

A CPA iniciou os trabalhos de Autoavaliação Institucional em meados do ano letivo de 2020, entre julho e agosto, com os processos de devolutivas e sensibilização por via totalmente remota, onde as orientações aos membros das Comissões Setoriais foi, dentre muitas, reunir com a equipe gestora, professores e técnicos administrativos, enviar e-mail aos servidores e estudantes, utilizar o WhatsApp para a descentralização de textos e imagens tratando sobre a importância da CPA, seu papel e objetivos. Conversar com os professores, para que durante as suas aulas remotas, possam sensibilizar os estudantes sobre as atividades da CPA e sua importância. A Comissão, juntamente com a Comunicação, utilizou a página Institucional, com Banner na página principal e CARDS para as redes sociais, tais como Instagram e Facebook. Foram descentralizados imagens e textos em grupos de servidores e estudantes do IFRR. Foram impressos Folders para algumas Unidades descentralizar nos locais propícios, para que algumas famílias que não tinham contato pela internet, tivessem acesso ao documento, além do próprio curso de Formação Continuada para formação dos membros.

Dessa forma, no ano atípico como foi 2020, a Comissão responsável pela aplicação da autoavaliação iniciou os trabalhos tardiamente, tendo em vista o processo de adaptação ao trabalho a distância, onde todas as atividades passaram a ser remotas. Os contatos presenciais com servidores e estudantes dentro das Unidades foram impossibilitados pelas regras impostas pela necessidade do distanciamento social.

Diante do exposto e do contexto apresentado (pandemia), todos os dias passaram a ser desafiadores. Atividades como sensibilizadoras, as quais antes necessitava indispensavelmente da presença física dos membros e que em todos os momentos havia obrigatoriedade de sua existência, agora se faz obrigatório realizá-las de outra forma, remotamente. Os primeiros meses após a postagem do Relatório de 2019, especificamente os meses de abril, maio e junho, período previsto para devolutivas, de acordo com Calendário da CPA/IFRR, foram os mais críticos em relação ao “como fazer remotamente” e como atingir os públicos da CPA, principalmente os estudantes. Foram e continuam sendo tempos de grandes aprendizagens: aprender a fazer reunião usando as plataformas, gravar, printar imagem, fazer frequência utilizando programas externos e internos, instalar e desinstalar, testar, usar o aparelho celular – watts, textos e imagens, confeccionar banner, CARDS, entre outros.

Enfim, o processo de devolutivas referentes ao Ciclo 2019 foi a fase de teste árduo para o início do ciclo dos trabalhos do ciclo de 2020. Teve início com o envio de um texto de sensibilização, convidando todos a leitura do documento síntese, resultado do processo autoavaliativo e marcando

data posterior para a apresentação e discussão via encontro virtual. Os membros se revezaram e estiveram presentes nas Devolutivas de todas as Unidades. Os Encontros Virtuais tiveram como públicos os servidores, professores e técnicos administrativos. As Devolutivas dos estudantes aconteceram de diversas formas, durante o momento de aulas, foram enviadas sínteses da autoavaliação por e-mail, watts, panfletos.

A Comissão Própria de Avaliação realizou a Devolutiva ao Conselho Superior do IFRR, por meio da apresentação síntese do Relatório, bem como o Plano de Melhorias e a conclusão do Regimento Interno da CPA.

O cronograma estipulado no Calendário Anual da CPA foi alterado tendo em vista o adoecimento de muitos membros e familiares de membros da Comissão. Assim, as devolutivas tanto quanto a primeira etapa do processo de sensibilização se deram em diferentes datas.

Para servidores, técnicos administrativos e professores as devolutivas foram realizadas em encontros virtuais administrativos e pedagógicos durante as Reuniões realizadas pelos coordenadores em cada Unidade, assim seguiram o seguinte cronograma: Reitoria realizou no dia 18 de junho às 10 horas e no mesmo dia e *Campus* Novo Paraíso, às 16h. No dia 25 de Junho às 9h foi a vez do *Campus* Boa Vista Zona Oeste. No dia 26 de junho às 9h foi a vez do *Campus* Amajari. O *Campus* Avançado Bonfim realizou a sua devolutiva no dia 01 de julho, às 10h e no dia 02 de julho, às 9h, o *Campus* Boa Vista.

Para estudantes, foram respeitadas as necessidades das Unidades. No *Campus* Boa Vista Zona Oeste e no *Campus* Avançado Bonfim, as devolutivas foram realizadas do dia 18 de agosto, seguido pelo *Campus* Boa Vista, que realizou seu processo de devolutiva no dia 01 de setembro. O *Campus* Novo Paraíso também realizou suas devolutivas via panfletos, para estudantes que não tinham acesso à plataforma virtual no dia 30/09. O *Campus* Amajari (CAM) realizou sua devolutiva para estudantes via panfleto impresso somente no dia 01 de outubro, tendo em vista esse dia ter sido próximo a data de início das atividades e pelo motivo dos estudantes não terem acesso ao sistema remoto.

O trabalho de sensibilização iniciou-se no mês de setembro e foi realizado entre os servidores e os estudantes, de forma virtual, por e-mail com textos, imagens em CARDS, Banner na página institucional e no SUAP, em vários momentos de Reuniões com a equipe gestora e entre os servidores, seguindo as mesmas estratégias adotadas com os estudantes.

Durante todo o mês de setembro e meados de outubro a CPA ministrou Curso de Formação Continuada para todos os membros da CPA, objetivando a construção de conhecimento sobre o Processo de Autoavaliação Institucional de forma a construir um arcabouço teórico para atuar de

maneira efetiva na avaliação interna. Os pontos trabalhados no Curso foram: Conhecer sobre a Base legal da Avaliação Institucional; Conhecer o papel da CPA frente aos instrumentos de avaliação externa e interna; (Instrumento de Avaliação, Agenda de visita da Comissão externa, Síntese do instrumento); Compreender o processo de constituição, funcionamento e atuação da CPA (Regimento Interno)/Instrumento de Avaliação; Conhecer a estrutura da Autoavaliação Institucional (Partes que compõem o Relatório; Etapas do Processo; Eixos e dimensões); Entender o que é o Relato Institucional/Identificar suas especificidades/relacioná-lo aos atos normativos - Relacionar o Instrumento de avaliação externa ao Relatório de Autoavaliação; Compreender a integração teoria/prática sobre as ações da CPA; Conhecer e Compreender o roteiro de elaboração do Relatório de Avaliação Institucional, versões, Ações com base na análise; periodicidade e período de transição; Acompanhar o desenvolvimento e objetivos do Plano de Melhorias e criar um repertório científico para aprender a justificar os resultados do Relatório de Autoavaliação Institucional.

Dessa forma, com esse conhecimento bem atualizado, iniciamos as pesquisas para reelaboração do novo instrumento avaliativo, com a participação dos membros, dos servidores, estudantes e representantes da sociedade civil organizada. Em seguida, foi aberto um prazo e publicado nos meios de comunicação, de 13 a 19 de outubro para que todos tivessem a oportunidade de participar dessa etapa do processo avaliativo.

Realizadas todas as etapas e atualizado o questionário, procedeu-se a aplicação do Instrumento Avaliativo, disponibilizado na *web*, no período de 23 de outubro a 19 de novembro de 2020 na plataforma *google formulário*. As versões dos Questionários utilizados são por categorias de professor, técnico administrativo e estudantes, contemplando 5 (cinco) alternativas e composto por 138 questões, distribuídas de acordo com os eixos, os quais foram aplicados entre as três categorias.

A pesquisa de Autoavaliação contou com um total de 1957 respondentes (589 servidores e 1.368 estudantes). O *Campus Amajari (CAM)* atingiu um público de 64 servidores e 106 estudantes, o *Campus Avançado Bonfim (CAB)* atingiu um total de 33 servidores e 26 estudantes, o *Campus Boa Vista (CBV)* alcançou o total de 277 servidores e 836 estudantes, sendo dentre estes 371 de EAD, o *Campus Boa Vista Zona Oeste (CBVZO)* atingiu um público de 78 servidores e 232 estudantes e o *Campus Novo Paraíso (CNP)* atingiu um público de 77 servidores e 168 estudantes. A Reitoria teve um total de 60 respondentes.

Informamos ainda que no Relatório atual, os estudantes dos primeiros módulos ou semestres, de todas as Unidades, não tiveram acesso a Autoavaliação, tendo em vista não terem tido acesso a Instituição, desconhecendo todos os requisitos necessários para realizar algum juízo

de valor. Da mesma forma, muitos estudantes, devido a organização das turmas para o início das aulas, não retornaram a tempo de realizar a Autoavaliação. Essas situações justificam a redução de estudantes respondentes do atual ciclo de Autoavaliação.

Os dados foram contabilizados conforme exposto no item 4.1, que trata da Apresentação Amostral.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados obtidos a partir da Autoavaliação foram tabulados, com base na amostragem estratificada, e submetidos à análise descritiva. As perguntas foram respondidas numa escala de conceitos Avaliativos: Excelente, Bom, Regular, Ruim e Desconheço/Não se Aplica. Os percentuais alcançados foram significativos, na Categoria de professores o IFRR alcançou 100%, na categoria de Técnicos administrativos foi de 71% e na categoria de estudantes, 53%.

É importante salientar que algumas respostas apresentaram inconsistências, como o julgamento entre a opção “Desconheço” e “Não se Aplica” e como aconteceu no instrumento anterior. Essa situação foi motivo de pauta de Reunião e questionamentos dentro da própria Comissão, tendo em vista que em algumas questões, o “Desconheço” seria a justificativa de situações em que abrangiam categorias iguais, mas que necessitavam responder as mesmas questões, como é o caso dos técnicos, que estão lotados em setores completamente diferentes.

Os dados fornecidos pela Diretoria de Gestão de Pessoas são o nosso ponto de partida para calcular as estimativas referente ao percentual de respondentes, técnico administrativos e servidores, assim como os setores que realizam contratações de professores/servidores, como por exemplo a Educação a Distância, também são fundamentais na análise para resultados de índices quantitativos e somente assim, com dados confiáveis e fornecidos pelas Direções e Coordenação, é possível saber exatamente os dados referentes aos diversos números em cada Unidade, inclusive na Reitoria. De acordo com o PDI, o IFRR possui uma força de trabalho composta por **662 (seiscentos e sessenta e dois)** servidores efetivos, sendo: **382 (trezentos e oitenta e dois) Técnico-administrativos, 280 (duzentos e oitenta) docentes, 40 (quarenta) professores substitutos e 1 (um) profissional temporário** especializado para atender aluno com deficiência distribuídos. Esse total é proveniente da realização de admissão através de concursos públicos para os cargos efetivos e processo seletivo simplificado para contratação de professores substitutos e de profissional especializado para atendimento a aluno com deficiência. No início do ano de 2021, de acordo com informações fornecidas pela DGP e considerando as mudanças que ocorrem, provenientes de remoção, redistribuição e contratação, o número de servidores efetivos e seletivados do IFRR, apresenta-se com um Quadro distribuído entre 643 servidores, com 272 professores e 371 técnicos administrativos. Os dados referentes a Educação a Distância nos informam sobre os números de professores, tutores e coordenadores que atendem as unidades os quais podem ou não fazer parte do Quadro de pessoal efetivo do IFRR, selecionados pela EAD e bolsistas, sendo assim indispensáveis para o cômputo do total de respondentes.

Os dados obtidos e apresentados com inconsistências são justificáveis, como é o caso do

Campus Avançado Bonfim, o qual conta atualmente no Quadro do IFRR com o número de 11 professores e 13 técnicos, atingindo 100% dos servidores respondentes, no entanto apresentou cinco respostas a mais no número de professores e quatro a mais no número de técnicos administrativos. Dessa forma, estima-se a hipótese de que os servidores que têm origem em outra Unidade, acabaram contribuindo e marcando pela Unidade de lotação e não pela Unidade de origem, como a CPA orienta.

No caso do *Campus* Boa Vista, a maior Unidade em estrutura física e em termos de quantitativo de servidores e de acordo com informações fornecidas pelo Departamento de Gestão de Pessoas, apresenta um Quadro de 146 professores. Apresenta ainda, de acordo com informações do Departamento de Educação a Distância do *Campus*, 27 tutores, 3 coordenadores e 3 professores que formam a equipe multiprofissional, contabilizando 33 professores respondentes da EAD, apresentando um total de 179 professores. Desse modo, a pesquisa no CBV obteve um número de 205 professores respondentes, ocasionando uma diferença de 26 respondentes, nos levando a estimar a hipótese de que os professores que têm origem em outra Unidade, e que no momento estão com lotação provisória ou cedidos para o *Campus* Boa Vista, acabaram contribuindo e marcando pela Unidade de lotação e não pela Unidade de origem, como a CPA orienta. Dentre este quantitativo, aparecem professores que prestam serviços sob o sistema de bolsas (UAB/CAPES) e, que via Edital desenvolvem atividades professores nos Cursos Superiores e de Pós-Graduação via Educação à Distância e, que não pertencem ao quadro efetivo do Instituto Federal.

A análise qualitativa foi realizada por cada *Campus* e Reitoria, sendo que cada unidade analisou o documento de acordo com seus contextos, realidades, planejamentos, ações e projetos, considerando seus planos anuais de trabalho, planos de ensino dos professores e planos de ações dos setores além de considerar o Plano de Desenvolvimento Institucional, Organização Didática e demais documentos institucionais. As Pró-reitoras, Departamentos e Coordenações da Reitoria também colaboraram com a Análise qualitativa, tendo em vista o preenchimento do Plano de Melhorias organizado pela Comissão Própria de Avaliação. Os textos também foram enriquecidos com as experiências vivenciadas pelos respondentes das unidades, acerca das práticas diariamente realizadas e adaptadas em virtude do momento atual. Podemos citar também o amparo legal nas legislações Nacionais e Institucionais, advindas dos Grupos de Trabalhos vinculados ao Comitê de Crise.

4.1. Apresentação Amostral

As tabelas que seguem, estão estratificadas por *Campus* e apresentam a comparação entre os quantitativos dos avaliadores aptos a responderem ao questionário de Autoavaliação

Institucional e os quantitativos dos avaliadores respondentes, no que diz respeito às categorias de Professores, de Técnicos Administrativos e de Estudantes.

Tabela 1 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o *Campus Amajari*, IFRR, 2020.

Categoria	Quantidade apta a avaliar	Quantidade de respondentes	Porcentagem
Professor	35	32	91,43%
Técnico Administrativo	38	32	84,21%
Estudante	125	106	84,80%
Total	198	170	85,86%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Tabela 2 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o *Campus Avançado do Bonfim*, IFRR, 2020.

Categoria	Quantidade apta a avaliar	Quantidade de respondentes	Porcentagem
Professor	11	16	145,5%
Técnico Administrativo	13	17	130,8%
Estudante	26	26	100,0%
Total	50	59	118,0%

OBS: Diferença de números justificada no texto

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Tabela 3 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o *Campus Boa Vista*, IFRR, 2020.

Categoria	Quantidade apta a avaliar	Quantidade de respondentes	Porcentagem
Professor	186	205	110,2%
Técnico Administrativo	125	72	57,60%
Estudante	2007	836	41,65%
Total	2.318	1113	48,02%

OBS: Diferença de números justificada no texto

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Tabela 4 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o *Campus Boa Vista Zona Oeste*, IFRR, 2020.

Categoria	Quantidade apta a avaliar	Quantidade de respondentes	Porcentagem
Professor	34	46	135,3%
Técnico Administrativo	39	32	82,05%
Estudante	317	232	73,19%
Total	390	310	79,49%

OBS: Diferença de números justificada no texto

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Tabela 5 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o *Campus Novo Paraíso*, IFRR, 2020.

Categoria	Quantidade apta a avaliar	Quantidade de respondentes	Porcentagem
Professor	41	41	100,0%
Técnico Administrativo	42	36	85,71%
Estudante	379	168	44,33%
Total	462	245	53,03%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Tabela 6 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo a Reitoria, IFRR, 2020.

Categoria	Quantidade apta a avaliar	Quantidade de respondentes	Porcentagem
Professor	0	0	0
Técnico Administrativo	113	60	53,10%
Estudante	0	0	0
Total	113	60	53,10%

Tabela 7 – Quantidade de respondentes do Questionário de Autoavaliação Institucional, segundo o IFRR, 2020.

Categoria	Quantidade apta a avaliar	Quantidade de respondentes	Porcentagem
Professor	307	340	110,7%
Técnico Administrativo	370	249	67,30%
Estudante	2854	1368	47,93%
Total	3531	1957	55,42%

OBS: Diferença de números justificada no texto

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

A seguir, será retratada a análise das informações coletadas, assim como as ações previstas com base na análise dos Eixos e Dimensões avaliadas para o Relatório de Autoavaliação Institucional.

5. APRESENTAÇÃO DOS EIXOS E DIMENSÕES

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O presente Eixo apresenta a Dimensão 8 que trata do Planejamento e Avaliação especialmente no que diz respeito os resultados e eficácia, objetiva avaliar o planejamento da instituição acerca da atuação da CPA, questionando o conhecimento dos respondentes acerca do trabalho da Comissão, no que diz respeito a divulgação realizada pela equipe e sobre o processo de devolutiva em relação aos resultados apresentados no Relatório de Autoavaliação Institucional.

Assim, o texto explana as ações acerca do que foi registrado como necessidade de ser trabalhado pela CPA em articulação ao planejamento Institucional, demonstrando um levantamento de informações que sirva de base para as reflexões e mudanças necessárias ao cumprimento das políticas de Gestão, dispostas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRR. Para tanto, objetiva-se um balanço acerca do que vem sendo realizado, em consonância com ações futuras, trabalhar na perspectiva de acompanhar o planejamento institucional, por meio do acompanhamento e desenvolvimento do Plano de Melhorias, para que a partir daí, se possa promover a adequação ao que foi avaliado com menor ênfase, fortalecer o que possivelmente foi registrado como fragilidade e manter o excelente.

Para a realização dessas ações, o instrumento avaliativo passou por adequações, onde toda a comunidade acadêmica foi oportunizada a participação, tendo como ação metodológica, as apresentações e comparações entre o documento anterior e a proposta atual em pequenos grupos e posteriormente, publicação no site para participação dos estudantes e comunidade externa. A apropriação dos resultados foi apresentada aos pequenos grupos em Reuniões nas Unidades e Reitoria, dando assim origem ao novo instrumento avaliativo abaixo exposto, com as consequentes análises quantitativas e qualitativas.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A **Dimensão 8** é composta de três questionamentos e inicia o instrumento avaliando as atividades desenvolvidas durante o trabalho remoto e as atividades não presenciais acerca do conhecimento dos respondentes sobre as atividades desenvolvidas pela Comissão, sobre a divulgação e processo de devolutiva referente à autoavaliação do IFRR.

QUADRO 01. Avalie os itens considerando o período de trabalho remoto e das atividades não presenciais: O seu conhecimento referente às atividades da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	28,13	56,25	12,50	0	3,13	25,00	53,13	15,63	6,25	0	16,98	51,89	23,58	6,60	0,94
CAB	25,00	43,75	25,00	6,25	0	17,65	64,71	11,76	0	5,88	26,92	61,54	11,54	0	0
CBV	21,46	58,54	17,07	0,98	1,95	15,28	61,11	15,28	4,17	4,17	14,00	51,56	24,16	3,59	6,70
CBVZO	30,43	50,00	17,39	0	2,17	18,75	40,63	37,50	0	3,13	16,38	56,90	21,55	4,31	0,86
CNP	19,51	51,22	21,95	4,88	2,44	27,78	38,89	27,78	5,56	0	6,55	54,17	30,36	5,36	3,57
Reitoria	0	0	0	0	0	23,33	51,67	16,67	5,00	3,33	0	0	0	0	0
TOTAL	23,24	55,59	17,65	1,47	2,06	20,88	52,21	20,08	4,02	2,81	13,96	53,00	24,20	4,09	4,75

A análise geral do Quadro 01 demonstra-se muito positiva nas três categorias. Entre os professores, atingimos um percentual de praticamente 80% entre Excelente e Bom, de 73% em relação aos técnicos administrativos e 67% entre os estudantes. Entre os respondentes que consideraram Regular, há uma variação de 18, 20 e 24% em média, nas três categorias. No entanto, entre os respondentes que marcaram “Ruim” e “Desconheço”, percebeu-se um decréscimo considerável. Na avaliação anterior, entre os professores, o índice de 4% caiu para 3%, entre os técnicos o índice de 11% caiu para 7% e entre os estudantes o índice de 22% caiu para 9%. Esse resultado demonstra que o conhecimento em relação às atividades desenvolvidas pela CPA, foi muito satisfatório.

Sendo este o Relatório Integral referente ao triênio (2018 a 2020), a CPA pode considerar um período ininterrupto de trabalho exaustivo das Comissões, objetivando o desenvolvimento e construção de uma cultura avaliativa, preocupada em apresentar verdadeiramente a atuação no Instituto nos mais diversos Departamentos, Coordenações, nas dimensões pedagógicas e técnico administrativas, nas áreas do ensino, pesquisa, extensão e inovação.

O ano de 2020 foi um momento atípico, de reinvenção das pessoas, de novas formas de atuação, de adaptações, enfim. Exigiu um olhar considerável de reajustes da prática pedagógica e administrativa, mas também de descobertas, de construção de novas potencialidades. Assim o IFRR se reinventou e se adequou na medida do possível.

Ao final desse triênio ainda se percebe o quanto a CPA precisa ser profissionalizada, que os atores institucionais lembrem de contemplar a CPA nas iniciativas e planejamentos, ofertar Cursos de Formação que possa profissionalizar os membros, articular eventos que promovam estudos sobre o processo avaliativo institucional, oportunizar condições para que a CPA proceda a uma autoavaliação na sua integralidade, contemplando Avaliação de Cursos, dos Estudantes e dos egressos, conforme assegura a legislação, enfim, investir no processo de Autoavaliação Institucional para que se transforme em uma cultura avaliativa permanente.

QUADRO 02. Avalie os itens considerando o período de trabalho remoto e das atividades não presenciais: A divulgação do processo de Autoavaliação do IFRR.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	43,75	43,75	12,50	0	0	43,75	50,00	3,13	3,13	0	21,70	49,06	22,64	4,72	1,89
CAB	25,00	68,75	6,25	0	0	23,53	70,59	5,88	0	0	26,92	73,08	0	0	0
CBV	32,68	52,20	13,17	1,46	0,49	27,78	58,33	11,11	1,39	1,39	24,04	52,03	18,18	3,35	2,39
CBVZO	56,52	43,48	0	0	0	25,00	59,38	12,50	3,13	0	30,60	55,17	14,22	0	0
CNP	41,46	41,46	14,63	0	2,44	50,00	44,44	5,56	0	0	22,62	59,52	12,50	3,57	1,79
Reitoria	0	0	0	0	0	53,33	35,00	6,67	1,67	3,33	0	0	0	0	0
TOTAL	37,65	49,71	11,18	0,88	0,59	38,55	50,60	8,03	1,61	1,20	24,85	53,65	16,81	2,85	1,83

O Quadro 02 apresenta o resultado das ações da CPA em relação à divulgação do processo de Autoavaliação Institucional. Apesar do momento atípico vivenciado, a análise geral nos mostra um resultado positivo acerca dessa questão, onde os índices positivos variaram entre 88% e 78% em todas as Unidades e categorias. Os índices gerais dos respondentes que marcaram como Regular variaram em média entre 17 e 8%. Os índices Ruins e Desconheço/N.A, variaram entre 4 e 1%, os quais demonstraram um decréscimo considerável de 50% em média. Esse resultado demonstra que a Comissão tem se preocupado em tornar todo o processo cíclico, permanente e ininterrupto como garante a Legislação.

As análises por Unidades demonstram também um resultado positivo, onde o **Campus Amajari/CAM** apresenta um índice de 87% entre os professores, 94% entre os técnicos e entre os Estudantes, 71%. O **Campus Avançado Bonfim/CAB** apresentou índice positivo de 94% entre os professores, entre os técnicos apresentou 94% e com os estudantes atingiu um percentual de 100%. O **Campus Boa Vista/CBV** apresentou um índice de 85% entre os professores, uma média de 84% em relação aos técnicos e 76% entre os estudantes. O **Campus Zona Oeste/CBVZO** apresentou índice positivo de 100% entre os professores, 94% entre os técnicos e 86% entre os estudantes. O **Campus Novo Paraíso/CNP** apresentou índice de 83% entre os professores, 88% entre os técnicos e 83% entre os estudantes.

O processo de divulgação nesse período foi de modo virtual, com o apoio da Assessoria de Comunicação/ASCOM e Diretoria de Tecnologia da Informação/DTI, da Coordenação das Comissões Setoriais e de todos os membros envolvidos no processo. A gestão mostrou preocupação com o trabalho e esclareceu sobre a importância da Comissão e do trabalho de autoavaliação em muitas ocasiões como eventos e reuniões. Os materiais utilizados para a divulgação foram confeccionados pela ASCOM, tais como Banners na página principal do IFRR e no link da CPA, matérias as quais foram de fundamental importância e um instrumento que fez chegar a informação nas localidades mais longínquas e nas residências de estudantes, servidores e comunidade em geral, CARDS, layout

para panfletos. As comissões locais também produziram seus materiais de publicidade e matérias para enviar aos e-mails de servidores e estudantes. As mais variadas matérias foram publicadas em grupos de whatsapp, Facebook e Instagram.

Dessa forma, a CPA tem se desdobrado para realizar todas as ações previstas na Legislação e no Calendário da Comissão com muita responsabilidade, no entanto ainda sente a falta de alguns pontos que precisam ser desenvolvidos ou melhorados como a construção de um documento que estabeleça o Fluxo de atividades e atribuições que a CPA deve realizar, mas que depende de outros setores, como é o caso da ASCOM e DTI.

QUADRO 03. Avalie os itens considerando o período de trabalho remoto e das atividades não presenciais: O processo de devolutiva realizado pela CPA/CSA sobre o Relatório de Autoavaliação Institucional.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	43,75	46,88	9,38	0	0	31,25	56,25	9,38	3,13	0	15,09	52,83	25,47	3,77	2,83
CAB	18,75	75,00	6,25	0	0	35,29	35,29	29,41	0	0	26,92	69,23	3,85	0	0
CBV	25,37	53,66	14,15	2,93	3,90	20,83	61,11	9,72	2,78	5,56	16,63	53,23	19,74	3,83	6,58
CBVZO	36,96	54,35	6,52	0	2,17	21,88	53,13	18,75	6,25	0	17,24	61,64	17,67	0	3,45
CNP	26,83	46,34	21,95	2,44	2,44	41,67	44,44	11,11	0	2,78	10,71	57,74	25,60	1,79	4,17
Reitoria	0	0	0	0	0	30,00	46,67	13,33	3,33	6,67	0	0	0	0	0
TOTAL	28,53	53,24	13,24	2,06	2,94	28,51	51,81	13,25	2,81	3,61	16,08	55,48	20,25	2,85	5,34

A partir da análise do Quadro 03 que trata sobre o processo de devolutiva, percebe-se o registro de uma avaliação positiva, variando entre 82 a 71%, no resultado geral e em todas as categorias. O menor percentual de avaliação, de forma geral, foi apresentado entre os estudantes. Realizando-se uma comparação com o ano anterior, percebe-se que os percentuais de respondentes que marcaram Regular, nas categorias de Professor, Técnico e Estudante, eram de 21, 23 e 25%. Na avaliação atual houve um decréscimo considerável, passando a apresentar índices respectivos de 13, 13 e 20%. Mesmo assim, entre os estudantes os índices são menos favoráveis. Para tanto, devemos considerar que nem todos os estudantes que responderam o Instrumento avaliativo, foram alcançados pelos trabalhos realizados pela CPA, em decorrência de todas as dificuldades que os leitores têm conhecimento e por todas as causas já elencadas anteriormente.

As comunidades do CAM e do CAB apresentaram índices baixíssimos ou zero nas categorias Ruim e Desconheço e o CAB, zerou nas respectivas categorias entre os estudantes. O CBVZO também apresentou avaliação muito positiva entre essas categorias. As demais Unidades apresentaram decréscimo considerável em relação à avaliação anterior.

Em atendimento ao Calendário da CPA, o qual trata sobre datas das atividades e ações da Comissão, tendo em vista o momento de pandemia, o cronograma foi adiado algumas vezes até que a Comissão tivesse condições humanas de realizar esse processo. Então, de forma virtual foram realizados Cronogramas de devolutivas de formas bem distintas ao iniciar pela Reitoria, com a

presença virtual de alguns integrantes da equipe gestora e dos servidores, com o apoio dos Coordenadores das Comissões Setoriais. Foi feito um revezamento entre os coordenadores para que toda Reunião de Devolutiva tivesse a presença de, no mínimo, dois membros das Comissões. As Unidades procederam a todas as devolutivas, o que pode ser comprovado por meio dos registros e gravações das Reuniões. O processo de devolutiva dos estudantes foi a última etapa e foi realizada de forma virtual, para os estudantes que tinham acesso às plataformas, por email, waths e panfletos para aqueles que tinham acesso apenas de forma física. Esses estudantes receberam os informativos em suas residências.

A Comissão Própria de Avaliação conseguiu evoluir e estabelecer muitos fluxos dentro do que é fundamental para o desenvolvimento das ações da CPA, no entanto, as Comissões Setoriais ainda sofrem muito com a rotatividade de servidores, que por vários motivos acabam se ausentando da Comissão no meio do processo. Assim, o conhecimento adquirido durante o trabalho como membro, também vai com o servidor, além do mais, quando um membro se ausenta, acaba sobrecarregando aqueles que permaneceram. Infelizmente, essas situações são constantes e inevitáveis. A CPA tem a convicção que deve profissionalizar e valorizar ainda mais as equipes que continuam realizando as atividades e para tanto aponta como proposta, criar um Módulo de Autoavaliação no SUAP, além de pontuar no Instrumento de avaliação dos servidores, um crédito para bonificar os respondentes que se dispuserem a participar da Autoavaliação Institucional. Seria uma forma de incentivar e valorizar a participação de todos no processo avaliativo.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

No Eixo 2 que trata sobre o Desenvolvimento Institucional, apresenta-se a **Dimensão 1** que trata sobre a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e a **Dimensão 3** que apresenta a Responsabilidade Social da Instituição.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, documento norteador do Planejamento Institucional, a Missão é o elemento norteador das ações institucionais, definindo o motivo da existência da Instituição, sendo o PPI, Projeto Pedagógico Institucional que norteia as práticas educativas do IFRR e serve de base para a elaboração do PDI. Os documentos referenciados necessitam estar articulados entre si, buscando a garantia do alcance da Missão e Visão Institucional.

A **Dimensão 1** deve relatar sobre as finalidades, objetivos e compromissos da instituição, bem como sobre a adoção de práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os

objetivos centrais da instituição, apresentando as características do PPI e do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida.

A **Dimensão 3** deve tratar sobre o conhecimento construído por meio do processo de ensino, os impactos advindos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Tratar sobre as relações estabelecidas com o setor público, setor produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis, bem como as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Dimensão 1 é composta por cinco questionamentos e avalia se as atividades realizadas pela Instituição estão de acordo com a sua missão, os conhecimentos dos respondentes sobre o PDI, PPI, sobre a efetividade das ações previstas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação e a eficiência com que a Missão e as ações do PDI foram postas em prática.

O grupo de questões do Quadro nº 04 ao nº 08 só foi disponibilizado para os servidores (professores e técnicos), portanto as questões abaixo relacionadas não foram respondidas pelos estudantes.

QUADRO 04. Avalie: As atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão que é: “Promover formação integral, articulando ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	31,25	43,75	15,63	9,38	0	28,13	59,38	9,38	3,13	0	0	0	0	0	0
CAB	12,50	50,00	31,25	6,25	0	35,29	47,06	17,65	0	0	0	0	0	0	0
CBV	31,71	53,66	12,20	0,98	1,46	34,72	52,78	9,72	0	2,78	0	0	0	0	0
CBVZO	32,61	58,70	8,70	0	0	15,63	75,00	6,25	3,13	0	0	0	0	0	0
CNP	19,51	51,22	19,51	7,32	2,44	38,89	44,44	13,89	2,78	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	28,33	60,00	3,33	6,67	1,67	0	0	0	0	0
TOTAL	29,41	52,94	13,82	2,65	1,18	30,52	56,63	8,84	2,81	1,20	0	0	0	0	0

A Avaliação das atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão, no que diz respeito ao **Campus Amajari**, 43,7% dos professores e 59,38% dos técnicos avaliaram as atividades realizadas com critério Bom. Seguindo a resposta positiva, 31,25% dos professores e 28,13% dos técnicos avaliaram como Excelente, demonstrando que a instituição está cumprindo com os princípios postos em sua missão. No entanto, 9,38% dos professores consideraram Ruim e 3,13% dos técnicos desconhecem a missão do IFRR, tornando-se necessária uma divulgação contínua a respeito das ações que a Instituição promove, a fim de evidenciar a sua missão para os sujeitos envolvidos no processo de construção do IFRR.

No **Campus Avançado Bonfim**, os resultados positivos se sobressaíram tanto entre os professores, onde 50% destes apontaram como Bom e 47,06% dos técnicos ratificaram com o mesmo conceito. Fator relevante também foi que 31,25% dos professores e 17,65% dos técnicos conceituaram como Regular este quesito. Considerando estes dados, percebe-se que o instituto tem prezado por sua missão em consonância com a sociedade local, contribuindo com o desenvolvimento sustentável, pois é nesse sentido que alguns professores propõem projetos que viabilizam este contexto social, o que salienta ainda, a necessidade de averiguar junto a comunidade interna e externa o que se pode fazer para que a Instituição se aproxime ao máximo das necessidades locais através de ações que possibilitem aprendizado e ao mesmo tempo fomentem ações que contribuam para esta missão do Instituto no *Campus*.

No **Campus Boa Vista**, observou-se sobre as atividades realizadas que 31,71% dos professores concordaram como Excelente, 53,66% Bom, 12,20% Regular, 0,98% Ruim e 1,46% Desconhecem sobre estas ações. No olhar dos técnicos, 34,72% declararam ser Excelente, 52,78% Bom, 9,72% Regular e 2,78% Desconhecem. Assim, os resultados foram positivos somados aos quesitos de Excelente e Bom, totalizando: 85,37% dos professores e 87,5% dos técnicos que ratificaram que as atividades vêm atingido a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional. No entanto, houve um pequeno percentual entre os professores que destacaram Ruim de quase 1%. Por outro lado, há 4,24% da somatória da amostra entre professores e técnicos que Desconhecem sobre a Missão e PDI. Com a finalidade de atingir o cumprimento da missão do PDI, o *Campus* realiza atividades nos mais diversos cursos EJA, nas modalidades presencial, semipresencial ou a distância. Nesse sentido, faz-se necessário envolver esses segmentos para que possam relatar e contribuir a fim de esclarecer e tornar claro a tríade da Educação Profissional da instituição no tocante ao ensino, pesquisa e extensão, a fim de possibilitar aos estudantes capacidade crítica para atuarem como agentes de transformação na sociedade e no mundo do trabalho, nas mais diversas áreas de conhecimento, aptos para atender as demandas da sociedade e contribuir com o desenvolvimento sustentável.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, se observa que as atividades realizadas pela instituição em relação a missão foram avaliadas como Bom pela maioria dos servidores, sendo 58,7% entre professores e 75% entre técnicos, vale ressaltar que a segunda maior avaliação foi Excelente num total de 32,6% entre professores e 15,6% entre técnicos. Já os índices Regular, Ruim e Desconheço somaram 8,7% entre professores e 9,6% entre técnicos. A avaliação positiva neste item pode estar relacionada a oferta dos cursos de Formação Técnica de prestação de serviços, no eixo tecnológico de Gestão de Negócio.

Em relação à avaliação do Quadro 04 no **Campus Novo Paraíso**, 70,73% dos professores e 83,33% dos técnicos avaliaram-no como Excelente ou Bom, enquanto 26,83% dos professores e 16,67% dos técnicos consideraram-no como Regular ou Ruim. O resultado positivo aconteceu mesmo levando-se em consideração o atual cenário trazido pela pandemia de COVID-19, onde alguns dos editais anualmente divulgados pela instituição e que oferecem a oportunidade de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, precisaram ser cancelados como PIBICT (Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica) e PBAEX (Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão), ainda assim, todos os outros editais ainda que com atrasos foram publicados e as seleções aconteceram. Em relação aos que avaliaram como Regular ou Ruim o quesito, isto indica a necessidade da Instituição promover outras atividades que justifiquem a sua missão, aproximando-se mais da comunidade local.

A análise do Quadro 4 apresenta de maneira geral, uma avaliação positiva, pois os índices quanto aos quesitos Excelente e Bom variaram entre 82% e 87% e os índices referentes aos quesitos Regular, Ruim e Desconheço variaram entre 17% e 13%, apresentando um decréscimo significativo em relação ao ano anterior. Na **Reitoria**, os servidores avaliaram positivamente com uma média de 88% entre os quesitos Excelente e Bom, variando entre os quesitos Regular, Ruim e Desconheço com um percentual de 12%

Mesmo diante do período de calamidade e pandemia, o Instituto Federal de Roraima tem se preocupado em zelar pela Missão, constituindo Grupos de Trabalhos, responsáveis pelas análises das diversas situações as quais tratam do funcionamento geral da Instituição. Da mesma forma, manteve sob seus cuidados as decisões acerca de trabalhos preventivos, cuidado com servidores e estudantes, produção de materiais destinados ao combate da pandemia, capacitações para atuar no processo de ensino e aprendizagem, ações de acolhimento aos estudantes e servidores, entre outros.

QUADRO 05. Avalie: O seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	12,50	50,00	34,38	0	3,13	15,63	56,25	25,00	3,13	0	0	0	0	0	0
CAB	6,25	75,00	18,75	0	0	17,65	52,94	29,41	0	0	0	0	0	0	0
CBV	19,51	59,51	14,63	3,41	2,93	16,67	55,56	23,61	1,39	2,78	0	0	0	0	0
CBVZO	19,57	56,52	19,57	2,17	2,17	6,25	71,88	15,63	6,25	0	0	0	0	0	0
CNP	4,88	46,34	39,02	7,32	2,44	16,67	41,67	33,33	8,33	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	25,00	33,33	35,00	3,33	3,33	0	0	0	0	0
TOTAL	16,47	57,35	20,29	3,24	2,65	17,27	50,20	27,31	3,61	1,61	0	0	0	0	0

A respeito da avaliação do seu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o **Campus Amajari** apresentou um resultado satisfatório, uma vez que 50% dos

professores e 56,25% dos técnicos julgaram conhecer o documento, notando-se que os servidores do IFRR estão preocupados com os planejamentos realizados, uma vez que o PDI encontra-se disponível no site da Instituição e, periodicamente, os servidores e técnicos são convidados a participarem da construção deste material. Entretanto, ainda em relação aos técnicos e aos professores, 25% e 34,38% julgaram o conhecimento sobre a temática como Regular respectivamente e, ainda em relação aos professores 3,13% responderam o campo Desconheço. Dados estes que mostram a necessidade de sensibilização dos servidores técnicos e professores a conhecerem esse documento e/ou participarem da construção do PDI.

Levando em consideração os dados respondentes do **Campus Avançado Bonfim**, 75% dos professores e 52,94% dos técnicos avaliaram como Bom, havendo ainda um posicionamento de 18,75% dos professores e 29,41% dos técnicos que avaliaram como regular. Nestes números, reflete-se que o PDI está disponível a todos no site do Instituto e que pode ser visualizado quando necessário e por interesse de cada servidor. O que se infere da avaliação Regular é que, possivelmente, alguns servidores, ainda veem a necessidade de se aprimorar este item, seja através de compartilhamento no WhatsApp, uma vez que este tem sido um dos principais meios de comunicação durante este período de isolamento social, dentre outros meios que se possa gerar mais proximidade entre o servidor e seu órgão de trabalho.

De acordo com os dados obtidos sobre o conhecimento do PDI dos participantes do **Campus Boa Vista**, observou-se que 19,51% professores afirmaram ser Excelente, 59,51% destacaram ser Bom, 14,63% Regular, 3,41% Ruim e 2,93% Desconhecem. Na percepção dos técnicos, 16,67% apontaram ser Excelente, grande parte 55,56% Bom, 23,61% Regular, 1,39% Ruim e 2,78% Desconhecem. Assim, a avaliação foi positiva somada aos conceitos de Excelente a Bom corresponde a 79,02% dos professores e 72,23% dos técnicos. No aspecto geral, há um amplo conhecimento sobre o PDI, isso demonstra que estão cientes das ações que norteiam a instituição pelo prazo de 5 anos, planejados de 2019 a 2023. Para os que desconhecem, há uma página sobre o PDI no site do IFRR disponível em: <https://www.ifrr.edu.br/pdi/pdi-2019-2023>. Além disso, há divulgação da sua criação, estruturação e finalização pelo email institucional e site do IFRR, os servidores são chamados a participar por meio de comissões, e enviarem sugestões para email específico da comissão de organizadora que tem representantes de todos os segmentos da comunidade interna e externa para discussão e apresentação das propostas. Dada ao desconhecimento de alguns, nota-se a necessidade desses servidores estarem atentos à importância de conhecer este documento que permeia todas as projeções do IFRR, para oferta de ensino de qualidade e desenvolvimento dos objetivos. Além dele, há outros que o integra que são

necessários para o acompanhamento, a saber, Projeto Pedagógico Institucional (PPI), Relatório de Autoavaliação Institucional, realizado pela Comissão Própria de Avaliação, Plano Anual de Trabalho, Relatório de Gestão, que demonstra como a instituição está evoluindo, quais as estratégias planejadas, organizadas, avaliadas e controladas. Como sugestão, solicitar aos servidores que possam sugerir novas formas de diálogo, para que a informação chegue mais rápido, tais como, grupos do WhatsApp, para abordar o tema e divulgar os resultados desses instrumentos.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, se observa quanto ao conhecimento do PDI que foi avaliada como Bom pela maioria dos servidores, sendo 56,5% entre professores e 71% entre técnicos, vale destacar o Excelente obteve um total de 19,6% entre professores e 6,2% entre técnicos, uma diferença considerável. Já os índices Regular, Ruim e Desconheço somaram 23,9% entre professores e 21,9 % entre técnicos, demonstrando assim melhoria em comparação ao ciclo anterior, mesmo a avaliação sendo positiva faz-se necessário executar ações que promovam conhecimento deste documento que rege todo o planejar e o executar do IFRR, além disso é necessário que a gestão repense uma maneira de incentivar a participação dos técnicos e professores nas atividades do ensino, principalmente em cursos de formação e do processo de ensino e aprendizagem.

No **Campus Novo Paraíso** 51,22% dos professores e 58,34% dos técnicos avaliaram a questão como Excelente e Bom. Por outro lado, outros 39,02% dos professores e 33,33% dos técnicos apontaram o item como Regular. O Plano de Desenvolvimento Institucional é um documento de construção colaborativa entre servidores, estudantes e sociedade em geral e, para tanto, necessita de maior divulgação, sensibilização e envolvimento de todos os públicos, principalmente, da comunidade interna tendo em vista que na avaliação deste quesito, os percentuais de respondentes que o apontaram como Regular foram bastante elevados nas duas categorias que avaliaram.

A avaliação realizada pela **Reitoria** apresentou-se positiva com um percentual de 58%, entre Bom e Excelente, e no aspecto Regular apresentou 35%, totalizando um percentual de 93% em relação ao conhecimento que os respondentes apresentaram sobre o PDI. Os percentuais acerca dos critérios Ruim e Desconheço somam um total em média de 7%. Observa-se que na somatória dos aspectos positivos houve um decréscimo, o que provavelmente é reflexo do período que estamos vivenciando, onde todas as atividades são virtuais. Entretanto, o novo PDI (2019-2023) passou por mudanças e foi publicado e o capítulo 8 trata especificamente sobre a Autoavaliação Institucional. Nesse sentido, em várias ocasiões, esse documento foi amplamente divulgado. Ao realizarmos uma análise geral é possível perceber que ainda existem servidores que apontaram como Ruim ou Desconhecem o PDI. Dessa forma é necessário que as equipes responsáveis pelo

Planejamento Institucional ainda se preocupem em acompanhar, publicar e realizar visitas para a divulgação dos Relatórios Institucionais nas Unidades, tornando-o um documento cada vez mais acessível e conhecido por todos.

QUADRO 06. Avalie: A efetividade das ações previstas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	9,38	46,88	34,38	6,25	3,13	15,63	59,38	18,75	6,25	0	0	0	0	0	0
CAB	0	62,50	31,25	6,25	0	35,29	35,29	23,53	5,88	0	0	0	0	0	0
CBV	19,02	60,49	12,68	3,41	4,39	18,06	59,72	16,67	1,39	4,17	0	0	0	0	0
CBVZO	21,74	58,70	15,22	0	4,35	12,50	65,63	18,75	3,13	0	0	0	0	0	0
CNP	7,32	53,66	31,71	4,88	2,44	11,11	44,44	19,44	5,56	19,44	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	10,00	53,33	25,00	5,00	6,67	0	0	0	0	0
TOTAL	16,18	58,24	18,24	3,53	3,82	15,26	55,02	20,08	4,02	5,62	0	0	0	0	0

O resultado da avaliação da efetividade das ações previstas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação no **Campus Amajari** mostrou que, 46,88% dos professores e 59,38% dos técnicos avaliaram como Bom, e 34,38% dos professores e 18,75% dos técnicos avaliaram como Regular. Isso mostra que, embora algumas atividades sejam transparentes, outras precisam ser evidenciadas ou executadas, até porque nota-se ainda um resultado negativo de 3,13% dos professores que Desconhecem essa efetividade. Logo, a Instituição precisa demonstrar com maior clareza que as propostas contidas no PDI se aplicam, ou ainda colocar em prática o planejamento registrado neste documento.

No que tange ao **Campus Avançado Bonfim**, 62,50% dos professores e 35,29% dos técnicos avaliaram como Bom a Excelente, respectivamente. Enquanto um discreto número de 6,25% dos professores e 5,88% dos técnicos ajuizaram como Ruim este quesito. No PDI da Instituição constam várias ações que precisam ser cumpridas, dentro de seus limites, no decorrer da vigência deste plano. Algumas ações sofrem alterações ou são executadas com algumas molduras diferenciadas. No que diz respeito às ações deste ano corrente, há de se levar em consideração que as ações pensadas para a vigência deste plano, não foram pensadas em executar através de trabalho remoto e tampouco de modo virtual. Porém, mesmo com essa especificidade, observa-se pelos resultados, que o Instituto tem conseguido efetivar suas ações atendendo as expectativas do Plano e dos servidores que trabalham nesta Instituição de ensino.

Para melhoria desta ação, acredita-se que seja necessário, para futuros planos, que haja a viabilidade de atividades e meios para executar as ações em um contexto de trabalho remoto e atividades não presenciais com a mesma eficácia. Além disso, também se faz necessário um envolvimento maior dessas esferas do ensino para que as ações sejam implementadas de forma eficaz nesta Instituição.

No **Campus Boa Vista**, observou-se que 19,02% professores concordaram ser Excelente a efetividade das ações previstas no PDI, 60,49% destacaram ser Bom, 12,68% Regular, 3,41% Ruim e 4,39% Desconhecem. Na percepção dos técnicos, 18,06% apontaram ser Excelente, grande parte 59,72% Bom, 16,67% Regular, 1,39% Ruim e 4,17% Desconhecem. Dessa forma, a avaliação foi positiva da soma dos escores Bom e Excelente totalizando: 79,51% dos professores e 77,78% dos técnicos. Entretanto, teve baixo percentual de quase 5% entre os professores e os técnicos que disseram ser Ruim. No quesito regular, tivemos quase 30%. Quanto ao Desconhecimento das ações efetivas do planejamento do PDI, somaram-se 8,56%, entre os dois segmentos. Nesse sentido, o *Campus* tem realizado ações ligadas ao ensino, pesquisa e extensão, neste ano atípico, foram realizadas por meio do trabalho remoto e com a utilização de ferramentas de Tecnologias de Informação e Comunicação, foram readequados às atividades para o modo virtual nos diversos cursos e modalidades de ensino, a fim de nortear ações pedagógicas. Os estudantes e professores foram treinados para utilizar ferramentas, como por exemplo, capacitação do AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem-Moodle. O DAPE realizou o acompanhamento pedagógico com a verificação dos mapas de atividades que os professores elaboraram em virtude da demanda do ensino remoto, assim, foi feita parceria com a DEAD para abertura das salas virtuais para inserção dos conteúdos com os professores e coordenadores de cursos. Os professores tiveram capacitação para utilizarem o MOODLE e Google Classroom. Portanto, o resultado da pesquisa foi positivo, mas ainda temos de investir em novas ferramentas de divulgação, apesar de que já vem sendo feita, tais como o repasse de informações por e-mails e nas redes sociais. Assim, para os que Desconhecem e o que disseram ser Ruim, coletar sugestões para uma nova abordagem e participação democrática.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, quanto a efetividade das ações previstas no PDI, se observa que entre professores o resultado positivo, pois avaliaram como Excelente ou Bom, somados ultrapassam 80%, entre os técnicos o índice positivo ficou em 55%, devido as ações de pesquisa e extensão, tais como: projetos integradores, nivelamento para os Estudantes ingressantes, projetos, PBAEX, PIBICT, PIPAD, PIVICT, se fortaleceram mais ainda, o que justifica a boa avaliação por parte dos servidores. Já o resultado Regular, Ruim e Desconheço, somaram 19,6% entre professores e 21,9% entre técnicos. A ausência de algumas atividades previstas no planejamento mas não realizadas, causa insatisfação, o que justifica os resultados negativos ora apresentados.

No **Campus Novo Paraíso** 60,98% dos professores e 55,55% dos técnicos avaliaram este quesito com Excelente ou Bom. Outros 36,59% dos professores e 25% dos técnicos apontaram o item como Regular ou Ruim. Há que se destacar também que 19,44% dos técnicos afirmaram

Desconhecer ou Não se Aplica este item. Os vários editais que contemplam as áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação têm sido divulgados tanto no site da instituição quanto nos e-mails oficiais disparados a todos os servidores. Talvez o próprio desconhecimento acerca do PDI possa justificar os percentuais mais baixos deste quesito. Para tanto, ações de sensibilização e ampla divulgação do próprio PDI podem ajudar a torná-lo mais transparente e inteligível aos servidores, ainda mais aos técnicos administrativos, que possuem menor participação direta nestes eixos mencionados no quesito.

A **Reitoria** apresentou, entre seus servidores, o percentual de 63% nos quesitos Excelente e Bom, 23% dos respondentes afirmaram ser Regular e em média 12% afirmaram ser Ruim ou Desconhecem as ações previstas no PDI.

De acordo com o PDI, as ações para o ensino envolvem oferta de cursos, integração da teoria à prática, mediante proposta pedagógica, acompanhamento e avaliação da prática educativa, estruturação de ambientes didáticos, elaboração de fluxos de trabalhos, estímulo e valorização da produção acadêmica, viabilização da consciência ambiental, relações étnico-raciais, promoção de intercâmbios de cooperação e visitas técnicas, ampliação de estruturas físicas, reformulação dos Projetos Pedagógicos, capacitação de gestores.

As ações na área da Pesquisa abrangem a Institucionalização e consolidação da pesquisa aplicada; articulação da pesquisa em todos os níveis e modalidades de ensino e capacitação de servidores; construção de uma cultura de pesquisa; estabelecimento das linhas de pesquisa de interesse institucional; desenvolvimento de programas institucionais de estímulo à produção científica e tecnológica; estabelecimento de indicadores qualitativos e quantitativos de pesquisa e inovação; articulação e apoio ao relacionamento com agências de fomento; alocação de recursos para a pesquisa aplicada; estimular a formação e a consolidação de grupos de pesquisa; implementar programa permanente de fomento, avaliação e acompanhamento das atividades de pesquisa e inovação; estimular a socialização e a divulgação interna e externa da produção científica do IFRR; criar programa de valorização do pesquisador com base na produção científica; estimular a internacionalização da pesquisa por meio de parcerias com universidades e centros de pesquisa, visando à ampliação da inserção científica internacional; apoiar a divulgação dos resultados dos projetos de pesquisas institucionais; criar programa de mobilidade internacional de pesquisadores;

As ações da Extensão envolvem a aproximação do IFRR com a sociedade via parcerias com a comunidade acadêmica, com setores governamentais, não governamentais e a sociedade civil organizada, contribuindo para a definição de políticas públicas de extensão em ações efetivas de combate à exclusão em todos os setores da sociedade; procura contribuir para a elaboração e a

execução de políticas públicas de inclusão social; prevê a promoção de ações extensionistas na área de atuação do IFRR; oferta de programas para a capacitação docente nas diversas áreas de interesse do IFRR; realização de estudos de demanda para a oferta de cursos à comunidade, de eventos (ciclos de debates, workshops, seminários, palestras, mesas-redondas) e de ações conjuntas, interagindo com entidades educacionais e assistenciais, ONGs e outras organizações, em benefício das comunidades atendidas, bem como promove a ampliação e renovação de convênios, objetivando a sistematização de um trabalho em parceria.

Dessa forma, aqui são registradas as várias ações desenvolvidas em parceria com o ensino, pesquisa, extensão e inovação, a qual dá vida a prática educativa.

QUADRO 07. Avalie: A eficiência com que a Missão e as ações do PDI foram postos em prática.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	9,38	31,25	50,00	0	9,38	12,50	56,25	21,88	9,38	0	0	0	0	0	0
CAB	0	62,50	31,25	6,25	0	35,29	17,65	35,29	0	11,76	0	0	0	0	0
CBV	20,00	56,59	14,15	2,93	6,34	23,61	54,17	15,28	1,39	5,56	0	0	0	0	0
CBVZO	17,39	58,70	19,57	0	4,35	6,25	68,75	25,00	0	0	0	0	0	0	0
CNP	12,20	51,22	24,39	7,32	4,88	13,89	44,44	13,89	8,33	19,44	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	13,33	45,00	28,33	3,33	10,00	0	0	0	0	0
TOTAL	16,76	54,12	20,29	2,94	5,88	16,87	50,20	21,69	3,61	7,63	0	0	0	0	0

Sobre a avaliação da eficiência com que a Missão e as ações do PDI foram colocados em prática, o **Campus Amajari** apresentou um resultado em que 31,25% dos professores e 56,25% dos técnicos avaliaram como Bom, e 50% dos professores e 21,88% dos técnicos avaliaram como Regular. Tal resultado mostrou que a Missão e as ações foram postas em práticas de maneira satisfatória, embora algumas sejam ineficientes em relação a algumas metas e diretrizes. Além disso, os 9,38% dos professores que responderam o campo Desconheço mostraram como a apresentação do PDI e a Missão precisam ter maior evidência, uma vez que isto deveria ser de conhecimento dos servidores enquanto sujeitos participantes do desenvolvimento da Instituição.

No **Campus Avançado Bonfim**, o conceito Bom vigorou entre 62,50% dos professores, enquanto que 35,29% dos técnicos, avaliaram simultaneamente entre Excelente e Regular. O que chama atenção é que 11,76% dos técnicos ajuizaram como Desconheço/Não se aplica, o que, possivelmente, infere ao que a missão e as ações do Instituto, de certa forma, não estão atendendo, em um âmbito geral, a todas as especificidades apontada em seu texto, fator que sugere uma reflexão acerca da missão e sobre as ações propostas no PDI.

No **Campus Boa Vista**, observou-se que 20% professores concordaram ser Excelente sobre a eficiência da Missão e ações do PDI, maioria 56,59% destacaram Bom, 14,15% Regular, 2,93% Ruim e 6,34% Desconhecem sobre o assunto. Na percepção dos técnicos, 23,61% apontaram ser

Excelente, majoritariamente 54,17% Bom, 15,28% Regular, 1,39% Ruim e 5,56% Desconhecem. No *Campus* Boa Vista os conceitos de Excelente e Bom sobressaíram sendo 76,59% dos professores e 77,78% dos técnicos. De modo geral, a eficiência foi percebida como positiva, mas há ainda um pequeno número, menos de 5% que desaprovam, e somou-se quase 12% que desconhecem ou não se aplica. A eficiência das ações do PDI engloba uma gama de atividades para fazer a instituição funcionar, apesar das dificuldades encontradas com a Pandemia do novo Coronavírus, as ações foram realizadas para que os estudantes não desistissem durante esse período, ações como disponibilização de cestas básicas uma demanda da Gestão/CBV e o compromisso com a responsabilidade social. O IFRR - *Campus* Boa Vista está buscando cumprir o Termo de Acordo de Metas e Compromissos com o MEC que se estende até 2022, criado em 2010 por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Uma das metas do documento supracitado está relacionado ao Índice de eficiência da Instituição na qual é medida por semestre, neste caso, temos o Relatório do Plano Anual de Trabalho, sendo realizado duas avaliações por ano. Ademais, foi editada uma PORTARIA NORMATIVA 5/2020-GAB/REITORIA/IFRR, de 10/08/2020 que trouxe regulamentações sobre as normas para a implementação das Atividades não Presenciais no âmbito do IFRR, que elaborou o processo de acompanhamento das atividades não presenciais para alcançar a eficiência dessa nova abordagem. Diante dos resultados em suma positivo, mas pelo desconhecimento de alguns, requer uma sondagem para verificar como pode ser mais amplamente divulgada em outros espaços, coletar sugestões para o monitoramento da eficiência e checar com a missão das ações do PDI dentro do *Campus* apresentando os resultados de forma diferente por exemplo: cards informativos com design atrativo das artes para chamar atenção, documentos, tabelas e gráficos.

No ***Campus* Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que o resultado é positivo, pois avaliaram como Excelente ou Bom, entre os professores ultrapassou os 76% e entre os técnicos os 75%. O resultado regular foi de 19,6% entre Professores e 25% entre Técnicos, o que demonstra uma queda significativa em comparação com o último ciclo. O resultado negativo, para os que avaliaram Ruim ou Desconhecido, somaram 4,3% entre professores e 0% entre técnicos. Este resultado regular e o negativo foi devido a necessidade de uma maior divulgação das ações elencadas nos planos de atividades da Instituição.

Em relação ao ***Campus* Novo Paraíso**, 63,42% dos professores e 58,33% avaliaram este quesito como Excelente e Bom, enquanto 31,71% dos professores e 22,22% dos técnicos consideraram o item como Regular e Ruim. Outro percentual que também se sobressaiu foi o de Desconheço ou Não se Aplica, onde 19,44% dos técnicos assim avaliaram o quesito. Neste ano, onde

a maior parte do tempo se passou em distanciamento social devido à pandemia de COVID-19, várias ações institucionais foram repensadas para se atingir a missão institucional, como o lançamento de editais com foco na temática da saúde ou contemplando outras áreas igualmente importantes como empreendedorismo. Cabe ressaltar que as práticas relativas ao PDI devem ser constantemente revisitadas, tornando os objetivos alcançados mais claros à coletividade.

A avaliação do Quadro 7 pelos servidores da **Reitoria**, apresentou-se parcialmente positiva, com 58% dos respondentes avaliando como Excelente e Bom. No entanto, em média, 28% avaliaram como Regular esse quesito. Assim, neste período de pandemia percebe-se que o Instituto Federal de Roraima foi uma das Instituições que manteve o atendimento aos servidores e aos estudantes. Passou a produzir álcool em gel, realizou a arrecadação e distribuição de gêneros alimentícios para as famílias dos estudantes, realizou atendimento psicológico para servidores e estudantes vítimas da pandemia, procedeu aos atendimentos virtuais como forma de manter as atividades do ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Dessa forma, percebe-se que a cada ação desenvolvida durante todo o ano de 2020, uma grande reação era construída, graças às parcerias entre ensino, pesquisa e extensão, dedicação e muito trabalho, mostrando a eficiência do IFRR e o envolvimento, em prol de todos que formam a comunidade do IFRR.

QUADRO 08. Avalie: O seu conhecimento sobre o Projeto Político Institucional – PPI.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	15,63	43,75	37,50	0	3,13	15,63	37,50	43,75	3,13	0	0	0	0	0	0
CAB	0	75,00	25,00	0	0	17,65	47,06	29,41	5,88	0	0	0	0	0	0
CBV	17,56	56,10	20,00	1,95	4,39	15,28	52,78	25,00	2,78	4,17	0	0	0	0	0
CBVZO	13,04	56,52	21,74	6,52	2,17	6,25	59,38	34,38	0	0	0	0	0	0	0
CNP	4,88	39,02	51,22	0	4,88	11,11	33,33	33,33	11,11	11,11	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	11,67	35,00	35,00	6,67	11,67	0	0	0	0	0
TOTAL	14,41	53,82	25,88	2,06	3,82	12,85	44,18	32,53	4,82	5,62	0	0	0	0	0

Quanto à avaliação do conhecimento sobre o Projeto Político Institucional – PPI, no **Campus Amajari** é maior entre os professores do que entre os técnicos, pois enquanto 43,75% dos professores avaliaram o seu conhecimento como Bom, a mesma porcentagem de 43,75% dos técnicos avaliaram como Regular. O Projeto Pedagógico Institucional, que está no PDI, inclui as áreas de ensino, pesquisa e extensão, e geralmente os professores são os que estão mais envolvidos nestas três áreas, com desenvolvimento de atividades diversas. Talvez essa participação moderada dos técnicos justifica o seu grau de conhecimento Regular sobre o PPI. Salienta-se que dentre os objetivos estratégicos do IFRR estão o fortalecimento continuado da qualidade do ensino, incentivo ao desenvolvimento da pesquisa pós-graduação e inovação tecnológica, e o desenvolvimento de

atividades de extensão em articulação com a realidade local. Logo, torna-se necessário a divulgação e participação na execução dessas ações, até para que não haja um percentual de 3,13% de professores que desconhecem este documento.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim** há valores diferenciados na ciência da avaliação deste quesito, pois 75% e 25% dos professores avaliaram como Bom e Regular, respectivamente. Por outro lado, 47,06% dos técnicos estimaram como Bom, enquanto que 29,41% destes avaliaram como Regular e ainda temos, 5,88% deste mesmo grupo que apontaram como Ruim. Destas informações podemos concluir que o PPI, embora tenha sido alcançado em sua especificidade no quesito conhecimento pelos servidores do *Campus*, ainda há pontos que precisam ser melhorados, tanto na questão de visibilidade quanto ao acesso ao documento, podendo ser aprimorado atendendo às necessidades de acesso dos servidores em geral.

No **Campus Boa Vista**, observou-se que 17,56% professores concordaram ser Excelente que conhecem o PPI, 56,10% Bom, 20% Regular, 1,95% Ruim e 4,39% Desconhecem. Na percepção dos técnicos, 15,28% apontaram ser Excelente, 52,78% Bom, 25% Regular, 2,78% Ruim e 4,17% Desconhecem. Na avaliação dos participantes, o resultado foi satisfatório, pois sua grande maioria conhecem o Projeto Político Institucional, sendo a somatória de Bom e Excelente totalizando 73,66% dos professores e 68,06% dos técnicos. O aspecto Bom foi predominante da escolha dos professores e técnicos, já para Ruim tivemos 4,78% do total, e 8,56% Desconhecimento sobre este documento profícuo para o fazer educacional. O Projeto Político Institucional-PPI está contido no Plano de Desenvolvimento Institucional no Capítulo 03, nele podemos encontrar os compromissos, as bases legais e políticas de Educação, Ciência e Tecnologia, informações sobre o conceito de Currículo, Ensino, Ensino-Aprendizagem. Além disso, há as diretrizes pedagógicas, políticas de ensino. É imprescindível que haja um interesse dos servidores em acessarem este marco legal, o PDI, criado de forma consultiva e disponível na página do IFRR da instituição.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, sobre o conhecimento do PPI, observa-se que o resultado positivo, pois avaliaram como Excelente ou Bom, entre os professores foi de 69,5% e entre os técnicos de 65,3%, demonstrando assim melhoria considerável entre os técnicos em comparação ao ciclo anterior. O resultado regular foi de 21,7% entre Professores e 34,38% entre Técnicos. O resultado negativo, pois avaliaram Ruim ou Desconhecido foi de 30,4% entre professores e 34,4% entre técnicos. Este resultado demonstra a existência de um grande número de servidores que ainda desconhecem o PPI, que deveria ser um conhecimento comum entre todos, pois o PDI é construído por meio da participação de todos os segmentos envolvidos com o IFRR: servidores, estudantes e sociedade em geral.

Concernente ao **Campus Novo Paraíso**, 43,09% dos professores apontaram este quesito como Excelente e Bom e 51,22% consideraram como Regular. Para os técnicos, 44,44% avaliaram o item como Excelente e Bom, 44,44% destes respondentes apontaram o quesito como Regular e Ruim e outros 11,11% declararam Desconhecer ou Não se Aplica. O PPI é parte fundamental do PDI, pois ambos devem estar articulados, isto em virtude do PPI orientar as práticas educativas do IFRR, sendo baseado nos conhecimentos a serem construídos pelos estudantes. Diante dos percentuais obtidos, talvez o trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica e envolvimento destes na elaboração do instrumento favorecerão o conhecimento sobre ele.

Em relação à **Reitoria**, 47% dos técnicos avaliaram positivamente o seu conhecimento sobre o PPI. Os técnicos que consideraram o seu conhecimento Regular atingiram uma média de 35% e aqueles que afirmaram ser Ruim ou Desconhecer o PPI somaram um percentual de 19%.

Uma análise geral dessa questão nos leva a perceber que o índice de conhecimento acerca do PPI nos quesitos Regular, Ruim ou Desconheço entre professores e técnicos atingiram respectivamente as médias de 31 a 43%. Esse resultado apresenta uma discreta diferença para menos, em relação à avaliação anterior. Dessa forma, esses resultados nos encaminham ao entendimento de que a equipe responsável pelo desenvolvimento dos trabalhos acerca do Projeto Pedagógico Institucional precisa desenvolver estratégias que estimulem os servidores a conhecer o PDI bem como o PPI e sua constituição.

Assim, o Projeto Pedagógico Institucional deve ser entendido como um documento contemplado no Plano de Desenvolvimento Institucional, é um instrumento de gestão que norteia as práticas acadêmicas, acerca do currículo, concepções de ensino e aprendizagem, políticas para o ensino, pesquisa, extensão e atendimento ao estudante e organização didático pedagógica.

De acordo com o Plano de Melhorias proposto pela CPA, a Pró-Reitoria de Ensino apontou como Meta, disponibilizar na página da PROEN, somente o capítulo do PPI e divulgar nos encontros pedagógicos onde ele se encontra, bem como juntar todos os documentos institucionais como PPI, PDI, Regimentos, etc., compilar as partes mais relevantes e, em uma ação conjunta com Ensino, Pesquisa e Extensão, serem apresentadas em um evento único para servidores e discentes, registrando tudo.

Está disponível no Plano Anual de trabalho, as ações referentes a essa questão, que são, realizar pesquisa sobre o planejamento institucional (Desenvolvimento Institucional), desenvolver estratégias para promoção do planejamento institucional (Desenvolvimento Institucional), por meio de capacitações anuais com módulos introdutórios acerca do PPI e divulgação de resumos estratégicos por meio eletrônico para conhecimento e fixação.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A **Dimensão 3** é composta por oito questionamentos e avalia se as ofertas educacionais propostas pela Instituição, atendem a função social, o desempenho do IFRR ao promover práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos, avalia as políticas de inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico dispensado aos servidores e Estudantes, o relacionamento do IFRR com os setores públicos e privados em relação a formação de profissionais, aplicação dos conhecimentos científicos, considerando a identificação das necessidades da população, parcerias estabelecidas para o desenvolvimento das ações, avaliando assim os resultados das atividades propostas no contexto do trabalho remoto e aulas não presenciais.

A questão referente ao Quadro 11 foi aplicada somente aos servidores (professores e técnicos) e a questão referente ao Quadro 12, somente aos estudantes, as demais referentes a esta dimensão, foram aplicadas a todas as categorias.

QUADRO 09. Avalie: Se as ofertas educacionais propostas pela Instituição, atendem sua função social que é: promover educação científica, tecnológica e humanística, visando à formação integral do sujeito, com o intuito de torná-lo um cidadão crítico-reflexivo, competente técnico e eticamente, comprometido efetivamente com as transformações sociais, políticas e culturais, em condições de atuar no mundo do trabalho, na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	18,75	31,25	43,75	6,25	0	15,63	65,63	15,63	3,13	0	28,30	51,89	17,92	1,89	0
CAB	6,25	43,75	37,50	12,50	0	29,41	52,94	11,76	5,88	0	46,15	38,46	11,54	3,85	0
CBV	30,88	48,04	16,67	2,45	1,96	34,72	47,22	12,50	0	5,56	34,81	47,85	12,56	3,59	1,20
CBVZO	28,26	47,83	17,39	2,17	4,35	15,63	68,75	9,38	3,13	3,13	43,97	43,10	11,21	1,29	0,43
CNP	17,07	46,34	26,83	7,32	2,44	27,78	47,22	8,33	13,89	2,78	25,00	54,76	14,88	4,76	0,60
Reitoria	0	0	0	0	0	26,67	43,33	15,00	0	15,00	0	0	0	0	0
TOTAL	26,55	46,02	21,53	3,83	2,06	26,51	51,81	12,45	3,21	6,02	34,87	48,03	13,01	3,22	0,88

Quanto à avaliação das ofertas educacionais para a sua função social, percebeu-se que no **Campus Amajari** foi obtido um resultado positivo em relação da função social do IFRR e as ofertas educacionais, pois 31,25% dos professores, 65,63% dos técnicos e 51,89% dos estudantes avaliaram como Bom; além de 18,75% dos professores, 15,63% dos técnicos e 28,30% dos estudantes terem avaliado como Excelente. Dessa maneira, a Instituição vem transparecendo que as ofertas educacionais estão atendendo à função social. E aos respondentes que consideraram Ruim, num total de 10,50%, estes precisam ser atingidos com essas informações, uma vez que a execução das ações da função social depende da participação dos envolvidos nesse processo (professores, técnicos, estudantes e comunidade externa).

No que tange ao **Campus Avançado Bonfim** os percentuais indicam no geral, valores medianos no conceito deste quesito, pois, 43,75% dos professores, 52,94% dos técnicos e 38,46% dos estudantes, estimaram como Bom, enquanto que 37,50% dos professores, 11,76% dos técnicos e 11,54% dos estudantes avaliaram como Regular. Ocorre ainda, que 12,50% dos professores, 5,88%

dos técnicos e 3,85% dos estudantes, afirmaram ser ruim este quesito. Destes informes, observa-se que as propostas desse quesito com fim na educação, está caminhando coerentemente com sua função social, uma vez que o Instituto está de mãos dadas com os anseios da comunidade local, sempre propondo ações coesas ao contexto da comunidade. O que não exclui o fato de que ainda há algumas ações que precisam ser revistas e fomentar, de acordo com as necessidades locais, mais ações, como propor mais cursos de acordo com a especificidade da região local.

No **Campus Boa Vista**, observou-se que 30,88% professores concordaram ser Excelente as ofertas educacionais que têm atingido a função social de responsabilidade da instituição, 48,04% destacaram ser Bom, 16,67% Regular, 2,45% Ruim e 1,96% Desconhecem sobre o tema. Na percepção dos técnicos, 34,72% apontaram ser Excelente, 47,22 % Bom, 12,50% Regular, 5,56% Desconhecem. Na visão dos estudantes, 34,81% escolheram ser Excelente, na sua maioria 47,85% optaram por Bom, 12,56% Regular, 3,59% Ruim e 1,20 % Desconhecem. De forma geral, foi uma avaliação positiva, a soma entre Bom e Excelente correspondeu a 78,92 % dos professores, 81,94% dos técnicos e 82,66% dos estudantes.

Saliente-se ainda que, o CBV é o maior *Campus* do IFRR, oferece vagas para cursos conforme previsto no Art.22 da Organização Didática, que são Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional, Educação profissional técnica de nível médio, Educação profissional e tecnológica de graduação e pós-graduação. No que tange a formação da Educação científica dos estudantes, a Organização Didática no art. 6º destaca que, o processo de ensino-aprendizagem deve garantir vivências de experiências teóricas e práticas: o exercício da cidadania, capacidade crítica, solidariedade, a integração social e convívio grupal, a criatividade, a inovação, o exercício cívico, a moral e ética e dentre outros para atuarem no mundo do trabalho, e nesse sentido, as ações pedagógicas são realizadas. Vale apontar que, a visão do IFRR consiste em ser excelência, na região amazônica, como agente de transformação social, por meio de ensino, pesquisa, extensão e inovação”. Assim, as ofertas educacionais estão atualizadas dada nova conjuntura advinda em decorrência da Pandemia do COVID-19, ajustes foram criados para adequar ao ensino remoto. Sendo assim, é necessário um novo olhar para o processo de ensino aprendizagem com relação às adaptações das aulas do presencial para o virtual. Além disso, é preciso estar atento à formação continuada dos professores para propiciar e aperfeiçoar suas metodologias de ensino nessa nova realidade.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a avaliação das ofertas educacionais propostas pela Instituição, atende sua função social na perspectiva da edificação de uma sociedade mais justa e igualitária entre os Professores, Técnicos e Estudantes, observou-se que é positiva, pois avaliaram

como Excelente ou Bom, entre Professores ultrapassou os 76%, entre Técnicos de 84,4%, entre os Estudante foi de 87%, demonstrando assim melhoria considerável entre os professores e uma pequena queda entre os técnicos em comparação ao ciclo anterior. O resultado regular foi de 17,4% entre Professores, 9,4% entre Técnicos e de 11,2% entre os Estudantes. O resultado negativo no critério Ruim ou Desconhecido foi de 6,5% entre professores, 6,3% entre técnicos e 1,7% entre estudantes. Observa-se que um dos fatores que impulsionaram a avaliação ser positiva, foi a realização de várias atividades de ensino e extensão na modalidade a distância, como por exemplo, a oferta dos Cursos FIC de Edição de Vídeo e Desenvolvedor de Aplicativos para Mídias Digitais. Os Projetos de Extensão “CBVZO conectado ao seu futuro profissional” e “Jovens na Política: Participação, Protagonismo e Experiências”, com rodas de conversas com profissionais de diversas áreas atenderam a demanda da comunidade interna e externa com temas relevantes e atuais para a formação cidadã.

Concernente ao **Campus Novo Paraíso**, a avaliação deste quesito foi positiva onde 63,41% dos professores, 75% dos técnicos e 79,76% dos estudantes responderam Excelente e Bom. Avaliaram como Regular e Ruim 34,15% dos professores, 22,22% dos técnicos e 19,64% dos estudantes. De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional em vigência, um dos pontos a serem alcançados nesta perspectiva de se atingir a função social é ir além do discurso, pois, é necessário que ele esteja inserido nas relações concretas por meio da prática educativa.

Assim, os Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos e Superior do *Campus Novo Paraíso* enfatizam a formação integral do sujeito, no entanto, durante este período atualmente vivenciado provocado pela pandemia de COVID 19, houve dificuldades no contato professor-estudante, que pode ter influenciado nesta formação integral, e podem explicar os percentuais com avaliações Regular e Ruim. Apesar disso, no *Campus* várias ações foram desenvolvidas com a finalidade de aproximar os estudantes da Instituição como abertura de edital de Apoio à Inclusão Digital, visando a aproximação usando mídias que permitem acesso via internet, a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), manutenção dos editais dos programas de pesquisa da Instituição (exceto, PIBICT e PBAEX) e entrega de computadores a estudantes com necessidades educacionais específicas a fim de facilitar acesso às atividades não presenciais.

A análise realizada acerca dessa questão entre os servidores lotados na **Reitoria** representa um percentual de 70% nos aspectos positivos Excelente e Bom. 15% avaliou esse quesito como Regular, zerando o percentual de Ruim e os servidores que Desconhecem essa situação, contabilizam 15%. É possível que durante o período vivenciado de trabalho remoto e aulas não

presenciais, os servidores não acompanharam a demanda geral da Instituição e portanto, tenham avaliado como sendo desconhecido.

No entanto, compreende-se que, mesmo diante da pandemia, a função social da Instituição torna-se ainda mais importante e imprescindível no desenvolvimento das atividades e articulação com a prática institucional, pois diz respeito a formação do ser humano crítico, respeitando valores éticos, compromisso social, gestão democrática, sustentabilidade, respeito à diversidade e justiça, assim o IFRR se assume como instituição pública profissionalizante, considerando seus objetivos educacionais e a sua relação com a sociedade, transformando esse momento em um contexto menos precário possível, aproveitando todas as oportunidades para estabelecer parcerias, ajudar, apoiar servidores, estudantes e comunidade geral, exercendo sua função social.

Dessa forma, existem ações previstas no PAT da Instituição, as quais dizem respeito a essa questão, tais como realizar o Encontro de Egressos (Extensão); fortalecer a atuação do Observatório do Mundo do Trabalho, bem como incentivar pesquisas institucionais, com ênfase nos egressos, para averiguar a relação de sua formação com a sua vida social.

QUADRO 10. Avalie: O desempenho do IFRR ao promover práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	15,63	37,50	21,88	21,88	3,13	15,63	34,38	31,25	15,63	3,13	24,53	47,17	17,92	9,43	0,94
CAB	6,25	31,25	25,00	18,75	18,75	35,29	29,41	17,65	5,88	11,76	42,31	42,31	11,54	3,85	0
CBV	24,02	44,61	16,67	4,90	9,80	23,61	56,94	12,50	0	6,94	25,12	42,94	18,66	7,30	5,98
CBVZO	30,43	45,65	19,57	2,17	2,17	9,38	65,63	15,63	3,13	6,25	35,78	46,12	12,50	3,02	2,59
CNP	14,63	29,27	36,59	14,63	4,88	16,67	44,44	8,33	13,89	16,67	19,64	45,83	23,81	8,93	1,79
Reitoria	0	0	0	0	0	23,33	41,67	23,33	0	11,67	0	0	0	0	0
TOTAL	22,12	41,59	20,35	7,96	7,96	20,48	47,79	17,67	4,82	9,24	26,54	44,15	18,06	6,87	4,39

Sobre a avaliação do desempenho do IFRR às práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais, percebeu-se que no **Campus Amajari**, entre os professores foi 37,50% considerado Bom, entre os técnicos de 34,38% e entre os estudantes 47,17%, mostrando que mesmo entre um período tão difícil para realização de atividades econômicas afetadas pela pandemia foi possível estimular atividades empreendedoras. Entretanto, 21,88% dos professores, 15,63% de técnicos e 9,43% de estudantes consideram Ruim o desempenho do IFRR na promoção dessas práticas de empreendedorismo, mostrando o tamanho do desafio para conseguir atingir esse objetivo. É necessário aprimorar as atividades para formação de professores e técnicos enquanto durar o período de distanciamento social para estimular práticas criativas de empreendedorismo neste período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

Neste item, o **Campus Avançado Bonfim** apresentou indicativos divergentes entre os respondentes, pois este quesito, para os professores, foi avaliado como Bom 31,25%, 25% destes avaliaram como Regular, e 37,50% deste grupo de respondentes avaliaram como Ruim e Desconheço/Não se aplica. Por outro lado, técnicos e estudantes tiveram posicionamentos distintos a dos professores pois ponderaram, respectivamente, como Excelente 35,29% e 42,31%, no quesito Bom, 29,41% dos técnicos e 42,31% dos estudantes, enquanto que apenas 3,85% dos estudantes e 5,88% dos técnicos avaliaram este item como Ruim. Infere-se por estes percentuais que a tríplice classe de respondentes teve entendimentos distintos quanto a este item, pois durante este período de atividades não presenciais o IFRR, no que se refere ao CAB, tem promovido, de fato, poucas práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos e, talvez, por isso, os professores chegaram a um resultado diferente dos demais. Em contrapartida, os outros dados percentuais, infere-se ao fato de que antes de iniciarem os trabalhos remotos, havia atividades que visavam esta prática e em continuidade a este contexto, alguns professores, em suas disciplinas, fomentavam, discutiam sobre essas práticas, o que possivelmente, justifica o entendimento divergente entre os respondentes.

Para esta análise, é necessário que haja averiguação do contexto e dos tipos de empreendedorismos na comunidade local para que se proponham ações relevantes e significativas para este público.

No **Campus Boa Vista**, os professores 24,02% destacaram ser Excelente, 44,61% Bom, 16,67% Regular, 4,90% Ruim e 9,80% Desconhecem. Já no olhar dos técnicos, 23,61% declararam ser Excelente, 56,94% Bom, 12,50% Regular e 6,94% Desconhecem. Na visão dos estudantes, 25,12% disseram ser Excelente, 42,94% Bom, 18,66%, 18,66% Regular, 7,30% Ruim e 5,98% Desconhecem. No contexto geral, a soma dos conceitos de Excelente e Bom totalizaram 68,63% dos professores, 80,55% técnicos e 68,06% estudantes. Diante da amostra, observou que estudantes e os professores têm visões aproximadas sobre o desempenho do IFRR nas práticas de empreendedorismo, mas 7,30% discentes apontaram como Ruim. Cumpre destacar, que há desconhecimento em todos os segmentos, totalizando 22,72%, com maior percentual aos professores 9,8%. Dessa maneira, informa-se que foi editada a Portaria N. 7/2020-CCEC/REITORIA/IFRR, de 28/03/2020, estabelecendo no art. 1º, as atividades a serem desempenhadas pelos professores durante a suspensão do Calendário Acadêmico, entre elas estão: “Elaborar ou orientar projetos de ensino, pesquisa, inovação ou extensão, artigos e/ou relatos de experiência sobre práticas pedagógicas”. Desta feita, precisam ser revistas as estratégias para formação dos professores que são os agentes principais, como facilitadores para o desenvolvimento

destas ações, como por exemplo: uma divulgação maior do tema, treinamento sobre empreendedorismo ou até cursos voltados para a importância da temática. Os técnicos avaliaram positivamente esse item, mas ainda há quase 7% Desconhecem. Nesse interim, o IFRR tem realizado eventos voltados para a temática, como a 6ª edição da Feira Startups do IFRR, a qual foi realizada com a finalidade estimular à cultura empreendedora com soluções de problemas reais da sociedade, a criação de produtos tecnológicos e a Semana de Empreendedorismo e Inovação-SEMEI que, nesse ano, foi de forma virtual devido ao distanciamento social. Apesar das dificuldades encontradas com o novo cenário das práticas pedagógicas, os eventos foram amplamente divulgados e realizados com sucesso. Sugere-se, trabalhar com os estudantes a continuidade da promoção de práticas empreendedoras por meio do marketing digital com criação de produtos para despertar a criatividade, geração de renda e divulgação de conhecimento. Sendo assim, há um esforço grande da gestão para esse movimento de empoderamento do assunto a todos, há práticas desenvolvidas mas precisam melhorar para elevar ações por meio de projetos e pesquisas. Diante disso, para colaborar com o avanço dessas ações, realizar estratégias de divulgação comunidade interna e externa, e em especial aos professores que foi o maior percentual que desconhecem, a eles também cabe buscar conhecimento sobre o assunto de vital importância para o desempenho do IFRR nas práticas de empreendedorismo juntos aos estudantes, sendo que uma das atividades a ser realizada durante a suspensão do calendário escolar conforme Portaria supracitada inclui: “Realizar curso de aperfeiçoamento profissional para melhor desempenho de seu fazer docente”.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a avaliação de ações sobre empreendedorismo junto aos Estudantes, observou-se que é positiva, pois avaliaram como Excelente ou Bom, sendo que entre Professores foi de 76%, entre Técnicos de 75%, entre os Estudantes de 81,9%. O resultado regular foi de 19,5% entre Professores, 15,6% entre Técnicos e de 12,5% entre os Estudantes. O resultado do quesito Ruim ou Desconhecido, foi de 4,3% entre professores, 9,4% entre técnicos e 5,6% entre estudantes. Esta avaliação foi bastante positiva, visto que CBVZO vem trabalhando para formação de um bom cidadão através dos programas de pesquisa, extensão e ensino e estimula o desenvolvimento dos Estudantes nas áreas de vendas e empreendedorismo por meio de atividades integradas.

Na análise deste Quadro no **Campus Novo Paraíso**, avaliaram como Excelente e Bom 43,9% dos professores, 61,11% dos técnicos e 65,47% dos estudantes. Por outro lado, apontaram a questão como Regular e Ruim 51,22% dos professores, 22,22% dos técnicos, 32,74% dos estudantes. Há que ressaltar que 16,67% dos técnicos afirmaram Desconhecer ou Não se Aplica a questão, o que pode ser explicado pela distância entre essas atividades e as funções diretas que desenvolvem

na instituição. Apesar da avaliação positiva do item ter se sobressaído em algumas categorias, os percentuais Regular e Ruim também se destacam, e podem ser explicados pelo atual cenário da pandemia de COVID 19 e a necessidade de melhor lidar com a realidade imposta frente aos desafios do empreendedorismo neste momento. Alguns editais como PBAEX (Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão) que favorece práticas de empreendedorismo foram suspensos, o INOVA (Programa Institucional de Fomento a Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras) foi aberto e ofereceu vagas a 21 projetos, mas, somente três foram selecionados no IFRR, sendo um relativo ao *Campus Novo Paraíso*.

No entanto, é importante destacar também dentro da temática do empreendedorismo, o acontecimento da 3ª Semana de Empreendedorismo e Inovação (SEMEI) 2020 cujo tema foi “A criatividade como motor de desenvolvimento do empreendedorismo e da inovação”, que ocorreu totalmente via internet através do canal do IFRR no YouTube ([youtube.com/ifrr oficial](https://www.youtube.com/ifrr oficial)) e que trouxe significativa contribuição à comunidade acadêmica e comunidade externa com palestras, oficinas e depoimentos de estudantes (inclusive do *Campus Novo Paraíso*) sobre incentivo às práticas de empreendedorismo dentro da Instituição como apoio ao desenvolvimento local e regional.

A análise desse Quadro na **Reitoria** mostrou uma avaliação positiva de 65% dos respondentes, 23% como Regular e 12% avaliam como Ruim ou Desconheço. Registra-se um decréscimo de 20% em relação a essa última análise, comparando os dados com o ano anterior. As ações que envolvem o empreendedorismo tiveram continuidade durante a pandemia e mesmo que de forma limitada, foram realizados alguns eventos pelas plataformas virtuais. Assim, de acordo com o PDI, o IFRR fortalece sua relação com a comunidade, por meio das ações de extensão, participando de ações sociais que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes. À medida que socializa seu conhecimento e disponibiliza seus serviços, tem a oportunidade de exercer a responsabilidade social que compete a ele e de efetivar o compromisso que assume, em cumprimento à sua missão, com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Dessa forma, a prática de empreendedorismo no IFRR contempla a promoção da constituição de gestão de pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e polos tecnológicos, empreendimentos solidários e cooperativismo, além de outras ações voltadas à identificação, ao aproveitamento de novas oportunidades e de recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios, estimulando a proatividade.

De acordo com o Plano de Melhorias acompanhado pela CPA, as ações previstas são realizar o levantamento dos pontos críticos relacionados à estrutura física das unidades do IFRR quanto às questões de acessibilidade e do número de servidores com necessidades específicas, bem como a

unidade e setor de lotação, bem como adotar uma periodicidade de acompanhamento e avaliação das condições de trabalho e atribuições desempenhadas quanto a compatibilidade com a necessidade específica do servidor.

QUADRO 11. Avalie: A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos servidores que apresentam necessidades específicas, durante o período de trabalho remoto.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	12,50	34,38	25,00	21,88	6,25	25,00	40,63	21,88	9,38	3,13	0	0	0	0	0
CAB	6,25	31,25	25,00	25,00	12,50	35,29	47,06	5,88	0	11,76	0	0	0	0	0
CBV	25,00	46,57	18,63	1,96	7,84	25,00	59,72	6,94	2,78	5,56	0	0	0	0	0
CBVZO	26,09	50,00	15,22	4,35	4,35	15,63	46,88	21,88	3,13	12,50	0	0	0	0	0
CNP	17,07	36,59	31,71	7,32	7,32	19,44	58,33	5,56	5,56	11,11	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	26,67	38,33	20,00	6,67	8,33	0	0	0	0	0
TOTAL	22,12	43,95	20,65	5,90	7,37	24,10	49,40	13,65	4,82	8,03	0	0	0	0	0

Quanto à política de Inclusão da Instituição, durante o período de trabalho remoto foi considerada Boa para 31,25% dos professores e para 47,06% entre os técnicos do **Campus Amajari**. Percebe-se nos dados uma melhor avaliação entre os técnicos, que entre os professores. 21,88% dos professores consideraram Ruim, enquanto que apenas 9,38% dos técnicos tiveram essa visão. 6,25% dos professores Desconhecem essas políticas enquanto que 3,13% dos técnicos alegam Desconhecimento. Entretanto, os dados revelam uma insatisfação entre os servidores e técnicos com relação ao atendimento e acompanhamento dos servidores que apresentam necessidades específicas, tornando-se necessário um maior cuidado com os servidores e técnicos nestas condições.

Referente ao **Campus Avançado Bonfim** os percentuais se diferem entre os respondentes. Enquanto 47,06% dos técnicos avaliam como Bom, apenas 34,38% dos professores indicam esta afirmação. Por outro lado, 25% dos professores conceituam como uma prática Ruim, enquanto que neste mesmo indicativo 9,38% dos técnicos ratificam. Destes percentuais infere-se que durante o trabalho remoto esta prática não tem sido tão efetiva diante o quadro de funcionários, possivelmente pelo fato de ser obrigatório o distanciamento social, as ações têm ocorrido, em sua maioria, apenas em âmbito virtual, o que provavelmente denote um aspecto de indiferença e não eficiência desta política. Para tanto, seria interessante que o Instituto desenvolvesse ações mais efetivas e afetivas para que o servidor se sinta acolhido enquanto membro desta Instituição de Ensino.

No que tange a Política de Inclusão do IFRR no **Campus Boa Vista**, 25% dos professores consideraram ser Excelente, 46,57% Bom, 18,63 % Regular, 1,96% Ruim e 7,84% Desconhecem. Na percepção dos técnicos, 25% apontaram ser Excelente, 59,72% Bom, 6,94% Regular, 2,78% Ruim e 5,56% Desconhecem.

Diante desses dados, foi uma avaliação positiva, somando os conceitos de Excelente e Bom tivemos: 71,57% dos professores e técnicos 84,72%. Entretanto, tivemos um percentual pequeno de 4,74% no quesito Ruim que foi mais expressivo entre os técnicos e menor para os professores. Cumpre destacar que há ainda desconhecimento nos dois segmentos do total de 13,4% sendo maior entre os professores e 7,84% menor entre os técnicos. Foi elaborada a Portaria Normativa N. 2/2020, 8/2020 - GAB/REITORIA/IFRR, de 18/05/2020 que dispõe sobre as Atividades não Presenciais no âmbito do IFRR, em tempo de pandemia do COVID -19, alguns formulários foram criados para informar situação de doença, dependentes, filhos em idade escolar, que os servidores caso possuísse alguma situação fizeram as autodeclarações e encaminharam as informações para o email da chefia imediata para controle. Com a dificuldade de ter aulas presenciais, a suspensão das atividades e a realização de trabalho remoto nesse período pandêmico, sugere-se informativos, cartilha sobre a Política de Inclusão aos servidores, que sejam repassados para grupos de WhatsApp, ou mensagem para o celular. Para tanto, é preciso divulgar ainda mais as ações de inclusão para atender aos servidores que tenham necessidades específicas, pois ainda temos servidores que desconhecem essa situação.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que avaliação da política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos servidores que apresentam necessidades específicas, entre os professores 76,09% e técnicos 62,51% foi positiva, no entanto, aproximadamente 20% dos professores e 25% dos técnicos avaliaram esse quesito como negativo. Essa avaliação positiva é a resposta de algumas ações realizadas pelo *Campus*, como por exemplo: um contato mais próximo dos servidores com seus chefes imediatos, já que no ano de 2020 os servidores foram distribuídos para algumas coordenações, o que facilita o acompanhamento individual. A Portaria Normativa N. 2/2020, 8/2020 - GAB/REITORIA/IFRR, de 18/05/2020, também favoreceu esse acompanhamento. Outra ação importante foi a atuação da Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social (CQVSS), a qual criou conteúdos sobre receitas, organização da casa, entre outros.

No **Campus Novo Paraíso**, 53,66% dos professores e 77,77% dos técnicos apontaram este quesito como sendo Excelente e Bom. Enquanto isto, 39,03% dos professores e 11,12% dos técnicos consideraram-no Regular e Ruim. Há que se destacar ainda que 11,11% dos técnicos afirmaram Desconhecer ou Não se Aplica este item. As atividades referentes à Política de Inclusão são desenvolvidas no *Campus* pela Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor e também é de responsabilidade de todos os gestores e, durante as atividades remotas as ações foram desenvolvidas em conjunto com a Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social (CQVSS).

Neste ano, seguindo a dinâmica do distanciamento social imposto pelo período de pandemia, as Comissões responsáveis realizaram uma série de palestras por meio das redes sociais ou outros meios como *Google Meet* e utilização de e-mails com orientações pertinentes à saúde física e psicológica, além da preocupação em acompanhar o calendário nacional de eventos como Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho entre outros.

Aos respondentes que apontaram o quesito como Regular ou Ruim pode ser em virtude da baixa adesão dos servidores às atividades propostas, então, neste caso, talvez as atividades de sensibilização da comunidade acadêmica possa ser uma alternativa, além da própria divulgação da Política de Inclusão aos servidores da unidade.

A análise dessa questão apresenta um acréscimo positivo de 55,0% para 64%, o que representa um avanço para a Instituição. Em consequência do resultado, 20% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram como Regular e em média 15,0% avaliaram como Ruim ou Desconheço. O resultado possivelmente esteja ligado ao trabalho proveniente das Comissões que atuam com a Política de inclusão da Instituição e que durante a pandemia, constituiu grupos de atendimento e acolhimento aos servidores e familiares acometidos pela doença ou consequências desta. As equipes realizaram atendimentos em todas as unidades, desenvolvendo assim um sentimento de cuidado por conta dos servidores.

Apesar de todos os esforços das equipes, registra-se que é necessário investir na adaptação de infraestrutura de materiais adequados, tornar mais conhecida e praticada a política de inclusão, garantir atendimento especializado e investir na acessibilidade em relação à infraestrutura física.

QUADRO 12. Avalie: A política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico aos estudantes que apresentam necessidades específicas, durante as aulas não presenciais

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	100,00	0	0	0	24,53	39,62	16,04	12,26	7,55
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34,62	57,69	3,85	3,85	0
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25,96	46,41	15,43	5,02	7,18
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34,05	49,14	9,48	2,16	5,17
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22,02	48,81	20,83	5,95	2,38
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	100,00	0	0	0	26,90	46,86	14,91	5,19	6,14

A respeito da política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico aos estudantes que apresentam necessidades específicas, durante as aulas não presenciais houve, nos dados do **Campus Amajari**, uma tendência para uma percepção negativa desses acompanhamentos por parte dos estudantes. 16,04% consideraram Regular e 12,26% dos estudantes consideraram Ruim e, ainda 7,55% desconhecem essas políticas; em contrapartida 24,53% consideraram Excelente e 39,62% Bom. Embora o *Campus* não tenha em seu

quadro estudantes com necessidades específicas, há o Núcleo de Atendimento para Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), onde conta com um intérprete de libras como coordenador. Nesse período de isolamento social, o núcleo não realizou ações, justificando o percentual negativo do quadro acima.

No que diz respeito ao **Campus Avançado Bonfim** há uma variação entre os dados percentuais, pois os estudantes variaram em suas respostas onde apenas 57,69% destes avaliaram como Bom e 24,53% avaliaram como Excelente. Por estes dados percebe-se que os estudantes estão satisfeitos com as ações propostas e as práticas desta política de atendimento dentro do *Campus* neste período de pandemia onde os atendimentos têm sido realizados pela equipe pedagógica de maneira que tem atendido às necessidades dos estudantes. Durante este período de atividades remotas os atendimentos têm sido apenas por chamadas ou mensagens no WhatsApp e os estudantes têm manifestado retorno aos atendimentos. Quando necessário, estes entram em contato com a Instituição e são atendidos com presteza. Contudo, não exclui o fato de poder haver aprimoramento destas práticas neste setor imprescindível no ensino.

No **Campus Boa Vista**, 25,96% estudantes apontaram ser Excelente, 46,41% Bom, 15,43% Regular, 5,02 % Ruim e 7,18% Desconhecem. Cumpre destacar que há desconhecimento dos estudantes das políticas de inclusão da Instituição aos estudantes. No aspecto geral, foi uma avaliação positiva da soma de Excelente e Bom totalizou: 72,37% dos estudantes, o que demonstra que a política de inclusão vem realizando sua finalidade de atendimento aos estudantes com necessidades específicas durante esse período de distanciamento e aulas remotas para garantir a permanência e êxito nos cursos com atendimento psicológico e social para promoção da qualidade de vida e bem-estar dos estudantes. Na organização didática do IFRR art. 9 § 2 dispõe que algumas responsabilidades para melhor atender aos estudantes inclui “os equipamentos e recursos didático-pedagógicos, acessibilidade de informação e comunicação, adaptação do espaço físico e virtual e pessoal docente e técnico qualificado”. Essa demanda vem sendo realizada com aquisição de cadeira rodas, lentes oftalmológicas, notebook adaptado para estudantes com necessidades específicas, sendo realizada anamnese de todos os estudantes com deficiência, que atendeu 28 discentes. Assim, os estudantes com necessidades específicas têm acompanhamento individual, os pais dos estudantes e responsáveis têm contato por meio do grupo de WhatsApp, para que os pais participem do contexto escolar do seu filho. Segundo o relatório do PAT do primeiro semestre, está sendo desenvolvido um Plano Educacional Individualizado (PEI) para os estudantes já identificados pelo NAPNE. Além disso, foi criada a Portaria N. 23/CCEC/REITORIA/IFRR de 21/7/2020, que constitui a equipe responsável por ações de acolhimento aos estudantes e servidores do IFRR para

atendimento psicológico online no âmbito do IFRR. Portanto, apesar de uma grande maioria avaliar positivamente, tivemos os que apontaram como Ruim e Desconhecido. Sendo assim, cabe ações para diagnosticar essa percepção negativa e divulgar de forma mais assertiva as políticas de inclusão aos estudantes por meio de ferramentas virtuais.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se uma avaliação positiva, com 83,1%, Regular com 9,5% e de forma negativa com 7,3%. No *Campus*, o acompanhamento pedagógico tem sido realizado de forma planejada e intencional, com ações como intervenções especializadas relacionadas à orientação sobre o desempenho do estudante, plano de estudo e orientação junto à família.

No **Campus Novo Paraíso** este quesito obteve uma avaliação positiva pelos estudantes onde 70,83% consideraram-no Excelente e Bom, enquanto 26,78% avaliaram-no como Regular e Ruim. Durante as atividades não presenciais a equipe do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) concentrou-se em atender as alunas com necessidades específicas que estudam no *Campus* e a própria unidade também fez a instalação de equipamentos de informática em seus domicílios para facilitar o acesso às atividades. As atividades enviadas pelos professores também são adaptadas aos estudantes a depender de sua necessidade, além disso, contam com o apoio indispensável da intérprete-tradutora do Núcleo para melhor entendimento. Atualmente, o *Campus* fez a aquisição de novos equipamentos para suprir o Núcleo, o que irá dinamizar os atendimentos. Quanto aos percentuais mais baixos, sem dúvida, o aumento do número de servidores na equipe poderá melhorar o desenvolvimento das atividades.

Os servidores da **Reitoria** não tiveram acesso a essa questão, pois a referida foi disponibilizada somente aos estudantes. No entanto, de acordo com o Plano de Melhorias referente ao ciclo avaliativo de 2019 apresentado pela CPA e construído pelos gestores nas Unidades, sobre essa questão, a equipe do ensino elencou como metas para o ano de 2020, manter, implantar e dar funcionalidade ao NAPNE, em todos os *Campi* do IFRR, publicizar as ações, no cumprimento das políticas de acessibilidade. Como ações, foram asseguradas, fortalecer projetos e ações de inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas (Ensino), bem como fortalecer projetos e ações desenvolvidos pelos núcleos; Elaborar, aprovar e divulgar o Plano de Acessibilidade do IFRR; Divulgar os cursos que já fazem parte das ações do NAPNE do CBV, tais como letramento em Língua Portuguesa, Letramento em Matemática, LIBRAS, atendimento psicopedagógico e AEE e colaboração com as ações do Comitê de Políticas Inclusivas.

QUADRO 13. Avalie: Formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	28,13	25,00	31,25	9,38	6,25	15,63	65,63	18,75	0	0	27,36	50,94	14,15	5,66	1,89
CAB	6,25	37,50	37,50	12,50	6,25	23,53	47,06	11,76	5,88	11,76	38,46	50,00	11,54	0	0
CBV	27,94	50,00	15,20	2,45	4,41	29,17	54,17	9,72	1,39	5,56	27,03	48,80	16,51	4,55	3,11
CBVZO	21,74	58,70	10,87	2,17	6,52	25,00	43,75	18,75	3,13	9,38	38,36	43,10	16,38	1,29	0,86
CNP	24,39	39,02	24,39	7,32	4,88	25,00	47,22	11,11	11,11	5,56	15,48	58,93	18,45	6,55	0,60
Reitoria	0	0	0	0	0	21,67	55,00	11,67	1,67	10,00	0	0	0	0	0
TOTAL	25,66	46,90	18,29	4,13	5,01	24,10	53,01	12,85	3,21	6,83	27,78	49,27	16,45	4,24	2,27

Quanto à avaliação da formação de profissionais/estudantes, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais, no **Campus Amajari** 31,25% dos professores consideraram Regular, enquanto que 65,63% dos técnicos e 50,94% dos estudantes avaliaram como Bom. Durante o período remoto, foram ofertados alguns cursos de formação inicial e continuada, a saber: Assistente Financeiro, Assistente Administrativo, Desenvolvedor de Aplicativos para Mídias Digitais, Agente de Informações Turísticas, Editor de Vídeo, Auxiliar Pedagógico, Agente de Proteção Social Básica e Recepcionista e Piscicultor.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim** os dados se divergem entre os perfis de respondentes. Para 75% dos professores ponderaram entre Bom e Regular este quesito. Enquanto que 70,59% dos técnicos e 88,46% dos estudantes avaliaram entre Bom e Excelente. Em uma somatória mediana dos indicativos percebeu-se dados positivos, pois, durante este período de trabalho remoto, a formação de servidores e estudantes não têm parado. Uma vez que todos/majoria estão inseridos em cursos online e que constantemente tem se percebido uma preocupação por parte dos servidores e estudantes em se capacitarem para o Mercado de Trabalho.

Opina-se que mais capacitações sejam ofertadas pela própria Instituição local aos servidores e que para os estudantes sejam analisadas uma forma de que eles participem de cursos *on line* durante este período pandêmico de forma mais efetiva, pois, levando-se em consideração que muitos tem dificuldade de acesso nas aulas online, ou até mesmo outros fatores pessoais que não dizem respeito ao Instituto, há muitas desistências e que, por isso, deveria haver formações de curto período para que facilitasse a constância do estudante.

No **Campus Boa Vista**, sobre a formação de profissionais e estudantes, durante o período de aulas remotas voltadas para as necessidades do mercado de trabalho, observou-se que 27,94% professores consideraram ser Excelente, maioria 50% Bom, 15,20% Regular, 2,45% Ruim e 4,41% desconhecem. Já na visão dos técnicos, 29,17% disseram ser Excelente, 54,17% Bom, 9,72% Regular, 1,39% Ruim e 5,56% Desconhecem. Por outro lado, os estudantes responderam 27,03% Excelente,

48,80% Bom, 16,51% Regular, 4,55% Ruim e 3,11% Desconhecem. A somatória entre Excelente e Bom foi positiva, totalizando: 77,94% dos professores, 83,34% técnicos e 75,83% estudantes concordaram que a Educação proporcionada. Assim, foi uma avaliação satisfatória de modo geral entre os três grupos de participantes, todavia tem 13,08% do total da amostra que desconhecem, sendo maior entre os técnicos e menor entre os estudantes. Sobre a avaliação negativa, o total de 8,39% que consideram Ruim, com maior percentual de 4,55% foi dos estudantes. Uma das diretrizes pedagógicas que consta no PDI no campo do Projeto Pedagógico Institucional p.78, é sobre “não reduzir a educação às necessidades do mercado de trabalho, mas não ignorar as exigências da produção econômica como campo de onde os sujeitos sociais retiram os meios de vida”, assim, deve-se levar em “consideração os estudos locais, a identificação das oportunidades ocupacionais, as tendências da dinâmica socioproductiva local, regional, nacional e global”. Sobre a “formação de estar de acordo com as necessidades do mercado de trabalho” é incipiente no CBV, porém, há estudos em andamento do Grupo de Pesquisa do Observatório do Mundo do Trabalho que demandam pesquisas sobre o assunto. Logo, é necessário aperfeiçoar esses estudos para estreitar as relações da instituição com as demandas da sociedade. Desta forma, é preciso mais divulgação do processo de formação profissionais/estudantes sobre as necessidades do mercado de trabalho durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais, em especial, os estudantes, os quais mais avaliaram negativamente o assunto. Portanto, que os discentes possam fazer esse elo entre conhecimento científico e prático com as necessidades do mercado de trabalho e poderem ser profissionais de sucesso nas suas profissões.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, essa avaliação foi bastante positiva, pois entre os professores e estudantes os quesitos Excelentes e Bom ultrapassaram os 80%, e entre os técnicos 68,75%. Apesar da pandemia, o *Campus* conseguiu dar continuidade às aulas de qualidade, agora de forma não presencial, tanto nos cursos integrados, nos técnicos, no PROEJA-FIC e no superior, todos no Eixo de Gestão e Negócio, os quais são pertinentes para o âmbito atual. Outras ações também contribuíram para essa formação, tais como: IFRR Comunidade CBVZO, SEMEI 2020, o Projeto de Orientação Profissional CBVZO.

Referente ao **Campus Novo Paraíso**, 63,41% dos professores, 72,22% dos técnicos e 74,41% dos estudantes avaliaram este quesito como Excelente e Bom. Por outro lado, segundo 31,71% dos professores, 22,22% dos técnicos e 25% dos estudantes a avaliação do quesito foi Regular e Ruim. Os Cursos Técnicos e Superior vigentes no *Campus* são organizados de forma a atender aos arranjos produtivos locais, e isto está inclusive presente nos planos de cursos, uma vez que há campo de atuação para os profissionais das áreas de Agropecuária, Agroindústria, Aquicultura e Agronomia na

região. Durante as atividades não presenciais também se ofereceu à distância, na modalidade de Formação inicial e continuada, os cursos de Auxiliar Pedagógico e Assistente Administrativo. Além disso, a Semana de Empreendedorismo e Inovação (SEMEI) 2020, oferecida em âmbito institucional à distância, também ofertou palestras e oficinas com a temática empreendedora. Em relação aos respondentes que avaliaram o quesito como Regular e Ruim, pode ter ocorrido por ser um período atípico com situações novas para todos que refletiram na criação/oferta de outros cursos à comunidade.

Os resultados dos dados analisados acerca dos técnicos lotados na **Reitoria** foram positivos, em média 77% consideraram como Bom e Excelente. 12% dos respondentes consideraram Regular e 10% afirmaram que Desconhecem esse quesito. No entanto, de acordo com a Lei 11.892/2008, o IFRR deve oferecer 50% das vagas à formação técnica, prioritariamente, integrada para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos e determina ainda que 20% seja para atendimento aos cursos de licenciaturas, objetivando a formação de professores, aos cursos de bacharelado e engenharia, objetivando a formação de profissionais que atendam aos diferentes setores da economia bem como aos cursos de pós-graduação stricto sensu. Além do mais, a própria Missão do Instituto tem como foco atender as demandas provenientes dos arranjos produtivos locais, culturais e sociais. Assim, a formação de profissionais está intrinsecamente articulada as finalidades, objetivos, Visão e Missão institucional, em atendimento ao seu perfil e a Legislação que ampara a sua existência.

Não há como negar que durante o período de pandemia, as limitações e adaptações foram de diversos tamanhos e natureza, no entanto a Instituição se organizou e continua se organizando em atendimento às necessidades acadêmicas, pedagógicas e administrativas que a mantêm. Para tanto constituiu durante todo o período, Grupos de Trabalhos, com professores e servidores atuantes em diferentes áreas no sentido de pensar estratégias e alternativas que melhor conviessem a solução das problemáticas provenientes do contexto epidêmico.

QUADRO 14. Avalie o relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a: Aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos estudantes, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	25,00	34,38	28,13	12,50	0	21,88	56,25	21,88	0	0	25,47	48,11	18,87	6,60	0,94
CAB	6,25	37,50	31,25	18,75	6,25	29,41	29,41	17,65	0	23,53	26,92	61,54	11,54	0	0
CBV	27,45	50,98	12,75	4,41	4,41	25,00	58,33	11,11	1,39	4,17	26,08	46,05	18,18	6,22	3,47
CBVZO	21,74	54,35	13,04	4,35	6,52	21,88	46,88	25,00	0	6,25	31,03	47,84	16,81	3,45	0,86
CNP	19,51	41,46	29,27	4,88	4,88	27,78	41,67	16,67	8,33	5,56	13,69	48,81	26,19	9,52	1,79
Reitoria	0	0	0	0	0	18,33	53,33	10,00	1,67	16,67	0	0	0	0	0
TOTAL	24,48	48,08	17,11	5,90	4,42	23,29	51,00	15,26	2,01	8,43	25,37	47,15	18,86	6,07	2,56

A respeito da aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos estudantes, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais houve uma tendência de avaliação positiva dessas práticas no **Campus Amajari**. 34,38% dos professores, 56,25% dos técnicos e 48,11% dos estudantes avaliaram como Bom e 25% dos professores, 21,88% dos técnicos e 25,47% dos estudantes avaliaram como Excelente. Todavia o grupo de professores com 12,50% e dos estudantes com 6,60% consideram Ruim essas práticas pedagógicas destacando uma necessidade de atenção a esses grupos e maior diálogo para perceberem suas insatisfações.

Sobre o **Campus Avançado Bonfim** os respondentes avaliaram positivamente esta questão pois 37,50% dos professores, 29,41% dos técnicos e 61,54% dos estudantes estimaram como Bom e apenas 18,75% dos professores avaliaram como Ruim enquanto que 23,53% dos técnicos ponderaram como Desconheço/Não se aplica. Estes dados quantitativos denotam que esta prática tem sido exercida diante da sociedade, porém a divulgação das ações não tem sido eficiente, o que possivelmente justifique os indicativos Desconheço/Não se aplica. Sugere-se que esta prática seja realizada em parceria com o setor de divulgação do *Campus* o que facilitaria o acesso às informações, por parte de todos os servidores e estudantes. Além disso, é interessante que a cada retorno de formação e na aplicabilidade dos conhecimentos apreendidos nesta, haja um repasse dentro do *Campus* no intuito de compartilhar com todos, os benefícios trazidos para a Instituição por meio da qualificação desses servidores.

No **Campus Boa Vista**, observou-se 27,45% professores responderam ser Excelente, majoritariamente 50,98% Bom, 12,75% Regular, 4,41% Ruim e 4,41% Desconhecem. Na percepção dos técnicos, 25% declaram ser Excelente, 58,33% Bom, 11,11 % Regular, 1,39 % Ruim e 4,17% Desconhecem. Já na visão dos estudantes, 26,08% destacaram ser Excelente, 46,05% Bom, 18,18% Regular, 6,22% Ruim e 3,47% Desconhecem. Dentre as somas dos escores de Excelente e Bom foram de: 78,43% dos professores, 83,33% dos técnicos e 72,13% dos estudantes. No tópico Ruim, a soma total de 12,02% da amostra entre os três públicos, sendo maior entre os estudantes- 6,22%. No que tange, ao Desconhecimento foi de 12,05% sendo mais entre os professores 4,41% e menos expressivo entre os estudantes.

De certo, para realização da nova demanda de ensino remoto com aulas em EAD foram planejadas e executada a capacitação em Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA-Moodle, no qual foram capacitados: 250 servidores e 700 estudantes. Além disso, foram realizadas oficinas para melhorar a utilização de ferramentas para aprendizagem virtual com a utilização da Plataforma Google Classroom, sendo capacitados 49 professores e 154 estudantes. Não só, tivemos o Sarau Literário Virtual com a temática “Poesia na pandemia” uma ação realizada com estudantes dos

técnicos integrados ao Ensino Médio em Eletrônica e Secretariado, os estudantes produziram cards designers com a divulgação de seus poemas com a participação de 47 estudantes, por meio de reunião no Google Meet. Ademais, outro evento foi sobre: “o ensino remoto, boas práticas promovem o engajamento dos estudantes” realizado pelos discentes do curso Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio, também, discentes criaram palestra ministrada por *live* denominado: “Dificuldade digital no âmbito profissional”. Nos cursos superiores, tivemos ações do curso de Licenciatura em Matemática e Educação Física, a saber, “A Matemática em suas diversas Dimensões: 06 de maio é dia de Comemorar” e “II Ciclo de Palestras do Curso de Educação Física do IFRR/CBV - Educação Física no período da Pandemia do COVID-19”, eventos esses que foram divulgados por meio de convites de reuniões online. Então, foram executadas ações para aplicação dos conhecimentos e para diminuir a distância física, e estimular o engajamento dos discentes a divulgação de saberes socialmente produzido. Portanto, estamos vivenciando um desafio para que possa ser organizada práticas pedagógicas para os estudantes dos diversos níveis em consequência da pandemia. Dado o exposto, foi preciso se reinventar tanto o fazer docente e discente na construção do processo de ensino-aprendizado, como sugestão, que possam ser criadas estratégias para divulgação mais efetiva nas mídias sociais e despertar o Ensino Superior a transformar seus TCCs em projetos e divulgar as propostas e os resultados. Logo, os cursos precisam impulsionar essa relação teoria e prática e espalhar os conhecimentos para benefício da comunidade interna e externa.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** a avaliação como Excelente ou Bom ficou em 76% entre Professores, 68,8% entre Técnicos e 78,9% entre os Estudantes. O resultado Regular foi de 13% entre Professores, 25% entre Técnicos e de 16,8% entre os Estudantes. O resultado negativo, pois avaliaram Ruim ou Desconhecido, foi de 10,9% entre professores, 6,2% entre técnicos e 4,3% entre estudantes. Por mais que tenha sido positiva esta avaliação é importante destacar que devido ao ano 2020 ser atípico, por causa da SARS-COVID-19 a aplicação dos conhecimentos científicos ficaram mais focados nas aulas a distância, reuniões por meios de aplicativos Zoom e Google, acompanhamento de demandas por e-mail institucional, uso do SUAP e uso institucional do WhatsApp. Aos poucos a instituição se adequa às necessidades acadêmicas de trabalho e ensino que o tempo requer.

Referente ao **Campus Novo Paraíso** 60,97% dos professores, 69,45% dos técnicos e 62,5% dos estudantes avaliaram o quesito positivamente como Excelente e Bom. Enquanto para 34,15% dos professores, 25% dos técnicos e 35,71% dos estudantes as respostas foram Regular e Ruim para este quesito. Durante o período de atividades remotas houve a oferta de algumas capacitações

voltadas inclusive para facilitar a interação professor-aluno utilizando recursos da internet (como o curso Ensino Híbrido e Uso de Tecnologias na Educação), capacitação/treinamento sobre a utilização da própria plataforma AVA/Moodle e suas funcionalidades. No entanto, neste período, muitas atividades fundamentais ao processo de aprendizagem, deixaram de ser realizadas em virtude do distanciamento físico produzido pela pandemia de COVID 19. Isto pode explicar em parte os percentuais de respondentes que avaliaram o item como Regular e Ruim. Outra questão a ser destacada foi a necessidade urgente de mudança/adequação da prática que cada professor detinha/detêm num primeiro momento e que necessitou ser reestruturada diante da situação que se apresentou. Rupturas e mudanças muitas vezes acontecem de forma gradativa para todos os atores do processo de ensino-aprendizagem.

A análise desse Quadro entre os servidores da **Reitoria**, evidenciaram resultados positivos, pois 72% dos técnicos avaliaram como Excelente e Bom esse quesito. Avaliaram com os critérios Ruim ou Desconheço o índice de 17%. A avaliação no quesito Regular totalizou em média 10%.

Possivelmente o resultado positivo é reflexo do esforço aplicado no desenvolvimento das atividades durante o período de pandemia, onde todos se uniram em prol do oferecimento de oportunidades e possibilidades de superação das dificuldades surgidas diante do contexto vivenciado. O planejamento institucional foi adequado ao atendimento emergencial das demandas, inclusive das perdas. Durante todo esse período também é possível apresentar superações como foi o caso do atendimento aos estudantes via remota e quando não, via física, entregando material pedagógico nas residências. Os aprendizados sobre o aparato tecnológico, o fortalecimento do vínculo institucional onde estudantes e suas famílias puderam contar com o apoio do IFRR.

QUADRO 15. Avalie o relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a: Identificação de necessidades da população, por meio de pesquisas (por exemplo: pesquisa Projeto estudantes conectados para o MEC/RNP, "Mapeamento de problemas - COVID 19) realizadas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	43,75	21,88	18,75	15,63	0	21,88	37,50	31,25	3,13	6,25	23,58	42,45	17,92	8,49	7,55
CAB	6,25	50,00	12,50	18,75	12,50	29,41	29,41	11,76	11,76	17,65	38,46	46,15	11,54	0	3,85
CBV	25,49	51,96	12,25	4,90	5,39	25,00	55,56	11,11	0	8,33	22,85	47,61	15,79	6,70	7,06
CBVZO	23,91	56,52	13,04	0	6,52	31,25	43,75	21,88	0	3,13	29,74	50,43	15,52	2,16	2,16
CNP	29,27	31,71	29,27	9,76	0	27,78	38,89	19,44	2,78	11,11	13,69	53,57	24,40	4,17	4,17
Reitoria	0	0	0	0	0	30,00	38,33	16,67	0	15,00	0	0	0	0	0
TOTAL	26,55	47,20	15,04	6,49	4,72	27,31	43,37	17,67	1,61	10,04	23,25	48,39	16,89	5,63	5,85

A respeito do Quadro 15 foi constatada uma avaliação com tendência positiva no **Campus Amajari**, tendo 21,88% dos professores, 37,50% dos técnicos e 42,45% dos estudantes considerando Bom esse item. Porém houve segmentos dos técnicos e dos estudantes que apresentaram índices de 6,25% e 7,55% Desconhecimento ou Não se aplica respectivamente. No segundo semestre de 2020, alguns dos estudantes do *Campus Amajari* foram contemplados com um pacote de dados de

até 40 Gigas, por meio de operadora de serviço móvel pessoal, ofertados pelo Projeto Estudantes Conectados, uma ação do Ministério da Educação que visava ao acesso digital de estudantes com renda *per capita* de até meio salário mínimo. Para a seleção desses estudantes, o *Campus* realizou uma pesquisa via *google forms*. No entanto, mesmo sendo contemplados, alguns estudantes não puderam usufruir do pacote pois em sua região não havia cobertura desta operadora de telefonia móvel.

Referente ao ***Campus Avançado Bonfim*** o quesito avaliado teve conceito positivo entre os respondentes no que predominantemente avaliaram como Bom, 50% dos professores, 29,41% dos técnicos e 46,15% dos estudantes assim conceituaram este quesito. Por outra perspectiva, 18,75% dos professores e 11,76% dos técnicos estimaram como ruim. Destes dados infere-se que dentro da *Campus* tem-se realizado a tarefa de projeção de possíveis cursos e ações concernentes ao contexto da comunidade onde o *Campus* está inserido e que, possivelmente, por esta razão os dados positivos dizem respeito a essa prática do Instituto na comunidade. Por outro lado, os números negativos desta pesquisa, possivelmente se deva ao fato de que no período de atividades não presenciais, estas ações tenham deixado a desejar dentro da comunidade. Neste sentido, sugere-se que enquanto perdurar o período de atividades não presenciais, se reestruture uma nova forma de chegar à comunidade e traçar um perfil de relacionamento profissional virtual a fim de estreitar os laços referentes a identificação das necessidades de relação trabalho/ensino na comunidade.

No ***Campus Boa Vista***, sobre a necessidade de pesquisas realizadas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais, 25,49% dos professores afirmaram ser Excelente, 51,96% Bom, 12,25% Regular, 4,90% Ruim e 5,39% Desconhecem. No olhar dos técnicos, 25% disseram ser Excelente, 55,56% Bom, 11,11% Regular e 8,33% Desconhecem. Na percepção dos estudantes, 22,85% declararam ser Excelente, 47,61% Bom, 15,79% Regular, 6,70% Ruim e 7,06% Desconhecem. De forma geral, foi uma avaliação positiva da soma dos conceitos Excelente e Bom foram: 77,45% dos professores, 80,56% técnicos e 70,46 % estudantes. No quesito Ruim, totalizou 11,6% sendo maior para os 6,70% dos discentes e os técnicos não apontaram essa escolha. Cumpre destacar que, há ainda Desconhecimento de 20,78% do total da amostra entre os três segmentos, constatando-se maior entre os técnicos com 8,33% e menor com 5,39% dos professores. Um dos objetivos da criação dos Institutos Federais de Educação por meio da Lei N. A Lei n.º11.892/2008, Inciso III, enfatiza a necessidade de realização de pesquisas aplicadas a fim de estimular o desenvolvimento e trazer soluções técnicas e tecnológicas e estender as benesses à comunidade. Quanto à questão de pesquisa, nos resultados do PAT do primeiro semestre, houve a divulgação do Edital N. 04/2019/IFRR/PROPESQ (PIBIC E PIBITI do CNPq) 2019 - 2020 mas não teve participantes

do CBV. Foi constatado que os professores do CBV deixaram de participar, diante disso, urge realizar uma mobilização para que os professores possam se empenhar e se entusiasmar para submissão de projetos internos e em fontes externas. Foram desenvolvidas ações tais como: o 9º Ciclo de Palestras Acadêmicas, que teve como tema “Pesquisa e patente: experiências exitosas no âmbito do IFRR”, por meio de videoconferência. Diante desse novo contexto, para avaliar o desenvolvimento das aulas em EAD, houve o diagnóstico do andamento do ensino remoto das disciplinas ministradas, por meio de um questionário online, cerca de 70% dos estudantes participaram. Este instrumento foi criado para diagnosticar o processo de ensino e aprendizado e traçar novas formas de fazer o ensino; a avaliação dos estudantes foi boa, o conceito Bom foi predominante, mas algumas críticas foram instigadas, como por exemplos: que alguns professores não são criativos, que precisam melhorar a metodologia. Diante disso, os estudantes e professores estão se adaptando a essa nova forma, alguns destacaram as dificuldades de conciliar excesso de trabalho com conteúdo, e ser o responsável pelo seu próprio aprendizado, criar uma nova rotina de estudo e alguns aprenderem a lidar com as novas ferramentas tecnológicas.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que avaliação foi positiva, como Excelente ou Bom, ficando entre valores de 75% a 80,4%, Regular entre 13% a 21,9% e de forma negativa pois avaliaram Ruim ou Desconhecido, entre 3,03% a 4,74%. A avaliação positiva pela maioria foi devido a vários projetos e acompanhamentos dos servidores e estudantes, com orientações sobre o COVID-19, entre as ações e os projetos teve Estudantes Conectados e programa de testagem rápida ocorrido neste *Campus*.

Quanto ao **Campus Novo Paraíso**, 60,98% dos professores, 66,67% dos técnicos e 67,26% dos estudantes avaliaram positivamente o quesito como Excelente e Bom. Isto demonstra que é fundamental conhecer as reais necessidades do público tanto acadêmico quanto público externo para poder intervir de forma a gerar melhores resultados no processo de aprendizagem. Um outro ponto de apoio a esta questão foi a abertura de edital a grupos de pesquisa visando a produção acadêmica com foco na abordagem e resolutividade de problemas advindos da pandemia de COVID 19 no estado (EDITAL Nº 01/2020/IFRR/AGIF/PROPESQ/PROEX). Outros percentuais a serem destacados se referiram a 39,03% dos professores, 22,22% dos técnicos e 28,57% dos estudantes que consideraram em suas avaliações como Regular e Ruim o quesito. Um dos pontos a serem destacados é a necessidade da divulgação dos resultados destas pesquisas.

O resultado da avaliação na **Reitoria** sobre o Quadro apresentou-se positivo, uma vez que 68% dos respondentes avaliaram como Excelente e Bom a identificação das necessidades da

população por meio de pesquisas. Em média 17% avaliaram como Regular, o quesito Ruim foi zerado e 15% dos respondentes desconhece a situação.

Porém, informamos que por intermédio do Comitê de Crise para enfrentamento do COVID 19, os Grupos de Trabalhos (Grupo de Trabalho para análise referente ao Processo do Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE, Grupo de Trabalho de Tecnologias para Enfrentamento ao Covid-19, Grupo de Trabalho responsável pela organização de ações de acolhimento aos estudantes e servidores do IFRR) onde uma das estratégias foi a aplicação de várias pesquisas e questionários objetivando conhecer a situação dos estudantes e seus familiares, como forma de possibilitar a construção de metodologias de atendimento e enfrentamento de dificuldade das mais diferentes realidades. A Política de Assistência Estudantil também se mobilizou e transformou a situação de muitos estudantes. A Comissão responsável pela Qualidade de Vida dos Servidores atuou de forma ímpar, prestando auxílio aos servidores, que por algum motivo encontravam-se incapacitados.

QUADRO 16. Avalie o relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a: Apresentação de ações em parceria, como por exemplo: o Encontro Pedagógico Intercampi, Setembro Amarelo, Ações da CQVS, entre outros, durante as atividades remotas e aulas não presenciais.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	43,75	34,38	15,63	6,25	0	40,63	43,75	12,50	0	3,13	30,19	40,57	15,09	12,26	1,89
CAB	12,50	62,50	18,75	6,25	0	47,06	35,29	11,76	0	5,88	34,62	50,00	7,69	0	7,69
CBV	29,90	52,45	10,29	3,92	3,43	34,72	55,56	8,33	0	1,39	23,44	47,73	15,31	5,74	7,78
CBVZO	43,48	47,83	6,52	0	2,17	34,38	40,63	18,75	6,25	0	33,19	45,69	16,81	1,29	3,02
CNP	31,71	31,71	31,71	2,44	2,44	41,67	44,44	13,89	0	0	15,48	47,02	22,62	8,93	5,95
Reitoria	0	0	0	0	0	55,00	35,00	3,33	1,67	5,00	0	0	0	0	0
TOTAL	32,45	48,08	13,27	3,54	2,65	42,17	44,18	10,04	1,20	2,41	24,85	46,78	16,30	5,77	6,29

Quanto à avaliação do item 16 o resultado foi positivo no **Campus Amajari**. 43,75% dos professores, 40,63% dos técnicos e 34,62% consideraram Excelente essas ações. Apenas os técnicos com 3,13% e os estudantes com 1,89% apresentaram Desconhecer ou Não se aplicar essas ações. A equipe gestora do *Campus Amajari* sempre buscou realizar ações voltadas ao desenvolvimento do servidor e do estudante; neste período de isolamento social, as ações aconteceram de forma *on line*, onde os servidores e estudantes puderam acompanhar e participar das ações por meio do *google meet* e do canal oficial do IFRR no *YouTube*, como: a Semanas de Empreendedorismo, Encontro Pedagógico Intercampi, Setembro Amarelo, Arraiá Virtuá, Clube do Livro, Outubro Rosa, Novembro Azul e demais ações da CQVS.

No que diz respeito ao **Campus Avançado Bonfim** apresentaram resultados positivos neste quesito. Em números percentuais, 62,50% dos professores e 50% dos estudantes avaliaram como Bom, enquanto que 47,06% dos técnicos estimaram como Excelente. Por outro lado, apenas 6,25% dos professores avaliaram como Ruim. Durante este período de trabalho remoto e aulas não presenciais, o *Campus* tem desenvolvido suas atividades e ações previstas para o ano letivo. Dentre

essas ações o Encontro Pedagógico, Setembro Amarelo, continuidade na Parceria entre o nossa Instituição de Ensino e a Escola Estadual da Comunidade local, dentre outras, tem tido visibilidade pela comunidade interna e externa através das redes sociais e aplicativos como *google meet*, o que justifica o resultado positivo. Nesta perspectiva observa-se que o *Campus* tem cumprido com sua tarefa de se relacionar com o setor público/privado no que diz respeito a apresentações de ações em parceria. O que se sugere, é uma celeridade nos processos como trâmites de Plano de Curso e uma comunicação mais assertiva entre os membros e comissões responsáveis por este setor, para que essa apresentação e parceria seja realizada de forma mais célere e precisa. Quanto às demais ações, recomenda-se que haja um tempo maior de organização para que ocorram de maneira mais organizada e que envolva mais atividades dentro do *Campus* para cada ação.

No *Campus Boa Vista*, observou-se que na avaliação da apresentação de ações em parceria 29,90% dos professores foram Excelente, 52,45% Bom, 10,29% Regular, 3,92% Ruim e 3,43% Desconhecem. Já para os técnicos, 34,72% disseram ser Excelente, 55,56% Bom, 8,33% Regular e 1,39% Desconhecem. Na percepção dos estudantes, 23,44% declararam ser Excelente, 47,73% Bom, 15,31% Regular, 5,74% Ruim e 7,78% Desconhecem. No quesito Ruim, somou-se 9,17% sendo maior percentual dos 5,74% dos estudantes. Cumpre destacar, que há ainda Desconhecimento em todos os segmentos, totalizando: 12,6 %, sendo o maior percentual dos estudantes 7,78%. No geral, foi uma avaliação positiva sendo a soma de Excelente e Bom totalizando: 82,35% dos professores, técnicos 90,28% e estudantes 71,17% estudantes.

No tocante as apresentações, foram realizados dois encontros em 2020: Encontros Pedagógicos Intercampi no *Campus Boa Vista* realizado em 1º em fevereiro de 2020 (presencial), e segundo Encontro Pedagógico em 23 de novembro, este último transmitido ao vivo pelo canal do IFRR no YouTube que teve a finalidade de alinhar ações das atividades remotas via EAD, em parceria com a Pro Reitoria de Ensino, visando a discussão dos desafios às novas demandas do contexto educacional em tempos de pandemia. De acordo com o PAT do primeiro semestre, sobre ações de parceria a DIREX por meio da Coordenação de Convênios e Articulação Comunitária (CCAC) é responsável por esta função, já foram firmados dois acordos de cooperação técnica com a Polícia Militar de Roraima (PMRR) para a oferta de dois cursos de formação inicial e continuada (FIC). O primeiro é o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO); o segundo, o Curso de Aperfeiçoamento Superior de Polícia (CSP). Dos projetos, estava previsto o Programa INOVA, mas a realização não ocorreu devido a suspensão das atividades presenciais causada pela pandemia da COVID-19. Foram dados andamentos para os instrumentos legais para Concessão de Estágio junto à PROEX, órgãos públicos nos três níveis de governo: FUNASA, SEAPA, SEPLAN e SMTI, SETRABES. Vale ressaltar, que

o último está em andamento para firmar o convênio, ocorreram aditivos dos convênios com as empresas: HEMOLAB, MARCIA SALES SOUSA -ME/MSS Alarmes e Monitoramento 24H e CAER. Para a iniciação da incubação de empresas, iniciou-se os procedimentos administrativos indispensáveis para o Koneka, incubadora do IFRR. Dos eventos, o evento Setembro Amarelo foi realizado com palestras, cursos e teve uma vasta participação dos estudantes com produção de conteúdo para a internet, concurso de vídeos sobre a valorização da vida. Além desse, foi realizado o projeto de “Rodas de Conversa Sobre-vivências: escolas e famílias na pandemia” por meio virtual tendo como público alvo os pais, familiares, discentes e professores a fim de estreitar os laços e engajar por intermédio de ações institucionais e atenuar os efeitos desse novo momento crítico, reduzir os problemas causados pelo distanciamento social. Também, foi realizada parceria com a CQVS para vacinação em massa de todos servidores dos *Campi* do IFRR, bem como, dependentes, estudantes e terceirizados da instituição e testagem rápida para detecção do COVID-19. Assim, o *Campus* disponibilizou a estrutura física e a logística, com o apoio dos estudantes dos cursos: Técnico em Laboratório, Enfermagem e Gestão Hospitalar.

É notável, que por conta da pandemia do COVID-19 a ação do PAT, no que diz respeito a realizar encontros, seminários, semanas de formação (Semana de Graduação, Encontros Específicos por Curso; dentre outras) para garantir desenvolvimento curricular e formação holística dos estudantes, ficou comprometida devido ao distanciamento social, mas que alguns eventos foram readequados para eventos online por meio de *lives* ou reuniões online, alcançando discentes, professores, convidados, egressos e comunidade externa.

No ***Campus Boa Vista Zona Oeste*** a avaliação de Excelente e Bom resultou em 91,3% entre Professores, 74,9% entre Técnicos e 78,8% entre os Estudantes. O resultado Regular foi de 6,5% entre Professores, 18,7% entre Técnicos e de 16,8% entre os Estudantes. O resultado negativo, pois avaliaram Ruim ou Desconhecido, foi de 2,1% entre professores, 6,2% entre técnicos e 4,3% entre estudantes. No período do trabalho remoto, o *Campus* desenvolveu grande parte das atividades e ações previstas para o ano letivo. Ações como o Encontro Pedagógico, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Parceria entre Instituições, dentre outras, foram geridas via Google Meet, canal do IFRR no YouTube dentre outros canais de comunicação.

No que se refere ao ***Campus Novo Paraíso***, avaliaram positivamente este item como Excelente e Bom 63,42% dos professores, 86,11% dos técnicos e 62,5% dos estudantes. Enquanto que dentre os respondentes, 34,15% dos professores, 13,89% dos técnicos e 31,95% dos estudantes avaliaram o quesito como Regular e Ruim. As variadas atividades propostas foram amplamente divulgadas tanto através do *site* institucional e e-mails institucionais, assim como várias atividades

em formato de vídeos foram transmitidas por plataformas de acesso público, e tudo isto reforça a avaliação positiva. Mais uma vez, ressalta-se a importância da sensibilização da comunidade acadêmica para aderir e participar de atividades que se fazem necessárias tanto ao processo de ensino-aprendizagem, quanto à contribuição em manutenção da qualidade de vida.

A análise dessa Questão apresenta um resultado muito satisfatório, uma vez que os servidores lotados na **Reitoria** avaliaram com 86% a somatória dos índices entre Excelente e Bom e zeraram nos quesitos Ruim e Desconheço.

Esse resultado demonstra todo o trabalho realizado pelas equipes que atuam nas mais diferentes funções no Instituto Federal de Roraima, realizando programas e projetos que promovam qualidade de vida aos servidores e estudantes, por meio de Comissões instituídas para esse fim, como a Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público (CISSP/IFRR) e Equipe Multiprofissional de Vigilância e Promoção da Política de Atenção à Saúde e à Segurança do Servidor (PASS/IFRR). As Pró-Reitorias, por intermédio de suas equipes fortaleceram o ensino, pesquisa, extensão e Inovação e possibilitaram eventos como Encontros Pedagógicos e Semana de Tecnologia. As Unidades se superaram com o oferecimento de programações virtuais como por exemplo “O Clube do Livro”, oferecimentos de treinos funcionais, atividades físicas como zumba, Arraial virtual, Ciclo de Palestras, Cerimônias Virtuais, Curso de Fotografia, Seminários de Formação abrangendo diversas temáticas, momentos de reflexões em Oficinas e Encontros Virtuais, Publicação de vídeos, Cartilhas e Manuais de orientações, bem como o aprimoramento do Projeto de Bem com a Vida, em versão on-line, processos seletivos para atender a Educação a Distância (com oferecimento de bolsas), como tantos outros. Todas essas atividades foram realizadas em parcerias, sejam internas ou externas.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

As Políticas Acadêmicas abrangem as políticas de ensino, pesquisa, iniciação científica, inovação tecnológica, extensão, políticas acadêmico-administrativas, projetos e programas, currículo e componentes, mobilidade acadêmica, desenvolvimento artístico e cultural de acordo com as políticas institucionais, ações de estímulo e difusão para a produção, todas com previsão e divulgação no meio acadêmico, com possibilidades de publicação em revistas, acompanhamento de egressos, processo de comunicação com as comunidades interna e externa, política e ações de atendimento aos estudantes, bem como a produção e participação destes em eventos.

No entanto, tendo em vista o momento vivenciado e as adequações provenientes da reelaboração do instrumento de Autoavaliação Institucional, muitas questões foram excluídas para

dar lugar às questões referentes ao trabalho remoto e aulas não presenciais, objetivando assim, dar sentido ao questionário e tratar apenas das práticas realizadas nesse contexto do ano de 2020.

Dessa forma, no Eixo Políticas Acadêmicas, apresenta-se a Dimensão 2, a qual trata sobre as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, a Dimensão 4, que fala sobre a Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 9, referente a Política de Atendimento aos Estudantes.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A Dimensão 2 contempla 42 Quadros e avalia sobre as condições utilizadas pela Instituição para a realização de práticas pedagógicas, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, sobre as condições para atendimento ao Estudante, o acompanhamento ao estudante referente ao apoio institucional para a divulgação científica e produção acadêmica.

Considerando o trabalho remoto e as aulas não presenciais, houve a necessidade de avaliar sobre: os canais utilizados para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos, o suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI, os cursos, o atendimento, acolhimento, acompanhamento e atuação do setor de Educação a Distância, sobre a efetividade dos canais de comunicação utilizados pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais, o canal de comunicação mais utilizado pelos professores, as estratégias de ensino e aprendizagem as quais os estudantes tiveram acesso, o nível de acessibilidade aos materiais de estudo, as orientações recebidas pelos professores, as ações de inclusão digital disponibilizadas pela instituição, sobre o conhecimento adquirido durante o período de atividades remotas e se a instituição disponibilizou instrumentos e horários para sanar as dúvidas dos estudantes.

As questões relacionadas aos Quadros de nº 21 a 27 foram aplicadas somente aos professores que tiveram acesso as atividades não presenciais, para tanto, os servidores lotados na Reitoria não responderam.

Os Quadros de nº 31 a 36 foram disponibilizados somente aos estudantes que cursam EAD em cursos integrados, subsequentes ou superiores e/ou cursaram EAD em algum momento, bem como aos servidores que atuam ou atuaram na Educação a Distância, em todas as Unidades do IFRR, dessa forma, apenas o *Campus Boa Vista* terá os dados analisados nessas Questões, pois é a única Unidade apta a responder a referida, tendo em vista que as demais Unidades ofereceram apenas cursos de Formação Inicial e Continuada/FIC e esses estudantes não têm conhecimento e nem tempo suficiente na Instituição, para avaliá-la. Em relação a Reitoria, a qual só contempla os

Técnicos administrativos, e a grande maioria não tem ou teve contato com a EAD, a análise desses números, em relação a essa Unidade, será desconsiderada.

As questões referentes aos Quadros de nº 37 a 59 só foram aplicadas aos Estudantes.

QUADRO 17. Avalie: As condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas pedagógicas, tais como aulas teóricas, uso de tecnologias de informação e comunicação, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	21,88	43,75	31,25	3,13	0	18,75	65,63	12,50	3,13	0	20,75	47,17	24,53	5,66	1,89
CAB	0	50,00	31,25	12,50	6,25	35,29	35,29	11,76	0	17,65	26,92	61,54	7,69	0	3,85
CBV	28,78	48,78	16,59	2,93	2,93	25,00	56,94	8,33	2,78	6,94	26,56	46,17	17,70	5,98	3,59
CBVZO	28,26	54,35	13,04	0	4,35	25,00	56,25	12,50	0	6,25	30,17	53,02	15,09	1,72	0
CNP	26,83	39,02	21,95	7,32	4,88	27,78	47,22	5,56	5,56	13,89	14,29	54,17	23,81	7,14	0,60
Reitoria	0	0	0	0	0	21,67	51,67	8,33	1,67	16,67	0	0	0	0	0
TOTAL	26,47	47,94	18,82	3,53	3,24	24,50	53,82	9,24	2,41	10,04	25,22	48,68	18,35	5,26	2,49

Em relação ao Quadro 17, o **Campus Amajari** obteve resultado positivo nos respondentes técnicos e estudantes, pois, respectivamente, 65,63% e 47,17% avaliaram este item com o critério Bom. Já os professores, 43,75% responderam ser Bom e 31,15% responderam ser Regular. Os resultados refletem que apesar da Instituição incentivar o uso de mecanismos que oportunizem as práticas pedagógicas, ainda falta disponibilização de equipamentos para tornar as práticas pedagógicas exequíveis, situação que exige muitas vezes que o professor adquira equipamentos próprios para desenvolver suas aulas. Logo, o **Campus Amajari** precisa continuar oportunizando as condições as práticas pedagógicas, procurando atender às necessidades do ensino.

No **Campus Avançado Bonfim**, a devolutiva observada no quadro 17 foi entre Excelente e Bom. Os percentuais para professores e estudantes corresponderam para 50,00% e 61,54% respectivamente. Para os técnicos houve percentual equivalente de 35,29% para os conceitos Excelente e Bom, correspondendo de forma positiva a avaliação sobre a questão. É importante ressaltar que desde a paralização das atividades presenciais e adaptação a atual situação de pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus – COVID19, foi criado através da Portaria 1/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 17/03/2020 o Comitê de Crise para enfrentamento do Coronavírus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, com vistas a resguardar a saúde coletiva e estabelecer as medidas da Etapa Preventiva nos Serviços do IFRR, durante o período de pandemia.

No **Campus Boa Vista**, observou-se que 28,78% dos professores consideraram as condições oportunizadas excelentes, majoritariamente 48,78% disseram ser bom, 16,59% regular, 2,93% ruim e 2,93% desconhecem as condições oportunizadas para a realização de práticas pedagógicas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. Na visão dos técnicos 25,00% apontaram as condições oportunizadas excelentes, majoritariamente 56,94% disseram ser bom,

8,33% regular, 2,78% ruim e 6,94% desconhecem as condições oportunizadas para a realização de práticas pedagógicas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. A percepção dos estudantes quanto a este processo revela que 26,56% consideraram a experiência oportunizada excelente, 46,17% disseram ser bom, 17,70% regular, 5,98% ruim e 3,59% desconhecem as condições oportunizadas para a realização de práticas pedagógicas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

O IFRR instituiu a PORTARIA NORMATIVA 2/2020 - GAB/REITORIA/IFRR, de 18/05/2020 que versa sobre as Atividades não Presenciais no âmbito do IFRR, em tempo de pandemia do COVID - 19. Considerando a aplicabilidade da portaria normativa e as respostas dos participantes da pesquisa, observa-se êxito nas condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas pedagógicas. Ainda que se some os escores obtidos nas categorias regular, ruim e desconhecem as condições, o percentual obtido é inferior ao índice majoritário, apontando que o planejamento institucional para o enfrentamento do Covid – 19 em nível pedagógico foi compatível com o esperado e atendeu as necessidades da comunidade escolar do IFRR.

Para contribuir institucionalmente, há que se pensar em estratégias de divulgação interna para apresentação das condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas pedagógicas, a saber: mostras pedagógicas virtuais, Cards informativos nos meios de comunicação institucional, uma aba no site da instituição para apresentação de depoimentos da comunidade interna e externa sobre os produtos educacionais gerados no momento pandêmico.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que a avaliação deste quesito foi positiva entre os professores foi 82,61%, de técnicos foi 81,25% e de estudantes foi 83,19%, aqui ocorreu uma melhora significativa em relação com o ciclo anterior, mesmo com a dificuldade de trabalho remoto e aula a distância; de forma Regular foi 13,04%, 12,5% e 15,09% e de forma negativa entre 1,72% a 6,25%. Mesmo com as dificuldades impostas pelo isolamento social, a avaliação foi positiva. Apesar da Instituição incentivar e capacitar o profissional da educação para o uso de ferramentas virtuais e aplicativos, para alguns, a falta de equipamentos específicos tornou a prática pedagógica pouco exequível, uma vez que exige que o profissional adquira equipamentos próprios para desenvolver seu trabalho, tais como câmera de boa resolução, tripé, sistema de iluminação e áudio, dentre outros.

Concernente ao **Campus Novo Paraíso**, houve uma avaliação favorável para esta questão onde 65,85% dos professores, 75% dos técnicos e 68,46% dos estudantes apontaram o quesito como Excelente e Bom. Durante as atividades não presenciais, considerando a emergência da situação, o *Campus* ofereceu treinamento aos professores e estudantes para utilização da principal

plataforma utilizada para postagem/envio das atividades que foi o AVA/Moodle. Além desta, muitos professores utilizaram outras ferramentas para interação síncrona como o *Google Meet* ou outras assíncronas. Avaliaram o quesito como Regular e Ruim 29,27% dos professores, 11,12% dos técnicos e 30,95% dos estudantes. Outros 13,89% dos técnicos afirmaram Desconhecer ou Não se Aplicar este item. Diante destes outros resultados cabe destacar também as dificuldades enfrentadas durante a oferta das atividades, uma delas foi a própria rede de internet indisponível ou de baixa qualidade em vários municípios do sul do estado, ou outras vezes a ausência de equipamentos eletrônicos para facilitar a interação professor/estudante.

O *Campus Novo Paraíso* lançou mão de edital de Apoio à Inclusão Digital a estes estudantes e vários foram contemplados, além disso, também ofertou cursos de capacitação aos professores em busca de melhorar o processo educacional. No entanto, sem dúvida que o cenário provocou e ainda requer reflexões e estratégias a serem adotadas para melhorar o processo de aprendizagem. Um dos pontos é o próprio fortalecimento da pesquisa aos atores envolvidos sobre os pontos positivos e negativos durante a oferta das atividades e a própria busca por alternativas eficazes nesta modalidade de ensino remoto.

Na análise do Quadro 17, entre os respondentes da **Reitoria**, a avaliação apresentou índice positivo de 73%, índice Regular em média de 8% e no total de 18% entre os quesitos Ruim ou Desconheço. Realizando-se uma análise geral de todas as Unidades, percebe-se índices positivos que variam respectivamente entre as categorias de 74 a 78%, com o percentual de desconheço variando entre 7 e 12%.

Durante o período de trabalho remoto e aulas não presenciais, os Grupos de Trabalho ligados ao Comitê de Crise para enfrentamento da COVID 19 aplicaram pesquisas aos estudantes, aos responsáveis pelos estudantes e aos professores com o objetivo de conhecer os contextos, as possibilidades e as condições vivenciadas por cada categoria, para a partir daí, traçar caminhos, metodologias, estratégias para o oferecimento e ofertas de cursos e componentes curriculares, aprimorar recursos, organização das atividades acadêmico administrativas, oferecer condições para o retorno.

Um dos instrumentos objetivava conhecer a realidade dos estudantes, questionando sobre as condições de acesso à internet e redes sociais, uso de dispositivos eletrônicos, formação em ambientes virtuais de aprendizagens. Em relação a EAD, o objetivo era verificar as condições e acesso ao AVA, dos cursos e turmas, no contexto da EAD nas Unidades, sobre equipamentos, Carga horária dos cursos, capacitação de servidor, suporte técnico para atendimento, construção da sala virtual e materiais didáticos bem como acompanhamento, logística e suporte tutorial. A pesquisa

para os responsáveis dos estudantes objetivava saber sobre as condições de realização das atividades escolares, tempo de estudo diário, ajuda para realizar as atividades e processo de aprendizagem. A pesquisa aplicada aos professores procurava saber sobre os equipamentos utilizados no desenvolvimento das atividades virtuais, meio de acesso, canais de comunicação utilizado para ministrar/comunicar/informar as atividades, o suporte técnico, formação do professor em ambientação virtual, estratégias, ferramentas, recursos e materiais utilizados, planejamento e carga horária disponibilizados, avaliar sobre o desempenho dos estudantes, bem como os desafios enfrentados durante o contexto vivenciado.

QUADRO 18. Avalie: A integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da Instituição.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	21,88	28,13	31,25	18,75	0	18,75	62,50	15,63	3,13	0	18,87	50,00	22,64	6,60	1,89
CAB	6,25	37,50	31,25	12,50	12,50	29,41	41,18	11,76	5,88	11,76	34,62	50,00	15,38	0	0
CBV	24,39	50,73	17,56	4,88	2,44	26,39	58,33	9,72	2,78	2,78	24,16	48,92	16,75	6,34	3,83
CBVZO	26,09	60,87	10,87	0	2,17	15,63	65,63	15,63	0	3,13	35,34	52,16	10,34	1,72	0,43
CNP	9,76	43,90	29,27	12,20	4,88	19,44	58,33	11,11	2,78	8,33	12,50	57,14	21,43	5,36	3,57
Reitoria	0	0	0	0	0	20,00	55,00	11,67	6,67	6,67	0	0	0	0	0
TOTAL	21,76	48,53	20,00	6,76	2,94	21,69	57,83	12,05	3,61	4,82	24,42	50,58	16,67	5,34	3,00

Conforme os resultados do item 18, da questão 05, a avaliação do **Campus Amajari** ficou entre Regular e Bom, pois 31,25% dos professores avaliaram como Regular, enquanto que o critério Bom foi avaliado por 62,50% dos técnicos e 50% dos estudantes. Afirma-se que devido ao contexto atual de pandemia, não foi possível executar alguns programas/projetos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão; isso porque na execução desses projetos necessitaria de prática presencial. Apesar disso, a instituição procurou ofertar cursos de extensão para servidor, como por exemplo, o curso de Diretrizes Estruturais da Educação a Distância (EAD) e Ensino Híbrido; buscou também incentivar a participação da comunidade acadêmica em editais como: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIT), promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); propostas de Fomento para o Desenvolvimento de Pesquisa aplicada e de Inovação por meio de Grupos de Pesquisa para o enfrentamento ao Coronavírus (GP Inovação), para o ano de 2020/2022; programa Energia Renovável.

No **Campus Avançado Bonfim**, a devolutiva observada no quadro 18 predominou no conceito Bom entre professores, técnicos e estudantes com os percentuais 37,50%, 41,18% e 50% respectivamente. Considera-se que tal resultado pode ser fruto do trabalho proveniente das Pró-Reitorias do IFRR que oferecem diferentes programas para fomento de ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação, possibilitando a troca de saberes científicos e tecnológicos.

No **Campus Boa Vista**, observou-se que 24,39% dos professores consideraram a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da Instituição excelentes, 50,73% disseram ser bom, 17,56% regular, 4,88% ruim e 2,44% desconhecem esta integração. Entre os técnicos 26,39% consideram excelente, 58,33% responderam bom, 9,72% apontaram como regular, 2,78% ruim e 2,78% desconhecem a relação de integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da Instituição. Para os estudantes 24,16% consideram excelente, 48,92% consideraram bom, 16,75% acreditam ser regular, 6,34% ruim e 3,83% desconhecem.

A Lei n.º11.892/2008, que criou os Institutos Federais de Educação, articula o ensino, pesquisa e a extensão de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) e a sociedade, desta feita, as políticas traçadas sob a égide desse tripé, servem de mote para as ações de inovação. Considerando as respostas emitidas pelos participantes, a integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da Instituição dá mostras de consolidação e incorporadas às práticas institucionais, ratificando a referida Lei instituída e endossando as políticas educacionais da instituição.

Sobre essa realidade apontada pelos dados, acredita-se que um esforço institucional para alcançar a sociedade através de fomento de editais conjuntos ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito do IFRR que alcancem a comunidade externa, poderá ser uma estratégia de auxílio para alcance territorial local e regional.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que entre os professores, técnicos e estudantes a avaliação foi positiva, ficando os valores de 76,82%, 81,26% e 87,5% respectivamente, o quesito Regular ficou com 10,84%, 15,63% e 10,34% respectivamente e de forma negativa entre 2,17%, 3,13% e 2,15%. Após a implantação no CBVZO de um coordenador de pesquisa e outro de extensão ocorreu a oportunidade de atender melhor às demandas de planejamento e execução dos projetos dessas áreas, por isso a melhoria da avaliação em relação ao último ciclo.

No **Campus Novo Paraíso** 53,66% dos professores, 77,77% dos técnicos e 69,64% dos estudantes avaliaram este quesito como Excelente e Bom. Como Regular e Ruim tem-se 41,47% dos professores, 13,89% dos técnicos e 26,79% dos estudantes. A quantidade de respondentes que afirmaram Desconhecer ou Não se aplica quanto a este quesito foi de 4,88% entre professores, 8,33% entre técnicos e 3,57% entre estudantes. Comparando com o ano de 2018, observa-se que houve uma diminuição de índices negativos na avaliação da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação que há na Instituição no quesito Excelente e Bom. Esta diminuição do percentual entre professores, técnicos e estudantes foi, respectivamente, de 14,91%, 0,28% e 8,07%. Em relação ao ensino e extensão, o resultado avaliativo entre professores, técnicos e

professores pode ser justificada pela ausência de algumas ações e da exposição delas à comunidade interna e externa do *Campus* como: Integra CNP, Mostra Pedagógica, IF Comunidade e IX Forint por conta do momento pandêmico.

Apesar da Resolução 338 de 1º de fevereiro de 2018, que trata da Organização Didática trazer esta questão do engajamento da comunidade acadêmica e sociedade, por exemplo, através dos projetos integrados como descrito no Artigo 246, o momento é delicado e pede o distanciamento social. Porém, algumas atividades foram desenvolvidas no *Campus* no que tange ao ensino e extensão como, por exemplo, um curso de Assistente Administrativo com carga horária de 160hs ofertado 100% na modalidade de ensino a distância e executado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle), voltado ao público do ensino fundamental, o Programa Institucional de Fomento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras (Inova) também teve lançamento de edital. Para os servidores, foi ofertado um curso de Ensino Híbrido e Uso de Tecnologias na Educação no atual cenário e os principais itens de construção de um roteiro de aprendizagem. Vale ressaltar que na pesquisa e inovação, a Propesq continuou a lançar editais que contemplam programas institucionais já consagrados como o Energia Renovável, PIPAD, GP Inovação, PIBIC e PIBITI CNPq.

Em relação a avaliação da integração entre ensino, pesquisa, extensão e inovação no âmbito da Instituição, 75% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram como Excelente e Bom, 12% avaliaram como Regular e 13% avaliaram com os quesitos Ruim ou Desconheço. Registra-se uma evolução muito positiva em relação ao ano anterior que foi de 55%, contabilizando 20 pontos percentuais de diferença. Os respondentes que avaliaram como Regular também registraram um decréscimo de 7%. Desta forma, percebe-se uma articulação maior entre ensino, pesquisa extensão e inovação.

De acordo com o PDI, os Eixos e Dimensões que amparam o planejamento do IFRR são definidos de acordo com a referida integração, uma vez que referente Eixo Políticas acadêmicas e de Inovação, articula-se o Ensino, Pesquisa, Pós-graduação, inovação e EAD, como forma de que a Missão seja executada e cumprida. Os projetos pedagógicos também devem privilegiar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento institucional.

De acordo com o Plano de Melhorias/2019, a Meta principal era fortalecer ações conjuntas e assim articular ações em conjunto com os setores de ensino, pesquisa e extensão, a partir de temas transversais, com atividades contínuas.

QUADRO 19. Avalie: As condições de acompanhamento disponíveis no Campus para a realização de atendimento ao estudante, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	6,25	40,63	28,13	25,00	0	12,50	59,38	18,75	3,13	6,25	20,75	42,45	30,19	4,72	1,89
CAB	6,25	37,50	12,50	25,00	18,75	29,41	35,29	11,76	0	23,53	34,62	57,69	3,85	0	3,85
CBV	26,34	44,39	20,49	3,41	5,37	30,56	55,56	8,33	1,39	4,17	24,04	46,77	17,46	6,94	4,78
CBVZO	30,43	52,17	10,87	0	6,52	25,00	53,13	18,75	0	3,13	34,05	51,72	12,07	1,29	0,86
CNP	26,83	36,59	24,39	9,76	2,44	38,89	44,44	13,89	0	2,78	15,48	51,79	23,21	7,74	1,79
Reitoria	0	0	0	0	0	18,33	50,00	11,67	0	20,00	0	0	0	0	0
TOTAL	24,12	43,82	20,00	6,76	5,29	25,70	51,41	12,85	0,80	9,24	24,63	48,10	17,98	5,77	3,51

No Quadro 19, o **Campus Amajari** obteve maiores porcentagens entre os critérios Bom e Regular. A avaliação Regular veio de 28,13% dos professores, 18,75% dos técnicos e 30,19% dos estudantes. Com o critério Bom, responderam 40,63% dos professores, 59,38% dos técnicos e 42,45% dos estudantes. Sabe-se que o *Campus Amajari* atende a estudantes de diversas localidades do Estado de Roraima – das comunidades indígenas e projetos de assentamento do município de Amajari, das comunidades indígenas do município de Pacaraima, do município de Cantá, do município de Uiramutã, do Município de Normandia, das comunidades indígenas do município de Alto Alegre, da capital Boa Vista – e da Venezuela. Essa realidade traz, algumas vezes, dificuldades de acesso a sinal de rede telefônica, sinal de rede de internet, além de problemas no acesso às residências dos estudantes. Logo, o resultado apresentado no item 19 advém do contexto do *Campus*, que procura oportunizar as condições de acompanhamento, embora não consiga realizar uma supervisão adequada que atinja de maneira satisfatória aos estudantes.

No **Campus Avançado Bonfim**, a devolutiva observada no quadro 19 predominou no conceito Bom entre professores, técnicos e estudantes, apresentado os percentuais correspondentes de 37,50%, 35,29% e 57,69%. O *Campus Avançado Bonfim*, consta dois técnicos educacionais que realizaram atendimento aos estudantes e apoio aos professores no período de atividades remotas com uso do SUAP, via ETEP para acompanhamento do estudante. Outro recurso disponível realizado para atender os estudantes foi o uso do telefone móvel através da rede social em busca de auxiliar os estudantes. Além dos profissionais que compõem a equipe pedagógica o atendimento também contou com o apoio dos professores, coordenador de curso e diretor do DIEPEI.

No **Campus Boa Vista** 26,34% dos professores afirmaram que as condições de acompanhamento disponíveis no *Campus* para a realização de atendimento ao estudante são excelentes, 44,39% consideraram bom, 20,49% disseram ser regular, 3,41% ruim e 5,37% desconhecem tais condições. Dos técnicos, 30,56% dizem ser excelente, 55,56% apontaram como sendo bom, 20,49% regular, 3,41% ruim e 5,37% desconhecem. Dos técnicos que responderam à

pesquisa, 30,56% apontaram como sendo excelente as condições de acompanhamento disponíveis no Campus, 55,56% relataram ser bom, 8,33% regular, 1,39% ruim e 4,17% desconhecem. Já entre os estudantes, 24,04% responderam ser excelente, 46,77% bom, 17,46% regular, 6,94% ruim e 4,78% desconhecem as condições de acompanhamento disponíveis no Campus para a realização de atendimento ao estudante, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

A PORTARIA NORMATIVA 5/2020 - GAB/REITORIA/IFRR, de 10/08/2020 que versa sobre as Atividades não Presenciais no âmbito do IFRR, em tempo de pandemia do COVID -19, revela em seu teor as nuances do acompanhamento pedagógico a ser implementado. Tomando como base a aplicabilidade da normativa e as respostas dos participantes, as condições de acompanhamento disponíveis no *Campus* para a realização de atendimento ao estudante, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais tem sido conforme o esperado.

No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, observou-se que entre os professores, técnicos e estudantes a avaliação foi positiva, ficando os valores de 82,6%, 78,13% e 85,77% respectivamente, o quesito Regular ficou com 10,87%, 18,75% e 12,07% respectivamente e de forma negativa entre 6,52%, 3,13% e 2,15%. Apesar das dificuldades impostas pela pandemia do Covid-19, todos os canais de comunicação funcionaram como nunca nesse período. A equipe pedagógica bem como outros técnicos educacionais e professores realizaram atendimento ao estudante via telefone, ETEP (SUAP), rede social, e-mail, vídeo chamada, entre outros.

No ***Campus Novo Paraíso*** 63,42% dos professores, 83,33% dos técnicos e 67,27% dos estudantes avaliaram este quesito como Excelente e Bom. Como Regular e Ruim tem-se 34,15% dos professores, 13,89% dos técnicos e 30,95% dos estudantes. A quantidade de respondentes que afirmaram Desconhecer ou Não se aplicar quanto a este quesito foi de 2,44% entre professores, 2,78% entre técnicos e 1,79% entre estudantes. Neste momento pandêmico, o *Campus* atuou seguindo os protocolos de recomendação do Comitê de Crise de Enfrentamento ao Coronavírus. Houve a suspensão de atendimento presencial ao público, que passou a ser realizada exclusivamente por meio eletrônico.

Os servidores mantiveram suas atividades administrativas remotas, onde ficaram dispensados do registro de frequência. No entanto, devem preencher, semanalmente, o Relatório Semanal de Atividades Remotas, conforme disposto na Portaria 5/2020/CCEC, de 24 de março, estar à disposição da instituição nos horários habituais de trabalho para facilitar a comunicação; manter telefone de contato atualizado e ativo, de forma a garantir a comunicação imediata com o IFRR; estar disponíveis para comparecimento à unidade de exercício, em caso de prévia convocação, exceto se houver impedimento legal. O servidor também deve manter-se conectado ao e-mail

institucional e acessá-lo periodicamente para garantir a efetiva comunicação com o IFRR; acessar diariamente os sistemas eletrônicos utilizados pelo IFRR para o desenvolvimento de suas atividades; avisar à chefia sobre o andamento dos trabalhos e apontar eventual dificuldade, dúvida ou informação que possam atrasar ou prejudicar o cumprimento das atividades sob sua responsabilidade.

Quanto ao alunado, após diversos Grupos de Trabalho (GTs) vinculados ao Comitê, as atividades de ensino pela plataforma AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) foram consolidadas pela Portaria 02/2020 GAB/Reitoria, que regulamentou as Atividades não Presenciais, a partir de junho, dos cursos FIC, técnicos, de graduação e pós-graduação lato sensu, que estavam com as atividades suspensas. A utilização deste ambiente virtual para realização do ensino remoto deu-se após capacitação tanto de professores quanto de estudantes sobre a utilização do AVA/Moodle com o objetivo de aprimorar o conhecimento em relação à plataforma, possibilitar um melhor desenvolvimento das ações pedagógicas; instrumentalizar a equipe de servidores para o ensino a distância na plataforma institucional Moodle, com ênfase na criação de atividades; propiciar a criação de salas virtuais a partir do componente curricular a ser executado; consolidar, entre os servidores do IFRR, o conhecimento acerca das tecnologias educacionais, com ênfase no domínio da plataforma Moodle.

Na **Reitoria**, 58% dos respondentes demonstraram considerar positiva as condições de acompanhamento e 20% demonstraram que grande parte dos servidores desconhecem esse atendimento. Diante da comparação com o exercício anterior, o aspecto positivo evoluiu 10 pontos percentuais para mais. Porém do ciclo anterior para o atual, o número de respondentes que Desconhecem essa questão ainda é bastante considerável, tendo em vista que o foco fundamental da Instituição é o processo de ensino e aprendizagem. No entanto, esse número pode ser entendido como resposta dos técnicos que não estão ligados diretamente ao ensino, dessa forma não apresentam condições de opinar.

De acordo com o Plano de Melhorias apresentado pela CPA e construído pelos gestores nas Unidades, a equipe do ensino elencou como meta para o ano de 2019, elaborar, acompanhar e reformular documentos institucionais que tratam acerca das práticas pedagógicas a serem desenvolvidas nos cursos. Elencou como ações para essa meta, realizar ampla divulgação dos Projetos Pedagógicos de Cursos e documentos didáticos pedagógicos do IFRR além de promover formação continuada por meio de encontros e reuniões pedagógicas a fim de orientar os professores quanto às práticas pedagógicas diferenciadas.

QUADRO 20. Avalie: O apoio institucional relacionado a divulgação científica e produção acadêmica, durante o período de trabalho remoto e aulas não presenciais. (Revista Norte Científico; E-books com recursos institucionais).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	21,88	28,13	15,63	25,00	9,38	15,63	68,75	12,50	3,13	0	19,81	47,17	19,81	10,38	2,83
CAB	6,25	56,25	6,25	6,25	25,00	41,18	29,41	11,76	5,88	11,76	34,62	61,54	3,85	0	0
CBV	24,39	48,29	18,05	1,95	7,32	27,78	55,56	6,94	4,17	5,56	21,89	47,37	18,30	5,98	6,46
CBVZO	28,26	50,00	13,04	2,17	6,52	15,63	62,50	12,50	0	9,38	29,74	52,59	14,22	1,29	2,16
CNP	24,39	26,83	31,71	12,20	4,88	30,56	36,11	13,89	0	19,44	14,29	51,79	20,83	9,52	3,57
Reitoria	0	0	0	0	0	28,33	45,00	6,67	3,33	16,67	0	0	0	0	0
TOTAL	23,82	44,41	18,24	5,59	7,94	26,10	51,00	9,64	2,81	10,44	22,37	49,05	17,76	5,85	4,97

Sobre o item 20, no **Campus Amajari** a avaliação dos respondentes técnicos e estudantes foi positiva, com 68,75% e 47,17%, respectivamente, para o critério Bom. Apesar de 28,13% dos professores avaliarem como Bom, 25% avaliaram como Ruim. As produções acadêmicas advindas do *Campus* são divulgadas no site institucional, nos endereços de e-mail e em eventos científico-pedagógicos promovidos pelo *Campus*. Embora a instituição procure divulgar as ações da Revista Norte Científico, ocorrem propostas de publicações em outras revistas acadêmicas, porém com um custo para o autor da publicação. Além da Revista Norte Científico, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ) do IFRR organizou uma coletânea de estudos com base nas pesquisas científicas, nas experiências e nas inovações tecnológicas e/ou educacionais em desenvolvimento; trata-se de um *e-book* de artigos científicos produzidos por professores e estudantes do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFRR. Logo, assim como se faz necessário que haja uma sensibilização para despertar o interesse da comunidade interna em publicar nas revistas institucionais internas, também é preciso apoio financeiro para disseminação do trabalho científico em outras revistas acadêmicas.

No **Campus Avançado Bonfim**, a devolutiva observada no quadro 20 predominou no conceito positivo entre Excelente e Bom. Os percentuais entre professores, técnicos e estudantes, apresentados foram correspondentes em 56,25%, 41,18% e 61,54%. É importante destacar que o IFRR apresenta anualmente através da Pró reitorias de pesquisa e extensão programas de fomentos para a realização e desenvolvimento de produção acadêmicas amparado por editais de fomento aos programas tais como: Bolsa acadêmica de extensão (PBAEX/IFRR) estabelecido pela Resolução CONSUP/IFRR N.º 482/2019, para estudantes dos cursos Presenciais, de nível técnico e superior; Programa Institucional Clube da Ciência – PICC, Programa de Incentivo à Pesquisa Aplicada ao Docente - PIPAD, aprovado pela resolução CONSUP/IFRR N.º 337/2018, Apoio a projetos de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação na Área de Energia Renovável; Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRR – PIBICT aprovada pela resolução CONSUP/IFRR N.º 064/2012, dentre outros. Tais programas fomentam o desenvolvimento de

produção acadêmica. Através do e-mail institucional ocorre a seleção de trabalhos que podem ser selecionados para a divulgação científica e produção acadêmica.

No **Campus Boa Vista**, 24,39% dos professores disseram ser excelente o apoio institucional relacionado à divulgação científica e produção acadêmica, durante o período de trabalho remoto e aulas não presenciais. (Revista Norte Científico; E-books com recursos institucionais), 48,29% responderam ser bom, 18,05% regular, 1,95% responderam ser ruim e 7,32% desconhecem. Dos técnicos que responderam, 27,78% consideraram ser excelente, 55,56% revelaram ser bom, 6,94% regular, 4,17% ruim e 5,56% não responderam. Entre os técnicos a visão destes para o apoio institucional foi de 27,78% excelente, 55,56% bom, 6,94% regular, 4,17% ruim e 5,56% desconhecem. Já entre os estudantes 21,89% responderam ser excelente, 47,37% disseram ser bom, 18,30% regular, 5,98% ruim e 6,46% desconhecem.

Conforme os procedimentos para criação de novos periódicos e E-books instituídos na página digital oficial do IFRR, a publicação visa democratizar e incentivar a cultura de pesquisa e registros de modo a dar vazão aos resultados das pesquisas desenvolvidas por estudantes e servidores da instituição, impactando positivamente nos indicadores da pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica, especialmente naqueles referentes à produção institucional. Desta feita, os participantes da pesquisa da CPA consideram satisfatória o apoio institucional relacionado à divulgação científica e produção acadêmica. Pensando em melhorias para esse tópico, sugerimos a criação de uma política de publicação no âmbito do IFRR, a criação de um regimento para a revista Norte Científico e editais para publicação que alcancem todos os níveis e modalidades de ensino que o IFRR possui.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que entre os professores, técnicos e estudantes a avaliação foi positiva, ficando os valores de 78,26%, 78,13% e 82,33% respectivamente, o quesito Regular ficou com 13,04%, 12,5% e 14,22% respectivamente e de forma negativa entre 8,69%, 9,38% e 3,45%. Apesar dos resultados positivos, espera-se que a política de valorização acadêmica tenda a melhorar mais no *Campus*, visto que o número de pesquisas desenvolvidas na unidade tenha diminuído significativamente no ano de 2020 por conta da pandemia.

No **Campus Novo Paraíso** 51,22% dos professores, 66,67% dos técnicos e 66,08% dos estudantes avaliaram este quesito como Excelente e Bom. Como Regular e Ruim tem-se 43,91% dos professores, 13,89% dos técnicos e 30,35% dos estudantes. A quantidade de respondentes que afirmaram Desconhecer ou Não se aplicar quanto a este quesito foi de 4,88% entre professores, 19,44% entre técnicos e 3,57% entre estudantes. A PROPESQ realizou duas importantes ações no âmbito da publicização da divulgação científica e produção acadêmica durante o período de

trabalho remoto e aulas não presenciais: a organização do II Encontro de Iniciação Científica (Enic), II Encontro de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Enidti) e III Encontro de Pesquisadores do IFRR para apresentar as pesquisas desenvolvidas no âmbito dos programas PIBITI e PIBIC/CNPQ e as produções desenvolvidas pelos grupos de pesquisa certificados pelo IFRR que acontecerá em fevereiro em modo virtual e o edital 8/2020 que trata da seleção de artigos científicos produzidos por professores e estudantes do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do IFRR/*Campus* Boa Vista para serem divulgados via e-book, onde se terá a publicação de uma coletânea de estudos com base nas pesquisas científicas, nas experiências e nas inovações tecnológicas e/ou educacionais em desenvolvimento no programa.

A avaliação realizada pelos servidores da **Reitoria** referente ao apoio institucional relacionado a divulgação científica e produção acadêmica afirmou ser positiva para 73% dos respondentes, em média 7% afirmou ser Regular e 20% afirmou ser Ruim ou Desconhecem esse processo. Em relação a avaliação do ciclo anterior houve uma evolução positiva de 21% nos respondentes nas categorias Excelente e Bom. Em relação aos respondentes que afirmaram ser Regular, houve um decréscimo de 30.65% para 6.67%, em média 23%.

Diante do exposto, de acordo com o Plano de Melhorias apresentado pela CPA e construído pelos gestores nas Unidades, a equipe da Pesquisa elencou como meta, “Estimular a produção e divulgação científica no IFRR”. Elencou como ações para essa meta, promover eventos científicos institucionais (Forint, Semei, Dia C da Ciência...); Estimular a criação de periódicos institucionais e e-book; Fomentar editais de pesquisa e Divulgar editais externos de pesquisa.

QUADRO 21. Avalie os canal(is) (recursos tecnológicos/ferramentas/plataformas) utilizados para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes: Plataforma Moodle (AVA – Moodle)

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	12,50	28,13	12,50	0	46,88	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAB	6,25	50,00	6,25	0	37,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBV	46,34	35,61	6,83	2,44	8,78	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBVZO	45,65	36,96	10,87	0	6,52	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CNP	41,46	29,27	21,95	2,44	4,88	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	40,59	35,00	9,71	1,76	12,94	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

A respeito do Quadro 21, o **Campus Amajari** obteve a maior avaliação no critério Desconheço ou Não se aplica, com 46,88%. Isso porque as atividades de ensino no *Campus* iniciaram em 08 de setembro de 2020, conforme Portaria N° 28/2020 - CCEC/IFRR, de 31/08/2020, pois desde o período de isolamento social, ocorrido em março, realizava-se um estudo para atender a demanda acadêmica do *Campus*, considerando que a maioria dos estudantes não dispõe de celulares e/ou computadores com acesso à internet. Essa realidade exigiu que a equipe gestora juntamente com

os professores elaborassem apostilas das disciplinas que seriam ofertadas. Os materiais foram entregues na residência de cada estudante, exceto aos que residem na Venezuela (que nesse caso foram utilizados meios eletrônicos), tomando todas as medidas de segurança. Desse modo, não foram utilizadas plataformas de ensino, como o Moodle (AVA-Moodle), para execução das atividades pedagógicas. A plataforma Moodle está sendo utilizada para atender a demanda do Curso de formação inicial e continuada em Piscicultura, curso de 160h ofertado 100% na modalidade de ensino a distância e executado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle), onde a maioria dos professores do *Campus* não atuam.

No **Campus Avançado Bonfim**, observa-se a predominância do conceito Bom com 50%. Para adaptação dos canais tecnológicos às atividades não presenciais ocorreu um treinamento de manuseio do ambiente virtual de aprendizagem – AVA no qual foi disponibilizado curso de capacitação. Acredita-se que o percentual de 37,50% do conceito Desc/N.A. implica aos professores que se encontravam em afastamento.

No **Campus Boa Vista**, 46,34% dos professores apontaram a ferramenta como Excelente, 35,61% responderam ser Bom, 6,83% Regular, 2,44% Ruim e 8,78% desconhecem. A PORTARIA NORMATIVA 2/2020 - GAB/REITORIA/IFRR, de 18/05/2020 e a PORTARIA NORMATIVA 5/2020 - GAB/REITORIA/IFRR, de 10/08/2020 que versa sobre as Atividades não Presenciais no âmbito do IFRR, em tempo de pandemia do COVID -19 tem servido de base legal para nortear as ações pedagógicas, desta feita, percebe-se que há consonância entre a usabilidade da ferramenta Moodle e o atendimento aos estudantes, fazendo uso da plataforma Moodle. A fim de otimizar a prestação do serviço educacional gerando produtos mais elaborados, faz-se necessário investir na formação docente, oportunizando mais capacitações a nível básico, intermediário e avançado para manuseio da ferramenta e exploração de seus recursos.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que trata da avaliação dos canais utilizados nas atividades não presenciais e para os atendimentos aos estudantes, percebe-se o registro de uma avaliação positiva, acima de 80%. Tal resultado está relacionado à capacitação disponibilizada aos professores sobre o uso dessa ferramenta antes do início das aulas não presenciais, bem como o suporte técnico prestado pela TI dos *Campus* e a troca de conhecimento entre os professores.

No **Campus Novo Paraíso** 70,73% dos professores avaliaram este quesito como Excelente e Bom. Como Regular e Ruim tem-se 24,39% dos professores. A quantidade de respondentes que afirmaram Desconhecer ou Não se aplicar quanto a este quesito foi de 4,88% entre professores. A plataforma AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) - Moodle vem sendo uma das principais

ferramentas de trabalho do professor em relação ao ensino remoto e pela avaliação é uma ferramenta que comunica bem o professor e o aluno. Antes da utilização desta plataforma tão bem intuitiva no ensino não presencial, o IFRR capacitou um total de 183 servidores, entre professores e técnicos para a adequação à nova realidade devido a mudança no cenário educacional provocada pela pandemia do Coronavírus. O curso serviu para alinhar as produções de materiais didáticos, contribuindo, assim, para o melhor desenvolvimento do professor no processo de ensino.

QUADRO 22. Avalie os canal(is) (recursos tecnológicos/ferramentas/plataformas) utilizados para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes: E-mail institucional.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	25,00	28,13	21,88	3,13	21,88	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAB	12,50	68,75	6,25	0	12,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBV	40,98	39,02	7,80	1,46	10,73	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBVZO	50,00	36,96	6,52	0	6,52	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CNP	51,22	21,95	21,95	0	4,88	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	40,59	37,06	10,59	1,18	10,59	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Referente ao Quadro 22, no **Campus Amajari** observou-se que os percentuais variaram entre os critérios positivos, Excelente e Bom, com 53,13%, e os critérios negativos, Regular, Ruim e Desconheço ou Não se aplica, com 46,89%. Conforme discutido no item 21, as atividades de ensino no *Campus* iniciaram em 08 de setembro de 2020, conforme Portaria N° 28/2020 - CCEC/IFRR, de 31/08/2020, pois desde o período de isolamento social, ocorrido em março, realizava-se um estudo para atender a demanda acadêmica do *Campus*, considerando que a maioria dos estudantes não dispunha de celulares e/ou computadores com acesso à internet. Dessa maneira, em muitas situações, a utilização do e-mail institucional não foi necessária.

No **Campus Avançado Bonfim**, a devolutiva do quadro 22, observa-se o percentual predominante corresponde ao conceito Bom com 68,75%. Tal resultado implica em que a maioria dos professores usa o email institucional para encaminhamento e recebimento de material didático. Embora o email institucional seja um dos canais para esta comunicação, os estudantes também utilizam durante este período de atividades não presenciais o WhatsApp como principal meio de comunicação com os professores e demais servidores do *Campus*, o que facilita e dá celeridade nos encaminhamentos das atividades.

No **Campus Boa Vista**, 40,98% consideram o e-mail institucional uma excelente ferramenta de comunicação para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes, 39,02% consideram bom, 7,80% regular, 1,46% ruim e 10,73% desconhecem. O E-mail institucional tem sido uma ferramenta que na visão dos professores respondentes do questionário, tem trazido satisfação e atendimento às necessidades educacionais.

Como sugestão para viabilizar ainda mais o e-mail institucional como ferramenta de comunicação para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes, fazer uma campanha de adesão dos estudantes a fazerem cadastro para obtenção de uma conta de e-mail institucional.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que trata da avaliação dos canais utilizados nas atividades não presenciais e para os atendimentos aos estudantes, percebe-se o registro de uma avaliação positiva, acima de 80%. Apesar da avaliação positiva, foi percebido que o uso do e-mail institucional como ferramenta para atender o estudante em atividade remota ficava em segundo plano, uma vez que o WhatsApp, Q'Acadêmico e o Google Meet foram os mais utilizados.

No **Campus Novo Paraíso** 73,17% dos professores avaliaram este quesito como Excelente e Bom. Como Regular e Ruim tem-se 21,95% dos professores. A quantidade de respondentes que afirmaram Desconhecer ou Não se aplicar quanto a este quesito foi de 4,88% entre professores. O e-mail institucional vem sendo a principal ferramenta formal de comunicação, até porque o Comitê de Crise de Enfrentamento ao Coronavírus em sua Portaria 8/2020 estabelece em relação ao e-mail institucional que os servidores que se encontrem realizando trabalho remoto no âmbito do IFRR deverão manter-se conectado ao e-mail institucional e acessá-lo periodicamente para garantir a efetiva comunicação com o IFRR. No artigo quinto desta mesma portaria, que cabe a cada *Campus* e à Reitoria realizarem ampla divulgação das formas de atendimento eletrônico à Comunidade Acadêmica e sociedade em geral, com a lista de e-mails de encaminhamento de demandas aos setores. Além do que, é através do e-mail institucional que o servidor encaminhará a chefia imediata as demandas das atividades para seguirem o fluxo de trabalho/setor de lotação conforme o regime de trabalho remoto registrado através do relatório semanal de atividades remotas, realizadas pelo servidor semanalmente, conforme disposto na Portaria 5/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 24/3/2020. Também está sendo um instrumento de comunicação com o alunado.

QUADRO 23. Avalie os canal(is) (recursos tecnológicos/ferramentas/plataformas) utilizados para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes: WhatsApp

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	31,25	37,50	6,25	6,25	18,75	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAB	18,75	43,75	12,50	6,25	18,75	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBV	45,37	36,59	6,34	1,46	10,24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBVZO	54,35	32,61	6,52	0	6,52	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CNP	43,90	29,27	14,63	2,44	9,76	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	43,82	35,59	7,65	2,06	10,88	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Referente ao Quadro 23, sobre a utilização do *WhatsApp*, o **Campus Amajari** foi avaliado de forma positiva pelos professores, com 31,25% no critério Excelente, e 37,50% no critério Bom. Conforme discutido no item 21, as atividades de ensino no *Campus* iniciaram em 08 de setembro de 2020, conforme Portaria N° 28/2020 - CCEC/IFRR, de 31/08/2020, pois desde o período de isolamento social, ocorrido em março, realizava-se um estudo para atender a demanda acadêmica do *Campus*, considerando que a maioria dos estudantes não dispunha de celulares e/ou computadores com acesso à internet. No entanto, aos que conseguiam acesso, era possível resolver situações pelo canal *WhatsApp*, seja utilizando o próprio aparelho ou de um familiar, a fim de acompanhamento dos materiais didáticos e divulgação de eventos científico-pedagógicos. Ainda no quadro acima, notou-se 18,75% responderam com o critério Desconheço/Não se aplica, sugerindo que tal resultado possa ser reflexo de, até o momento nem todos os professores terem participado das ofertas de disciplinas, uma vez que a proposta é ofertar dois componentes curriculares por mês para cada turma contemplada com as atividades não presenciais (duas turmas de Técnico em Agropecuária, uma turma de Técnico em Aquicultura e uma turma de Tecnólogo em Aquicultura).

No **Campus Avançado Bonfim**, no quadro 23, observa-se que o percentual predominante corresponde ao conceito Bom com 43,75%. Tal resultado implica em que a maioria dos professores fez o uso do *WhatsApp* para encaminhamento, recebimento de material didático, contato com estudante no período de atividades não presenciais considerando que a maioria dos estudantes faz uso deste meio de comunicação.

No **Campus Boa Vista** 45,37% dos professores consideram o *WhatsApp* uma excelente ferramenta de comunicação para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes, 36,59% disseram ser uma boa ferramenta, 6,34% regular, 1,46% ruim e 10,24% desconhecem. A ferramenta *WhatsApp* apareceu como uma solução tecnológica eficaz para auxiliar o cumprimento das portarias legais do IFRR, é o que nos revelou os resultados dos professores participantes da pesquisa. Para melhorar o uso dessa ferramenta, os próprios professores podem disseminar seus relatos exitosos em grupos de professores a fim de que outros possam se sentir motivados a experimentar a ferramenta como recurso pedagógico.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que trata da avaliação dos canais utilizados nas atividades não presenciais e para os atendimentos aos estudantes, percebe-se o registro de uma avaliação positiva, acima de 80%. Tal resultado é explicado pelo fato do uso do aplicativo *WhatsApp* ser algo muito acessível entre os estudantes e precisar de pouca internet. Apesar de usar outras plataformas como Classroom e AVA, os professores sempre foram flexíveis

com os estudantes que tinham apenas os dados móveis, recebendo as atividades e provas pelo WhatsApp.

No **Campus Novo Paraíso** 73,17% dos professores avaliaram este quesito como Excelente e Bom. Como Regular e Ruim tem-se 17,07% dos professores. A quantidade de respondentes que afirmaram Desconhecer ou Não se aplicar quanto a este quesito foi de 9,76% entre professores. Por ser um aplicativo extremamente acessível, acaba tornando uma ferramenta rápida de comunicação do professor com o aluno, chefes e outros setores institucionais. Por ser um aplicativo moderno, já consolidado e da possibilidade de ser acessado de um *smartphone*, acaba sendo uma ferramenta síncrona no ensino. Como muitos estudantes não possuem acesso a material impresso e muitos não possuem acesso ao Wi-Fi, a escolha do WhatsApp parece mais prática, pois há operadoras de telefonia móvel que permitem ao usuário o uso do aplicativo sem consumir o pacote de dados. Ao utilizar o WhatsApp como plataforma de ensino, o professor altera sua forma didática e prática de modo a aumentar a participação dos estudantes. Alguns professores acham um meio de comunicação de ensino informal, mas para a maioria é esta informalidade que faz com que os estudantes tenham maior engajamento nas atividades.

QUADRO 24. Avalie os canal (is) (recursos tecnológicos/ferramentas/plataformas) utilizados para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes: Google Classroom

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	9,38	9,38	18,75	3,13	59,38	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAB	0	37,50	0	6,25	56,25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBV	27,80	36,59	9,76	0,98	24,88	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBVZO	32,61	26,09	6,52	0	34,78	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CNP	4,88	9,76	12,20	4,88	68,29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	22,65	29,41	10,00	1,76	36,18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Em relação à utilização do canal *Google Classroom*, 59,38% dos professores do **Campus Amajari** consideram o critério Desconheço/Não se aplica. Conforme discutido no item 21, as atividades de ensino no *Campus* iniciaram em 08 de setembro de 2020, conforme Portaria N° 28/2020 - CCEC/IFRR, de 31/08/2020, pois desde o período de isolamento social, ocorrido em março, realizava-se um estudo para atender a demanda acadêmica do *Campus*, considerando que a maioria dos estudantes não dispõe de celulares e/ou computadores com acesso à internet. Desse modo, não foi utilizada a plataforma de ensino *Google Classroom* para execução das atividades pedagógicas.

No **Campus Avançado Bonfim**, os resultados do quadro 24, observa-se que o percentual predominante corresponde ao conceito Desc/N.A com 56,25%. Tal resultado implica que a maioria dos professores não fez o uso do *Google Classroom* como meio de realização de atividades não

presenciais, considerando levantamento realizado com os estudantes que desconhecem tal recurso tecnológico. O percentual 37,50% correspondem para os professores que consideraram como positivo o uso do recurso como alternativa de realizar atividades não presenciais, todavia tal a interpretação foi compreendida com recurso, como opção e não como experiência não vivenciada.

No **Campus Boa Vista** 64,39% dos professores consideram o Google Classroom uma ferramenta Excelente e Boa para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes, 10,74% disseram ser Regular e Ruim e 24,88% Desconhecem. O Google Classroom no *Campus* tem ajudado os professores a criarem salas de aula online, para o gerenciamento de atividades e criação de aulas interativas, ajudando os estudantes a aumentar o aprendizado por meio de ferramentas disponíveis na Internet.

A PORTARIA NORMATIVA 2/2020 - GAB/REITORIA/IFRR, de 18/05/2020 e a PORTARIA NORMATIVA 5/2020 - GAB/REITORIA/IFRR, de 10/08/2020 que versa sobre as Atividades não Presenciais no âmbito do IFRR, em tempo de pandemia do COVID -19 tem servido de base legal para nortear as ações pedagógicas, desta feita a ferramenta do Google Classroom foi apontada pelos respondentes como uma ferramenta pedagógica compatível com os pressupostos das portarias legais. O alto índice de desconheço aponta a necessidade para o *Campus* investir na formação docente, como estratégia de melhoria, oportunizando mais capacitações a nível básico, intermediário e avançado para manuseio da ferramenta e exploração de seus recursos, como o Google Classroom.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que trata da avaliação dos canais utilizados nas atividades não presenciais e para os atendimentos aos estudantes, percebe-se o registro de uma avaliação positiva, acima de 50%. Mas cabe ressaltar o grande percentual que respondeu “desconhecer ou não se aplica”. O resultado é reflexo do não conhecimento por muitos da ferramenta e/ou acessibilidade dificultada, uma vez a ferramenta necessita de internet de boa qualidade para rodar, por essa razão muitos professores utilizaram o WhatsApp como ferramenta pedagógica, pois, após pesquisa realizada com a comunidade interna, praticamente 100% dos estudantes possuíam celular com o App instalado.

No **Campus Novo Paraíso** 14,64% dos professores avaliaram este quesito como Excelente e Bom. Como Regular e Ruim tem-se 17,08% dos professores. A quantidade de respondentes que afirmaram Desconhecer ou Não se aplicar quanto a este quesito foi de 68,29% entre professores. O percentual baixo de aderência ao aplicativo e o não conhecimento deve-se ao já consolidado *Google Meet* que já é disponibilizado no e-mail institucional, facilitando o acesso e o uso mais imediato.

QUADRO 25. Avalie os canal(is) (recursos tecnológicos/ferramentas/plataformas) utilizados para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes: Edmodo

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	9,38	3,13	12,50	12,50	62,50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAB	0	31,25	6,25	6,25	56,25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBV	14,15	32,68	10,73	3,90	38,54	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBVZO	8,70	23,91	8,70	0	58,70	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CNP	2,44	7,32	12,20	7,32	70,73	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	10,88	25,59	10,59	4,71	48,24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Em relação à utilização do canal *Google Classroom*, 62,50% dos professores **Campus Amajari** consideraram o critério Desconheço/Não se aplica. Conforme já discutido no item 21, as atividades de ensino no *Campus* iniciaram em 08 de setembro de 2020, conforme Portaria N° 28/2020 - CCEC/IFRR, de 31/08/2020, pois desde o período de isolamento social, ocorrido em março, realizava-se um estudo para atender a demanda acadêmica do *Campus*, considerando que a maioria dos estudantes não dispõe de celulares e/ou computadores com acesso à internet. Por essa razão, não foi utilizada a plataforma de ensino Edmodo para execução das atividades pedagógicas.

No **Campus Avançado Bonfim**, no quadro 25, observa-se o percentual predominante corresponde ao conceito Desconheço/Não se aplica com 56,25%. Tal resultado se justifica pelo fato de que a maioria dos professores não fez o uso do Edmodo, havendo maior uso do WhatsApp e google meet.

No **Campus Boa Vista**, 46,83% dos Professores consideram o Edmodo uma ferramenta Excelente e Boa para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes, 14,63% consideram Regular e Ruim e 38,54% desconhecem. O índice baixo de positivo nos traz dois indicadores, o primeiro que a maioria dos professores não considera importante a utilização da ferramenta Edmodo, a segunda baseada no alto índice de Desconheço, que os professores pelo de não saberem como utilizar e não saberem a importância da ferramenta, avaliaram como menos fundamental para as suas atividades remotas. O Edmodo é uma Plataforma Social Privada e Gratuita voltada para Educação, muito parecida com o Facebook, mas desenvolvida para fins educativos, ou seja, é uma rede social de aprendizagem direcionada para professores, estudantes e instituições de ensino, com acesso gratuito. Como ferramenta de ensino no *Campus*, o Edmodo tem o potencial de permitir que o professor anexe arquivos para anunciar tarefas. Se há algo mais no anexo necessário para que o estudante complete a lição, ele pode acessar este arquivo no mesmo lugar onde houve o anúncio do trabalho. É mais fácil porque você clica menos.

Faz-se necessário investir na formação docente, como estratégia de melhoria, oportunizando mais capacitações a nível básico, intermediário e avançado para manuseio da ferramenta e exploração de seus recursos.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que trata da avaliação dos canais utilizados nas atividades não presenciais e para os atendimentos aos estudantes, mais de 50% responderam como “desconheço/não se aplica”. Tal resultado está relacionado ao pouco uso e/ou desconhecimento dessa ferramenta, visto que outros aplicativos como o Google Meet e o WhatsApp são ferramentas mais comuns e que precisam de pouca internet.

No **Campus Novo Paraíso** 9,76% dos professores avaliaram este quesito como Excelente e Bom. Como Regular e Ruim tem-se 19,52% dos professores. A quantidade de respondentes que afirmaram Desconhecer ou Não se aplicar quanto a este quesito foi de 70,73% entre professores. O percentual baixo de aderência ao aplicativo e o alto percentual de não conhecimento deve-se ao já consolidado *Google Meet* que já é disponibilizado no e-mail institucional, facilitando o acesso e o uso mais imediato.

QUADRO 26. Avalie os canal(is) (recursos tecnológicos/ferramentas/plataformas) utilizados para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes: Google meet

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	40,63	31,25	9,38	0	18,75	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAB	12,50	43,75	12,50	0	31,25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBV	46,83	37,56	8,29	0,49	6,83	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBVZO	54,35	39,13	2,17	0	4,35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CNP	46,34	24,39	14,63	2,44	12,20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	45,59	35,88	8,53	0,59	9,41	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

A respeito do Quadro 26, o **Campus Amajari** foi avaliado de forma positiva pelos professores, com 40,63% no critério Excelente, e 31,25% no critério Bom. Conforme discutido no Quadro 21, as atividades de ensino no *Campus* iniciaram em 08 de setembro de 2020, conforme Portaria N° 28/2020 - CCEC/IFRR, de 31/08/2020, pois desde o período de isolamento social, ocorrido em março, realizava-se um estudo para atender a demanda acadêmica do *Campus*, considerando que a maioria dos estudantes não dispunha de celulares e/ou computadores com acesso à internet. No entanto, aos que conseguiam acesso, era convidado a participar de atividades científico-pedagógicas promovidas pela instituição pelo canal *Google meet*, além de poder realizar defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso e Relatório de Estágios, seja utilizando o próprio aparelho ou de um familiar. Ainda no quadro acima, notou-se 18,75% responderam com o critério Desconheço/Não se aplica, sugerindo que tal resultado possa ser reflexo de, até o momento nem todos os professores terem participado das ofertas de disciplinas, uma vez que a proposta é ofertar dois componentes

curriculares por mês para cada turma contemplada com as atividades não presenciais (duas turmas de Técnico em Agropecuária, uma turma de Técnico em Aquicultura e uma turma de Tecnólogo em Aquicultura).

No **Campus Avançado Bonfim**, os resultados do quadro 26, observa-se o percentual predominante corresponde ao conceito Bom com 43,75%. Tal resultado implica em afirmar que tal recurso foi considerado positivo em função do proporcionar a dinâmica entre professor e estudante. No entanto, 31,25% dos professores respondentes afirmam o Desconheço/ Não se aplica, possivelmente justificável pelo fato de que alguns professores não realizavam encontros virtuais com os estudantes por este aplicativo, ou simplesmente optaram por apenas fazerem envios de materiais via WhatsApp e as correções das atividades individuais. Para melhor aproveitamento desta ferramenta no ensino/aprendizagem, seria interessante estimular aos estudantes da necessidade de estarem presentes nesses encontros virtuais, pois o não comparecimento dos estudantes nas aulas virtuais é um desestímulo aos professores que se propõem a utilizar este recurso.

No **Campus Boa Vista**, 84,39% dos Professores consideram o Google meet uma excelente e boa ferramenta para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes, 8,78% consideram Regular e Ruim e 6,83% Desconhecem. O alto índice de positivo, mostra o grau de importância que a ferramenta tem no desenvolvimento e auxílio das atividades remotas dos Professores. Como uma das ferramentas mais utilizadas no *Campus* o Google Meet está disponibilizando videoconferência de nível Institucional para todos. Agora qualquer pessoa com uma conta do Google pode criar uma reunião on-line com até 100 participantes. Os Professores utilizam o Google Meet para iniciar reuniões instantâneas, com os estudantes. Para programar a reunião eles utilizam o Google Agenda: para agendar reuniões em várias datas diferentes. A ferramenta do Google meet foi apontada pelos respondentes como uma ferramenta pedagógica compatível com os pressupostos das portarias legais.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que trata da avaliação dos canais utilizados nas atividades não presenciais e para os atendimentos aos estudantes, percebe-se o registro de uma avaliação positiva, acima de 90%. O resultado é explicado pelo fato do aplicativo ter sido bastante difundido no meio IFRR bem como de instituições externas, ferramenta muito utilizada em reuniões, palestras, aulas etc.

No **Campus Novo Paraíso** 70,73% dos professores avaliaram este quesito como Excelente e Bom. Como Regular e Ruim tem-se 17,07% dos professores. A quantidade de respondentes que afirmaram Desconhecer ou Não se aplicar quanto a este quesito foi de 12,20% entre professores.

Diferentemente do *Google Classroom* e do *Edmodo*, este aplicativo é largamente utilizado na comunicação institucional e nas aulas síncronas. O *Google Meet* é o programa de videoconferências do *Google*, no qual todos podem participar e criar conferências com até 250 participantes. O usuário pode realizar ilimitadas vídeo chamadas de alta definição e de fácil acesso, pois basta compartilhar um link e/ou código e os convidados podem participar com um clique, através de um navegador da Web para computadores ou no aplicativo *Google Meet* para dispositivos móveis. É possível, ainda, fazer o compartilhamento da tela, mostrando documentos, imagens, slides...; fixar, remover ou desativar o som dos participantes; gravar e transmitir a conferência; e muitas outras funções. De fato, o *Campus* vem aderindo a cyber educação.

QUADRO 27. Avalie os canal(is) (recursos tecnológicos/ferramentas/plataformas) utilizados para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes: Material impresso

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	43,75	28,13	6,25	3,13	18,75	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CAB	6,25	31,25	0	6,25	56,25	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBV	21,95	31,71	15,12	5,37	25,85	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CBVZO	36,96	45,65	6,52	0	10,87	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CNP	19,51	39,02	26,83	7,32	7,32	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	25,00	34,12	13,82	4,71	22,35	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quanto ao Quadro 27, no **Campus Amajari**, 43,75% dos professores consideraram Excelente e 28,13% consideraram Bom. Conforme discutido no item 21, as atividades de ensino no *Campus* iniciaram em 08 de setembro de 2020, conforme Portaria N° 28/2020 - CCEC/IFRR, de 31/08/2020, pois desde o período de isolamento social, ocorrido em março, realizava-se um estudo para atender a demanda acadêmica do *Campus*, considerando que a maioria dos estudantes não dispõe de celulares e/ou computadores com acesso à internet. Essa realidade exigiu que a equipe gestora juntamente com os professores elaborassem apostilas das disciplinas que seriam ofertadas. Os materiais foram entregues na residência de cada estudante, exceto aos que residem na Venezuela (que nesse caso foram utilizados meios eletrônicos), tomando todas as medidas de segurança.

Ainda no quadro acima, notou-se 18,75% responderam com o critério Desconheço/Não se aplica, sugerindo que tal resultado possa ser reflexo de, até o momento da participação no questionário de Autoavaliação Institucional 2020, nem todos os professores terem participado das ofertas de disciplinas, uma vez que a proposta é ofertar dois componentes curriculares por mês para cada turma contemplada com as atividades não presenciais (duas turmas de Técnico em Agropecuária, uma turma de Técnico em Aquicultura e uma turma de Tecnólogo em Aquicultura). As entregas dos materiais didáticos e recebimentos dos instrumentos avaliativos impressos quinzenalmente. Após isso, as coordenações de cada curso realizam o escaneamento os

instrumentos avaliativos e entregam aos professores para correção e preenchimento das notas no SUAP.

No **Campus Avançado Bonfim**, no quadro 27 observa-se o percentual predominante corresponde ao conceito Desconheço/Não se aplica com 56,25%. Tal resultado implica em afirmar que tal recurso não foi utilizado para as atividades não presenciais, considerando que foram de maior uso materiais digitais compartilhados por outros recursos tecnológicos. Todavia tal opção fora discutido para ser inserido em futuras atividades, caso as atividades não presenciais estendam-se por mais tempo.

No **Campus Boa Vista**, 21,95% consideram o material impresso uma excelente ferramenta para realização de atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos aos estudantes, 31,71% bom, 15,12% regular, 5,37% ruim e 25,85% desconhecem. A ferramenta do material impresso foi apontada pelos respondentes como uma ferramenta pedagógica compatível com os pressupostos das portarias legais. Para melhoria do uso desse recurso por parte da instituição, propõe-se fazer um levantamento entre os estudantes de todos os níveis e modalidades para ver a melhor estratégia de produção e distribuição desse recurso.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que trata da avaliação dos canais utilizados nas atividades não presenciais e para os atendimentos aos estudantes, percebe-se o registro de uma avaliação positiva, acima de 80%. Tal resultado está relacionado a disponibilização do serviço reprografia e pelo bom trabalho das coordenações em disponibilizar este recurso aos estudantes.

No **Campus Novo Paraíso** 58,53% dos professores avaliaram este quesito como Excelente e Bom. Como Regular e Ruim tem-se 34,15% dos professores. A quantidade de respondentes que afirmaram Desconhecer ou Não se aplicar quanto a este quesito foi de 7,32% entre professores. O IFRR, antes de terem suas atividades remotas iniciadas, realizou um levantamento do acesso ou não dos estudantes à internet para estabelecerem a quantidade de material impresso que seria demandado na logística para atender aos estudantes sem acesso à internet para que o ensino remoto fosse garantido. Para tal, foi aplicado um questionário durante os meses de junho e julho de 2020 pelo Grupo de Trabalho de Estudos do Calendário Acadêmico, e nele verificou-se que dos 534 do **Campus** respondentes 65,2% tinham acesso à banda larga, 23,8% tinham acesso a dados móveis ou internet pré ou pós paga, 27,7% tinham acesso a Wi-Fi gratuito de pontos públicos ou compartilhada com vizinhos e 0,9% não tinham nenhum acesso à internet. O levantamento está disponível em <https://docs.google.com/forms/d/1PwGrDmLNaBGHQ6GBIaHFXykJIRIcLAXinmp4OGJZV84/edit#re>

sponses. Este número baixo de estudantes sem acesso à internet facilitou a distribuição do material impresso nos *Campi*.

O *Campus*, como ação mitigadora para aumentar o acesso à internet, publicou o edital 001/2020 que previu a assistência estudantil na modalidade de apoio à inclusão digital para estudantes que estão regularmente matriculados na unidade de ensino no ano de 2020, nos cursos técnicos ou superiores, e que atendam aos critérios estabelecidos no documento. A assistência visou proporcionar aos estudantes, condições de acesso à internet para manutenção do vínculo acadêmico, possibilitando comunicações, orientações e capacitações de forma remota no período de isolamento social e de suspensão das atividades escolares presenciais devido à pandemia da Covid-19. Resultado foi a contemplação de 66 estudantes que puderam comprar pacotes de dados, antena rural ou contratação de empresa prestadora de serviço de banda larga.

QUADRO 28. Avalie: O suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI da Instituição na utilização das plataformas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	12,50	34,38	31,25	15,63	6,25	18,75	65,63	12,50	3,13	0	0	0	0	0	0
CAB	12,50	43,75	12,50	18,75	12,50	47,06	35,29	5,88	5,88	5,88	0	0	0	0	0
CBV	29,76	49,76	14,63	1,95	3,90	34,72	54,17	5,56	4,17	1,39	0	0	0	0	0
CBVZO	41,30	43,48	10,87	0	4,35	25,00	65,63	6,25	3,13	0	0	0	0	0	0
CNP	21,95	31,71	31,71	2,44	12,20	36,11	50,00	11,11	2,78	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	28,33	55,00	13,33	0	3,33	0	0	0	0	0
TOTAL	27,94	45,00	17,65	3,82	5,59	30,92	55,42	9,24	2,81	1,61	0	0	0	0	0

A respeito do Quadro 28, os servidores do **Campus Amajari** avaliaram de forma satisfatória, pois 34,38% dos professores e 65,63% dos técnicos consideraram Bom. Segundo o Regimento Interno da Instituição, o serviço de TI tem como competência sugerir ou orientar, quando solicitado, a forma de utilização dos ambientes pedagógicos; além de elaborar, desenvolver e orientar a operação dos sistemas de informação do Instituto Federal (IFRR, 2014, p. 69). Diante disso, mesmo com a rede de internet com complicações no Estado de Roraima, a instituição busca melhorar os atendimentos referentes aos serviços de TI solicitados.

No **Campus Avançado Bonfim**, de forma geral teve avaliação positiva esta questão, pois 43,75% dos professores e 35,29% dos técnicos avaliaram como Bom e mais ainda, 47,06% dos técnicos também ponderaram como Excelente este serviço. A justificativa para estes dados positivos da avaliação possivelmente se deva ao fato de que sempre que necessário, o *Campus* é atendido pelo suporte técnico da reitoria. O que se pode sugerir é que no próprio *Campus*, haja servidor e equipe técnica para atender as demandas locais de Sistemas eletrônicos, pois é uma forma de dar celeridade às demandas surgidas.

No **Campus Boa Vista**, 79,52% dos Professores disseram ser excelente e bom e 16,58 que é Regular e Ruim o suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI da Instituição na utilização das plataformas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. Já entre os Técnicos 88,89% disseram ser Excelente e Bom, 9,73 informaram se Regular e Ruim o suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI da Instituição na utilização das plataformas. Os valores de Desconheço entre os servidores foi irrisório, ficou abaixo de 5% nos aspectos individuais.

De acordo com a Resolução N.º 387/CONSELHO SUPERIOR, DE 1 DE AGOSTO DE 2018 que versa sobre o Regimento Interno do COMITÊ GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO do Instituto Federal de Roraima, conforme Capítulo II, um dos objetivos é - Estabelecer políticas e diretrizes para área de Tecnologia da Informação (TI), desta feita, os respondentes apontam satisfatoriamente a atuação do suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI da Instituição na utilização das plataformas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais, trazendo a visão de que há consonância entre as normativas legais e a aplicabilidade destas, em âmbito institucional.

Os altos índices de positivo indicam a importância dos serviços de TI, pois são fundamentais nessa nova modalidade de atividades remotas. A porcentagem mostra a satisfação positiva dos servidores em relação ao suporte recebido para solução dos seus problemas. A TI tem recebido as demandas através de Chamados no SUAP. Como sugestão o *Campus* precisa melhorar as ações de estratégias da TI, tais como: Divulgação interna para apresentação das condições oportunizadas pela Instituição no âmbito das soluções em TI, a saber; Cards informativos nos meios de comunicação institucional, uma aba no site da instituição para apresentação de depoimentos da comunidade interna e externa sobre os produtos educacionais gerados no momento pandêmico a partir das soluções propostas pela TI.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que trata da avaliação do suporte técnico referente aos Sistemas eletrônicos e Serviços de TI da Instituição na utilização das plataformas durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. Percebe-se o registro de uma avaliação positiva, variando entre 70 a 85%, entre professores e técnicos. Tal resultado é explicado pelo belo engajamento da equipe no desenvolvimento das atividades não presenciais.

No **Campus Novo Paraíso** 53,66% dos professores e 86,11% dos técnicos avaliaram este quesito como Excelente e Bom. Como Regular e Ruim tem-se 34,15% dos professores e 13,89% dos técnicos. A quantidade de respondentes que afirmaram Desconhecer ou Não se aplicar quanto a

este quesito foi de 12,20% entre professores e 2,78% entre técnicos. De acordo com a PORTARIA 4/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 23/03/2020, em seu quinto artigo resolve que os Sistemas e Serviços de TI serão mantidos remotamente, exceto no caso de suporte e manutenção do parque de máquinas e instalações de rede cuja atividade presencial seja imprescindível, devidamente justificada pela chefia do setor e previamente autorizada pela autoridade máxima da unidade.

A análise do Quadro 28 pelos respondentes da **Reitoria** apresentaram um resultado satisfatório, com os quesitos Excelente e Bom totalizando um índice de 83%. Os respondentes que avaliaram como Regular a situação, contabilizaram o total na média de 13% e apenas a média de 3% dos respondentes Desconhecem sobre o suporte técnico fornecido pela TI.

De acordo com a Diretoria de Tecnologia da Informação, as avaliações marcadas como excelente e bom entre professores (maior parte relacionadas ao suporte ao SUAP-Edu) e entre técnicos administrativos, é uma marca positiva significativa de eficiência do serviço. Naturalmente, melhorias podem ser aplicadas e vem sendo estudadas pela equipe. O oferecimento deste serviço é constantemente avaliado dentro do sistema de registro de chamados de suporte.

QUADRO 29. Avalie: O assessoramento (suporte de Tecnologia/ todas as formas de orientação) da Instituição oferecido ao servidor no desempenho das funções durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	15,63	31,25	31,25	18,75	3,13	18,75	65,63	12,50	3,13	0	0	0	0	0	0
CAB	12,50	56,25	6,25	12,50	12,50	47,06	35,29	5,88	5,88	5,88	0	0	0	0	0
CBV	28,78	51,22	11,22	4,39	4,39	37,50	54,17	5,56	2,78	0	0	0	0	0	0
CBVZO	39,13	43,48	13,04	0	4,35	25,00	65,63	6,25	3,13	0	0	0	0	0	0
CNP	29,27	31,71	26,83	4,88	7,32	36,11	52,78	8,33	2,78	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	31,67	56,67	10,00	0	1,67	0	0	0	0	0
TOTAL	28,24	46,18	15,00	5,59	5,00	32,53	56,22	8,03	2,41	0,80	0	0	0	0	0

Sobre o Quadro 29, o **Campus Amajari** apresentou a mesma porcentagem no critério Bom e Regular dos professores, com 31,25%, enquanto que 65,63% dos técnicos avaliaram como Bom. O contexto atual vivencia uma problemática em relação à pandemia do novo Coronavírus, que exigiu estudo e planejamento para desenvolver as atividades administrativas e de ensino nessa nova realidade, surgindo o Comitê de Crise para Enfrentamento ao Coronavírus, constituído por meio da Portaria n.º 319/2020- GAB/REITORIA/IFRR, de 16/3/2020. Apesar de a Instituição preocupar-se em atender e assessorar o trabalho remoto e as atividades não presenciais, ainda são necessários estudos e esclarecimentos para que esse assessoramento seja satisfatório para todos os servidores.

No **Campus Avançado Bonfim**, o quadro 29 observa que o percentual predominante corresponde ao conceito Bom com 56,25% para professores e 47,06% para técnicos como Excelente. Atualmente o suporte técnico e assessoramento prestado para o CAB é proveniente da Reitoria

através de abertura de chamadas no Sistema Único da Administração Pública - SUAP, e-mails das Direções e Coordenação do Campus e ligações telefônicas.

No **Campus Boa Vista**, 80% dos Professores disseram ser excelente e bom e 15,61% que é Regular e Ruim o suporte técnico da Instituição oferecido ao servidor no desempenho das funções durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. Já entre os Técnicos 91,67% disseram ser Excelente e Bom, 8,34% informaram se Regular e Ruim o suporte técnico da TI. Os valores de Desconheço entre os servidores foi irrisório, chegando a 0% entre os Técnicos Administrativos.

Os índices alto de positivo indicam o excelente atendimento e a resolução dos problemas feito pela TI, através dos chamados do SUAP, com o fim de melhoria das ações de assessoramento em TI faz-se necessário estratégias de divulgação interna para apresentação das condições oportunizadas pela Instituição no âmbito das soluções em TI, a saber: Cards informativos nos meios de comunicação institucional, uma aba no site da instituição para apresentação de depoimentos da comunidade interna e externa sobre os produtos educacionais gerados no momento pandêmico a partir das soluções propostas pela TI.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que trata da avaliação do assessoramento (suporte de Tecnologia/ todas as formas de orientação) da Instituição oferecido ao servidor no desempenho das funções durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. Percebe-se o registro de uma avaliação positiva, acima de 80%, entre professores e técnicos. Tal resultado é explicado pelo pronto atendimento da equipe no desenvolvimento das atividades não presenciais, por meio de chamados no SUAP, via ligação, WhatsApp, e-mail.

No **Campus Novo Paraíso** 60,98% dos professores e 88,89% dos técnicos avaliaram este quesito como Excelente e Bom. Como Regular e Ruim tem-se 31,71% dos professores e 11,11% dos técnicos. A quantidade de respondentes que afirmaram Desconhecer ou Não se aplicar quanto a este quesito foi de 7,32% entre professores e 2,78% entre técnicos. O Comitê de Crise de Enfrentamento do Coronavírus tem tido variadas vertentes de atuação de modo a assessorar o servidor com informações: há emissão de Protocolos de Recomendação e Portarias que são publicizados no *site* institucional, questionários para que se mapeie problemas reais da comunidade roraimense para criarem estratégias visando aproximar de projetos institucionais da sociedade. O acolhimento psicológico online também é uma das ações do plano macro desenvolvido pelo GT de acolhimento, que inclui ações desde o acolhimento aos estudantes e servidores do IFRR quanto aos procedimentos de prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades administrativas e acadêmicas da Instituição, que podem comprometer a saúde de todos

decorrentes da Pandemia da COVID-19. Aos quase 700 servidores e 5,8 mil estudantes matriculados, o Comitê disponibilizou um e-mail conforme disposto no art. 6º da Portaria 1/2020, para que os interessados pudessem apresentar dúvidas, enviar sugestões, solicitar orientações e esclarecimentos sobre a instituição e o enfrentamento ao Coronavírus.

Na análise do Quadro 29, entre os respondentes da **Reitoria**, a avaliação apresentou índice positivo de 88%, índice Regular de 10%, o quesito Ruim foi zerado e o Desconheço totalizou a média de 2%. Realizando-se uma análise geral entre as duas categorias pesquisadas, percebe-se índices positivos que variam respectivamente entre as categorias de 75 e 89%, com o percentual de Regular variando entre 15 e 8% e os quesitos Desconheço/N.A variando entre 11 e 3%. De acordo com o setor responsável, o resultado indica que o principal canal de atendimento, Central de Serviços, tem atendido à demanda. A ampliação dos canais de atendimento para esse serviço está planejada para o primeiro trimestre de 2021, caso se mostre necessária.

QUADRO 30. Avalie: O atendimento às diversas solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	21,88	46,88	25,00	3,13	3,13	28,13	59,38	9,38	3,13	0	0	0	0	0	
CAB	18,75	62,50	6,25	6,25	6,25	52,94	35,29	11,76	0	0	0	0	0	0	
CBV	32,20	49,27	12,20	1,46	4,88	48,61	45,83	2,78	2,78	0	0	0	0	0	
CBVZO	41,30	45,65	8,70	0	4,35	28,13	62,50	6,25	3,13	0	0	0	0	0	
CNP	29,27	41,46	17,07	7,32	4,88	50,00	44,44	5,56	0	0	0	0	0	0	
Reitoria	0	0	0	0	0	45,00	43,33	10,00	0	1,67	0	0	0	0	
TOTAL	31,47	48,24	13,24	2,35	4,71	42,97	48,19	6,83	1,61	0,40	0	0	0	0	

Quanto ao Quadro 30, o **Campus Amajari** foi avaliado positivamente, pois no critério Bom a porcentagem foi de 46,88% entre os professores, e 59,38% entre os técnicos. Segundo o Catálogo de Serviços de TI do IFRR, o Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) faz parte dos sistemas de informação que visam suprir as demandas acadêmicas e administrativas no âmbito dos Institutos Federais correspondendo aos serviços que não precisam ser requisitados para serem utilizados ou são serviços restritos a alguns setores e usuários, por possuírem algum nível de automatização ou oferecem alguma forma de autoatendimento (IFRR, 2016, p. 15).

No **Campus Avançado Bonfim**, o quadro 30 observa o percentual predominante entre Excelente e Bom. Os percentuais correspondentes ao conceito Bom com 62,50% para professores e 52,94% para técnicos como excelente. Em uma avaliação geral ambos participantes avaliaram positivamente o retorno solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP. Os números justificados pelo fato de que as demandas enviadas por SUAP são prontamente atendidas e, além disso, neste sistema, possui a maioria dos atendimentos pretendidos pelo servidor, o que

se economiza tempo e é um ponto muito importante para os servidores, principalmente no atual contexto onde se está evitando a proximidade social.

No **Campus Boa Vista**, 81,47% dos Professores disseram ser excelente e bom e 13,66% que é Regular e Ruim o suporte técnico da Instituição oferecido ao servidor no desempenho das funções durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais. Já entre os Técnicos 94,44% disseram ser Excelente e Bom, 5,56% informaram se Regular e Ruim o suporte técnico da TI. Os valores de Desconheço entre os servidores foi irrisório, chegando a 0% entre os Técnicos Administrativos.

O alto índice de positivo, mostra que como ferramenta principal do Instituto, o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, vem atendendo a demanda do *Campus*, o grau de satisfação entre os servidores mostra como essa ferramenta tem sido útil para as suas atividades remotas. A integração de todos os setores, nessa ferramenta, possibilita solicitação de demandas e solução de problemas. E o atendimento de excelência no *Campus* se manteve, mesmo durante a pandemia, graças ao SUAP.

Para melhoria das ações quanto ao atendimento via SUAP faz-se necessário estratégias de divulgação interna para apresentação das condições oportunizadas pela Instituição no âmbito das soluções que o SUAP dispõe, a saber: Cards informativos nos meios de comunicação institucional, uma aba no site da instituição para apresentação de depoimentos da comunidade interna e externa sobre os produtos educacionais gerados no momento pandêmico a partir das soluções propostas pela TI.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que trata da avaliação do atendimento às diversas solicitações realizadas no sistema institucional por meio do SUAP. Percebe-se o registro de uma avaliação positiva, variando de 70 a 86%, entre professores e técnicos. Tal resultado é explicado pela praticidade e boa funcionalidade do sistema, dessa forma todos os registros de estudantes, atas, declarações estão sendo feitas pelo SUAP.

No **Campus Novo Paraíso** 70,73% dos professores e 24,39% dos técnicos avaliaram este quesito como Excelente e Bom. Como Regular e Ruim tem-se 94,44% dos professores e 5,56% dos técnicos. A quantidade de respondentes que afirmaram Desconhecer ou Não se aplicar quanto a este quesito foi de 4,88% entre professores. O SUAP teve sua utilização e exploração máxima neste contexto pandêmico. Foi o meio pelo qual documentos e processos puderam circular em todos os setores institucionais de modo eletrônico com a formalização pelas assinaturas digitais, não havendo necessidade do deslocamento até a estrutura física dos setores. Ofícios, Mapas de atividades, Relatórios de Atividades Semanais não presenciais, Termos, Solicitações, Atas de defesa

de estágio supervisionado, Portarias, Pareceres, Projetos, Formulários, Avaliações são alguns dos variados exemplos que se pode ter acesso dentro do ambiente SUAP.

A avaliação do Quadro 30 pelos servidores da **Reitoria**, apresentou-se positiva, com 88% dos respondentes avaliando como Excelente e Bom. Apenas 10% dos respondentes avaliaram como Regular esse quesito e na média de 2% avaliaram como Desconheço/Não se Aplica.

De acordo com o setor, o sistema tem atendido à demanda, sendo interrompido apenas em casos de interrupção de energia ou de conexão de internet. A equipe de TI tem procurado a melhor solução para que o tempo off-line por ano seja ainda menor.

QUADRO 31. Avalie: O atendimento do setor de Educação a Distância da sua Unidade.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	12,50	37,50	9,38	0	40,63	25,00	18,75	6,25	3,13	46,88	17,92	28,30	10,38	6,60	36,79
CAB	6,25	43,75	6,25	12,50	31,25	11,76	35,29	0	5,88	47,06	34,62	34,62	3,85	0	26,92
CBV	37,07	34,63	5,85	2,44	20,00	34,72	31,94	4,17	0	29,17	27,99	42,11	15,67	3,95	10,29
CBVZO	21,74	26,09	4,35	0	47,83	12,50	25,00	9,38	0	53,13	30,17	46,12	14,66	2,59	6,47
CNP	12,20	29,27	14,63	2,44	41,46	13,89	22,22	5,56	2,78	55,56	17,26	47,02	22,02	6,55	7,14
Reitoria	0	0	0	0	0	15,00	23,33	8,33	0	53,33	0	0	0	0	0
TOTAL	28,24	33,53	7,06	2,35	28,82	21,29	26,10	6,02	1,20	45,38	26,39	42,18	15,64	4,17	11,62

Os **Campi Amajari, Avançado Bonfim, Campus Boa Vista Zona Oeste, Campus Novo Paraíso** não atuaram com Educação a Distância nos Cursos Técnicos e Superiores, apenas em Cursos de Formação Inicial e Continuada/FIC, no entanto esses estudantes não são alvos dessa pesquisa, pois não tem tempo suficiente na Instituição e nem conhecimento para participar dos questionamentos, nesse sentido, os índices referentes ao quesito “Não se aplica” foram desconsiderados.

Sobre o setor de Educação a Distância, observa-se que no **Campus Amajari** há uma porcentagem alta de 40,69% no campo Desconheço entre os professores, 36,79% entre os estudantes e 46,88% entre os técnicos, percebendo um aumento em todos os grupos em relação ao relatório de 2019. O Núcleo de Educação a Distância do **Campus Amajari - NEAD** possui um espaço físico (sala) na Instituição e está composto por uma coordenadora e professores de áreas técnicas e básicas, que atuam também nas turmas do médio integrado e tecnólogo. Diante disso, os professores estão envolvidos nas ações da Educação a distância, uma vez que o NEAD tem suas atividades efetivadas durante todo o ano letivo. Os polos contemplados pela EAD são em regiões com dificuldades de acesso, que muitas vezes impedem o Estudante de conhecer o setor (físico) da sua modalidade de ensino, justificando a porcentagem de Desconheço na categoria estudante. Entretanto os técnicos tiveram pouca participação nas atividades da Educação a distância. Acreditamos que a pandemia dificultou o trabalho da EAD, o que precisa ser melhorado durante o próximo ano.

No **Campus Avançado Bonfim**, a devolutiva do quadro 31, observa-se o percentual de 43,75% com o conceito Bom para professores. Para os técnicos o percentual correspondente foi de 47,06% Desconheço/Não se aplica. Para os estudantes houve uma equivalência de percentual de 34,62% entre os conceitos Excelente e Bom. No atual momento não há o setor implantado de EAD no Campus Avançado Bonfim, o que justifica os percentuais para professores e estudantes, confirmando o desconhecimento por parte dos técnicos administrativos.

Sobre o atendimento do setor de Educação a Distância, no **Campus Boa Vista**, dentre os que responderam ao questionário, 71,70% dos professores, 66,66% dos técnicos e 70,10% dos estudantes consideraram excelente ou bom. O percentual de professores (20%) e técnicos (29,17%) que desconhecem o atendimento do setor de Educação a Distância deve-se ao fato desses servidores não estarem diretamente ligados ao referido setor.

A avaliação positiva da EaD, no CBV, é fundamentada na atuação efetiva na formação acadêmica de mais de seiscentos estudantes residentes em dez municípios de nosso Estado. Entre as ações que evidenciam a atuação significativa do Departamento de Educação a Distância, podemos citar: a oferta de três cursos de Graduação, três cursos de Pós-graduação, dois cursos de Formação Continuada e de capacitação técnica e profissionalizante. O Departamento de Educação a Distância desenvolve suas atividades pedagógicas em parceria com a UNIVIRR em seus polos municipais de ensino nos quais são realizadas visitas periódicas *in loco* com o objetivo de melhorar o acompanhamento e orientação dos acadêmicos. O Departamento de Educação a Distância (DEAD) desenvolve atividades de capacitação e acompanhamento contínuo de professores e tutores através de orientações, por meio do auxílio presencial e também no ambiente virtual com agendamentos de atendimentos individuais e promoção de grupos de estudos; Aplicação de avaliação interna por meio dos relatórios situacionais mensais de forma a identificar problemas que possam vir a prejudicar o desempenho acadêmico dos estudantes matriculados; Acompanhamento de estudantes com possibilidade de evasão, identificando as causas e buscando providências para minimizar as desistências nos cursos.

O Departamento de Educação a Distância não somente manteve os atendimentos já desenvolvidos, antes da situação de pandemia, como também ampliou seus atendimentos entre os cursos presenciais e equipes multidisciplinares, dando apoio necessário aos servidores e estudantes no manuseio da plataforma Moodle durante as ofertas de componentes curriculares na modalidade EAD. Podemos destacar as seguintes ações: Oferta do curso de Capacitação de Discente para a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (736 cursistas); Oferta do curso de Capacitação de Servidores para a utilização e criação de salas no Ambiente Virtual de Aprendizagem

Moodle (131 cursistas); Apoio na Criação de salas virtuais (componentes curriculares dos cursos presenciais) no ambiente virtual de aprendizagem, aproximadamente: 80 (graduação), 166 (ensino técnico) e 05 (Pós-graduação); Cursos em andamento: 04 Pós-Graduações e 03 Licenciaturas, atendendo 566 estudantes em 10 municípios; Mantida a parceria com a UNIVIRR e seus polos municipais de ensino, inclusive a disponibilidade de equipamentos e equipe técnica para produção de videoaulas.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que trata da avaliação do atendimento do setor de Educação a Distância da sua Unidade. Percebe-se que entre professores e técnicos, a maior parte das respostas foram colocadas como “desconheço/não se aplica”, variando de 47 a 53%, tendo em vista que o *Campus* Zona Oeste não desenvolve Educação a Distância.

O **Campus Novo Paraíso** ainda está trabalhando para organizar toda a documentação para a criação formal deste setor de Educação a distância na unidade. Os cursos na modalidade de Formação Inicial e Continuada ocorridos durante as atividades remotas foram organizadas por uma Comissão designada para tal finalidade, que foi a avaliação/organização das etapas dos cursos de Auxiliar Pedagógico e Assistente Administrativo oferecidos pelo *Campus*, fruto de parceria com o programa federal Novos Caminhos também organizados pela Diretoria de Políticas de Educação a Distância (DIPEAD).

Como explicado no *Caput* desse instrumento, a **Reitoria** é formada pelos Técnicos administrativos, os quais, em sua grande maioria nunca tiveram ou não têm contato com a EAD, explicando assim, o alto índice de desconhecimento/N.A desse Quadro. Dessa forma, os percentuais não foram contabilizados. No entanto, de acordo com o Plano de Melhorias apresentado pela CPA no ciclo de 2019, para o ano de 2020, nessa questão, a Diretoria de Educação a Distância elencou como Meta Ampliar a divulgação das ações dos setores de EaD na reitoria e nas unidades/campi e como ações, disseminar informações do setor de EAD nos Encontros Pedagógicos; Informar sobre os setores ligados a EAD, nos momentos de acolhimentos aos estudantes, tanto dos cursos presenciais quanto em EAD, nas diferentes modalidade de execução; Disponibilizar no AVA (para todos os cursos EaD), vídeo informativo sobre o funcionamento dos setores – EaD; Criar um Manual do Estudante/cartilha com conteúdos diversos, sobre o funcionamento da EaD no IFRR e divulgar o Manual do Estudante/Cartilha entre os estudantes via telefone, e-mail, e outros recursos tecnológicos.

QUADRO 32. Avalie: O acolhimento/atendimento aos estudantes nos cursos na modalidade EaD da sua Unidade.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	18,75	18,75	12,50	3,13	46,88	21,88	28,13	0	3,13	46,88	13,21	30,19	16,98	1,89	37,74
CAB	12,50	43,75	18,75	6,25	18,75	17,65	29,41	5,88	5,88	41,18	34,62	34,62	0	0	30,77
CBV	31,22	35,12	9,76	2,93	20,98	31,94	34,72	4,17	0	29,17	28,83	41,51	13,40	6,22	10,05
CBVZO	26,09	26,09	4,35	0	43,48	12,50	28,13	6,25	0	53,13	31,47	47,84	12,07	2,59	6,03
CNP	17,07	17,07	24,39	2,44	39,02	13,89	22,22	5,56	2,78	55,56	11,90	50,60	22,62	7,14	7,74
Reitoria	0	0	0	0	0	15,00	20,00	8,33	0	56,67	0	0	0	0	0
TOTAL	26,76	30,59	11,47	2,65	28,53	20,48	27,31	5,22	1,20	45,78	26,10	42,69	14,33	5,26	11,62

Os **Campi Amajari, Avançado Bonfim, Campus Boa Vista Zona Oeste, Campus Novo Paraíso** não atuaram com Educação a Distância nos Cursos Técnicos e Superiores, apenas em Cursos de Formação Inicial e Continuada/FIC, no entanto esses estudantes não são alvos dessa pesquisa, pois não tem tempo suficiente na Instituição e nem conhecimento para participar dos questionamentos, nesse sentido, os índices referentes ao quesito “Não se aplica” foram desconsiderados.

No **Campus Amajari** a avaliação da qualidade do acolhimento/atendimento nos cursos da modalidade EaD, nas categorias professor, técnico e estudante, obtiveram maior porcentagem positiva no critério Bom, com índices variando entre 30% em todas as categorias contrastando com o Desconheço que atingiu 46,88% entre professores, 46,88% entre os técnicos e 37,74 entre os estudantes. Isso pode estar associado às dificuldades causadas pela pandemia de Covid-19 que impossibilitou as viagens de acompanhamento da Diretoria de Políticas de Educação a Distância (Dipead) que aconteciam com frequência nos polos que recebem o curso em EaD. Entretanto, o **Campus** precisa identificar os motivos que incidiram nas avaliações negativas, para que todos os segmentos possam sentir que fazem parte de uma instituição comprometida como o processo de ensino-aprendizagem, principalmente em um ano que o ensino a distância foi o mote de todas as instituições.

No **Campus Avançado Bonfim**, a devolutiva observado no quadro 32, observa-se o percentual de 43,75% com o conceito Bom para professores. Para os técnicos o percentual correspondente foi de 41,18% Desconheço/Não se aplica. Para os estudantes houve uma equivalência de percentual de 34,62% e seguida do percentual de 30,77% para o conceito Desconheço/Não se aplica. No atual momento não há o setor implantado de EAD no Campus Avançado Bonfim, o que justifica os percentuais de professores e estudantes, confirmando o desconhecimento para os técnicos administrativos.

No **Campus Boa Vista**, a avaliação da qualidade do acolhimento/atendimento nos cursos da modalidade EaD, nas categorias professor, técnico e estudante, obteve maior porcentagem positiva nos critérios Excelente ou Bom, com índices de 66,34%, 66,66% e 70,34%, respectivamente. Isso

está associado ao trabalho desenvolvido pela equipe do DEAD, mencionado na tabela anterior, que desenvolve suas atividades com bastante empenho nessa modalidade de ensino mesmo diante das adversidades (de recursos, geográficas, estruturais entre outras).

Na EaD do CBV, os estudantes, professores e tutores são atendidos pela equipe pedagógica e administrativa, direção geral e coordenadores dos cursos por meio do planejamento contínuo de forma a possibilitar as condições necessárias para o melhor desempenho e qualidade das aulas e atendimentos na EaD. São realizadas visitas mensais aos polos e aplicadas avaliações situacionais. Nos polos, é perceptível a dedicação da equipe, mesmo com as limitações estruturais, para que os estudantes e professores sintam-se acolhidos nas aulas ou nos atendimentos com o tutor presencial. Os polos que apresentam problemas estruturais ou tecnológicos, assim que identificados, é contatado o mantenedor, representado pela UNIVIRR, para que tenham conhecimento e adotem as providências cabíveis no menor prazo possível. Mesmo com o replanejamento das ações e cronograma devido a situação de pandemia, os atendimentos aos estudantes não ficaram prejudicados. Toda a equipe do Departamento de Educação a Distância está atendendo prontamente através das ferramentas tecnológicas, garantindo assim maior eficiência e agilidade nos atendimentos e solicitações dos estudantes. São realizadas periodicamente reuniões virtuais com os cursistas e a equipe do Departamento de Educação a Distância para acompanhamento das ações desenvolvidas e acolhimento aos estudantes. Destacamos que as ofertas dos componentes curriculares têm acontecido de acordo com o planejamento, sendo disponibilizados materiais impressos para os estudantes que têm dificuldades de acesso a internet e que moram em comunidades distantes dos polos de ensino.

Apesar da boa avaliação, o *Campus* precisa identificar os pontos negativos que incidiram nas avaliações regular e ruim dos estudantes da EaD, que somadas correspondem a 19,64%, para que se alcance a total satisfação dos estudantes.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que trata da avaliação do acolhimento/atendimento aos estudantes nos cursos na modalidade EaD da sua Unidade. Percebe-se que entre professores e técnicos, a maior parte das respostas foram colocadas como “desconheço/não se aplica”, variando de 44 a 53%. O *Campus* Boa Vista Zona Oeste não desenvolve Educação a Distância.

Como explicado no *Caput* desse instrumento, a **Reitoria** é formada pelos Técnicos administrativos, os quais, em sua grande maioria nunca tiveram ou não têm contato com a EAD, explicando assim, o alto índice de desconhecimento/N.A desse Quadro. Dessa forma, os percentuais não foram contabilizados. No entanto, de acordo com o Plano de Melhorias apresentado pela CPA

no ciclo de 2019, para o ano de 2020, nessa questão, a Diretoria de Educação a Distância elencou como Meta melhorar a percepção da comunidade em relação a qualidade do atendimento/acolhimento dos estudantes do cursos na Modalidade EaD e como ações, Publicizar todas as ações de acolhimento aos estudantes no início e durante a execução das ofertas de cursos; Intensificar o acolhimento de todas as turmas dos cursos que iniciarem na modalidade EAD e prestar atendimento contínuo aos estudantes; Diversificar instrumentos de divulgação de informações sobre o curso em sua totalidade, incluindo os aspectos ligados ao ensino, pesquisa e extensão e Informar sobre os canais de atendimento com relação às dúvidas e solicitações dos estudantes referentes a questões acadêmicas e administrativas.

QUADRO 33. Avalie: O acompanhamento aos estudantes realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA pela coordenação do curso, equipe pedagógica.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	15,63	18,75	12,50	6,25	46,88	21,88	28,13	0	3,13	46,88	12,26	30,19	18,87	3,77	34,91
CAB	18,75	43,75	12,50	0	25,00	17,65	35,29	0	5,88	41,18	38,46	23,08	3,85	3,85	30,77
CBV	30,24	36,59	8,78	3,90	20,49	30,56	30,56	6,94	0	31,94	32,54	36,48	14,83	6,46	9,69
CBVZO	28,26	28,26	2,17	2,17	39,13	9,38	28,13	9,38	0	53,13	34,91	43,10	13,36	3,88	4,74
CNP	21,95	21,95	21,95	0	34,15	16,67	19,44	5,56	2,78	55,56	12,50	48,21	23,21	8,93	7,14
Reitoria	0	0	0	0	0	18,33	18,33	6,67	0	56,67	0	0	0	0	0
TOTAL	27,06	32,35	10,00	3,24	27,35	20,88	25,70	5,62	1,20	46,59	29,02	38,30	15,72	6,07	10,89

Os *Campi Amajari, Avançado Bonfim, Campus Boa Vista Zona Oeste, Campus Novo Paraíso*

não atuaram com Educação a Distância nos Cursos Técnicos e Superiores, apenas em Cursos de Formação Inicial e Continuada/FIC, no entanto esses estudantes não são alvos dessa pesquisa, pois não tem tempo suficiente na Instituição e nem conhecimento para participar dos questionamentos, nesse sentido, os índices referentes ao quesito “Não se aplica” foram desconsiderados.

Sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, o **Campus Amajari** obteve uma diminuição na avaliação positiva obtida no ano anterior em todas as categorias mantendo uma média de 30% entre professor, técnico e estudantes. Entretanto, novamente os índices nas porcentagens de Desconheço foram altos em todos os segmentos. Os percentuais negativos podem expressar a insatisfação das categorias com o acesso limitado em relação ao sistema de internet, pois como é de conhecimento, a rede de internet nos polos da EaD não está disponível diariamente, e quando está disponível não tem velocidade necessária para realizar algumas atividades *on line* (ou ainda abrir o AVA). A partir disso, os Estudantes podem entender que o acompanhamento no AVA não esteja acontecendo adequadamente, necessitando de melhorias na qualidade da internet, uma vez que essa modalidade de ensino exige tal necessidade.

No **Campus Avançado Bonfim**, no quadro 33, observa-se o percentual de 43,75% com o conceito Bom para professores. Para os técnicos o percentual correspondente foi de 41,18%

Desconheço/Não se aplica. Para os estudantes houve um percentual de 38,46% e seguido do percentual de 30,77% para o conceito Desconheço/Não se aplica. No atual momento não há o setor implantado de EAD no Campus Avançado Bonfim, o que justifica os percentuais de professores e estudantes, confirmando o desconhecimento para os técnicos administrativos.

No **Campus Boa Vista**, 66,83% dos professores, 61,12% dos técnicos e 69,02% dos estudantes responderam que avaliam esta questão como Excelente, Bom ou Regular, com maior concentração das respostas em Bom. Quanto aos 20,49 % dos professores e 31,94% dos Técnicos Administrativos no índice Desconheço, possivelmente é ocasionada em virtude desses profissionais não estarem desenvolvendo suas atividades laborais diretamente no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e nem atuando na Educação a Distância.

De acordo com os representantes da EaD no CBV, os tutores e equipe multidisciplinar acompanham diariamente a realização das atividades e o cumprimento dos prazos, enviando mensagens constantemente lembrando do início e encerramento das mesmas, assim como a realização das avaliações, verificando e tomando providências quando existe ausência de acesso ou de entrega dos trabalhos. Realizam grupos de estudos nos polos de apoio presencial, acionam a equipe do DEAD assim que identificam problemas que fogem a sua competência e, assim, em tempo hábil possam saná-los. A coordenação de tutoria verifica as postagens e frequência do envio de mensagens aos estudantes através do AVA, disponibiliza o e-mail e contato telefônico para resolver possíveis problemas que venham a ocorrer.

Os percentuais de 14,83%, para regular e 6,46%, para ruim apresentados pelos estudantes, podem expressar a insatisfação da categoria com o acesso limitado em relação ao sistema de internet, pois como é de conhecimento geral, a rede de internet nos polos da EaD, muitas vezes não está disponível, e quando está disponível não tem velocidade necessária para realizar algumas atividades *online* (ou ainda acessar o AVA). Nesse contexto, os Estudantes podem entender que o acompanhamento no AVA não esteja acontecendo adequadamente, necessitando de melhorias na qualidade da internet, uma vez que essa modalidade de ensino exige o pleno funcionamento dos serviços de internet.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que trata da avaliação do acompanhamento aos estudantes realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA pela coordenação do curso, equipe pedagógica. Percebe-se que entre professores e estudantes a avaliação é positiva, variando entre 56 a 76%. Já entre os técnicos, a maioria colocou como “desconheço/não se aplica”, visto que parte dos técnicos não atuam diretamente com o processo de ensino aprendizagem.

Como explicado no *Caput* desse instrumento, a **Reitoria** é formada pelos Técnicos administrativos, os quais, em sua grande maioria nunca tiveram ou não têm contato com a EAD, explicando assim, o alto índice de desconhecimento/N.A desse Quadro. Dessa forma, os percentuais não foram contabilizados. No entanto, de acordo com o Plano de Melhorias apresentado pela CPA no ciclo de 2019, para o ano de 2020, nessa questão, a Diretoria de Educação a Distância elencou como Meta Melhorar qualidade do acompanhamento dos estudantes no AVA e como ações, Realizar capacitação dos tutores e professores sobre o acompanhamento dos estudantes no AVA; Acompanhar sistematicamente a atuação de tutores e professores durante o processo de execução dos cursos no AVA; Acompanhar sistematicamente a participação do estudante na realização das atividades propostas para o componente curricular; Estabelecer Carga Horária para atendimento síncrono ao estudante; Realizar sistematicamente avaliação da execução do curso usando o recurso do Moodle - A atividade Pesquisa de Avaliação usando o tipo COLLES (experiência efetiva) ou outra ferramenta e melhoria da internet.

QUADRO 34. Avalie: O atendimento realizado pelos Tutores Presenciais e a Distância dos cursos de EAD.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	15,63	15,63	9,38	15,63	43,75	21,88	28,13	0	3,13	46,88	10,38	30,19	18,87	3,77	36,79
CAB	25,00	37,50	12,50	0	25,00	17,65	35,29	0	5,88	41,18	34,62	38,46	0	0	26,92
CBV	32,68	33,66	8,29	2,44	22,93	29,17	31,94	5,56	1,39	31,94	34,33	34,45	15,43	5,38	10,41
CBVZO	21,74	26,09	2,17	0	50,00	9,38	28,13	9,38	0	53,13	32,76	44,83	13,36	3,02	6,03
CNP	17,07	17,07	19,51	4,88	41,46	8,33	25,00	5,56	2,78	58,33	10,12	50,60	25,00	7,74	6,55
Reitoria	0	0	0	0	0	18,33	20,00	6,67	0	55,00	0	0	0	0	0
TOTAL	27,35	29,12	9,12	3,53	30,88	19,28	27,31	5,22	1,61	46,59	29,24	37,94	16,23	5,04	11,55

Os **Campi Amajari, Avançado Bonfim, Campus Boa Vista Zona Oeste, Campus Novo Paraíso** não atuaram com Educação a Distância nos Cursos Técnicos e Superiores, apenas em Cursos de Formação Inicial e Continuada/FIC, no entanto esses estudantes não são alvos dessa pesquisa, pois não tem tempo suficiente na Instituição e nem conhecimento para participar dos questionamentos, nesse sentido, os índices referentes ao quesito “Não se aplica” foram desconsiderados.

A respeito do atendimento dos Tutores dos cursos EaD, no **Campus Amajari** a maior avaliação da categoria de técnico e estudante ficou no critério Bom (28,13% e 30,19%, respectivamente). Na categoria professor houve uma avaliação mais negativa (15,63 e 9,38% de Regular) e novamente houve altos índices de Desconheço em todos os grupos (40% em média). Os tutores da EaD são selecionados por meio de processo seletivo e seguem critérios científico-pedagógicos, e posteriormente passam por curso de tutoria. Todavia, a pandemia dificultou o trabalho dos tutores diante das dificuldades já relatadas nas avaliações anteriores, podendo essas avaliações negativas estarem relacionadas a esses fatores. Porém, é necessário um cuidado com

esses números para melhora-los na próxima avaliação. Esse contato entre tutores e estudantes deve ser feito com muito compromisso, pois é essencial ao desenvolvimento de um curso a distância.

No **Campus Avançado Bonfim**, no quadro 34, observa-se o percentual de 37,50% com o conceito Bom para professores. Para os técnicos o percentual correspondente foi de 34,62% para o conceito Excelente, seguido de 26,92% com o conceito Desconheço/Não se aplica. No atual momento não há o setor implantado de EAD no Campus Avançado Bonfim, o que justifica os percentuais de professores e estudantes, confirmando o desconhecimento por parte dos técnicos administrativos.

A respeito do atendimento dos Tutores dos cursos EaD no **Campus Boa Vista**, 74,63% dos professores e 66,67% dos técnicos respondentes avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular, com concentração maior das respostas em Bom para professores e técnicos. Esses índices indicam que as avaliações apresentadas pelas duas categorias foram positivas, tendo em vista que 22,93% dos professores e 31,94% dos técnicos desconhecem ou não avaliaram a questão. Dentre os estudantes que demonstraram conhecimento sobre o tema, 68,78% avaliaram como Excelente ou Bom, 15,43% avaliaram como regular e apenas 5,38% avaliaram como ruim. Observa-se que os percentuais demonstram o compromisso e cuidado como é realizado o acompanhamento pelos tutores.

Em razão da situação da pandemia, os encontros presenciais foram suspensos, os tutores também tiveram que se “reinventar” e utilizar outras tecnologias, além do Ambiente Virtual de Aprendizagem, para dar continuidade e melhor atender os estudantes. Por exemplo, continuaram os atendimentos aos grupos de estudos através de plataformas digitais e aplicativos. Os tutores presenciais e a distância continuam dando apoio as coordenações de curso, coordenação de tutoria e professores: correção de atividades, elaboração de relatórios, entrega do material didático impresso aos estudantes do seu polo, atendimento aos estudantes de acordo com as orientações dos professores de cada disciplina e coordenação de curso.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) considera que a Educação a Distância possibilita a formação aos professores, tutores, técnicos de tecnologia da informação, web designers, designers instrucionais, roteiristas, técnicos de produção de vídeo e TV, entre outros, de forma a alcançar uma maior abrangência geográfica, haja vista a quantidade de estudantes que podem ser atendidos.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que trata da avaliação do atendimento realizado pelos Tutores Presenciais e a Distância dos cursos de EAD. Percebe-se que

entre professores e técnicos, a maior parte das respostas foram colocadas como “desconheço/não se aplica”, acima de 50%. O *Campus* Boa Vista Zona Oeste não desenvolve Educação a Distância.

Como explicado no *Caput* desse instrumento, a **Reitoria** é formada pelos Técnicos administrativos, os quais, em sua grande maioria nunca tiveram ou não têm contato com a EAD, explicando assim, o alto índice de desconhecimento/N.A desse Quadro. Dessa forma, os percentuais não foram contabilizados. No entanto, de acordo com o Plano de Melhorias apresentado pela CPA no ciclo de 2019, para o ano de 2020, nessa questão, a Diretoria de Educação a Distância elencou como Meta, melhorar o atendimento pelos tutores e como ações, realizar capacitação dos tutores e professores sobre o acompanhamento dos estudantes no AVA; Realizar visitas de monitoramento semestrais nos polos presenciais - EAD; Acompanhar sistematicamente a atuação de tutores presenciais e a distância durante o processo de execução dos cursos no AVA; Realizar sistematicamente avaliação da atuação de tutores presenciais e a distância durante o processo de execução dos cursos no AVA, usando o recurso do Moodle - A atividade Pesquisa de Avaliação usando o tipo COLLES (experiência efetiva) ou outra ferramenta.

QUADRO 35. Avalie: A atuação do professor formador referente aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EAD.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	21,88	21,88	9,38	3,13	43,75	18,75	28,13	0	3,13	50,00	13,21	33,96	12,26	3,77	36,79
CAB	25,00	43,75	0	0	31,25	17,65	35,29	0	5,88	41,18	42,31	23,08	7,69	0	26,92
CBV	30,73	37,56	9,27	0,98	21,46	31,94	30,56	5,56	0	31,94	30,86	39,47	14,35	5,50	9,81
CBVZO	21,74	30,43	2,17	0	45,65	9,38	28,13	6,25	0	56,25	33,19	45,26	12,50	3,45	5,60
CNP	21,95	26,83	12,20	2,44	36,59	8,33	22,22	2,78	5,56	61,11	14,88	48,81	22,02	7,74	6,55
Reitoria	0	0	0	0	0	16,67	20,00	8,33	0	55,00	0	0	0	0	0
TOTAL	27,35	34,12	8,24	1,18	29,12	19,28	26,51	4,82	1,61	47,79	28,14	40,86	14,69	5,19	11,11

Os *Campi Amajari, Avançado Bonfim, Campus Boa Vista Zona Oeste, Campus Novo Paraíso* não atuaram com Educação a Distância nos Cursos Técnicos e Superiores, apenas em Cursos de Formação Inicial e Continuada/FIC, no entanto esses estudantes não são alvos dessa pesquisa, pois não tem tempo suficiente na Instituição e nem conhecimento para participar dos questionamentos, nesse sentido, os índices referentes ao quesito “Não se aplica” foram desconsiderados.

A respeito da atuação do professor formador referente aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EAD no *Campus Amajari*, a melhor avaliação ficou no segmento de Estudantes, onde o conceito Bom ficou em 33,96%. Predominou em todos os segmentos de Professor, Técnico e Estudante altos índices no item Desconheço, destacando os Técnicos que atingiram 50% neste item. É necessário melhorar a atuação do professor formador e a divulgação das atividades desenvolvidas por esses profissionais

No *Campus Avançado Bonfim*, no quadro 35, observa-se o percentual de 43,75% com o conceito Bom para professores. Para os técnicos o percentual correspondente foi de 41,18% para o

conceito Desconheço/Não se aplica. Para os estudantes o percentual foi de 42,31% considerado Excelente. No atual momento não há o setor implantado de EAD no Campus Avançado Bonfim, o que justifica os percentuais de professores e estudantes, confirmando o desconhecimento por parte dos técnicos administrativos.

Com relação ao **Campus Boa Vista**, os resultados do quadro 35 mostram que 68,29% dos professores, 62,50% dos técnicos e 70,33% dos estudantes avaliam que a atuação do professor formador referente aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EaD são excelentes ou bom. Já os conceitos regular ou ruim somam 10,68% entre os professores, 5,56% entre os técnicos e 15,31% entre os discentes.

De acordo com a equipe multidisciplinar do DEAD, que é responsável em auxiliar o professor formador na elaboração do plano de ensino e mapa de atividades, e na preparação e montagem da sala no ambiente virtual de aprendizagem, com a suspensão dos encontros presenciais, passaram a ter encontros virtuais com os estudantes através das plataformas e aplicativos (google meet). Outro recurso utilizado nesse período de pandemia foi o material didático impresso para os estudantes com dificuldades de acesso à internet e gravação de videoaulas, com o apoio e parceria com UNIVIRR.

O percentual de 31,55%, referente a soma dos três segmentos, indica a necessidade de melhoria em relação a atuação do professor formador no que diz respeito aos recursos, atividades e metodologias adotadas nos cursos em EAD.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que trata da avaliação da atuação do professor formador referente aos recursos, atividades e metodologias adotadas durante os cursos em EAD. Percebe-se que entre professores e técnicos, a maior parte das respostas foram colocadas como “desconheço/não se aplica”, variando entre 45 de 56%. O **Campus Boa Vista Zona Oeste** não desenvolve Educação a Distância.

Como explicado no *Caput* desse instrumento, a **Reitoria** é formada pelos Técnicos administrativos, os quais, em sua grande maioria nunca tiveram ou não têm contato com a EAD, explicando assim, o alto índice de desconhecimento/N.A desse Quadro. Dessa forma, os percentuais

QUADRO 36. Avalie: Os cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância - EaD.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	18,75	25,00	6,25	3,13	46,88	28,13	15,63	3,13	3,13	50,00	15,09	28,30	15,09	2,83	38,68
CAB	18,75	56,25	0	6,25	18,75	23,53	35,29	0	0	41,18	34,62	30,77	3,85	3,85	26,92
CBV	32,20	37,07	9,27	1,46	20,00	33,33	31,94	5,56	1,39	27,78	32,89	40,19	11,36	4,55	11,00
CBVZO	23,91	23,91	6,52	0	45,65	9,38	25,00	9,38	0	56,25	30,17	46,55	14,22	3,02	6,03
CNP	17,07	31,71	14,63	0	36,59	19,44	19,44	2,78	2,78	55,56	17,26	48,21	19,05	7,14	8,33
Reitoria	0	0	0	0	0	16,67	23,33	10,00	0	50,00	0	0	0	0	0
TOTAL	27,35	34,41	8,82	1,47	27,94	22,89	25,30	6,02	1,20	44,58	29,17	41,15	12,94	4,46	12,28

Os **Campi Amajari, Avançado Bonfim, Campus Boa Vista Zona Oeste, Campus Novo Paraíso** não atuaram com Educação a Distância nos Cursos Técnicos e Superiores, apenas em Cursos de Formação Inicial e Continuada/FIC, no entanto esses estudantes não são alvos dessa pesquisa, pois não tem tempo suficiente na Instituição e nem conhecimento para participar dos questionamentos, nesse sentido, os índices referentes ao quesito “Não se aplica” foram desconsiderados.

Considerando “Os cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância – EaD”, a avaliação do **Campus Amajari** foi positiva. Em média, a avaliação ficou em torno de 30%, nos segmentos do Professor, Técnico e Estudante, nos critérios de Excelente e Bom. Os cursos subsequentes de Agropecuária e Piscicultura que foram ofertadas na categoria de EAD no ano de 2020 e a certificação de quase 100 estudantes no curso de Agropecuária atestam a oferta de cursos direcionados para as comunidades em torno do *Campus*. Todavia é necessário melhorar a divulgação dessas ofertas, pois o índice de Desconheço em todos os segmentos estava em torno de 40% em média.

No **Campus Avançado Bonfim**, no quadro 36, observa-se o percentual de 26,25% com o conceito Bom para professores. Para os técnicos o percentual correspondente foi de 41,18% para o conceito Desconheço/Não se aplica. Para os estudantes o percentual foi de 34,62% considerado Excelente. No atual momento não há o setor implantado de EAD no Campus Avançado Bonfim, o que justifica os percentuais de professores e estudantes, confirmando o desconhecimento por parte dos técnicos administrativos.

No **Campus Boa Vista**, 69,25% dos professores, 65,27% dos técnicos e 73,08% dos estudantes avaliaram essa oferta como Bom ou Excelente. Desta forma, podemos considerar que os cursos ofertados por meio da EaD são relevantes para a comunidade do *Campus Boa Vista*. Todavia, 60,32% dos professores, técnicos e estudantes desconhecem ou não avaliaram o item 36. Esse índice considerável indica que o DEAD do CBV deverá desenvolver ações que visem divulgar todos os cursos que são ofertados via EaD junto à comunidade acadêmica e comunidade externa.

No entanto, cabe destacar, que os cursos ofertados pela EAD no *Campus Boa Vista* são visíveis a comunidade escolar quanto à qualidade e sucesso visto que temos o total compromisso dos professores e o testemunho dos estudantes dos referidos cursos.

As ofertas acontecem de acordo com pesquisa de demanda com a comunidade local, o que contribui muito para o sucesso dos estudantes e proporciona melhorias para comunidade local. Os cursos e seus discentes contam com o apoio de uma equipe multidisciplinar: equipe administrativa do DEAD, pedagogos, gerentes do ambiente virtual de aprendizagem, coordenador de curso e tutoria. Desta forma, o IFRR através da EAD, entre os anos de 2016 a 2019, formou 342 especialistas

e 183 graduados. Atualmente estamos atendendo 566 estudantes, com 04 Pós-Graduações e 03 Licenciaturas, em 10 municípios.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que trata da avaliação dos cursos ofertados na Instituição por meio da Educação a Distância - EaD. Percebe-se que entre professores e técnicos, a maior parte das respostas foram colocadas como “desconheço/não se aplica”, variando entre 45% a 56%. O *Campus* Boa Vista Zona Oeste não desenvolve Educação a Distância.

Como explicado no *Caput* desse instrumento, a **Reitoria** é formada pelos Técnicos administrativos, os quais, em sua grande maioria nunca tiveram ou não têm contato com a EAD, explicando assim, o alto índice de desconhecimento/N.A desse Quadro. Dessa forma, os percentuais não foram contabilizados. No entanto, de acordo com o Plano de Melhorias apresentado pela CPA no ciclo de 2019, para o ano de 2020, nessa questão, a Diretoria de Educação a Distância elencou como Meta Ampliar a divulgação dos resultados das ações de oferta de cursos EAD e como ações, disseminar informações sobre os cursos ofertados em EaD, por meio de eventos como (Mostra Pedagógica) publicação de notícias, artigos em periódicos institucionais, site institucional e divulgar nas Mídias Sociais do IFRR, os resultados das ações didáticas do cursos em EaD.

QUADRO 37. Avalie a efetividade dos canais de comunicação utilizado pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais: Redes sociais (Facebook, Instagram)

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13,21	31,13	13,21	6,60	35,85
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30,77	42,31	3,85	0	23,08
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16,87	40,31	19,62	5,02	18,18
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26,29	47,84	16,38	3,45	6,03
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14,88	53,57	19,05	4,76	7,74
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18,20	42,54	18,20	4,75	16,30

A avaliação da efetividade dos canais de comunicação utilizados pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais no **Campus Amajari** obteve uma avaliação de 31,13% de Bom e 13,21% de Excelente pelo segmento dos Estudantes. No entanto, 35,85% dos Estudantes Desconhecem os canais de comunicação utilizado pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais. Todavia, é necessário considerar a dificuldade específica do *Campus*, que está localizado em uma região com pouco acesso a sinal de internet, onde existem muitas oscilações e atende estudantes que enfrentam as mesmas dificuldades, residem em comunidades distantes, sendo assim, essa percepção de Desconheço se justifica diante dessas dificuldades. Mesmo assim, foram desenvolvidas atividades não presenciais com a utilização de material didático apostilado entregue pela gestão nas residências dos estudantes.

No **Campus Avançado Bonfim**, no quadro 37, observa-se o percentual predominante entre Excelente e Bom. Os percentuais correspondentes ao conceito Bom com 42,31% e 30,77% para Excelente. Em uma avaliação geral os estudantes avaliaram como positivo as informações em âmbito das atividades não presenciais. No entanto, 23,08% destes respondentes avaliaram como Desconheço/Não se aplica, possivelmente justificado pelo fato de que esse ensino não presencial demande bastante esforço do estudante, já que o professor não está ali presencialmente para sanar as dúvidas, com isso, o material é disponibilizado e cabe ao aluno ler, procurar o professor em caso de dúvidas, e neste quesito de buscar ao professor já não é típico da maioria dos estudantes, e, provavelmente, esse seja a maior dificuldade dos estudantes, partir para um ensino tipicamente voltada para o adulto.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, os resultados do Quadro 37, evidenciaram que entre os estudantes predominaram os conceitos excelente e bom, com 57,18% de aprovação. 19,62% conceituaram regular e 5,02% avaliaram que a efetividade dos canais de comunicação utilizados pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais: Redes Sociais (Facebook, Instagram), como ruim. Os que desconhecem ou não avaliaram correspondem a 18,18% do total, o que representa um percentual elevado.

Considerando o resultado da avaliação dos estudantes, as redes sociais - Facebook e Instagram - são ferramentas de comunicação que devem continuar sendo utilizadas pela instituição visto que o percentual de satisfação dos estudantes é positivo. No entanto, observou-se que muitos estudantes têm acesso limitado à internet, logo, têm dificuldades em acessar essas redes sociais.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que trata da avaliação e efetividade dos canais de comunicação utilizados pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais. Percebe-se que a avaliação é positiva, acima de 70%. O *Campus* optou por usar o WhatsApp como principal ferramenta para comunicação com os pais, responsáveis e estudantes. Foram criados grupos dos pais, de cada disciplina ministrada, dessa forma a comunicação se tornou mais direta e rápida, e principalmente, acessível a quase todos nosso público.

No que se refere ao **Campus Novo Paraíso** 68,45 % dos estudantes avaliaram este quesito como Excelente e Bom, enquanto outros 23,81 % dos estudantes apontaram como Regular e Ruim para o item. Vale destacar que 7,74% dos respondentes destacaram Desconhecer ou Não se Aplicar a questão. Diante dos resultados, a ideia de adoção das Redes Sociais é positiva e pode suprir em alguma medida a necessidade dos estudantes sobre informes das Atividades Não Presenciais e outros, além disso, há pessoas que preferem este tipo de ferramenta como forma de sanar suas dúvidas. No entanto, os percentuais de respondentes que apontaram para Regular e Ruim e para

Desconheço/Não se Aplica também são significativos e pode sugerir a adoção de outras ferramentas mais diretas para informes da Instituição.

O *Campus* Novo Paraíso tem atualizado suas redes sociais, especificamente, Instagram e divulgado por este veículo e pelo aplicativo WhatsApp muitas notícias sobre a unidade como em relação ao início das atividades, oferta de cursos, reuniões com pais e/ou responsáveis e abertura de editais. Muitos estudantes têm acesso a estas ferramentas e acaba sendo uma maneira mais rápida de obter informações.

QUADRO 38. Avalie a efetividade dos canais de comunicação utilizado pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais: Mídias Externas (Ex: Jornal local)

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11,32	23,58	18,87	8,49	37,74
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19,23	34,62	11,54	0	34,62
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13,40	39,23	20,69	6,22	20,45
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13,36	40,52	25,00	7,33	13,79
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8,33	41,07	23,81	10,71	16,07
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12,72	38,38	21,49	7,02	20,39

A respeito da avaliação das Mídias Externas (Ex: Jornal local) no *Campus Amajari* manteve uma avaliação positiva com 23,58% de Bom pelo grupo dos Estudantes e 11,32% de Excelente pelo mesmo grupo. Entretanto manteve a mesma porcentagem do item Desconheço de 37,74% entre o segmento dos Estudantes. Acreditamos que sejam os mesmos motivos apontados no item anterior que causou esse índice elevado no item citado, a localização e a falta de acesso à internet.

No *Campus Avançado Bonfim*, no quadro 38, observa-se o percentual predominante encontra-se entre Excelente com 19,23 e Bom com 34,62%, totalizando 53,85% e dessa forma considerada efetiva os canais de comunicação. As informações recebidas via email institucional tem se mostrado eficiente pois abrange tanto as informações de todas as Unidades locais do IFRR, além de contemplar tanto as notícias administrativas quanto as de cunho do ensino ou até mesmo de informes variados.

No que diz respeito ao *Campus Boa Vista*, os resultados do Quadro 38, demonstram que 52,63 % dos estudantes avaliam como excelente ou bom a efetividade dos canais de comunicação utilizados pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais: Mídias Externas (Ex: Jornal local). Observa-se, no entanto, que 20,69% dos discentes avaliam como regular. Este resultado evidencia que o jornal local é um meio de comunicação que tem um papel relevante na divulgação de informações.

Em relação ao *Campus Boa Vista Zona Oeste*, observa-se que, os resultados mostram uma situação positiva tendo valores excelente 13,36% e bom 40,52%, chama a atenção uma avaliação

Regular de 25%, no entanto, o *campus* utiliza os jornais locais como Folha de Boa Vista, Portal G1, Roraima em Tempo para divulgar à sociedade as mais várias notícias. Possivelmente a falta de acesso ou de hábito de usar esses meios, seja a razão dessa avaliação negativa.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, 49,4% dos estudantes avaliaram este quesito como Excelente e Bom. Enquanto 34,52 % dos estudantes apontaram este quesito como Regular e Ruim. Dentre os respondentes 16,07 % afirmaram Desconhecer/Não se Aplicar ao quesito. O IFRR tem utilizado jornais locais como Folha de Boa Vista, Portal G1, Roraima em Tempo para divulgar várias notícias como vestibular, cursos na modalidade EAD, Encontro Pedagógico, retorno às Atividades Não Presenciais entre vários outros informes à sociedade. Talvez os percentuais mais baixos também denotem a falta de acesso ou a inabitualidade dos estudantes em utilizar estas ferramentas.

QUADRO 39. Avalie a efetividade dos canais de comunicação utilizado pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais: Mídias internas (Email, AVA, Q'Acadêmico, SUAP)

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22,64	23,58	16,98	5,66	31,13
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,46	46,15	7,69	0	7,69
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32,30	41,75	15,19	3,59	7,18
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43,53	42,67	9,05	2,59	2,16
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23,81	52,98	17,26	2,98	2,98
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32,53	41,96	14,40	3,44	7,68

No **Campus Amajari**, a avaliação das Mídias internas (Email, AVA, Q'Acadêmico, Suap), teve índices mais positivos como 22,64% de Excelente e 23,58% de Bom pelo segmento de Estudantes. Ainda há um alto índice de Desconheço, 31,13% no grupo de Estudantes que se relaciona com as dificuldades de conexão da internet na região de Amajari. Conforme já discutido no quadro 21, a realidade dos estudantes em relação ao acesso à internet é limitada, pois quando os estudantes não têm acesso, eles não possuem acesso à internet com frequência ou de qualidade, o que dificulta em alguns momentos a utilização das mídias internas. Para informar, o WhatsApp foi o meio que o *Campus* mais utilizou a fim de tentar manter esses estudantes atualizados dos informes da instituição.

No **Campus Avançado Bonfim**, no quadro 39, observa-se o percentual predominante encontra-se entre Excelente com 38,46% e Bom com 46,15%, totalizando 84,61%. Os estudantes consideraram positivo o uso dos canais de comunicação e sua efetividade de comunicação utilizado pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais. Esta efetividade do uso dos canais se deve ao fato de que todo material disponibilizado chegava prontamente ao estudante,

não apenas por estes canais citados na questão, mas também por WhatsApp, o que causava mais celeridade nas demandas.

Com relação ao **Campus Boa Vista**, os resultados da pesquisa em relação à questão 9, item 39, mostram que 74,05% dos estudantes avaliam que a efetividade dos canais de comunicação utilizados pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais: Mídias internas (E-mail, AVA, Q'Acadêmico, SUAP) são Excelentes ou Bons. Já os conceitos regular e ruim correspondem a 18,58%. Os que desconhecem ou não avaliaram são 7,18% dos que participaram da pesquisa, representando um percentual bem menor do que os apresentados nos itens anteriores relativos à opção desconheço/não avaliou.

O alto índice de positivo entre os estudantes evidencia uma avaliação satisfatória, nos mostra que os canais de comunicação utilizados pela Instituição a fim de informar sobre o início das atividades não presenciais, tem atingindo seu objetivo, e tem sido eficiente entre os estudantes. O meio de comunicação mais buscado pelos estudantes, a fim de obterem informações do Instituto, é o e-mail institucional. As outras mídias internas, tais como: Ava, Q'Acadêmico e SUAP não são muito buscados pelos estudantes para obter informativos ou comunicados do Instituto.

Os índices de Regular, Ruim e Desconheço, evidencia que o *Campus* precisa elaborar estratégias para incentivar, treinar e ensinar os estudantes a utilizar as outras plataformas citadas, com o fim de ampliar os meios de comunicação e informação, principalmente durante o período de atividades remotas.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que, os resultados mostram uma situação extremamente positiva tendo valores excelente 43,53% e bom 42,67%, uma avaliação Regular de 17,26%. Antes de iniciar as aulas não presenciais, se montou uma equipe de força tarefa para avaliar a situação individual de cada aluno por meio de uma entrevista via celular. Dessa forma, se orientou aos professores os recursos mais recomendados e acessível aos estudantes do campus, como também para sanar dúvidas dos pais e estudantes sobre o uso das mídias internas (E-mail, AVA, Q'Acadêmico, SUAP). Por isso esse quesito foi tão bem avaliado.

Referente ao **Campus Novo Paraíso**, 76,79 % dos estudantes avaliaram positivamente este quesito como Excelente e Bom. Enquanto 20,24 % dos estudantes as respostas foram Regular e Ruim para a questão. E dentre os respondentes 2,98% dos estudantes apontaram para Desconheço/Não se Aplica. A questão tem uma aceitação favorável ao uso das ferramentas de Mídias Internas (Email, AVA, Q'Acadêmico, SUAP), sendo alguns dos meios para comunicação com os estudantes, inclusive, constituem-se em canais obrigatórios para registro de atividades durante

o trabalho e postagem de Plano de Ensino de Atividades Não Presenciais, conforme a Portaria Normativa 8/2020 - GAB/IFRR, de 24/11/2020.

QUADRO 40. Avalie a efetividade dos canais de comunicação utilizado pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais: Telefone (WhatsApp, ligação)

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21,70	26,42	13,21	7,55	31,13
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,46	46,15	7,69	0	7,69
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32,42	43,54	12,80	3,35	7,89
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	44,40	44,40	8,62	0,43	2,16
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25,60	54,76	13,69	4,17	1,79
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32,89	43,79	12,13	3,22	7,97

Sobre a avaliação da efetividade dos canais de comunicação utilizado pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais nos itens Telefone (WhatsApp, ligação) no **Campus Amajari**, foram apontados os critérios de Excelente e Bom entre o grupo de Estudantes, com 21,70% e 26,42% respectivamente. Ainda em torno de 31,13% do grupo Estudante assinalaram o Desconheço, acreditamos que esse índice elevado esteja relacionado as dificuldades de conexão e acesso a sinais de celular enfrentados nas regiões de moradia dos estudantes e do *Campus*.

No **Campus Avançado Bonfim**, no quadro 40, observa-se o percentual predominante encontra-se entre Excelente com 38,46 e Bom com 46,15%, totalizando 84,61%. Os estudantes consideraram positivo o uso dos canais de comunicação utilizado pela Instituição. Números positivos ocasionados pelo fato de que sempre que ocorriam chamadas ou mensagens por este canal de comunicação, os estudantes eram atendidos em suas especificidades.

Com relação ao **Campus Boa Vista**, os resultados da pesquisa em relação ao Quadro 40, mostram que 75,96% dos estudantes avaliam que a efetividade dos canais de comunicação utilizados pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais: Telefone (WhatsApp, ligação) são excelente ou bom. Já os conceitos regular e ruim correspondem a 12,80% e 3,35%, respectivamente. Os que desconhecem ou não avaliaram são 7,89% dos que participaram da pesquisa, representando também um percentual bem menor do que os apresentados nos itens 37 e 38 da questão 9 relativos à opção desconheço/não avaliou. Assim, como no item 39 desta questão, isto também evidencia que um número expressivo de estudantes busca o telefone (WhatsApp, ligação) como canal de comunicação com o *Campus Boa Vista*.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que, os resultados mostram uma situação muito positiva tendo valores excelente 44,40% e bom 44,40%, uma avaliação Regular de 8,62%. Como foi exposto anteriormente, o Telefone (WhatsApp, Ligação) foi o recurso mais utilizado pelo campus para estabelecer contato direto e constante com os estudantes e pais, já que através

da pesquisa realizada com eles, esse meio seria o mais acessível a todos. Também vale ressaltar que no ano de 2020 o *Campus* fez a instalação telefônica em todos os setores, possibilitando aos coordenadores em geral instalar o WhatsApp Business em seus aparelhos particulares.

No que se refere ao **Campus Novo Paraíso** 80,36% dos estudantes avaliaram este quesito como Excelente e Bom, enquanto outros 17,86% apontaram para Regular e Ruim, e 1,79% Desconheço/Não se Aplica ao quesito. Os percentuais demonstram uma avaliação favorável quanto à adoção de Telefone (WhatsApp, Ligação) para informes sobre o início das atividades. De fato, durante todo o ano esta ferramenta se consolidou quanto ao uso devido à facilidade de acesso a maioria dos estudantes e fácil manuseio. Além disso, antes do início da oferta das Atividades Não Presenciais em junho/2020 houve a mobilização do Departamento de Ensino, Coordenações de Cursos e vários outros servidores para contatar os pais e/ou responsáveis pelos estudantes e, de longe, esta ferramenta foi a mais utilizada para a comunicação.

QUADRO 41. Avalie o canal de comunicação que seu professor mais utilizou para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos: Plataforma Moodle

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17,92	26,42	21,70	3,77	30,19
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19,23	30,77	3,85	3,85	42,31
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33,97	39,83	15,67	4,67	5,86
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27,16	39,66	15,52	4,31	13,36
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27,38	45,24	15,48	8,33	3,57
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30,48	39,25	15,86	4,97	9,43

No **Campus Amajari** o canal mais utilizado pelos professores no atendimento não presencial dos estudantes conforme Portaria 02/2020 GAB/Reitoria, que regulamenta as Atividades não Presenciais, foi o material impresso. Percebe-se no Quadro 41 que a concentração maior das respostas foi o item Desconheço com 30,19%, dessa forma podemos justificar que esse canal, a Plataforma Moodle não foi utilizada. A não utilização da Plataforma Moodle pode ser observada na discussão do quadro 21, que devido à realidade dos estudantes do *Campus*, observa-se que o acesso à internet é limitado.

No **Campus Avançado Bonfim**, no quadro 41, observa-se o percentual predominante encontra-se entre Excelente com 19,23% e Bom com 30,77%, totalizando 50%. O uso do Plataforma Moodle foi considerado positivo para os estudantes. No entanto, 42,31% destes respondentes avaliaram como Desconheço/Não se aplica. Destes números infere-se que nesta divergência de dados ocorre a situação que no *Campus*, neste período, não foi utilizado este recurso, o que se explica os percentuais de desconhecimento. Pode-se pensar na possibilidade de se começar a

trabalhar no *Campus* com este recurso ou melhorar na sensibilização do questionário respondendo com os estudantes, questão a questão para não ocorrer a falta de interpretação textual.

No **Campus Boa Vista**, com relação à questão 10, item 41 (Avalie o canal de comunicação que seu professor mais utilizou para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos: Plataforma Moodle), o percentual dos estudantes que avaliaram esta questão como Excelente e Bom foi de 73,80%, com concentração maior das respostas em Bom, totalizando 39,83%, Regular e Ruim totalizaram 20,34%. Quanto ao desconhecimento os valores foram irrisórios, abaixo de 5%. A amplitude das respostas positivas mostra que parte considerável dos estudantes aprovaram a utilização da Plataforma Moodle para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos como canal de comunicação utilizado pelo professor. Parte dessas respostas evidenciam o fato do *Campus Boa Vista* ter realizado treinamentos e cursos sobre a utilização da Plataforma Moodle para os estudantes.

O Moodle é a principal plataforma de sustentação utilizada pelo *Campus* para atividades à distância de nossos cursos. A plataforma Moodle é uma sala de aula virtual onde o aluno tem a possibilidade de acompanhar atividades do curso pela internet.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que, os resultados mostram uma situação positiva tendo valores excelente 27,16% e bom 39,66%, uma avaliação Regular de 15,52% e uma avaliação de desconhecimento de 13,36% um provável fator dá em virtude de alguns estudantes necessitarem de materiais impressos, dessa forma desconhecem a plataforma por não possuírem acesso à internet e/ou computadores, tais problemas foram, parcialmente, solucionados com a distribuição de chips com banda larga para os estudantes com vulnerabilidade social.

Sobre o Quadro 41, em relação ao **Campus Novo Paraíso** 72,62 % dos estudantes avaliaram este quesito como Excelente e Bom. Enquanto outros 23,81 % destes respondentes apontaram este quesito como Regular e Ruim. Apenas 3,57 % afirmaram Desconhecer/Não se Aplicar o quesito. A questão mostra aceitação ao uso da Plataforma AVA/Moodle para o uso de Atividades Não Presenciais e atendimentos, e tem sido utilizada desde o início das aulas nesta modalidade. No primeiro momento houve capacitações/treinamentos tanto a estudantes quanto a professores, uma vez que muitos não conheciam a plataforma. No Artigo 9º da Portaria Normativa 8/2020 - GAB/IFRR, de 24/11/2020, em seu parágrafo 6º, há a orientação de que se utilize preferencialmente o AVA/Moodle na oferta dos componentes curriculares.

QUADRO 42. Avalie o canal de comunicação que seu professor mais utilizou para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos: E-mail institucional

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28,30	35,85	15,09	5,66	15,09
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30,77	38,46	11,54	0	19,23
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21,65	46,89	17,46	7,30	6,70
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32,33	40,52	19,40	5,17	2,59
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13,10	54,17	25,00	4,17	3,57
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23,10	45,69	18,42	6,29	6,51

No **Campus Amajari** embora a avaliação tenha sido positiva, tem-se 15,09% dos estudantes que responderam Desconheço/Não se aplica. O canal mais utilizado pelos professores na oferta e atendimento não presencial dos estudantes foi o material impresso, não se aplicando esse meio de comunicação E-mail institucional, tendo em vista, a grande dificuldade de acesso à internet por parte da maioria dos estudantes; por esse motivo a equipe pedagógica, gestores e professores optaram pelo material impresso, garantindo um atendimento a 100% dos estudantes.

No **Campus Avançado Bonfim**, no quadro 42, observa-se o percentual predominante encontra-se entre Excelente com 30,77% e Bom com 38,46%. O uso do email institucional foi considerado positivo para os estudantes. Fato explicável pelo envio de informações via aplicativo WhatsApp e também por e-mail para oficializar as informações e demandas.

No **Campus Boa Vista**, com relação à questão 10, item 42 (Avalie o canal de comunicação que seu professor mais utilizou para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos: E-mail institucional), o percentual dos estudantes que avaliaram esta questão como Excelente e Bom foram de 68,54%, com concentração maior das respostas em Bom (46,89%). Quanto aos índices de Regular e Ruim foram de 24,76% e Desconheço de 6,70%.

A amplitude das respostas positivas mostra que uma parte considerável dos estudantes ficou satisfeito com a utilização do E-mail institucional para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos como canal de comunicação utilizado pelo professor. Hoje o e-mail institucional é a ferramenta mais eficiente e uma das mais utilizadas para realização de atividades entre estudantes e professores, muito pelo fato de ser fácil a utilização e todos terem um e-mail.

Os índices de Regular, Ruim e Desconheço, embora baixos mostram que o **Campus** precisa encontrar estratégias para motivar os estudantes a utilizarem com mais frequência o e-mail institucional.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que, os resultados mostram uma situação positiva tendo valores excelente 32,33%, bom 40,52% e uma avaliação Regular de 19,40% o que demonstra uma utilização do e-mail institucional como mais uma ferramenta de comunicação entre professores e estudantes, a gestão deve incentivar e capacitar professores e estudantes para que essa forma de comunicação entre professores e estudantes melhore.

No que se refere ao **Campus Novo Paraíso** 67,27% dos estudantes apontaram para o quesito Excelente e Bom. Enquanto outros 29,17 % dos estudantes avaliaram o quesito Regular e Ruim. A questão tem uma aceitação favorável para o uso da ferramenta E-mail institucional. Conforme discutido na análise do Quadro 39, esta ferramenta encaixa-se na modalidade de mídias internas e como tal também se constituem em meio de divulgação da oferta de cursos e componentes durante as Atividades Não Presenciais, conforme o Artigo 25 da Portaria Normativa 8/2020 - GAB/IFRR, de 24/11/2020.

QUADRO 43. Avalie o canal de comunicação que seu professor mais utilizou para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos: WhatsApp

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39,62	37,74	14,15	3,77	4,72
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46,15	46,15	0	0	7,69
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41,51	41,03	12,68	1,79	2,99
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	57,76	35,34	6,47	0,43	0
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27,98	56,55	13,69	1,79	0
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42,54	41,81	11,62	1,68	2,34

No **Campus Amajari**, no Quadro 43, 39,62% dos estudantes responderam Excelente, o que significa dizer que, por ser um meio de comunicação mais acessível, muitos estudantes possuem uma internet de dados móveis conforme levantamento por meio de questionário realizado pelos coordenadores de cursos do *Campus*, de 250 estudantes 174 responderam ao questionário, ou seja, quase metade dos estudantes responderam que não tem internet em domicílio.

No **Campus Avançado Bonfim**, no Quadro 43 observa-se o percentual predominante encontra-se entre Excelente com 46,15% e Bom com 46,15%. A maioria dos estudantes consideraram positiva a estratégia no uso do WhatsApp para comunicação entre instituição e estudante. Estes percentuais positivos se devem ao fato de que o WhatsApp foi a ferramenta mais utilizada neste período de atividades não presenciais.

No **Campus Boa Vista**, com relação à questão 10, item 43 (Avalie o canal de comunicação que seu professor mais utilizou para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos: WhatsApp), o percentual dos estudantes que avaliaram

esta questão como Excelente ou Bom foi de 82,54%, com concentração maior das respostas em excelente (41,51%). As porcentagens de Regular, Ruim e Desconheço foram bem baixas e irrisórias.

A amplitude do percentual positivo mostra que uma boa parte dos estudantes gostou mais do WhatsApp do que da Plataforma Moodle e do E-mail institucional para a realização das Atividades não presenciais. A utilização de Grupos de WhatsApp para todas as turmas e cursos no *Campus*, tem sido o meio mais eficiente para os atendimentos individuais e coletivos entre professores e estudantes. Além de um excelente meio de comunicação, envio e recebimento de atividades. O WhatsApp tem sido bem utilizado entre os estudantes porque é um aplicativo para smartphones que permite ao usuário mandar mensagens para outros usuários do aplicativo como se faz com os SMS, ou torpedos. A diferença é que, no WhatsApp, não se paga por mensagem enviada e tudo ocorre em tempo real. Além de mensagens de texto, podem ser enviados vídeos, documentos, imagens.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que, os resultados mostram uma situação positiva tendo valores excelente 57,76%, bom 35,34% e uma avaliação Regular de 6,47%, nota-se que o WhatsApp foi a ferramenta principal como canal de comunicação entre professor e estudante, tendo em vista que a porcentagem entre excelente e bom foi de 93,10%, tal fato explica-se por ser uma ferramenta de fácil acesso, a gestão deve continuar incentivando professores e estudantes a utilizar essa ferramenta.

Quanto à análise do Quadro 43, em relação ao **Campus Novo Paraíso** 84,53% dos estudantes avaliaram o quesito como Excelente e Bom, enquanto outros 15,48 % apontaram Regular e Ruim para o quesito. A avaliação do uso desta ferramenta é bastante positiva por parte dos estudantes, e conforme já discutido na análise do Quadro 40, a interface simples e intuitiva do aplicativo facilita os atendimentos, contatos e interações professor/estudante. Há que se destacar ainda que há estudantes que não dispõem de telefones e nem de redes de telefonia para acesso à internet, logo, esta comunicação deve acontecer de outra maneira.

QUADRO 44. Avalie o canal de comunicação que seu professor mais utilizou para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos: Google Classroom

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15,09	25,47	21,70	6,60	31,13
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19,23	26,92	7,69	3,85	42,31
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23,68	40,43	14,83	5,86	15,19
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35,78	43,97	13,36	3,02	3,88
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6,55	33,33	22,62	11,90	25,60
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22,88	38,74	15,94	6,14	16,30

Como já mencionado anteriormente, o **Campus Amajari** optou pelo material impresso para o desenvolvimento das atividades não presenciais, assim justifica-se o percentual de 31,13% de Desconheço dos estudantes relacionado ao Quadro 44.

No **Campus Avançado Bonfim**, observa-se que o percentual predominante se encontra entre Excelente com 19,23% e Bom com 26,92%. O percentual de 42,31% informou como Desconheço/Não se aplica. Observa-se aqui que esse item apresentou valor equilibrado entre uma avaliação positiva e negativa. Acredita-se que tal item não tenha sido muito claro aos estudantes, considerando que a avaliação não foi acompanhada de forma presencial.

Com relação ao **Campus Boa Vista**, os resultados da pesquisa mostram que 78,94% dos estudantes consideram excelente, bom ou regular, onde o índice bom obteve o maior percentual que corresponde a 40,43%. Já o conceito ruim corresponde a 5,86%. Os que desconhecem ou não avaliaram são 15,19% dos que participaram da pesquisa. O resultado apresentado mostra que uma parte considerável dos estudantes aprova o Google Classroom para a realização das Atividades. Todavia, os 15,19% dos estudantes que desconhecem ou não avaliaram, pode indicar que seus professores não utilizaram o Google Classroom.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que, os resultados mostram uma situação positiva tendo valores excelente 35,78%, bom 43,97% e uma avaliação Regular de 13,36%, observa-se que o Google Classroom é outra ferramenta bem aceita pelos estudantes. Porém, poucos professores optaram por essa ferramenta visto que não tinham a capacitação necessária para utilizá-la de forma eficaz, e também pelo fato de muitos dos nossos estudantes só possuem dados móveis ou a falta de um aparelho que comporte essa ferramenta.

No que se refere ao **Campus Novo Paraíso** 39,88% dos estudantes avaliaram este quesito como Excelente e Bom. Dentre os respondentes 34,52% apontaram ser Regular e Ruim a ferramenta e outros, 25,60% dos estudantes afirmaram Desconhecer/Não se Aplica ao quesito. Esta ferramenta não foi utilizada pela maioria dos professores do *Campus*, o que explica o desconhecimento por parte de muitos estudantes.

QUADRO 45. Avalie o canal de comunicação que seu professor mais utilizou para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos: Google Meet

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16,98	33,02	19,81	4,72	25,47
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19,23	26,92	7,69	3,85	42,31
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42,22	40,19	11,96	3,35	2,27
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42,24	39,22	15,52	2,59	0,43
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20,24	47,02	23,21	7,74	1,79
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37,13	40,06	14,47	3,87	4,46

O *Google Meet* é uma ferramenta satisfatória para se utilizar em uma aula remota, mas devido ao problema de internet dos estudantes do **Campus Amajari**, nem todos os estudantes têm acesso a esta plataforma, por isso 25,47% julgaram o item 45 como Desconheço/Não se aplica; alguns professores utilizaram o canal para atender e tirar algumas dúvidas dos estudantes, lembrando que o meio de comunicação oficial é o material impresso.

No **Campus Avançado Bonfim**, observa-se que o percentual predominante de Desc/N.A. com 42,31%, Bom com 26,92% e Excelente com 19,23%. A maioria dos estudantes avaliaram como negativo a estratégia de uso do Google Meet. Acredita-se que o percentual de 42,31% dos estudantes tenha confundido a estratégia com Webconferências, não analisaram a questão e/ou não tiveram um retorno efetivo no uso do canal de comunicação devido à localidade ou condição econômica.

Com relação ao **Campus Boa Vista**, os resultados da pesquisa em relação à questão 10, item 45, mostram que 82,41% dos estudantes avaliaram que o canal de comunicação que seu professor mais utilizou para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos: Google Meet, foi excelente ou bom, com maior percentual para excelente, 42,22%. Já os conceitos regular e ruim correspondem a 11,96% e 3,35%, respectivamente. Os que desconhecem ou não avaliaram são apenas 2,27% dos que participaram da pesquisa.

Os resultados positivos apresentados mostram que uma parte considerável dos Estudantes utilizaram e aprovaram o Google Meet para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos como canal de comunicação utilizado pelo professor. O Google Meet é a plataforma de videoconferência mais utilizada pelo Instituto, muito pelo fato de qualquer pessoa que possua uma Conta do Google pode criar uma reunião on-line com até 100 participantes.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que, os resultados mostram uma situação positiva tendo valores excelente 42,24%, bom 39,22% e uma avaliação Regular de 15,52%, o Google Meet é uma ferramenta fundamental de comunicação entre professor e estudante, sendo muito bem aceita pelos protagonistas do processo ensino-aprendizagem, visto que é gratuita e fácil de utilizar por parte dos professores. Apesar de também necessitar uma internet boa, os estudantes conseguiram ter mais acesso a essa ferramenta para as aulas síncronas, permitindo gravar e disponibilizar aos estudantes que não puderam participar das aulas naquele momento.

Na análise do Quadro 45, concernente ao **Campus Novo Paraíso** 67,26% dos estudantes avaliaram este quesito como Excelente e Bom, enquanto outros 30,95% dos respondentes apontaram para o quesito Regular e Ruim. Os percentuais demonstram uma avaliação favorável da

ferramenta, e de fato, no *Campus* ela foi bastante utilizada nas aulas por permitir a realização de atividades síncronas e mesmo a gravação para disponibilização às turmas. A ferramenta é gratuita e de fácil utilização com transmissão de voz e vídeo, permitindo maior interação entre os participantes da chamada. No Artigo 11 da Portaria Normativa 8/2020 - GAB/IFRR, de 24/11/2020 há a limitação de duração das atividades síncronas, nas quais se encaixam o *Google Meet*, que é de 120 minutos. Vale ressaltar que esta é uma entre várias ferramentas que podem ser explorados no processo de ensino/aprendizagem, principalmente levando-se em conta a necessidade urgente provocado pela pandemia.

QUADRO 46. Avalie o canal de comunicação que seu professor mais utilizou para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos: Material impresso

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41,51	33,02	11,32	2,83	11,32
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19,23	42,31	3,85	0	34,62
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10,89	32,42	19,02	7,54	30,14
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20,69	32,76	19,83	5,60	21,12
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15,48	42,86	14,88	4,76	22,02
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15,64	33,99	17,76	6,36	26,24

Referente ao Quadro 46, o **Campus Amajari** utilizou o canal de comunicação material Impresso para a realização das atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos dos estudantes. Assim justifica-se o percentual de 41,51% no quesito Excelente respondido pelos estudantes. O resultado mostra que as informações e organização do material, distribuído pela equipe, foram satisfatórias e atenderam às demandas das localidades, assim como o fluxo das informações. Os 11,32% dos estudantes que responderam Desconheço/Não se aplica justifica-se pelo fato de nem todos os respondentes terem sido contemplados com a oferta de disciplinas, pois nesse primeiro semestre foram contempladas as turmas finalistas dos cursos técnicos e do curso superior.

No **Campus Avançado Bonfim**, observa-se que o percentual predominante se encontra entre Excelente com 19,23% e Bom com 42,31%. A maioria dos estudantes consideraram positivo a estratégia no uso de material impresso. No entanto, 34,62% destes respondentes avaliaram como Desconheço/Não se aplica. Destes dados, ocorre que, de fato esta ação não se aplicou com os estudantes do CAB, pois todos os materiais eram enviados por WhatsApp e email, inclusive foi realizada uma pesquisa do quantitativo de estudantes que tinham acesso à internet e ao telefone e, todos eles afirmaram essa acessibilidade, o que deu razão aos servidores utilizarem apenas de canais virtuais para fazer chegar ao aluno esses materiais didáticos.

Com relação ao **Campus Boa Vista**, os resultados da pesquisa em relação à questão 10, item 46, mostram que 43,31% dos estudantes avaliam que o canal de comunicação que seu professor mais utilizou para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos: Material impresso, foi excelente ou bom, com maior percentual para bom, 32,42%. Já os conceitos regular e ruim correspondem a 19,02% e 7,54%, respectivamente. Os que desconhecem ou não avaliaram são expressivos 30,14% dos que participaram da pesquisa.

O resultado apresentado evidencia que uma parte considerável dos professores e estudantes não utilizaram esse canal, que é o Material impresso para a realização das Atividades não presenciais e para os atendimentos individuais e/ou coletivos como canal de comunicação utilizado pelo professor. O material impresso foi evitado pelo *Campus* pela possibilidade de ser um meio de contaminação do Covid 19, entre servidores e estudantes. A ferramenta do material impresso foi apontada pelos respondentes como uma ferramenta pedagógica compatível com os pressupostos das portarias legais. O alto índice de Desconheço mostra que os estudantes não receberam materiais impressos. No entanto, a fim de haver melhoria no uso desse recurso por parte da instituição, há necessidade de o *Campus* fazer um levantamento entre os estudantes de todos os níveis e modalidades para ver a melhor estratégia de como fazer produção e o momento certo de realizar a distribuição desse recurso.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que, os resultados mostram uma situação positiva tendo valores excelente 20,69%, bom 32,76% chama a atenção o percentual do campo desconhecimento/não se aplica 21,12%, fato justificado em virtude de grande parte dos estudantes não terem solicitado o uso desse meio, apesar dos professores deixarem claro que os estudantes que não tinham acesso à internet ou por outro motivo, poderiam solicitar o material impresso. Essa ferramenta foi utilizada de forma predominante nos cursos PROEJA-FIC e Técnicos, nos quais muitas vezes os professores se disponibilizaram e foram entregar os materiais nas residências.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso** 58,34% dos estudantes apontaram o quesito como Excelente e Bom. Outros 19,64 % dos respondentes consideraram-no Regular e Ruim. Percentual bem elevado foi registrado na categoria Desconheço/Não se Aplica: 22,02% dos estudantes. Diante dos resultados, a adoção de Materiais Impressos é positiva e atende conforme Portaria Normativa 8/2020 - GAB/IFRR, de 24/11/2020, os estudantes que não têm acesso à internet ou nos casos em que o acesso é esporádico ou quando os pacotes de internet não são suficientes para acessar as plataformas de disponibilização de material.

QUADRO 47. Avalie as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas (ferramenta, recurso e material didático) as quais você teve acesso para a execução das atividades não presenciais: Aulas virtuais/Vídeo conferência

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18,87	24,53	19,81	11,32	25,47
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34,62	38,46	7,69	0	19,23
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35,41	42,94	15,79	4,19	1,67
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35,34	47,84	14,22	2,59	0
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16,07	50,60	22,02	8,93	2,38
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31,73	43,20	16,45	4,97	3,65

Com relação ao Quadro 47, o **Campus Amajari**, conforme já citado, adotou a estratégia de material impresso para atender aos estudantes das comunidades, que tiveram problemas no tocante à internet. Por esse motivo, em análise das respostas dos estudantes com percentual de 25,47%, justifica-se a negatividade e desconhecimento. Os números positivos podem ser advindos tendo em vista que alguns professores chegaram a utilizar a estratégia vídeo conferência com a finalidade de esclarecimento de dúvidas aos estudantes que possuíam internet.

No **Campus Avançado Bonfim**, observa-se o percentual predominante encontra-se entre Excelente com 34,62% e Bom com 38,46%. A maioria dos estudantes consideraram positiva a estratégia no uso de aulas virtuais/vídeo conferência. Nestes percentuais infere-se que os encontros virtuais ocorriam de maneira eficiente para alguns, o que ocorre é que para 19,23% destes respondentes que avaliaram como Desconheço/Não se aplica, esta ação não ocorria, fator justificável pelo fato de que alguns professores optaram por não utilizar este recurso.

Sobre o Item 47 que avalia as Aulas virtuais/Vídeo conferência, 94,14% dos estudantes respondentes do **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular, com concentração maior das respostas em Bom.

Quando analisamos os índices de Excelente, Bom e Regular entres os estudantes verificamos percentuais elevados de positivo, que indicam o grau de avaliação das estratégias de ensino-aprendizagem que os Estudantes tiveram acesso para a execução das atividades não presenciais, tais como Aulas virtuais em vídeo conferência, que permitem que o usuário possa tirar dúvidas e até mesmo sanar faltas de conhecimento ao utilizar ferramentas virtuais. As Aulas virtuais em videoconferência são feitas entre duas ou mais pessoas que se conectam por meio de um aplicativo de videoconferência e conseguem conversar por vídeo em tempo real.

Os índices de Ruim e Desconheço embora baixos, nos mostram que alguns estudantes não conhecem as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas em Aulas Virtuais em videoconferência para auxiliar os Professores e Estudantes.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que, os resultados mostram uma situação positiva tendo valores excelente 35,34%, bom 47,84% e uma avaliação Regular de 14,22%. Durante as aulas não presenciais todos os professores se reinventaram na tentativa de alcançar o maior número de estudantes em suas especificidades com um ensino de qualidade, por meio das ferramentas sugeridas pelas normativas do GT, mas também por mecanismos extras, como vídeos explicativos no YouTube, artigos da web, materiais interativos, entre outros.

No **Campus Novo Paraíso**, 66,67% dos respondentes consideraram este quesito como Excelente e Bom, outros 22,02% avaliaram-no como Regular. Durante as atividades remotas vários professores utilizaram-se de ferramentas como AVA/Moodle e *Google Meet* para realização destas aulas virtuais/vídeo conferências. A Portaria Normativa 8/2020 - GAB/IFRR, de 24/11/2020 menciona na Seção II alguns recursos e estratégias como meios facilitadores do processo educacional durante as atividades remotas. Muitos estudantes que não possuíam acesso à internet tiveram a possibilidade de recebimento de atividades impressas. Além disso, no contexto da interação professor-estudante, como forma de estreitar a distância, vários professores também disponibilizavam WhatsApp para facilitar a comunicação onde as aulas virtuais não supriam.

QUADRO 48. Avalie as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas (ferramenta, recurso e material didático) as quais você teve acesso para a execução das atividades não presenciais: Atendimento online

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27,36	30,19	22,64	8,49	11,32
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42,31	46,15	0	0	11,54
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30,62	43,66	18,30	4,67	2,75
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,79	41,81	15,95	3,02	0,43
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14,29	55,95	21,43	8,33	0
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29,97	43,86	18,27	5,04	2,85

Quanto ao Quadro 48, o **Campus Amajari** observou que os estudantes avaliaram com o quesito Bom com maior relevância, com percentual de 30,19%, isso se deve ao fato de alguns professores terem realizado *lives* e palestras *online* para atender estudantes. Considerando que alguns estudantes foram contemplados com a concessão de assistência destinada aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que disponibilizou internet a estudantes de baixa renda matriculados em universidades federais e nas instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, conforme NOTA TÉCNICA Nº 95/2020/CGPG/DDR/SETEC/SETEC do Ministério da Educação. Os estudantes que responderam Regular, Ruim e Desconheço, possivelmente não tiveram acesso a essas atividades *online* e não foram contemplados com o programa de conectividade.

No **Campus Avançado Bonfim**, observa-se o percentual predominante encontra-se entre Excelente com 42,31% e Bom com 46,15%. A maioria dos estudantes consideraram positiva a estratégia no uso de atendimento online, possivelmente pelo fato de que sempre que realizavam alguma solicitação, eram atendidos pelos servidores em que realizavam o serviço. O atendimento online por meio de e-mail e WhatsApp foi o modo mais flexível e eficiente, naquele momento, para manter o contato com os estudantes, assim foi de grande importância.

Sobre o Quadro 48 que avalia o Atendimento online, 92,58% dos estudantes respondentes do **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular, com concentração maior das respostas em Bom. A amplitude das respostas se mostra bastante positiva se comparada aos percentuais obtidos como Ruim ou Desconheço de estudantes respondentes deste *Campus*. No entanto, com o objetivo de sempre buscar melhorias ao *Campus*, é necessário se fazer um levantamento do porque houve estudantes que avaliaram essa questão como Ruim ou Desconheço.

Quando analisamos os índices de Bom e Excelente entre os estudantes verificamos percentuais elevados de positivo, que indicam que está sendo positivo as estratégias utilizadas de ensino-aprendizagem para acesso e execução das atividades não presenciais, tais como a importância em criar um Canal de Atendimento online, que permitem que o usuário possa tirar dúvidas e até mesmo sanar faltas de conhecimento ao utilizar as ferramentas virtuais. Os **canais de atendimento** podem ser definidos como mecanismo para receber demandas e solicitações dos usuários do sistema. Tratam-se de pontos de contato que fomentam a interação e o relacionamento entre as solicitações dos serviços e o seu público. Os índices de Regular e Ruim não estão elevados, no entanto temos um indicador que uma pequena porcentagem dos estudantes não considera importante ou saiba o valor de se criar de um Canal de Atendimento para auxiliar na utilização das diversas ferramentas do sistema unificado. Quando verificamos a porcentagem de desconheço entre os estudantes, pode-se concluir que um índice baixo, mais que não pode descartar, não sabe para que ser um canal de atendimento e muito menos a sua importância. Essa porcentagem aponta que o *Campus* precisa mostrar que o Canal de Atendimento pode ajudar a maioria dos estudantes a buscar soluções para seus problemas por meio da internet, que ter um **atendimento online** eficiente aumenta, e muito, a credibilidade de atendimento da instituição. O *Campus* passará a imagem de que presta um serviço moderno e extremamente preocupado com a satisfação de seus usuários.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que, os resultados mostram uma situação positiva tendo valores excelente 38,79%, bom 41,81% e uma avaliação Regular de 15,95%, tal fato se dá em virtude da disposição dos professores em disponibilizar seus números pessoais

para o atendimento do aluno, bem como o cumprimento da carga horária destinada ao atendimento do estudante presente nos Mapas de Ensino de cada disciplina.

No **Campus Novo Paraíso**, 70,24% dos estudantes avaliaram de forma positiva o quesito como Excelente e Bom. Outros 21,43% responderam como Regular. Os atendimentos *online* se deram através de ferramentas como AVA/Moodle, e-mail, *Google Meet* e telefone. Ainda há que se avançar nestes atendimentos de forma a incentivar as participações dos estudantes, de maneira que a aprendizagem possa alcançar nestes espaços de atendimento, a rota ou a mediação que se faz necessária.

QUADRO 49. Avalie as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas (ferramenta, recurso e material didático) as quais você teve acesso para a execução das atividades não presenciais: Webconferências

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13,21	22,64	21,70	6,60	35,85
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23,08	34,62	11,54	0	30,77
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22,85	43,78	19,26	4,55	9,57
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21,98	46,55	18,97	5,17	7,33
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7,14	39,88	28,57	10,71	13,69
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20,03	41,96	20,39	5,48	12,13

Conforme já mencionado, o **Campus Amajari** disponibilizou material impresso aos estudantes para continuidade das atividades não presenciais no período de pandemia da COVID-19, observou-se que 35,85% dos estudantes responderam Desconheço/Não se aplica para o item 49. Isso se deve ao fato de que nem todos os estudantes tiveram acesso às atividades realizadas por Webconferências, devido à falta de acesso a conectividade. Outro fator primordial é o fato de a maioria dos estudantes residirem em comunidades indígenas onde o acesso à internet muitas vezes é inviável.

No **Campus Avançado Bonfim**, observa-se que o percentual predominante encontra-se entre Excelente com 23,08% e Bom com 34,62%. A maioria dos estudantes consideraram positiva a estratégia no uso de Webconferências. Porém, 30,77% dos respondentes avaliaram como Desconheço/Não se aplica. De fato, a maioria das atividades não presenciais não ocorriam por Webconferências, o que justifica estes últimos números.

Sobre o Quadro 49 que avalia as Webconferências, 85,89% dos estudantes respondentes do **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular, com concentração maior das respostas em Bom. A amplitude das respostas se mostra positiva se comparada aos percentuais obtidos como Ruim ou Desconheço de estudantes respondentes deste *Campus*. No entanto, com o objetivo de sempre buscar melhoria, é necessário se fazer um levantamento do porque houve estudantes que avaliaram essa questão como Ruim ou Desconheço. Quando

analisamos os índices de Excelente e Bom entre os estudantes verificamos percentuais elevados de positivo, que indicam o grau de avaliação das estratégias de ensino-aprendizagem que os Estudantes tiveram acesso para a execução das atividades não presenciais, com a ferramenta Webconferências. Nela, além do recurso de áudio, é possível compartilhar documentos, telas, apresentações e dados em tempo real com os participantes como se todos estivessem assistindo a uma mesma apresentação presencialmente.

Os índices de Ruim e Desconheço embora baixos, nos mostram que alguns estudantes não conhecem ou não consideram importantes as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas com a ferramenta Webconferências para auxiliar os Professores e Estudantes.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que, os resultados mostram uma situação positiva tendo valores excelente 21,98%, bom 46,55%, mas vale ressaltar a avaliação Regular de 18,97%. O que se explica pelo fato de que os estudantes não tiveram acesso às atividades realizadas por Webconferências, devido à falta de acesso a conectividade, entre outros, por isso essa ferramenta não foi utilizada pelos professores.

No **Campus Novo Paraíso**, 47,02% dos estudantes apontaram a questão como Excelente e Bom. Outros 39,28% dos respondentes avaliaram o quesito como Regular e Ruim e 13,69% como Desconheço ou Não se Aplica. A *Webconferências* também é utilizada para comunicação síncrona através da Internet e no caso das atividades remotas, muito se utilizou de ferramentas como o *Google Meet*, por exemplo, que é de fácil utilização, gratuita e com possibilidade de transmissão de vídeo e voz tanto em tempo real (síncrona) quanto permitindo-se gravar e disponibilizar às turmas para aqueles que não podiam assistir na hora agendada. No Artigo 11, Parágrafo 3º da Portaria Normativa 8/2020 - GAB/IFRR, de 24/11/2020 há a orientação quanto ao tempo máximo de duração das atividades síncronas, nas quais se encaixam as *Webconferências*, que é de 120 minutos, visando-se o bom aproveitamento. De fato, muitos estudantes podem ter dificuldade em manter a concentração em atividades muito longas, por isso, a necessidade de adoção de diferentes estratégias e recursos para facilitar o processo educacional.

QUADRO 50. Avalie as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas (ferramenta, recurso e material didático) as quais você teve acesso para a execução das atividades não presenciais: Chats

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13,21	28,30	23,58	9,43	25,47
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30,77	34,62	7,69	0	26,92
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24,16	42,70	20,10	5,50	7,54
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28,88	47,41	16,81	1,72	5,17
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8,33	48,81	29,17	7,14	6,55
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22,30	42,98	20,69	5,26	8,77

Um número considerado de estudantes do **Campus Amajari**, 28,30% responderam Bom para o Quadro 50, pois a ferramenta *Chat* também foi utilizada nas mesmas condições anteriores citadas, por estudantes que disponibilizavam de internet, seja de pontos comunitários disponíveis em algumas comunidades indígenas ou em pacotes de dados móveis adquiridas pelo programa de conectividades. Dessa forma, o *Chat* se mostrou ser “bem mais leve” para a comunicação, ficando mais viável o recebimento e envio de mensagens de tira dúvidas dos estudantes.

No **Campus Avançado Bonfim**, observa-se que o percentual predominante encontra-se entre Excelente com 30,77% e Bom com 34,62%. A maioria dos estudantes consideraram positiva a estratégia no uso de *Chats*, no entanto, 26,92% dos respondentes avaliaram como Desconheço/Não se aplica. A ferramenta utilizada neste período foi WhatsApp e email e que, por este motivo, muitos consideraram o desconhecimento do *Chat* como ferramenta de ensino-aprendizagem.

Sobre o Quadro 50 que avalia os Chats, 86,96% dos estudantes respondentes do **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular, com concentração maior das respostas em Bom. A amplitude das respostas se mostra positiva se comparada aos percentuais obtidos como Ruim ou Desconheço de estudantes respondentes deste *Campus*. No entanto, com o objetivo de sempre buscar melhorias ao *Campus*, é necessário se fazer um levantamento do porque houve estudantes que avaliaram essa questão como Ruim ou Desconheço. Quando analisamos os índices de Bom e Excelente entres os estudantes verificamos percentuais elevados de positivo, que indicam que está sendo positivo as estratégias utilizadas de ensino-aprendizagem para acesso e execução das atividades não presenciais, tais como a importância de utilizar as ferramentas de Chats, que permitem que o usuário possa podem enviar mensagens para grupos específicos ou iniciar chats individuais com as pessoas do seu local de trabalho. Os chats de conversa podem ser utilizados para discutir assuntos de uma equipe ou para informar a todos da instituição sobre ações importantes. Os **Chats** podem ser definidos como mecanismo para enviar e receber mensagens e solicitações. Tratam-se de pontos de contato que fomentam a interação e o relacionamento entre as solicitações.

Os índices de Regular e Ruim não estão elevados, no entanto temos um indicador que uma pequena porcentagem dos estudantes não considera importante ou saiba o valor de se utilizar os Chats para auxiliar nas atividades não presenciais. Quando verificamos a porcentagem de desconheço entre os estudantes, pode-se concluir que um índice baixo, mais que não pode descartar, não sabe a importância da utilização dos Chats, nas atividades não presenciais. Essa porcentagem aponta que o *Campus* precisa mostrar que os Chats podem ajudar a maioria dos estudantes a busca soluções para seus problemas por meio da internet.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que, os resultados mostram uma situação positiva tendo valores excelente 28,88%, bom 47,41% e uma avaliação Regular de 16,81%. O uso dos *Chats* foi um grande aliado para o bom desenvolvimento das atividades não presenciais, principalmente o WhatsApp, por se tratar de uma ferramenta leve e de fácil acesso a todos. Já o uso do *Chat* do Moodle não foi explorado da melhor forma possível, pois é uma ferramenta mais pesada e mais demorada para obter uma resposta por parte do professor.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, 48,81% dos estudantes avaliaram o quesito como Bom e 29,17% consideraram Regular. A plataforma AVA/Moodle disponibiliza este recurso, mas, percebe-se pelos percentuais que talvez diversificar a utilização das ferramentas, de fato, seja o mais adequado. O *chat* também é uma atividade síncrona e não permite o uso de vídeos, mas mensagens trocadas em tempo real. Assim, há que se considerar as várias ferramentas que podem ser exploradas, e que apesar de algumas delas serem relativamente novas quanto à utilização por parte dos estudantes, não deixam de ser importantes no contexto da interação professor/estudante/turma.

QUADRO 51. Avalie as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas (ferramenta, recurso e material didático) as quais você teve acesso para a execução das atividades não presenciais: Fóruns

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17,92	25,47	19,81	7,55	29,25
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30,77	26,92	7,69	0	34,62
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24,04	43,54	20,22	6,10	6,10
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24,14	38,79	24,57	2,59	9,91
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9,52	44,64	29,17	10,71	5,95
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21,93	41,15	21,78	6,07	9,06

Tendo em vista o **Campus Amajari** ter adotado o material impresso como estratégias de ensino-aprendizagem, a ferramenta Fóruns não foi utilizada pela maioria dos estudantes, justificando a porcentagem de 29,25% para o critério Desconheço/Não se aplica. Ressalta-se que o contexto dos estudantes do *Campus* relacionado ao acesso à internet é limitado conforme levantamento já citado.

No **Campus Avançado Bonfim**, no quadro 51, observa-se o percentual predominante encontra-se entre Excelente com 30,77% e Bom com 26,92%. A maioria dos estudantes consideraram positiva a estratégia no uso de Fóruns. Observa-se que houve percentual de 34,62 % que Desconhecem tal estratégia. Fato justificável pelo desuso desta estratégia no *Campus* e que os percentuais positivos podem ser julgados pela interpretação dos que consideraram os fóruns que ocorrem a nível de IFRR como todo.

Sobre o Quadro 51 que avalia os Fóruns, 87,8% dos estudantes respondentes do **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular, com concentração maior das respostas em Bom. A amplitude das respostas se mostra positiva se comparada aos percentuais obtidos como Ruim ou Desconheço de estudantes respondentes deste *Campus*. No entanto, com o objetivo de sempre buscar melhorias ao *Campus*, é necessário se fazer um levantamento do porque houve estudantes que avaliaram essa questão como Ruim ou Desconheço. Quando analisamos os índices de Bom e Excelente entres os estudantes verificamos percentuais elevados de positivo, que indicam que está sendo positivo as estratégias utilizadas de ensino-aprendizagem para acesso e execução das atividades não presenciais, tais como a importância de utilizar as ferramentas de **Fóruns**, que permitem que o usuário possa criar temas de discussão, através dessa ferramenta os estudantes podem interagir coletivamente. Os Fóruns são utilizados dentro de uma plataforma de ensino mediada por um computador. O professor pode criar um fórum no ambiente online a partir de um tema ou texto de referência. Os estudantes participam voluntariamente do debate. Os Fóruns são conversas que podem ser utilizadas para discutir assuntos de uma equipe ou para informar a todos da instituição sobre ações importantes. Os **Fóruns** podem ser definidos como mecanismo para enviar e receber mensagens, solicitações e para discutir um assunto.

Os índices de Regular e Ruim não estão elevados, no entanto temos um indicador que uma pequena porcentagem dos estudantes não considera importante ou saiba o valor de se utilizar os Fóruns para auxiliar nas atividades não presenciais.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que, os resultados mostram uma situação positiva tendo valores excelente 24,14%, bom 38,79%, porém é importante ressaltar que a avaliação Regular ficou em 24,57%, pelo fato de somente alguns professores fazerem o uso do Moodle e utilizar a ferramenta do fórum, devido a necessidade de um conhecimento prévio do manuseio do AVA e de acesso a uma boa internet. E apesar da oferta do curso online do uso do Moodle, a maioria dos estudantes do campus não participaram de tal formação.

No **Campus Novo Paraíso**, 54,16% dos respondentes avaliaram o quesito como Excelente e Bom, enquanto outros 39,88% como Regular e Ruim. A ferramenta Fórum também é um recurso disponibilizado pela plataforma AVA/Moodle e que permite a interação assíncrona entre os participantes da sala/componente curricular. O recurso permite inclusive avaliação da participação. Assim como o Chat é uma ferramenta interessante no rol de possibilidades a serem adotados em atividades remotas, e que pode ser utilizado coletivamente. Ressalta-se que todas essas ferramentas requerem algum conhecimento para o seu manuseio. No *Campus Novo Paraíso*, quando do início das atividades não presenciais houve uma capacitação com os estudantes na

Plataforma AVA/Moodle, mas são muitos os estudantes que ainda relatam dificuldades de interação através da mesma. Assim, novas capacitações/treinamento podem ajudar a reduzir estas problemáticas.

QUADRO 52. Avalie as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas (ferramenta, recurso e material didático) as quais você teve acesso para a execução das atividades não presenciais: Podcasts (ferramenta e material didático)

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19,81	26,42	21,70	6,60	25,47
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23,08	42,31	3,85	0	30,77
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19,50	39,95	19,74	4,31	16,51
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25,43	41,81	21,12	1,72	9,91
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8,93	41,67	21,43	11,90	16,07
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19,30	39,47	20,03	4,90	16,30

Com relação ao Quadro 52, 26,42% dos estudantes do **Campus Amajari** avaliaram como Bom o uso do *Podcasts*. No entanto, 25,47% dos estudantes avaliaram como Desconheço, justificando esse índice por esses estudantes não utilizarem o *Podcasts*, visto que a qualidade da internet dos estudantes disponível no pacote de dados não suportaria determinadas estratégias.

No **Campus Avançado Bonfim**, observa-se o percentual predominante encontra-se entre Excelente com 23,08% e Bom com 42,31%, totalizando 65,39%. Maioria dos estudantes consideraram positiva a estratégia no uso de *Podcasts* (ferramenta e material didático). Observa-se que houve percentual de 30,77 % que Desconhecem tal estratégia, possivelmente, deste número infere-se que os estudantes desconhecem este termo, o que já cabe um alerta para que seja explicado o significado destes termos, muitas vezes utilizados por classes sociais diferentes.

Sobre o Quadro 52 que avalia os Podcasts (ferramenta e material didático), 79,19% dos estudantes respondentes do **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular, com concentração maior das respostas em Bom. A amplitude das respostas se mostra positiva se comparada aos percentuais obtidos como Ruim ou Desconheço de estudantes respondentes deste *Campus*. No entanto, com o objetivo de sempre buscar melhorias ao *Campus*, é necessário se fazer um levantamento do porque houve estudantes que avaliaram essa questão como Ruim ou Desconheço. Quando analisamos os índices de Bom e Excelente entres os estudantes verificamos percentuais elevados de positivo, que indicam que está sendo positivo as estratégias utilizadas de ensino-aprendizagem para acesso e execução das atividades não presenciais, tais como a importância de utilizar as ferramentas do **Podcasts**, que permitem que o usuário possa compartilhar conteúdo com o público. Especialistas em um determinado assunto podem dar dicas de como utilizar um produto ou serviço, agregando valor ao conteúdo consumido pelos usuários. Os professores e estudantes podem usar o Podcasts como conteúdo em áudio, disponibilizado

através de um arquivo ou streaming, que conta com a vantagem de ser escutado sob demanda, quando o usuário desejar. Pode ser ouvido em diversos dispositivos, o que ajudou na sua popularização, e costuma abordar um assunto específico para construir uma audiência fiel. Os índices de Regular, Ruim e Desconheço estão elevados, podendo indicar que uma pequena porcentagem dos estudantes não considera importante ou não saiba o valor de se utilizar o Podcasts para auxiliar nas atividades não presenciais. Cabendo ao Campus mostrar aos estudantes a importância da ferramenta citada.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que, os resultados mostram uma situação positiva tendo valores excelente 25,43%, bom 41,81%, mas vale ressaltar que a avaliação Regular está em 21,12%. Esse índice se justifica por se tratar de uma ferramenta nova, pouco ou não utilizada pelos professores, como também a limitação da internet de grande parte dos estudantes.

No que se refere ao **Campus Novo Paraíso**, 50,6% dos respondentes consideraram a questão Excelente e Bom, outros 33,33% avaliaram-na como Regular e Ruim. Além disso, 16,07% dos estudantes afirmaram Desconhecer ou Não se Aplicar o quesito. Os Podcasts também podem se constituir em instrumentos importantes no processo de ensino-aprendizagem, no entanto, no contexto do **Campus Novo Paraíso** muitos ainda não os conhecem ou não fizeram uso durante as atividades não presenciais. Porém, assim como as outras ferramentas já citadas anteriormente, esta é mais uma interessante possibilidade a ser explorada, que pode inclusive ser criada pelos próprios estudantes, têm a vantagem de terem versões gratuitas e possibilitam trabalhar a oralidade e trabalhar-se em equipe.

QUADRO 53. Avalie as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas (ferramenta, recurso e material didático) as quais você teve acesso para a execução das atividades não presenciais: Leituras

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29,25	37,74	16,98	5,66	10,38
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,46	42,31	11,54	0	7,69
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25,96	50,60	16,03	3,23	4,19
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26,29	52,16	16,81	2,59	2,16
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14,88	56,55	19,64	5,95	2,98
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25,15	50,44	16,59	3,58	4,24

A estratégia referente ao Quadro 53 foi notadamente válida, visto que esta foi a considerada mais adequada e aprovada pela equipe pedagógica, pois na real situação dos estudantes do **Campus Amajari**, foi a única que poderia atingir de forma 100% os estudantes das mais diversas comunidades indígenas e não indígenas onde residem grande parte dos estudantes. Com o material impresso os estudantes puderam realizar leituras adequadas e realizar

suas atividades, assim como mostra o percentual de resposta 37,74% , considerado Bom pelos estudantes.

No **Campus Avançado Bonfim**, observa-se o percentual predominante encontra-se entre Excelente com 38,46% e Bom com 42,31%. Os estudantes avaliaram de forma positiva as estratégias de ensino-aprendizagem para realização de atividades de leitura. O fato de que as atividades e textos para leitura eram disponibilizados via WhatsApp, normalmente em pdf, facilitava o acesso aos estudantes na leitura destes materiais, já que o celular é uma ferramenta de uso contínuo e se pode utilizar em qualquer ambiente, ou seja, os materiais disponibilizados a eles eram acessíveis para que lessem em qualquer momento e lugar que tivessem disponibilidade.

Sobre o Quadro 53 que avalia as Leituras, 92,59% dos estudantes respondentes do **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular, com concentração maior das respostas em Bom. A amplitude das respostas se mostra bastante positiva se comparada aos percentuais obtidos como Ruim ou Desconheço de estudantes respondentes deste *Campus*. No entanto, com o objetivo de sempre buscar melhorias ao *Campus*, é necessário se fazer um levantamento do porque houve estudantes que avaliaram essa questão como Ruim ou Desconheço. Quando analisamos os índices de Bom e Excelente entres os estudantes verificamos percentuais elevados de positivo, que indicam que está sendo positivo as estratégias utilizadas de ensino-aprendizagem para acesso e execução das atividades não presenciais, tais como a importância da **Leitura**, que é fundamental para estudar nessa nova modalidade de ensino, a remota. A prática da leitura além de aprimora o vocabulário e dinamizar o raciocínio e a interpretação, pode ser informativa e comunicativa. Um ato de grande importância para o aprendizado virtual, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita. A Leitura ajuda na realização das atividades não presenciais que são um conjunto de atividades pedagógicas, mediadas ou não pelas tecnologias, e que estão sendo utilizadas pelas instituições de ensino para substituir ou compensar a suspensão das aulas presenciais em função da pandemia da Covid-19.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que, os resultados mostram uma situação positiva tendo valores excelente 26,29%, bom 52,16% e uma avaliação Regular de 16,81%, a boa aprovação dessa ferramenta demonstra que os professores utilizaram bastante essa ferramenta, visto que em aulas não presenciais a autonomia dos estudantes é algo indispensável, seja para leituras obrigatórias ou de um material extra indicado pelo professor.

No **Campus Novo Paraíso**, 71,43% dos estudantes avaliaram positivamente o quesito como Excelente e Bom, e consideraram-no regular 19,65% dos respondentes. Esta é uma das estratégias primárias adotadas nas atividades remotas, muitas vezes utilizada de forma combinada com vídeos

ou com outros recursos por muitos professores para facilitar o entendimento dos conteúdos ministrados. As indicações de leituras, apostilas, artigos entre outros recursos formaram a base das atividades e construção de conhecimento durante o período. Sabe-se que a leitura tem essencial significado na formação educacional das pessoas, apesar de que o hábito nem sempre está presente, assim sendo, muitas vezes, necessita-se de motivação e incentivo para estas atividades.

QUADRO 54. Avalie as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas (ferramenta, recurso e material didático) as quais você teve acesso para a execução das atividades não presenciais: Resumos, Resenhas e Apostilas

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,68	32,08	15,09	4,72	9,43
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34,62	42,31	7,69	0	15,38
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26,08	48,56	15,79	4,31	5,26
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37,50	41,38	17,67	2,16	1,29
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19,64	54,17	17,86	5,95	2,38
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28,36	46,64	16,15	4,09	4,75

Considerando que o material utilizado pelo **Campus Amajari** foi o material impresso, os estudantes avaliaram como Excelente o material encaminhado pelos professores com 38,68%. Essa aprovação do material distribuído mostra que o material foi bem elaborado, bem ilustrado e com todas as informações necessárias para que os estudantes pudessem realizar as atividades com êxito. Logo, a equipe gestora e equipe pedagógica buscaram realizar o acompanhamento da confecção desse material para atender à demanda dos estudantes do *Campus*.

No **Campus Avançado Bonfim**, a devolutiva observada no quadro 54, observa-se o percentual predominante encontra-se entre Excelente com 34,62% e Bom com 42,31%. Os estudantes avaliaram de forma positiva as estratégias de ensino-aprendizagem síncronas e assíncronas, para realização de atividades não presenciais. Nestas disposições das atividades as apostilas, textos e demais recursos eram encaminhados aos estudantes via WhatsApp e eles respondiam/realizavam as leituras e proporcionavam o feedback, daí os percentuais positivos dos respondentes.

Sobre o Quadro 54 que avalia os Resumos, Resenhas e Apostilas, 90,43% dos estudantes respondentes do **Campus Boa Vista** avaliaram esta questão como Excelente, Bom ou Regular, com concentração maior das respostas em Bom. A amplitude das respostas se mostra bastante positiva se comparada aos percentuais obtidos como Ruim ou Desconheço de estudantes respondentes deste *Campus*. No entanto, com o objetivo de sempre buscar melhorias ao *Campus*, é necessário se fazer um levantamento do porque houve estudantes que avaliaram essa questão como Ruim ou Desconheço. Quando analisamos os índices de Bom e Excelente entres os estudantes verificamos percentuais elevados de positivo, que indicam que está sendo positivo as estratégias utilizadas de

ensino-aprendizagem para acesso e execução das atividades não presenciais, tais como a importância de utilizar **Resumos, Resenhas e Apostilas**, que permitem auxiliar os estudantes nas atividades remotas.

O **Resumo** como ferramenta de apoio, tem informado aos estudantes a cerca dos principais pontos destacados de um texto, proporcionando a ele a possibilidade de ter uma ideia geral do conteúdo passado pelo professor. Tem servido como um substituto razoável dos conteúdos originais. A **Resenha** como ferramenta de auxílio ao estudante, é objetiva e cortês, sobre o assunto tratado no livro ou artigo, evidenciando a contribuição do autor: novas abordagens, novos conhecimentos, novas teorias. A resenha visa, portanto, apresentar uma síntese das ideias fundamentais do conteúdo repassado pelo professor. As **Apostilas** como ferramentas de apoio ao professor e ao estudante, restringe-se a disponibilizar, para uso estritamente acadêmico, textos que foram elaborados visando facilitar o acesso aos conteúdos referentes a cada uma das disciplinas ministradas. Dessa forma, cada apostila traz uma série de conhecimentos sistematizados pelo professor e por outros autores, apresentando-os de forma didática. Vale frisar, contudo, que as informações contidas neste material não encerram a riqueza da produção teórica da área, nem substituem o contato com as fontes bibliográficas originais.

Os índices de Regular, Ruim e Desconheço estão elevados, podendo indicar que uma pequena porcentagem dos estudantes não considera importante ou não saiba o valor de se utilizar Resumos, Resenha e Apostilas para auxiliar nas atividades não presenciais. Cabendo ao Campus mostrar aos estudantes a importância das ferramentas citadas.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que, os resultados mostram uma situação positiva tendo valores excelente 37,50%, bom 41,38% e uma avaliação Regular de 17,67%, as apostilas e os resumos são feitos nas plataformas, nos sistemas, por e-mails e também em grupos de WhatsApp para os estudantes com acesso à internet e através de material impresso para os estudantes que não possuem internet.

No **Campus Novo Paraíso**, 73,81% dos estudantes avaliaram positivamente o quesito como Excelente e Bom, outros 17,86% apontaram-no como Regular. As apostilas foram recursos primários na disponibilização dos conteúdos aos estudantes tanto através do AVA/Moodle quanto aos que recebiam material impresso e que não tinham acesso à internet. E as atividades avaliativas a partir delas foram as mais variadas, como resumos e resenhas, conforme descritos na questão, além de tantos outros. Cada docente adotou uma estratégia peculiar durante as atividades remotas tanto para falar sobre os conteúdos ministrados quanto avaliar o processo educacional nas condições

vivenciadas. A Portaria Normativa 8/2020 - GAB/IFRR, de 24/11/2020 em sua Secção II orienta sobre os recursos e estratégias didáticas a serem utilizados.

QUADRO 55. Avalie: A acessibilidade aos materiais de estudos disponibilizados pela Instituição para a realização das atividades não presenciais (materiais impressos, PDF, links).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,68	35,85	19,81	2,83	2,83
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,46	50,00	3,85	0	7,69
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33,85	47,37	13,52	2,39	2,87
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43,97	43,97	9,48	1,72	0,86
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20,24	61,31	11,90	4,76	1,79
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34,36	47,66	12,94	2,56	2,49

No **Campus Amajari**, 74,53% dos estudantes responderam como Excelente e Bom em relação ao acesso e disponibilidade dos materiais de estudos durante as atividades não presenciais. Conforme a PORTARIA 28/2020 - CCEC/IFRR, de 31/08/2020, as atividades de ensino não presenciais do *Campus* tiveram início no dia 08 de setembro de 2020. No mês de agosto e meses subsequentes foram realizadas diversas reuniões virtuais com os coordenadores de cursos, professores, e equipe pedagógica para definição das turmas que realizariam as atividades, dos componentes curriculares e do cronograma, bem como a elaboração, impressão, e distribuição dos materiais para os estudantes.

No **Campus Avançado Bonfim**, a devolutiva observada no quadro 55, observa-se o percentual predominante encontra-se entre Excelente com 38,46% e Bom com 50,00%. Os estudantes consideraram positivo as formas de acesso disponibilizados pelo IFRR para o encaminhamento de material didático e atividades afins. Números justificáveis pelo fato de que os arquivos enviados eram acessíveis, compatíveis ao aparelho tecnológico que eles possuem.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre os Estudantes 94,47% concordam ser Excelente, Bom ou Regular a acessibilidade aos materiais de estudos disponibilizados pela Instituição para a realização das atividades não presenciais (materiais impressos, PDF, links) e 5,26% informaram consideram como Ruim ou Desconheço/N.A demonstrando um baixo percentual quanto a acessibilidade aos materiais de estudos disponibilizados durante as atividades não presenciais. Quanto a acessibilidade aos materiais de estudos disponibilizados pela Instituição para a realização das atividades não presenciais (materiais impressos, PDF, links), a PORTARIA NORMATIVA 2/2020 - GAB/REITORIA/IFRR, de 18/05/2020, garante ao Estudante que as Atividades não Presenciais podem ser desenvolvidas, com um acompanhamento da Comissão Pedagógica, por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem - AVA-Moodle; na disponibilização de material nos sistemas utilizados no IFRR, SUAP ou Q'Acadêmico, de aplicativo de comunicação de voz e vídeo, que permite gravação e por meio de salas virtuais, criadas em aplicativos gratuitos e de fácil acesso

aos estudantes, o que demonstra uma satisfação do Estudante nas decisões tomadas pelo Comitê de Crise –IFRR.

Percebemos que no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, esta avaliação evidenciou-se positiva, totalizando 87,94% de estudantes que declararam como “excelente / bom”, o acesso aos materiais disponibilizados pelo CBVZO. O *Campus* procurou explorar os mais diferentes recursos (materiais impressos, PDF, links) e plataformas, apresentados e aprovados nos Mapas de Ensino. Tais materiais puderam auxiliar os estudantes e aprofundar os seus conhecimentos nos conteúdos estudados.

No que se refere ao **Campus Novo Paraíso**, 81,55% dos estudantes avaliaram este item como Excelente e Bom, enquanto 16,66% dos respondentes apontaram o quesito como Regular e Ruim. A avaliação positiva é reflexo da iniciativa do *Campus* em alcançar grande parte dos estudantes e isto aconteceu tanto utilizando as ferramentas que dependiam da internet e previstas na Portaria Normativa 8/2020 - GAB/IFRR, de 24/11/2020 como plataforma AVA/Moodle, SUAP, E-mails, salas virtuais, WhatsApp quanto por meio da entrega impressa de atividades. Ainda existem muitas lacunas a serem preenchidas neste processo, como a melhoria no retorno das atividades e a própria interação professor-aluno.

QUADRO 56. Avalie: As orientações que você recebeu pelos canais de comunicação da Instituição sobre as atividades não presenciais

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24,53	44,34	18,87	10,38	1,89
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34,62	57,69	3,85	0	3,85
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29,78	47,97	16,51	3,71	2,03
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34,48	50,86	13,36	1,29	0
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19,05	57,14	19,05	4,17	0,60
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28,95	49,49	16,23	3,80	1,54

No **Campus Amajari**, 68,87% dos estudantes avaliaram como Excelente e Bom, considerando que a PORTARIA 28/2020 - CCEC/IFRR, de 31/08/2020, que trata sobre o início das atividades não presenciais foi divulgada tanto no site da Instituição, como no SUAP dos estudantes, e também nos grupos de *WhatsApp* das turmas. Dos 18,87% dos estudantes que avaliaram como Regular, e 10,38% como Ruim, acredita-se que o percentual negativo esteja relacionado aos estudantes que moram em comunidades mais distantes, que não possuem acesso constante à internet, além de não terem o hábito de acessar os canais de comunicação da Instituição com frequência.

No **Campus Avançado Bonfim**, o resultado observado no quadro 56, registra que o percentual predominante encontra-se entre Excelente com 34,62% e Bom com 57,69%. Esses resultados consideraram como positivo o encaminhamento e recebimento de informações e orientações pelos canais disponibilizados pelo IFRR/CAB para os estudantes. Esses números

positivos inferem-se ao fato de que, sempre que necessário o repasse de informações, eram realizadas essas orientações pelos servidores e, quando procuravam a confirmação destas informações, sempre eram atendidos com coerência por outros servidores dos demais setores.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre os Estudantes 94,26% concordam ser Excelente, Bom ou Regular, as orientações que você recebeu pelos canais de comunicação da Instituição sobre as atividades não presenciais e 5,74% consideram como Ruim ou Desconheço/N.A as orientações que eles recebem pelos canais de comunicação da Instituição durante as atividades não presenciais.

A instituição possui uma política voltada aos Estudantes de cada curso/turma, onde deverão ser comunicados do início das Atividades não Presenciais, definido para o período, com antecedência mínima de 48 horas, oportunizando a continuação do Ensino Aprendizagem a distância, demonstrando uma significativa satisfação dos Estudantes com a Política implantada pelo Comitê de Crise.

Percebemos que no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, consideramos que este quesito foi bem avaliado no CBVZO totalizando entre excelente e bom 85,34% de estudantes que tiveram acesso às informações pelos canais de comunicação da instituição. Acrescenta-se que foi dada ampla divulgação das informações pelo site institucional, e também através das mídias sociais da instituição e de servidores e principalmente pelo uso do WhatsApp, o qual se tornou uma via direta e eficaz na comunicação entre todas as partes que formam o CBVZO.

No **Campus Novo Paraíso**, os estudantes que avaliaram positivamente como Excelente e Bom o quesito somam 76,19%, outros 23,22% avaliaram como Regular e Ruim a questão. A avaliação positiva do quesito se deu em virtude da organização do *Campus*, Direção de Ensino e das Coordenações de Curso para levar as informações aos pais e/ou responsáveis pelos estudantes. Ferramentas como site institucional, E-mails, ligações telefônicas e reuniões com as coordenações foram recursos utilizados para efetivar essas orientações que também estavam previstas na Portaria Normativa 8/2020 - GAB/IFRR, de 24/11/2020 que recomendava a ampla divulgação à comunidade acadêmica.

QUADRO 57. Avalie: As ações de inclusão digital (recurso financeiro para internet, chip para conexão remota, programa aluno conectado) promovidas pela instituição durante o período de atividade não presencial.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17,92	40,57	14,15	16,98	10,38
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34,62	46,15	3,85	0	15,38
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21,89	41,27	14,11	5,26	17,46
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28,02	50,86	11,64	1,72	7,76
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16,07	48,81	16,07	7,14	11,90
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	22,15	43,86	13,74	5,70	14,55

No **Campus Amajari**, 58,49% dos estudantes avaliaram como Excelente e Bom as ações de inclusão digital, pois o Ministério da Educação (MEC), por meio do Projeto Estudantes Conectados, contemplou estudantes com renda familiar *per capita* de até meio salário mínimo com pacotes de dados de até 40 gigas. O projeto foi uma ação do Ministério da Educação (MEC) para fornecer às instituições de ensino vinculadas à Secretaria de Educação Tecnológica (SETEC) e à Secretaria de Educação Superior (SESU) a distribuição de chips com pacotes de dados, por meio de operadoras de serviço móvel pessoal, para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Porém, como o projeto visava contemplar somente os estudantes que se enquadravam nessas situações, 14,15% dos estudantes avaliaram a ação como Regular, 16,98% como Ruim, e 10,38% como Desconheço.

No **Campus Avançado Bonfim**, no quadro 57 observa-se que o percentual predominante encontra-se entre Excelente com 34,62% e Bom com 46,15%. Este resultado está diretamente ligado às ações de inclusão digital com destaque para o Programa Estudantes Conectado. Diante deste resultado os estudantes consideraram positivo a aquisição de chips para possibilitar o acesso à internet para realização de atividades não presenciais.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre os Estudantes 77,27% concordam ser Excelente, Bom ou Regular as ações de inclusão digital (recurso financeiro para internet, chip para conexão remota, programa aluno conectado) promovidas pela instituição durante o período de atividade não presencial e 22,72% consideram como Ruim ou Desconheço/N.A as ações de inclusão digital promovidas pela instituição durante o período de atividade não presencial.

Quantos as ações de Inclusão Digital (recurso financeiro para internet, chip para conexão remota, programa aluno conectado) promovidas pela instituição durante o período de atividade não presencial, ao estudante, comprovadamente identificado, que não tenha acesso e/ou possibilidade de desenvolver as atividades propostas por meio de Atividades não Presenciais, capacitações coordenada pela Diretoria de Políticas de Educação a Distância (Dipead), tendo como organizador o CBV, por meio do Departamento de Educação a Distância (Dead), ofertadas 1.200 vagas para estudantes do IFRR. Pretende-se capacitá-los para utilizar os recursos do Moodle na realização de atividades propostas pelos professores; interagir a partir dos recursos disponíveis no Moodle e consolidar o conhecimento sobre o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle. Nessa capacitação serão trabalhadas as seguintes unidades programáticas: Unidade 1 – Conhecendo a Modalidade a Distância; Unidade 2 - Introdução ao Moodle e Suas Ferramentas; e Unidade 3 – Moodle na Prática. As capacitações visam, sobretudo, oferecer uma oportunidade de

aprendizado fundamental para produção e interação do conhecimento com qualidade e possibilidade de acesso às informações remotamente.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** observa-se a avaliação sobre os mecanismos de inclusão digital como positiva, totalizando entre excelente e bom 78,88%. Foi realizado processo seletivo para a aquisição de chips de telefone com pacotes de dados para estudantes em situação de vulnerabilidade econômica através do projeto “estudantes conectados”. Além do mais, foi oportunizada a realização de um curso para estudantes antes da oferta das atividades não presenciais de ensino. Atribuímos os 21,12% restantes ao fato de que o isolamento foi repentino e as estratégias foram sendo traçadas a partir dos problemas surgidos.

No **Campus Novo Paraíso**, 64,88% dos estudantes apontaram Excelente e Bom para este quesito, outros 23,21% dos respondentes avaliaram a questão como Regular e Ruim. 11,90% marcaram Desconhecer/Não se Aplicar o quesito. No *Campus*, houve a abertura do Edital 001/2020 de Apoio à Inclusão Digital referente à ação da Assistência Estudantil onde 66 estudantes foram contemplados pelo edital. O objetivo do auxílio foi para que os estudantes pudessem adquirir recursos ou serviços que lhes possibilitasse acesso à internet, tais como pacote de dados, antena rural ou contratação de empresa prestadora de serviço de banda larga, e desta maneira, garantir a manutenção do vínculo acadêmico, de forma remota. O edital foi divulgado no site institucional, nas redes sociais do *Campus* e nos grupos de WhatsApp das turmas onde muitos estudantes têm acesso.

QUADRO 58. Avalie: O conhecimento adquirido durante o período da oferta de atividades não presenciais:

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19,81	44,34	19,81	13,21	2,83
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34,62	50,00	7,69	0	7,69
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21,17	47,73	20,93	8,85	1,32
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24,14	51,72	17,67	6,47	0
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9,52	45,83	27,38	17,26	0
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20,39	47,95	20,83	9,65	1,17

No **Campus Amajari**, 44,34% dos estudantes avaliaram como Bom, considerando que para a realização das atividades não presenciais os professores elaboraram materiais didáticos conforme o componente curricular que seria ofertado durante o mês para as turmas previamente definidas. De acordo com a PORTARIA 28/2020 - CCEC/IFRR, de 31/08/2020, as atividades tiveram início a partir do dia 08 de setembro de 2020. Os materiais foram impressos e entregues para os estudantes com datas anteriormente divulgadas por meio dos canais de comunicação via e-mail e *WhatsApp*, e posteriormente recolhidos para a avaliação dos professores. Dos 19,81 % dos estudantes que avaliaram como Regular, e 13,21% como Ruim, acredita-se que está relacionado aos estudantes que

moram em comunidades mais distantes, de difícil acesso e comunicação via telefone. Algumas comunidades não possuem acesso à internet, equipamentos de informática para a realização das atividades, e nem redes móveis disponíveis. De acordo com um levantamento de informações realizado pelas Coordenações de Curso e Coordenação de Assistência Estudantil, por meio de aplicação de questionário eletrônico em maio de 2020, alguns estudantes precisam se deslocar para comunidades vizinhas ou casa de parentes e amigos para terem acesso à internet.

No **Campus Avançado Bonfim**, no quadro 58, observa-se que o percentual predominante se encontra entre Excelente com 34,62% e Bom com 50,00%, totalizando 84,62%. Assim, destacamos o uso de recursos como do e-mail e grupo de WhatsApp que auxiliou os estudantes na aquisição de conhecimento durante a execução das atividades não presenciais. O resultado apresenta que mesmo diante dos desafios do ensino não presencial, ocorreu assimilação significativa pelos estudantes.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre os Estudantes 89,83% concordam ser Excelente, Bom ou Regular o percentual elevado demonstra uma satisfação significativa dos Estudantes conhecimento adquirido durante o período da oferta de atividades não presenciais e 10,17% consideram como Ruim ou Desconheço/N.A

Quanto ao conhecimento adquirido durante o período da oferta de atividades não presenciais, através da promoção e execução de ações e estratégias de ensino e aprendizagem, possibilitou ao Estudante, construção e o aprimoramento de competências, habilidades e conhecimentos que contribuem para o seu aprendizado.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** observa-se a que foi positivo este resultado que traz como respostas “Bom” e “excelente” um total 75,86%. Isto se atribui à dedicação dos gestores, professores e equipe multiprofissional, no desenvolvimento das atividades e acompanhamento destes estudantes. Atribuímos a média “regular/Ruim” de 24,14% ao fato de que o ensino remoto, exige uma autonomia e disciplina muito maior dos estudantes para a leitura dos conteúdos propostos e desenvolvimento das atividades. E que este processo de adaptação talvez tenha sido mais complicado para alguns estudantes.

Quanto ao **Campus Novo Paraíso** 55,35% dos estudantes avaliaram este quesito como Excelente e Bom. Enquanto outros 44,64 % dos estudantes apontaram ser Regular e Ruim. Os percentuais atingidos nas categorias Regular e Ruim são significativos e devem suscitar reflexões de todos: Departamento de Ensino, Coordenações de Cursos e professores, a fim de se buscar suprir esse déficit, que é até compreensível em relação ao momento vivenciado no ano de 2020 e a urgência em que todas mudanças e adequações precisaram ser implementadas a fim de evitar

situações como evasão e abono escolar, retrocessos no processo educacional, danos estruturais e sociais aos estudantes e famílias como um todo, conforme descritos na Portaria Normativa 8/2020 - GAB/IFRR, de 24/11/2020.

QUADRO 59. Avalie: Se a Instituição, por meio dos professores, disponibilizou instrumentos e horários para sanar as possíveis dúvidas sobre as atividades aplicadas.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28,30	43,40	17,92	7,55	2,83
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	46,15	42,31	3,85	0	7,69
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30,50	49,04	14,95	3,83	1,67
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31,90	55,17	11,21	1,29	0,43
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17,86	58,33	15,48	7,74	0,60
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29,31	50,66	14,40	4,09	1,54

No **Campus Amajari**, 71,70% dos estudantes avaliaram como Excelente e Bom. Para a realização das atividades não presenciais, os professores elaboraram mapas de atividades com as especificações em relação ao componente curricular ofertado, carga horária total do componente, data de início e previsão para a conclusão da disciplina. Foram disponibilizados também horários e dias da semana para o esclarecimento das dúvidas, por meio de comunicação de grupos de *WhatsApp*, ligações telefônicas e e-mails, de acordo com as necessidades e participação dos estudantes no decorrer do período previsto da disciplina. Além de encontros virtuais por meio do *google meet* (conforme disponibilidade do estudante), a fim de sanar dúvidas quanto ao conteúdo do material impresso. Dos 17,92% dos estudantes que avaliaram como Regular, e 7,55% como Ruim, acredita-se que faltou um pouco mais de divulgação por parte dos professores em relação aos horários e dias da semana disponíveis para a realização dos atendimentos.

No **Campus Avançado Bonfim**, no quadro 59, observa-se que o percentual predominante encontra-se entre Excelente com 46,15% e Bom com 42,31%, totalizando 88,46%. Tal resultado reflete no atendimento como considerado efetivo pelos estudantes, pois os professores, desde o lançamento do mapa de atividades, já haviam determinado um horário disponível para atendimento ao estudante e, embora houvesse um tempo delimitado para isso, muitos estudantes enviavam mensagem até mesmo no final de semana e ainda assim, alguns professores respondiam, o que explica os números positivos desta avaliação.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre os Estudantes, 94,49% concordam ser Excelente, Bom ou Regular, por meio dos professores, a Instituição disponibilizou instrumentos e horários para sanar as possíveis dúvidas sobre as atividades aplicadas, evidencia a satisfação dos Estudantes diante das tomadas de decisões do *Campus Boa Vista* e 5,50% consideram como Ruim ou Desconheço/N.A. O acompanhamento da execução das Atividades não Presenciais pela

Coordenação de Curso, o setor pedagógico e os professores organiza e disponibiliza um quadro de horários para sanar dúvidas dos estudantes para o desenvolvimento de atividades síncronas, ou assíncrona, indicando, neste caso, em que tempo será dada a resposta, previstas para a Etapa ofertada.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** observa-se a que este resultado como positivo, uma vez que obtivemos a somatória 87.07% atribuída aos quesitos Excelente e Bom. Este dado pode ser comprovado através dos documentos de planejamento dos professores, como os Mapas de atividades não presenciais, e planos de ensino, onde há previsão destes momentos “tira-dúvidas”. Além do mais, para aqueles estudantes que ainda assim, não conseguem acompanhar nem dar retorno de suas atividades, há possibilidade de organizar um atendimento individualizado para auxiliá-los neste processo.

Referente ao **Campus Novo Paraíso**, 76,19% dos estudantes apontaram Excelente e Bom para o quesito. Enquanto para outros 23,22% dos estudantes a resposta ficou entre Regular e Ruim. A questão tem uma adesão favorável quanto à disponibilização de instrumentos e horários para sanar as possíveis dúvidas, e ocorre em cumprimento à Organização Didática, sendo sempre objeto de orientação por parte da equipe de Coordenação Pedagógica, continuando presente no Plano de Atividades Não Presenciais apresentados por cada componente no momento da elaboração e execução das ofertas.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 4: comunicação com a sociedade

A Dimensão 4 contempla os Quadros de nº 60 a 67 procura avaliar a comunicação entre o IFRR e a sociedade durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais, sobre a disponibilização de informações no portal do IFRR e sítios vinculados, a divulgação de suas ações, a circulação de informação interna, o canal de comunicação bem como o atendimento a comunidade por meio desses canais, o atendimento prestado pela Ouvidoria e a eficiência no retorno das suas demandas.

QUADRO 60. Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais sobre: A disponibilização de informações no Portal IFRR e sítios vinculados.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	28,13	40,63	21,88	9,38	0	34,38	50,00	12,50	3,13	0	29,25	44,34	17,92	6,60	1,89
CAB	6,25	62,50	12,50	12,50	6,25	47,06	41,18	11,76	0	0	23,08	53,85	11,54	0	11,54
CBV	36,59	49,76	9,76	2,93	0,98	37,50	54,17	4,17	4,17	0	27,03	50,36	17,22	2,87	2,51
CBVZO	36,96	43,48	13,04	4,35	2,17	18,75	75,00	3,13	3,13	0	27,59	54,74	12,93	1,29	3,45
CNP	21,95	41,46	24,39	7,32	4,88	36,11	44,44	11,11	5,56	2,78	19,64	49,40	22,02	4,17	4,76
Reitoria	0	0	0	0	0	43,33	43,33	10,00	0	3,33	0	0	0	0	0
TOTAL	32,65	47,65	13,24	4,71	1,76	36,55	51,41	8,03	2,81	1,20	26,32	50,58	17,03	3,00	3,07

No **Campus Amajari**, 40,63% dos professores, 50% dos técnicos, e 44,34% dos estudantes avaliaram como Bom a disponibilização das informações, considerando que todas as portarias referentes à suspensão das atividades administrativas, do calendário acadêmico, da realização do trabalho remoto, e o início das atividades de ensino não presenciais, foram amplamente divulgadas no SUAP dos servidores, dos estudantes, bem como nos e-mails institucionais, no site da Instituição, e nos grupos de WhatsApp dos servidores e das turmas. Também foram divulgados para a comunidade acadêmica por meio desses canais de comunicação, os números de telefones e e-mails disponíveis dos setores para contato e esclarecimento de dúvidas.

Sobre o **Campus Avançado Bonfim** os resultados se mostraram positivos neste quesito. 62,50% dos professores e 53,85% dos estudantes avaliaram como Bom. Já os 47,06% dos técnicos estimaram como Excelente. Em pontos negativos restaram 12,50% dos professores que avaliaram como Ruim e 11,54% dos estudantes que apontaram Desconheço/Não se aplica. Por estes dados infere-se que as informações e divulgações no Portal do IFRR tem alcançado seu público interno e externo. Porém, no site do próprio *Campus* há poucas postagens e nem tudo que é realizado é postado no site. Durante este período em especial, as divulgações têm se centrado via *WhatsApp* para os estudantes e para os servidores é de livre acesso no site Institucional e *email*. A disponibilização de informações, no geral, obteve resultado positivo, porém pode-se apontar que ainda precisa de alguns acertos no próprio site da Instituição para que sejam encontradas facilmente as informações.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre os Professores 96,11%, Técnico Administrativo 95,84% e os Estudantes 94,93% concordam ser Excelente, Bom ou Regular a disponibilização de informações no Portal IFRR e sítios vinculados a comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais na divulgação das ações Institucionais, e 3,91% dos Professores, 4,17% dos Técnicos Administrativos e 5,38% dos Estudantes consideram Ruim e Desconheço/N.A, na disponibilização de informações no Portal IFRR e sítios vinculados. A Instituição disponibiliza por meio de aplicativo de comunicação de voz e vídeo, que permita gravação, por meio de salas virtuais, criadas em aplicativos gratuitos e de fácil acesso a comunidade interna e externa e a sociedade, por meio de elaboração e disponibilização de material impresso aos estudantes que não possuem acesso à internet, ou cujo acesso seja esporádico, por meio de Webconferências, por meio de aplicativo gratuito e de fácil acesso aos estudantes, por meio de atividades em redes sociais, possibilitando acesso dos estudantes aos conteúdos a serem trabalhados.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** observa-se vemos que esta comunicação entre IFRR e a sociedade no período de trabalho remoto foi, no geral avaliada positivamente expressa pelos dados “excelente” e “bom”, os percentuais de 80,44%, 93,75% e 82,33 para professores, técnicos e estudantes, respectivamente. Percebemos que a partir do contexto de pandemia, a instituição desenvolveu um olhar ainda mais atento aos canais de comunicação da instituição. Ampliando esta divulgação para as redes sociais como os canais do YouTube e páginas do Instagram, além da divulgação de Cards através dos WhatsApp de servidores. A tendência é que esta avaliação melhore ainda mais nos próximos anos.

Quanto a avaliação do Quadro 60 no **Campus Novo Paraíso**, obteve-se resultados positivos em todas as categorias de respondentes onde 63,41% dos professores, 80,55% dos técnicos administrativos e 69,04% dos estudantes avaliaram o quesito como Excelente e Bom. Índices levemente elevados também podem ser observados na categoria Regular onde obteve-se entre professores, técnicos e estudantes, respectivamente, 24,39%, 11,11% e 22,02%. Durante a realização das Atividades Não Presenciais o *Campus Novo Paraíso* utilizou-se do *site* institucional, e-mails, redes sociais e aplicativos que permitem rápida comunicação como WhatsApp para levar informações tanto à comunidade interna quanto externa. Além disso, a Portaria 7/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 28/03/2020 recomendava desde o início da suspensão das atividades, a visualização diária do e-mail institucional e demais Sistemas Eletrônicos para informações entre servidores e a Instituição.

Conforme análise das respostas em Relação à **Reitoria** constata-se no Quadro 60, que 87% dos servidores avaliaram positivamente, porém 30% avaliaram como Regular e 13% dos técnicos afirmaram que a comunicação é Ruim e 2% afirmaram da disponibilização de informações no portal do IFRR, sendo que 10% avaliaram como Regular e apenas 3% afirmaram que Desconhecem essa informação.

A partir de uma comparação entre a avaliação atual e o ciclo anterior percebe-se um acréscimo no quesito positivo de 30 pontos percentuais. Esse resultado possivelmente expressa o trabalho desenvolvido pela equipe nos últimos meses do ano de 2019 e durante a pandemia. O trabalho desenvolvido é retrato do compromisso, dedicação e cuidado para com as solicitações dos setores. A ASCOM tem procurado atender satisfatoriamente de acordo com as demandas apresentadas, além de atender ao Plano Anual de Trabalho acerca das Metas e Ações estabelecidas.

QUADRO 61. Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais sobre: A divulgação das ações Institucionais.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	31,25	50,00	6,25	12,50	0	34,38	46,88	15,63	3,13	0	25,47	45,28	19,81	7,55	1,89
CAB	12,50	56,25	31,25	0	0	41,18	47,06	11,76	0	0	26,92	61,54	7,69	0	3,85
CBV	32,68	49,76	13,66	1,95	1,95	37,50	50,00	8,33	4,17	0	25,48	52,15	15,19	4,31	2,87
CBVZO	41,30	45,65	8,70	2,17	2,17	21,88	62,50	12,50	3,13	0	28,45	53,02	15,52	1,72	1,29
CNP	29,27	36,59	29,27	2,44	2,44	44,44	41,67	11,11	0	2,78	18,45	52,38	20,83	5,95	2,38
Reitoria	0	0	0	0	0	50,00	41,67	6,67	0	1,67	0	0	0	0	0
TOTAL	32,35	47,94	15,00	2,94	1,76	39,36	47,79	10,04	2,01	0,80	25,15	51,97	16,15	4,24	2,49

No **Campus Amajari**, 50% dos professores, 46,88% dos técnicos, e 45,28% dos estudantes avaliaram a divulgação das ações Institucionais como Boa, considerando os meios de comunicação utilizados para disseminação das informações, como o site e e-mail institucional, e-mail dos estudantes, Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, redes sociais, e as ferramentas informais como o *WhatsApp*. Dos 19,81% dos estudantes que avaliaram como Regular, acredita-se que esteja relacionado aos estudantes que moram em comunidades mais distantes, que não possuem acesso constante à internet, além de não terem o hábito de acessar os canais de comunicação da Instituição com frequência.

Referente ao **Campus Avançado Bonfim** os resultados obtiveram notas positivas entre os respondentes, pois predominantemente 56,25% dos professores, 47,06% dos técnicos e 61,54% dos estudantes avaliaram como Bom este quesito. No indicativo Regular 31,25% dos professores, 11,76% dos técnicos e 7,69% dos estudantes nesses termos avaliaram. Destes números percebe-se que mesmo neste período de isolamento social o Instituto tem chegado ao seu público alvo através das mídias sociais, mostrando o trabalho dos servidores e dando visibilidade à continuidade da atividade fim desta Instituição, que é o ensino. Analisando os dados regulares, sugere-se que a divulgação destas ações ocorra de maneira mais clara para todos. Pode-se utilizar de mensagens mais curtas e envio até mesmo por *WhatsApp*, levando em consideração que este tem sido um dos principais meios de trabalho no atual contexto.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre os Professores 96,11%, Técnico Administrativo 95,84% e os Estudantes 94,93% concordam ser Excelente, Bom ou Regular a disponibilização de informações no Portal IFRR e sítios vinculados a comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais na divulgação das ações Institucionais, e 3,91% dos Professores, 4,17% dos Técnicos Administrativos e 5,38% dos Estudantes consideram Ruim e Desconheço/N.A, na disponibilização de informações no Portal IFRR e sítios vinculados.

A Instituição disponibiliza por meio de aplicativo de comunicação de voz e vídeo, que permita gravação, por meio de salas virtuais, criadas em aplicativos gratuitos e de fácil acesso a comunidade

interna e externa e a sociedade, por meio de elaboração e disponibilização de material impresso aos estudantes que não possuem acesso à internet, ou cujo acesso seja esporádico, por meio de Webconferências, por meio de aplicativo gratuito e de fácil acesso aos estudantes, por meio de atividades em redes sociais, possibilitando acesso dos estudantes aos conteúdos a serem trabalhados.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que temos como resultados “excelente” e “bom” entre os professores, técnicos e estudantes, respectivamente 86,95% 84,38%; 81,47%. Vemos estes números como positivos, e atribuímos este resultado ao trabalho realizado, a divulgação através da página institucional e mídias sociais da instituição. Os resultados negativos podem estar relacionados à falta de busca/ interesse em buscar esta informação. Alerta-nos também para a necessidade de melhorias no layout das nossas páginas, de forma a facilitar o acesso à quem busca por este tipo de informação.

Sobre a avaliação do Quadro 61 referente ao **Campus Novo Paraíso**, esta foi uma questão com avaliação positiva em que cerca 66% dos professores, 86% dos técnicos administrativos e 71% dos estudantes consideraram Excelente e Bom em suas análises. Percentuais referentes à categoria Regular podem ser observados entre 29,27% dos professores, 11,11% dos técnicos administrativos e 21% dos estudantes. Assim como na questão anterior, durante as atividades remotas a divulgação das ações foi fundamentalmente executadas através do *site* institucional, e-mails, redes sociais e aplicativos como WhatsApp. Estas várias ferramentas permitem/permitiram que a comunidade acadêmica e comunidade externa pudessem ter acesso às informações.

Além disso, é possível visitar no *site* institucional na aba referente ao Comitê de Crise para o Enfrentamento ao Coronavírus todas as publicações com as orientações/recomendações através de Portarias, Notas Técnicas e Protocolos que foram emitidos durante as atividades remotas.

A análise do Quadro 61, no que diz respeito a **Reitoria**, avalia positivamente como Excelente ou Bom em média 92%, a divulgação das ações institucionais. De forma geral, os técnicos avaliaram positivamente em 87%, os professores com 80% e os estudantes 77% e ao realizar a comparação com o ciclo anterior é possível verificar também um acréscimo no quesito positivo de 18% entre os servidores da Reitoria. Isso indica o reconhecimento pelo aprimoramento do trabalho e nos atendimentos aos servidores e setores da Instituição.

De acordo com a Assessoria de Comunicação, a divulgação ocorreu nos canais de comunicação oficiais da instituição (*site*, e-mail, *Instagram*, *Facebook* e *YouTube*, a depender do teor da informação), e ainda na imprensa, por meio do envio de *releases* com potencial de virarem notícia. Cabe ressaltar que o IFRR só conta com divulgação espontânea (não paga por espaço nos

veículos de comunicação), portanto, a instituição nem sempre consegue a inserção de 100% desse material enviado. Devido à pandemia e ao trabalho remoto, a ASCOM também passou a realizar e sugerir ao solicitante a replicação dos materiais (*releases, Podcasts, fotografias, cards e vídeos*) via *WhatsApp*, em grupos de servidores e estudantes, e para a comunidade em geral, de modo a alcançar o maior número de pessoas com a informação. As divulgações são resultado do atendimento às solicitações enviadas pelos setores da Reitoria e dos *Campi Amajari, Avançado Bonfim e Boa Vista Zona Oeste*, via SUAP. Contudo, a ASCOM também procedeu/procede com atendimentos ao *Campus Novo Paraíso*, esporadicamente, quando a equipe da unidade está indisponível.

Devido à pandemia e ao trabalho remoto, a Assessoria com o apoio do setor de Tecnologia da Informação, fez melhoramentos no módulo, objetivando otimizar e facilitar a utilização pelos servidores. Um exemplo é a categorização dos serviços, por área, e a subcategorização, por tipo de serviço pretendido.

QUADRO 62. Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais sobre: A circulação de informação interna.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	21,88	43,75	21,88	9,38	3,13	21,88	56,25	15,63	6,25	0	22,64	42,45	23,58	7,55	3,77
CAB	6,25	62,50	12,50	12,50	6,25	47,06	41,18	5,88	5,88	0	26,92	50,00	15,38	0	7,69
CBV	27,80	51,22	12,68	3,90	4,39	30,56	51,39	13,89	4,17	0	21,89	50,60	17,22	5,14	5,14
CBVZO	39,13	47,83	8,70	0	4,35	15,63	65,63	15,63	3,13	0	21,98	54,31	21,12	0,86	1,72
CNP	29,27	36,59	29,27	2,44	2,44	30,56	50,00	13,89	2,78	2,78	12,50	51,19	24,40	8,93	2,98
Reitoria	0	0	0	0	0	38,33	51,67	8,33	0	1,67	0	0	0	0	0
TOTAL	27,94	48,82	15,00	4,12	4,12	30,52	53,01	12,45	3,21	0,80	20,91	50,66	19,23	4,97	4,24

No **Campus Amajari**, 43,75% dos professores, 56,25% dos técnicos, e 42,45% dos estudantes avaliaram a circulação de informação interna como Boa, considerando os meios de comunicação utilizados para disseminação das informações, como o site e e-mail institucional, e-mail dos estudantes, Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, redes sociais, e as ferramentas informais como o WhatsApp. Dos 23,58% dos estudantes que avaliaram como Regular, acredita-se que esteja relacionado aos estudantes que moram em comunidades mais distantes, que não possuem acesso constante à internet, além de não terem o hábito de acessar os canais de comunicação da Instituição com frequência. Vale ressaltar que alguns estudantes mudam constantemente de número de telefone, e não atualizam os dados cadastrais.

No **Campus Avançado Bonfim** este quesito obteve resultado positivo, onde 62,50% dos professores e 50,00% dos estudantes avaliaram como Bom, 47,06% dos técnicos estimaram como Excelente, restando em números menos expressivos 12,50% dos professores e 5,88% dos técnicos ponderaram como ruim. Durante este período de atividades não presenciais e trabalho remoto,

quinzenalmente, ou sempre que necessário, a direção do *Campus* promove encontros virtuais pelo google meet com repasse de informações. Nestas reuniões tem sido produtivo e é dessa forma que a Unidade tem seguido com as tarefas. Não diferente, as informações aos estudantes também têm chegado com sucesso, o que justifica os percentuais positivos do questionário.

Aponta-se que para este período e como forma também de se justificar os percentuais regulares e/ou ruins, sugere-se que estas pautas de reuniões sejam menos extensas, pois deve se levar em consideração que o trabalho *home office* não tem sido fácil para os servidores e o tempo que se demanda nessas reuniões compromete, em muitos casos, o trabalho a ser desenvolvido em outras comissões ou até mesmo campo de trabalho do servidor, como por exemplo, atividades de ensino.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre os Professores 91,70%, Técnico Administrativo 95,84% e os Estudantes 89,71% concordam ser Excelente, Bom ou Regular a circulação de informação interna durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais e 8,29 dos Professores, 4,17% dos Técnicos Administrativos e 10,28% dos Estudantes, consideram Ruim e Desconheço/N.A a circulação de informação interna. A Coordenação de cada curso é responsável por notificar e articular, junto às equipes pedagógicas, por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem - AVA-Moodle, site, e-mail institucional, SUAP e Q'Acadêmico, as informações de tomadas de decisões no ensino aprendido no período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que podemos avaliar este resultado no CBVZO como positivo, uma vez que 86,96% dos professores avaliou como “excelente e bom” esta circulação de informação interna; 81,26% dos técnicos somaram o voto em excelente e bom; seguida de 76,29% dos estudantes avaliando este campo de forma positiva. Os votos negativos, expressam a necessidade de melhorarmos ainda mais nossos processos de comunicação interna, utilizando mais os meios de comunicação oficial como SUAP, e-mail e Q. Acadêmico. Seria interessante a elaboração de manuais de instrução para o manuseio e utilização destes canais, considerando que nem todas as pessoas têm a mesma facilidade de acessar suas ferramentas.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, na avaliação deste Quadro 62 tem-se novamente resultados positivos: 65,86% dos professores, 80,56% dos técnicos administrativos e 63,69% dos estudantes avaliaram o quesito como Excelente e Bom. Outros 29,27% dos professores, 13,89% dos técnicos e 24% dos estudantes apontaram como Regular a questão. Utilizando-se de diferentes ferramentas primordialmente as de caráter formal como e-mails e *site* institucional para estas circulações de informações e, secundariamente mas não menos importante na atualidade, outras

ferramentas tidas como não-formais como WhatsApp, Instagram e YouTube foram utilizadas não apenas para informações, como cursos, oficinas e aulas durante as Atividades Não Presenciais.

A avaliação realizada na **Reitoria** indicou uma análise em que 90% dos técnicos avaliaram positivamente a circulação de informação interna. Em média 8% dos técnicos avaliaram como Regular e em média 2% avaliaram negativamente essa comunicação. Uma das maiores dificuldades em manter a articulação com a comunicação interna se dá pelo fato de ser permanente o desinteresse de muitos servidores em acessar as informações disponibilizadas no site institucional, nos meios de comunicação interna bem como no *e-mail* institucional.

Neste período atípico, a ASCOM estreitou a comunicação com o seu público interno em grupos de *WhatsApp* (contando com a colaboração de servidores/estudantes na replicação dos materiais a serem divulgados), nos e-mails institucionais e nas *redes sociais (*Instagram* e *Facebook*). Deste modo, quando um material é publicado no site institucional, além deste meio, os servidores e os estudantes também conseguem se informar sobre ele em outros canais.

No que se refere aos e-mails, desde o segundo semestre de 2020, com a inserção dos estudantes no *mailing*, os materiais enviados via e-mail pela Assessoria também passaram a alcançar esse público, permitindo a maior circulação das informações institucionais e estreitando o relacionamento da instituição com seus estudantes.

Informa-se ainda que as redes sociais mencionadas acima são as administradas pela Reitoria, as quais contemplam informações sobre as seis unidades da instituição e são frequentemente atualizadas com postagens editadas exclusivamente para esse tipo de canal.

QUADRO 63. Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais sobre: O atendimento a comunidade por meio dos canais de comunicação (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) adotados pelo IFRR para manter a sociedade informada sobre as notícias institucionais.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	21,88	53,13	9,38	12,50	3,13	25,00	50,00	21,88	3,13	0	28,30	42,45	17,92	8,49	2,83
CAB	6,25	43,75	25,00	25,00	0	41,18	41,18	11,76	0	5,88	34,62	57,69	7,69	0	0
CBV	26,34	52,68	12,20	3,41	5,37	27,78	52,78	13,89	4,17	1,39	26,56	45,69	17,58	5,26	4,90
CBVZO	36,96	39,13	17,39	0	6,52	25,00	53,13	18,75	3,13	0	31,90	54,31	12,07	1,29	0,43
CNP	21,95	41,46	29,27	2,44	4,88	27,78	44,44	19,44	2,78	5,56	18,45	55,95	20,83	4,76	0
Reitoria	0	0	0	0	0	33,33	45,00	13,33	0	8,33	0	0	0	0	0
TOTAL	25,88	49,12	15,29	4,71	5,00	29,32	48,59	16,06	2,41	3,61	26,75	48,39	16,89	4,68	3,29

No **Campus Amajari**, 53,13% dos professores, 50% dos técnicos, e 42,45% dos estudantes avaliaram como Bom, considerando os meios de comunicação utilizados para disseminação das informações, como o site e e-mail institucional, e-mail dos estudantes, Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, redes sociais, e as ferramentas informais como o WhatsApp. Dos 17,92% dos estudantes que avaliaram como Regular, acredita-se que esteja relacionado aos estudantes que moram em comunidades mais distantes, que não possuem acesso constante à

internet, além de não terem o hábito de acessar os canais de comunicação da Instituição com frequência. Vale ressaltar que alguns estudantes mudam constantemente de número de telefone, e não atualizam os dados cadastrais.

Referente ao **Campus Avançado Bonfim** os dados se divergiram entre os respondentes. Havendo um número de professores que avaliaram como Bom 43,75%, 50,00% destes estimaram entre Regular e Ruim. No corpo de técnicos 82,36% e 92,31% dos estudantes avaliaram entre Excelente e Bom. Destes dados infere-se que a comunicação entre o IFRR e a sociedade durante este período de trabalho remoto, tem alcançado ao seu público, porém, ainda há lacunas que precisam ser reparadas, como por exemplo, a celeridade em responder os e-mails, realizar envio de respostas via *WhatsApp*, e, por esse motivo, possivelmente haja a divergência entre os dados respondentes dos professores. Neste sentido, aponta-se que haja mais celeridade em responder email ou mensagem no *WhatsApp* dos servidores, ou até mesmo de estudantes.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre os Professores 91,22%, Técnico Administrativo 94,45% e os Estudantes 89,83% concordam ser Excelente, Bom ou Regular o atendimento a comunidade por meio dos canais de comunicação adotados pelo IFRR para manter a sociedade informada sobre as notícias institucionais e 8,29% dos Professores, 5,56% dos Técnicos Administrativos e 9,69% dos estudantes consideram Ruim e Desconheço/N.A o atendimento a comunidade por meio dos canais de comunicação da Instituição. A satisfação é bem significativa da comunidade em relação ao atendimento à comunidade por meio dos canais de comunicação adotados pelo IFRR para manter a sociedade informada sobre as notícias institucionais, através das mais variadas formas de comunicação adotadas em meio a pandemia.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 76,09% dos professores, 78,13% dos técnicos, e 86,21% dos estudantes avaliaram como positivo os meios de comunicação utilizados para disseminação das informações, como site, e-mail, *whatsapp* e telefone. A avaliação foi positiva, sendo reflexo do esforço da equipe gestora em manter uma relação próxima com a comunidade por meios de canais de comunicação, com o objetivo de fornecer e manter um bom atendimento. Além dos canais oficiais já utilizados, no ano de 2020 foi instalado uma linha telefônica no *Campus* o que ajudou ainda mais a comunicação, pois permitiu a utilização do *whatsapp business* pela gestão.

Sobre a avaliação deste Quadro 63, no **Campus Novo Paraíso** para 63,41% dos professores, 72,22% dos técnicos e 74,4% dos estudantes este atendimento foi considerado Excelente e Bom. Avaliaram como Regular 29,27% dos professores, 19,44% dos técnicos administrativos e 20,83% dos estudantes. De acordo com a Portaria 11/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 06/04/2020 durante as atividades remotas, em virtude da pandemia de Coronavírus, todas atividades que exigissem

atendimento aos usuários passaram a ser realizadas por meio eletrônico, por meio dos canais de que dispõe a Instituição.

Além disso, no próprio início das Atividades Não Presenciais autorizado pela Portaria 19/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 29/05/2020, previa-se estas informações à comunidade acadêmica quanto à oferta, turmas, componentes e cronograma, que foi de fato, realizado pelo *Campus Novo Paraíso*.

A análise desse Quadro na **Reitoria** resultou em uma avaliação positiva de 78% entre os técnicos, uma avaliação Regular com índice de 13%, o percentual de avaliação Ruim zerou e um percentual de 8% entre os que Desconhecem. Na análise geral, afirma-se que nas respectivas categorias de professores, técnicos e estudantes as análises positivas variaram entre 75, 78 e 74%. Percebe-se que os índices de maneira geral sofreram um acréscimo positivo significativo e em consequência disso, houve um decréscimo considerável nas avaliações consideradas negativas. É possível que os resultados favoráveis tenham como causa o excelente trabalho que a equipe de comunicação vem desenvolvendo em prol da Instituição.

Dessa forma, de acordo com a Assessoria, para manter a sociedade informada sobre as notícias do IFRR, além de publicá-las no site e nas redes sociais institucionais, cujo acesso é público, também realiza o seu envio para diferentes veículos de comunicação (TVs, rádios e jornais), os quais realizam a divulgação de acordo com seu interesse – considerando que a instituição não paga espaço próprio. Assim, compete à ASCOM, sempre que solicitada pelos veículos, contatar a fonte da notícia, realizar o agendamento das entrevistas, instruir e acompanhar o entrevistado (quando necessário) e proceder, em alguns casos, com o envio de arquivos adicionais (áudio, imagens, etc.) para a utilização, pelos veículos.

Na pandemia (e mesmo fora dela), os telefones utilizados para o contato com a imprensa foram os pessoais dos servidores, considerando a inexistência de aparelhos celulares/chips institucionais disponíveis para a equipe da ASCOM. Este ponto deve ser observado, para providências futuras, considerando que todos os servidores da instituição cumprem carga horária específica e, muitas vezes, atendem as solicitações recebidas pela imprensa fora do turno de trabalho, gerando carga horária extra.

QUADRO 64. Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais sobre: O canal disponibilizado (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) para o atendimento.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	25,00	28,13	40,63	6,25	0	21,88	50,00	15,63	12,50	0	28,30	44,34	19,81	4,72	2,83
CAB	6,25	56,25	25,00	12,50	0	35,29	41,18	17,65	0	5,88	34,62	57,69	7,69	0	0
CBV	25,85	54,15	11,71	2,44	5,85	23,61	61,11	9,72	2,78	2,78	23,33	52,15	14,83	4,67	5,02
CBVZO	32,61	45,65	15,22	2,17	4,35	18,75	65,63	12,50	3,13	0	31,03	54,31	11,64	1,29	1,72
CNP	19,51	43,90	26,83	4,88	4,88	25,00	47,22	19,44	5,56	2,78	17,86	54,76	21,43	4,76	1,19
Reitoria	0	0	0	0	0	26,67	56,67	11,67	1,67	3,33	0	0	0	0	0
TOTAL	25,00	49,41	17,35	3,53	4,71	24,50	55,82	13,25	4,02	2,41	24,56	52,34	15,35	4,02	3,73

No **Campus Amajari**, 50% dos técnicos, e 44,34% dos estudantes avaliaram o canal disponibilizado para atendimento como Bom, considerando os meios de comunicação utilizados para disseminação das informações, como o site e e-mail institucional, e-mail dos estudantes, Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP, redes sociais, e as ferramentas informais como o *WhatsApp*. Dos 40,63% dos professores que avaliaram como Regular, acredita-se que o percentual negativo esteja relacionado às dificuldades encontradas para a realização das atividades não presenciais, considerando os diversos fatores desde a mudança da metodologia de ensino utilizada pelo professor, a preocupação pela qualidade da aprendizagem dos estudantes, e a falta de equipamentos e acesso à internet na residência de alguns estudantes.

Sobre o **Campus Avançado Bonfim** os dados percentuais dos respondentes tiveram no geral, resultados positivos, onde 56,25% dos professores, 41,18% dos técnicos e 57,69% dos estudantes avaliaram como Bom este quesito. No indicativo Regular 25,00% dos professores, 17,65% dos técnicos e 7,69% dos estudantes assim avaliaram. Por outro lado, 12,50% dos professores avaliaram como Ruim. Infere-se por estes resultados que os canais disponibilizados pelo IFRR para a comunicação com a sociedade têm sido efetivos e o público alvo tem obtido retorno. No entanto, há ocasiões em que estes canais não têm respondido a algumas demandas com celeridade, ou até mesmo, há uma falta de comunicação entre os pares, por disponibilizarem informações incoerentes ou equivocadas, o que possivelmente se justifiquem pelos resultados regulares e ruins. Nestes termos, sugere-se que as informações sejam repassadas de forma democrática aos servidores responsáveis pelo setor e que este, dê ciência a seus pares dessas informações a fim de que não ocorram desencontros nos repasses de informações.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre os Professores 94,44%, Técnico Administrativo 87,50% e os Estudantes 90,31% concordam ser Excelente, Bom ou Regular o canal disponibilizado (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) para o atendimento durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais e 8,29% dos Professores, 5,56% dos Técnicos Administrativos e 969% dos Estudantes consideram Ruim e Desconheço/N.A o canal disponibilizado

pela Instituição. Os canais de comunicação disponibilizados (telefone, página institucional, e-mail, redes sociais) para o atendimento, disponibilizado aos estudantes neste período, garante o registro, observado as restrições sanitárias que garante a proteção necessária à saúde dos estudantes e dos servidores.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 78,26% dos professores, 84,38% dos técnicos e 85,34% dos estudantes avaliaram como positivo os meios de comunicação disponibilizados e utilizados no trabalho remoto. A avaliação foi positiva, uma vez que a equipe gestora manteve uma relação próxima com a comunidade interna e externa por meios de canais de comunicação (e-mail, telefone, site e whatsapp), com o objetivo de fornecer um bom atendimento, bem como dar celeridade nas informações. Durante o trabalho remoto, muito se utilizou de reuniões virtuais com estudantes, pais/responsáveis e gestores.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, quanto a avaliação do Quadro 64 obteve-se avaliações positivas nas três categorias de respondentes com 63,41% dos professores, 72% dos técnicos administrativos e 72,62% dos estudantes indicando Excelente e Bom para o quesito. Avaliaram como Regular 26,83% dos professores, 19,44% dos técnicos e 21,43% dos estudantes. Durante as Atividades Não Presenciais muito se avançou em relação a estes quesitos quando comparados ao ano de 2019, principalmente, sobre as redes sociais que foram bastante utilizadas, vencendo a falta de atualização mencionada naquele ano. Ainda assim, cabe ressaltar também a necessidade de continuar a manter atualizado no *site* institucional, como vem sendo feito neste período, na aba referente ao *Campus* com todas as informações/divulgações referentes à unidade.

A avaliação realizada pelos servidores da **Reitoria** sobre os canais disponibilizados para atendimento demonstrou um resultado positivo de 83% entre os quesitos Excelente e Bom, uma avaliação Regular com índice em média de 12%, apresentou índice Ruim em média de 2% e um percentual de 3% entre os que Desconhecem. Realizando-se uma comparação com a avaliação do ciclo anterior, percebe-se uma evolução acerca dos índices positivos em 35% sobre o total avaliado e em consequência, um decréscimo de 30% acerca dos índices negativos. Na análise geral, afirma-se que nas respectivas categorias de professores, técnicos e estudantes os resultados variaram entre 75, 80 e 77%.

De acordo com a ASCOM, entre as atribuições do setor de comunicação da instituição, estão a de divulgar as ações realizadas e a de facilitar a comunicação com o público interno e externo. As demandas relacionadas à imprensa e as interações do público nas redes sociais são atendidas pela ASCOM/CCSs, com ajuda dos setores das unidades. Já para o atendimento de demandas em canais como telefones, e-mails e site, a Ouvidoria é o setor responsável por dar os devidos

encaminhamentos, no âmbito institucional, a denúncias, comunicações, reclamações, elogios, solicitações e sugestões referentes aos serviços prestados pela instituição. Devido à pandemia, os atendimentos do setor têm ocorrido de forma remota. Inclusive, em outubro de 2020, a Ouvidoria disponibilizou, no site (ifrr.edu.br), a segunda edição da Carta de Serviços ao Cidadão, espécie de guia dos serviços ofertados nos cinco *campi* e na Reitoria, como cursos oferecidos, que traz também os contatos das unidades. A primeira edição data de 2016 e também está disponível no site, no ícone “Acesso à Informação”.

Ainda sobre o trabalho da Assessoria, com a pandemia e a consequente mudança da estrutura de trabalho/estudo, a ASCOM realizou a publicação no site institucional de *banners* digitais e textos informativos sobre os canais de atendimento neste período. As informações foram repassadas por setores da Reitoria e dos *campi*, em diferentes momentos, e editadas/publicadas/atualizadas Por esta Assessoria conforme as adequações motivadas pela pandemia.

Os materiais acima citados mencionavam informações como os e-mails dos setores, a exemplo dos gabinetes e das Coordenações de Assistência Estudantil dos *campi*, possibilitando que os interessados em geral enviassem dúvidas/sugestões e solicitações, orientações/esclarecimentos sobre a instituição ou até mesmo sobre o enfrentamento ao novo Coronavírus. Nesse âmbito, foi, inclusive, divulgado o e-mail do Comitê de Crise para o Enfrentamento ao Coronavírus do IFRR, para onde o público interno poderia comunicar casos suspeitos/confirmados da Covid-19.

A ASCOM realizou ainda atendimentos pelas redes sociais administradas pela Reitoria, respondendo (mediante contato prévio com o setor competente para levantamento das informações necessárias) às questões encaminhadas por usuários, sempre que possível.

QUADRO 65. Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais sobre: A facilidade em conseguir o contato.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	15,63	53,13	18,75	12,50	0	18,75	56,25	15,63	9,38	0	29,25	40,57	20,75	8,49	0,94
CAB	6,25	62,50	25,00	0	6,25	29,41	47,06	11,76	0	11,76	30,77	61,54	7,69	0	0
CBV	22,93	52,20	15,61	4,88	4,39	23,61	52,78	16,67	5,56	1,39	22,73	48,92	18,54	5,62	4,19
CBVZO	34,78	41,30	19,57	0	4,35	15,63	71,88	12,50	0	0	28,45	53,88	15,95	1,29	0,43
CNP	14,63	39,02	34,15	7,32	4,88	16,67	52,78	16,67	8,33	5,56	13,69	52,98	26,19	5,95	1,19
Reitoria	0	0	0	0	0	25,00	55,00	10,00	5,00	5,00	0	0	0	0	0
TOTAL	22,06	49,71	19,12	5,00	4,12	21,69	55,82	14,06	5,22	3,21	23,25	49,85	19,01	5,04	2,85

No **Campus Amajari**, 53,13% dos professores, 56,25% dos técnicos, e 40,57% dos estudantes avaliaram como Bom a facilidade em conseguir o contato, considerando que os e-mails institucionais dos setores, servidores, e os telefones de outros *Campi* estão disponíveis no SUAP. Já para a comunidade acadêmica foram divulgados por meio dos canais de comunicação como o site

institucional, e-mails dos estudantes e grupos de *WhatsApp*, os números de telefones e e-mails dos setores disponíveis para contato e esclarecimento de dúvidas.

Referente ao **Campus Avançado Bonfim** houve uma predominância positiva nos resultados, onde 53,13% dos professores, 56,25% dos técnicos e 61,54% dos estudantes avaliaram este quesito como Bom, havendo apenas 25,00% dos professores, 11,76% dos técnicos e 7,69% dos estudantes que estimaram como regular. Provavelmente este resultado positivo se deva ao fato de que durante este período de trabalho remoto os contatos tanto de aluno, quanto de servidores, tem sido de fácil acesso. Inclusive os atendimentos entre os servidores e estudantes têm ocorrido via *whatsapp* e embora tenha descrito no Mapa de atividades, por exemplo, um horário destinado para atendimento ao estudante, esse horário normalmente, não tem sido respeitado, pois sempre que necessário, há uma busca pelo servidor ou pelo estudante, independente do horário destinado para tal demanda. Possivelmente essa seria uma das justificativas para os percentuais regulares, pois os contatos estão abertamente de fácil acesso que, de certa forma, tira a privacidade do servidor. Uma alternativa seria disponibilizar um chip de telefone estritamente profissional para que os servidores tivessem sua privacidade resguardada.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre os Professores 90,74%, Técnico Administrativo 93,06% e os Estudantes 90,19% concordam ser Excelente, Bom ou Regular o percentual elevado entre os três grupos demonstra a satisfação na facilidade em conseguir o contato durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais e 9,27% dos Professores, 6,95% dos Técnicos Administrativos e 9,81% dos Estudantes consideram Ruim e Desconheço/N.A a facilidade em conseguir o contato. A Coordenação de cada curso é responsável por notificar e articular, junto às equipes pedagógicas a ampla divulgação à comunidade acadêmica, acerca das diversas formas e facilidades de conseguir o contato de comunicação do *Campus*.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 76,08% dos professores, 87,51% dos técnicos e 82,33% dos estudantes avaliaram como excelente/bom a facilidade de contato por meio dos canais de comunicação utilizados no trabalho remoto. A avaliação foi positiva, uma vez que todos os canais disponíveis para contato se manteve operante e com uma devolutiva de informação bastante rápida. A facilidade desse contato se deu, contudo, por conta de uma internet relativamente estável, o que manteve os canais de comunicação em pleno funcionamento. O aplicativo *whatsapp* foi uma das ferramentas mais utilizadas nesse processo. Para facilitar o contato com os discentes, o Governo Federal lançou o projeto Aluno Conectado, que disponibilizou chips de celular com plano de internet, na qual estudantes do CBVZO considerados de baixa renda foram contemplados.

Em relação aos respondentes do **Campus Novo Paraíso**, mais da metade, isto é, 53,65% dos professores, 69,45% dos técnicos e 66,67% consideraram como Excelente e Bom este quesito. Para 34,15% dos professores, 16,67% dos técnicos e 26,19% dos estudantes esta facilidade em conseguir contato foi Regular. Em relação às turmas dos Cursos Técnicos e Superior este contato é estabelecido por meio de grupos, e neste período de pandemia ele aconteceu sobremaneira através do aplicativo WhatsApp, uma vez que mesmo aqueles estudantes que não têm frequentemente acesso à internet banda larga, muitas vezes têm acesso a este aplicativo, facilitando a comunicação com as Coordenações de Curso e professores. A nível institucional, em agosto de 2020 houve a publicação no site institucional no endereço <http://www.ifrr.edu.br/campi/novo-paraiso/campus-novo-paraiso-divulga-relacao-de-numeros-telefonicos-para-contato?searchterm=contato+para+atividade+>, os contatos dos servidores de cada setor na unidade para facilitar a comunicação com a sociedade.

A avaliação realizada pelos servidores da **Reitoria** indicou um resultado positivo de 80% entre os técnicos, uma avaliação Regular com índice de 10%, apresentou índice Ruim de 5% e um percentual de 5% entre os que Desconhecem. Realizando-se uma comparação de percentuais entre a avaliação atual e o ciclo anterior percebe-se um acréscimo dos resultados positivos e um decréscimo dos resultados negativos. Na análise geral, afirma-se que nas respectivas categorias de professores, técnicos e estudantes as análises positivas variaram entre 72, 77 e 74%.

Entre os objetivos da ASCOM com a produção de materiais informativos sobre os canais de atendimento do IFRR durante a pandemia, esteve o de facilitar o contato entre a comunidade (interna e externa) e a instituição. Contudo, o setor não dispõe de instrumento que mensure se essa facilidade foi alcançada, pois entende-se que o contato, em sua maioria, deve ter ocorrido com os setores mencionados nos materiais informativos e não com a Assessoria.

Como citado anteriormente, para o atendimento de demandas em canais como telefones, e-mails e site, a Ouvidoria é o setor responsável por dar os devidos encaminhamentos, no âmbito institucional, a denúncias, comunicações, reclamações, elogios, solicitações e sugestões referentes aos serviços prestados pela instituição. Devido à pandemia, os atendimentos do setor têm ocorrido de forma remota.

No que se refere aos contatos realizados pela comunidade em geral com a Comunicação, a conduta sempre foi a de contatar o setor competente para levantar as informações necessárias e, então, responder o usuário. Na maioria das vezes, tais contatos ocorrem pelas redes sociais e são atendidos sempre que possível, conforme disponibilidade da equipe, que é reduzida, considerando

que grande parte não possui *expertise* para utilizar as redes sociais e a parte que possui desempenha outras atividades, não havendo servidor atuante – exclusivamente – nesse tipo de meio.

QUADRO 66. Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais sobre: O atendimento prestado pela Ouvidoria (e-mail e Plataforma Fala.BR).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	12,50	43,75	18,75	3,13	21,88	12,50	40,63	21,88	9,38	15,63	19,81	42,45	19,81	6,60	11,32
CAB	18,75	43,75	6,25	0	31,25	35,29	29,41	5,88	0	29,41	26,92	50,00	15,38	3,85	3,85
CBV	21,46	47,80	10,24	3,41	17,07	25,00	44,44	12,50	2,78	15,28	18,30	47,37	16,03	4,90	13,40
CBVZO	28,26	36,96	10,87	0	23,91	15,63	53,13	21,88	6,25	3,13	22,84	54,74	15,95	0,86	5,60
CNP	9,76	31,71	21,95	2,44	34,15	19,44	50,00	8,33	5,56	16,67	11,90	46,43	28,57	6,55	6,55
Reitoria	0	0	0	0	0	36,67	41,67	5,00	0	16,67	0	0	0	0	0
TOTAL	20,00	43,82	12,35	2,65	21,18	24,90	44,18	12,05	3,61	15,26	18,57	48,17	17,84	4,53	10,89

No **Campus Amajari**, 43,75% dos professores, 40,63% dos técnicos, e 42,45% dos estudantes avaliaram como Bom o atendimento prestado pela Ouvidoria. As informações sobre o atendimento ao público tais como: endereço, telefone, e-mail, e horário de atendimento estão disponíveis no site institucional. Já no SUAP consta o número de telefone, e o e-mail da coordenadora responsável pelo setor. Dos 21,88% dos professores, 15,63% dos técnicos, e 11,32% dos estudantes que avaliaram como Desconheço, acredita-se que em razão da Ouvidoria ser um canal de comunicação entre o cidadão e o IFRR, e ter a finalidade de receber sugestões, elogios, solicitações, reclamações, denúncias, entre outras, vale ressaltar que se trata de manifestações que não acontecem com frequência. Por este motivo, o serviço é pouco conhecido. Porém, cabe à realização de mais ações de divulgações, assim como foi feita em outubro de 2020, com o lançamento da segunda edição da Carta de Serviços ao Cidadão, espécie de guia dos serviços ofertados nos cinco campi e na Reitoria, como cursos oferecidos, que traz também os contatos das unidades. A primeira edição foi lançada há quatro anos, em 2016, e também está disponível no site, no ícone “Acesso à Informação”.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim** os dados se divergem entre os respondentes, sendo apontados como Bom para 43,75% dos professores, 29,41% dos técnicos e 50,00% dos estudantes. Em contrapartida, 31,25% dos professores e 29,41% dos técnicos estimaram como Desconheço/Não se aplica. Por estes dados percebe-se que houve desencontro nas informações, uma vez que o *Campus* não disponibiliza deste serviço, e que quando há alguma demanda deste nível os servidores ou estudantes exercem seu direito na Ouvidoria da reitoria e por estes informes, possivelmente seja o fator justificável para os percentuais negativos. Já os percentuais positivos que assim apareceram denota-se que quando buscado este serviço junto à reitoria, tem se obtido resultados positivos. Por estes percentuais indica-se que o *Campus* possua este serviço na própria unidade a fim de atender os servidores e estudantes locais.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre os Professores 90,74%, Técnico Administrativo 93,06% e os Estudantes 90,19% concordam ser Excelente, Bom ou Regular o atendimento prestado pela Ouvidoria (e-mail e Plataforma Fala.BR) durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais e 20,42% dos Professores, 18,06% dos Técnicos Administrativos e 18,30% dos Estudantes consideram Ruim e Desconheço/N.A o atendimento prestado pela Ouvidoria da Instituição. O histórico do setor vem apresentando neste período de atividades não presenciais, uma crescente evolução na oferta dos seus serviços, tornando-os, mais acessível, transparente e cômodo em resolver, integrando nesses quesitos, estudantes, família, coordenação e demais setores.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, 65,22% dos professores, 68,76% dos técnicos e 77,58% dos estudantes avaliaram como Bom o atendimento prestado pela Ouvidoria. O *Campus* não oferece atendimento de Ouvidoria, o serviço é oferecido na Reitoria do IFRR. Além do resultado positivo, percebe-se uma melhora quanto aos percentuais referentes a Desconheço/Não se Aplica, porém, esse percentual pode melhorar com uma maior aproximação da Ouvidoria com estas três categorias.

Na avaliação do Quadro 66 no **Campus Novo Paraíso** obteve-se percentuais variáveis entre as categorias de respondentes: para 41,47% dos professores, 69% dos técnicos e 58,33% dos estudantes a avaliação deste atendimento foi Excelente e Bom. Outros 21,95% dos professores consideraram-no Regular assim como 28,57% dos estudantes. Percentuais elevados também podem ser observados quanto Desconhecimento/Não se Aplica: 34,15% dos professores e 16,67% dos técnicos. No *Campus* não há Ouvidoria, a qual está localizada na Reitoria do IFRR. Apesar dos resultados obtidos houve uma melhora quanto aos percentuais referentes a Desconheço/Não se Aplica. Assim, visando melhorar o conhecimento e atendimento realizados por este setor, atividades de divulgação tanto para a comunidade interna quanto externa podem auxiliar bastante na melhoria dos serviços da instituição.

A análise do Quadro 66, das informações registradas pelos respondentes da **Reitoria**, têm como resultado uma avaliação positiva, pois avaliaram como Excelente ou Bom a média de 78%. Entre os que avaliaram Regular, somam 5% e entre os respondentes que avaliaram como Ruim ou Desconhecem o atendimento prestado pela Ouvidoria, somam em média 17%.

Conforme a responsável pelo setor, não houve alteração no atendimento em consequência da Pandemia, visto que utiliza-se a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso a Informação (Fala.BR) e e-mail para recebimento das manifestações dos cidadãos e as mesmas estão disponíveis

24 h por dia. O banner que dá acesso ao Fala.BR está disponível na página do IFRR, na página da Ouvidoria e no endereço da plataforma divulgado nas redes sociais do IFRR.

Dessa forma, todas as informações necessárias ao atendimento se encontram disponíveis no site Institucional, bastando acessar e manter o contato, para posterior atendimento.

QUADRO 67. Avalie a Comunicação entre o IFRR e a sociedade, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais sobre: A eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	6,25	34,38	31,25	3,13	25,00	12,50	37,50	28,13	6,25	15,63	18,87	41,51	22,64	5,66	11,32
CAB	12,50	43,75	0	6,25	37,50	35,29	23,53	5,88	0	35,29	19,23	57,69	15,38	3,85	3,85
CBV	20,00	46,83	10,24	5,37	17,56	25,00	40,28	13,89	1,39	19,44	18,30	44,98	18,66	5,50	12,56
CBVZO	28,26	34,78	6,52	2,17	28,26	15,63	53,13	18,75	3,13	9,38	23,71	54,74	15,09	1,29	5,17
CNP	12,20	26,83	21,95	4,88	34,15	13,89	47,22	8,33	0	30,56	12,50	50,00	22,02	7,74	7,74
Reitoria	0	0	0	0	0	35,00	41,67	5,00	0	18,33	0	0	0	0	0
TOTAL	18,53	41,47	12,65	4,71	22,65	23,69	41,77	12,85	1,61	20,08	18,57	47,22	18,71	5,04	10,45

No **Campus Amajari**, 34,38% dos professores, 37,50% dos técnicos, e 41,51% dos estudantes avaliaram como Bom a eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria. Dos 31,25% dos professores, 28,13% dos técnicos, e 22,64% dos estudantes que avaliaram como Regular, acredita-se que esteja relacionado à falta de conhecimento do serviço prestado, e não pela eficiência no retorno.

Referente ao **Campus Avançado Bonfim** os dados persistem se divergindo entre os respondentes. O número percentual dos professores que avaliaram como Bom foi de 43,75%, enquanto que destes 37,50% mesmos respondentes ponderaram como Desconheço/Não se aplica. No corpo dos técnicos, 35,29% avaliaram como Excelente enquanto que neste mesmo percentual estimaram como Desconheço/Não se aplica. Já para os estudantes, avaliaram este serviço como Bom entre 57,69% do número de respondentes, havendo apenas 15,38% que estimaram como Regular. Neste sentido, observa-se que o **Campus** não possui deste serviço na unidade e que, quando necessário abre-se uma demanda para a ouvidoria central, na reitoria, onde são realizados os atendimentos e os servidores e estudantes são ouvidos e aceitos suas reclamações e sugestões. Daí faz-se um apontamento para que haja uma ouvidoria na própria unidade de ensino e inclusive, seria uma forma de descentralizar democraticamente, as demandas que chegam à reitoria.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre os Professores 97,07%, Técnico Administrativo 79,17% e os Estudantes 81,94% concordam ser Excelente, Bom ou Regular demonstra uma satisfação na eficiência no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais e 22,93% dos Professores, 15,28% dos Técnicos Administrativos e 18,06% dos Estudantes consideram Ruim e Desconheço/N.A o retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria da Instituição.

A divulgação das competências do setor, das ações por ele desenvolvidas com o objetivo de ampliar a eficiência e êxito no retorno das demandas solicitadas à Ouvidoria, priorizado, aos estudantes, a qual todas as informações e divulgação, são publicadas no site institucional, de via e-mail e mídias sociais, que é constantemente alimentado por informações oficiais da Assessoria de Comunicação do *Campus* Boa Vista

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que a avaliação deste quesito foi positiva entre os professores foi de 63,04%, de técnicos foi 68,76% e de estudantes foi 78,45%, nota-se que um alto percentual de professores desconhece o serviço, 28,26%, tal fato pode ser explicado pela falta de necessidade da utilização desse serviço por parte dos professores, de qualquer forma, faz-se necessário uma maior divulgação desse serviço por parte da gestão do CBVZO.

Quanto a avaliação realizada pelo **Campus Novo Paraíso**, 39,03% dos professores, 61,11% dos técnicos administrativos e 72,5% dos estudantes consideraram o quesito como Excelente e Bom. Por outro lado, 34% dos professores e 30% dos técnicos Desconhecem ou não podem medir a eficiência das ações deste setor. Formalmente, a Ouvidoria tem o prazo de 30 dias para analisar as manifestações que recebe, prazo este que pode ser prorrogado por mais 30 de acordo com informações presentes no *site* institucional (<https://www.ifrr.edu.br/ouvidoria>). Esta eficiência pode muito mais ser conhecida quando se utiliza dos serviços prestados pelo setor, desta forma, talvez a distância em relação ao *Campus* ou mesmo a ausência de prática em acionar a Ouvidoria, resolvendo as demandas na própria unidade dificultem esta avaliação. Porém, de toda forma a ferramenta é disponibilizada a todos que assim desejarem.

Os respondentes da **Reitoria**, avaliaram positivamente os resultados que tratam sobre a eficiência no atendimento prestado pela Ouvidoria, apresentando um somatório de 77%. Entre os que avaliaram Regular, somam 5% e entre os respondentes que avaliaram como Ruim ou Desconhecem o atendimento prestado pela Ouvidoria, somam em média 19%.

A representante do setor afirma que em relação ao envio das respostas das manifestações para os cidadãos, quando não é possível o atendimento da manifestação de forma imediata, solicita-se aos setores internos do IFRR, o envio das respostas das demandas dentro do prazo de 10 ou 15 dias (dependendo da complexidade da manifestação). Desta forma, todas as manifestações devem ser atendidas dentro do prazo previsto na Lei de Acesso à Informação (20 dias) e da IN 5, junho/2018 CGU (30 dias).

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 9: Política de atendimento aos estudantes.

A Dimensão 9 é composta pelos Quadros de nº 68 a 77 e apresenta as avaliações referentes às medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante bem como para o acompanhamento pedagógico em relação ao Conselho de classe e Colegiado de curso, Orientação educacional e apoio pedagógico realizado pela Unidade, avalia a infraestrutura virtual disponível para acompanhamento pela assistência estudantil, a qualidade do atendimento virtual prestado pelo setor de Registro Acadêmico, Coordenação de Assistência Estudantil, Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE, Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI e, avalia a atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante e a atuação da Política de Assistência Estudantil, durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

QUADRO 68. Avalie: As medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	12,50	43,75	28,13	15,63	0	25,00	56,25	9,38	3,13	6,25	30,19	44,34	14,15	9,43	1,89
CAB	12,50	56,25	6,25	18,75	6,25	29,41	41,18	11,76	5,88	11,76	38,46	50,00	0	0	11,54
CBV	30,73	46,83	16,10	2,44	3,90	26,39	51,39	6,94	2,78	12,50	27,51	44,98	18,54	6,34	2,63
CBVZO	36,96	52,17	6,52	0	4,35	15,63	68,75	12,50	0	3,13	23,71	56,90	15,52	2,16	1,72
CNP	26,83	46,34	17,07	2,44	7,32	27,78	44,44	2,78	8,33	16,67	11,31	57,74	20,83	8,33	1,79
Reitoria	0	0	0	0	0	18,33	41,67	10,00	0	30,00	0	0	0	0	0
TOTAL	28,53	47,65	15,59	4,12	4,12	23,29	50,20	8,43	2,81	15,26	25,29	48,61	17,62	5,99	2,49

Ao analisar o Quadro 68, no que se refere ao **Campus Amajari**, os resultados levantados demonstraram que os professores, os técnicos e os estudantes conceituaram as medidas adotadas como Bom, com 43,75%, 56,25 e 44,34% respectivamente. O **Campus Amajari**, através do fornecimento de alimentação, alojamento e transporte fomenta a assistência estudantil, que promove e contribui com a permanência, êxito e qualidade de vida de estudantes em situação de vulnerabilidade social

Ao analisar o Quadro 68 que se refere ao **Campus Avançado Bonfim**, os resultados levantados demonstram que o professores e os técnicos conceituaram as medidas adotadas como Bom, com 56,25% e 41,18%; e os estudantes conceituaram como Bom 50,00% e Excelente com 38,46%. Com esses resultados observa-se que as medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito dos estudantes alcançaram os maiores percentuais entre Bom e Excelente entre todas as categorias analisadas, professores, técnicos e estudantes. Para melhorar ainda mais os índices obtidos é necessário fortalecer as Políticas de Assistência Estudantil e o Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia de Roraima (IFRR) no sentido de prevenir as causas de evasão e retenção, traçando estratégias e avaliando as ações já realizadas.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, os resultados atinentes à questão 14 e, mais especificamente, as respostas dadas por professores, técnicos e estudantes ao item 68 apontaram, em maior e menor grau percentual, uma tripla percepção positiva, em outras palavras, 77,79% dos professores opinaram ser Excelente ou Bom a avaliação das medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, com foco na prevenção das causas de evasão e retenção. Para os técnicos administrativos, em menor ponto percentual em relação aos professores, os dados apresentaram que 77,78% avaliaram como Excelente ou Bom a avaliação em tela. Em contraponto às categorias dos professores e técnicos administrativos, a aderência das respostas dos estudantes, aos quesitos Excelente e Bom, decresceu um pouco, chegando ao patamar de 72,49%. Os percentuais em pauta trouxeram à baila dois tipos de discussão: uma assentada na atenção para um trabalho de acompanhamento pedagógico cujo objetivo maior consistiu em promover ações de prevenção às causas de evasão e retenção; e a outra voltada para a percepção de que, mesmo se reconhecendo a importância em se ampliar as ações de prevenção, ainda pesou contra tal processo a existência de respostas que puseram o quesito em discussão na dimensão de Ruim, com cerca de 2,44%, 2,78% e 6,34%, respectivamente, para professor, técnico administrativo e estudantes. Para o enfrentamento de tal questão, o CBV implementou ações a partir de um procedimento que adequou pesquisas de opinião de estudantes e professores, perpassando por grupos de trabalhos instituídos em encontros pedagógicos, assim como, discussão e amadurecimento de ideias/ações nos Conselhos de Classe e Colegiados. O documento que norteou a implementação de todas as ações em pauta foi a Nota Técnica N.º 39/SETEC/MEC, de 22 de novembro de 2013, a qual determinou a elaboração do Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes. Dada a situação atípica de pandemia provocada pela Covid-19, o CBV implementou instrumentos diagnósticos das causas de evasão e retenção referente à 2020, cujas ações administrativas e pedagógicas foram regidas pela PORTARIA NORMATIVA 1/2020 - GAB/REITORIA/IFRR, de 14/05/2020 e demais portarias emitidas pelo Comitê de Crise para o Enfrentamento do Coronavírus com o intuito de ampliar as condições de permanência e êxito dos Estudantes. As ações, conforme documento interno, foram categorizadas em diversos eixos: a) causas relacionadas à família; b) causas relacionadas à infraestrutura do Campus e do funcionamento do curso; c) causas relacionadas à gestão do Campus; d) causas relacionadas aos professores/as, de modo geral; e) causas relacionadas aos Estudantes, de um modo geral e; uma outra aberta que possibilita os estudantes sugerir ações para que o Campus possa ajudá-los a continuar cursando. O planejamento

de acompanhamento pedagógico considera: a) ações; b) estratégia de ação; c) recursos necessários; d) cronograma de implementação; e) benefícios e efetividade e; f) local/responsável. Algumas das ações tomadas foram: a) Atividades práticas x mercado de trabalho; b) Trabalhos e atividades interdisciplinares; c) Permanência e êxito; d) Motivação; e) Remanejamento entre cursos; f) Incrementar o processo de apropriação de informações; g) Registrar as reclamações recorrentes; h) Integração Curricular; i) Aumento de aulas práticas e melhoria das ações; j) Realizar diagnóstico dos estudantes (sócio-eco-cult); k) Projeto Interdisciplinar ou multidisciplinar; l) Projetos existentes no CBV; m) Realização de aulas práticas associando os conteúdos a aplicações do cotidiano. Por motivos supervenientes provocados pela crise pandêmica, a alínea “m” foi substituída por aulas virtuais ministradas via Google meet e salas virtuais hospedadas em ambientes ou plataformas como o Ambiente de Aprendizagem Virtual, o AVA e o Google Classroom. Quiçá, pós-pandemia, tais recursos continuem na oferta dos componentes curriculares via ensino híbrido.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que a avaliação deste quesito foi bastante positiva entre os professores foi 89,13%, de técnicos foi 84,38% e de estudantes foi 80,61%, tal fato é explicado em virtude dos estudantes terem participado, democraticamente, do processo de elaboração do Plano de Permanência e Êxito ocorrido no período letivo 2019, este resultado tende a melhorar, com a divulgação do referido plano para as turmas ingressantes, bem como à partir da volta às aulas presenciais.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, os percentuais de respondentes que avaliaram o quesito como Excelente e Bom foram praticamente equivalentes: 73,17% dos professores, 72,22% dos técnicos e 69,05% dos estudantes. Para 17,07% dos professores e 20,83% dos estudantes registrou-se Regular para este Quadro. Outros 16,67% dos técnicos afirmaram Desconhecer. No *Campus* várias medidas foram adotadas para evitar a evasão e retenção dos estudantes, como a própria oferta de componentes nas Atividades Não Presenciais que ocorreu desde junho/2020 com a autorização dada pela Portaria 19/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 29/05/2020 utilizando-se de tecnologias digitais. Além da mobilização de vários servidores da unidade para auxiliar nas atividades deste processo como a entrega, recebimento e envio de atividades.

Além disso, houve a abertura de edital de Apoio à Inclusão Digital que contemplou 66 estudantes. Houve ainda a distribuição de cestas básicas a estudantes em situação de vulnerabilidade social durante o período de pandemia via Comitê de Enfrentamento à COVID-19 e *Campus* Novo Paraíso, provenientes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

A Portaria Normativa 8/2020 - GAB/IFRR, de 24/11/2020 também traz recomendações e orientações que visam nortear o processo educacional neste período de atividades remotas, inclusive com vistas a evitar a evasão, conforme mencionado no Capítulo II Da Justificativa.

Na análise do Quadro 68, os servidores da **Reitoria** avaliaram positivamente com um percentual de 60%, percentual que apresenta um acréscimo de 12 pontos percentuais em relação ao ciclo anterior. Avaliaram com o índice Regular o percentual de 10%, apresentando um decréscimo também de 11 pontos percentuais e, 30% afirmaram desconhecer esse processo. No entanto, realizando-se a análise geral dos índices percebe-se um percentual positivo variando entre 76, 73 e 74% entre as respectivas categorias de professor, técnico e estudante. Isso implica também numa evolução positiva em relação as medidas adotadas pelo pedagógico.

De acordo com o Plano de Melhorias proposto pela CPA referente ao ciclo, para 2020, a Pró Reitoria de Ensino por meio da Coordenação Pedagógica, estabeleceu como Meta para essa questão é a implantação do Plano Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes e como ações acompanhar e atualizar bem como fortalecer ações de acompanhamento de Permanência e do Êxito dos Estudantes propostos pelos *Campi*.

De acordo com a Pró-Reitoria de Ensino, foram realizadas várias ações para permanência e êxito dos estudantes no âmbito do IFRR, tais como a 1ª Reunião do Comitê Central de Avaliação e Monitoramento Permanência e Êxito no dia 23 de setembro de 2020, com o envolvimento e articulação por meio da Diretoria de Políticas de Assuntos Estudantis e Coordenação de Dados Acadêmicos junto aos *Campi* na coordenação no âmbito IFRR do Projeto estudantes conectados organizado e promovido pelo MEC para entrega de chips com internet para os estudantes do IFRR para desenvolvimento das atividades não presenciais, bem como a Realização de eventos com temáticas pertinentes ao ensino e enfoque em temas que impactam na evasão e retenção de estudantes do IFRR. Dentre esses podemos apontar o Encontro Pedagógico Intercampi que foi um evento organizado pela Comissão de acompanhamento, discussão e alinhamento das ações das Atividades não Presenciais no âmbito do IFRR. Foram realizados durante os dias 14/09/2020, 29/09/2020, 14/10/2020, 29/10/2020, 13/11/2020 e 23/11/2020, seis Ciclos de Encontros com temas pertinentes ao contexto de atividades não presenciais e que tiveram como foco também minimizar causas de evasão e retenção. As temáticas discutidas foram: Ciclo I - Educação Profissional e Tecnológica na pandemia e pós pandemia; Ciclo II: - Ressignificação da prática docente no contexto do ensino não presencial; Ciclo III - Diferentes Práticas pedagógicas no contexto do ensino não presencial; Ciclo IV - Processo avaliativo no contexto do ensino não presencial; CICLO V - O

processo de Institucionalização do Plano Educacional Individualizado na Rede Federal e CICLO VI – Bem-estar na pandemia e pós-pandemia.

QUADRO 69. Avalie: O acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, colegiado de curso.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	9,38	46,88	25,00	6,25	12,50	28,13	46,88	12,50	3,13	9,38	19,81	49,06	21,70	4,72	4,72
CAB	6,25	50,00	0	31,25	12,50	41,18	17,65	17,65	5,88	17,65	26,92	61,54	7,69	0	3,85
CBV	28,29	47,80	13,17	2,93	7,80	23,61	47,22	6,94	2,78	19,44	23,56	44,62	15,67	5,98	10,17
CBVZO	41,30	41,30	6,52	2,17	8,70	28,13	68,75	0	0	3,13	26,29	46,98	19,40	1,72	5,60
CNP	19,51	48,78	21,95	2,44	7,32	19,44	44,44	2,78	5,56	27,78	12,50	53,57	20,83	7,14	5,95
Reitoria	0	0	0	0	0	15,00	41,67	6,67	0	36,67	0	0	0	0	0
TOTAL	26,18	47,06	13,82	4,41	8,53	23,29	46,18	6,83	2,41	21,29	22,44	46,78	17,25	5,19	8,33

No que se refere ao acompanhamento pedagógico realizado pelo **Campus Amajari**, predomina uma consonância entre os professores e técnicos com 46,88% e os estudantes 49,06%, em avaliar como Bom. Aos respondentes com insatisfações, podem ser aqueles que não estão envolvidos com as políticas pedagógicas da Instituição, uma vez que este setor se mostra preocupado e atuante em relação aos problemas surgidos no *Campus* e sempre participa dos conselhos de classe, colegiado de curso levando questionamentos e buscando soluções em busca de melhorar a qualidade escolar.

No que tange ao acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao conselho de classe e colegiado, do Quadro 69, em relação ao **Campus Avançado Bonfim**, os professores avaliaram como Bom, com 50,00%; os técnicos avaliaram como Excelente com 41,18%; e os estudantes avaliaram como Bom com 61,54%. No geral nota-se que as notas maiores ficaram entre os índices Excelente e Bom. Observa-se que, por mais que o *Campus* possua apenas dois técnicos em assuntos educacionais e a equipe de professores, o atendimento tem agregado um saldo positivo aos olhos da comunidade acadêmica principalmente nas ações e atividades que são encaminhadas pelos Estudantes aos setores pedagógicos competentes.

No que diz respeito aos respondentes do **Campus Boa Vista**, os resultados obtidos pelas respostas dadas ao item 69 mostraram que 76,09%, 70,83% e 68,18%, respectivamente dos professores, técnicos administrativos e estudantes afirmaram ser Excelente ou Bom do acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe e Colegiado de curso. É provável que a aderência aos quesitos Excelente e Bom seja pelo motivo de que o CBV apostou no Conselho de Classe como uma atividade de acompanhamento pedagógico bastante qualificada, o que fortaleceu esse acompanhamento. Durante o recorte temporal em tela, O Conselho de Classe foi coordenado pela Diretoria de Ensino, com a assessoria do DAPE, e participação de professores, coordenadores de Curso, assistentes Sociais, psicólogos,

representantes do NAPNE, com o objetivo de avaliar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, identificar fragilidades na Metodologia dos professores e auxiliar nos casos em que eventualmente os Estudantes que necessitaram de atendimento psicopedagógico e/ou social individualizado. Para efeito de esclarecimento, sempre anterior ao Conselho de Classe, a equipe do DAPE realizou o Pré-conselho, aplicando instrumentos de avaliação pedagógicos ou realizando escuta qualificada nas turmas para levar ao conselho a demanda dos Estudantes. Outrossim, o pós-conselho consistiu em reunir a equipe multiprofissional e definir as ações para atendimento de cada caso, com registro do acompanhamento pelo ETEP/SUAP. Cabe ressaltar que o ETEP se mostrou falho haja vista que as demandas encaminhadas por tal canal tiveram um percalço quase insanável, que foi o fato de que os registros dificilmente chegaram aos destinatários finais, que eram os coordenadores de curso, ficando boa parte deles sem respostas. A solução que desburocratiza tal entrave foi a orientação de que toda demanda de registros de ausências injustificadas e baixo desempenho dos estudantes fossem encaminhadas para as respectivas coordenações de curso via e-mail institucional. Outrossim, fica como sugestão a ampliação do reforço escolar pelos professores, sobretudo via formas híbridas de ensino e disponibilização de materiais complementares de estudo como Podcasts, gamificação e videoaulas. No que tange à percepção de regular e Ruim, respectivamente temos 16,10%, 9,72% e 21,65%, respectivamente dos professores, técnicos administrativos e estudantes responderam ser Regular ou Ruim o acompanhamento pedagógico para atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe e Colegiado de curso. Esses dados sinalizam um alerta para melhorar ou repensar a atuação dos Conselhos de Classes e Colegiados de Cursos Superiores. Uma sugestão é que os Conselhos de Classe e Colegiados de Cursos adotem alguma plataforma on-line, como o gratuito Google Forms, que poderá facilitar a visualização das informações coletadas.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que de maneira Geral, o Acompanhamento pedagógico em relação ao conselho de classe é avaliado de forma positiva no CBVZO, com votos de excelente e bom permeando entre 77,27% a 96,88%. Percebemos que em relação ao ano anterior houve uma melhora significativa. Isto se deve ao esforço e dedicação da equipe em realizar o acompanhamento/suporte diários aos estudantes, professores e pais. Atribuímos as respostas negativas aos servidores/estudantes que não estão diretamente envolvidos ao trabalho e atuação do pedagógico no Campus, ou que não tenham conhecimento do trabalho realizado a partir das demandas levantadas no conselho de classe/colégiado de curso. Ratificamos que estes resultados tendem a melhorar ainda mais a partir das discussões e proximidade maior entre as equipes de ensino, com possíveis sugestões de propostas visando a melhoria do referido atendimento.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, os percentuais de respondentes também ficaram bem próximos: 68,29% dos professores, 63,88% dos técnicos administrativos e 66,07% dos estudantes avaliaram o quesito como Excelente e Bom. Consideraram regular a questão 21,95% dos professores e 20,83% dos estudantes. 27,78% dos técnicos afirmaram Desconhecer/Não se Aplicar o quesito. A unidade realizou os primeiros Conselhos de Classe ainda em setembro/2020, esta atividade ocorreu logo após o encerramento do primeiro bloco de ofertas para todas as turmas. Posteriormente, em dezembro/2020 aconteceu o segundo conselho de classe para as turmas finalistas dos Cursos Técnicos em Aquicultura, Agroindústria e Agropecuária.

Em relação ao Quadro 69, 57% dos técnicos lotados na **Reitoria** indicaram ser positivo o processo, em média 7% afirmaram ser Regular esse acompanhamento e 37% afirmaram que Desconhecem esse processo. Possivelmente esse resultado pode ser parcialmente justificado pelo fato de que na Reitoria, a maioria dos técnicos são envolvidos apenas nas áreas administrativas, sendo que o acompanhamento pedagógico é uma atividade inerente aos *Campi*. Entretanto, uma análise geral apresenta os percentuais positivos na média de 74, 70 e 69%. Percebe-se na análise geral que houve uma discreta evolução nesses índices, tornando mais positiva a avaliação.

De acordo com o Plano de Melhorias proposto pela CPA referente ao ciclo, para 2020, a Pró Reitoria de Ensino por meio da Coordenação Pedagógica, estabeleceu como Meta para essa questão, acompanhar as ações realizadas pelos cursos de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*) e como ação, acompanhar as ações realizadas pelas coordenações dos cursos de pós-graduação.

A equipe da Proen na Reitoria não realiza diretamente acompanhamento pedagógico e atendimento ao estudante em relação ao conselho de classe e colegiado de curso. No entanto, a Proen realiza orientações específicas aos *campi*, quando solicitado e em relação a situações que ainda não estão normatizadas, emitindo parecer técnico pedagógico, quando necessário. A Proen, preside comissão e GT para discutir e acompanhar as atividades não presenciais. A comissão acompanhamento, discussão e alinhamento das ações das Atividades não Presenciais no âmbito do IFRR elaborou a Portaria normativa 5/2020 - GAB/Reitoria/IFRR, de 10/08/2020. Na portaria supracitada trata do conselho de classe e colegiado de curso em relação as atividades não presenciais.

QUADRO 70. Avalie: A Orientação educacional e apoio pedagógico ao estudante realizado pela sua Unidade.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	21,88	43,75	21,88	6,25	6,25	25,00	46,88	21,88	3,13	3,13	19,81	51,89	17,92	8,49	1,89
CAB	6,25	37,50	12,50	25,00	18,75	35,29	29,41	17,65	5,88	11,76	34,62	53,85	3,85	0	7,69
CBV	28,29	47,32	15,61	2,44	6,34	26,39	51,39	5,56	1,39	15,28	25,48	48,09	17,22	4,67	4,55
CBVZO	47,83	41,30	4,35	0	6,52	31,25	62,50	3,13	0	3,13	28,02	52,16	15,95	1,29	2,59
CNP	24,39	51,22	14,63	2,44	7,32	33,33	38,89	8,33	0	19,44	14,29	54,17	21,43	6,55	3,57
Reitoria	0	0	0	0	0	16,67	35,00	6,67	0	41,67	0	0	0	0	0
TOTAL	28,82	46,18	14,41	3,53	7,06	26,10	44,98	8,84	1,20	18,88	24,27	49,93	17,32	4,53	3,95

Quanto ao **Campus Amajari**, em relação à avaliação da orientação educacional e apoio pedagógico aos estudantes realizado pelo *Campus*, o quadro 70 nos traz os seguintes resultados: os professores, técnicos e estudantes conceituaram como Bom, com 43,75%, 46,88% e 51,89%, respectivamente. Aos respondentes com insatisfações, destaca-se 21,88% dos servidores (professores e técnicos) como Regular; esse fato pode ser entendido por aqueles que não estão envolvidos com as políticas pedagógicas da Instituição. Segundo Resolução Nº 338/Conselho Superior, de 1º de Fevereiro de 2018, que trata da Organização Didática do IFRR, o Art. 301 afirma que o Setor Pedagógico é responsável por acompanhar os resultados do processo ensino aprendizagem, os cursos ou componentes curriculares que, sistematicamente, apresentarem somente resultados altamente positivos ou aqueles que tiverem uma grande incidência de resultados negativos, os quais deverão ser objeto de acompanhamento pedagógico individualizado por parte do Setor Pedagógico, que emitirá um parecer técnico, visando embasar as necessárias intervenções. (IFRR, 2018, p. 81).

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, em relação a avaliação da orientação educacional e apoio pedagógico aos estudantes realizado pelo *Campus*, o Quadro 70 nos traz os seguintes resultados: os professores avaliaram como Bom, com 37,50%; os técnicos avaliaram como Excelente com 35,29% e Bom com 29,41; e os estudantes avaliaram como Bom com 53,85%. Observa-se que as ações de orientação e apoio pedagógico aos estudantes, em primeiro lugar, foi reconhecido pelos estudantes do *Campus* que reflete a conceituação positiva pelos servidores que desenvolvem um trabalho exemplar junto aos Estudantes à nível local de acordo com a necessidade educacional de cada um. O setor pedagógico em conjunto com a Direção de Ensino e suas coordenações de cursos, realizam atendimentos e acompanhamentos pedagógicos junto aos estudantes destacando a importância do acompanhamento acadêmico oferecida a eles, para o desenvolvimento profissional.

No que tange às respostas dadas ao Quadro 70, os resultados dos respondentes do **Campus Boa Vista** mostram que 75,61%, 77,78% e 73,57%, respectivamente, dos professores, técnicos administrativos e estudantes afirmam ser Excelente ou Bom a orientação educacional e apoio

pedagógico ao estudante realizado pelo CBV. É pertinente destacar que o setor pedagógico em conjunto com os departamentos de ensino e suas coordenações de cursos e, ainda a CAES, realizaram atendimentos e acompanhamentos pedagógicos qualificados, seja coletivo ou individual, junto às turmas, com ênfase na importância da formação oferecida a eles, os estudantes, primando pelo desenvolvimento profissional deles. Os atendimentos e acompanhamentos pedagógicos em pauta foram estendidos também aos familiares desses estudantes, principalmente aos do ensino integrado, composto em sua maioria por estudantes menores de 18 anos. Por seu turno, os atendimentos e acompanhamentos ora mencionados consistiram na divulgação de locais de acesso à internet no CBV, na gestão da ampliação dos recursos da Assistência Estudantil para garantir o acesso aos materiais didáticos, bem como na ampliação do número de atendimentos e acompanhamento pedagógicos, com ampla divulgação do cumprimento das normas institucionais e escuta qualificada junto às turmas. Outro aspecto a ser ponderado foi o fato de que, em relação ao mesmo ponto, houve opiniões opostas entre os respondentes, ou seja, 18,05%, 6,95% e 21,89%, respectivamente dos professores, técnicos administrativos e estudantes responderam ser Regular ou Ruim a orientação educacional e apoio pedagógico ao estudante realizado pelo CBV. Os dados acionaram o estado de alerta de que principalmente os estudantes, as pessoas diretamente atendidas, necessitam se sentir contemplados positivamente por essas ações. Uma sugestão é a de que tanto a Orientação educacional quanto o apoio pedagógico dinamizam e multiplicam as formas ou canais de acesso, seja por videoconferências, fórum de discussões e outros instrumentos.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que a avaliação deste quesito foi muito positiva entre os professores foi 89,13%, de técnicos foi 93,75% e de estudantes foi 80,18%, com relação às últimas avaliações, percebe-se um aumento percentual nos dados positivos referentes à deste atendimento, levando a crer que esse é o caminho certo ao conduzir o trabalho contínuo deste campo que permeia todo o processo de ensino e aprendizagem, porém existe a necessidade de uma atuação cada vez mais expressiva das atividades referentes ao setor pedagógico, com atenção para o necessário investimento em capacitação dos servidores atuantes no referido setor.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, os maiores percentuais foram registrados principalmente entre as categorias Excelente, Bom e Regular. Obteve-se o seguinte: 75,61% dos professores, 72,22% e 68,46% dos estudantes consideraram o quesito como Excelente e Bom. Outros 14,63% dos professores e 21,43% dos estudantes consideraram-no Regular. 19,44% dos técnicos administrativos afirmaram Desconhecer a questão. No *Campus*, o Departamento de Ensino juntamente com as Coordenações de Curso, Coordenação Pedagógica e Coordenação de Assistência ao Estudante estavam em articulação durante todo o período de Atividades Não Presenciais a fim

de fornecer o apoio tanto à realização das atividades, quanto às intervenções e orientações analisadas individualmente e amparados tanto na Resolução 338/Conselho Superior, de 1º de Fevereiro de 2018 que aprovou a Organização Didática vigente quanto na Portaria Normativa 8/2020 - GAB/IFRR, de 24/11/2020.

Em relação a avaliação da Orientação educacional e apoio pedagógico ao estudante, 51% dos técnicos lotados na **Reitoria** indicaram ser positivo esse processo. 7% dos respondentes afirmaram ser Regular a Orientação educacional, porém o índice de Desconheço/Não se aplica ainda é considerável. Realizando-se uma análise geral da avaliação da questão nas unidades percebe-se que os percentuais positivos entre as categorias variam entre 79, 70 e 66%.

Dessa forma, como explicado anteriormente, apoio pedagógico e orientação educacional são atividades inerentes aos *Campi*, contudo a equipe da Proen na Reitoria elaborou material com dicas de como criar uma rotina de estudos durante o isolamento social, um material digital que foi compartilhado pelas redes sociais do IFRR.

QUADRO 71. Avalie: A infraestrutura virtual disponível no que se refere a oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	12,50	37,50	25,00	15,63	9,38	18,75	46,88	21,88	9,38	3,13	16,98	49,06	22,64	9,43	1,89
CAB	18,75	43,75	0	12,50	25,00	23,53	29,41	5,88	5,88	35,29	26,92	65,38	3,85	0	3,85
CBV	23,90	50,24	12,68	4,88	8,29	26,39	50,00	5,56	4,17	13,89	24,88	46,89	16,63	6,22	5,38
CBVZO	26,09	50,00	13,04	4,35	6,52	12,50	68,75	15,63	0	3,13	26,72	54,31	16,38	1,29	1,29
CNP	12,20	48,78	29,27	2,44	7,32	36,11	44,44	5,56	0	13,89	12,50	56,55	19,05	7,74	4,17
Reitoria	0	0	0	0	0	15,00	38,33	8,33	1,67	36,67	0	0	0	0	0
TOTAL	21,47	48,53	15,29	5,88	8,82	22,09	46,99	9,64	3,21	18,07	23,10	49,85	17,11	5,70	4,24

Referente ao **Campus Amajari**, o quadro 71 aponta que 50%, 65,63% e 66,04%, respectivamente dos professores, técnicos administrativos e estudantes declararam em Excelente ou Bom a infraestrutura virtual. Isso leva a consideração de que o setor de Assistência Estudantil, diante da pandemia da Covid-19, procurou aperfeiçoar o espaço virtual para que seu trabalho continuasse sendo desenvolvido com êxito na instituição. A Política de Assistência Estudantil do IFRR é disposta de um conjunto de princípios e diretrizes norteadores da implantação e da execução de ações educacionais e assistenciais que visam à promoção do acesso, da permanência e do êxito dos estudantes, na perspectiva de inclusão social, produção de conhecimento e melhoria do desempenho escolar e da qualidade de vida dos estudantes. (PDI-FRR, 2019-2023, p. 128).

Ao analisar o Quadro 71 que se refere ao **Campus Avançado Bonfim**, os resultados levantados demonstram professores avaliaram como bom, com 43,75%; os técnicos avaliaram como bom com 29,41%; e os estudantes avaliaram como bom com 65,38%. Apesar de existir resposta com desconheço, observa-se que as medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito dos estudantes alcançaram os maiores percentuais entre bom e excelente entre todas as

categorias analisadas, professores, técnicos e estudantes. Para melhorar os índices do item analisado é necessário realizar a divulgação entre os professores, técnicos e estudantes da infraestrutura virtual disponível no que se refere a oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil.

No que diz respeito aos respondentes do **Campus Boa Vista**, os resultados do item 71 apontaram que 74,14%, 76,39% e 76,39%, respectivamente dos professores, técnicos administrativos e estudantes declararam ser excelente ou bom a infraestrutura disponível no que se refere a oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil. Convém lembrar que a política de assistência estudantil do IFRR tem como objetivo geral contribuir com o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes, na perspectiva de equidade, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida. O objetivo traído à baila das discussões foi delineado com clareza na Resolução Nº 205-CONSELHO SUPERIOR, de 5 de maio de 2015, na qual consta que é por intermédio direto da assistência estudantil como integrante do projeto pedagógico que se efetivaram em ações cujo escopo foi a garantia da tríplice meta de acesso, permanência e êxito do estudante e por meio da criação, do desenvolvimento e da ampliação de projetos de assistência estudantil. No Campus Boa Vista, a operacionalização das ações do Programa de Assistência Estudantil foi de corresponsabilidade da CAES, através de uma equipe interdisciplinar envolvendo profissionais de diferentes áreas do conhecimento. Sua infraestrutura oferece serviços como: atendimento domiciliar especializado; clínica médica, saúde bucal; psicologia educacional; orientação educacional; entre outras áreas correlatas. Ademais a partir da política de assistência estudantil a CAES, a partir de um edital, pode oferecer: I – Auxílio alimentação; II – Auxílio moradia; III – Auxílio transporte; IV – Atenção à saúde biopsicossocial; V – Acompanhamento pedagógico; VI – Auxílio material escolar; VII – Apoio à participação estudantil em eventos. Outrossim, os percentuais de 17,56%, 9,73% e 22,85%, respectivamente dos professores, técnicos administrativos e estudantes responderam ser Regular ou Ruim a infraestrutura disponível no que se refere a oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil, isso, de fato, foi suficiente para poder ser um alerta da necessidade de um aprimoramento da política de assistência estudantil do CBV, sobretudo no que tange às ações de melhoria da qualidade de vida, inclusão e saúde integral dos estudantes; democratização mais assertivas das condições de permanência e desempenho acadêmico satisfatório dos estudantes; atividades de discussão com a comunidade para contribuir com o desenvolvimento da inovação e dos programas de assistência estudantil.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que a avaliação deste quesito foi altamente positiva entre os professores foi 76,09%, de técnicos foi 81,25% e de estudantes foi 81,03%,

observa-se que a medida adotada pelo setor de assistência estudantil, diante da pandemia da Covid-19, procurou aperfeiçoar o espaço virtual para que seu trabalho continuasse sendo desenvolvido de forma a atender as necessidades dos estudantes. Tais medidas foram um contato direto via celular com os pais e estudantes, intervenção nos casos de estudantes com uma demanda especial, entre outros. A gestão deve proporcionar condições para que o setor de assistência estudantil melhore seus índices percentuais.

Concernente aos respondentes do **Campus Novo Paraíso**, a avaliação foi positiva com 60,98% dos professores, 80,55% dos técnicos e 69,05% dos estudantes indicando o quesito como Excelente e Bom. Outros percentuais também elevados foi o de respondentes que consideraram regular esta infraestrutura: 29,27% dos professores e 19,05% dos estudantes. Aos estudantes sem acesso à internet foi realizado a abertura de Edital 001/2020 de Apoio à Inclusão Digital, cujo objetivo foi a utilização para adquirir recursos ou serviços que lhes possibilitassem acesso à internet, tais como pacote de dados, antena rural ou contratação de empresa prestadora de serviço de banda larga. A seleção foi realizada pela Coordenação de Assistência Estudantil (COAES) e Serviço Social do IFRR, além disso, houve a possibilidade de inscrições presenciais para estudantes assistidos pela entrega de material impresso.

A instabilidade no serviço de internet na região sul do estado é, sem dúvidas, um ponto significativo de queixas quanto à realização das atividades por parte de muitos estudantes, por isso, professores tendem a adotar diferentes estratégias/recursos para facilitar o processo educacional. Talvez adotar outras formas ou ofertas de serviços que ofereçam melhores condições de aprendizagem sejam um caminho a seguir.

Na avaliação do quadro, 53% dos respondentes da **Reitoria** afirmaram ser positivo esse processo, 8% afirmaram ser regular e em média 37% dos técnicos indicaram desconhecer a infraestrutura virtual disponível no que se refere a oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil. Na análise geral das categorias, os resultados alcançaram índices de 60%, 69 e 73%.

De acordo com o Plano de Melhorias proposto pela CPA referente ao ciclo, para 2020, a Pró Reitoria de Ensino, por meio da assistência estudantil, estabeleceu como meta para essa questão, avaliar a infraestrutura disponível para a realização dos cursos de pós-graduação e para o desenvolvimento de pesquisas e como ação, acompanhar as ações dos setores de pós graduação e pesquisa e avaliar a infraestrutura disponível para a realização dos cursos de pós-graduação e para o desenvolvimento de pesquisas.

QUADRO 72. Avalie: A qualidade do atendimento virtual e/ou presencial prestado aos estudantes, pelo setor de Registro Acadêmico (CORES, DERA).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	15,63	43,75	21,88	6,25	12,50	15,63	56,25	12,50	3,13	12,50	22,64	39,62	22,64	10,38	4,72
CAB	12,50	43,75	18,75	6,25	18,75	41,18	35,29	5,88	5,88	11,76	26,92	57,69	3,85	0	11,54
CBV	30,24	47,80	8,78	3,90	9,27	31,94	45,83	5,56	1,39	15,28	24,40	48,21	15,19	5,62	6,58
CBVZO	39,13	41,30	6,52	0	13,04	21,88	62,50	3,13	0	12,50	24,14	52,16	18,10	1,72	3,88
CNP	14,63	56,10	12,20	2,44	14,63	44,44	41,67	2,78	0	11,11	17,86	54,76	16,07	5,36	5,95
Reitoria	0	0	0	0	0	16,67	36,67	5,00	0	41,67	0	0	0	0	0
TOTAL	27,35	47,35	10,59	3,53	11,18	27,31	45,78	5,62	1,20	20,08	23,46	49,20	16,15	5,19	5,99

Quanto ao **Campus Amajari**, o Setor foi avaliado de forma positiva, com 43,75% dos professores, 56,25% dos técnicos e 39,62% dos estudantes para o critério bom. Em relação ao dado negativo (regular e ruim) 33,02% dos estudantes se mostraram insatisfeitos com o atendimento virtual/presencial, levando o setor a melhorar suas atividades para atender adequadamente às demandas dessa categoria. No *Campus* o setor de Registro Acadêmico é a CORES; é responsável, entre outras atribuições, pela matrícula dos estudantes, emissão de documentos referente à vida acadêmica destes (histórico escolar, boletins, declarações de matrícula), além de cadastrar turmas no SUAP (Sistema unificado de administração pública) e garantir o acesso dos estudantes ao SUAP.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, o setor possui sala própria e também é responsável pela matrícula dos estudantes, emissão de documentos referente à vida acadêmica destes (histórico escolar, boletins, declarações de matrícula), além de cadastrar turmas no SUAP (Sistema unificado de administração pública) e garantir o acesso dos estudantes ao SUAP, os resultados levantados demonstram professores avaliaram como Bom, com 43,75%; os técnicos avaliaram como Excelente com 41,18%; e os estudantes avaliaram como Bom com 57,69%. Para melhorar os índices do item analisado é necessário realizar a divulgação entre os professores, técnicos e estudantes da infraestrutura de atendimento virtual e/ou presencial prestado aos estudantes, pelo setor de Registro Acadêmico (CORES, DERA).

Quanto aos respondentes do **Campus Boa Vista**, os professores 78,04%, os técnicos administrativos 77,77% e estudantes 72,61% responderam ser excelente ou bom a qualidade do atendimento prestado aos estudantes pelo setor de Registro Acadêmico. O histórico do setor vem apresentando ano a ano uma crescente evolução na oferta dos seus serviços, tornando-os, mesmo atendendo a burocracia necessária, mais acessível, transparente e cômodo em resolver demandas, integrando nesses quesitos, estudantes, família, coordenação e demais setores. A exemplo, todos os serviços de solicitação de aproveitamento de componente, certificado de 1ª via e 2ª via, certificado de Pós-Graduação/Especialização, declaração de Conclusão do Curso, dependência de disciplina, desistência do curso, diploma: 1ª via e 2ª via, histórico escolar: 1ª via e 2ª via, mudança de turno, reabertura de matrícula, trancamento de matrícula e transferência escolar foram

realizados em total inclusão via SUAP a partir de janeiro de 2020. Basta lembrar, a título informativo, que o registro acadêmico tem inúmeras incumbências, dentre elas: efetuar registros escolares; divulgar periodicamente os resultados do rendimento de estudantes; organizar e manter sob sua guarda o cadastro de estudantes; efetuar matrícula dos estudantes; preparar diários de classe; preparar diplomas e certificados de conclusão de cursos, bem como promover seu registro; expedir históricos escolares, guias de transferência e outros documentos similares; arquivar a documentação que contenha registro de frequência e aproveitamento do aluno nos cursos, por período previsto em lei específica sobre o assunto; preparar e registrar, em livro próprio, certificados e/ou comprovante de cursos, palestras, eventos de curta duração, que são desenvolvidos pelo Campus; auxiliar aos demais setores no que for de sua competência; exercer as demais funções próprias do seu cargo; participar de atividades planejadas pelo Campus. Em opiniões opostas às anteriores, professores 12,68%, técnicos administrativos 6,95% e estudantes 20,81% responderam ser Regular ou Ruim a qualidade do atendimento prestado aos estudantes pelo setor. Para o enfrentamento eficaz da percepção negativa, sobretudo de estudantes, a CSA, considerando os mais distintos tipos de atendimento e serviços oferecidos pelo setor, traz como sugestão a criação de uma avaliação aos usuários do setor de registro acadêmico, mais detalhada, todavia bem objetiva, a qual possa contemplar tais atendimentos e serviços, e cujo escopo seja identificar de forma mais pontual o tipo de atendimento ou serviço mais deficitário na opinião dos respondentes para que o setor promova de modo eficaz um gestão que sempre atue em prol de melhorias e otimização na oferta de serviços.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que a avaliação deste quesito foi positiva entre os professores com um percentual de 80,43%, de técnicos foi 86,11% e de estudantes foi 76,30%. Nota -se que com todas as dificuldades das atividades não presenciais, o setor de registro acadêmico manteve um alto índice percentual de aprovação, respondendo em tempo hábil às demandas de declarações, trancamentos de matrículas, históricos escolares, entre outros. A gestão deve continuar proporcionando ferramentas e capacitação necessárias às atividades inerentes ao setor.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, o Quadro 72 foi positivamente avaliado por todas as categorias de respondentes: 70,73% dos professores, 86,11% dos técnicos e 72,62 dos estudantes responderam como excelente e bom o quesito. Durante as atividades remotas a dinamização das atividades via SUAP, tanto para acesso às notas no caso dos estudantes, quanto às turmas cadastradas neste sistema no caso dos professores, além da solicitação virtual de documentos antes só realizada presencialmente na unidade, justifica os percentuais de satisfação quanto aos

atendimentos prestados. Sem dúvidas que ainda existem muitos pontos a serem melhorados, como o aprendizado acerca de várias funcionalidades desse sistema e como utiliza-las na solicitação de documentos, resolução de demandas mais específicas do ensino.

Em relação a **Reitoria**, 53% dos respondentes afirmaram ser positiva a qualidade do atendimento prestado aos Estudantes, pelo setor de Registro Acadêmico (CORES, DERA) e 42% em média desconhecem essa situação. Uma análise geral acerca dos resultados das categorias, apontam resultados positivos de 76, 73 e 73% respectivamente. O alto índice de desconhecimento se deve ao fato de que apenas as unidades possuem esses setores de atendimento.

QUADRO 73. Avalie: A qualidade do atendimento virtual prestado aos estudantes pela Coordenação de Assistência Estudantil. (Psicologia, Assistência social, enfermagem).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	15,63	53,13	15,63	9,38	6,25	18,75	53,13	18,75	3,13	6,25	25,47	43,40	15,09	7,55	8,49
CAB	6,25	43,75	0	18,75	31,25	23,53	23,53	5,88	5,88	41,18	19,23	69,23	0	0	11,54
CBV	27,80	41,95	9,27	4,39	16,59	30,56	50,00	4,17	1,39	13,89	20,93	42,82	14,35	5,02	16,87
CBVZO	23,91	39,13	17,39	6,52	13,04	18,75	68,75	6,25	3,13	3,13	25,00	47,84	18,10	2,16	6,90
CNP	19,51	48,78	14,63	0	17,07	36,11	47,22	2,78	0	13,89	14,29	45,83	21,43	8,33	10,12
Reitoria	0	0	0	0	0	15,00	33,33	6,67	0	45,00	0	0	0	0	0
TOTAL	24,12	43,53	11,18	5,29	15,88	24,10	46,59	6,83	1,61	20,88	21,13	44,59	15,64	5,04	13,60

Quanto ao **Campus Amajari**, 68,76% dos professores, 71,88% dos técnicos administrativos e 68,87% dos estudantes avaliaram esse quesito como excelente ou bom. Diante disso pode-se inferir, então, que a qualidade do atendimento virtual prestado aos estudantes pelo Setor de Assistência Estudantil (Psicologia, Assistência social, enfermagem) esteja sendo executadas com eficiência dentro da instituição. Portanto, as ações desenvolvidas pelo *Campus Amajari* com relação a este setor são tratadas com bastante atenção por profissionais que estão dispostos a resolver qualquer situação, colaborando com o melhor desempenho dos estudantes.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, os resultados levantados demonstram que os professores avaliaram como bom, com 43,75%; os técnicos avaliaram como bom com 23,53%; e os estudantes avaliaram como bom com 69,23%. Os altos índices de desconhecimento e não se aplica de 31,25% de professores, 41,18% dos técnicos e 11,54% dos estudantes refere-se ao fato de que no *Campus* não existe a Coordenação de Assistência Estudantil, sendo ofertado apenas atendimento psicológico por uma servidora. Para melhorar os índices do item analisado é necessário a implantação do setor de assistência estudantil com mais profissionais qualificados para atender a demanda dos estudantes.

Quanto aos percentuais do **Campus Boa Vista**, os professores 69,75%, os técnicos administrativos 80,56% e os estudantes 63,75%, responderam ser excelente ou bom a qualidade do atendimento prestado aos estudantes pelo setor de assistência estudantil (Psicologia, Assistência

Social, Enfermagem, Atendimento Técnico Pedagógico). A CAES do CBV possui uma equipe multiprofissional que oferece os seguintes serviços aos estudantes: atendimento médico; atendimento odontológico; enfermagem; psicologia escolar; acompanhamento pedagógico e serviço social. Outrossim, a CAES é responsável por planejar e executar a política de assistência estudantil no CBV. A execução das ações, pela sua equipe multiprofissional, voltadas às necessidades dos estudantes regularmente matriculados, tem como objetivo a ampliação das condições de permanência e o êxito no percurso formativo dos estudantes, de maneira a contribuir para o seu desenvolvimento integral. De uma maneira mais pontual, uma vez identificada uma demanda entre os estudantes, é priorizada a ação que atenda à demanda em conformidade com o que rege a resolução 205, através de edital, a saber, os auxílios-alimentação, moradia, transporte e material escolar.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que a avaliação deste quesito foi positiva entre os professores com 63,04%, de técnicos com 87,50% e de estudantes com 72,84%, apesar de um bom índice percentual, faz-se necessária uma melhor qualidade de atendimento ou uma melhor divulgação dos serviços a serem prestados pelo setor. A gestão do CBVZO deve atentar quanto a necessidade da melhoria ou da divulgação dos serviços prestados de forma virtual.

Quanto à análise do Quadro 73, no **Campus Novo Paraíso** 68,29% dos professores, 83,33% dos técnicos e 60,12% dos estudantes avaliaram-no como Excelente e Bom, enquanto 14,6% dos professores e 21,43% dos estudantes consideraram-no regular. Outros 17,07% dos professores e 13,89% dos técnicos afirmaram desconhecer. Neste período de atividades remotas e distanciamento físico as atividades desenvolvidas por alguns setores e profissionais específicos deles nem sempre ficaram visíveis a outros profissionais ou estudantes da Instituição, em virtude até da dificuldade de interação entre todos. No entanto, todos os atendimentos estão sendo realizados pela equipe de Coordenação de Assistência Estudantil. O setor conta, atualmente, com um enfermeiro que há tempos era solicitado aos gestores. A equipe recebe as demandas tanto via SUAP, quanto por meio do Departamento de Ensino e Coordenações de Cursos e dos próprios estudantes que entram em contato, além de serem apoiados pela Coordenação de Assistência Social localizada na Reitoria do IFRR.

Quanto ao atendimento psicológico, durante o trabalho remoto ofertou-se e ainda está sendo ofertado o Acolhimento Psicológico Online, com acesso através do sítio <https://www.ifrr.edu.br/acolhimento-psicologico-online/acolhimento-psicologico-online>, o qual inicia-se com o preenchimento do Formulário na página do IFRR, e que constitui-se em um tipo de intervenção de cuidado para os servidores ativos e aposentados, estudantes e terceirizados, que

após agendarem os atendimentos podem passar por dois e até três atendimentos continuados. A ação faz parte das estratégias de cuidados estruturadas a partir do Grupo de Trabalho de Acolhimento, instituído pelo Comitê de Crise.

A análise quanto a avaliação dos respondentes na **Reitoria**, apresentou resultado de 48% quantos aos quesitos excelente e bom, em média, 7% quanto ao quesito regular e o total de 45% afirmam desconhecer a qualidade do atendimento. Considerando-se uma avaliação geral, os resultados alcançaram índices positivos nas respectivas categorias de professores, técnicos administrativos e estudantes variando entre 68%, 71% e 66%. O atendimento virtual é consequência do contexto de pandemia, que é um contexto que continua exigindo adequações, formações e investimentos.

QUADRO 74. Avalie: A atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	18,75	25,00	21,88	9,38	25,00	12,50	46,88	18,75	3,13	18,75	16,04	49,06	16,04	7,55	11,32
CAB	6,25	25,00	6,25	6,25	56,25	11,76	29,41	0	5,88	52,94	30,77	42,31	7,69	0	19,23
CBV	30,73	47,32	7,80	1,95	12,20	34,72	43,06	6,94	0	15,28	19,02	42,94	13,04	2,87	22,13
CBVZO	28,26	30,43	15,22	4,35	21,74	6,25	75,00	6,25	3,13	9,38	21,55	48,28	17,24	0,86	12,07
CNP	31,71	39,02	14,63	0	14,63	41,67	41,67	5,56	0	11,11	14,88	42,86	18,45	7,74	16,07
Reitoria	0	0	0	0	0	13,33	33,33	8,33	0	45,00	0	0	0	0	0
TOTAL	28,24	40,88	10,88	2,94	17,06	22,49	44,18	8,03	1,20	24,10	18,93	44,30	14,55	3,44	18,79

Quanto ao **Campus Amajari**, 43,75% dos professores, 59,38% dos técnicos administrativos e 65,01% dos estudantes responderam como excelente ou bom. O *Campus* conta com intérprete de LIBRAS, assistente social, enfermeiro, pedagogos entre outros profissionais que compõe equipe multidisciplinar para o atendimento e acompanhamento dos estudantes, inclusive aqueles com necessidades educacionais específicas. Além da equipe para atendimento de todos os estudantes, o *Campus Amajari* ainda conta com o NAPNE, núcleo de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas que busca fomentar políticas públicas de inclusão e apoiar ações de natureza sistêmica, no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e inovação, que promovam o cumprimento efetivo das Leis N° 10.098/2000 e 13.146/2015, bem como do Decreto 5.296/2004 e dos demais instrumentos legais correlatos

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, os resultados levantados demonstram que os professores avaliaram como bom, com 25,00%; os técnicos avaliaram como bom com 29,41%; e os estudantes avaliaram como bom com 42,31%. Os altos índices de desconhecimento e não se aplica de 56,25% de professores, 52,94% dos técnicos e 19,23% dos estudantes refere-se ao fato de que no Campus não possui o Núcleo de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas – NAPNE. Para melhorar os índices do item analisado é necessário a implantação desde núcleo com profissionais qualificados para atender a demanda dos estudantes.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, 78,05% dos professores, 77,78% dos técnicos administrativos e 61,96% dos estudantes responderam ser excelente ou boa a atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR. Para o ano de 2020, por força do quadro de pandemia global, o NAPNE evidenciou mais suas atividades no campo do suporte e auxílio virtual, inclusive propiciando aos professores orientações técnicas quanto aos procedimentos recomendáveis no tocante ao planejamento e ações inclusivas de ensino. Em síntese, a equipe primou pela discussão e acompanhamento de ações voltadas para a quebra de barreiras arquitetônica, comunicacional, pedagógica e atitudinal. Para tanto, desenvolveu atendimentos especializados; além disso, realizou trabalhos de tradução e interpretação em Libras, bem como a elaboração de materiais didáticos adaptados, orientações pedagógicas aos professores e Estudantes do IFRR; outrossim, executou projeto de viabilização à comunicação dos surdos em sala de aula remota e projetos de letramentos – Libras, Português e Matemática. Por outro lado, teve 9,75% dos professores, 6,94% dos técnicos administrativos e 15,86% dos estudantes responderam ser Regular ou Ruim as condições de atuação do Núcleo. Estes dados alertam para que se promovam atividades que possam integrar mais a comunidade com o Campus, fortalecendo assim o núcleo, bem como apontam para a necessidade premente de se ampliar a divulgação e consolidação dos projetos de integração social desenvolvidos pela instituição. É pertinente ressaltar que dentre os marcos legais que regem o NAPNE destaca-se a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008), cuja letra da redação define como objetivo primordial o acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no ensino regular, o que, é claro, desafia os sistemas de ensino a gerarem respostas educativas eficazes às necessidades educacionais dos referidos estudantes. No CBV, o NAPNE tem envidado esforços para avaliar seus conceitos e modos de atuação, construindo novos saberes e adaptando-se às exigências de uma escola inclusiva, sem, por um lado, negar as dificuldades dos estudantes e, por outro, perder de vista a demanda inadiável de estimular as potencialidades de tais estudantes. Portanto, o compromisso do NAPNE é executar plenamente o que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases 9.394/66, no seu Artigo 59, inciso I, cuja letra aponta para que os sistemas de ensino assegurem aos educandos com necessidades especiais os currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, de modo a atender às suas necessidades.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que a avaliação deste quesito foi positiva entre os professores foi 58,69%, de técnicos foi 81,25% e de estudantes foi 69,83%, nota-se que houve uma melhora nos índices percentuais comparados com o ano passado, porém com a

pandemia e conseqüentemente com atividades não presenciais, tais índices ficaram prejudicados. Deve-se atentar para alternativas virtuais de atendimento para atender a todos os envolvidos da melhor forma possível.

Sobre o Quadro 74, no **Campus Novo Paraíso** 70,73% dos professores, 83,34% dos técnicos administrativos e 57,74% dos estudantes avaliaram-no como excelente e bom. Consideraram o quesito como regular 14,63% dos professores e 18,45% dos estudantes. Outros percentuais que afirmaram desconhecer esta atuação referem-se a 14,63% dos professores e 16,07% dos estudantes. A equipe do NAPNE do *Campus* esteve desde o início das Atividades não presenciais atuando, principalmente, junto às estudantes que apresentam necessidades educacionais específicas na unidade, procurando manter a qualidade no processo educacional. Além disso, por orientação da Portaria Normativa 8/2020 - GAB/IFRR, de 24/11/2020, sempre que necessário o Plano de Ensino das Atividades não Presenciais de cada componente a ser ministrado na turma das estudantes deveria/deverá ser encaminhado ao NAPNE para facilitar este acompanhamento e nortear o desenvolvimento das atividades da intérprete-tradutora do Núcleo.

O *Campus* Novo Paraíso visando ainda atender às demandas das estudantes e do Núcleo cedeu equipamentos e fez a instalação desses computadores nos domicílios das alunas para facilitar o acesso às atividades e recursos em cada componente ofertado. Além disso, novos recursos estão sendo adquiridos pela unidade para suprir as demandas do Núcleo e melhorar os atendimentos oferecidos no *Campus*. A equipe do NAPNE ainda está bem reduzida e isto acaba impactando nos atendimentos que ele desenvolve.

Na análise do Quadro 74, os respondentes da **Reitoria**, em média, 46% dos servidores afirmaram positivamente, 8% afirmaram que esse processo é regular e os que desconhecem são 45% dos respondentes. Percebe-se que na maior Unidade do IFRR que é o CBV, os índices positivos foram bem significativos entre as três categorias e na menor Unidade, que é o *Campus* Avançado Bonfim, os índices de desconhecimento foram bem expressivos, acima de 50%. Dessa forma compreende-se que os respondentes avaliaram com o nível de conhecimento por parte do público que é atendido e também pela atuação do setor.

De acordo com a Proen, por meio da coordenação Técnico-Pedagógica, realizou-se uma reunião no dia 07 julho de 2020, a fim de traçar junto aos NAPNES, um plano de ação para atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas.

QUADRO 75. Avalie: A atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	21,88	50,00	18,75	9,38	0	21,88	50,00	12,50	3,13	12,50	19,81	51,89	16,98	8,49	2,83
CAB	6,25	31,25	12,50	25,00	25,00	35,29	17,65	11,76	5,88	29,41	23,08	65,38	0	0	11,54
CBV	27,80	45,37	11,71	4,88	10,24	26,39	51,39	5,56	0	16,67	22,97	47,37	16,75	5,14	7,78
CBVZO	36,96	43,48	13,04	0	6,52	25,00	71,88	0	0	3,13	28,45	52,59	15,52	1,29	2,16
CNP	31,71	46,34	12,20	2,44	7,32	30,56	44,44	5,56	0	19,44	16,07	49,40	25,00	4,17	5,36
Reitoria	0	0	0	0	0	18,33	30,00	6,67	1,67	43,33	0	0	0	0	0
TOTAL	27,94	45,00	12,65	5,29	9,12	24,90	45,38	6,43	1,20	22,09	22,81	49,20	17,25	4,53	6,21

Quanto ao **Campus Amajari**, 71,88% dos professores, 71,88% dos técnicos administrativos e 71,7% dos estudantes avaliaram como excelente ou boa a atuação do setor pedagógico na vida acadêmica. Ressalta-se que o setor pedagógico do *Campus* está, periodicamente, em busca de soluções para as demandas surgidas, realizando ações conforme as necessidades, como intervenções quando demandadas, reuniões com a equipe técnica pedagógica, atendimentos individualizados com os estudantes e com os professores, entre outras.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, em relação a atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante, o Item 75 nos traz os seguintes resultados: os professores avaliaram como bom, com 31,25%; os técnicos avaliaram como excelente com 35,29%; e os estudantes avaliaram como bom com 65,38%. Observa-se que as ações de orientação e apoio pedagógico aos estudantes, em primeiro lugar, foi reconhecido pelos estudantes do Campus que reflete a conceituação positiva pelos servidores que desenvolvem um trabalho exemplar junto aos estudantes à nível local de acordo com a necessidade educacional de cada um. O setor pedagógico em conjunto com a Direção de Ensino e suas coordenações de cursos, realizam atendimentos e acompanhamentos pedagógicos junto aos estudantes destacando a importância do acompanhamento acadêmico oferecida a eles, para o desenvolvimento profissional, sendo necessária uma coordenação específica para esta atuação e o investimento na capacitação dos servidores que o compõem.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, 76,17% dos professores, 77,78% dos técnicos administrativos e 70,34% dos estudantes responderam ser excelente ou boa a atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante. No trato analítico dos referidos dados, evidenciou-se a existência de uma satisfação apresentada pelos respondentes das três categorias em relação à questão em pauta. No que diz respeito aos estudantes, o quadro apresentou uma queda de 5,83% em relação aos professores e de 7,44% entre os técnicos administrativos. O rigor ou a análise mais criteriosa por parte dos estudantes, ao que parece, teve como elemento crucial o fato de eles terem sido diretamente os mais envolvidos com a atuação do setor pedagógico. Tal percepção encontrou ressonância nos pontos percentuais de 16,59% dos professores, 5,56% dos técnicos administrativos e 21,89% dos estudantes em relação ao quesito regular. Cabe ponderar que ao setor pedagógico do

CBV, DAPE, por intermédio de seus Assessoramentos Pedagógicos, é dada a competência de coordenar e subsidiar as atividades pedagógicas do CBV. A competência aqui empregada pode ser definida como uma característica subjacente de um indivíduo que está causalmente relacionada ao critério de referência eficaz ou performance superior num trabalho ou situação (SUGUMAR, 2009). Em outras palavras, o coordenador pedagógico é aquele que responde pela viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico, estando diretamente relacionado com os professores, estudantes e pais. Junto ao corpo docente o coordenador tem como principal atribuição a assistência didática pedagógica, refletindo sobre as práticas de ensino, auxiliando e construindo novas situações de aprendizagem, capazes de auxiliar os estudantes ao longo da sua formação. Em suma, no CBV as atividades são realizadas por meio de um planejamento participativo e de ações que primam pela articulação, formação, mediação, acompanhamento, avaliação, execução do processo de ensino e aprendizagem, ou seja, processos que culminam nas ações de acompanhamento do êxito e permanência do estudante no Campus. No que tange aos cursos de nível técnico, o DAPE tem como proposta de assessoramento pedagógico acompanhar e assessorar todas as atividades pedagógicas teórico-práticas e curriculares desenvolvidas pelos diretores de departamento, coordenadores de cursos, professores e estudantes para o êxito do processo educativo em consonância com as ações pedagógicas do setor. No que diz respeito aos cursos superiores, o assessoramento pedagógico tem como proposta acompanhar e subsidiar as atividades professores, através de um planejamento de ações que visem articular, mediar, e acompanhar a execução dos processos de ensino e aprendizagem. O processo pedagógico envolve o planejar, fazer, rever, visitar e replanejar, significando estritamente que é intencional e deliberado, haja vista que o objetivo primordial implica promover relações significativas entre o aprendente e o conhecimento já produzido, ou seja, possibilita o acesso à cultura e ao conhecimento produzido pela sociedade ao longo do tempo. Cunha (2006) assevera que a ação educativa pressupõe uma forma de exercício intencional que emprega energias humanas capazes de produzir um efeito pedagógico, passando do projeto à sua realização. As ações de acompanhamento pedagógico do DAPE acontecem por meio de: planejamento; realização de reuniões de planejamento; reuniões dos departamentos de ensino, coordenação de cursos e professores (Conselhos, Colegiado e NDE); atendimento individualizado aos Professores; assessoramento Pedagógico e Coordenação de Curso; monitoramento dos atendimentos e ações realizadas; assessoramento pedagógico na elaboração de projetos, regulamentos, editais, plano de curso, plano de ensino; análise e Parecer de Plano de Ensino; atendimento individualizado aos estudantes com dificuldades de aprendizagem; atendimento domiciliar, orientação educacional e assessoramento pedagógico. O setor pedagógico

do Campus Boa Vista, como consta em registros próprios, realizou em 2020 setecentos atendimentos entre acompanhamento pedagógico e registros no ETEP: 25 atendimentos de aprendizagem; 143 atendimentos ao estudante; 6 atendimentos de acompanhamento ao professor; 110 atendimentos aos pais; 30 atendimentos de indisciplina/comportamento; 6 atendimentos de reforço escolar; 121 atendimentos de frequência escolar; 13 atendimentos de potencial evasão; 199 atendimentos regulares. Contudo, em contraponto aos pontos positivos e regulares, temos que 16,09% dos professores, 5,56% dos técnicos administrativos e 21,89% dos estudantes responderam ser ruim a atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante. Mesmo com um quadro positivo, esses dados chamam atenção de que é possível melhorar: diante do exposto acerca da atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante, pode-se perceber a imbricação necessária entre planejamento, implementação e avaliação; portanto, delineiam-se as competências vinculadas à tessitura do fazer pedagógico. Sabedor disso, o setor pedagógico está empenhado em ser mais atuante na vida acadêmica do estudante, integrando mais a comunidade com o Campus, fortalecendo assim o próprio setor.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que a avaliação deste quesito foi muito positiva entre os professores com um percentual de 80,44%, de técnicos foi de 96,88% e de estudantes foi 81,04%, nota-se um aumento substancial nos índices percentuais dos estudantes, o que demonstra o empenho da equipe pedagógica nesse período de aulas não presenciais em virtude da pandemia. A equipe trabalhou na linha de frente nesse período, desde da orientação e aprovação dos mapas de ensino, aos atendimentos aos estudantes com demandas especiais, orientações aos professores, contato com os pais, entre outros.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso** 78,05% dos professores, 75% dos técnicos administrativos e 65,47% dos estudantes avaliaram o quesito como excelente e bom. Percentuais mais elevados podem ser observados também na categoria Regular, apontados por 12,2% dos professores e 25% dos estudantes. 19,44% dos técnicos afirmaram desconhecer esta atuação. O setor pedagógico está presente em todos os momentos da vida acadêmica mesmo antes de iniciar a oferta do componente, pois neste período de Atividades Não Presenciais por exemplo, a elaboração do cronograma, mapa de atividades e construção de sala no AVA/Moodle passavam primeiramente à revisão por este setor para posterior publicação. A Portaria Normativa 8/2020 - GAB/IFRR, de 24/11/2020, no Artigo 18 e no Parágrafo 4º do Artigo 11 orienta este acompanhamento.

A análise do Quadro 75 pelos respondentes da **Reitoria** demonstra que 48% afirmaram uma avaliação positiva, as médias de 7% afirmaram ser Regular e 43% afirmaram que desconhecem/não

se aplica a atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante. É possível que o alto índice de desconhecimento entre os servidores da Reitoria esteja ligado ao fato de que poucos servidores estão lotados nos setores pedagógicos e a maioria do público está ligado diretamente aos setores administrativos, isso implica no desconhecimento dessa questão.

Contrariamente, realizando-se a análise geral da questão, é possível perceber que a atuação desse setor é de grande importância na vida da Instituição e, portanto, apresenta-se muito bem avaliada pelas Unidades, com índices que variam entre 73,71 e 73,0%, em todas as categorias.

De acordo com a coordenação técnico pedagógica da Proen, a atuação dos setores pedagógicos no IFRR é de extrema relevância para a vida acadêmica dos estudantes, os profissionais que dele fazem parte como os Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais, realizam o trabalho Pedagógico que constitui as atividades teórico-práticas desenvolvidas na instituição para a realização do processo educativo. Os setores pedagógicos fazem assessoramento a instituição para que esta desenvolva a articulação do processo de ensino e aprendizagem, além de propor e acompanhar o desenvolvimento de projetos para permanência e êxito de estudantes.

QUADRO 76. Avalie: A atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	6,25	40,63	18,75	15,63	18,75	18,75	37,50	15,63	3,13	25,00	23,58	40,57	16,04	7,55	12,26
CAB	6,25	31,25	6,25	6,25	50,00	11,76	23,53	0	5,88	58,82	30,77	57,69	0	0	11,54
CBV	18,54	43,41	6,34	3,41	28,29	20,83	38,89	9,72	4,17	26,39	19,38	40,43	12,08	3,95	24,16
CBVZO	21,74	28,26	4,35	2,17	43,48	3,13	46,88	9,38	3,13	37,50	20,26	51,29	13,79	2,16	12,50
CNP	14,63	21,95	14,63	0	48,78	16,67	30,56	0	5,56	47,22	11,31	45,83	19,05	6,55	17,26
Reitoria	0	0	0	0	0	6,67	31,67	6,67	1,67	53,33	0	0	0	0	0
TOTAL	16,76	37,94	8,24	4,12	32,94	13,65	35,74	7,63	3,61	39,36	19,08	43,27	13,30	4,17	20,18

Quanto ao **Campus Amajari**, 46,88% dos professores, 56,25% dos técnicos administrativos e 64,15% dos estudantes avaliaram como excelente ou boa. Responderam desconhecer/não se aplica 18,75% dos professores, 25,00% dos técnicos administrativos e 12,26% dos estudantes. No *Campus*, atualmente o NEABI conta com um coordenador, porém não possui espaço físico (sala) próprio, e devido a essa realidade, o NEABI não está em evidência no *Campus* como outros setores. Logo, torna-se necessário o apoio da equipe gestora para que as ações do NEABI tenham maior visibilidade além de promover o desenvolvimento das atividades do Núcleo, com maior participação da comunidade interna.

Quanto ao **Campus Avançado Bonfim**, os resultados levantados demonstram que os professores avaliaram como bom, com 31,25%; os técnicos avaliaram como bom com 23,53%; e os estudantes avaliaram como bom com 57,69%. Os altos índices de desconheço e não se aplica de 50,00% de professores, 58,82% dos técnicos e 11,54% dos estudantes refere-se ao fato de que no *Campus* não possui o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI. Para melhorar os

índices do item analisado é necessário a implantação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI com profissionais qualificados para atender a demanda dos estudantes.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, 61,95% dos professores, 59,72% dos técnicos administrativos e 16,03% dos estudantes afirmaram ser excelente ou boa a atuação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR. Quiçá, os percentuais aqui expressos encontraram ressonância na multiplicidade e, sobretudo, visibilidade das ações, publicações e envolvimento de estudantes e servidores em suas mais diversas ações em anos anteriores. De natureza propositiva e consultiva, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) tem a função de auxiliar no direcionamento de estudos, pesquisas e ações de extensão que promovam a reflexão sobre as questões étnico-raciais. O NEABI atualmente está vinculado à Direção de Ensino do CBV e seu objetivo primordial é contribuir para a implementação da exigência legal (Lei 9394/96, artigo 26-A) que obriga incluir no currículo escolar a temática História e Cultura Afro-brasileira e Indígena. Por outro lado, tiveram 9,75% dos professores, 13,89% dos técnicos administrativos e 16,03% dos estudantes, responderam ser regular ou ruim a atuação do NEABI. Os dados em pauta chamaram a atenção para as ações que em 2020 apresentaram-se bem diminutas, em face do quadro atípico de pandemia global, de modo que o núcleo não apresentou ações/atividades no relatório de gestão de 2020 e encontrou-se sem coordenador/presidente durante todo ano, ficando sua gestão pela Direção de Ensino do Campus. Dado a importância do NEABI, é interessante retomar as atividades, com o intuito de dar continuidade no direcionamento dos estudos, pesquisas e ações de extensão que vinham realizando em anos anteriores, com a finalidade de continuar promovendo a reflexão sobre as questões étnico-raciais. Seguem algumas sugestões de ações: promover ações de valorização das identidades indígenas e negras, impulsionando a cultura da educação para a convivência e aceitação da diversidade; realizar discussões sobre os componentes curriculares dos cursos ofertados pelo IFRR no sentido de concretizar o Plano Nacional de Implementação da Lei 11.645/2008 e auxiliar no processo de inserção dos conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas no currículo escolar, em especial nas áreas de artes, literatura, sociologia, filosofia e história; estimular o desenvolvimento de ações educativas que divulguem a influência e a importância da cultura indígena e negra na formação do povo brasileiro e suas repercussões no âmbito do país, do estado, da região e, sobretudo, do município de Boa Vista; promover a realização de atividades de extensão, como cursos, seminários, palestras, conferências, painéis, simpósios, oficinas e exposições de trabalhos, com participação da comunidade interna e externa, referentes às temáticas de que tratam da competência de ação do NEABI; estimular o desenvolvimento de estudos e pesquisas no CBV com abordagens multi, trans e interdisciplinares

ligadas aos temas étnico-raciais, além de pleitear a publicação dos resultados relacionados à questão do negro e indígena em veículos de comunicação internos e externos; organizar encontros multidisciplinares de reflexão e capacitação de servidores em educação para o amplo conhecimento e a valorização da história dos povos africanos, da cultura afro-brasileira e indígena, além do reconhecimento da diversidade na construção histórica e cultural do país; propor ações de levantamento do perfil da comunidade interna quanto aos aspectos étnico-raciais que envolvem políticas de autodeclaração, autoidentificação e autodeterminação dos povos.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que a avaliação deste quesito foi positiva entre os professores foi 50,00%, de técnicos foi 50,01% e de estudantes foi 57,76%, os altos índices percentuais de desconhecimento, professor 43,48, técnicos 37,50 e estudantes 12,50, se dá pelo fato desse núcleo ainda não está implementado no campus. No entanto, de forma isolada alguns professores abordam temas relacionados com o NEABI.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso** 36,58% dos professores, 47,23% dos técnicos administrativos e 57,14% dos estudantes avaliaram o quesito como excelente e bom, no entanto, percentuais bem elevados mostram desconhecer ou não se aplicar este quesito: 48,78% dos professores, 47,22% dos técnicos e 17,26% dos estudantes. De fato, no *Campus* este Núcleo ainda não foi implementado, embora anualmente aconteçam vários projetos e ações desenvolvidas pela Coordenação de Assistência Estudantil e por professores da unidade abordando temas de pauta do NEABI.

Quanto a **Reitoria**, 38% dos respondentes afirmaram ser positiva a atuação do Núcleo, em média 7% afirmaram ser regular e 53% desconhecem esse processo. Se realizarmos uma análise geral acerca dos índices alcançados nas Unidades, teremos como resultado nas respectivas categorias os percentuais de 55, 49 e 62%. No entanto, como explicado anteriormente, esses atendimentos aos estudantes pelos Núcleos, como o NEABI, são atividades inerentes aos *Campi*, dessa forma, os servidores lotados nessa Unidade, desconhecem esse processo

QUADRO 77. Avalie: A atuação da política de Assistência Estudantil (Auxílio Alimentação; Auxílio Transporte; Auxílio Moradia; Auxílio Material Escolar; Apoio a Eventos Estudantis; Fardamento Escolar), durante o período de trabalho remoto e atividades não presenciais.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	25,00	34,38	15,63	21,88	3,13	18,75	53,13	12,50	3,13	12,50	20,75	45,28	16,04	12,26	5,66
CAB	6,25	43,75	31,25	0	18,75	11,76	41,18	5,88	11,76	29,41	30,77	42,31	15,38	3,85	7,69
CBV	25,37	44,39	8,78	2,93	18,54	33,33	45,83	2,78	4,17	13,89	19,02	40,19	15,07	5,86	19,86
CBVZO	32,61	36,96	13,04	4,35	13,04	12,50	65,63	15,63	0	6,25	26,72	48,28	15,09	4,31	5,60
CNP	31,71	39,02	17,07	0	12,20	33,33	50,00	2,78	0	13,89	17,26	45,24	16,67	11,90	8,93
Reitoria	0	0	0	0	0	26,67	31,67	3,33	0	38,33	0	0	0	0	0
TOTAL	26,18	41,76	12,06	4,41	15,59	25,70	46,18	6,02	2,41	19,68	20,47	42,62	15,35	6,80	14,77

Sobre a política de Assistência Estudantil, o **Campus Amajari** obteve resultados positivos, tendo a maior avaliação das três categorias no critério bom: 34,38% dos professores, 53,13% dos técnicos e 45,28% dos estudantes. A Política de Assistência Estudantil está regulamentada através da resolução nº066/CONSUP/2012, como um conjunto de ações voltadas para o atendimento de necessidades do discente, ampliando as condições de permanência e êxito no seu percurso formativo. Segundo o PDI do IFRR, a Política de Atendimento aos Estudantes não deve ser vista apenas como uma questão de concessão de recursos financeiros para atendimento dos estudantes em suas necessidades relacionadas com ajuda de custo, e sim como uma política social inclusiva, que busca equiparar as desigualdades sociais desde a forma de acesso, passando pela permanência, até o êxito educacional, viabilizado por programas sociais de assistência estudantil e de acompanhamento dos estudantes, contribuindo para o seu melhor desempenho acadêmico. (PDI-IFRR, 2019-2023, p. 128).

Ao analisar o Item 77 que refere-se ao **Campus Avançado Bonfim**, os resultados levantados demonstram que os professores avaliaram como bom, com 43,75%; os técnicos avaliaram como bom com 41,18%; e os estudantes avaliaram como bom com 42,31%. Com esses resultados observa-se que as medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito dos estudantes alcançaram os maiores percentuais entre bom, regular e excelente entre todas as categorias analisadas, professores, técnicos e estudantes. O *Campus* realizou a oferta do auxílio financeiro alimentação e auxílio financeiro apoio à formação estudantil. Para melhorar ainda mais os índices obtidos é necessário fortalecer as Políticas de Assistência Estudantil no sentido de prevenir as causas de evasão e retenção, traçando estratégias e avaliando as ações já realizadas.

A interpretação emanada dos dados quantitativos da questão em pauta mostrou que, no **Campus Boa Vista**, 69,76% dos professores, 79,16% dos técnicos e 59,21% dos estudantes aprovaram como excelente ou boa a atuação da política de Assistência Estudantil. A Assistência em tela visa garantir o acesso, a permanência e a conclusão de curso dos estudantes do CBV, e tal prática está alinhada à perspectiva da inclusão social, da produção de conhecimento, da formação ampliada, da melhoria do desempenho acadêmico e, não menos importante, da qualidade de vida. Com efeito, a implementação da Assistência Estudantil foi garantida com os recursos de ordem extra orçamentária próprios da matriz orçamentária anual do MEC destinada aos Institutos Federais, os quais são de uso exclusivo para a assistência estudantil, sendo vedada a destinação alheia a tais recursos. A Assistência Estudantil está diluída dentro do espectro mais amplo da noção de Assistência Social admitida como dever do Estado e direito de cidadania, dimensões previstas na Constituição Federal de 1988. Por configurar uma ação que implica a execução de política pública,

a baliza que norteia a Assistência Estudantil não é o conceito de necessitado (cuja abrangência é pontual e limitada), mas sim o de necessidades sociais, o que tem sentido ilimitado. De algum modo, isso indica que o dever social pressupõe a busca da garantia de padrão mínimo de vida a todo o cidadão, sem que o parâmetro seja a instância da contributividade. Por seu turno, todo dado quantitativo tem a sua contraface de análise: 11,71% dos professores, 6,95% dos técnicos e 20,93 dos estudantes avaliaram a Assistência Estudantil do CBV como Regular ou Ruim. Desta forma, é facilmente perceptível que a Assistência Social, por abarcar um vasto, heterogêneo e complexo leque de áreas, gêneros, faixas etárias, etnias e necessidades distintos, múltiplos e variados, requer que seja vista e analisada em sua relação com outras Políticas Sociais. No caso em tela, deve-se interagir com a Política de Educação da qual a Assistência Estudantil compõe um ramo de ação, cuja executoriedade implica o fomento da igualdade de condições e a promoção e garantia do acesso e permanência na escola dos estudantes. Assim, ao se tratar de Assistência Estudantil algumas evidências merecem ser pontuadas: a primeira é a legenda de bolsa, haja vista que somente estudantes com uma renda familiar de até 2 salários mínimos podem ter acesso a estas bolsas, remontando ao conceito já citado de necessidades sociais; segundo, a existência da Assistência Estudantil corrobora em grande medida a concepção de gratuidade do ensino públicos posto que compreende não só a ausência de taxas ou mensalidades, mas, sobretudo, pressupõe a garantia de reais condições de estudo pelas quais os sistemas e mecanismos permitem ao aluno meios e condições eficazes de alimentação, transporte, moradia, e disponibilidade de material de estudo.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observou-se que a avaliação deste quesito foi positiva entre os professores foi de 82,61%, de técnicos foi 78,13% e de estudantes foi 75,00%, os altos índices percentuais indicam uma atuação marcante do setor, mesmo com todas as adversidades do momento de pandemia da COVID 19. O *Campus* realizou a oferta do Auxílio Financeiro Alimentação e Auxílio Financeiro Apoio à Formação Estudantil. A gestão deve permanecer incentivando e dando totais condições para que o trabalho do setor melhore cada vez mais.

Na avaliação do Quadro 77 no **Campus Novo Paraíso** tem-se 70,73% dos professores, 83,33% dos técnicos administrativos e 62,5% dos estudantes que apontaram o quesito como Excelente e Bom, portanto, uma avaliação positiva do quesito. Para 17% dos professores e 28,57% dos estudantes a avaliação foi regular e ruim. Apontaram desconhecer esta atuação 12% dos professores e 14% dos técnicos. O auxílio disponibilizado pela Assistência Estudantil durante as Atividades Não Presenciais foi direcionado ao Apoio à Inclusão Digital, Edital 001/2020, no valor de R\$ 750,00 reais divididos em três parcelas de R\$ 250,00 mensais. Havia vagas para 150 estudantes, mas o edital contemplou 66 em virtude de regras estabelecidas no próprio documento.

A avaliação realizada pelos técnicos da **Reitoria** acerca do Quadro 77, apontou que 58% percebem como Excelente e Bom a avaliação sobre esse quesito e a média de 38% dos respondentes indicaram que desconhecem a referida Política. Percebe-se também um acréscimo significativo do percentual de desconhecimento. Possivelmente esse fator esteja ligado as consequências do período epidêmico.

De acordo com o Plano de Melhorias proposto pela CPA, uma das Metas elencadas pela Assistência Estudantil é atingir 100% de permanência dos estudantes atendidos pelos Editais da Assistência e como ação proposta para o PAT de 2020, assessorar e acompanhar os Programas e Projetos propostos nos *Campi*; disponibilizar editais para seleção de Projetos, considerando as especificidades e promover, juntamente com as Unidades, o Fórum Permanente de Assuntos Estudantis.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O presente eixo trata da Política de Gestão Institucional, apresenta a **Dimensão 5**, que trata sobre as Políticas de Pessoal, a **Dimensão 6** que trata sobre a Organização e Gestão da Instituição e a **Dimensão 10**, que apresenta a Sustentabilidade Financeira.

De acordo com o PDI, um dos objetivos estratégicos é Fortalecer a capacitação, a qualificação e a valorização de servidores, bem como a melhoria do ambiente organizacional, com foco nos resultados institucionais, por meio da promoção do aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades relacionadas a saúde e bem estar dos servidores, além de priorizar as práticas de planejamento, execução e avaliação de programas, projetos e atividades que atendam responsabilmente o servidor em suas ações, inserido continuamente em um ambiente profissional positivo e um clima organizacional acolhedor, proporcionando a partir do desenvolvimento profissional dos servidores, o crescimento e o fortalecimento institucional.

Outro objetivo estratégico relacionado a Gestão Administrativa é gerir os recursos logísticos, orçamentários e financeiros para o alcance dos objetivos institucionais por meio de sua disponibilidade e a utilização oportuna, sustentável e eficiente, priorizando os contratos essenciais para aquisição de materiais e equipamentos, com foco na otimização administrativa.

Conforme o PDI, em relação a Sustentabilidade Financeira, a execução desta é descentralizada, isto é, “cada unidade possui uma Unidade Gestora (UG), exceto o **Campus Avançado Bonfim** onde a execução ocorre na UG da Reitoria. Todas as unidades têm autonomia para definir suas prioridades de custeio (funcionamento, assistência estudantil e capacitação), bem como seu investimento”, onde os critérios estabelecidos para distribuição orçamentária são

determinados pelo Fórum de Planejamento/FORPLAN (composto pelos Pró-reitores de Administração), o qual apresenta as propostas no CONIF, para aprovação.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

A referida Dimensão trata sobre a Política de Pessoal, assegurada no Decreto nº 9991/2019, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas/PDP da Administração Pública Federal, com objetivo de “promover o desenvolvimento dos servidores públicos nas competências necessárias à consecução da excelência na atuação dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional”. Outro instrumento que regula a Política de Capacitação e Qualificação dos Servidores do IFRR é o anexo da Resolução Nº 216/2015 – CONSUP objetivando definir diretrizes gerais para o desenvolvimento humano e profissional do corpo efetivo da instituição. Nesse sentido, tanto a Lei como o Regulamento atendem os princípios da economicidade e da eficiência e prerrogativas de oportunidades e possibilidades equânimes aos servidores, precedidos do PDP, considerando-se o diagnóstico de competências, isto é, a identificação do conjunto de conhecimentos, habilidades e condutas necessários ao exercício do cargo ou da função. Ainda de acordo com a Legislação, deve-se contemplar na Dimensão, contextos sobre Planos de carreira regulamentados para professores e técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão; Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de professores e funcionários técnico-administrativos, bem como o Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Assim, a Dimensão 5 contempla 9 questionamentos distribuídos nos Quadros nº 78 a 86, foram aplicadas somente aos servidores, por tratar-se das Políticas de Pessoal. As questões dizem respeito a Avaliação das ações de capacitação de pessoal do IFRR em relação ao trabalho de divulgação realizado pela Instituição, a oportunidade de participação, ao Atendimento real às necessidades do setor, a Disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação e as ações do IFRR no processo de Qualificação para o desempenho das atribuições dos servidores. Avaliam as políticas de Gestão de pessoas, o Instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional, as ações de desenvolvimento da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pelo IFRR, e a eficiência com que essa Política é realizada, de acordo com as análises registradas abaixo:

QUADRO 78. Avalie as ações de capacitação de pessoal, considerando o período de trabalho remoto, em relação: Ao trabalho de divulgação realizado pela Instituição.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	34,38	50,00	15,63	0	0	34,38	46,88	15,63	3,13	0	0	0	0	0	0
CAB	12,50	68,75	18,75	0	0	52,94	23,53	23,53	0	0	0	0	0	0	0
CBV	38,05	43,90	11,71	3,41	2,93	34,72	48,61	13,89	1,39	1,39	0	0	0	0	0
CBVZO	43,48	50,00	4,35	0	2,17	9,38	75,00	12,50	3,13	0	0	0	0	0	0
CNP	43,90	31,71	19,51	4,88	0	52,78	38,89	5,56	2,78	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	36,67	48,33	10,00	0	5,00	0	0	0	0	0
TOTAL	37,94	45,00	12,35	2,65	2,06	35,74	48,59	12,45	1,61	1,61	0	0	0	0	0

A respeito do item 78, a avaliação dos servidores do **Campus Amajari** foi positiva, pois 50% dos professores e 46,88% dos técnicos consideraram ser bom o trabalho de divulgação das ações de capacitação de pessoal. No âmbito do IFRR, a Política de Capacitação dos Servidores foi instituída pela Resolução nº 298/CONSUP/IFRR, de 28 de julho de 2017, e tem por objetivo definir diretrizes gerais para o desenvolvimento humano e profissional do corpo efetivo da instituição, mediante promoção e execução de ações e estratégias de ensino e aprendizagem que possibilitem ao quadro profissional a construção e o aprimoramento de competências, habilidades e conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento profissional e para o alcance dos objetivos estratégicos da instituição (PDI-IFRR, 2019-2023, p. 158). Nesse período remoto, os cursos ofertados pelo IFRR foram amplamente divulgados no site institucional, no e-mail institucional e pelo canal *WhatsApp*, além da divulgação em eventos e reuniões *online*.

O **Campus Avançado Bonfim** obteve os seguintes resultados: Bom com 68,75% e excelente com 52,94%, perante a avaliação dos Professores e dos Técnicos, respectivamente. Os resultados apresentam uma avaliação positiva do item em destaque. Acredita-se que o período de trabalho remoto tenha possibilitado a realização de algumas capacitações pelos servidores de forma EAD, além disso, o IFRR tem continuado as suas capacitações por meio da ferramenta Google *Meet* através de palestras virtuais etc. Para melhorar os termos percentuais estes resultados serão divulgados à Coordenação de Gestão de Pessoas do *Campus*.

No que tange ao trabalho de divulgação das ações realizadas, O **Campus Boa Vista** foi avaliado positivamente, haja vista que obteve os seguintes percentuais: dos professores 81,97% assinalaram os quesitos excelente e bom; os técnicos administrativos avaliaram também com ótimos índices nos quesitos excelente e bom, ou seja, cerca de 83,33%. Por se tratar de políticas de pessoal sem abrangência no público estudantil, não houve estudantes respondentes do item em pauta. Outrossim, os índices positivos esboçados refletem a satisfação dos servidores no tocante à divulgação realizada pelo Campus, sobre as ações de capacitação de servidores. Os referidos percentuais servem de baliza para futuras ações de capacitação, haja vista que põem às claras para

os servidores a Política de Capacitação implementadas no Campus. Por política de Capacitação e Qualificação dos Servidores do CBV/IFRR entende-se um conjunto de princípios, objetivos, diretrizes que norteia a capacitação e a qualificação com base no sistema de gestão por competência. Outrossim, a Política de Capacitação e Qualificação dos Servidores do CBV contempla os dispositivos legais do Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, estabelecido pela Lei 8.112/1990, bem como atende às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), instituídas pelo Decreto 5.707/2006 e suas regulamentações, e, finalmente, não menos importante, as orientações emanadas do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do IFRR. Outro aspecto analisável em sentido quantitativo foi o percentual avaliativo atribuído na condição de Regular e Ruim: se somarmos os índices alcançados de regular entre professores e técnicos temos uma porcentagem de 30,40%. É importante fazermos uma análise quanto aos índices de ruim de 3,41% (professores) e 1,39 % de ruim (técnicos Administrativos). Uma leitura rasa dos percentuais de avaliação negativa pode ensejar a perda de vista da perene necessidade de autoavaliação e reconhecimento permanente das demandas que requerem melhorias. Os números em discussão podem até saltar aos olhos como um quantitativo ínfimo, irrisório, todavia é o aparecimento deles que nos interessa: divulgar implica analisar, organizar e planejar com clareza o que há de ser divulgado, o que pressupõe a construção de conhecimento sobre a própria realidade, com efeito o processo de divulgação, por definição, é aquele que busca não só o anúncio em si, mas que põe em evidência a compreensão dos significados e que não abre mão de seu teor de relevância social. Ciente disso, o CBV priorizou a divulgação das ações de capacitação de pessoal através de reuniões remotas, no site, via Boletim Eletrônico com os nomes das pessoas que foram capacitadas e por meio de e-mail institucional que hoje é o meio mais eficiente para divulgação entre os servidores. A sugestão é que pela superveniência do ensino remoto, os setores responsáveis pela divulgação das ações de capacitação do CBV possam também ser capacitados via eventos: seminários; simpósios; jornadas; semanas científicas; congressos; encontros; palestras; workshop; cursos diversos presenciais ou à distância; incluindo cursos por videoconferência; cursos de educação formal (realização de disciplinas isoladas); intercâmbio; estágios profissionais; grupos de estudos; atuação como instrutor ou monitor nas ações de capacitação; cooperação técnica; grupos de trabalho; participação em projetos institucionais e acadêmicos; produção científica; oficinas; treinamentos em serviço; treinamento regularmente instituído, bem como qualquer atividade que proporcione novos conhecimentos.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** o Quadro 78 teve avaliação positiva, pois obteve os seguintes percentuais: 93% dos professores e 84% dos técnicos consideraram ser excelente e bom

o trabalho de divulgação das ações de capacitação de pessoal. Devido ao contexto enfrentado, com a adoção do trabalho remoto, as divulgações das capacitações foram feitas prioritariamente de forma virtual, por meio do site, do e-mail e dos grupos de *WhatsApp* institucionais, tendo como base as orientações emanadas do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do IFRR.

Considerando o contexto atual vivenciado e as dificuldades em atingir as metas uma vez que o trabalho tomou novas formas onde a instituição foi desafiada de maneira significativa a fazer adaptações na forma de desenvolver suas atividades, o trabalho de divulgação referente às ações de capacitação realizado pelo IFRR **Campus Novo Paraíso** é tido como bom, haja vista que 43,90% dos professores consideraram excelente e 31,71% como bom, quanto aos técnicos administrativos 52,78% consideraram excelente e 38,89% bom e apenas 7,66% das duas categorias consideraram ruim este trabalho.

A divulgação de capacitação pessoal foi desenvolvida de forma pontual envolvendo cada setor e suas devidas necessidades. Neste sentido foram realizadas reuniões gerais com servidores dos setores e reuniões específicas para grupos menores por afinidades de funções onde se tratou sobre as necessidades do IFRR e dos servidores para melhoria do desempenho laboral, como atendê-las e alinhar essas necessidades ao novo contexto de trabalho. Também houve divulgação por meio das redes sociais como *WhatsApp* e e-mails institucionais.

Quanto ao Quadro 78, 85% dos técnicos administrativos da **Reitoria** avaliaram como excelente ou bom, 10% avaliaram como regular e 5% dos respondentes desconhecem o quesito. Percebe-se que houve um acréscimo considerável no fator positivo e conseqüentemente, decréscimo do fator negativo. Ainda realizando-se a análise acerca dos índices gerais, percebe-se uma avaliação positiva com índices respectivos variando entre 83 e 74%. Esses índices refletem a satisfação dos servidores em relação a divulgação realizada para as oportunidades de capacitação.

No Plano de Melhorias proposto pela CPA durante o ciclo avaliativo de 2019, para 2020, a Diretoria de Gestão de Pessoas elencou como meta para essa questão, divulgar a oferta das ações de capacitação em todos os meios de comunicação disponíveis de acesso aos servidores e como ação, realizar ampla divulgação da proposta oportunizando a colaboração de todos os servidores.

De acordo com o setor responsável, em 2020 a DGP juntamente com as CGP's realizaram a divulgação de diversos cursos de capacitação, presenciais ou à distância, gratuitos ou pagos, organizados tanto por escolas de governos como Enap, EVG, Esaf, Senado, como por empresas e instituições do ramo de treinamentos referentes a temas voltados a administração pública. Toda divulgação é realizada por meio do e-mail institucional ou através de notícias no site do IFRR. Porém é de extrema importância que os servidores acessem seu e-mail institucional.

QUADRO 79. Avalie as ações de capacitação de pessoal, considerando o período de trabalho remoto, em relação: A oportunidade de participação.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	28,13	50,00	21,88	0	0	31,25	40,63	18,75	9,38	0	0	0	0	0	0
CAB	6,25	75,00	18,75	0	0	58,82	23,53	11,76	5,88	0	0	0	0	0	0
CBV	34,63	48,29	10,73	3,41	2,93	37,50	45,83	11,11	4,17	1,39	0	0	0	0	0
CBVZO	47,83	50,00	0	0	2,17	9,38	68,75	15,63	6,25	0	0	0	0	0	0
CNP	41,46	41,46	12,20	4,88	0	50,00	41,67	5,56	2,78	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	31,67	55,00	10,00	1,67	1,67	0	0	0	0	0
TOTAL	35,29	49,12	10,88	2,65	2,06	34,94	48,19	11,65	4,42	0,80	0	0	0	0	0

Sobre o item 79, a avaliação dos servidores do **Campus Amajari** foi positiva, pois 50% dos professores e 40,63% dos técnicos consideraram ser boa a oportunidade de participação das ações de capacitação de pessoal. No âmbito do IFRR, a Política de Capacitação dos Servidores foi instituída pela Resolução nº 298/CONSUP/IFRR, de 28 de julho de 2017, e tem por objetivo definir diretrizes gerais para o desenvolvimento humano e profissional do corpo efetivo da instituição, mediante promoção e execução de ações e estratégias de ensino e aprendizagem que possibilitem ao quadro profissional a construção e o aprimoramento de competências, habilidades e conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento profissional e para o alcance dos objetivos estratégicos da instituição (PDI-IFRR, 2019-2023, p. 158). Nesse período remoto, a Coordenação de Desenvolvimento do Servidor da Diretoria de Gestão de Pessoas (CDS/DGP) do IFRR divulgou Programa de Auxílio à Qualificação de 2020.2 (PROQUALI), no qual concorreram às bolsas servidores efetivos da Reitoria e dos cinco *campi* da instituição; foram ofertadas 74 bolsas, sendo 22 para cursos de graduação, 22 para especializações, 15 para mestrado e 15 para doutorado, e os valores dos auxílios variam de R\$ 750,00, para bolsas de graduação, a R\$ 5.500,00, para bolsas de doutorado.

No **Campus Avançado Bonfim**, os Professores avaliaram que as oportunidades de participação foram Bom com 75,00% e regular com 18,75%. Para os Técnicos, estas mesmas oportunidades são excelentes com 58,82% e bom com 23,53%. Os resultados são positivos e demonstram a eficácia do item 79. Neste período, é fato que as oportunidades de capacitação pessoal foram mantidas e apenas as presenciais ficaram comprometidas pelo contexto que motivou o trabalho remoto. Além disso, as oportunidades para os servidores participarem de capacitação e qualificação foram mantidas e os servidores continuaram tendo a possibilidade de se auto capacitarem de forma EAD. Para melhorar o contexto de todas as respostas recomenda-se que o Campus e a Coordenação de Gestão de Pessoas continuem a estimular os servidores a se capacitarem por meio das políticas de capacitação do IFRR.

Observou-se uma conformidade entre os técnicos e professores quanto às oportunidades de capacitação de pessoal para o **Campus Boa Vista**. Os professores avaliaram na sua maioria

82,92% de excelente e bom, enquanto os técnicos administrativos avaliaram com 83,33% em excelente ou bom. Além disso, em relação aos demais servidores do Campus, avaliaram 21,84% de regular quanto à oportunidade de capacitação, quando somados professores e técnicos administrativos. Os índices adotados (professores e técnicos) de ruim foram 7,58%, embora baixos chamem um alerta para melhorias quanto à oportunidade mais transparente aos servidores, referente à capacitação. Uma sugestão dos servidores, para quando ocorresse recursos para capacitação e/ou oportunidade de capacitação, seria confeccionar Edital com critérios de tempo de serviço, participação em atividades no campus, como comissões e fiscalização de contratos. Portanto, para uma melhor qualificação dos servidores, deve-se buscar a democratização do acesso e equilíbrio na distribuição das oportunidades, possibilitando a capacitação de todos os servidores, principalmente quanto aos técnicos do CBV, visto que trabalham diretamente no atendimento ao público e em atividades administrativas que exigem treinamento técnico. A formação, o aperfeiçoamento, bem como os conhecimentos corporativos e técnicos específicos, tem como objetivo desenvolver, aprofundar e aprimorar as competências inerentes à atuação do servidor em conformidade às áreas de atuação no Campus. A própria Lei 8.112/1990 no art. 87 incentiva o estudo e a capacitação de todos com vistas a estimular o servidor a desenvolver suas competências, concentrando esforços na busca do crescimento pessoal e profissional. O servidor, em síntese, constitui o principal insumo responsável pela competência e sucesso das organizações, de modo que se torna necessário entender como extrair das pessoas seus mais altos níveis de criatividade, participação, engajamento e inovação. Com efeito, pressupõe-se que a própria capacitação dos recursos humanos através do treinamento, motivação, comunicação e empoderamento seja primordial para o sucesso na capacitação pessoal.

A qualificação profissional permite a obtenção de triplo resultado positivo, ou seja, resultados para os indivíduos, para suas equipes de trabalho e também para as instituições às quais eles estão vinculados. Vale ressaltar que a aprendizagem, enquanto prática, envolve a participação ativa em um conjunto de atividades com as quais os indivíduos podem reconhecer o processo de capacitação como competência. Em outras palavras, não basta que o CBV ofereça oportunidades; os servidores precisam participar de tais atividades de forma ativa, bem como devem reconhecer que elas lhes permitem o desenvolvimento de competências.

Quanto ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, constatou-se que esse item teve avaliação positiva, pois 97,83% dos professores e 78,13% dos técnicos administrativos avaliaram como excelente ou boas as ações de capacitação de pessoal do IFRR no que diz respeito à oportunidade de participação. Além disso, houve um aumento considerável dos índices positivos deste item em

relação a avaliação do ano de 2019, onde 81,82% dos professores e 40,63% dos técnicos administrativos tinham avaliado como excelente ou bom. Entre as oportunidades ofertadas pela Instituição, pode-se citar o curso de capacitação para manuseio da plataforma AVA/Moodle e *lives* sobre temas relacionados à educação em tempo de pandemia. Ou seja, as oportunidades dos servidores participarem de diversas capacitações permaneceram, mas através da EAD.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, de acordo com o resultado percebe-se que as oportunidades de participação em capacitações foram bastante relevantes, uma vez que 41,46% dos professores responderam excelente para as oportunidades de participação e a mesma porcentagem respondeu como Bom. Situação muito parecida com as respostas dos técnicos administrativos em que 50% consideraram ser excelente e 41,67% disseram ser bom. Apenas 4,88% dos professores respondentes e 2,78% dos técnicos administrativos responderam que essas oportunidades foram ruins, neste caso não correspondendo aos seus anseios. Foram ofertados alguns cursos pela Instituição, uns abrangendo a todos os servidores como o manuseio da plataforma AVA/Moodle e outros cursos foram direcionados como Ensino Híbrido e alguns ainda foram ofertados de acordo com a especificidade de cada setor.

Na análise do Quadro 79, os servidores lotados na **Reitoria** afirmaram positivamente com os quesitos Excelente e Bom alcançando um índice de 87%, o aspecto Regular foi avaliado com 10% e o Ruim foi avaliado com 2% em média. Realizando-se ainda uma análise geral da avaliação, percebe-se que entre os professores o índice positivo alcançado foi de 85% e de 83% entre os técnicos administrativos. Dessa forma conclui-se que em relação ao ciclo anterior, houve um aumento considerável dos índices positivos de maneira geral.

Registra-se que no Plano de Melhorias proposto pela CPA durante o ciclo avaliativo de 2019, para 2020, a Diretoria de Gestão de Pessoas elencou como Meta para essa questão, proporcionar a oferta de capacitação em todas as áreas de atuação dos servidores e como ação, Divulgar cursos de diversas áreas de atuação do servidor oportunizando a participação de todos.

Ainda de acordo com informações da DGP, devido à pandemia foi necessária uma readequação nos procedimentos para promover capacitação aos servidores. O IFRR oportunizou aos servidores a participação em várias ações de capacitação para atender as necessidades institucionais por meio de cursos na modalidade à distância, organizados tanto por escolas de governos como Enap, EVG, Esaf, Senado, e por empresas e instituições do ramo de treinamentos de acordo com as necessidades da instituição previstas no PDP para o exercício de 2020.

QUADRO 80. Avalie as ações de capacitação de pessoal, considerando o período de trabalho remoto, em relação: Ao atendimento real às necessidades do setor.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	21,88	40,63	31,25	6,25	0	21,88	43,75	21,88	9,38	3,13	0	0	0	0	0
CAB	6,25	43,75	43,75	6,25	0	41,18	41,18	11,76	5,88	0	0	0	0	0	0
CBV	31,71	43,41	14,15	3,90	6,83	27,78	51,39	18,06	1,39	1,39	0	0	0	0	0
CBVZO	34,78	47,83	15,22	0	2,17	12,50	68,75	15,63	3,13	0	0	0	0	0	0
CNP	29,27	46,34	14,63	7,32	2,44	44,44	44,44	8,33	2,78	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	25,00	46,67	23,33	0	5,00	0	0	0	0	0
TOTAL	29,71	44,12	17,35	4,12	4,71	27,71	49,80	17,67	2,81	2,01	0	0	0	0	0

Quanto ao Quadro 80, a avaliação dos servidores do **Campus Amajari** foi positiva, pois 40,63% dos professores e 43,75% dos técnicos consideraram ser Bom o atendimento às necessidades do setor. No âmbito do IFRR, a Política de Capacitação dos Servidores foi instituída pela Resolução nº 298/CONSUP/IFRR, de 28 de julho de 2017, e tem por objetivo definir diretrizes gerais para o desenvolvimento humano e profissional do corpo efetivo da instituição, mediante promoção e execução de ações e estratégias de ensino e aprendizagem que possibilitem ao quadro profissional a construção e o aprimoramento de competências, habilidades e conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento profissional e para o alcance dos objetivos estratégicos da instituição (PDI-IFRR, 2019-2023, p. 158). Tais capacitações poderão ser executadas por meio das seguintes ações, além de outras: visitas técnicas, eventos internos ou externos (ações de curta duração, eventos encontros, seminários, conferências, fóruns, palestras, oficinas, treinamentos, simpósios e similares) e grupos formais de estudo. Nesse período remoto, as capacitações ofertadas procuraram atender ao contexto atual, como por exemplo, o 2.º Encontro Pedagógico *Intercampi* do IFRR, uma iniciativa da comissão de acompanhamento, discussão e alinhamento das ações das atividades não presenciais, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, que trouxe temáticas voltadas ao ensino na pandemia e pós-pandemia. Além disso, a Koneka, Incubadora de Empresas do Instituto Federal de Roraima, com apoio da gerência de Educação Empreendedora do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-RR), ofertou oficinas de formação para atuação em educação empreendedora, aos professores que desejassem melhorar as práticas professores na oferta do componente curricular Empreendedorismo e aos servidores que iriam atuar prestando apoio à Koneka. Outra iniciativa partiu da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Roraima (IFRR), que ofertou o curso de formação continuada para os integrantes da CPA e das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) dos *campi*, objetivando contribuir para uma melhor atuação dos servidores e dos estudantes membros das comissões no processo de Autoavaliação Institucional.

No **Campus Avançado Bonfim** os resultados demonstram que os Professores avaliaram o atendimento real as necessidades do setor como bom e regular com 43,75% e os técnicos como excelente e bom com 41,18%. Com estes resultados, observa-se que as ações de capacitação de pessoal, no que tange a necessidades do setor, tem se destacado no *Campus* mesmo no período de trabalho remoto. Acredita-se que uma alternativa para melhorar estes resultados é realizar de forma ampla e minuciosa o levantamento das necessidades de capacitação do setor junto ao servidor para que haja uma sinergia entre estes.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, 75,12% dos professores e 79,17% dos técnicos administrativos responderam o quesito em pauta como excelente ou bom, consolidando uma avaliação positiva no que tange, por um lado, às ações de capacitação de pessoal do IFRR e, por outro, o atendimento real às necessidades do setor. Cabe ressaltar que, quando se fala em modelo de excelência em gestão pública, a premissa que se retroalimenta em termos de perspectiva é a de que a administração pública tem que ser excelente, conciliando esse imperativo com os princípios que deve obedecer, de modo que os reais atendimentos das necessidades setoriais caracterizam a natureza pública das ações implementadas, as quais impactam na gestão de qualidade. O real atendimento de necessidades setoriais é um grande desafio: primeiro, porque tal atendimento passa pelo crivo da satisfação pessoal; segundo porque com a efetivação do atendimento das demandas setoriais há um considerável aumento de outro aspecto formidável no serviço público que é a confiança; terceiro, porque ao se atender as necessidades setoriais fica em evidência a capacidade de resposta própria da gestão de qualidade; quarto, ao se satisfazer uma demanda setorial é comum que haja por parte dos contemplados pela ação a autoconfiança, a boa vontade e a prontidão para se otimizar a execução dos serviços públicos. Dentre os servidores professores que participaram da pesquisa de avaliação, 6,83% responderam desconheço quanto ao quesito em pauta; e um número de 1,39% técnicos administrativos participantes informou considerar Ruim as ações reais de atendimento das demandas setoriais. Seguem algumas sugestões: primeiro, é necessário que o CBV implemente um conjunto de ações com vistas ao atendimento real das necessidades setoriais, como estabelecer uma comissão interna que seja responsável a cada bimestre pela elaboração de um relatório com levantamento de demandas pontuais de cada setor; segundo, de posse dos dados colhidos, a aludida comissão deve mapear as necessidades mais prementes e formular metas e objetivos com exequibilidade possível dentro do orçamento disponível destinado a cada setor sem a geração de necessidade de alocação de recursos; terceiro, que o relatório traga em si um diagnóstico com: 1- Apresentação do Setor, 2- Contextualização, 3-

Atores e competências, 4- Cenário Atual do Setor (situações-problemas), 5- Análise Retrospectiva e 6- Análise Prospectiva.

Quanto ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, constatou-se que esse item teve avaliação positiva, pois 82,61% dos professores e 81,25% dos técnicos administrativos avaliaram ser excelente ou bom o atendimento real às necessidades do setor. Este item também obteve maior índice positivo em comparação ao ciclo anterior, e em parte deve-se ao compromisso dos gestores da instituição em identificar as necessidades de cada setor e planejar o atendimento dessas necessidades levando em consideração a atual forma de trabalho.

No **Campus Novo Paraíso**, diversas ações foram realizadas otimizando essas necessidades, fez-se reuniões com todos os servidores dos setores e outras com servidores de acordo com a especificidade das atividades desenvolvidas na Instituição. As reuniões tinham como objetivo ouvir as dificuldades e as realidades vivenciadas por cada servidor, nesse sentido houve bastante esforço da gestão para suprir as necessidades apontadas especialmente em virtude desse novo formato de trabalho.

Contudo, esse novo contexto de trabalho trouxe um pouco de dificuldade para o atendimento às realidades imediatas tendo em vista todos os percalços envolvidos, no entanto, considera-se bastante satisfatório o resultado do questionário já que 29,27% dos professores disseram ser excelente e 46,34 % bom, totalizando 75,61% entre excelente e bom. Já 44,4% dos técnicos administrativos disseram ser excelente e o mesmo quantitativo opinaram como bom, perfazendo um total de 88,8% entre excelente e bom, não restando dúvidas da satisfação dos servidores referente a esse quesito.

Quanto à análise do Quadro 80 pelos respondentes da **Reitoria** registra-se que 72% deles afirmaram que a avaliação é positiva. Em média, 23% afirmaram que essa avaliação é regular e apenas 5% desconhecem esse quesito. Realizando-se análise geral da questão percebe-se satisfação de 74% entre os professores e 77% entre os técnicos administrativos. Os percentuais positivos referentes às categorias são equivalentes aos percentuais da avaliação no ciclo anterior.

No Plano de Melhorias proposto pela CPA durante o ciclo avaliativo de 2019, para 2020, a Diretoria de Gestão de Pessoas elencou como Meta e ação para essa questão, conscientizar os servidores quanto à participação em evento de capacitação que atenda a real necessidade do setor a fim de contribuir com melhor desempenho de suas atribuições na instituição.

Os processos avaliados pela gestão de pessoas no que diz respeito a ações de capacitação de servidor passam pela apreciação e manifestação da chefia imediata com posicionamento favorável em razão do atendimento as reais necessidades do setor.

QUADRO 81. Avalie as ações de capacitação de pessoal, considerando o período de trabalho remoto, em relação: A disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	15,63	40,63	28,13	12,50	3,13	21,88	37,50	18,75	15,63	6,25	0	0	0	0	0
CAB	12,50	56,25	12,50	12,50	6,25	41,18	35,29	11,76	5,88	5,88	0	0	0	0	0
CBV	32,68	41,46	14,63	4,88	6,34	26,39	45,83	20,83	4,17	2,78	0	0	0	0	0
CBVZO	28,26	50,00	13,04	4,35	4,35	6,25	62,50	21,88	6,25	3,13	0	0	0	0	0
CNP	26,83	34,15	26,83	9,76	2,44	25,00	55,56	13,89	0	5,56	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	18,33	45,00	21,67	1,67	13,33	0	0	0	0	0
TOTAL	28,82	42,35	17,06	6,47	5,29	22,09	47,39	19,28	4,82	6,43	0	0	0	0	0

Referente ao Quadro 81, a avaliação dos servidores do **Campus Amajari** foi positiva, pois 40,63% dos professores e 37,50% dos técnicos consideraram ser boa a disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação. No âmbito do IFRR, a Política de Capacitação dos Servidores foi instituída pela Resolução nº 298/CONSUP/IFRR, de 28 de julho de 2017, e tem por objetivo definir diretrizes gerais para o desenvolvimento humano e profissional do corpo efetivo da instituição, mediante promoção e execução de ações e estratégias de ensino e aprendizagem que possibilitem ao quadro profissional a construção e o aprimoramento de competências, habilidades e conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento profissional e para o alcance dos objetivos estratégicos da instituição (PDI-IFRR, 2019-2023, p. 158). Neste período remoto, com transmissão pelo perfil do IFRR no *YouTube*, aconteceu a *live* para divulgação do *e-book Educação e Direitos Humanos na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica*, publicado pela Editora do Instituto Federal da Paraíba, livro que consta capítulo de pesquisa de mestrado e de doutorado, respectivamente, dos servidores Lucas Correia Lima e Marcos Antônio de Oliveira (ambos professores do *Campus Amajari*); esses professores foram contemplados com as políticas de capacitação e qualificação de servidores, e a partir de suas pesquisas discutiram a importância da educação e dos direitos humanos de estudantes indígenas e não indígenas da Rede Federal, em especial as práticas de interação social de estudantes indígenas do *Campus Amajari*

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores avaliaram que a disseminação de conhecimento é bom com 56,25% e excelente, regular e ruim com 12,50% das respostas. Por outro lado, os técnicos destacaram que é excelente com 41,18% e bom com 35,29% das respostas. Com estes resultados acredita-se que o resultado positivo tenha se mantido neste período de trabalho remoto. Por outro lado, não há conhecimento de eventos de disseminação dos conhecimentos adquiridos na capacitação durante o período de trabalho remoto. Acredita-se que os servidores não observaram as informações de que a avaliação dizia respeito ao período de trabalho remoto. Além disso, recomenda-se que o *Campus* realize um levantamento para verificar a possibilidade de

efetivar está ação no período de trabalho remoto, enquanto durar a pandemia ou quando retornar ao novo normal.

No que se refere ao **Campus Boa Vista**, teve um percentual 74,14 % dos professores e 72,22% dos técnicos administrativos, avaliaram ser excelentes ou boas as ações de capacitação de servidores do IFRR dando ênfase nos cursos de qualificação oferecidos, e conhecimentos adquiridos no período remoto, devido a pandemia. Por outro lado, tiveram 19,51% dos professores e 25% dos técnicos administrativos, disseram ser regular e ruim às ações de capacitações do IFRR julgando assim a disseminação dos conhecimentos adquiridos no período atípico pandêmico. Desse modo, o **Campus** tem que enfatizar e utilizar meios como cursos de qualificações e executá-los na instituição todos os conhecimentos adquiridos dos servidores qualificados, conforme PDI 2019 – 2023, implementando as ações por meio do Plano Anual de Capacitação e Qualificação do IFRR.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, quanto à disseminação de conhecimento adquirido nas capacitações, 78,26% dos professores avaliaram como excelente e bom, e 17,39% avaliaram como regular e ruim. Já os técnicos administrativos, 68,75% avaliaram como excelente ou bom, e 28,13% avaliaram como regular ou ruim. Esse item teve uma relevante melhoria, principalmente quanto à avaliação dos técnicos administrativos, pois no ciclo anterior 56,26% dos técnicos administrativos responderam o quesito como regular ou ruim. Como sugerido no ciclo de 2019, para ser realizado em 2020, a Coordenação de Gestão de Pessoas estimulou a disseminação dos conhecimentos adquiridos e deve continuar o trabalho para melhorar ainda mais os índices positivos.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, a disseminação dos conhecimentos adquiridos, por conta da nova realidade de trabalho e devido à grande demanda que cada setor vivenciou foi repassada por meio de ações na prática do dia a dia, por meio de ensinamentos informais, auxílio a outro servidor tirando dúvidas por meio de orientações, sugestões de melhoria ao setor e indicação de soluções aos problemas enfrentados entre outras atividades. Os resultados podem ser considerados satisfatórios uma vez que em relação aos professores 26,83% consideraram excelente e 34% optaram por bom, e em relação aos técnicos administrativos 80,6% responderam entre excelente e bom o quesito.

Quanto a análise dos respondentes da **Reitoria** acerca do Quadro 81, registra-se que em média 63% dos servidores ser positiva a ação de disseminação de conhecimentos enquanto as médias de 22% indicaram que esse processo é regular e apenas 13% dos técnicos administrativos afirmaram que desconhecem essas ações. O desconhecimento foi avaliado na última avaliação com um percentual de 34%. Isso indica um decréscimo de mais de 50% nos resultados daqueles que desconheciam essa ação da DGP.

No Plano de Melhorias proposto pela CPA durante o ciclo avaliativo de 2019, para 2020, a Diretoria de Gestão de Pessoas elencou como meta, aprimorar o processo de disseminação de saberes adquiridos pelos servidores durante a capacitação e como ação para essa questão, promover evento de disseminação de saberes na instituição.

A disseminação dos conhecimentos na maioria das capacitações é realizada através do compartilhamento da aprendizagem com servidores que possuem atividades semelhantes, colegas do setor ou de outros campi com atividades afins. Embora a disseminação de saberes seja uma ação prevista a ser desenvolvida pela gestão de pessoas não foi possível à realização desses eventos em 2020 em razão dos protocolos de segurança e prevenção à COVID-19 adotadas pelo IFRR.

QUADRO 82. Avalie as ações de capacitação de pessoal, considerando o período de trabalho remoto, em relação: A qualificação para o desempenho de suas atribuições/CARGO/FUNÇÃO.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	18,75	43,75	12,50	12,50	12,50	18,75	50,00	18,75	9,38	3,13	0	0	0	0	0
CAB	12,50	68,75	6,25	12,50	0	41,18	41,18	11,76	5,88	0	0	0	0	0	0
CBV	32,20	41,95	15,12	2,44	8,29	30,56	50,00	11,11	6,94	1,39	0	0	0	0	0
CBVZO	30,43	50,00	15,22	2,17	2,17	6,25	68,75	12,50	6,25	6,25	0	0	0	0	0
CNP	29,27	39,02	24,39	2,44	4,88	38,89	47,22	11,11	0	2,78	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	26,67	48,33	13,33	5,00	6,67	0	0	0	0	0
TOTAL	29,41	44,12	15,59	3,82	7,06	26,91	51,00	12,85	5,62	3,61	0	0	0	0	0

Quanto ao Quadro 82, a avaliação dos servidores do **Campus Amajari** foi positiva, pois 43,75% dos professores e 50% dos técnicos consideraram ser boa a qualificação para o desempenho das atribuições. No âmbito do IFRR, a Política de Capacitação dos Servidores foi instituída pela Resolução nº 298/CONSUP/IFRR, de 28 de julho de 2017, e tem por objetivo definir diretrizes gerais para o desenvolvimento humano e profissional do corpo efetivo da instituição, mediante promoção e execução de ações e estratégias de ensino e aprendizagem que possibilitem ao quadro profissional a construção e o aprimoramento de competências, habilidades e conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento profissional e para o alcance dos objetivos estratégicos da instituição (PDI-IFRR, 2019-2023, p. 158). Nesse período remoto, o *Campus Amajari* ofertou o curso de Diretrizes Estruturais da Educação a Distância (EAD) e Ensino Híbrido: Percorrendo os Estudos do GT/EAD/CONIF, curso de extensão exclusivo para servidores do IFRR. Além disso, foi ofertado também aos servidores do IFRR o curso Ensino Híbrido e Uso de Tecnologias na Educação, parceria *Campus Novo Paraíso* (CNP) e ministrada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) de forma virtual, pela plataforma *Microsoft Teams*. E para auxiliar a equipe docente do IFRR na produção e na edição de videoaulas, o Grupo de Trabalho (GT) Calendário Acadêmico e a Assessoria de Comunicação da Reitoria realizaram uma capacitação *on-line* para os professores de todas as

unidades da instituição, na qual foram abordados enquadramentos para os vídeos, escolha dos locais e iluminação, além de detalhes como limpeza de lentes das câmeras e posicionamento do equipamento, algumas ferramentas disponíveis para computador e celular, e orientações sobre preparação de arquivo, cortes e inserção de *slides* e/ou outros vídeos.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores avaliaram a qualificação para o desempenho de suas atribuições/CARGO/FUNÇÃO como Bom com 68,75%, como excelente e ruim com 12,50% e como regular com 12,50%, enquanto os Técnicos avaliaram que é excelente e bom com 41,18%, regular com 11,76% e ruim com 5,88%. Observa-se que os servidores avaliaram as ações de capacitação como positiva, dessa forma, as capacitações para o desempenho das atribuições estão auferindo resultados no desenvolvimento das atividades dos servidores no *Campus*. Contudo, acredita-se que é necessário que estes dados sejam levados ao conhecimento do setor responsável para que seja avaliado e implementado as devidas complementações nestas ações.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, teve um percentual de 74,15% para os professores referente ao cargo e função sendo excelente ou bom, evidenciaram as efetividades das qualificações desenvolvidas dos servidores durante o trabalho remoto. O percentual de 80,56% para os técnicos administrativos sendo excelente ou bom no desempenho das qualificações do cargo e função dos servidores durante o trabalho remoto. No que se refere Regular ou Ruim teve um percentual de 17,66% dos professores e para técnicos administrativos teve um percentual de 18,05%, sendo assim, o **Campus** precisa intensificar mais sua política de capacitação interna e externa para atingir os 100% na qualificação dos servidores em geral.

Em relação ao item 82, a avaliação dos servidores do **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi positiva, pois 80,43% dos professores e 75% dos técnicos administrativos avaliaram ser excelente e boa a qualificação para o desempenho das atribuições. Em comparação ao ciclo de 2019, a avaliação dos professores teve uma pequena queda, anteriormente esse item foi avaliado por 81,82% como excelente ou bom. Mas, em contrapartida, houve um aumento considerável na avaliação dos técnicos administrativos, anteriormente o item foi avaliado por 31,36% como excelente e bom. A obtenção do índice positivo deve-se às metas traçadas, e devidamente ajustadas devido ao novo modelo de trabalho, pela Coordenação de Gestão de Pessoas e demais gestores da instituição quanto à capacitação dos servidores para o ano de 2020. Quanto à avaliação dos professores, o **campus** deve traçar metas para recuperar a queda do índice, apesar de ter sido pequena.

Referente à qualificação do servidor, no **Campus Novo Paraíso** os resultados foram bons onde 29,27% dos professores respondentes opinaram ser excelente esse quesito e 39,02% como bom, somente 2,44% disseram ser ruim. Já os técnicos administrativos responderam da seguinte

forma: 38,89% avaliaram como excelente, 47,22% bom e somente 2,78% avaliaram como ruim esse quesito. Foram ofertadas oportunidades de qualificação para o desempenho das funções do servidor de acordo com a realidade, necessidade e possibilidade de cada setor, contudo, devido ao contexto vivenciado e essas oportunidades possivelmente não abrangeram a totalidade desejada pela gestão, ainda assim considera-se essa qualificação bastante significativa, como demonstraram os resultados.

No que diz respeito aos respondentes da **Reitoria** acerca do Quadro 82, 74% dos técnicos administrativos afirmaram ser excelente ou bom essa questão. Enquanto na avaliação do ciclo anterior esse quesito foi avaliado como 26% regular, atualmente percebe-se um decréscimo de quase 50%, passando a ser avaliado com 13%. Da mesma forma em relação ao quesito ruim que foi avaliado com 21% e atualmente foi avaliado em média com 7%.

De acordo com o Plano de Melhorias proposto pela CPA durante o ciclo avaliativo de 2019, para 2020, a Diretoria de Gestão de Pessoas elencou como meta, oportunizar qualificação para os servidores que possa atender a necessidade do servidor na instituição e como ação para essa questão, fazer um levantamento da real necessidade de qualificação demandada no plano de desenvolvimento de pessoal da instituição para, posteriormente, buscar uma forma de como promover essa qualificação.

De acordo com a Diretoria de Gestão de Pessoas, em 2020 também houve ampla divulgação da oferta de programas de pós-graduação stricto sensu no país e no estado. No primeiro semestre de 2020 iniciaram as inscrições para seleção de estudantes interessados no curso de pós-graduação stricto sensu – Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), com oferta de 12 vagas exclusivas para servidores públicos federais no polo do IFRR, no entanto, em razão da pandemia, o processo de seleção foi adiado. Esse mestrado foi amplamente divulgado no IFRR com o objetivo de alcançar o maior número de servidores e como forma de incentivar a qualificação dos servidores, o IFRR ainda autoriza o afastamento integral, concede horário especial ou autoriza o servidor para ações de desenvolvimento em serviço. Em 2020, 50 servidores foram qualificados.

QUADRO 83. Avalie: A política de Gestão de pessoas realizada pela Instituição.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	15,63	46,88	21,88	12,50	3,13	31,25	53,13	6,25	9,38	0	0	0	0	0	0
CAB	12,50	31,25	12,50	37,50	6,25	52,94	35,29	5,88	5,88	0	0	0	0	0	0
CBV	35,12	43,90	12,20	3,41	5,37	26,39	50,00	15,28	6,94	1,39	0	0	0	0	0
CBVZO	32,61	58,70	6,52	0	2,17	15,63	59,38	25,00	0	0	0	0	0	0	0
CNP	14,63	48,78	26,83	4,88	4,88	27,78	61,11	11,11	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	36,67	56,67	3,33	1,67	1,67	0	0	0	0	0
TOTAL	29,41	46,18	14,12	5,59	4,71	30,12	53,82	11,24	4,02	0,80	0	0	0	0	0

A respeito do Quadro 83, os servidores do **Campus Amajari** avaliaram como positiva a política de gestão de pessoas, na qual obteve 46,88% dos professores e 53,13% dos técnicos para o critério Bom. Tal resultado leva à consideração de que esta política está sendo executada de maneira satisfatória, uma vez que no Regimento Interno do IFRR consta que é competência da gestão de pessoas propor, coordenar, acompanhar e avaliar as políticas e diretrizes relativas: ao recrutamento e seleção, ao desenvolvimento, à capacitação, à avaliação de desempenho, à saúde e à qualidade de vida dos servidores; entre outras atribuições (IFRR, 2014, p. 34).

Em relação ao **Campus Avançado Bonfim**, durante o período de trabalho remoto, os Professores avaliaram que a política de gestão de pessoas foi ruim com 37,50%, bom com 31,25%, excelente com 12,50% e regular com 12,50%. Ademais, os Técnicos avaliaram que estas políticas foram: Excelente, bom, regular e ruim com 52,94%, 35,29% e 5,88%, respectivamente. Por mais que alguns dos servidores tenham divergido nesta avaliação, acredita-se que alguns desconhecem a política efetuada durante o período de pandemia. Dessa forma, observa-se que é necessário que haja uma melhor divulgação destas políticas em período com a do trabalho remoto por parte da Coordenação de Gestão de Pessoas no *Campus*.

Quanto ao **Campus Boa Vista** em relação à gestão de pessoas, observou-se que 79,02% de professores e 76,39% de técnicos administrativos consideraram excelente ou boa a política de gestão de pessoas do IFRR no período de trabalho remoto. Teve também o percentual de 15,41% para professores e 22,22% percentual para técnicos administrativos, sendo regular ou ruim, onde mostra que a instituição precisa incentivar e enaltecer mais ainda as estratégias de gestão de pessoas, para ter assim um crescimento da instituição, e proporcionar um desenvolvimento para os servidores. No PAT – 2019 a gestão de pessoas desenvolve práticas de planejamento, execução, e avaliação de programas, projetos e atividades que respeitam e valorizam o servidor em suas ações.

Conforme o PDI 2019 – 2023 à Diretoria de Gestão de Pessoas é o órgão de assessoramento, de atuação sistêmica, responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades voltados ao cumprimento da política de gestão de pessoas do IFRR, tendo assim um papel funcional e fundamental na vida dos servidores.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** 91,31% dos professores e 75% dos técnicos administrativos avaliaram o item 83 como excelente e bom, ou seja, avaliaram como positiva a política de gestão de pessoas. Grande aprovação se dá, por um lado, pela receptividade e atendimento da Coordenação de Gestão de Pessoas, que está solícita para atender sempre que demandada seja por e-mail, telefone ou WhatsApp institucional devido ao trabalho remoto.

No **Campus Novo Paraíso** obteve-se um resultado muito bom, especialmente em virtude de todas as nuances ocorridas neste período em que as formas de realizar as atividades foram em parte modificadas e muitas necessidades dos servidores surgiram de forma inesperada, e com muito mais necessidades de rapidez nas respostas. Além da mudança de gestão que não modificou o trabalho que já vinha sendo realizado de forma excelente. O setor é responsável pela divulgação de capacitações, prestar informação da vida funcional, realização de avaliação de desempenho entre outros e mesmo com o número reduzido de servidores para prestação de serviço, conseguiu dentro de sua capacidade oferecer aos servidores conhecimentos sobre a cultura organizacional não só da *Campus* como de toda Gestão de pessoas do IFRR.

Os resultados para esse quesito foram os seguintes: 14,63% dos professores respondentes apontaram como excelente e 48,78% como bom totalizando 63,41% entre excelente e bom, contudo, houve 26,83% e 4,88%, respectivamente, regular e ruim na avaliação da questão por esta categoria. Os técnicos administrativos apontaram para os seguintes resultados: 27,78% para excelente e 61,11% para bom, totalizando 88,89% que opinaram entre excelente e bom e 11,11% como regular, não havendo resposta para a categoria ruim.

Em relação ao Quadro 83, 93% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram positivamente a Política de Gestão de Pessoas. Acerca da análise geral, percebe-se percentuais positivos que variam de 76 e 84% dentre as categorias de professor e técnico, respectivamente. Em relação a avaliação do Ciclo anterior, percebeu-se um aumento considerável dos percentuais positivos e consequente decréscimos nos percentuais negativos.

De acordo com o Plano de Melhorias proposto pela CPA durante o ciclo avaliativo de 2019, para 2020, a Diretoria de Gestão de Pessoas elencou como Meta, Fortalecer o cumprimento da política de gestão de pessoas a partir do envolvimento dos servidores e gestores e como ações para essa questão, Aprimorar o quadro de pessoal do IFRR com quantidade de servidores adequada às necessidades das unidades; Continuar com a oferta de ações de desenvolvimento de modo a profissionalizar o quadro de pessoal da instituição e continuar investindo nas ações de atenção à saúde e segurança dos servidores.

O IFRR ainda não dispõe de regulamentação interna aprovada acerca da política de gestão de pessoas aprovada, no entanto, foi proposta pela equipe de gestão de pessoas, minuta a ser apreciada pelo CONSUP. Mas, apesar do cenário vivenciado no ano de 2020 ter sido desafiador e mesmo em meio à pandemia, o IFRR continuou a investir, com as ferramentas viáveis, em ações de desenvolvimento e aperfeiçoamento dos servidores, bem como em promover ações voltadas à saúde e bem-estar. Embora tenhamos depositado muito esforço para execução das ações

previstas para 2020, muitas foram prejudicadas tendo em vista a pandemia, o isolamento social e readequação de ações para que as atividades tivessem continuidade.

QUADRO 84. Avalie: O Instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	9,38	56,25	15,63	15,63	3,13	21,88	46,88	12,50	15,63	3,13	0	0	0	0	0
CAB	6,25	43,75	31,25	12,50	6,25	35,29	23,53	17,65	17,65	5,88	0	0	0	0	0
CBV	28,29	46,83	15,61	3,90	5,37	22,22	55,56	16,67	4,17	1,39	0	0	0	0	0
CBVZO	30,43	45,65	15,22	4,35	4,35	9,38	59,38	21,88	9,38	0	0	0	0	0	0
CNP	12,20	53,66	21,95	7,32	4,88	22,22	58,33	13,89	2,78	2,78	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	11,67	45,00	30,00	11,67	1,67	0	0	0	0	0
TOTAL	23,82	48,24	17,06	5,88	5,00	18,88	50,60	19,68	8,84	2,01	0	0	0	0	0

Referente ao Quadro 84, 56,25% dos professores e 46,88% dos técnicos do **Campus Amajari** consideraram que o instrumento utilizado na avaliação de desempenho funcional está Bom. Em 2019, a Instituição emitiu a Portaria Nº 996, constituindo uma comissão responsável pela elaboração da metodologia de avaliação dos servidores no âmbito do IFRR, uma vez que notou-se a necessidade de aprimoramento dos instrumentos avaliativos, para que esses pudessem apresentar uma avaliação com maior clareza e coerência em relação à prática profissional dos servidores; ressalta-se que até a escrita deste Relatório essa comissão ainda não havia concluído seus trabalhos.

No **Campus Avançado Bonfim**, 43,75% dos Professores consideraram Bom, 31,25% consideraram regular, 12,50% consideraram ruim e 6,25% consideraram excelente. No que tange aos Técnicos, 35,29% consideraram excelente, 23,53% consideraram Bom, e 17,65% consideraram regular e ruim. Com estes resultados, percebe-se que alguns dos servidores possuem diferentes percepções sobre este item, e isso pode ser resultado do instrumento que é utilizado ou o entendimento do que deve ser e está sendo avaliado. Assim, é recomendável que seja realizada ações com os servidores do **Campus** para informá-los sobre o instrumento de avaliação e do processo de avaliação, bem como capacitar os gestores para realizarem uma avaliação adequada dos seus subordinados.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, o instrumento de avaliação do desempenho dos servidores no período remoto, teve um percentual 75,12% dos professores e 77,78% dos técnicos administrativos sendo excelente ou bom demonstrou assim um ponto positivo, mas que ainda precisa melhorar nesse item. Teve também um percentual de 19,51% para professores e 20,64% para técnicos administrativos como regular ou ruim, mostrou que a instituição deve melhorar seus meios de comunicação e informações, pois ele retrata sobre as avaliações de estágio probatório, progressão por mérito e por capacitação. Desse modo, a instituição precisa de ações que de maior ênfase nas publicações e divulgações dos direitos e deveres dos servidores.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, no que diz respeito ao item 84 sobre o instrumento de avaliação do desempenho funcional dos servidores, 76% dos Professores consideraram Excelente e Bom, 19,57% consideraram regular e ruim, 4,35% desconhecem. No que tange aos técnicos, 68,76% consideraram excelente e bom, 31,26% consideraram regular e ruim, sendo assim, todos os técnicos têm conhecimento do instrumento avaliativo. A avaliação do item é positiva e os índices melhoraram em relação ao ano anterior, porém a instituição deve aperfeiçoar suas metas para tornar o instrumento de avaliação de desempenho funcional conhecido de todos, pois como visto, 4,35% dos professores informaram que desconhecem, diferentemente do ciclo anterior onde essa porcentagem era zerada.

No que tange ao **Campus Novo Paraíso**, 12,20% dos professores apontaram ser excelente e 53,66% bom e apenas 7,32% dizendo ser ruim; para os técnicos os resultados foram os seguintes: 22,22% apontaram ser excelente, 58,33% como bom e 2,78% como ruim. O instrumento de avaliação de desempenho funcional continuou o mesmo em sua essência, apesar do IFRR assim como o resto do mundo vivenciar modificações em sua forma de trabalho de acordo com o contexto da pandemia. No entanto, o modo de avaliar passou a ser diferente dos demais anos, haja vista que tudo se tornou em sua maioria virtual/remoto sendo realizado pelo SUAP (Sistema Único de Administração Pública). Portanto, os requisitos de avaliação não foram alterados não necessitando de adaptações, uma vez que o modelo do Instrumento Avaliativo que se tem hoje supri bem as necessidades esperadas que o servidor alcance em seu labor ainda que em tempos puramente ou parcialmente remotos.

Na análise acerca do Quadro 84, 57% dos técnicos administrativos lotados na **Reitoria**, afirmaram ser positiva essa avaliação, 30% afirmaram ser regular e a média de 12% confirmaram que esse instrumento é ruim. Realizando-se a análise geral sobre a Questão, percebe-se que os percentuais positivos nas categorias de professores e técnicos, variaram respectivamente entre 72 e 69%.

De acordo com o Plano de Melhorias proposto pela CPA durante o ciclo avaliativo de 2019, para 2020, a Diretoria de Gestão de Pessoas elencou como Meta, conscientizar todos os servidores e gestores quanto a importância da avaliação de desempenho funcional e como ação, elaborar a resolução que tratará sobre os critérios, requisitos e principalmente a importância desse instrumento para a avaliação de desempenho na instituição.

De acordo com a DGP, o IFRR não possui regulamentação que trate da avaliação dos servidores e por considerar o instrumento de avaliação utilizado precário e desatualizado foi

constituída em 2019 uma comissão para elaborar a metodologia de avaliação dos servidores. Porém, até a presente data a comissão ainda não concluiu os trabalhos.

QUADRO 85. Avalie: As ações de desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pelo IFRR.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	25,00	40,63	18,75	9,38	6,25	15,63	56,25	15,63	9,38	3,13	0	0	0	0	0
CAB	6,25	50,00	12,50	31,25	0	52,94	29,41	5,88	5,88	5,88	0	0	0	0	0
CBV	32,68	38,54	14,15	5,37	9,27	27,78	52,78	12,50	4,17	2,78	0	0	0	0	0
CBVZO	32,61	54,35	10,87	0	2,17	12,50	62,50	21,88	0	3,13	0	0	0	0	0
CNP	21,95	41,46	19,51	12,20	4,88	25,00	55,56	5,56	5,56	8,33	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	45,00	45,00	5,00	3,33	1,67	0	0	0	0	0
TOTAL	29,41	41,76	14,71	7,06	7,06	29,72	51,41	10,84	4,42	3,61	0	0	0	0	0

Referente ao item 85, os professores e técnicos do **Campus Amajari** avaliaram com o critério Bom as ações relacionadas à Atenção à Saúde e Segurança do Servidor, respectivamente com índices de 40,63% e 56,25%. No âmbito do IFRR, a Política de Atenção à Saúde e à Segurança dos Servidores (PASS) foi instituída pela Resolução nº 282/CONSUP/IFRR, de 17 de fevereiro de 2017, e tem por objetivo definir diretrizes gerais para a implementação das ações de vigilância nos ambientes e nos processos de trabalho, tendo em vista a promoção da saúde do servidor da instituição; para desenvolver as ações voltadas para a atenção à saúde e à segurança do servidor, o IFRR instituiu a Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social (CQVSS), (PDI-IFRR, 2019-2023, p. 160). Com a finalidade de coordenar os projetos e programas da CQVSS, criou também a Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público (CISSP) para cada *campus*. Nesse período remoto, a CISSP do *Campus Amajari* realizou diversas atividades virtuais, a saber: Clube do Livro, Aula de Treinamento Funcional, Aula de Zumba, Aula de Yoga, Arraiá Virtuá, entre outras.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores avaliaram como Bom com 50,00%, como Ruim com 31,25%, como Regular com 12,50% e como Excelente com 6,25%. Por outro lado, os Técnicos avaliaram essas ações como Excelente com 52,94%, como Bom com 29,41% e como Regular, Ruim e Desc/N.A. com 5,88%. Considerando estes resultados, acredita-se que as ações propostas pelo IFRR não atende todos os servidores ou os servidores não conseguem usufruir destas ações de desenvolvimento de forma efetiva. Assim, é necessário que seja estudado ações que beneficia todos os servidores perante um planejamento eficiente no *Campus Avançado Bonfim*.

No que tange o **Campus Boa Vista**, as ações de avaliação de desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do servidor do IFRR, o item teve um percentual de 71,22% dos professores e 80,56% dos técnicos administrativos como Excelente ou Bom sendo positivo para a instituição. Teve um percentual de 19,52% dos professores e 16,67% dos técnicos administrativos como Regular ou Ruim, mostrou que a instituição precisou melhorar um pouco mais suas atividades

laborais desenvolvidas para proporcionar em 100% a melhoria de qualidade de vida dos servidores em geral.

O PDI 2019-2023 tem como objetivo definir diretrizes gerais para a implementação de ações de vigilância nos ambientes e nos processos de trabalho, tendo em vista a promoção da saúde do servidor da instituição. A importância na elaboração e execução de planos, programas e projetos assistenciais para atender aos servidores e ainda ações de atenção à saúde e à segurança do servidor priorizando a prevenção de riscos, a promoção e a manutenção da saúde, e avaliação ambiental e melhoria das condições e da organização do processo de trabalho.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, no que diz respeito ao item 85 sobre as ações de avaliação de desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do servidor, 86% dos Professores consideraram Excelente e Bom, 10,87% consideraram Regular, não houve avaliação no quesito Ruim e 2,17% desconhecem. Em relação aos técnicos, 75% consideraram Excelente e Bom, 21,88% consideraram Regular, não houve avaliação no quesito Ruim e 3,13% desconhecem. Por conta do novo modelo de trabalho as ações da CQVSS, algumas em parceria com a CISSP, foram realizadas de forma virtuais, entre elas pode-se citar: Clube do Livro, Projeto de Bem com a Vida, divulgação da 2ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) da instituição e da cartilha com dicas de cuidados com a saúde e o bem-estar focadas nos servidores que estão trabalhando de casa, entre outras ações. Observa-se que o item teve avaliação positiva, mas a instituição deve traçar metas para diminuir os índices negativos e estimular que todos os servidores tenham conhecimento das ações.

Referente ao **Campus Novo Paraíso** 21,95% dos professores consideraram Excelente e 41,46% Bom, o que demonstrou um bom resultado, uma vez que apenas 12,20% desta categoria considerou a questão Ruim. Um resultado compatível de certa forma com os dos técnicos administrativos, em que 25% consideraram Excelente, 55,6% Bom e 5,56% Ruim. Esse resultado advém de uma política de enfrentamento ao COVID 19 e suas consequências físicas e emocionais ao servidor, sobre a qual o IFRR vêm trabalhando desde o início da pandemia. Nesse sentido, pode-se elencar as seguintes ações e projetos: rodas de conversas online, protocolos disseminação de informação, confecção de cartilha sobre a segurança e manuseios de objetos e alimentos para o combate a COVID 19, Projeto de Bem com a Vida que trabalhava questões emocionais de saúde física e culturais, Comitê de Crise, acolhimento psicológico, parcerias com prefeituras ou estado para realização de testagem de COVID para servidores, entre outros.

Na análise acerca do Quadro 85, 90% dos técnicos administrativos lotados na **Reitoria**, afirmaram ser positiva essa avaliação, 5% afirmaram ser Regular e a média de 5% confirmaram que

esse instrumento é Ruim ou Desconhecem esse item. Realizando-se a análise geral sobre a Questão, percebe-se que os percentuais positivos nas categorias de professores e técnicos, variaram respectivamente entre 71 e 81%.

A Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor, foi aprovada pelo Conselho Superior no ano de 2017 e tem como objetivo definir diretrizes gerais para implementação das ações de vigilância nos ambientes e nos processos de trabalho, tendo em vista a saúde do servidor e da Instituição. No entanto percebe-se que apesar da referida Resolução ser resultado de um processo de construção coletiva, sua implantação descentralizada, isto é, cada *Campus* deve tornar participativa essa missão. As ações de incentivo e divulgação da para política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor estão sendo realizadas. Os projetos foram executados pela CQVSS em parceria com as equipe multiprofissional e as CISSP dos campi com o objetivo de ofertar qualidade de vida, segurança no local de trabalho e bem-estar.

QUADRO 86. Avalie: A eficiência entre a política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	18,75	43,75	18,75	9,38	9,38	15,63	43,75	28,13	9,38	3,13	0	0	0	0	0
CAB	6,25	31,25	25,00	31,25	6,25	35,29	41,18	5,88	11,76	5,88	0	0	0	0	0
CBV	28,78	39,02	15,12	5,37	11,71	26,39	51,39	13,89	4,17	4,17	0	0	0	0	0
CBVZO	32,61	50,00	15,22	0	2,17	15,63	53,13	28,13	0	3,13	0	0	0	0	0
CNP	9,76	46,34	26,83	9,76	7,32	22,22	58,33	5,56	5,56	8,33	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	43,33	41,67	8,33	3,33	3,33	0	0	0	0	0
TOTAL	25,00	41,47	17,35	6,76	9,41	27,71	48,59	14,46	4,82	4,42	0	0	0	0	0

Quanto ao Quadro 86, os professores e técnicos do **Campus Amajari** avaliaram com o critério Bom a eficiência da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento, com porcentagem de 43,75% nos dois grupos de respondentes. Conforme discutido no quadro 85, o resultado positivo das ações levou ao índice positivo da eficiência dessas ações, ratificando que a CQVSS buscou desenvolver com presteza as ações de vigilância nos ambientes e nos processos de trabalho, tendo em vista a promoção da saúde do servidor da instituição. O resultado da tabela acima demonstra que as ações da PASS e CQVSS estão sendo satisfatórias, porém é necessário que essas ações tenham uma maior divulgação e efetivação para que se possa atingir aos servidores que avaliaram como Ruim e Desconheço/Não se aplica.

Em relação ao **Campus Avançado Bonfim**, destacaram-se os seguintes resultados: os Professores informaram que 6,25% é excelente, 31,25% é bom, 25,00%, regular 31,25%, e 6,5%. Os Técnicos responderam 35,29% excelente, 41,18% bom, regular e Desc/N.A. 5,88% e ruim 11,76%. Por meio dos resultados é possível observar que a eficiência é apresentada de diversas formas entre os servidores. Acredita-se que esta diversidade é pelo motivo do atendimento que se dar para cada

caso. Além disso, observa-se que é necessária avaliação pelos setores ou comissão responsável pela execução, a eficiência e os resultados da política.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, a eficiência entre a política Atenção à Saúde e Segurança do servidor e o atendimento do IFRR, o item teve um percentual de 67,80% dos professores e 77,78% dos técnicos administrativos como excelente ou bom sendo positivo para a instituição. Teve um percentual de 20,49% dos professores e 18,06% dos técnicos administrativos como Regular ou Ruim. A porcentagem de desconheço entre os professores foi de 11,71% e técnicos de 4,17%. O índice alto de positivo entre os servidores indica a eficiência da política e do atendimento realizado pela Atenção à Saúde e Segurança do Servidor.

A política e o atendimento à Atenção à Saúde e Segurança do Servidor são fundamentados em diretrizes que priorizam ações voltadas à educação em saúde, à prevenção dos riscos, agravos e danos à saúde do servidor, ao estímulo dos fatores de proteção da saúde e ao controle de determinadas doenças. As ações de promoção da saúde têm como finalidade a melhoria dos ambientes, da organização e do processo de trabalho, de modo a ampliar a conscientização, a responsabilidade e a autonomia dos servidores, em consonância com os esforços governamentais de construção de uma cultura de valorização da saúde para redução da morbimortalidade, por meio de hábitos saudáveis de vida e de trabalho. As ações abrangem as mudanças na organização e no ambiente de trabalho, com foco na prevenção dos acidentes e das doenças relacionadas ao trabalho e na educação em saúde para a adoção de práticas que melhorem as condições e a qualidade de vida no trabalho.

As iniciativas de promoção da saúde devem, preferencialmente, basear-se em dados epidemiológicos e no resultado das avaliações das condições, da segurança e dos processos de trabalho, fazendo uso da informação e indicadores de saúde como insumos para orientar e favorecer a transformação contínua do nível de saúde e das condições de vida dos servidores, respeitando as necessidades das diferentes etapas do desenvolvimento humano.

Os índices entre os servidores, de Bom Ruim e desconheço, apontam a necessidade do Campus, divulgar melhor os serviços, as ações, o atendimento sobre a política de atenção à saúde do servidor. Podemos ter um indicativo de que a instituição necessita de uma mudança no mecanismo de atendimento com os servidores, proporcionando melhores ações voltadas à qualidade de vida dos servidores.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** o item 86 teve avaliação positiva, pois 82,61% dos Professores consideraram excelente e bom, 15,22% consideraram regular, não houve avaliação no quesito ruim e 2,17% desconhecem. Em relação aos técnicos, 68,76% consideraram Excelente e

Bom, 28,13% consideraram regular, não houve avaliação no quesito Ruim e 3,13% desconhecem. Embora os índices sejam positivos e superiores ao do ciclo anterior, continuam sendo necessárias ações de divulgação e efetivação com o objetivo estimular que todos os servidores tenham conhecimento de tais ações.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, os resultados foram bastantes satisfatórios onde 9,76% dos professores apontaram ser excelente e 46,34% ser bom, diferenciando um pouco da resposta dos técnicos administrativos, tendo em vista que 22,22% responderam ser excelente a eficiência relacionada a política de atenção à saúde do servidor e 58,33% como bom. Ainda referente a esse quesito 9,76% dos professores e 5,56% dos técnicos administrativos consideraram-no ruim. Conforme o resultado, percebe-se eficiência na forma como o IFRR vem desenvolvendo suas ações em relação a esta política, uma vez que vem se propondo a esclarecer dúvidas sobre o assunto, criando Comitês que auxiliam ou antecipam a solução de problemas, buscando disseminar o máximo de informações possíveis, acolhendo o servidor no que é possível em suas necessidades emocionais, entre outros.

Em relação a eficiência da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pela Instituto Federal de Roraima/IFRR, 85% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram positivamente e apenas a média de 8% avaliaram como regular. 3% dos servidores afirmou desconhecer essa Política. Ao analisar essa questão de maneira geral, percebem-se percentuais positivos com percentual de 76% nas categorias de professor e técnicos. Os percentuais que avaliam essa política como regular variam entre 17 e 14%.

De acordo com o Plano de Melhorias proposto pela CPA durante o ciclo avaliativo de 2019, para 2020, a Diretoria de Gestão de Pessoas elencou como Metas, Aprimorar o processo de atendimento e enfatizar a importância da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e como ação, Solicitar o apoio dos gestores dos Campi, por meio das CISSP e da equipe multiprofissional, para ampliar e aperfeiçoar o atendimento dos projetos voltados à promoção da saúde, segurança e a humanização do trabalho, prezando pela empatia, o diálogo, a escuta e respeito às opiniões.

A CQVSS vem aprimorando os processos de atendimento e busca enfatizar a importância da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor. Para a conquista de ações eficiente buscamos o apoio dos gestores dos *Campi*, por meio das CISSP e da equipe multiprofissional, para ampliar e aperfeiçoar o atendimento dos projetos voltados à promoção da saúde, segurança e a humanização do trabalho, prezando pela empatia, o diálogo, a escuta e respeito às opiniões. Consideramos os resultados satisfatórios tendo em vista os trabalhos realizados em tempos de pandemia.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A Dimensão 6, contempla os Quadros de número 87 a 104, e de acordo com a Legislação, devem tratar de questões referentes a Existência de plano de gestão e/ou plano de metas; adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real; Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas; Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções; Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática); Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos níveis).

Dessa forma, o instrumento aplicados pela CPA, considera o período de trabalho remoto e dizem respeito as ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais e funcionamento das instâncias de apoio, as condições de descentralização administrativa nas tomadas de decisões, o planejamento do IFRR como forma de antecipar os problemas e propor soluções, avalia o conhecimento dos servidores sobre os Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, o conhecimento da Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição, o Sistema Único de Administração Pública/SUAP, bem como se o IFRR ofereceu Formação continuada para que os servidores pudessem trabalhar com as ferramentas disponíveis no sistema e se a DTI prestaram atendimento para superar as dificuldades.

Procura saber dos servidores, qual a possível ferramenta a ser ofertada pela instituição para sanar a falta de conhecimento sobre a utilização das diversas ferramentas do SUAP. Avalia ainda sobre a divulgação e a implementação das decisões colegiadas, sobre a facilidade de acesso aos documentos e informações da Instituição bem como sobre a interação entre as Unidades que compõem o Instituto Federal de Roraima.

Dentre todas essas questões, a única que também foi aplicada aos estudantes foi a Questão 93, a qual trata sobre a avaliação do Sistema Único de Administração Pública/SUAP.

QUADRO 87. Avalie, considerando o período de trabalho remoto: As ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	15,63	43,75	28,13	9,38	3,13	18,75	46,88	28,13	6,25	0	0	0	0	0	0
CAB	6,25	56,25	25,00	6,25	6,25	29,41	52,94	11,76	0	5,88	0	0	0	0	0
CBV	29,76	47,32	13,17	3,41	6,34	34,72	48,61	9,72	2,78	4,17	0	0	0	0	0
CBVZO	30,43	52,17	10,87	0	6,52	9,38	71,88	18,75	0	0	0	0	0	0	0
CNP	17,07	56,10	12,20	4,88	9,76	33,33	47,22	13,89	0	5,56	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	20,00	61,67	10,00	1,67	6,67	0	0	0	0	0
TOTAL	25,88	49,12	14,71	3,82	6,47	25,30	54,62	14,06	2,01	4,02	0	0	0	0	0

No **Campus Amajari** nota-se que foi avaliado positivamente, com o percentual de 43,75% dos professores e 46,88% dos Técnicos Administrativos como Bom. Devido ao período de pandemia, algumas ações dos projetos Institucionais não puderam ser executadas, como o edital do PBAEX; outros projetos, como editais do INOVA, estão sendo executados de forma remota. Dessa maneira, percebe-se que a Instituição procura desenvolver os projetos institucionais, além de trabalhar continuamente com a divulgação das atividades periódicas, como: distribuição de material audiovisual, palestras virtuais (pelo canal do IFRR na plataforma *YouTube*, pelo *Google Meet* por outros canais virtuais de instituições parceiras), comunicação por meio de documentos oficiais e etc.

No **Campus Avançado Bonfim** os resultados foram da seguinte forma, os Professores avaliaram que 56,25% é Bom, 25,00% é regular e 6,25% é excelente, regular e Desc/N.A. 29,41% dos Técnicos avaliaram como excelente, 52,94% como bom, 11,76% com regular e 5,88% como Desc/N.A. É possível observar que os servidores possuem interpretações diferentes sobre o assunto, entretanto, o consenso é de que a implementação foi Bom durante o período do trabalho remoto. Considerando que nem todos os servidores conseguiram contribuir diretamente com as ações devido ao período, acredita-se que necessita realizar o levantamento para identificar os motivos e tentar solucioná-los a partir dos resultados obtidos no levantamento. Além disso, a execução dos projetos institucionais no PAT 2020, publicado no site do IFRR, foi onerado e dificultado durante o trabalho remoto e as atividades não presenciais. O Campus conseguiu manter algumas execuções por meio de Comissões, Google Meet, e-mail, WhatsApp junto aos servidores e estudantes.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, teve um percentual 77,08% dos professores e 83,33% dos técnicos administrativos que avaliaram como excelente ou boas as ações de cumprimento e execução dos projetos institucionais, mostrando que a instituição aumentou a satisfação do público interno, sendo importante as informações que circulam nela, fazendo uso de uma maior transparência de informações, entre outras ações nesse sentido.

O Instituto Federal de Roraima - IFRR durante as atividades remotas tem feito esforço planejado, por meio de Reuniões, através de plataformas de videoconferência, com datas de início e término previamente estimadas, para cumprir, entregar e executar os seus projetos, serviços ou resultados planejados. Os projetos do IFRR são gerenciados de maneira interdependente, visando à obtenção de benefícios que não seriam possíveis se eles fossem gerenciados individualmente. Muitos dos projetos do IFRR estão envolvidos em outros *Campi* e seus servidores. Uma das estratégias do IFRR é utilizar o portfólio de projetos, que é um conjunto de projetos e programas institucionais gerenciados em grupo para alcançar objetivos estratégicos da organização. A fim de

obterem sucesso no cumprimento e execução de seus projetos, o IFRR sempre gerencia os mesmos por meio de um presidente, ou coordenador, ou gestor de projetos, que é uma pessoa designada para coordenar o planejamento do projeto, monitorar a sua execução e orientar a atuação da equipe do projeto, a fim de atender o que está escrito e alcançar os objetivos propostos. A equipe do projeto ou comissão designada, atua no cumprimento e execução dos projetos, em sua totalidade ou em etapa específica. As informações relativas à progressão da execução dos projetos, às entregas previstas, à execução de custos e aos prazos previstos em cronograma serão continuamente registradas. Todas essas estratégias realizadas pelo IFRR, permitem durante a pandemia e atividades remotas, eficiência no cumprimento e execução dos seus projetos.

Quanto à estimativa de 16,58% dos professores e 12,50% dos técnicos administrativos que avaliou Regular ou Ruim. Isso indica que a instituição precisa intensificar suas ações em alguns pontos, pois como apresenta o percentual acima os servidores já estão de acordo com quase todas as ações realizadas.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** 82,60% dos professores e 81,26% dos Técnicos administrativos avaliaram como excelente/bom o cumprimento e execução dos projetos institucionais. Esse resultado é reflexo dos trabalhos desenvolvidos pelos setores que divulgam materiais audiovisuais, editais, palestras virtuais, cursos on-line entre outros, destaca-se nesse contexto o uso massivo de ferramentas como o canal do IFRR no YouTube, WhatsApp e o Google Meet. Muito pouco deixou de ser cumprido no ano de 2020 por conta da pandemia do COVID-19, foi o caso do PIBICT/PIVICT, programa foi suspenso por se tratar, na maioria dos casos, de pesquisas que envolvem bastante interação de pessoas presencialmente.

Concernente ao **Campus Novo Paraíso**, quanto à análise do Quadro 87, avaliação foi boa, haja vista que entre os professores 17,07% consideraram excelente e 56,10% como bom e somente 4,88% apontaram ser ruim. Os técnicos administrativos por sua vez responderam da seguinte forma: 33,33% disseram ser excelente e 47,22% ser bom. Para os técnicos não houve adesão à categoria ruim, contudo, 13,89% responderam como regular essas ações.

Nota-se que os trabalhos desenvolvidos pelo IFRR procuraram atender aos projetos em suas necessidades, apesar das dificuldades de redução de ofertas de vagas em virtude da diminuição de recursos orçamentários, bem como o acometimento da crise de saúde mundial por conta da pandemia de COVID 19 que dificultaram o cumprimento do esperado, o IFRR buscou soluções práticas como discutir os recursos financeiros e garantir a execução mínima necessária de projetos importantes para pesquisa, ensino e extensão e nesse novo contexto buscou-se de forma bastante eficiente reinventar-se oferecendo condições para tal execução.

Considerando a análise do Quadro 87, sobre a avaliação realizada pelos técnicos lotados na **Reitoria**, 82% avaliaram como excelente e bom, enquanto 10% avaliaram como regular e em média 7% Desconhecem essa questão. Percebe-se que entre as categorias, o percentual geral ainda reflete uma avaliação satisfatória, com índices positivos variando entre 75 e 80%.

Esse percentual implica que as ações institucionais durante o período de pandemia foram realizadas a contento, prova disso é que o Comitê de Crise, por meio dos Grupos de Trabalhos, deu andamento as ações do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, bem como aos Projetos vinculados. No entanto, de acordo com o Plano de Melhoria proposto pela CPA, para essa questão, registrou-se como ações previstas no PAT: Monitorar a execução das ações previstas no PAT 2020; desenvolver ferramentas para monitorar indicadores institucionais e Desenvolver estratégias para promoção do planejamento institucional.

QUADRO 88. Avalie, considerando o período de trabalho remoto: O funcionamento das instâncias de apoio para o melhor desempenho da Instituição (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	21,88	62,50	3,13	9,38	3,13	18,75	50,00	9,38	15,63	6,25	0	0	0	0	0
CAB	6,25	43,75	37,50	6,25	6,25	35,29	41,18	11,76	0	11,76	0	0	0	0	0
CBV	27,80	47,32	15,61	2,93	6,34	26,39	52,78	12,50	1,39	6,94	0	0	0	0	0
CBVZO	34,78	54,35	6,52	0	4,35	12,50	71,88	15,63	0	0	0	0	0	0	0
CNP	31,71	41,46	17,07	2,44	7,32	30,56	55,56	11,11	0	2,78	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	26,67	56,67	8,33	0	8,33	0	0	0	0	0
TOTAL	27,65	48,82	14,41	3,24	5,88	24,90	55,42	11,24	2,41	6,02	0	0	0	0	0

O **Campus Amajari** obteve uma avaliação positiva, com 62,50% dos professores e 50,00% dos Técnicos Administrativos considerando como bom. Isso se dá ao fato das equipes responsáveis executarem suas atividades conforme as orientações dos documentos que a regem. De maneira remota, e semanalmente, ocorrem as reuniões com as equipes de ensino, equipes administrativas, e demais comissões, ou seja, os trabalhos nas instâncias de apoio continuaram ativos, porém readaptando-se a nova realidade não presencial. Além disso, ainda é necessário que a Instituição consiga atingir os 11,76% dos técnicos que desconhecem essas instâncias de apoio, divulgando de maneira mais ampla essas ações.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores avaliaram como excelente, ruim e Desc/N.A. com 6,25%, bom com 43,75% e regular com 37,50%. Os Técnicos avaliaram como excelente com 35,29%, bom com 41,18% e regular e ruim com 11,76%. Observa-se nos resultados que predominaram o quesito bom, seguido de regular, enquanto poucos servidores evidenciaram o Desc/N.A e ruim. Com isso, acredita-se que seja necessário a divulgação destes resultados aos setores responsáveis para que possam aprimorar as instâncias de apoio que existem no *Campus*

uma vez que estes procuraram com eficiência executar e dar continuidade as ações durante o trabalho remoto.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, teve um percentual de 75,12% dos professores e 79,17% dos técnicos administrativos que avaliou excelente ou bom, esse percentual aponta para fato de que tem se notado como eficiente o funcionamento das instâncias de apoio, criando assim alto grau de satisfação entre os servidores no período de trabalho remoto. Teve também 18,54% dos professores e 13,89% dos técnicos administrativos, onde reforça que a instituição está alcançando seus pontos positivos. O funcionamento das instâncias de apoio da Instituição, visa melhorar o desempenho das atividades remotas do *Campus*. As instâncias de apoio têm também como objetivo saber alguma dificuldade, corrigir eventuais problemas e aprimorar o atendimento. Durante as suas atividades remotas, o *Campus* tem melhorado aos poucos seus desempenhos em suas diversas atividades, tais como Reuniões dos conselhos de classe para fechamento do trimestre. No entanto, todas essas reuniões foram feitas on-line, via Meet ou em outras ferramentas virtuais.

As reuniões pedagógicas estão acontecendo normalmente e têm o objetivo de possibilitar aos professores e às equipes pedagógicas conversas sobre o desempenho de suas turmas, abordar sobre práticas pedagógicas e novas metodologias a serem aplicadas em suas salas. Neste ano, devido à pandemia do Covid-19 e ao isolamento social, as reuniões foram realizadas de uma maneira diferente - todas on-line. A gestão tem comemorado pelo fato de todas as reuniões, tais como Administrativas, Comissões de Assessoramento e outras, tem acontecido com regularidade, para o bom desenvolvimento das atividades. Os servidores têm participando com frequência dessas reuniões on-line. Essas informações mostram que, mesmo em casa, os servidores estão tendo apoio da instituição com ferramentas para desempenhar com excelência as suas atividades remotas. As equipes pedagógicas finalizaram suas reuniões de conselhos de classe com sucesso. Todas as reuniões foram feitas on-line via Meet, e os professores puderam fazer um balanço do aprendizado dos estudantes. O *Campus* também afirma que, após as reuniões virtuais, os servidores puderam identificar onde estão acertando e errando em suas aulas on-line, e após essa troca de informações poderão melhorar seu desempenho. Após as reuniões, a gestão passou até novas estratégias para atuar com servidores e estudantes, a fim fornecer apoio e melhorar o desenvolvimento institucional, enquanto durar a pandemia. O *Campus* analisou a estrutura que os servidores possuem em casa para o desenvolvimento das atividades em ambientes virtuais de ensino, e também sobre o suporte à utilização de ferramentas de apoio, o atendimento realizado aos estudantes, entre outros temas. Servindo como base para a melhoria contínua das ações

implementadas e processos construídos para atender à comunidade durante o período de atividades não presenciais.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** 89,13% dos professores e 84,38% dos Técnicos Administrativos avaliaram como excelente/bom. Esse resultado mostra que mesmo não sendo possível a realização de atividades presenciais, as instâncias de apoio funcionaram muito bem através das ferramentas virtuais para reunião, como o Google Meet e Conferência Web da RNP. Desta forma todas as Reuniões administrativas e pedagógicas, como Conselho de Classe, Encontro de Pais e Mestres, Encontros Pedagógicos foram executados com êxito. É importante ressaltar que esta ferramenta virtual possibilitou, principalmente nos Encontros Pedagógicos, a participação de palestrantes de outras unidades, o que contribuiu de forma positiva com a proposta do evento e interação entre unidades.

No **Campus Novo Paraíso**, esta questão foi avaliada positivamente pelos professores e técnicos administrativos, uma vez que 31,71% dos professores opinaram ser excelente esse trabalho e 41,46% como bom e apenas 2,44% como ruim, o que mostrou ser um ótimo resultado. Os técnicos assim como os professores avaliaram esse quesito de forma significativa onde 30,56% apontaram ser excelente, 55,6% como bom e apenas 11,11% como regular, não havendo resultado ruim para o item.

Esses resultados advêm do esforço de todo o *Campus* em colocar em prática ainda que em um formato totalmente ou parcialmente remoto, os aparatos que desempenham um papel primordial no sucesso da oferta de um ensino de qualidade. Apesar de vivenciar-se um contexto escolar diferente houve bastante zelo da instituição em continuar utilizando dessas instâncias que são fundamentais no êxito do trabalho ofertado.

Considerando a análise do Quadro 87, sobre a avaliação realizada pelos técnicos lotados na **Reitoria**, 82% avaliaram como excelente e bom, enquanto 10% avaliaram como regular e em média 7% desconhecem essa questão. Percebe-se que entre as categorias, o percentual geral ainda reflete uma avaliação satisfatória, com índices positivos variando entre 75 e 80%.

Esse percentual implica que as ações institucionais durante o período de pandemia foram realizadas a contento, prova disso é que o Comitê de Crise, por meio dos Grupos de Trabalhos, deu andamento as ações do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, bem como aos Projetos vinculados.

No entanto, de acordo com o Plano de Melhoria proposto pela CPA, para essa questão, registrou-se como ações previstas no PAT: monitorar a execução das ações previstas no PAT 2020; desenvolver ferramentas para monitorar indicadores institucionais e desenvolver estratégias para promoção do planejamento institucional.

QUADRO 89. Avalie, considerando o período de trabalho remoto: As condições de descentralização administrativa nas tomadas de decisões no IFRR.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	12,50	40,63	21,88	15,63	9,38	12,50	43,75	25,00	12,50	6,25	0	0	0	0	0
CAB	6,25	31,25	31,25	25,00	6,25	41,18	23,53	17,65	5,88	11,76	0	0	0	0	0
CBV	25,85	44,39	17,07	3,41	9,27	20,83	52,78	16,67	4,17	5,56	0	0	0	0	0
CBVZO	28,26	52,17	13,04	0	6,52	15,63	62,50	21,88	0	0	0	0	0	0	0
CNP	19,51	51,22	14,63	7,32	7,32	33,33	52,78	13,89	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	23,33	50,00	20,00	0	6,67	0	0	0	0	0
TOTAL	23,24	45,29	17,35	5,59	8,53	22,89	50,20	18,88	3,21	4,82	0	0	0	0	0

Com relação ao Quadro 89 observa-se que os dados foram satisfatórios com maior percentual no quesito bom, com 40,63% dos professores e 43,75% dos técnicos administrativos do **Campus Amajari**. A partir do resultado apresentado entre Regular e Bom percebe-se que cada setor possui uma autonomia para resolver questões apresentadas. Entretanto, no quesito desconhecimento há porcentagem de professores e técnicos que desconhecem tais condições de descentralização administrativas. Justifica-se, talvez, pelo fato dos professores terem vivenciado situações em que foram necessárias passar por vários setores para terem suas demandas atendidas.

Entre os Professores do **Campus Avançado Bonfim** predominou bom e regular com 31,45% e ruim com 25,00%. Em relação aos técnicos, predominou o excelente com 41,18% e 23,53%. Observa-se que este item obteve resultado satisfatório e não satisfatório demonstrando que não há uniformidade na avaliação das condições no Campus. Acredita-se que melhores resultados requerem uma descentralização mais planejada no Campus tendo em vista a ausência de coordenações e servidores suficientes. Além disso, é evidente na unidade a necessidade de criação de funções para que haja descentralização, bem como servidores para participarem destas.

Quanto às condições de descentralização administrativa nas tomadas de decisões no IFRR, os servidores do **Campus Boa Vista**, apresentou 70,24% dos professores e 73,61% dos técnicos administrativos que avaliou excelente ou bom, esse percentual mostra que os servidores estão desenvolvendo e recebendo uma maior autonomia na execução das atividades administrativa do **Campus**, contudo esta dinâmica de descentralização deve ser permitida nas devidas melhorias de quem está na ponta de linha, ou seja, os servidores nesse período de trabalho remoto. Teve também um percentual de 20,48% dos professores e 20,84% dos técnicos administrativos sendo regular ou ruim.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, com relação às condições de descentralização administrativa nas tomadas de decisões no IFRR. Percebe-se que entre professores e técnicos que a avaliação é positiva, obtendo 80,43% e 78,13% respectivamente. Tal resultado é explicado pela gestão aplicada em meio a pandemia, além do uso de aplicativos que permitem conversas e reuniões online entres servidores e gestores.

No **Campus Novo Paraíso**, o resultado da avaliação pode ser considerado muito bom entre os servidores respondentes, uma vez que 19,51% dos professores consideram excelente e 51,22% bom. Esses números aumentam em relação aos técnicos administrativos onde 33,33% consideram a questão Excelente e 52,78% bom e somente 7,32% dos professores consideram-na ruim, entre os técnicos respondentes 13,89% responderam ser regular essa descentralização. Nesse sentido percebe-se que a gestão tem primado para executar uma administração compartilhada e democrática.

Considerando o Quadro 89, 73% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram como Excelente ou Bom as condições de descentralização administrativa, 20% avaliaram como regular e como ruim ou desconheço a média de 7%. Analisando-se os dados de maneira geral observa-se que entre as categorias de professores e técnicos, os percentuais de Excelente e Bom alcançaram respectivamente índices de 69% e 73%. O quesito Regular entre os servidores da Reitoria, resultou em um decréscimo significativo de 12 pontos percentuais.

Durante o tempo de pandemia observou-se uma chamada pública à participação, as oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional e consequentemente pessoal, à transformação institucional e quem teve condições e interesse, pode contribuir satisfatoriamente para as condições oportunizadas de descentralização administrativa.

Assegura-se no Regimento Geral, no Art. 2º, que um dos objetivos é ordenar e disciplinar o funcionamento das atividades comuns aos vários órgãos e serviços que compõem a estrutura organizacional do IFRR, visando racionalizar as ações institucionais na condução dos processos e nas tomadas de decisões. No Art. 3º, em sua atuação, o IFRR observa como um dos princípios norteadores, a gestão democrática, restando o art.16, legislar que o IFRR tem administração de forma descentralizada, por meio de gestão delegada, em consonância com os termos do art. 9º da Lei nº. 11.892/2008, conforme disposto no Regimento Geral.

QUADRO 90. Avalie, considerando o período de trabalho remoto: O planejamento do IFRR como forma de antecipar os problemas e propor soluções, objetivando a melhoria contínua.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	15,63	50,00	12,50	18,75	3,13	15,63	40,63	25,00	12,50	6,25	0	0	0	0	0
CAB	6,25	37,50	18,75	31,25	6,25	35,29	35,29	17,65	0	11,76	0	0	0	0	0
CBV	26,83	44,88	15,61	4,88	7,80	20,83	56,94	13,89	4,17	4,17	0	0	0	0	0
CBVZO	26,09	47,83	17,39	4,35	4,35	12,50	59,38	18,75	9,38	0	0	0	0	0	0
CNP	19,51	43,90	21,95	7,32	7,32	30,56	47,22	16,67	2,78	2,78	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	20,00	45,00	28,33	1,67	5,00	0	0	0	0	0
TOTAL	23,82	45,29	16,47	7,65	6,76	21,29	49,40	20,08	4,82	4,42	0	0	0	0	0

Referente ao Quadro 90 nota-se que houve uma avaliação positiva no **Campus Amajari**, sendo respectivamente por professores e técnicos com 50% e 40,63% para o quesito Bom. Tais

resultados evidenciam que as equipes estão preocupadas em prever e sanar os problemas. Aos que marcaram os quesitos Regular, Ruim e Desconheço torna claro que é necessário estimular os trabalhos juntos às coordenações e departamentos da Instituição para que os problemas possam ser socializados e poder pensar em soluções, pois o que muitas vezes ocorre na realidade do *Campus* é que as informações ficam restritas a cada setor. Logo essa parceria é de fundamental importância e precisa ser efetivada.

No **Campus Avançado Bonfim** predominou na avaliação dos Professores o quesito Bom com 37,50% e Ruim com 31,25%, seguido de Regular com 18,75% e Excelente e Desc/N.A. com 6,25%. Já na avaliação dos Técnicos, predominou Excelente e Bom com 35,29%, seguido de regular com 17,65% e Desc/N.A. com 11,76%. Acredita-se que o resultado demonstra a realidade do que aconteceu durante o período em relação ao item. Além disso, estes dados podem ser utilizado pelos gestores para melhorarem o planejamento e os serviços ofertados pelo *Campus*.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, teve o percentual de 71,71% dos professores e de 77,77% dos técnicos administrativos avaliaram Excelente ou Bom, esse percentual apresenta uma avaliação positiva por entender que a gestão tem se proposto a sanar as problemáticas que afetam ao planejamento das ações a serem executadas *no Campus*. Teve também um percentual de 20,49% dos professores e de 18,06% dos técnicos administrativos avaliaram Regular ou Ruim sendo que esse índice indica que a instituição precisa utilizar ferramentas para que seja conduzido o planejamento de uma forma muito mais eficaz.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que trata da avaliação do planejamento do IFRR como forma de antecipar os problemas e propor soluções, objetivando a melhoria contínua. Percebe-se que entre professores e técnicos que a avaliação é positiva, com o percentual entre as duas categorias acima dos 70%. Tal situação é explicado pela gestão aplicada em meio a pandemia, que está relacionado com uso de tecnologia que permitem contato direto entre os servidores e gestores.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso** 19,51% dos professores e 30,56% dos técnicos administrativos respondentes disseram ser Excelente a forma como o IFRR antecipa os problemas e propõe soluções. Seguindo nessa mesma linha de resposta 43,90% e 47,22%, respectivamente, professores e técnicos disseram ser Bom, perfazendo um total de 63,41% de professores e 77,78% de técnicos administrativos que consideraram a questão como Excelente e Bom.

Nesse sentido há uma diferença percentual entre as duas categorias o que pode ser considerado normal, haja vista as diferentes experiências que cada categoria de trabalho vivencia em seu fazer laboral, especialmente no contexto no qual está inserido atualmente. Contudo,

algumas ações foram importantes como reuniões para tratar de dificuldades que poderiam surgir, comissões diversas, elaboração e adaptação do calendário acadêmico, entre outras ações.

A análise do Quadro 90 pelos técnicos administrativos lotados na **Reitoria**, tem como resultado, índice Excelente ou Bom de 65%, Regular de 28% e os que Desconhecem, contabilizaram índice de 5%. Em relação ao ciclo anterior, o qual apresentou índices insatisfatórios, percebe-se um acréscimo dos quesitos positivos de 32 para 65%, o Regular de 42 para 28 e o Ruim de 19 para 1,67%. Esse resultado é reflexo da evolução do planejamento institucional.

As legislações institucionais, o planejamento pedagógico e administrativo têm como foco a melhoria dos processos de trabalho no serviço público, buscando sempre organizar e promover ações participativas, com a finalidade de envolver toda a comunidade na construção e fundamentação das estratégias e planejamento institucional. Referente ao Quadro 90 nota-se que houve uma avaliação positiva no **Campus Amajari**, sendo respectivamente por professores e técnicos com 50% e 40,63% para o quesito bom. Tais resultados evidenciam que as equipes estão preocupadas em prever e sanar os problemas. Aos que marcaram os quesitos regular, ruim e desconheço torna claro que é necessário estimular os trabalhos juntos às coordenações e departamentos da Instituição para que os problemas possam ser socializados e poder pensar em soluções, pois o que muitas vezes ocorre na realidade do *Campus* é que as informações ficam restritas a cada setor. Logo essa parceria é de fundamental importância e precisa ser efetivada.

No **Campus Avançado Bonfim** predominou na avaliação dos Professores o quesito bom com 37,50% e ruim com 31,25%, seguido de regular com 18,75% e excelente e Desc/N.A. com 6,25%. Já na avaliação dos técnicos, predominou excelente e bom com 35,29%, seguido de regular com 17,65% e Desc/N.A. com 11,76%. Acredita-se que o resultado demonstra a realidade do que aconteceu durante o período em relação ao item. Além disso, estes dados podem ser utilizados pelos gestores para melhorarem o planejamento e os serviços ofertados pelo *Campus*.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, teve o percentual de 71,71% dos professores e de 77,77% dos técnicos administrativos avaliaram como excelente ou bom, esse percentual apresenta uma avaliação positiva por entender que a gestão tem se proposto a sanar as problemáticas que afetam ao planejamento das ações a serem executadas *no Campus*. Teve também um percentual de 20,49% dos professores e de 18,06% dos técnicos administrativos avaliaram como regular ou ruim sendo que esse índice indica que a instituição precisa utilizar ferramentas para que seja conduzido o planejamento de uma forma muito mais eficaz.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que trata da avaliação do planejamento do IFRR como forma de antecipar os problemas e propor soluções, objetivando a

melhoria contínua. Percebe-se que entre professores e técnicos que a avaliação é positiva, com o percentual entre as duas categorias acima dos 70%. Tal situação é explicado pela gestão aplicada em meio a pandemia, que está relacionado com uso de tecnologia que permitem contato direto entre os servidores e gestores.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso** 19,51% dos professores e 30,56% dos técnicos administrativos respondentes disseram ser excelente a forma como o IFRR antecipa os problemas e propõe soluções. Seguindo nessa mesma linha de resposta 43,90% e 47,22%, respectivamente, professores e técnicos disseram ser Bom, perfazendo um total de 63,41% de professores e 77,78% de técnicos administrativos que consideraram a questão como excelente e bom.

Nesse sentido há uma diferença percentual entre as duas categorias o que pode ser considerado normal, haja vista as diferentes experiências que cada categoria de trabalho vivencia em seu fazer laboral, especialmente no contexto no qual está inserido atualmente. Contudo, algumas ações foram importantes como reuniões para tratar de dificuldades que poderiam surgir, comissões diversas, elaboração e adaptação do calendário acadêmico, entre outras ações.

A análise do Quadro 90 pelos técnicos administrativos lotados na **Reitoria**, tem como resultado, índice excelente ou bom de 65%, regular de 28% e os que desconhecem, contabilizaram índice de 5%. Em relação ao ciclo anterior, o qual apresentou índices insatisfatórios, percebe-se um acréscimo dos quesitos positivos de 32 para 65%, o regular de 42 para 28 e o ruim de 19 para 1,67%. Esse resultado é reflexo da evolução do planejamento institucional.

As legislações institucionais, os planejamentos pedagógicos e administrativos têm como foco a melhoria dos processos de trabalho no serviço público, buscando sempre organizar e promover ações participativas, com a finalidade de envolver toda a comunidade na construção e fundamentação das estratégias e planejamento institucional.

QUADRO 91. Avalie, considerando o período de trabalho remoto: Seu conhecimento em relação aos Instrumentos normativos e organizacionais da Instituição, tais como: Regimentos, Manuais, Organograma, Organização Didática e outros.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	18,75	59,38	12,50	6,25	3,13	12,50	65,63	9,38	12,50	0	0	0	0	0	0
CAB	6,25	62,50	18,75	12,50	0	35,29	52,94	11,76	0	0	0	0	0	0	0
CBV	25,37	51,71	15,12	2,93	4,88	22,22	54,17	16,67	2,78	4,17	0	0	0	0	0
CBVZO	32,61	54,35	13,04	0	0	6,25	71,88	18,75	3,13	0	0	0	0	0	0
CNP	7,32	58,54	19,51	9,76	4,88	13,89	63,89	19,44	2,78	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	21,67	48,33	21,67	1,67	6,67	0	0	0	0	0
TOTAL	22,65	54,12	15,29	4,12	3,82	18,47	57,83	17,27	3,61	2,81	0	0	0	0	0

Segundo o Quadro 91 percebe-se que o **Campus Amajari** obteve uma avaliação satisfatória com o quesito bom, de 59,38% e 65,63% dos professores e dos Técnicos Administrativos, porém há porcentagens também para os quesitos Regular Ruim sobre o conhecimento dos instrumentos

normativos e organizacionais da Instituição. É provável que os respondentes que avaliaram positivamente podem ser os que têm a posse desses documentos conforme às suas necessidades acadêmicas e profissionais, e os demais respondentes de índices negativos seriam os que não usufruem desses documentos.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores avaliaram como Bom com 62,50%, como regular com 18,75%, como ruim com 12,50% e como excelente com 6,25%. Os Técnicos avaliaram como bom com 52,94%, excelente com 35,29% e regular com 11,76%. Os dados demonstram que a maioria dos servidores possuem conhecimento dos instrumentos e uma pequena parte possui conhecimento parcial. Com isso, observa-se que há necessidade de continuar realizando a divulgação pelos canais disponíveis os instrumentos do qual trata o item, bem como possibilitar acesso aos mesmos.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, teve percentual 77,08% de professores e 76,39% de técnicos administrativos que avaliaram excelente ou bom os instrumentos normativos e organizacionais da instituição, isso se deve ao fato de livre acesso aos documentos que são adequados ao exercício das funções desenvolvidas pelos servidores. Teve também um percentual de 7,88% dos professores e 19,45% dos técnicos administrativos que avaliaram regular ou ruim, isso mostra que a instituição precisa de poucas adequações nesse item para alcançar os 100% dos servidores.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que, os resultados mostram uma situação positiva entre professores e técnicos, tendo valores entre excelente e bom, para professores, 86,96% e para técnicos 78,13%, não tendo nenhuma avaliação ruim dos professores e apenas 3,13% para os técnicos, tal fato se dá em virtude do esforço da gestão na divulgação dos seus diversos instrumentos normativos e organizacionais, a gestão deve continuar com esse propósito de divulgação e incentivo aos servidores.

No **Campus Novo Paraíso** 58,54% dos professores respondentes apontaram ser Bom seus conhecimentos relacionados a regimentos, manuais, organogramas e organização didática, somente 9,76% mostraram por meio do questionário um conhecimento ruim referente a este quesito. Situação semelhante à dos técnicos administrativos em que 63,89% disseram ser bom seus conhecimentos sobre os objetos supracitados e apenas 2,78% responderam como ruim.

Nesse sentido, percebe-se o compromisso que a instituição tem em não somente disseminar a existência de tais documentos como o manuseio deles e a acessibilidade para o uso quando necessário. É importante salientar a necessidade de tal conhecimento como forma até mesmo de pertencimento dos servidores que culmina na qualidade do serviço prestado com excelência à sociedade.

Na análise do Quadro 91, 70% dos respondentes da **Reitoria**, avaliaram como Excelente ou bom, em média 22% manifestaram-se avaliando como regular e na média de 7% desconhecem os instrumentos normativos e organizacionais institucionais. Realizando-se ainda uma análise geral da questão, percebe-se que entre os técnicos lotados nas Unidades e os professores, os quesitos Excelente e Bom alcançaram um índice de 77% e 76% respectivamente. O indicativo representa um percentual irrisório daqueles que Desconhecem ou avaliaram como ruim esse quesito. No entanto, há uma obrigatoriedade intrínseca de cada servidor em procurar conhecer os instrumentos normativos do IFRR, os quais contemplam em alguns dos seus textos, as funções e atribuições de cada uma das categorias (professor, técnico administrativo e estudante), especificando cada uma delas de forma integradas em função dos objetivos institucionais, a estrutura da Instituição e suas prerrogativas, os processos e atos administrativos.

Durante esse tempo de pandemia e de distanciamento social, essa necessidade tornou-se mais latente ainda, que de certa forma culminou em tomadas de decisões, sem contudo, oportunizar a aglomeração para estudos, debates, horas a fio de discussões. Geralmente os momentos virtuais são mais para decisões, em que o tempo para os estudos são mais individualizados.

QUADRO 92. Avalie, considerando o período de trabalho remoto: Seu conhecimento sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	18,75	40,63	28,13	6,25	6,25	9,38	46,88	18,75	21,88	3,13	0	0	0	0	0
CAB	0	62,50	18,75	12,50	6,25	29,41	41,18	11,76	11,76	5,88	0	0	0	0	0
CBV	22,44	44,39	21,95	3,41	7,80	23,61	47,22	19,44	5,56	4,17	0	0	0	0	0
CBVZO	26,09	43,48	19,57	6,52	4,35	18,75	46,88	28,13	3,13	3,13	0	0	0	0	0
CNP	4,88	39,02	34,15	9,76	12,20	8,33	55,56	22,22	5,56	8,33	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	11,67	36,67	33,33	8,33	10,00	0	0	0	0	0
TOTAL	19,41	44,12	23,53	5,29	7,65	16,47	45,38	23,69	8,43	6,02	0	0	0	0	0

No **Campus Amajari** os dados foram positivos, com os resultados de 40,63% dos professores e 46,88% dos técnicos Administrativos no quesito bom. Observa-se que há uma adesão nos quesitos bom e regular pelos professores e bom e ruim pelos técnicos. Isso chama atenção para que se torne efetivado o que consta na POSIC da DTI, em que A Política de Segurança da Informação e Comunicações do IFRR é uma declaração formal da Instituição acerca do seu compromisso com a proteção das informações de sua propriedade e/ou sob sua guarda, devendo ser cumprida por todos os servidores, colaboradores, consultores externos, estagiários e prestadores de serviço que exerçam atividades no âmbito do IFRR ou quem quer que tenha acesso estas informações, aos recursos de processamento delas ou aos locais onde elas são tratadas e/ou armazenadas.

No **Campus Avançado Bonfim** as avaliações demonstram que os Professores avaliaram como bom com 62,50%, regular com 18,75%, ruim com 12,50%, enquanto os técnicos avaliaram como bom com 41,18%, excelente com 29,41% e regular e ruim com 11,76%. Os dados demonstram que prevalece um conhecimento bom sobre a política, entretanto, há a necessidade torná-los mais conhecidos e acessíveis aos servidores. Assim, acredita-se que é necessário que haja divulgações, ações ou atividades que busquem tornar acessível o conhecimento sobre o item destacado nesta questão em todo o *Campus*.

No que tange a política de segurança da informação e comunicação do IFRR o **Campus Boa Vista**, teve um percentual de 66,83% dos professores e 70,83% dos técnicos administrativos que consideraram esse item excelente ou bom, porém teve um percentual de 25,36% dos professores e 25% dos técnicos administrativos considerando regular ou ruim, isso mostra que a instituição deve buscar alternativas tecnológicas de melhoria de acesso a estas informações, e de um incentivo constante para que os servidores se atentem aos riscos que estão expostos no meio virtual principalmente neste período de trabalho remoto.

Em relação ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que, os resultados mostram uma situação acima da média entre professores e técnicos, tendo valores entre excelente e bom, para professores, 69,57% e para técnicos 65,63%, a gestão não tem medido esforços para garantir a política de segurança da informação e comunicações institucionais quanto à integridade, confidencialidade e disponibilidade, mesmo durante a pandemia, a gestão deve intensificar as divulgações das ações quanto as medidas adotadas.

No que tange ao **Campus Novo Paraíso** os resultados foram satisfatórios, haja vista o esforço da gestão em motivar o servidor a se apropriar desses conhecimentos, no entanto, percebe-se a necessidade de ainda mais divulgação e disseminação de conhecimento entre os servidores como os próprios dados vem demonstrando: entre os professores respondentes 4,88%, apontaram como excelente a questão e 39,2% como Bom, 34,15% como regular, 9,76% disseram ser ruim e 12,29% desconhecem/Não se Aplica. Entre os técnicos administrativos não houve grandes alterações nos resultados onde 8,33% concluíram ser excelente, 55,56% apontaram ser Bom, perfazendo mais de 60% entre excelente e bom, 22,22% como regular e 8,33% afirmaram desconhecer/Não se Aplicar a questão. Reforça-se a importância do servidor buscar mais informações e a gestão realizar mais propagação desses conhecimentos.

O Quadro 92 foi avaliado pelos respondentes da **Reitoria**, com percentuais de Excelente ou Bom na média de 48% e 33% dos respondentes avaliaram como regular o seu conhecimento da

Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição. Ainda registrou-se 18% entre os respondentes que avaliaram como ruim ou afirmaram desconhecer essa questão.

Dessa forma, o resultado continua revelando a necessidade dessa política tornar-se conhecida e a partir daí, mais praticada pelos próprios integrantes da Instituição, para tanto o indicativo é que o IFRR, por intermédio da equipe gestora ou o setor responsável promova atividades que torne a política mais conhecida, oportunize e dê condições para que os respondentes possam exprimir o mínimo de conhecimento sobre a referida legislação.

De acordo com a DTI, apesar dos bons números nas avaliações, a equipe entende que esse é um trabalho que deve ser contínuo. A POSIC precisa ser atualizada e o Comitê de Segurança da Informação precisa realizar ações de divulgação e conscientização dos agentes que integram as comunidades internas e externas do IFRR.

QUADRO 93. Avalie, considerando o período de trabalho remoto: O Sistema Único de Administração Pública (SUAP) do IFRR.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	15,63	56,25	18,75	6,25	3,13	21,88	62,50	9,38	6,25	0	38,68	42,45	16,04	2,83	0
CAB	25,00	56,25	6,25	12,50	0	35,29	64,71	0	0	0	53,85	46,15	0	0	0
CBV	30,73	47,32	16,10	3,41	2,44	37,50	47,22	12,50	1,39	1,39	33,61	46,89	13,64	4,31	1,56
CBVZO	30,43	56,52	13,04	0	0	12,50	78,13	9,38	0	0	44,40	42,24	10,34	3,02	0
CNP	34,15	51,22	12,20	0	2,44	27,78	69,44	0	2,78	0	23,81	54,76	16,07	4,17	1,19
Reitoria	0	0	0	0	0	35,00	50,00	10,00	1,67	3,33	0	0	0	0	0
TOTAL	29,41	50,29	15,00	3,24	2,06	30,12	58,23	8,43	2,01	1,20	35,01	46,71	13,30	3,87	1,10

No **Campus Amajari** nota-se que entre os avaliadores o resultado foi satisfatório com o resultado de 56,25% dos professores, 62,50% dos técnicos administrativos e 42,45% dos estudantes para o quesito bom. Possivelmente este resultado mostra que o SUAP está atendendo a demanda necessária dos setores no *Campus*, embora seja pertinente o trabalho de melhorias nesse sistema a fim de modificar os dados negativos (entre regular e ruim) apontados por 25% dos professores e 15,63% dos técnicos administrativos.

No **Campus Avançado Bonfim** os resultados demonstram que os Professores avaliaram como Bom com 56,25%, excelente com 25%, ruim com 12,50% e regular com 6,25%. Já os técnicos, estes avaliaram como bom com 64,71% e como excelente com 35,29%. Os Estudantes, por sua vez, avaliaram o item como excelente com 53,85% e como bom com 46,15%. Percebe-se que o sistema foi bem avaliado pela maioria dos servidores e que uma outra parcela deles ou ainda não se acostumaram com o sistema ou falta-lhes capacitação para conseguir utilizar a tecnologia de forma plena. Além disso, observa-se que os estudantes avaliaram o item de forma positiva. Desta forma, observa-se que é necessário que seja realizado uma capacitação e/ou treinamento para tornar o sistema mais utilizável no *Campus* principalmente com os servidores e estudantes que possuem dificuldade no momento de utilizá-lo.

No que se refere ao sistema único de Administração Pública (SUAP) do IFRR o **Campus Boa Vista**, teve um percentual de 78,05% dos professores e 84,72% dos técnicos administrativos que consideraram Excelente ou Bom sendo ponto positivo nesse item, porém precisando melhorar os meios de informações dos sistemas utilizados pelos servidores na instituição. Teve também um percentual de 19,51% dos professores e 13,89% dos técnicos administrativos que consideraram Regular ou Ruim o sistema utilizado no IFRR é o SUAP, isso mostra que a instituição por mais que tenha resultados positivos, deve realizar mais cursos e treinamentos com os servidores a respeito do sistema utilizado SUAP, para que alcance os 100% positivos de servidores utilizando o mesmo.

Em relação ao observado no Quadro 93, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se os resultados mostram uma situação positiva, tendo índice Excelente ou Bom de 86,95% para professores e 90,63% para técnicos e de 86,64 de estudantes, mesmo apresentando maior porcentagem positiva, a proximidade com o índice Regular é um ponto a atentar-se, respectivamente regular entre 13,04 % ,9,38% e 10,34 e de forma negativa não teve índices.

A instituição utilizou desses novos recursos para dar andamento ao seu trabalho, como o SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública, que permite a assinatura de qualquer documento/processos são digitais e assim o servidor trabalhar remotamente, é uma tecnologia que nos dá suporte neste momento de pandemia, ela atende todas as demandas do institucionais, com a Central de Serviços, atividades estudantis, Registro Acadêmicos e Gestão de Pessoas.

No **Campus Novo Paraíso** 23,81% dos estudantes respondentes apontaram ser excelente o SUAP (Sistema único da Administração Pública) ferramenta utilizada por eles em sua vida acadêmica, 54,76% ser bom, 16,07% mostraram por meio de suas respostas ser regular, 4,17% como ruim e 1,19% desconhecem/Não se aplica, um resultado considerado excelente, uma vez que mais de setenta por cento dos estudantes demonstraram-se favoráveis a essa tecnologia. Ainda assim, deve-se levar em consideração o resultado de mais de 20% que apontaram como Regular e Ruim para alçar melhorias referente ao sistema e propor ações que viabilizem um maior conhecimento e interação dos discentes frente a essa ferramenta.

A análise do Quadro 93 pelos servidores da **Reitoria**, apresentou resultados positivos, com 85% entre os quesitos Excelente e Bom, variando entre os quesitos Regular, Ruim e Desconheço com um percentual de 15%. Em relação a análise geral da questão, apresenta uma avaliação positiva, pois os índices quanto aos quesitos Excelente e Bom variaram entre 80, 88 e 82%% e os índices referentes aos quesitos Regular, Ruim e Desconheço variaram entre 20, 12 e 18%.

De acordo com a DTI, uma das medidas tomadas é a Implantação de método de atualizações customizadas. Dessa forma, conceitua-se que o SUAP é um software desenvolvido pela equipe de

TI do IFRN. Tal equipe realiza melhorias contínuas no sistema, que são posteriormente disponibilizadas para outros IFs que usam o SUAP. Os IFs que utilizam o SUAP também realizam algumas mudanças no código do sistema para adequá-lo as suas particularidades. Eventualmente, as atualizações do IFRN sobrescreviam as mudanças feitas pela equipe do IFRR. Atualmente, isso não mais ocorre, uma vez que a Coordenação de Sistemas do IFRR passou a utilizar técnicas para que as atualizações do SUAP sejam aplicadas apenas nos módulos que se deseja atualizar.

QUADRO 94. Avalie, considerando o período de trabalho remoto: A facilidade de trabalhar com as ferramentas disponíveis no SUAP.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	12,50	43,75	34,38	6,25	3,13	12,50	56,25	25,00	6,25	0	0	0	0	0	0
CAB	25,00	37,50	25,00	12,50	0	41,18	58,82	0	0	0	0	0	0	0	0
CBV	28,78	45,85	20,49	2,93	1,95	36,11	47,22	13,89	1,39	1,39	0	0	0	0	0
CBVZO	32,61	56,52	10,87	0	0	12,50	75,00	12,50	0	0	0	0	0	0	0
CNP	26,83	51,22	17,07	2,44	2,44	27,78	66,67	2,78	2,78	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	26,67	51,67	18,33	0	3,33	0	0	0	0	0
TOTAL	27,35	47,35	20,29	3,24	1,76	26,91	56,63	13,65	1,61	1,20	0	0	0	0	0

Quanto ao Quadro 94, notou-se que a percentualidade foi de 43,75% e 56,25% dos professores e técnicos ao critério Bom no **Campus Amajari**. O SUAP é considerado um Sistema de informação criado para suprir as demandas acadêmicas e administrativas no âmbito dos Institutos Federais. Entretanto, ainda precisa passar por aperfeiçoamento tendo em vista que algumas ferramentas não facilitam o uso com eficiência pelos servidores.

O **Campus Avançado Bonfim** teve os seguintes resultados, os Professores avaliaram como bons com 37,50%, excelentes com 25,00%, regulares com 25% e Ruim com 12,50%, enquanto os Técnicos avaliaram como Bom com 58,82% e como Excelente com 41,18%. Observa-se que alguns dos servidores possuem facilidade em utilizar as ferramentas enquanto outros possuem parcialmente esta facilidade. Isso evidencia que há necessidade de treinamento periódico para como os servidores e estudantes do *Campus* no que tange a utilização das ferramentas. Esta capacitação poderia ser realizada pelo setor de Tecnologia de Informação em conjunto com o Departamento de Inovação, Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus Avançado Bonfim*.

O **Campus Boa Vista** teve os seguintes resultados, os Professores avaliaram como excelente e Bom 74,63%, regular e ruim 23,72%, enquanto os Técnicos avaliaram como excelente e bom 83,33% e regular e ruim 15,28%. Observa-se índices positivos entre os servidores, indicando a facilidade em trabalhar com as ferramentas disponíveis no Sistema Unificado da Administração Pública - SUAP.

Atualmente o SUAP possui várias ferramentas que estão à disposição do usuário, para cada setor do instituto existiu um “*drop-down*” que se chama Central de Serviços, onde o usuário solicitar serviços ou chamados para um setor específico, como Gestão de Pessoas, Registros Acadêmicos,

Apoio Pedagógico, Sistema ou Tecnologia da Informação, Educação a Distância e outros. Ao criar a demanda o sistema gera um relatório onde o responsável pelo setor irá responder a solicitação. O intuito do SUAP e suas ferramentas é facilitar as solicitações de serviços do *Campus* e as atividades remotas durante o período de pandemia.

Quanto ao índice negativo de Regular e Ruim, embora baixo, evidencia a necessidade de treinamento e utilização do SUAP. Capacitação essa que poderia ser realizada pelo Departamento de Educação a Distância do CBV através das plataformas existentes.

Em relação ao observado no Quadro 94, no ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, observa-se os resultados mostram uma situação positiva, tendo índice Excelente ou Bom de 89,13% para professores e 87,50% para técnicos, mesmo apresentando maior porcentagem positiva, a proximidade com o índice Regular é um ponto a atentar-se, respectivamente regular entre 10,87 % e 12,50% e de forma negativa não teve índices.

O SUAP possui ferramentas disponíveis para vários setores do instituto a Central de Serviços pode realizar chamados para um setor específico realizar um serviço tanto da Tecnologia da Informação, registros acadêmicos, comunicação social, gestão de pessoas e EAD, a demanda chega ao servidor responsável que realiza o chamado, que posteriormente pode se ter um relatório de demandas realizadas. Além de criação documentos/processos. Com todas essas ferramentas, um sistema intuitivo torna-se fácil a realização das atividades do servidor.

Em relação ao ***Campus Novo Paraíso*** 26,83% dos professores respondentes disseram ser excelente, 51,22% bom, 17,07% apontaram como regular e 2,44% como ruim. Para os técnicos administrativos não houve grandes diferenças nos resultados onde 27,78% responderam como excelente, 66,67% como bom e somente 2,78% apontaram como ruim a facilidade em trabalhar com essa ferramenta. Resultado excelente, no entanto, existe a necessidade de melhorias seja por meio de cursos, treinamentos, disseminação de informação ou a disponibilidade de mais tempo para o servidor interagir ou manusear a ferramenta ou mesmo adaptar-se à ferramenta que facilita ainda mais o desenvolvimento do trabalho do servidor.

Em relação à **Reitoria**, 78% dos técnicos avaliaram positivamente sobre a facilidade de trabalhar com as ferramentas do SUAP. Os técnicos que consideraram o seu conhecimento Regular atingiram uma média de 18% e aqueles que afirmaram desconhecer esse processo somaram um percentual na média de 3%. Uma análise geral dessa questão nos leva a perceber que o índice de conhecimento positivo acerca desse item variando entre 75 e 83%. Os que avaliaram como regular, ruim ou desconheço entre professores e técnicos atingiram respectivamente as médias de 25 a 16%. Assim, de acordo com a DTI, uma das medidas adotadas é a Capacitação, orientações e atendimento

de chamados. Informa ainda que ao longo de 2020 foram realizadas demonstrações e capacitações online sobre módulos críticos do SUAP, tais como: Processos e documentos eletrônicos.

QUADRO 95. Avalie, considerando o período de trabalho remoto: Se a Instituição ofereceu Curso de Formação aos servidores para trabalhar com as ferramentas no SUAP.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	12,50	25,00	15,63	31,25	15,63	18,75	40,63	21,88	15,63	3,13	0	0	0	0	0
CAB	6,25	50,00	12,50	18,75	12,50	29,41	47,06	11,76	0	11,76	0	0	0	0	0
CBV	22,44	41,95	16,10	4,88	14,63	25,00	40,28	18,06	5,56	11,11	0	0	0	0	0
CBVZO	23,91	41,30	26,09	0	8,70	18,75	46,88	15,63	9,38	9,38	0	0	0	0	0
CNP	21,95	56,10	9,76	2,44	9,76	16,67	50,00	11,11	2,78	19,44	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	16,67	36,67	25,00	5,00	16,67	0	0	0	0	0
TOTAL	20,88	42,35	16,47	7,06	13,24	20,48	42,17	18,47	6,43	12,45	0	0	0	0	0

A avaliação do **Campus Amajari** ficou partilhado entre Ruim e Bom. Referente aos professores 31,25% avaliaram como ruim e 40,63% dos Técnicos Administrativo avaliaram como bom. A respeito da questão analisada, o *Campus* não ofertou um curso específico, mas disponibilizou informações sobre o funcionamento do SUAP. Devido ao trabalho remoto e a essa nova forma de reinventarmos o nosso trabalho, algumas funcionalidades estão sendo mais utilizadas pela instituição; assim, a Diretoria de Tecnologia da Informação-DTI criou uma *playlist* em seu canal no *YouTube* do IFRR, com vários tutoriais em vídeo, para facilitar a compreensão e visualização dessas funcionalidades, que estão disponíveis no *link* <https://www.ifrr.edu.br/tutoriaisemvideo>.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores avaliaram como Bom com 50,00%, ruim com 18,75%, regular e Desc/N.A. com 12,50% e Excelente com 6,25%. No que tange aos Técnicos, estes avaliaram como bom com 47,06%, excelente com 29,41% e Regular e Desc/N.A. com 11,76%. Pelos resultados observa-se que a maioria dos servidores avaliaram como Bom, por outro lado, outros servidores consideraram Ruim e Regular. Ainda não se sabe o porquê das avaliações tem sido positivo, pois não há registro de que a instituição tenha oferecido curso de capacitação para tal necessidade no período do trabalho remoto. Assim, é necessário que seja avaliado se realmente tenha sido oferecido curso de formação para esta necessidade no IFRR, bem como o planejamento de capacitação para os servidores do *Campus*.

O **Campus Boa Vista** teve os seguintes resultados, os Professores avaliaram como excelente e bom 64,39%, regular e ruim 20,98%, enquanto os Técnicos avaliaram como excelente e bom 65,28% e regular e ruim 23,62%. Quando somamos os índices de desconhecimento de professores e técnico administrativos chegamos a 25,74%. Quando analisamos os índices de bom e excelente entres os servidores verificamos percentuais positivos, indicando que uma boa quantidade de professores e técnicos conhece, sabe utilizar e trabalhar com o SUAP. Embora os resultados do questionário apontem elevados percentuais positivos, não há conhecimento de nenhuma oferta de

curso, durante a pandemia, para a utilização ou interação com as ferramentas do SUAP. No entanto os índices somados de Regular e Ruim estão alto, indicado que a necessidade de melhoria, que o *Campus* durante esse período de atividades remotas precisa elaborar planos e metas para treinar e capacitar todos os servidores, pois saber utilizar as ferramentas do SUAP já era necessário antes da pandemia, agora é essencial para as atividades remotas.

Quando verificamos a porcentagem de desconhecimento entre os servidores, chegamos à conclusão que uma parte significativa dos servidores, não sabe se houve treinamento para utilizar as ferramentas do SUAP e que possivelmente não saibam utilizar o SUAP. Indicando que o *Campus* precisa divulgar melhor essas formações em seus meios de comunicação, tais como: site, grupos de whatsapp, e-mail.

Em relação ao observado no Quadro 95, no ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, observa-se os resultados mostram uma situação positiva, tendo índice Excelente ou Bom de 65,21% para professores e 65,63% para técnicos, mesmo apresentando maior porcentagem positiva, a proximidade com o índice Regular é um ponto a atentar-se, respectivamente regular entre 26,09 % e 15,63% e de forma negativa entre 0% a 9,58%. O SUAP possui ferramentas disponíveis para vários setores do instituto, o *Campus* já realizou treinamentos, dos recursos existentes do sistema para cada setor específico. A DTI já realizou treinamentos no *Campus*.

No ***Campus Novo Paraíso***, apesar dos resultados do questionário, não há conhecimento de nenhuma oferta de curso para manuseio ou interação com o SUAP. De acordo com os professores 21,95% disseram ser excelente a avaliação da questão, 56,10% ser bom e 9,76% avaliaram que desconhecem ou não se Aplica. Em relação aos técnicos 16,67% apontaram ser excelente esse quesito e 50% analisaram-no como bom e 19,44% que desconhecem ou não se aplica.

Na análise do Quadro 95, 53% dos respondentes da **Reitoria**, avaliaram como Excelente ou Bom, em média 25% manifestaram-se avaliando como regular e na média de 17% Desconhecem Se a Instituição ofereceu Curso de Formação aos servidores para trabalhar com as ferramentas no SUAP. Realizando-se ainda uma análise geral da questão, percebe-se que entre os técnicos lotados nas Unidades e os professores, os quesitos excelente e bom alcançaram um índice de 73% e 63% respectivamente. Aqueles que avaliaram como regular, ruim ou desconhecem, contabilizaram um resultado de 37% em ambas categorias.

De acordo com a DTI, ao longo de 2020 foram realizadas demonstrações e capacitações online sobre módulos críticos do SUAP. Infelizmente, não foram na quantidade nem na frequência desejada. Como esses treinamentos se deram em função da pandemia e em formato não presencial, faltou planejamento para incluir mais módulos e preparar melhor a agenda dos treinamentos. Por

fim, a equipe também não possui recursos humanos em número e qualificação adequados para ações de capacitação de maior porte.

QUADRO 96. Avalie, considerando o período de trabalho remoto: Se a Diretoria de Tecnologia da Informação/DTI juntamente com as Coordenações de Tecnologia da Informação/CTI prestaram atendimentos aos servidores, no sentido de suprir as necessidades e dificuldades relacionadas ao sistema.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	12,50	46,88	15,63	21,88	3,13	18,75	43,75	21,88	12,50	3,13	0	0	0	0	0
CAB	6,25	43,75	18,75	25,00	6,25	41,18	52,94	0	0	5,88	0	0	0	0	0
CBV	26,83	42,93	16,10	3,90	10,24	23,61	55,56	13,89	2,78	4,17	0	0	0	0	0
CBVZO	32,61	39,13	23,91	0	4,35	12,50	71,88	12,50	3,13	0	0	0	0	0	0
CNP	14,63	51,22	17,07	7,32	9,76	22,22	47,22	19,44	2,78	8,33	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	33,33	50,00	13,33	0	3,33	0	0	0	0	0
TOTAL	23,82	43,82	17,35	6,47	8,53	24,90	53,41	14,46	3,21	4,02	0	0	0	0	0

Em relação ao **Campus Amajari** o Quadro 96 foi avaliado satisfatoriamente com o critério Bom, obtendo o resultado de 46,88% dos professores e 43,75% dos Técnicos Administrativos. A avaliação positiva se dá pelo fato de que, a maioria das vezes, ao ter uma dificuldade constatada, os professores e técnicos obteriam um retorno satisfatório das equipes de tecnologia da informação. Vale ressaltar que compete à DTI, entre outras atribuições, gerir e orientar a aplicação e uso de soluções de TI na Instituição; sugerir ou orientar, quando solicitado, a forma de utilização dos ambientes pedagógicos; elaborar, desenvolver e orientar a operação dos sistemas de informação do Instituto Federal. (RG-IFRR, 2014, p.69). Contudo, os dados negativos (Regular e Ruim) os 37,51% dos professores e 34,38% dos técnicos mostram que os serviços deste departamento precisam ser aperfeiçoados e executados de forma adequada.

Em relação ao **Campus Avançado Bonfim**, os Professores avaliaram o atendimento como bom com 43,75%, ruim com 25,00%, regular com 18,75% e excelente e Desc/N.A. com 6,25%, por outro lado, os técnicos avaliaram como bom com 52,94%, excelente com 41,18% e Desc/N.A. com 5,88%. Diante os resultados, observa-se que prevaleceu o conceito Bom, entretanto, há os resultados Ruins e Desc/N.A. que aparecem nas entrelinhas da consulta. Acredita-se que este posicionamento dos servidores prevalece pelo motivo de estes serviços tenha sido atendido nas causas de alguns servidores, tais como os gestores, enquanto os servidores que não ocupam função gratificada não obtiveram conhecimento desta disponibilidade de serviço ou a divulgação destes serviços no período de trabalho remoto não tenha chegado à conhecimento de outros servidores. Para isso, acredita-se que o *Campus* precisa definir um setor para planejar oferta de assistência aos servidores, pois no *Campus* não existe uma Coordenação de Tecnologia de Informação.

O **Campus Boa Vista** teve os seguintes resultados, os Professores avaliaram como excelente e Bom 69,76%, regular e ruim 20%, enquanto os Técnicos avaliaram como excelente e bom 79,17% e regular e ruim 16,67%. Quando somamos os índices de desconhecimento de Professores e Técnico

Administrativos chegamos a 14,41%. Quando analisamos os índices de Bom e Excelente entre os servidores verificamos altos percentuais positivos, isso indica que na maioria das vezes, ao ter uma dificuldade diagnosticada, os servidores obteriam um retorno satisfatório da equipe de tecnologia da informação. No entanto os índices de Regular e Ruim, indicam que o serviço pode evoluir, onde na maioria das vezes o servidor que precisa saber utilizar as ferramentas disponíveis para conseguir obter um atendimento satisfatório nas suas atividades remotas.

Quando verificamos a porcentagem de desconhecimento entre os servidores, podemos concluir que uma porcentagem expressiva dos servidores precisa de treinamento, a fim de saberem como solicitar atendimento quanto estiverem com alguma dificuldade relacionada ao sistema.

Em relação ao observado no Quadro 96, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se os resultados mostram uma situação positiva, tendo índice excelente ou bom de 71,74% para professores e 84,38% para técnicos, mesmo apresentando maior porcentagem positiva, a proximidade com o índice Regular é um ponto a atentar-se, respectivamente regular entre 23,91 % e 12,50% e de forma negativa entre 0% a 3,13%. O SUAP possui ferramentas como a Central de Serviços, que por sua vez quando o servidor precisa de algum serviço/dificuldade ele abre o chamado, onde os chamados possuem prazos para ser realizados.

Quanto ao **Campus Novo Paraíso** 14,63% dos professores apontaram como excelente esta questão, 51,22% consideraram bom e 7,32% como ruim. Em relação aos técnicos administrativos 22,22% avaliaram como excelente, 47,22% Bom e 2,78% como ruim. Nesse sentido, todas as solicitações realizadas por meio de chamados foram prontamente atendidas, e para aquelas solicitações que não puderam ser resolvidas, informava-se o motivo no próprio chamado. Houve também atendimentos realizados informalmente via WhatsApp e as principais ocorrências relacionadas aos atendimentos foram: Ajustes de editais no SGC, ajustes de classificação de editais de cursos FIC no sistema SGC, permissão de usuário a documentos no SUAP, perfil inativo no SUAP para professores mediadores/formadores, cesso a arquivo do *Campus* de forma remota, entre outros.

A análise do Quadro 96 pelos técnicos administrativos lotados na **Reitoria**, tem como resultado, índice excelente ou bom de 83%, regular de 13% e os que Desconhecem, contabilizaram índice de 3%. O quesito Ruim foi zerado. A análise geral desse Quadro apresenta como resultado uma avaliação satisfatória em que os quesitos Excelente ou Bom variaram entre 67 e 78%, dentre os quesitos Regular variaram entre 17 e 14% e os que Desconhecem, variaram entre os índices na média de 9 e 4%. De acordo com a DTI, as medidas adotadas têm sido no sentido de manter as atualizações, manutenção do sistema e atendimento de chamados. Dessa forma, o sistema tem

atendido à demanda, sendo interrompido apenas em casos de interrupção de energia ou de conexão de internet. A equipe de TI tem procurado a melhor solução para que o tempo *off-line* por ano seja ainda menor.

QUADRO 97. Marque, por grau de importância, a possível ferramenta a ser ofertada pela instituição para que o servidor possa sanar a falta de conhecimento sobre a utilização das diversas ferramentas do SUAP: Oficina/Curso

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	46,88	34,38	15,63	3,13	0	43,75	31,25	18,75	3,13	3,13	0	0	0	0	0
CAB	31,25	56,25	6,25	6,25	0	47,06	47,06	5,88	0	0	0	0	0	0	0
CBV	45,37	32,68	10,24	3,90	7,80	48,61	34,72	11,11	2,78	2,78	0	0	0	0	0
CBVZO	43,48	45,65	6,52	0	4,35	31,25	59,38	3,13	0	6,25	0	0	0	0	0
CNP	36,59	41,46	12,20	4,88	4,88	50,00	36,11	8,33	2,78	2,78	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	50,00	33,33	6,67	1,67	8,33	0	0	0	0	0
TOTAL	43,53	36,76	10,29	3,53	5,88	46,18	38,15	9,24	2,01	4,42	0	0	0	0	0

Nesse quadro, a maioria dos professores e técnicos do **Campus Amajari** considera a ferramenta importante, com registro de 81,26% dos professores e 75% dos técnicos considerando como Excelente ou Bom a oferta da oficina ou curso. Percebe-se que a oferta é considerada de grande relevância para ambas as carreiras, possuindo uma importância ainda maior para os professores da unidade, conforme demonstram os dados da tabela.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores avaliaram como bom com 56,25%, excelente com 31,25% e Regular e Ruim com 6,25%. Já os Técnicos avaliaram como Excelente e Bom com 46,06% e regular com 5,88%. Com estes resultados observa-se que prevaleceu os conceitos Excelente e Bom. Acredita-se que o item em destaque tenha melhorado o manuseio da ferramenta em destaque pois os resultados das avaliações explicitam isso. Ademais, o *Campus* pode optar por ofertas outras modalidades de capacitação para auxiliar os servidores na utilização das diversas ferramentas do SUAP.

O **Campus Boa Vista** teve os seguintes resultados, os Professores avaliaram como excelente e bom 78,05%, regular e ruim 14,14%, enquanto os Técnicos avaliaram como excelente e bom 83,33% e regular e ruim 13,89%. Quando somamos os índices de Desconhecimento de Professores e Técnico Administrativos chegamos a 10,58%. Quando analisamos os índices de bom e excelente entres os servidores, verificamos o grau de importância que é o Campus ofertar treinamento, Cursos e Oficinas para que o usuário do sistema SUAP saiba utilizar as ferramentas disponíveis durante esse período de atividades remotas. Podendo assim sugerir melhores ou até a criação de novas ferramentas para que o mesmo possa aprimorar e seu atendimento ao público interno e externo. Entretanto, embora os índices somados de Regular e Ruim não estejam elevados, ainda sim o *Campus* durante esse período de atividades remotas, precisa elaborar planos e metas para treinar e capacitar os servidores que têm dificuldade em saber utilizar o sistema unificado, pois saber

utilizar as ferramentas do SUAP já era necessário antes da pandemia, agora é essencial para desempenho e execução de um bom atendimento. Os índices de desconhecimento entre os servidores está elevado, concluímos que alguns servidores, por não saber utilizar o sistema unificado em sua plenitude, não sabem informar que ferramenta deveria ser ofertada e qual a sua importância. Indicando que o Campus precisa realizar Cursos, Treinamentos e fazer fluxogramas que melhorem o entendimento e facilitem a utilização do SUAP.

Em relação ao observado no Quadro 97, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se os resultados mostram uma situação positiva, tendo índice Excelente ou Bom de 89,13% para professores e 90,63% para técnicos, mesmo apresentando maior porcentagem positiva, a proximidade com o índice Regular é um ponto a atentar-se, respectivamente regular entre 6,52 % e 3,13% e de forma negativa não teve índices. O *Campus* realiza os cursos conforme demandas, quando surgem novas funcionalidades a DTI já realizou treinamentos ou capacitação de servidores para expor as novas funcionalidades.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, 78,05% dos professores e 86,11% dos técnicos manifestaram-se favoráveis à ideia, respondendo excelente e bom. Outros 17,08% dos professores e 11,11% dos técnicos apontaram regular e ruim para o quesito. O SUAP passou a ser muito mais utilizado durante as atividades remotas, e facilitou a execução de várias atividades por esta ferramenta digital onde antes só se realizava fisicamente nos setores no *Campus*. No entanto, há que se ressaltar que ações mais específicas no sistema requerem suporte ao público que o utiliza, além disso, outras funcionalidades podem ser melhor compreendidas e exploradas através de oficinas/cursos de curta duração.

Em relação ao Quadro 97, 83% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram positivamente a possibilidade do oferecimento de Oficina pela Instituição, com apenas 7% dos servidores avaliando essa possibilidade como regular. Acerca da análise geral, percebe-se percentuais positivos que variam de 80 e 83% dentre as categorias de professor e técnico, respectivamente. Entre aqueles que avaliaram como regular essa opção, contabilizaram percentuais entre 10 e 9% respectivamente.

De acordo com a DTI, foram realizadas demonstrações e capacitações online sobre módulos críticos do SUAP. Infelizmente, não foram na quantidade nem na frequência desejada. Como esses treinamentos se deram em função da pandemia e em formato não presencial, faltou planejamento para incluir mais módulos e preparar melhor a agenda dos treinamentos. Por fim, a equipe também não possui recursos humanos em número e qualificação adequados para ações de capacitação de maior porte.

QUADRO 98. Marque, por grau de importância, a possível ferramenta a ser ofertada pela instituição para que o servidor possa sanar a falta de conhecimento sobre a utilização das diversas ferramentas do SUAP: Tutoriais (Manuais)

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	40,63	28,13	15,63	15,63	0	43,75	31,25	18,75	3,13	3,13	0	0	0	0	0
CAB	31,25	50,00	12,50	6,25	0	47,06	47,06	0	0	5,88	0	0	0	0	0
CBV	37,07	41,95	13,66	1,46	5,85	38,89	47,22	8,33	2,78	2,78	0	0	0	0	0
CBVZO	43,48	45,65	10,87	0	0	28,13	46,88	21,88	0	3,13	0	0	0	0	0
CNP	29,27	36,59	17,07	4,88	12,20	25,00	47,22	11,11	5,56	11,11	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	43,33	36,67	15,00	1,67	3,33	0	0	0	0	0
TOTAL	37,06	40,88	13,82	3,24	5,00	37,75	42,57	12,85	2,41	4,42	0	0	0	0	0

Para este quadro, percebe-se que a maioria dos professores e técnicos do **Campus Amajari** considera a ferramenta pertinente, com 68,76% dos professores e 75% dos técnicos considerando como Excelente ou Bom a oferta de tutoriais. Neste quesito a importância se mostra ainda maior para os técnicos, quando comparamos com os dados dos professores, evidenciando forte desejo pela oferta da ferramenta para desenvolvimento das atividades laborais.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores marcaram como Bom com 50,00%, como excelente com 31,25%, como regular com 12,50% e como ruim com 6,25%. Os Técnicos marcaram como Excelente e Bom com 47,06% e como Desc/N.A. com 5,88%. Pelos resultados observa-se que o grau de importância do item é alto e ao mesmo tempo intermediário entre alto e baixo, pois há grande destaque para o regular e ruim. Acredita-se que o **Campus** pode realizar a construção de documentos do item em destaque para auxiliar os servidores no manuseio das ferramentas por meio de comissões em parceria com os setores.

O **Campus Boa Vista** teve os seguintes resultados, os Professores avaliaram como excelente e bom 79,02%, regular e ruim 15,12%, enquanto os Técnicos avaliaram como excelente e bom 87,11% e Regular e Ruim 11,11%. Quando somamos os índices de Desconhecimento de Professores e Técnico Administrativos chegamos a 8,63%. Quando analisamos os índices de Bom e Excelente entres os servidores verificamos percentuais elevados de positivo, que indicam o grau de importância em criar, ofertar Manuais ou livros de passo-a-passo, Guias e até mesmo regras de instruções, que permitem que o servidor possa tirar dúvidas e até mesmo sanar faltas de conhecimento ao utilizar as ferramentas do SUAP. Os índices de Regular e Ruim não estão elevados, no entanto temos um indicador que uma porcentagem dos servidores não considera importante a elaboração de tutoriais para auxiliar na utilização do sistema unificado.

Quando verificamos a porcentagem de desconhecimento entre os servidores, chegamos à conclusão que uma pequena porcentagem, não sabe ou não considera importante a elaboração de Manuais para o conhecimento das ferramentas do SUAP. Esse indicativo mostra que o **Campus** precisa fomentar, estimular os servidores a importância de se utilizar as diversas ferramentas do

SUAP e isso pode ser feito através de tutoriais que são objetivos e diretos, o que estimula sua utilização e, além disso, evita erros de interpretação e aplicação, são especialmente eficientes em sanar dúvidas, já que permitem uma consulta fácil a pontos específicos do material.

Em relação ao observado no Quadro 98, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, percebe-se que os resultados mostram uma situação positiva, tendo índice Excelente ou Bom de 89,13% para professores e 77,01% para técnicos, refletindo a importância de se ter um Manual que ajude a esclarecer as dúvidas sobre o uso do SUAP. Entretanto, os percentuais do índice Regular são valores que deve se ficar atento, pois 10,87 % para os professores e 21,88% para os técnicos, retratam que provavelmente os servidores ou acham o SUAP extremamente fácil de usar ou consideram que o Manual não é eficaz para atender esta demanda de aprendizagem. Entre os técnicos, 3,13% informaram desconhecer a importância da publicação do Manual. É importante relatar que estes Manuais para o uso do SUAP já estão disponíveis no site institucional (<https://www.ifrr.edu.br/reitoria/dti/manutencao-desenvolvimento-sistemas/sistemas/suap/manuais-do-suap>), entretanto o caminho para acessá-los é um pouco complexo, e estes Manuais estão relacionados a outros Institutos. Mesmo sabendo que o SUAP é um sistema que atende a vários Institutos, construir manuais com a nossa marca assim como dar publicidade aos mesmos, deixando-os disponíveis no próprio site do SUAP, por exemplo, é uma ótima proposta para tornar positivo esta questão.

No que se refere ao **Campus Novo Paraíso**, 65,86% dos professores e 72,22% dos técnicos avaliaram este quesito como excelente e bom, enquanto outros 21,95% dos professores e 16,67% dos técnicos apontaram regular e ruim para o item. Vale destacar que 23,31% dos respondentes destacaram desconhecer ou não se aplicar a questão. Diante dos resultados, a ideia de adoção de tutoriais é positiva e pode suprir em alguma medida a necessidade dos servidores, além disso, há pessoas que preferem este tipo de ferramenta como forma de sanar suas dúvidas. No entanto, os percentuais de respondentes que apontaram para regular e ruim e para desconheço/não se Aplica também são significativos e pode sugerir a adoção de outras ferramentas mais diretas para aprenderem a utilizar melhor o sistema.

Em relação ao Quadro 98, 72% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram positivamente a possibilidade do oferecimento de tutoriais (Manuais) pela Instituição, para que o servidor possa sanar a falta de conhecimento sobre a utilização das diversas ferramentas do SUAP e com apenas 11% dos servidores avaliando essa possibilidade como regular. Acerca da análise geral, percebe-se percentuais positivos que variam de 78 e 80% dentre as categorias de professor e técnico,

respectivamente. Entre aqueles que avaliaram como Regular essa opção, contabilizaram percentuais entre 14 e 13% respectivamente.

De acordo com a equipe responsável por essas demandas, alguns tutoriais foram produzidos durante o exercício de 2020. Também existem alguns manuais disponíveis dentro do próprio sistema. Entretanto, o fato é que o SUAP é pobre em manuais de uso dos módulos. Essa deficiência tem sido minimizada pela interface intuitiva do sistema e alguns treinamentos realizados pela própria equipe de TI, bem como por tutoriais em vídeo feitos por outros Institutos e disponibilizados na internet. Ainda assim, esta equipe planeja realizar outras demonstrações e produzir outros tutoriais neste exercício para fomentar o melhor uso da ferramenta.

QUADRO 99. Marque, por grau de importância, a possível ferramenta a ser ofertada pela instituição para que o servidor possa sanar a falta de conhecimento sobre a utilização das diversas ferramentas do SUAP: Canal de atendimento online

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	40,63	25,00	25,00	9,38	0	40,63	37,50	12,50	3,13	6,25	0	0	0	0	0
CAB	18,75	56,25	12,50	6,25	6,25	35,29	47,06	5,88	0	11,76	0	0	0	0	0
CBV	40,00	40,00	11,22	1,95	6,83	36,11	45,83	9,72	4,17	4,17	0	0	0	0	0
CBVZO	43,48	52,17	2,17	2,17	0	18,75	50,00	28,13	3,13	0	0	0	0	0	0
CNP	21,95	31,71	17,07	9,76	19,51	41,67	41,67	5,56	2,78	8,33	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	48,33	38,33	6,67	1,67	5,00	0	0	0	0	0
TOTAL	37,35	40,00	12,06	3,82	6,76	38,15	42,97	10,84	2,81	5,22	0	0	0	0	0

A respeito deste Quadro, para o **Campus Amajari**, 65,63% dos professores consideram o item Excelente ou Bom; para os técnicos a possível ferramenta é avaliada como excelente ou bom para 78,13%. Não se pode ignorar que são dados majoritários como Excelente ou Bom para ambas carreiras, mostrando que existe um forte desejo por suporte técnico para o uso do SUAP nas atividades de trabalho.

No **Campus Avançado Bonfim** os resultados foram da seguinte forma, os Professores avaliaram como Bom com 56,25%, como excelente com 18,75%, como regular com 12,50% e como ruim e Desc/N.A. com 6,25%. Por outro lado, os Técnicos responderam como bom com 47,06%, como excelente com 35,29%, como Desc/N.A. com 11,76% e como regular com 5,88%. Por meio dos resultados é possível observar que os servidores avaliaram de forma positiva a consulta sobre a questão, além disso, há necessidade de aperfeiçoar e divulgar os canais de atendimento uma vez que há resultados da avaliação que denotam Regularidade e Desc/N.A. Os setores que podem auxiliar com o canal destacado no item são a Diretoria de Tecnologia de Informações da Reitoria ou a Coordenação de Tecnologia de Informações do *Campus*, entre outros.

O **Campus Boa Vista** teve os seguintes resultados, os Professores avaliaram como excelente e bom 80%, regular e Ruim 13,17%, enquanto os Técnicos avaliaram como excelente e bom 81,94% e regular e ruim 13,89%. Quando somamos os índices de desconhecimento de professores e técnico

administrativos chegamos a 11%. Quando analisamos os índices de Bom e Excelente entres os servidores verificamos percentuais elevados de positivo, que indicam o grau de importância em criar um Canal de Atendimento online, que permitem que o usuário possa tirar dúvidas e até mesmo sanar faltas de conhecimento ao utilizar as ferramentas do SUAP. Os **canais de atendimento** podem ser definidos como mecanismo para receber demandas e solicitações dos usuários do sistema. Tratam-se de pontos de contato que fomentam a interação e o relacionamento entre as solicitações dos serviços e o seu público. Os índices de regular e ruim não estão elevados, no entanto temos um indicador que uma pequena porcentagem dos servidores não considera importante ou saiba o valor de se criar de um Canal de Atendimento para auxiliar na utilização das diversas ferramentas do sistema unificado.

Quando verificamos a porcentagem de desconheço entre os servidores, pode-se concluir que um índice baixo, mais que não pode descartar, não sabe para que ser um canal de atendimento e muito menos a sua importância. Essa porcentagem aponta que o *Campus* precisa mostrar que o Canal de Atendimento pode ajudar a maioria dos servidores a buscar soluções para seus problemas por meio da internet, que ter um atendimento online eficiente aumenta, e muito, a credibilidade de atendimento da instituição. O *Campus* passará a imagem de que presta um serviço moderno e extremamente preocupado com a satisfação de seus usuários.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** 95,65% dos professores e 68,75% dos Técnicos administrativos avaliaram como excelente/Bom. É percebido com esses dados que ambas as categorias demonstram necessidade de um Canal de Atendimento Online para o uso do SUAP para que possam desenvolver suas atividades rotineiras de trabalho. Hoje este atendimento é realizado dentro do próprio SUAP o que pode ser ineficiente considerando que o servidor deverá saber usar o SUAP para ser atendido em suas dúvidas. Entretanto, entre os técnicos administrativos, 41,26% considera Regular/Ruim a importância de se ter um Canal de Atendimento para o SUAP, e isto se deve ao fato de acharem o uso do sistema fácil, não precisando dispensar tempo para atendimento, ou não conhece o SUAP e sua importância para as atividades dos servidores na Instituição. Sendo a segunda opção, estes percentuais poderão ser mitigados com atividades formativas, como cartazes, palestras sobre as funcionalidades do sistema SUAP.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, este quesito obteve uma avaliação positiva onde 53,66% dos professores e 83,34% dos técnicos marcaram excelente e bom. Avaliaram como Regular e Ruim 26,83% dos professores e 8,34% dos técnicos. Cabe destacar que 19,51% dos professores apontaram desconhecer ou Não se Aplicar este quesito. Neste item há uma percepção nitidamente diferente sobre a ferramenta entre as categorias de respondentes no *Campus*. Talvez isto se dê em

função das atividades que cada um executa na unidade. Desta maneira, talvez a adoção de ferramentas diferentes para facilitar a utilização do SUAP por todos os servidores seja o mais viável. Em relação ao Quadro 99, 87% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram positivamente a opção de um Canal de atendimento online. Os que consideraram regular esse quesito, somaram 7% e os que avaliaram como ruim ou afirmam desconhecer essa possibilidade, também somaram a média de 7%. Acerca da análise geral, percebe-se percentuais positivos que variam de 77 e 81% dentre as categorias de professor e técnico, respectivamente. Para a Diretoria de Tecnologia da Informação, durante a pandemia esse foi o principal canal de atendimento aos usuários do sistema e se mostrou o mais adequado ao cenário de distanciamento social. Sua limitação se dá pela fragilidade do fornecimento de energia da cidade e pelo fato de haver apenas um canal físico de conexão com a internet que é o cabo de fibra óptica Boa Vista/Manaus.

QUADRO 100. Marque, por grau de importância, a possível ferramenta a ser ofertada pela instituição para que o servidor possa sanar a falta de conhecimento sobre a utilização das diversas ferramentas do SUAP: Vídeos ilustrativos/explicativos

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	56,25	21,88	12,50	3,13	6,25	46,88	37,50	12,50	3,13	0	0	0	0	0	0
CAB	31,25	43,75	6,25	6,25	12,50	52,94	35,29	0	0	11,76	0	0	0	0	0
CBV	40,98	40,49	9,76	1,95	6,83	47,22	38,89	9,72	1,39	2,78	0	0	0	0	0
CBVZO	52,17	43,48	4,35	0	0	31,25	37,50	28,13	0	3,13	0	0	0	0	0
CNP	36,59	24,39	17,07	4,88	17,07	50,00	27,78	5,56	5,56	11,11	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	55,00	30,00	6,67	5,00	3,33	0	0	0	0	0
TOTAL	42,94	37,35	10,00	2,35	7,35	47,79	34,54	10,44	2,81	4,42	0	0	0	0	0

Sobre este Quadro, para o **Campus Amajari**, 78,13% dos professores e 84,38% dos técnicos consideraram como Excelente ou Bom. Fica nítido que se trata de ferramenta desejada pelos servidores de ambas carreiras, evidenciando a importância que o SUAP adquiriu para a boa execução de atividades remotas que foram bastante utilizadas no ano de 2020 devido à pandemia de Covid-19.

O **Campus Avançado Bonfim** alcançou os seguintes resultados, os Professores avaliaram como Bom com 43,75%, como excelente com 31,45%, como Desc/N.A. com 12,50% e como Regular e Ruim com 6,25%. Os Técnicos avaliaram como excelente com 52,94%, como Bom com 35,29% e como Desc/N.A. com 11,76%. Observa-se que prevaleceu resultados positivos e que em relação a questão é possível melhorá-los ainda mais por meio de aperfeiçoamento dos canais existentes para sanar as dúvidas sobre o SUAP. O **Campus** pode optar por trabalhar em parceria com a Diretoria de Tecnologia de Informação e a Coordenação de Comunicação, ambos da Reitoria do IFRR.

O **Campus Boa Vista** teve os seguintes resultados, os Professores avaliaram como excelente e bom 81,47%, regular e ruim 11,71%, enquanto os Técnicos avaliaram como Excelente e Bom 86,11% e Regular e Ruim 11,11%. Quando somamos os índices de Desconhecimento de Professores e

Técnicos Administrativos chegamos a 9,61%. Quando analisamos os índices de Bom e Excelente entre os servidores verificamos percentuais elevados de positivo, que indicam o grau de importância em se ofertar ou criar Vídeos Ilustrativos/Explicativos, que permitem que o usuário possa tirar dúvidas e até mesmo sanar faltas de conhecimento ao utilizar as ferramentas do SUAP. Os Vídeos Ilustrativos/Explicativos são curtos e feitos em animação e ele explica ou ilustra a ideia de uma instituição de forma direta e persuasiva. Os índices de Regular e Ruim estão baixos, entretanto nos mostra que alguns servidores não consideram importante ou saiba o valor de se criar Vídeos Ilustrativos/Explicativos para auxiliar na utilização das diversas ferramentas do sistema unificado.

Quando verificamos a porcentagem de desconhecimento entre os servidores, pode-se concluir que o índice é baixo, no entanto indica falta de conhecimento sobre o assunto em questão. Há necessidade do *Campus* mostrar para os servidores que os **vídeos ilustrativos/explicativos** são um formato de conteúdo capaz de informar, entreter, explicar e ensinar o usuário do SUAP. Além disso, são práticos para visualização, o que facilita seu compartilhamento por usuários nas redes sociais.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** 95,65% dos professores e 68,75% dos Técnicos Administrativos avaliaram como excelente/bom. É percebido com esses dados que ambas as categorias demonstram necessidade de um suporte técnico, como vídeos explicativos e ilustrativos, para o uso do SUAP para que possam desenvolver suas atividades rotineiras de trabalho. Entretanto, os percentuais do índice Regular são valores que não se deve esquecer, pois 4,35% dos professores e 28,13% dos técnicos, acham que os vídeos não irão contribuir com a aprendizagem do SUAP. E isto talvez seja reflexo de acharem o Sistema fácil de usar ou desconhecem as funcionalidades do mesmo. Entre os técnicos, 3,13% informaram desconhecer a importância da desta questão. Já estão disponíveis no site institucional alguns vídeos para o uso do SUAP ADM e EDU (Manuais do SUAP — Reitoria e Módulos do SUAP — Reitoria), entretanto o caminho para acessá-los é um pouco complexo, e estes vídeos estão relacionados a outros Institutos. Mesmo sabendo que o SUAP é um sistema que atende a vários Institutos, construir vídeos com a nossa marca assim como dar publicidade aos mesmos, deixando-os disponíveis no próprio site do SUAP, por exemplo, é uma ótima proposta para tornar positivo esta questão.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, 60,98% dos professores e 77,78% dos técnicos avaliaram o quesito como excelente e bom. Enquanto, 21,95% dos professores e 11,12% dos técnicos apontaram o item como regular e ruim. Dentre os respondentes, 28,18% afirmaram desconhecer ou não se aplicar o quesito. A questão tem indicação favorável ao uso da ferramenta de vídeo, porém, em meio aos percentuais atingidos em regular e ruim e desconhecimento/não se aplica, aponta também para a utilização de outras ferramentas que possam promover melhor

conhecimento e uso do sistema. No *Campus* Novo Paraíso houve a divulgação de vídeo em alguns momentos para auxiliar na execução de atividades básicas no SUAP.

A análise do Quadro 100 pelos técnicos administrativos lotados na **Reitoria**, tem como resultado, índice excelente ou bom de 85%, regular na média de 7% e os que Desconhecem, contabilizaram índice de 3%. Acerca da análise geral, percebe-se percentuais positivos que variam de 80 e 82% dentre as categorias de professor e técnico, respectivamente.

Dessa forma compreende-se que essa foi uma alternativa que agradou satisfatoriamente o público dessa pesquisa. De acordo com a DTI, no período de pandemia alguns tutoriais foram produzidos durante o exercício de 2020. Também existem alguns manuais disponíveis dentro do próprio sistema. Entretanto, o fato é que o SUAP é pobre em manuais de uso dos módulos. Essa deficiência tem sido minimizada pela interface intuitiva do sistema e alguns treinamentos realizados pela própria equipe de TI, bem como por tutoriais em vídeo feitos por outros Institutos e disponibilizados na internet. Ainda assim, esta equipe planeja realizar outras demonstrações e produzir outros tutoriais neste exercício para fomentar o melhor uso da ferramenta.

QUADRO 101. Avalie o IFRR sobre: A divulgação das decisões colegiadas, como por exemplo, os Conselhos.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	18,75	50,00	21,88	9,38	0	31,25	46,88	12,50	9,38	0	0	0	0	0	0
CAB	6,25	62,50	18,75	12,50	0	35,29	35,29	23,53	0	5,88	0	0	0	0	0
CBV	26,34	45,85	14,63	6,34	6,83	23,61	48,61	18,06	2,78	6,94	0	0	0	0	0
CBVZO	39,13	45,65	13,04	0	2,17	9,38	59,38	28,13	3,13	0	0	0	0	0	0
CNP	14,63	56,10	14,63	9,76	4,88	25,00	58,33	13,89	2,78	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	26,67	38,33	28,33	0	6,67	0	0	0	0	0
TOTAL	25,00	48,24	15,29	6,47	5,00	24,50	47,79	20,88	2,81	4,02	0	0	0	0	0

Para este Quadro, os servidores do **Campus Amajari** apontaram um indicativo satisfatório. Em relação aos professores, 50,00% consideraram Bom; dos técnicos 46,88% avaliaram como Bom. Destaca-se que apenas 9,38% dos professores e também dos técnicos avaliaram esse item como Ruim, possuindo, dessa forma, uma avaliação geral bastante positiva. De maneira remota, as decisões estavam sendo informadas via E-mail Institucional e em reuniões para este fim, via google meet. Logo, os gestores estão em contínuo compromisso buscando essa divulgação junto aos servidores desta Instituição.

No **Campus Avançado Bonfim**, os resultados foram assim distribuídos pelos Professores, 62,50% Bom; 18,75% Regular; 12,50% Ruim e como Excelente com 6,25%. Por sua vez, os Técnicos tiveram o seguinte arranjo, 35,29% para os itens Excelente e Bom; 23,53% Regular e 5,88 % como Desc/N.A. Os resultados são predominantemente positivos, no qual podemos ressaltar que a divulgação tem acontecido de forma eficaz no Campus. Entretanto, é necessário identificar as causas que dão origem aos itens Regular e Ruim. O índice mesmo baixo de Desconhecimento faz

com que haja a necessidade de otimizar as formas de divulgação para que possamos zerar o referido item. Outra possibilidade para que tenhamos resultados avaliados nos itens Regular, Ruim ou Desconheço pode ter advindo a adaptação ao trabalho remoto no qual exigiu esforços para atender demandas no tripé ensino, pesquisa e extensão, sobrepondo as ações sobre a divulgação dos resultados nos conselhos que existem no Campus e/ou também dificuldades de encontrar informações e divulgações no site do Campus e/ou da Instituição. Nesse aspecto, acredita-se que é necessário que o Campus busque ser mais eficaz sobre as divulgações do que trata o referido item em destaque.

O **Campus Boa Vista** obteve os seguintes resultados, sendo por parte dos professores, 75,19% avaliaram como excelente e Bom; 20,79% para regular e 20,97% para Ruim. A avaliação por parte dos Técnicos correspondeu aos seguintes resultados, 72,22% como Excelente e Bom e 20,84% Regular e Ruim. Quando soma os índices de Desconheço dos Professores e dos Técnico Administrativos resulta a 13,77%.

Quando analisamos os índices de Excelente e Bom entres os servidores, verificam-se elevados percentuais para o positivo, mostrando que há ciência e conhecimento das decisões colegiadas por parte da maioria dos servidores. No instituto os colegiados e conselhos se destacam na composição da estrutura administrativa, como uma das principais formas políticas de representatividade de todos os sujeitos acadêmicos e servidores. As reuniões dos colegiados e conselhos deveriam ser espaço privilegiado de participação e construção da democracia, possibilitando decisões e a construção coletiva da instituição, no entanto, não há a participação da sociedade civil nestes órgãos.

Os colegiados têm um papel vital para a condução da instituição, atuando como agentes reguladores, criando políticas, procedimentos e regras que os administradores devem seguir ou, ainda, decidindo de maneira operativa os rumos e o norte da instituição. Para essas decisões, o voto é um mecanismo amplamente utilizado e recomendado. A decisão colegiada é uma característica amplamente utilizada e recomendada. Nesse aspecto, a decisão colegiada é uma qualidade marcante do Instituto Federal de Roraima. Existem colegiados em quase todos os níveis: conselhos superiores, conselhos departamentais, de unidades acadêmicas especializadas, de programas de pós-graduação e de cursos de graduação. A pluralidade do ambiente institucional demanda uma decisão igualmente plural e colegiada. No entanto alta porcentagem de Regular e Ruim, pode ser em função de uma parte de servidores que não acompanham ou mesmo desconhecem as decisões tomadas nas reuniões colegiadas, como os conselhos deliberativos.

Quando verificamos a porcentagem de desconhecimento entre os servidores, pode-se concluir que esse elevado índice indica que há servidores do *campus* que não conhecem os trabalhos dos colegiados e conselhos, resultando na falta de conhecimento sobre a importância das decisões deliberadas para a instituição. Há necessidade de ações mais eficazes do *Campus* para divulgar a importância da participação dos servidores nas decisões nos colegiados e conselhos nos seus meios de comunicação.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que 84,78% dos professores e 68,76% dos técnicos avaliam como Excelente ou Bom a questão da divulgação de decisões colegiadas. A avaliação positiva, principalmente dos professores, se dá ao fato das decisões serem compartilhadas por e-mail institucional, site do IFRR, grupo de WhatsApp institucional e reuniões. Entretanto, os índices REGULAR/RUIM são expressivos, sendo 13,04% para professores e 31,26% para técnicos, e isto deve ser visto com necessidades de melhoria nos processos de divulgação e disponibilidade destas decisões. Uma das formas de se fazer isto é melhorar a usabilidade do site Institucional, que deve ser realizado com a equipe de designer e analista de sistema da Instituição.

Referente ao **Campus Novo Paraíso**, 70,73% dos professores e 83,33% dos técnicos avaliaram o quesito como Excelente e Bom. Apontaram o quesito como Regular e Ruim 24,39% dos professores e 16,67% dos técnicos. A avaliação favorável aconteceu, pois, durante as reuniões com os servidores houve/há esta preocupação em informar acerca das tomadas de decisões ocorridas, além da oportunidade de que os servidores participem com a sugestão de ideias e contrapontos às decisões apresentadas. Além disso, é feito o registro através de atas e a divulgação também acontece utilizando-se o *site* oficial da instituição e e-mail institucional dos servidores. Vale ressaltar, pelos percentuais obtidos em Regular e Ruim, que este é um processo a ser melhorado continuamente no *Campus*.

Na análise do Quadro 101 pelos servidores da **Reitoria**, 65% dos técnicos indicaram uma avaliação satisfatória, enquanto 28% avaliaram esse quesito como Regular e apenas 6% afirmaram Desconhecer a divulgação. Na avaliação geral, os índices positivos variaram e registraram nas duas categorias, 72%. No quesito Regular, registra-se o índice variando entre 15 e 21% na média, respectivamente.

Os órgãos colegiados têm natureza consultiva e normativa, são constituídos com a finalidade de auxiliar nas resoluções das mais diversas dificuldades, as quais costumam permear o processo administrativo e de ensino e aprendizagem. Os departamentos e as coordenações auxiliam na condução desse processo. A Gestão apoia no sentido de promover formação continuada objetivando a elaboração de estratégias para auxiliar na tomada de decisões.

QUADRO 102. Avalie o IFRR sobre: A implementação das decisões colegiadas.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	15,63	50,00	25,00	9,38	0	21,88	46,88	18,75	9,38	3,13	0	0	0	0	0
CAB	6,25	50,00	37,50	6,25	0	23,53	52,94	11,76	0	11,76	0	0	0	0	0
CBV	23,41	49,76	11,71	5,85	9,27	16,67	56,94	13,89	5,56	6,94	0	0	0	0	0
CBVZO	28,26	56,52	13,04	0	2,17	6,25	56,25	34,38	3,13	0	0	0	0	0	0
CNP	12,20	60,98	14,63	4,88	7,32	22,22	55,56	13,89	0	8,33	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	13,33	50,00	30,00	0	6,67	0	0	0	0	0
TOTAL	21,18	52,06	14,71	5,29	6,76	16,47	53,41	20,88	3,21	6,02	0	0	0	0	0

No **Campus Amajari**, observa-se que foi avaliado positivamente tanto nas respostas dos Professores, como dos Técnicos Administrativos, registrando 65,63% como Excelente ou Bom para os professores e 68,76% para os técnicos. Houve um percentual 3,13% do quesito Desconheço, pelos técnicos Administrativos, que pode ser considerado baixo, mas pode servir de indicativo para uma melhor divulgação em futuras consultas. Ainda é possível observar que 25% dos professores consideram o item como Regular, que pode servir como um sinal de alerta para se trabalhar melhorias neste item.

No **Campus Avançado Bonfim** os resultados apresentaram-se da seguinte forma, os Professores avaliaram como Bom 50,00%, como Regular 37,50% e Excelente e Ruim obtiveram 6,25% cada. Os Técnicos Administrativos avaliaram Bom com 52,94%, Excelente com 23,53% e como Regular e Desconhecido com 11,76% cada. Por meio dos resultados é possível observar que os servidores consideram a implementação das decisões como Bom e Regular. Assim, por mais que haja alguns resultados divergentes, as considerações dos servidores do *Campus* são positivas. Ainda assim, acreditamos que seja necessário a divulgação das implementações no *Campus*, pois assim, o servidor poderá conhecer e compreender melhor das decisões e suas implementações no *Campus*.

O **Campus Boa Vista** teve os seguintes resultados, os Professores avaliaram como excelente e Bom 73,17%, Regular e Ruim 17,56%, enquanto os Técnicos avaliaram como Excelente e Bom 73,61% e Regular e Ruim 19,45%. Quando somamos os índices de Desconheço de Professores e Técnico Administrativos chegamos a 16,21%.

Quando analisamos os índices de Excelente e Bom entres os servidores, verificamos percentuais elevados de positivo, que nos indicam que os servidores conseguem ver no *campus* as decisões tomadas nos colegiados, sendo implementadas ou colocadas em prática. No CBV uma das formas de implementar as decisões do colegiado e conselhos é por meio de Reuniões com os Gestores do *Campus*, que irão auxiliar na implementação das decisões tomadas. A execução das decisões dos colegiados têm um papel fundamental para o *Campus* andar no caminho certo, a implementação agente como regulador.

A porcentagem de Regular e Ruim, indica que alguns servidores sugerem que a implementação das tomadas de decisões nas reuniões colegiadas, precisa ser mais transparente e melhor executada. Quando analisamos os índices de desconheço entre os servidores, pode-se concluir que existem servidores no *campus* que não conhecem como estão sendo implementadas as decisões colegiadas. A recomendação é que o *Campus* precisa informar e divulgar como estão sendo executadas as decisões que foram tomadas no colegiado e conselhos.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que 84,78% dos Professores e 62,50% dos Técnicos avaliam como Excelente ou Bom a questão da implementação das decisões colegiadas. A avaliação positiva se dá, principalmente, pelas ações da gestão realizando reuniões com os gestores da unidade para encontrar a melhor forma de implementar as decisões que, sendo resultado de um colegiado, representam o interesse institucional. Os percentuais que consideram regular esta atividade, são de 13,04% para Professores e 34,38% para Técnicos, e somados a 2,17% de professores que dizem desconhecer e 3,13% de técnico que considera ruim é um alerta que para que o *Campus* melhore os meios utilizados para informar e divulgar, assim como motivar mais os servidores a participarem mais ativamente das reuniões institucionais.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso** 73,18% dos professores e 77,78% dos técnicos avaliaram o quesito como Excelente e Bom. Outros 19,51% dos professores e 13,89% dos técnicos avaliaram como Regular e Ruim o item. Dentre os respondentes, 15,65% apontaram Desconhecer ou Não se Aplicar este quesito. A avaliação é positiva, e pauta-se no conhecimento das normativas que regulamentam as decisões as quais são implementadas pela Direção Geral do *Campus* e demais gestores da unidade, além daquelas decisões tomadas coletivamente como nos conselhos de classe.

Para os percentuais referentes a Regular e Ruim e a Desconheço/Não se Aplica há que se continuar trabalhando a divulgação e a maior participação dos servidores durante os momentos de construção coletiva dos documentos que norteiam a Instituição para favorecer o próprio conhecimento acerca das decisões colegiadas.

Em relação a avaliação do Quadro 102, 63% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram positivamente, enquanto 30% analisaram esse quesito como Regular e na média de 7% afirmaram Desconhecer esse processo. Realizando-se uma análise geral da questão, percebe-se que as avaliações positivas alcançaram índices entre 73% e 70% e índice Regular que variaram entre 15% e 21%. Os índices altos em relação ao quesito Regular foram praticamente os mesmos da avaliação do ciclo de 2019.

De acordo com o PDI, Conselho Superior (CONSUP) é o órgão máximo do IFRR, de caráter consultivo e deliberativo, com estrutura, atribuições e funcionamento definidos na Lei nº

11.892/2008, no Estatuto do IFRR e complementados em Regimento Interno e tem como prerrogativas, aprovar os regimentos internos, a Organização Didática e normas disciplinares; apreciar as contas do exercício financeiro e o Relatório de Gestão Anual; e aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional.

O Colégio de Dirigentes apoia o processo decisório da Reitoria e tem como principais competências: assessorar o reitor em assuntos administrativos; apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão; e acompanhar e avaliar o desenvolvimento do planejamento da Reitoria e dos *Campi*.

O Regimento Interno do IFRR, assegura que as Direções Gerais de cada *Campus* devem cumprir e fazer cumprir as disposições previstas, bem como as decisões dos colegiados superiores e dos órgãos da administração superior do Instituto Federal. Das Reuniões e decisões dos Conselhos, deverão ser lavrados registros os quais servirão de recomendações para a tomada de decisão.

QUADRO 103. Avalie o IFRR sobre: A facilidade de acesso aos documentos e informações da Instituição.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	21,88	43,75	21,88	12,50	0	28,13	34,38	28,13	9,38	0	0	0	0	0	0
CAB	12,50	56,25	18,75	12,50	0	35,29	23,53	29,41	5,88	5,88	0	0	0	0	0
CBV	28,29	40,00	18,05	8,29	5,37	22,22	50,00	19,44	4,17	4,17	0	0	0	0	0
CBVZO	23,91	52,17	23,91	0	0	6,25	71,88	18,75	3,13	0	0	0	0	0	0
CNP	17,07	43,90	24,39	9,76	4,88	22,22	55,56	22,22	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	20,00	41,67	33,33	1,67	3,33	0	0	0	0	0
TOTAL	25,00	43,24	20,00	7,94	3,82	21,29	47,79	24,90	3,61	2,41	0	0	0	0	0

Sobre este quesito para o **Campus Amajari**, 65,63% dos Professores e 62,51% dos Técnicos consideraram como Excelente ou Bom. Vale destacar que 21,88% dos professores e 28,13% dos técnicos consideram o item como Regular, mostrando que existe espaço para melhoria na facilidade de acesso aos documentos e informações da Instituição.

No **Campus Avançado Bonfim** os resultados foram da seguinte forma, os Professores avaliaram como Bom com 56,25%, como Regular com 18,75% e como Excelente e Ruim com 12,50%, e os Técnicos avaliaram como Excelente com 35,29%, como Regular com 29,41%, como Bom com 23,53% e Ruim e Desconhecido/Não se Aplica com 5,88%. Os resultados demonstram que há facilidade de acesso de documentos no *Campus* em relação ao item em destaque. Dessa forma, observa-se que ainda há espaço para orientação de como ter acesso aos documentos no *Campus*, pois assim, os resultados podem ser ainda melhores nas próximas avaliações.

O **Campus Boa Vista** teve os seguintes resultados, os Professores avaliaram como Excelente e Bom 68,29%, Regular e Ruim 26,34%, enquanto os Técnicos avaliaram como Excelente e Bom 72,22% e Regular e Ruim 23,61%. Quando somamos os índices de Desconhecimento de Professores e Técnico Administrativos chegamos a 9,54%.

Quando analisamos os índices de Excelente e Bom entre os servidores, verificamos percentuais positivos, onde indica que a maioria dos professores e técnicos têm acesso com facilidade aos documentos e informações do campus nesse período de pandemia. No entanto os índices somados de Regular e Ruim estão altos, apontando a necessidade de melhora, para que o *Campus* durante esse período de atividades remotas possa elaborar estratégias, planos e metas para buscar ferramentas a fim de facilitar o acesso aos documentos e informações institucionais ou se há facilidade no acesso, que realize treinamento ou curso para os servidores.

Quando verificamos a porcentagem de desconhecimento entre os servidores, chegamos à conclusão de que uma parte significativa dos servidores desconhece se há a facilidade ou não no acesso às informações ou documentos institucionais. Os dados mostram que são poucas ou quase inexistentes as ações que contemplam o acesso à informação pelo cidadão, bem como pela comunidade acadêmica em relação ao assunto pesquisado. Esses dados levam à conclusão de que as ações informativas e comunicativas empreendidas pelo *Campus* ainda são mínimas, diante da realidade que crescentemente reforça a importância do acesso fácil à informação pública: ela é fundamental para o desenvolvimento individual, cultural, econômico e social e para o exercício pleno da instituição e seus usuários.

O índice chama a atenção pelo fato de o *Campus* não possuir websites atualizados com informações acadêmicas e das coordenações de cursos. O site da Instituição trata de assuntos de relevância para os cidadãos e para a comunidade acadêmica, e têm, portanto, o dever de disponibilizar informações e estabelecer canais de comunicação, utilizando instrumentos de fácil acesso. Existe notoriamente a necessidade de concepção, elaboração e institucionalização de uma política de informação, que envolva diretamente as diversas unidades que compõem o IFRR, bem como os gestores e os formuladores das diretrizes e políticas gerais de informação e comunicação. Só assim poder-se-á assegurar um fluxo de informação pública que estimule e subsidie o exercício da cidadania e a participação dos cidadãos na gestão da instituição

Referente ao item 103, no ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, observa-se que a avaliação quanto a facilidade de acesso aos documentos e informações da Instituição, levando em consideração o somatório dos que avaliaram Excelente e Bom entre os professores e técnicos, ressalta-se uma satisfação, ficando entre 76,08% e 78,13% demonstrando uma análise positiva. A insatisfação (negativa) entre professores 0% e técnicos 3,13% e, o Regular ficou entre 18,75% e 23,91%.

A avaliação foi positiva, pois o fluxo desse setor, o indivíduo chega no protocolo e faz a solicitação do documento desejado, caso seja assunto processual e documento arquivado no protocolo. Também tem a possibilidade de o servidor solicitar a informação almejada no setor

pertinente, como por exemplo: documento escolar, solicita direto na Coordenação de Registros - CORES, documento do ensino, solicita no Departamento de ensino - DEN. Porém, não podemos verificar que, a avaliação marca um pontual índice de Regular que pode ser devido ao **Campus** ainda não ter uma estrutura apropriada e definitiva para esse serviço ofertado e os trâmites ainda estavam sendo, em sua maioria, que o servidor tendo que pessoalmente ir efetuar a buscar documental in loco.

A Instituição já obteve avanços, pois atualmente já se trabalha com a disponibilização das informações e documentos podendo ser acessados e pesquisados no site do IFRR, ou seja, já pode ser acessado e com isso, possível adquirir muitas das informações. No protocolo o servidor pode fazer todo tipo de solicitação documental e será encaminhado ao setor. Mas também, pode ir direto ao setor desejado e solicitar o documento assim como, fazer as solicitações via SUAP, na parte de processo eletrônico. O PAT será disponibilizado na plataforma institucional, dentro do site do IFRR CBVZO e também pretende ser encaminhado via e-mail para todos os servidores, com a finalidade de mais acesso e conhecimento, o Relatório de Gestão já é disponível a todos dentro do site institucional, na pasta de prestação de contas, de modo em livre acesso e melhorar a disponibilidade do plano de ação dos setores. Esses documentos devem ser construídos de forma coletiva e devem estar à disposição de todos.

No **Campus Novo Paraíso** 17,07% dos professores marcaram a opção Excelente, 43,90% Bom, 24,39% Regular, 9,76% Ruim e 4,88% Desconhecem. Enquanto os técnicos 22,22% marcaram Excelente, 55,56% Bom, 22,22% Regular e nenhum técnico respondeu Ruim ou Desconhece.

Nota-se que ainda há professores que desconhecem alguns meios de acesso a documentos e informações. Porém, a instituição oferece canais de acesso a esses documentos, como o *site* da Instituição (ifrr.edu.br), no qual são publicadas informações e documentos relacionados a cada setor e através do e-mail institucional de cada servidor.

A avaliação do Quadro 103 realizada pelos respondentes da **Reitoria** indicou uma avaliação positiva com 62% dos técnicos avaliando como Excelente e Bom e em média 33% dos respondentes avaliando como Regular. Percebe-se que o índice Regular obteve 10% de acréscimo em relação a avaliação do ciclo anterior. De maneira geral, as categorias apontaram a questão como satisfatória, alcançando índices respectivos de 68 e 69%. Os índices Regulares também apresentam um discreto aumento no percentual, em média de 2%.

A legislação Nacional já assegura o livre acesso às informações dos órgãos públicos integrantes da administração direta por meio da Lei 12.527 de 18/11/2011, no entanto as Instituições devem disponibilizar as informações e torná-las públicas. Há um processo de

modernização, sensibilização e formação dos servidores quanto aos procedimentos necessários e obrigatórios para seguir o que rege a legislação.

QUADRO 104. Avalie o IFRR sobre: A interação entre as Unidades da Instituição.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	6,25	50,00	31,25	12,50	0	21,88	37,50	25,00	12,50	3,13	0	0	0	0	0
CAB	6,25	37,50	25,00	31,25	0	29,41	47,06	11,76	11,76	0	0	0	0	0	0
CBV	25,85	40,49	19,02	9,27	5,37	19,44	51,39	19,44	5,56	4,17	0	0	0	0	0
CBVZO	23,91	43,48	28,26	2,17	2,17	9,38	50,00	34,38	6,25	0	0	0	0	0	0
CNP	17,07	39,02	29,27	7,32	7,32	16,67	55,56	19,44	5,56	2,78	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	15,00	43,33	26,67	6,67	8,33	0	0	0	0	0
TOTAL	21,76	41,47	22,94	9,41	4,41	17,67	47,79	23,29	7,23	4,02	0	0	0	0	0

Para este Quadro, os servidores do **Campus Amajari** ficaram com indicativo Bom. Em relação aos professores 56,25% consideraram Bom ou Excelente; dos técnicos, 59,38% avaliaram como Bom ou Excelente; destaca-se que 31,25% dos professores e 25,00% dos técnicos consideram o item como Regular. Essa avaliação predominantemente positiva pode ser explicada pelos projetos desenvolvidos pela Comissão de Qualidade de Vida, como exemplo os Jogos de Integração dos Servidores, mas cabe destacar que ainda precisa ser feito mais para que os índices de satisfação possam melhorar.

Os resultados da avaliação do **Campus Avançado Bonfim** foram da seguinte forma, os Professores avaliaram como Bom com 37,50%, como Ruim com 31,25%, como Regular com 25,00% e como Excelente com 6,25%. Os Técnicos avaliaram como Bom com 47,06%, como Excelente com 29,41%, como Regular e Ruim com 11,76%. Os resultados demonstram que a percepção da interação oscila entre Bom, Regular e Ruim, pois acredita-se que ocorreu situações em qual a interação entre as unidades não foi bem avaliado. Acredita-se que a interação entre as unidades varia em situação e ocasiões, e que é necessário considerar cada situação com seu respectivo momento para avaliá-lo. Assim, acredita-se que para melhorar estes dados é necessário que o *Campus* divulgue internamente os resultados das interações entre as unidades.

O **Campus Boa Vista** teve os seguintes resultados, os Professores avaliaram como Excelente e Bom 66,34%, Regular e Ruim 28,29%, enquanto os Técnicos avaliaram como Excelente e Bom 70,83% e Regular e Ruim 25%. Quando somamos os índices de Desconheço de Professores e Técnico Administrativos chegamos a 9,54%. Quando analisamos os índices de Excelente e Bom entres os servidores, verificamos percentuais positivos, onde indica que a maioria dos professores e técnicos consegue ver essa interação entre as Unidades do Instituto Federal de Roraima. Embora o índice positivo esteja acima de 50%. No entanto os índices somados de Regular e Ruim estão altos, apontando a necessidade de melhora, para que o *Campus* durante esse período de atividades remotas possa elaborar estratégias, planos e metas para buscar ferramentas a fim de facilitar o

acesso aos documentos e informações institucionais ou se há facilidade no acesso, que realize treinamento ou curso para os servidores.

Quando verificamos a porcentagem de desconhecimento entre os servidores, chegamos à conclusão de que uma parte significativa dos servidores desconhece se há a facilidade ou não no acesso às informações ou documentos institucionais. Os dados mostram que são poucas ou quase inexistentes as ações que contemplam o acesso à informação pelo cidadão, bem como pela comunidade acadêmica em relação ao assunto pesquisado. Esses dados levam à conclusão de que as ações informativas e comunicativas empreendidas pelo *Campus* ainda são mínimas, diante da realidade que crescentemente reforça a importância do acesso fácil à informação pública: ela é fundamental para o desenvolvimento individual, cultural, econômico e social e para o exercício pleno da instituição e seus usuários.

O Índice chama a atenção pelo fato de o *Campus* não possuir websites atualizados com informações acadêmicas e das coordenações de cursos. O site da Instituição trata de assuntos de relevância para os cidadãos e para a comunidade acadêmica, e têm, portanto, o dever de disponibilizar informações e estabelecer canais de comunicação, utilizando instrumentos de fácil acesso. Existe notoriamente a necessidade de concepção, elaboração e institucionalização de uma política de informação, que envolva diretamente as diversas unidades que compõem o IFRR, bem como os gestores e os formuladores das diretrizes e políticas gerais de informação e comunicação. Só assim poder-se-á assegurar um fluxo de informação pública que estimule e subsidie o exercício da cidadania e a participação dos cidadãos na gestão da instituição.

Quanto à avaliação da interação entre as Unidades da Instituição, o ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, obteve-se um resultado positivo entre os professores de 67,39% e técnicos de 59,38%. Entretanto o negativo, para professores e técnicos, obteve uma avaliação negativa de apenas 2,17% e 6,25%. O Regular, os Professores avaliaram em 28,26% e técnicos 34,38%. Onde podemos verificar que, mesmo o resultado sendo positivo, obtivemos uma proporção pontual na avaliação Regular, não demonstrando uma insatisfação, mas apontando um certo alerta para melhorarmos em alguns pontos quanto a interação entre as Unidades da Instituição.

Temos cinco Unidades de ***Campus*** no IFRR e a Reitoria. Existem situações em que o funcionamento de uma Unidade depende do apoio de outra, como no caso, remoção (empréstimo/parceria para ministrar aulas e cursos) de servidores para atender as demandas. Recursos financeiros para cobrir despesas de outros, materiais de expediente como mesas e cadeiras, descentralização de recursos de capacitação, dentre outros, assim como, muitas coisas são decididas nos conselhos.

Durante a pandemia, tivemos a interação no sentido de trabalho de servidores e de parceria com o IFRR CAB (Prof.^a de Espanhol e Psicólogo) que estavam fazendo colaboração conosco no CBVZO e tivemos também com o IFRR CAM. Sobre o aspecto administrativo, existe uma boa interação e parceria no sentido de colaboração de troca de materiais e equipamentos necessários (permanentes e/ou de consumo), onde uma Unidade precisando, faz-se a articulação entre as administrações para poder solucionar o problema de cada uma das Unidades e até mesmo, quando necessário, disponibilização de orçamento e as compras conjuntas, onde o orçamento era remanejado em parceria para a execução dessa finalidade. A primeira aquisição de álcool e máscaras, foi com a Reitoria que nos repassou em parceria. Quando no **Campus**, foram fabricados 60 litros de álcool, foi em parceiros com o IFRR CBV, CNP e a UFRR. Foi o primeiro projeto que resultou no Termo de Execução Descentralizada – TED, que executamos sozinhos. Ocorreu também a aquisição de álcool.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, no que se refere à interação entre as unidades da Instituição, a maioria tanto de professores 39,02% quanto de técnicos 55,56%, avaliou como Bom. As unidades pertencentes ao Instituto Federal de Roraima (IFRR) sempre vêm promovendo reuniões, a fim de interagir e trocar informações sobre cada setor. Durante o período de pandemia, várias programações e atividades foram desenvolvidas para troca de conhecimento e compartilhar informações entre as unidades, como por exemplo: Reuniões, lives, roda de conversas, cursos, oficinas, treinamentos e etc.

Na análise do Quadro 104, entre os respondentes da **Reitoria**, a avaliação apresentou índice positivo de 58%, índice Regular na média de 27%, o quesito Ruim foi de 7% e o Desconheço totalizou a média de 8%. Realizando-se uma análise geral entre as duas categorias pesquisadas, percebe-se índices positivos que variam respectivamente entre as categorias de 63 e 65%, com o percentual de Regular variando entre 23% em ambas categorias e os quesitos Desconheço/N.A com índice de 4%.

De acordo com o Regimento do IFRR, a fim de atingir seus objetivos, deve haver indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento institucional, visando assegurar aos sujeitos, condições de interpretar a realidade e exercer sua cidadania, propiciando-lhes condições de intervir na sociedade de maneira crítica e justa.

Dessa forma, dentro da nova institucionalidade, ensino, pesquisa e extensão precisam desenvolver políticas e ações conjuntas, numa perspectiva dialética, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A Dimensão 10 contempla 5 itens os quais se referem aos Quadros de número 105 a 109 e foram respondidas somente pelos professores e técnicos, por tratar-se de questões em que apenas os servidores têm acesso e tratam sobre a Sustentabilidade Financeira, dessa forma buscou-se identificar o conhecimento sobre a forma de planejamento quanto a execução, a autonomia na utilização dos recursos na Unidade; a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação e de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação e a forma de divulgação do recurso aplicado no IFRR.

QUADRO 105. Avalie, considerando o seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR: A forma de planejamento quanto a execução dos recursos da sua Unidade (proposta de Lei Orçamentária, PAT).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	9,38	34,38	31,25	12,50	12,50	12,50	46,88	21,88	12,50	6,25	0	0	0	0	0
CAB	6,25	56,25	12,50	25,00	0	29,41	29,41	17,65	17,65	5,88	0	0	0	0	0
CBV	26,83	40,49	11,71	3,90	17,07	19,44	50,00	16,67	1,39	12,50	0	0	0	0	0
CBVZO	26,09	47,83	19,57	2,17	4,35	9,38	68,75	15,63	3,13	3,13	0	0	0	0	0
CNP	9,76	53,66	14,63	9,76	12,20	13,89	58,33	19,44	0	8,33	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	16,67	51,67	23,33	0	8,33	0	0	0	0	0
TOTAL	22,06	43,24	15,00	6,18	13,53	16,47	52,21	19,28	3,61	8,43	0	0	0	0	0

Neste quadro, os servidores do **Campus Amajari** ficaram com indicativo Bom a Regular. Em relação aos Professores 34,38% consideraram Bom e 31,25% como Regular; dos Técnicos, 46,88% avaliaram como Bom e 21,88% como Regular. O ponto que chama atenção é que de 12,50% dos professores e 6,25% dos técnicos desconhecem o PAT, que pode ser explicado por falta de divulgação ou de servidores que não se envolvem nas reuniões sobre o assunto. O PAT é um documento construído pela equipe gestora de diretores e coordenadores dos *campi* e pelas Pró-Reitorias, com planejamento de ações trimestrais ou semestrais. Trata-se de um documento que fica disponível no sítio oficial da IFRR, além de ser informado aos servidores via e-mail institucional, e nele consta os recursos orçamentários destinados a cada ação.

Referente ao **Campus Avançado Bonfim** constatamos que 6,25% dos Professores e 29,41% dos Técnicos apontaram resultado Excelente. Por conseguinte, tendo como resultado o conceito Bom, o quadro 105 destaca os percentuais de 56,25% para os professores e 29,41% para os técnicos. Levando em consideração o conceito Regular, como resultado 12,50% dos professores e 17,65% dos técnicos responderam possuir esse conceito. Por fim, 25% dos professores e 17,65% dos técnicos apresentaram como resultado o conceito Ruim, e apenas 5,88% dos técnicos informaram Desconhecer ou Não se Aplicar ao quesito abordado.

De modo geral, no que tange ao nível de conhecimento em relação a proposta orçamentária e o PAT no âmbito do IFRR, dentre os conceitos apresentados, tanto professores quanto técnicos demonstraram possuir um bom conhecimento acerca desse quesito. No entanto, observamos que grande parte de professores e técnicos, abordaram conhecimento regular ou ruim, fato este que pode ser explicado pelo não interesse em conhecer o assunto, pela não divulgação expressiva, ou talvez, pela não participação em reuniões que abordam a temática. Diante disso, os resultados apontam a necessidade de ampla divulgação sobre o assunto, de modo que haja a participação de todos os servidores da instituição, para que assim, possamos melhorar cada vez mais o nível de conhecimento acerca da proposta orçamentária do IFRR e do PAT, dentre outros, com o objetivo de sanar quaisquer problemas futuros relacionados a essa questão.

O **Campus Boa Vista** teve os seguintes resultados, os Professores avaliaram como excelente e Bom 67,32%, Regular e Ruim 15,61%, enquanto os Técnicos avaliaram como Excelente e Bom 69,44% e Regular e Ruim 18,06%. Quando somamos os índices de Desconheço de Professores e Técnico Administrativos chegamos a 29,57%. Quando analisamos as porcentagens de Excelente e Bom, temos um indicativo que mais de 50 % dos servidores têm um nível conhecimento razoável sobre como é feito o planejamento para que se execute os recursos advindos do Governo Federal. Temos uma porcentagem razoável de Regular e Ruim, embora não seja muito alta, indica que o *Campus* precisa estimular os servidores a ter interesse em conhecer os mecanismos, os planejamentos feitos para que execute os recursos adquiridos pelos CBV. Quanto a alta porcentagem de Desconheço, nem sempre indica que o servidor não tem conhecimento nenhum sobre como é realizado o planejamento para utilização do Recursos orçamentários, e sim pode indicar falta de interesse em querer se envolver nas reuniões realizadas pelo *Campus* sobre orçamento, falta de interesse em fazer capacitações e em querer aprender sobre Planejamento e Execução Orçamentária.

Anualmente a Diretoria de Planejamento e Administração - DAPLAN do *Campus* Boa Vista elabora o Plano Anual de Contratações (PAC) para o próximo exercício, onde são elencadas as despesas com as aquisições de materiais de consumo e de equipamentos, serviços e outros. Os demais documentos de planejamento da Instituição, tais como o Plano Anual de Trabalho e o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) são trabalhados levando em consideração o PAC, considerando sempre as áreas de administração, ensino, pesquisa e extensão. Assim, a Administração trabalha a execução dos créditos da LOA com base nos documentos de planejamento, e para as despesas não previstas neles às áreas de ensino, pesquisa e extensão sempre justificam a necessidade.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se os resultados mostram uma situação positiva, tendo índice Excelente ou Bom de 73,92% para Professores e 78,13% para Técnicos, mesmo apresentando maior porcentagem positiva, a proximidade com o índice Regular é um ponto a atentar-se, respectivamente regular entre 19,57% e 15,63% e de forma negativa entre 2,17% a 3,13%. Nota-se um alto nível de satisfação sobre o conhecimento a execução do orçamento tem como parâmetro dois aspectos que é orçamento anual e o PAT - Plano Anual de trabalho, que discrimina todas as ações, gastos por ações específicas, o planejamento é sempre realizado no ano anterior ao ano corrente. São os dois instrumentos de planejamento. O CBVZO pretende realizar uma divulgação do recurso aplicado do exercício 2020, de uma maneira que fique disponível no site institucional e ser repassado para os servidores por e-mail institucional.

No **Campus Novo Paraíso** a maioria, mais de 60% tanto de professores quanto de técnicos avaliou como Excelente ou Bom, a minoria dos mesmos 9,76 % e 0% avaliou como Ruim, o resultado mostra que em relação ao ano 2019 houve uma redução no quesito Ruim, porém ainda existem 12,20% de professores e 8,33 % de técnicos que desconhecem a forma de planejamento quanto a execução dos recursos. O planejamento é feito através do PAT (Plano Anual de Trabalho), observando a LDO, LOA, Termo de Metas e PDI. O PAT é construído por meio de um processo coletivo, sob a coordenação da PRODIN (Pró- Reitoria de Desenvolvimento Institucional) a partir de reuniões realizadas com representantes de todos os *Campi* e da Reitoria, e visa contribuir para a melhoria das ações de gestão do Instituto. É uma ferramenta fundamental para a gestão do IFRR, pois colabora para o alcance dos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023), auxiliando, da melhor forma possível, na superação dos desafios e no aproveitamento das oportunidades que se apresentarão ao longo desse processo de crescimento.

Em relação a análise do Quadro 105, 68% dos técnicos lotados na **Reitoria**, avaliaram positivamente essa questão, enquanto a média de 23% indicou uma avaliação Regular e 8% dos respondentes afirmaram Desconhecer esse processo. O quesito Ruim foi zerado nessa Questão. Realizando-se uma comparação com a avaliação do ciclo anterior, registra-se que em relação ao percentual positivo observa-se um acréscimo de 20 pontos percentuais, um decréscimo de 10 pontos percentuais no quesito Regular e 13 pontos de decréscimo no quesito Desconheço.

De acordo com o PDI, a gestão financeira é realizada em consonância com o art. 4º do Decreto nº 7.313, de 22/09/2010. Os critérios que definem a forma de distribuição orçamentária são determinados pelo FORPLAN, da Rede Federal, que é composto pelos pró-reitores de Administração de cada um dos institutos federais, pelos CEFETS e pelo Colégio Pedro II. O FORPLAN realiza os estudos e apresenta as propostas, primeiramente, ao CONIF, para sua aprovação, por

meio de um instrumento denominado Matriz CONIF. Aprovada a matriz, é definida a sistemática para a negociação com a SETEC/MEC.

A Pró-Reitoria de Administração é o setor responsável pela elaboração da proposta orçamentária do IFRR. O processo de elaboração da proposta se inicia no ano que antecede o orçamento a ser executado, com a Pró-Reitoria de Administração realizando nos *campi* o levantamento das informações que se fazem necessárias. Assim, a construção do orçamento tem como base o Plano de Desenvolvimento Institucional, o relatório da Comissão Própria de Avaliação, o Relatório Anual de Gestão, os relatórios do Plano Anual de Trabalho e o relatório das ações orçamentárias.

Após a identificação das despesas fixas, variáveis e de investimento, a Pró-Reitoria de Administração elabora a planilha de distribuição do limite orçamentário disponibilizado pelo Ministério da Educação, entre os grupos de despesas, as ações e os programas selecionados.

QUADRO 106. Avalie, considerando o seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR: Sobre a autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	15,63	31,25	31,25	9,38	12,50	15,63	37,50	21,88	15,63	9,38	0	0	0	0	0
CAB	6,25	43,75	25,00	25,00	0	23,53	41,18	11,76	0	23,53	0	0	0	0	0
CBV	22,44	40,98	14,63	4,39	17,56	13,89	51,39	15,28	4,17	15,28	0	0	0	0	0
CBVZO	32,61	43,48	17,39	0	6,52	12,50	43,75	34,38	6,25	3,13	0	0	0	0	0
CNP	12,20	53,66	17,07	7,32	9,76	19,44	50,00	16,67	0	13,89	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	23,33	46,67	18,33	0	11,67	0	0	0	0	0
TOTAL	21,18	42,06	17,35	5,59	13,82	17,67	46,59	19,28	4,02	12,45	0	0	0	0	0

Os servidores do **Campus Amajari** ficaram com indicativo predominantemente Bom e Regular neste item. Em relação aos professores 31,25% consideraram Bom e outros 31,25% como Regular; dos técnicos, 37,50% avaliaram como Bom e outros 21,88% como Regular. O ponto que cabe observação vai para o fato negativo de 12,50% dos professores e 9,38% dos técnicos desconhecerem sobre os recursos orçamentários do IFRR, não sabendo avaliar o conhecimento sobre a autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras, cabendo um trabalho de sensibilização para atender esse grupo de profissionais. A importância de o servidor compreender a respeito da autonomia dos recursos orçamentários reside em saber como funciona as metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada, com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas públicas. (PAT, 2019). Segundo o PDI 2019-2023 (p. 181), a execução orçamentária e financeira da instituição é descentralizada, ou seja, todas as unidades (com exceção do *Campus Avançado Bonfim*) têm autonomia para definir suas prioridades de custeio (funcionamento, assistência estudantil e capacitação), bem como seu investimento.

Em relação aos dados respondentes do **Campus Avançado Bonfim**, para o conceito Excelente, os resultados foram de 6,25% pelos professores e 23,53% pelos técnicos. Já para o conceito Bom, 43,75% dos professores e 41,18% dos técnicos responderam a esse quesito. Para os demais conceitos, 25% dos professores responderam ser Regular e 25% responderam ser Ruim, enquanto que, 11,76% dos técnicos responderam ser Regular e para o quesito Ruim não houve resposta dos técnicos. De modo geral, assim como no quadro anterior, o conhecimento relacionado a autonomia de execução orçamentária, na opinião dos professores e técnicos do CAB foi considerado Bom.

Considerando que o Relatório de Execução Orçamentária do IFRR, disponível no Portal da Transparência do Governo Federal e no site do IFRR/Acesso à Informação/Receitas e Despesas, descreve informações acerca dos limites orçamentários e financeiros e da inexecução do orçamento, e conforme disposto no Decreto de Programação Orçamentária e Financeira – Decreto nº 10.295, de 30 de março de 2020, o qual dispõe no § 2º do Art. 1º que, “até o encerramento do exercício de 2020, as unidades gestoras executoras deverão devolver aos seus órgãos vinculados os saldos remanescentes de valores liberados, com exceção dos recursos recebidos mediante descentralização externa [...]”.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a execução orçamentária e financeira da instituição é descentralizada, com exceção do *Campus Avançado Bonfim*, onde a execução ocorre na Unidade Gestora (UG) da Reitoria, unidade à qual está administrativamente subordinado, sendo separado seu orçamento somente por uma unidade gestora responsável (UGR). Com isso, mesmo que a execução orçamentária ocorra na UG da Reitoria, seu orçamento é separado pela unidade gestora responsável (UGR), a saber, o próprio *Campus*, nesse caso, o planejamento e a execução do orçamento, é de responsabilidade do gestor da unidade. Diante do exposto, passemos à análise dos resultados

O **Campus Boa Vista** teve os seguintes resultados, os Professores avaliaram como Excelente e Bom 63,42%, Regular e Ruim 19,02%, enquanto os Técnicos avaliaram como Excelente e Bom 65,28% e Regular e Ruim 19,45%. Quando somamos os índices de Desconhecimento de Professores e Técnico Administrativos chegamos a 32,84%.

Quando analisamos as porcentagens individuais de Excelente e Bom entre os professores e técnicos administrativos, temos um indicativo que mais de 50% dos servidores tem um nível conhecimento razoável sobre a autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras do Instituto Federal de Roraima. Temos uma porcentagem alta de Regular e Ruim entre os servidores, essas informações indicam que o *Campus* precisa estimular o interesse dos servidores a conhecer o

que é, e quais os benefícios de ter autonomia de execução orçamentária no *Campus*. Quanto a alta porcentagem de Desconheço, nem sempre indica que o servidor não tem conhecimento nenhum sobre como é realizado o planejamento para utilização do Recursos orçamentários, e sim pode indicar a falta ou pouco interesse em se envolver nas reuniões realizadas pelo *Campus* sobre execução orçamentária, pouco interesse em fazer capacitações e em querer aprender sobre Planejamento, Orçamento e Execução.

Sobre a autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras, o *Campus* Boa Vista com base na Portaria nº1.527 de 16 de outubro de 2013 possui autonomia administrativa, orçamentária e financeira para execução dos créditos orçamentários. Sendo a Reitoria a unidade setorial de descentralização dos créditos e financeiro para os Campi.

No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, observa-se os resultados positivos tiveram ambos mais da metade uma proximidade tanto para professores quanto técnicos, com os respectivos índices, positivo 76,09% e 56,25% e no Regular contabilizou 17,39% e 34,38% e de forma negativa 0% para professores e 6,25% para técnicos.

Nota-se um alto nível de satisfação sobre o conhecimento Autonomia orçamentária todos os *Campus* possuem autonomia de execução do orçamento, as ações de funcionamento, capacitação de servidores e assistência estudantil. O recurso sendo aprovado em orçamento, logo compete a cada *Campus* fazer a utilização deste. A única ação que depende da decisão do comitê orçamentário é a ação de expansão e reestruturação. Onde todos os dirigentes fazem parte do comitê e os pró-reitores, eles que decidem a forma de aplicação dos recursos de investimento da instituição.

Em relação ao ***Campus Novo Paraíso***, sobre a autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras, 53,66% dos professores e 50,00% dos técnicos afirmam que é Boa, 12,20% e 19,44% (respectivamente professores e técnicos) afirmam que é Excelente, 17,07% e 16,67% Regular, 7,32% e 0% Ruim, 9,76% e 13,89 Desconhecem sobre o assunto. O ordenador de despesa do *Campus* Novo Paraíso possui autonomia para executar o orçamento conforme autorizado na portaria nº 1.527, de 16 de outubro de 2013 do IFRR.

Em relação às respostas dos servidores da **Reitoria**, acerca do Quadro 106, mostrou-se positiva entre 70% dos respondentes, enquanto 18% do total de respondentes avaliaram como Regular e 12% realizaram avaliação apontando para o quesito Desconheço. A análise geral do Quadro evidencia uma avaliação positiva, variando entre 63 e 64%.

De acordo com o PDI, a execução orçamentária e financeira da instituição é descentralizada, ou seja, cada unidade tem uma unidade gestora (UG), exceto o *Campus* Avançado Bonfim, onde a

execução ocorre na UG da Reitoria, unidade à qual está administrativamente subordinado, sendo separado seu orçamento somente por uma unidade gestora responsável (UGR). Todas as unidades têm autonomia para definir suas prioridades de custeio (funcionamento, assistência estudantil e capacitação), bem como seu investimento.

QUADRO 107. Avalie, considerando o seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR: Sobre a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	6,25	31,25	34,38	18,75	9,38	9,38	40,63	25,00	15,63	9,38	0	0	0	0	0
CAB	6,25	37,50	37,50	18,75	0	35,29	29,41	11,76	5,88	17,65	0	0	0	0	0
CBV	25,85	36,10	12,68	6,34	19,02	15,28	45,83	20,83	8,33	9,72	0	0	0	0	0
CBVZO	30,43	36,96	23,91	2,17	6,52	12,50	34,38	34,38	18,75	0	0	0	0	0	0
CNP	12,20	46,34	26,83	7,32	7,32	16,67	55,56	19,44	0	8,33	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	13,33	40,00	33,33	3,33	10,00	0	0	0	0	0
TOTAL	22,06	37,06	19,12	7,65	14,12	15,26	42,57	25,30	8,03	8,84	0	0	0	0	0

Os servidores do **Campus Amajari** ficaram com indicativo Bom e Regular neste quesito. Em relação aos professores 31,25% consideraram Bom e 34,38% Ruim; dos técnicos, 40,63% avaliaram como Bom e 25,00% como Regular. O ponto que cabe observação vai para o fato de 18,75% dos professores e 15,63% dos técnicos se mostrarem insatisfeitos a respeito da aplicação dos recursos aplicados na área de capacitação, avaliando o item como Ruim. Mais preocupante, também, é que 9,38% dos professores e 9,38% dos técnicos não sabem da existência de recursos destinados para capacitação, marcando a opção Desconheço. Para o **Campus Amajari**, o PAT 2020 trouxe como planejamento a oportunidade de 70 eventos de capacitação para aperfeiçoamento do quadro de pessoal que gerasse ao servidor motivação e confiança para o desempenho de suas funções.

Em relação aos dados respondentes do **Campus Avançado Bonfim**, a análise dos resultados desta questão foi percebida 6,25% dos Professores e 35,29% dos Técnicos afirmaram possuir conceito Excelente. Enquanto 37,50% dos professores e 29,41% dos técnicos afirmaram ser Bom o conhecimento em relação ao quesito apresentado no quadro 107. Em continuidade, para o conceito Regular, o resultado foi de 37,50% para os professores e 11,76% para os técnicos. Em relação aos demais conceitos 18,75% dos professores afirmaram ser Ruim o conhecimento, enquanto que, para os técnicos 5,88% informaram possuir conhecimento Ruim e outros 17,65% relataram Desconhecer ou Não se aplicar resposta a esse quesito.

Destes números infere-se que quanto a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação de servidores, o **Campus Avançado Bonfim** planejou e executou a aplicação de recursos financeiros para a capacitação de servidores, conforme consta no Relatório de Execução Orçamentária do IFRR, no detalhamento das despesas por atividades do CAB. De acordo com o PDI, a política de capacitação e qualificação dos servidores do IFRR, instituída pela Resolução nº 298/CONSUP/IFRR,

de 28 de julho de 2017, tem por objetivo definir diretrizes gerais para o desenvolvimento humano e profissional do corpo efetivo da instituição. Nesse sentido, cabe a unidade gestora responsável (UGR) o planejamento, previsto no Plano Anual de Trabalho (PAT), que contempla as ações que serão realizadas no exercício, com vistas ao cumprimento do planejamento estabelecido no PDI.

O **Campus Boa Vista** teve os seguintes resultados, os Professores avaliaram como excelente e Bom 61,95%, Regular e Ruim 19,02%, enquanto os Técnicos avaliaram como Excelente e Bom 61,11% e Regular e Ruim 29,16%. Quando somamos os índices de Desconheço de Professores e Técnico Administrativos chegamos a 28,74%. Quando analisamos os índices de Excelente e Bom entre os servidores, verificamos percentuais acima de 50 %, onde indica que um nível razoável dos professores e técnicos conhecem como é feita a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação. Embora o índice positivo esteja acima de 50%, no entanto os índices somados de Regular e Ruim e Desconheço estão altos, apontando a necessidade de melhora, onde o *Campus* durante esse período de atividades remotas precisa elaborar estratégias e informar aos servidores o que é recursos de capacitação e como é aplicado esses recursos para capacitar os servidores.

Sobre a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação no *Campus Boa Vista*, os créditos da ação de Capacitação de servidores são executados conforme o Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP e é sempre considerando a disponibilidade orçamentária, para fins de autorização da contratação ou pagamentos aos servidores.

O PDP é resultado de uma elaboração conjunta dos setores do CBV com o objetivo de desenvolver as competências institucionais por meio do desenvolvimento das competências individuais e engloba ações de capacitação presenciais, semipresenciais e a distância, bem como apresenta as competências que orientam o programa de qualificação institucional no âmbito da educação formal, a fim de contemplar as categorias de servidores técnico-administrativos, professores e gestores. Dessa forma, os créditos de capacitação são usados para as ações sistemáticas e continuadas de desenvolvimento necessárias ao alcance da missão e da visão institucional, de acordo com os princípios norteadores e os valores previamente constituídos.

O **Campus Boa Vista Zona Oeste**, avaliando a aplicação em capacitação, de forma positiva os professores obtiveram 67,39% e os técnicos tiveram 47,18%, no índice Regular as porcentagens 23,91% e 34,38% e no índice negativo obtiveram os valores de 2,17% e 18,75%. Nota-se que o índice foi positivo, considerando a situação de pandemia, onde qualquer atividade presencial ficou viável ser executada, 75% do recurso para capacitação da unidade foi disponibilizado para atender a qualificação dos servidores, atendendo com bolsas de graduação, especialização, mestrado e doutorado.

A instituição analisou a possibilidade da capacitação em EAD e foi possível realizar, com parcerias com as outras unidades do IFRR, cursos em Educação, TI, gestão de recursos. Quase todos os professores foram capacitados no Moodle para a atual realidade. E a Instituição no mês de janeiro permite que o servidor utilize 2h de suas atividades para Capacitação.

Quanto aos respondentes do **Campus Novo Paraíso**, sobre a aplicação de recursos nas áreas de capacitação, a maioria dos professores 46,34% e técnicos 55,56% avaliaram como Bom, 12,20% e 16,67% (professores e técnicos, respectivamente) marcaram Excelente, 26,83% e 19,44% Regular, 7,32% e 0% Ruim, 7,32% e 8,33% Desconhecem.

Nos últimos três exercícios financeiros finalizados, o *Campus Novo Paraíso* não fez previsão de capacitação no plano anual de trabalho em função do remanejamento deste recurso para garantir o funcionamento da instituição, devido às constantes reduções nos orçamentos, principalmente nos períodos relatados. Porém, o *Campus* avaliou positivamente essa questão, pois o IFRR oferece aos servidores um Programa de Auxílio à Qualificação (PROQUALI-IFRR) no qual é concedido auxílio financeiro nos termos da Resolução 531-2020 - CONSUP/IFRR, de 22 de outubro de 2020. O programa tem por objetivo promover o desenvolvimento do servidor visando a melhoria do seu desempenho quanto às suas funções e compromissos para com o Instituto, o PROQUALI-IFRR, como parte integrante da Política de Desenvolvimento de Pessoas do IFRR à qual é financiada com recursos da Lei Orçamentária Anual (LOA) por meio da ação de Capacitação de Servidores públicos Federais em processo de Qualificação e Requalificação.

A avaliação realizada pelos servidores da **Reitoria** indicou que 53% dos técnicos avaliaram positivamente a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação, 33% afirmaram ser Regular esse conhecimento e 13% afirmaram que é Ruim ou Desconhecem a aplicação dos recursos nessa área. Percebe-se um acréscimo de 10 pontos percentuais na avaliação positiva e o decréscimo desses 10 pontos no fator Desconheço. Já o quesito Regular manteve a média. Esse resultado expressa a necessidade que os servidores apresentam sobre a insatisfação com esse item.

Realizando-se uma análise detalhada, percebe-se que 60% dos professores e 58% dos técnicos avaliaram como positivo o conhecimento sobre a aplicação dos recursos. O percentual dos servidores que afirmaram ser Regular esse conhecimento variou entre 19 e 25%.

De acordo com o PDI, a distribuição de crédito orçamentário na Reitoria, que abrange o Gabinete, as Pró-Reitorias e as diretorias sistêmicas, ocorre geralmente no momento da alocação de crédito ou no pedido via memorando, no caso de descentralização de crédito da Reitoria para os *campi*. Assim, os valores de Créditos para atender despesas de Capacitação são definidos por cada Pró-Reitoria, Diretor Sistêmico e Diretor Geral de *Campus*, os quais definem valores para cada tipo

de atividade (passagens, diárias, inscrição em curso/eventos/congressos), além disso, todas as previsões de capacitações são previamente elaboradas e entregues ao setor de Gestão de Pessoa de cada unidade, construindo assim o Plano Anual de Capacitação para aquele ano.

QUADRO 108. Avalie, considerando o seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR: Sobre a aplicação dos recursos na área de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	9,38	34,38	31,25	15,63	9,38	12,50	46,88	25,00	9,38	6,25	0	0	0	0	0
CAB	6,25	43,75	31,25	18,75	0	29,41	35,29	5,88	5,88	23,53	0	0	0	0	0
CBV	24,88	39,51	14,15	5,37	16,10	16,67	51,39	18,06	4,17	9,72	0	0	0	0	0
CBVZO	30,43	47,83	15,22	0	6,52	15,63	56,25	21,88	6,25	0	0	0	0	0	0
CNP	19,51	48,78	19,51	4,88	7,32	13,89	66,67	8,33	0	11,11	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	21,67	46,67	18,33	0	13,33	0	0	0	0	0
TOTAL	22,65	41,47	17,35	6,18	12,35	17,67	51,41	17,27	3,61	10,04	0	0	0	0	0

Percebeu-se que no **Campus Amajari** os resultados se mostraram de Bom a Regular. Em relação aos professores 34,38% consideraram Bom; dos técnicos, 46,88% avaliaram como Bom. Porém, levanta preocupação os índices apresentados nos critérios Regular, com 31,25% para os professores e 25% para os técnicos. Também 15,63% dos professores avaliaram esse item como Ruim, evidenciando uma necessidade de maior atenção e trabalho junto à comunidade profissional da Unidade. Nesse período de pandemia do Coronavírus, algumas atividades voltadas ao ensino, pesquisa e extensão não puderam ser executadas por haver a necessidade de ações presenciais. Diante dessa realidade, o campus ofertou cursos FIC *on line* para a comunidade e prosseguiu com as ações de editais de Energia Renovável, PIBICT e INOVA, de maneira remota.

Os resultados da avaliação realizada com professores e técnicos do **Campus Avançado Bonfim**, para este quesito, foi observado que 6,25% dos professores e 29,41% dos técnicos apontaram como resposta o conceito Excelente, no entanto, o que se percebe é que há uma grande diferença nos valores dos percentuais apresentados, dando a entender que o nível de conhecimento entre os servidores técnicos é maior do que o nível de conhecimento apresentado pelos professores. Em continuidade, o resultado da avaliação para o conceito Bom, foi de 43,75% para os professores e 35,29% para os técnicos, o que denota praticamente a equiparação das respostas entre professores e técnicos concernentes a este mesmo quesito. Quanto aos demais conceitos, os professores avaliaram da seguinte forma: 31,25% deram conceito Regular e 18,75% conceituaram como Ruim. Já para os técnicos, o resultado foi de 5,88% para o conceito Regular e para o conceito Ruim, sendo que 23,53% dos técnicos informaram Desconhecer ou Não se Aplicar resposta ao quesito abordado no quadro 108.

Sobre a aplicação dos recursos informados no quadro acima, é importante frisar que, conforme descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para cada ação selecionada,

são alocados recursos para atender às despesas necessárias ao atingimento das metas institucionais de cada uma das unidades do IFRR. Vale ressaltar que é necessário também, a solicitação do crédito orçamentário para tais fins, de modo que tais ações estejam descritas no Plano Anual de Trabalho (PAT) do IFRR, e conforme o PDI, caso estas ações não estejam descritas no PAT ou o pedido desse crédito seja superior ao estimado, a Unidade requerente poderá encaminhar solicitação de remanejamento orçamentário para atender à nova atividade não prevista ou para complementar a despesa, e isso somente será possível, caso o remanejamento seja na mesma ação orçamentária e no mesmo plano orçamentário (quando houver). Diante do exposto, passamos à análise dos dados.

O **Campus Boa Vista** teve os seguintes resultados, os Professores avaliaram como excelente e Bom 64,39%, Regular e Ruim 19,52%, enquanto os Técnicos avaliaram como Excelente e Bom 67,49% e Regular e Ruim 22,23%. Quando somamos os índices de Desconheço de Professores e Técnico Administrativos chegamos a 25,82%. Quando analisamos os índices de Excelente e Bom entre os servidores, verificamos percentuais acima de 50 %, onde indica que um nível razoável dos professores e técnicos conhecem como é feita a aplicação dos recursos na área de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. Embora o índice positivo esteja acima de 50%, no entanto os índices somados de Regular e Ruim e Desconheço estão altos, apontando a necessidade de melhora, onde o *Campus* durante esse período de atividades remotas precisa elaborar estratégias para estimular o interesse dos servidores a conhecer o que é, como é feita a aplicação dos recursos na área de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

Sobre a aplicação dos recursos na área de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. A aplicação dos créditos são definidos pelo *Campus Boa Vista* no Plano Anual de Trabalho considerando os demais documentos de planejamento da instituição. Anualmente a Diretoria de Planejamento e Administração - DAPLAN do *Campus Boa Vista* elabora o Plano Anual de Contratações (PAC) para o próximo exercício, onde são elencadas as despesas com as aquisições de materiais de consumo e de equipamentos, serviços e outros. Os demais documentos de planejamento da Instituição, tais como o Plano Anual de Trabalho e o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) são trabalhados levando em consideração o PAC, considerando sempre as áreas de administração, ensino, pesquisa e extensão.

Assim, a Administração trabalha a execução dos créditos da LOA com base nos documentos de planejamento, e para as despesas não previstas neles às áreas de ensino, pesquisa e extensão sempre justificam a necessidade.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de forma positiva obtivemos os índices de 78,26% aos professores e de 71,88% aos técnicos, no quesito Regular os índices foram os professores marcaram

15,22% e os técnicos 21,88%, nas pontuações negativas foi marcado respectivamente 0% e 6,25%. Pode-se observar uma margem considerável dos índices positivos de professores e técnicos, quando se faz um trabalho com proximidade ao ensino e a administração. Em cada início do ano letivo, o Departamento de Administração e Planejamento faz reunião com todos os servidores detalhando o orçamento executado no ano anterior, assim como o previsto no Plano Anual de Trabalho, incluindo os destinados ao ensino, pesquisa, extensão e inovação. Durante o ano, à medida que saem os editais pela Reitoria para estas áreas, são divulgadas massivamente entre os servidores, realizando até oficinas com sanar as dificuldades. Entretanto, quase 30% dos servidores afirmam ter conhecimento regular/ruim sobre a aplicação deste recurso, e umas das formas para mitigar

No **Campus Novo Paraíso** para os professores 19,51% consideraram Excelente, 48,78% disseram que é Bom, 19,51% consideraram Regular e entre os técnicos 13,89% marcaram Excelente, 66,67% Bom, 8,33% Regular, 0% Ruim e 11,11% Desconhecem. A aplicação do recurso é realizada visando cumprir o planejamento da instituição para o exercício financeiro.

Em relação a análise do Quadro 108, a percentagem de 68% dos técnicos lotados na **Reitoria** indicaram uma avaliação positiva, 18% dos respondentes afirmaram que esse processo é Regular e em média 13% afirmaram Desconhecer essa questão. A construção do orçamento tem como base o Plano de Desenvolvimento Institucional, o relatório da Comissão Própria de Avaliação, o Relatório Anual de Gestão, os relatórios do Plano Anual de Trabalho e o relatório das ações orçamentárias. As despesas variáveis são aquelas eventuais e esporádicas, porém necessárias ao pleno funcionamento do IFRR. Já as despesas com investimentos são definidas conforme o PDI e a implementação do Plano Diretor de Obras.

Depois de intensa discussão com o grupo gestor e aprovação da proposta pela administração dos *campi* e da Reitoria, ocorre o lançamento da proposta no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP), no qual é consolidada a proposta orçamentária anual do Ministério da Educação e, em seguida, submetida à Secretaria de Orçamento Federal (SOF). E, assim, encerra-se o processo de elaboração da proposta orçamentária anual do IFRR.

Assim, a correta aplicação dos créditos deve ser monitorada pelas áreas que chamamos de Dimensões Estratégicas. A Dimensão Gestão Administrativa é de competência da Pró-Reitoria de Administração que, juntamente com os Diretores de Administração e Planejamento dos *Campi* fazem cumprir o que foi disposto no PDI e no PAT quanto às despesas de funcionamento da máquina pública. De forma análoga ocorre com as Dimensões Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação; onde cada Pró-reitor de área, juntamente com os responsáveis pelas áreas vinculadas nos *Campi* fazem a aplicação dos créditos orçamentários, conforme o planejamento.

QUADRO 109. Avalie, considerando o seu nível de conhecimento referente aos recursos orçamentários do IFRR: Sobre a forma de divulgação do recurso aplicado.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	9,38	25,00	34,38	21,88	9,38	15,63	34,38	28,13	15,63	6,25	0	0	0	0	0
CAB	6,25	37,50	37,50	18,75	0	23,53	35,29	11,76	5,88	23,53	0	0	0	0	0
CBV	25,85	35,61	18,05	5,85	14,63	13,89	52,78	13,89	8,33	11,11	0	0	0	0	0
CBVZO	28,26	39,13	23,91	0	8,70	15,63	50,00	25,00	6,25	3,13	0	0	0	0	0
CNP	9,76	46,34	21,95	12,20	9,76	16,67	52,78	22,22	2,78	5,56	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	10,00	46,67	30,00	5,00	8,33	0	0	0	0	0
TOTAL	21,76	36,47	21,76	7,94	12,06	14,46	47,39	22,09	7,23	8,84	0	0	0	0	0

Em relação ao **Campus Amajari**, o nível de satisfação apresenta os maiores índices entre Bom, Regular e Ruim. Com 34,38% dos professores respondendo como Regular; 34,38% dos técnicos respondendo como Bom. Isso permitiu concluir que embora se conheça onde estão sendo aplicados os recursos, talvez os meios de divulgação do recurso aplicado não estão sendo suficientes para atender todo o *Campus*, refletindo nos resultados significativos entre Regular, Ruim e até mesmo Desconheço. Chama atenção que 21,88% dos professores consideram como Ruim e 43,76% dos técnicos como Regular ou Ruim, indicando que se faz necessário realizar outras formas de divulgação para atingir índices mais satisfatórios. Sabe-se que as ações realizadas bem como os recursos orçamentários são descritos no PAT e no PDI, e esses documentos são divulgados no sítio institucional.

No que tange ao **Campus Avançado Bonfim** os resultados desta avaliação apresentado no quadro 109, vimos que 6,25% dos professores e 23,53% dos técnicos conceituaram este quesito como Excelente, no entanto, observa-se que há uma grande diferença em relação aos percentuais das respostas informadas por professores e técnicos. Em relação ao conceito Bom, percebe-se que houve praticamente uma equiparação nas respostas apresentadas, sendo que 37,50% dos professores e 35,29% dos técnicos aplicaram conceito Regular a este mesmo quesito. Já os resultados informados para o conceito Regular, foram 37,50% para professores e 11,76% para os técnicos, com isso, percebemos que há uma grande lacuna, ou seja, uma grande diferença nos valores dos percentuais das respostas apresentadas por professores e técnicos. Para os demais conceitos, 18,75% dos professores avaliaram como Ruim, enquanto que 5,88% dos técnicos conceituaram o quesito como Ruim e 23,53% informaram Desconhecer ou Não se Aplicar resposta ao quesito avaliado.

Nesse sentido, observa-se que os recursos aplicados no CAB e demais Unidades do IFRR, encontram-se disponíveis no site da Instituição, no link Acesso à Informação/Receitas e Despesas, e divulgadas no Portal da Transparência do Governo Federal, através do site:

<http://transparencia.gov.br>. Além disso, essas informações estão disponíveis para consulta no SIAFI, TESOIRO GERENCIAL e SUAP.

O **Campus Boa Vista** teve os seguintes resultados, os Professores avaliaram como excelente e Bom 60,86%, Regular e Ruim 23,90%, enquanto os Técnicos avaliaram como Excelente e Bom 66,78% e Regular e Ruim 22,22%. Quando somamos os índices de Desconheço de Professores e Técnico Administrativos chegamos a 25,74%. Quando analisamos os índices de Excelente e Bom entre os servidores, verificamos percentuais acima de 50 %, onde indica que um nível razoável dos professores e técnicos conhecem como é feita a divulgação dos recursos aplicados no *Campus* durante todo o ano. Embora o índice positivo esteja acima de 50 %, no entanto os índices somados de Regular e Ruim e Desconheço estão altos, apontando a necessidade de o *Campus* melhorar o seu método de divulgação, durante esse período de atividades remotas. Uma sugestão é que a gestão precisa estimular o interesse dos servidores, a verificar onde está divulgado as informações sobre como foi utilizado os recursos enviados ao *campus*.

Considerando que estamos trabalhando com créditos públicos, a gestão se preocupa sempre com a transparência desses valores destinados ao *Campus*. Assim, anualmente, apresentamos a prestação de contas da execução do exercício anterior para os servidores e demais interessados por meio da reunião administrativa, no Encontro Pedagógico do *Campus* e, ainda há a apresentação do orçamento para execução no Exercício; outra ação de transparência, seria a divulgação da LOA nos murais do *Campus* para a comunidade acadêmica e no site da Instituição.

Quanto ao que pode ser melhorado para todos os itens 105 a 109, acredito que a gestão vem executando todas as formas de transparência dos créditos destinados ao *campus* e, também, a execução deles. No entanto, falta a conscientização de todos da importância de acompanhar o que é divulgado pela a Administração do Campus, para assim poderem exercer o papel principal, que é o de fiscalizador da aplicação dos créditos públicos.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, avaliando a forma de divulgação do recurso aplicado. Os índices deste quesito estão mais próximos ambos os segmentos demonstram pontuações acima de 65% no quesito positivo, para os professores apresenta 67,39% e para os técnicos 65,63%, em relação ao item Regular os índices são de 23,91% para os professores e aos técnicos 25% e no item negativo obtivemos uma baixa, com professores marcando 0% e técnicos 6,25%.

Neste quadro os índices estão relativamente próximos, tendo que melhorar os índices. Sendo que no início do ano tem uma reunião com todos os servidores para apresentar todo orçamento do ano para demonstrar como está o planejamento, e o que se planejou realizar as ações deste ano e ao mesmo tempo como foi executado as ações do ano anterior. Existe esta reunião para

deixar bem claro e transparente as ações do *Campus*. O CBVZO pretende realizar uma divulgação do recurso aplicado do exercício 2020, de um jeito que esteja no site institucional.

Sobre a forma de divulgação do recurso aplicado, no **Campus Novo Paraíso**, o resultado mostra que para a maioria dos professores 46,34% e técnicos 52,78% a forma de divulgação é boa, porém, um índice elevado de professores 21,95% e 22,22% de técnicos afirmam ser Regular e alguns professores 9,76% e 5,56% Desconhecem. A divulgação é feita através dos relatórios de gestão e do PAT, em reunião de gestão e à comunidade do *Campus*, e ainda no portal da transparência do governo federal. Apesar de alguns afirmarem desconhecer, a divulgação é ampla, mas o período de pandemia pode ter contribuído para o índice Regular e Desconheço, pois, muitos servidores muitas vezes não podem ou não participam das reuniões de gestão.

A análise do Quadro 109 realizada pelos servidores da Reitoria indicou que 57% dos técnicos avaliaram positivamente a forma de divulgação do recurso aplicado, 30% afirmaram ser Regular esse conhecimento e 13% afirmaram que é Ruim ou Desconhecem esse processo. Realizando-se uma análise detalhada, percebe-se que 58% dos professores e 62% dos técnicos avaliaram como positivo. O percentual dos servidores que afirmaram ser Regular esse conhecimento foi de 22% em ambas categorias. Os servidores que afirmaram ser Ruim ou Desconhecer esse processo, alcançaram índices variando entre 8 e 9%.

A Divulgação dos recursos aplicados é realizado pela Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e publicado no sítio institucional do IFRR na área de Receita e Despesas da aba Acesso a informações, conforme o link:<http://www.ifrr.edu.br/acessoainformacao/receitas-e-despesas>. Além disso, o Governo Federal dispões de outras ferramentas de acesso público, tais como Portal da Transparência (<http://www.portaltransparencia.gov.br/despesas/lista-consultas>); Painel do Orçamento Federal (https://www1.siop.planejamento.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=IAS%2FExecucao_Orcamentaria.qvw&host=QVS%40pqlk04&anonymous=true).

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O presente Eixo apresenta a Dimensão 7 que deve tratar sobre a Infraestrutura física do IFRR e deve contemplar questões como adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão; Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins bem como a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Dimensão 7 contempla 29 Quadros que vão do nº 110 a 138 e tratam de questões sobre o ambiente no qual os servidores desenvolvem suas atividades laborais, acerca das providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade e sobre a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas.

Como o Relatório de 2020 diz respeito ao trabalho remoto e aulas não presenciais e avalia somente o ano de 2020, todas as questões que tratavam da infraestrutura física foram desconsideradas durante o processo de reelaboração do instrumento, tendo em vista que as dependências das Unidades bem como da Reitoria, não foram utilizadas ou foram utilizadas pela minoria dos servidores.

As Questões referentes aos Quadros de número 110 a 120, 132 e 133 foram aplicadas somente aos professores e técnicos, por tratar-se de questões relacionadas exclusivamente ao trabalho dos servidores. As Questões referentes aos Quadros de número 121 a 131, foram aplicadas às três categorias, com exceção do Quadro 125, o qual só foi aplicado aos estudantes. Os Quadros de nº 134 a 138 foram respondidos somente por estudantes, por tratar-se de necessidades e providências a serem adotadas para o retorno das aulas presenciais.

QUADRO 110. Avalie: O ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais, em relação ao suporte e a disponibilidade de materiais e equipamentos fornecidos pela Instituição para o desempenho das funções, durante o trabalho remoto:

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	18,75	40,63	31,25	9,38	0	25,00	28,13	21,88	21,88	3,13	0	0	0	0	0
CAB	0	37,50	18,75	12,50	31,25	35,29	52,94	5,88	5,88	0	0	0	0	0	0
CBV	24,39	48,29	18,05	4,88	4,39	27,78	51,39	13,89	5,56	1,39	0	0	0	0	0
CBVZO	19,57	45,65	21,74	4,35	8,70	18,75	59,38	9,38	9,38	3,13	0	0	0	0	0
CNP	17,07	39,02	24,39	9,76	9,76	36,11	41,67	16,67	2,78	2,78	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	20,00	53,33	18,33	5,00	3,33	0	0	0	0	0
TOTAL	21,18	45,59	20,59	6,18	6,47	26,10	48,59	15,26	7,63	2,41	0	0	0	0	0

Referente ao suporte e disponibilidade de materiais e equipamentos de trabalho, a avaliação dos professores do **Campus Amajari** ficou entre Bom e Regular. 40,63% consideraram Bom e 31,25% Regular. Maioria trabalhando remotamente e em locais com boa conexão de internet. Para os técnicos, houve uma avaliação com índices percentuais equiparados entre Excelente, Bom, Regular e Ruim, resultado que reflete a conexão de internet instável da localização do **Campus Amajari**, dificultando bastante a realização das atividades dos servidores técnicos. Ressalta-se a necessidade de adoção de ação de manutenção preventiva dos materiais e equipamentos do **Campus**.

No **Campus Avançado Bonfim** os resultado da avaliação dos Professores foram da seguinte forma, responderam como Bom com 37,50%, como Desc/N.A. com 31,25%, como Regular com 18,75% e como Ruim com 12,50%. No que tange aos técnicos, estes avaliaram como Bom com

52,94%, como Excelente com 35,29% e como Regular e Ruim com 5,88%. Por meio dos resultados observar-se que as avaliações oscilam entre Bom, Excelente e Des/N.A, com isso, somente alguns dos servidores obtiveram suporte, conforme o enunciado, da instituição durante o trabalho remoto seja pela falta de atendimento ou a ausência de necessidade de suporte e material disponibilizado pela instituição. Assim acredita-se que é necessário aumentar o quantitativo de itens e divulgar de forma mais ampla a disponibilidade do suporte assegurado pelo *Campus*.

No **Campus Boa Vista**, observou-se que no item 110, eixo 5, dimensão 7, que trata da infraestrutura física, 72,68% dos servidores professores consideraram excelente ou bom quanto ao suporte e disponibilidade de materiais e equipamentos fornecidos pela Instituição para o desempenho das funções e atividades laborais durante o trabalho remoto, sendo que destes 24,39% foram Excelente e 48,29% apontaram como Bom. Ainda entre os professores, os que sinalizaram como regular ou ruim correspondem apenas a 22,93% do total. Por fim, vale destacar que apenas 4,39% dos professores apontaram que desconhecem sobre a disponibilidade ou fornecimento ou não quiseram informar. Já entre os servidores técnicos administrativos do *Campus* em tela, o resultado foi superior ao apontado pelos professores, correspondendo Excelente ou Bom em 79,71%. Os que somaram como regular ou ruim ficam em torno de 19,45%. Somente 1,39% dos técnicos administrativos apontaram que desconhecem ou não quiseram informar sobre o item.

Apesar do percentual ser significativo, ou seja, representar mais de 70% entre os servidores, já que o trabalho remoto foi/é uma possibilidade nova na instituição ou mesmo na administração pública brasileira, o *Campus* deve publicizar a quantidade de material disponível em cada unidade, além de verificar quais equipamentos ou materiais estão faltosos e adquiri-los, conforme realidade orçamentária, para atender esse público, a fim de sanar tais empecilhos para futuras necessidades.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, demonstra que de forma positiva obtivemos os índices de 65,22% aos professores e de 78,13% aos técnicos, em relação ao item Regular os índices são de 21,74% para os professores e aos técnicos 9,38% e no item negativo com professores marcando 4,35% e técnicos 9,38%. Nota-se que o índice foi positivo, considerando a situação de pandemia, onde a Instituição sempre permitiu aos servidores que desejavam vir trabalhar na unidade, que fizessem isto. Alguns, em cargo de gestão, levaram para casa notebooks institucionais para realizar suas atividades. Com a implantação telefonia fixa foi possível a configuração de um WhatsApp institucional, melhorando a comunicação com o público externo, principalmente os estudantes. A plataforma da RNP para Webconferências.

A instituição utilizou desses novos recursos para dar andamento ao seu trabalho, como o SUAP que permite a assinatura de qualquer documento e todos os processos são digitais e assim o

servidor trabalhar remotamente, permitindo o servidor abrir e anexar documentos de casa, é uma tecnologia que nos dá suporte neste momento de pandemia.

Com relação ao Quadro 110, no **Campus Novo Paraíso** para os professores 17,07% avaliaram como Excelente, 39,02% Bom, 24,39% Regular e 9,76% Ruim e Desconheço. Enquanto os técnicos 36,11% avaliaram como Excelente, 41,67% Bom, 16,67% Regular e 2,78% Ruim e Desconheço. Portanto, a maioria dos técnicos e professores citou o item Bom, isso porque, com o aparecimento da pandemia, os servidores tiveram que desempenhar suas funções em casa, o que pode ter dificultado suas funções com a falta de alguns materiais e rede de internet, porém, a Instituição disponibilizou o acesso a computadores, caso o servidor precisasse e, além disso, foram dadas várias orientações em relação a dúvidas e dificuldades de acesso aos sistemas da Instituição.

Na análise do Quadro 110, acerca dos respondentes da **Reitoria**, 73% avaliaram satisfatoriamente como Excelente ou Bom e 18% do total afirmaram ser Regular essa situação. Apenas a média de 8% avaliaram como Ruim ou Desconhecem essa questão.

As normas estabelecidas quanto a realização do trabalho remoto no âmbito do IFRR, consideraram tanto a legislação Nacional quanto os indicativos sanitários locais, dessa forma, foi editada a Nota Técnica nº 01, que tem como Ementa principal, Recomendações COVID-19 - Liberação de Equipamentos de TI, a qual assegura a liberação de equipamentos de suas dependências, visando à efetiva prestação da atividade pelos seus servidores e colaboradores, durante o período necessário para a prevenção e combate ao Coronavírus - COVID-19, em atenção ao que dispõe a Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020.

QUADRO 111. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade: Desktop com câmera e áudio, webcam, microfones e/ou adequações.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	31,25	46,88	3,13	15,63	3,13	40,63	25,00	18,75	6,25	9,38	0	0	0	0	0
CAB	31,25	43,75	6,25	12,50	6,25	52,94	29,41	5,88	5,88	5,88	0	0	0	0	0
CBV	39,02	36,10	10,24	4,88	9,76	36,11	51,39	6,94	0	5,56	0	0	0	0	0
CBVZO	47,83	28,26	15,22	6,52	2,17	28,13	53,13	15,63	3,13	0	0	0	0	0	0
CNP	29,27	39,02	14,63	9,76	7,32	52,78	25,00	19,44	0	2,78	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	43,33	31,67	16,67	3,33	5,00	0	0	0	0	0
TOTAL	37,94	36,76	10,59	7,06	7,65	40,96	38,15	13,65	2,41	4,82	0	0	0	0	0

O Brasil figura como um dos países com maior quantidade de casos confirmados de Covid-19 no mundo. Diante desse cenário, atravessamos um momento extremamente delicado para desenvolver atividades em caráter presencial. Preocupação que reflete na necessidade da utilização de equipamentos, como desktop com câmera e áudio, webcam e microfones. Equipamentos que ajudam a manter o distanciamento social entre os servidores. Professores do **Campus Amajari**

avaliaram essas providências como Excelente e Bom, 31,25% e 46,88% respectivamente. Para os técnicos, tais providências, Excelente ficou em 40,63% e Bom 25,00%.

No **Campus Avançado Bonfim** os resultados da avaliação externalizaram que 43,75% dos Professores avaliaram com Bom, 31,25% avaliaram como Excelente, 12,50% avaliaram como Ruim, e 6,25% avaliaram como Regular e Desc/N.A. Os Técnicos avaliaram como Excelente com 52,94%, como Bom com 29,41% e como Regular, Ruim e Desc/N.A. com 5,88%. Os resultados demonstram que o grau de necessidade é alto pois algum dos resultados são positivos. Dessa forma, acredita-se que é necessário a aquisição de equipamentos conforme necessidade de uso dos itens em destaque no *Campus*.

Referente ao item 111, quanto à necessidade e providências de equipamentos primordiais (*desktop* com câmera e áudio, microfones e/ou adequações) para o retorno ao trabalho presencial, no **Campus Boa Vista**, observou-se que 75,12% dos servidores professores apontaram como excelente ou bom. Apenas 10,24% dos professores assinalaram como regular e 4,88% como ruim. Já os professores que desconhecem o percentual, fica em torno de 9,76%.

Os índices positivos indicam o alto grau que os servidores consideram de necessidade, as aquisições e providências de equipamentos de áudio e vídeo, para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade. O *Campus* Boa Vista já atendia a necessidade dos servidores com equipamentos de áudio e vídeo, agora durante atividades remotas tem realizado novas aquisições de equipamentos de áudio e vídeo para continuar sua excelência no atendimento.

Ainda sobre o item 111, entre os técnicos administrativos esse percentual de excelente e bom é superior ao apontado pelos professores, chegando a superar em 12,38%, ou seja, atinge o patamar de 87,5%. Essas porcentagens indicam que os técnicos por terem mais acesso a esses equipamentos, sentem mais necessidade e consideram mais importantes para o desenvolvimento das suas atividades. Destaca-se que apenas 6,94% apontaram como regular. No quesito Ruim, nenhum servidor técnico administrativo sinalizou. Entretanto, 5,56% destes apontaram que desconhecem sobre a temática em tela.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, demonstra que de forma positiva obtivemos os índices de 76,09% aos professores e de 81,26% aos técnicos, em relação ao item Regular os índices são de 15,22% para os professores e aos técnicos 15,63% e no item negativo com professores marcando 6,52% e técnicos 3,13%. Nota-se que o índice foi positivo, analisando a situação de pandemia, a Instituição sempre admitiu aos funcionários que desejavam vir trabalhar no *Campus*. Alguns, em cargo de gestão, levaram para casa equipamentos institucionais para realizar suas atividades.

A instituição disponibilizou termo de empréstimos de equipamentos para servidores para que eles pudessem realizar as suas atividades.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, na análise do Quadro 111, dentre os professores 39,02% responderam Bom e 52,78% dos técnicos responderam Excelente em relação aos equipamentos Desktop com câmera e áudio, webcam, microfones e/ou adequações. Esse resultado mostra a importância das adequações a serem feitas e dos equipamentos de mídia a serem adquiridos, com o retorno ao trabalho presencial.

Quanto a análise do Quadro 111, acerca dos respondentes da **Reitoria**, 75% avaliaram satisfatoriamente como Excelente ou Bom e em média, 17% afirmaram ser Regular essa situação. Apenas a média de 8% avaliaram como Ruim ou Desconhecem essa questão. A publicação da Nota Técnica nº 01, sobre a liberação de equipamentos, permitiu, mediante termo de responsabilidade específico, a saída de equipamentos de tecnologia da informação dos tipos computadores de mesa(desktop), computadores móveis (notebook), dispositivos de digitalização de imagens(scanners) e impressoras dos setores das unidades de forma a viabilizar a execução de atividades remotas pelos servidores que não possuam outros meios para executar suas atividades, nas mesmas condições que os servidores desenvolviam, antes da pandemia, no âmbito institucional. Para a DTI, o parque de equipamentos do IFRR não estava preparado para fomentar o trabalho remoto dos servidores técnicos administrativos. A maior parte dos equipamentos de informática são desktops (computadores de mesa), que dificultam a mobilidade. Diante desta realidade, as próximas aquisições de equipamentos levarão em conta o cenário vivenciado em 2020.

Dessa forma, os servidores entendem a importância de que instrumentos como Desktop com câmera e áudio, webcam, microfones e/ou adequações são essenciais para facilitar o desenvolvimento das atividades.

QUADRO 112. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade: Servidor de arquivos, Intranet, internet.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	50,00	18,75	15,63	9,38	6,25	56,25	21,88	12,50	6,25	3,13	0	0	0	0	0
CAB	31,25	37,50	12,50	6,25	12,50	52,94	17,65	17,65	0	11,76	0	0	0	0	0
CBV	38,05	41,95	10,73	1,95	7,32	40,28	48,61	8,33	0	2,78	0	0	0	0	0
CBVZO	45,65	43,48	10,87	0	0	37,50	56,25	6,25	0	0	0	0	0	0	0
CNP	34,15	31,71	19,51	7,32	7,32	47,22	36,11	16,67	0	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	50,00	35,00	11,67	0	3,33	0	0	0	0	0
TOTAL	39,41	38,53	12,35	3,24	6,47	46,18	38,96	11,24	0,80	2,81	0	0	0	0	0

A pandemia reforçou a necessidade de promover a Transformação Digital e oferecer aos seus profissionais uma tecnologia que entregue a informação e a aplicação ao usuário com segurança e agilidade. Nesse sentido, os profissionais precisam de acesso a uma internet de

qualidade, a fim de motivá-los e torná-los mais estimulados nesses tempos de incerteza e insegurança em relação ao futuro. Providência apontada como Excelente e Bom por professores e técnicos do **Campus Amajari**, respectivamente 68,75% e 78,13%.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores apontaram que o grau de necessidade dos itens da questão é Bom com 37,50%, Excelente com 31,25%, Regular e Desc/N.A. com 12,50% e Ruim com 6,25%. Já os Técnicos apontaram que o grau de necessidade é Excelente com 52,94%, Bom e Regular com 17,65% e Desc/N.A. com 11,76%. Com estes resultados percebe-se que os itens em destaque possuem uma alta necessidade de utilização no *Campus*. Com isso, recomenda-se que o *Campus* verifique a possibilidade de aquisição e disponibilização destes itens para uso na Unidade.

No item 112, no **Campus Boa Vista**, observou-se que entre os servidores professores, 38,05% apontaram como excelente o servidor de arquivos, *intranet* e *internet* para o retorno ao trabalho presencial. Ainda entre esse público, 41,95% consideram como Bom. Apenas 12,68% consideram como Regular ou Ruim e 7,32% Desconhece sobre o quesito apresentado. Já entre os servidores técnicos administrativos, 88,89% consideram o servidor de arquivos, *intranet* e *internet* como excelente ou bom. Apenas 8,33% apontaram como regular e nenhum servidor assinalou como ruim. Entretanto, 2,78% desconhecem sobre o quesito em tela. O bom resultado deste item pode estar atrelado a vários fatores, mas podemos destacar a utilização do *e-mail* institucional e o suporte deste, bem como a utilização do Sistema Unificado da Administração Pública - SUAP como forma de registro, controle e despacho de documentos e demais funcionalidades.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de forma positiva obtivemos os índices de 89,13% aos professores e de 93,75% aos técnicos, em relação ao item Regular os índices são de 10,87% para os professores e aos técnicos 6,25% e no item negativo não obtivemos percentuais negativos tanto de professores e técnicos. Nota-se que o índice foi positivo, analisando a situação de pandemia, considerando que a Instituição já havia investido em servidores no *Campus*, implementou a sua rede interna, ligando os blocos com fibra ótica. Utilizando/inserido no anel da RNP o *Campus* obtém comunicação com os outros *Campus* por estar na mesma rede institucional. A Instituição disponibilizou recursos de VPN para os seus servidores para que eles utilizassem serviços que o servidor precise estar dentro da rede institucional.

No Quadro 112, os percentuais referentes ao **Campus Novo Paraíso** foram os seguintes: entre os professores 34,15% e entre os técnicos 47,22% responderam Excelente. 31,71% e 36,11% (professores e técnicos, respectivamente) responderam Bom, 19,51% e 16,67% Regular, e outros 7,32% dos professores responderam Ruim e Desconheço. Nenhum técnico respondeu Ruim ou desconheço. O *Campus* conta com a equipe de Tecnologia de Informação (TI), o qual possui um

planejamento estratégico de tecnologia da informação que é um requisito indispensável para qualquer gestão pública efetiva, no qual, desenvolver as competências do profissional de TI, assegurando a capacitação da estrutura funcional compatível com as demandas é um dos seus objetivos e, além disso, estabelecer canais de comunicação com os usuários, capazes de facilitar o acesso e dar publicidade à informação, mantendo uma relação de confiança e parceria, o que é feito através da internet e intranet, visto que essas ferramentas são indispensáveis e se tornaram essenciais nessa nova realidade.

Quanto ao Quadro 112, os servidores da **Reitoria** demonstraram boa satisfação nos quesitos Excelente e Bom, avaliando positivamente com 85%. O quesito Regular alcançou o índice de 12% e o quesito Ruim e Desconheço contabilizaram um percentual de 3%. Assim percebe-se que é necessário que a instituição invista na aquisição de Servidor de arquivos, Intranet, internet.

Ainda de acordo com a Nota Técnica nº 01, sobre a liberação de equipamentos, assegura-se que os servidores que fizerem uso dos equipamentos nestas condições deverão providenciar todos os requisitos necessários para utilização dos equipamentos, como mobiliário, ambiente adequado, instalação elétrica com aterramento, acesso à internet e o que mais for necessário ao correto funcionamento dos equipamentos.

De acordo com informações da Diretoria de Tecnologia e Informação, a Reitoria possui acesso à internet através da RNP, com um link de 1Gbps, que eventualmente apresenta problemas de lentidão ou indisponibilidade e nesse período de pandemia, supriu a necessidade dos ambientes.

Para a DTI, os serviços de pastas de arquivos na rede (diretório) e acesso à internet se mostraram resilientes durante a pandemia. O acesso pode ser realizado a partir das casas dos usuários através do uso de uma Rede Virtual Privada (VPN) ou de um serviço de nuvem disponibilizado pela equipe de redes da DTI. Os únicos entraves desses serviços foram a falta de familiaridade dos usuários (o que foi mitigado através de tutoriais e orientações online) e a interrupção no fornecimento de energia elétrica no *Campus* Boa Vista, onde se encontra o data center.

QUADRO 113. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade: Ambiente adequado ergonomicamente: móveis, Uso de EPI de acordo com a legislação/Protocolo.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	43,75	34,38	9,38	9,38	3,13	62,50	18,75	9,38	9,38	0	0	0	0	0	0
CAB	25,00	50,00	6,25	12,50	6,25	64,71	17,65	5,88	5,88	5,88	0	0	0	0	0
CBV	40,00	37,56	10,24	2,44	9,76	45,83	38,89	8,33	2,78	4,17	0	0	0	0	0
CBVZO	54,35	26,09	15,22	0	4,35	40,63	56,25	3,13	0	0	0	0	0	0	0
CNP	31,71	36,59	12,20	9,76	9,76	52,78	30,56	13,89	0	2,78	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	56,67	30,00	11,67	0	1,67	0	0	0	0	0
TOTAL	40,59	36,18	10,88	4,12	8,24	52,21	33,73	9,24	2,41	2,41	0	0	0	0	0

No resultado da Questão 113 o **Campus Amajari** mostrou a preocupação dos servidores com a COVID-19. 78,13% dos professores classificaram como Excelente e Bom a necessidade de adoção de medidas preventivas para evitar a contaminação e propagação da doença. Técnicos apontaram essa necessidade em 81,25%. Números que reforçam a responsabilidade do IFRR, em assegurar a segurança de todos os servidores e prestadores de serviços do *Campus*. Reiterando que a preservação da vida e da saúde das pessoas tem sido mandatória em todas as ações debatidas no âmbito do campus.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores apontaram que o grau de necessidade dos itens da questão é Bom com 50,00%, Excelente com 25,00%, Ruim com 12,50%, e Regular e Desc/N.A. com 6,25%. Já os Técnicos apontaram que o grau de necessidade é Excelente com 64,71%, Bom com 17,65%, e Regular, Ruim e Desc/N.A. com 5,88%. Com estes resultados podemos perceber que a necessidade dos itens em destaque é alta. Com isso, acredita-se que os itens devem ser adquiridos e disponibilizados para uso no *Campus*.

Quanto ao item 113, no **Campus Boa Vista**, observou-se que entre os servidores professores representam 77,56% dos resultados de excelente e bom para ambiente adequado ergonomicamente para o retorno ao trabalho presencial no que diz respeito aos móveis e uso de EPI, de acordo com a legislação/protocolo. Em contrapartida, ainda entre os professores 9,76% informaram que desconhecem e 12,68% consideram regular ou ruim. Entre os técnicos administrativos lotados e que exercem suas funções no referido *campus*, o resultado de excelente e bom mantém-se superior em 7,16% comparado aos professores, atingindo ao total de 84,72%. No quesito regular ou ruim, os técnicos representam 11,11%. Apenas 4,17% desconhecem a respeito do quesito apontado. Apesar do percentual ser positivo entre os servidores, o *Campus* poderia divulgar no e-mail institucional e na própria página da unidade o que já foi adquirido e o que tem disponível para o retorno ao trabalho presencial, a fim de que seja de conhecimento de todos.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de forma positiva obtivemos os índices de 80,44% aos professores e de 96,88% aos técnicos, em relação ao item Regular os índices são de 15,22% para os professores e aos técnicos 3,13% e no item negativo não obtivemos percentuais negativos tanto de professores e técnicos.

Leva-se em consideração tal resultado o fato de foram aprovados Protocolos para medidas de funcionamento do Campus e quanto ao uso de EPI dentro do *Campus*, com o cálculo da quantidade máxima de pessoas por ambiente, assim como a fixação de cartazes para a conscientização e respeito às regras para o distanciamento físico. Este protocolo e demais

procedimentos foram aprovados durante a aplicação do questionário, e algumas pessoas podem ainda não terem conhecimento, embora esteja publicado no site institucional.

Quanto ao **Campus Novo Paraíso**, na avaliação deste Quadro, a maioria dos professores 36,59% marcou a opção Bom, enquanto a maioria dos técnicos 52,78% marcou a opção Excelente. Esse resultado se deve à importância de seguir as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do protocolo de segurança criado pelo Comitê de Crise, no retorno ao trabalho presencial.

Em relação a avaliação do Quadro 113, 87% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram como Excelente e Bom, apenas 12% avaliaram como Regular e 2% avaliaram como Desconhecem o quesito. Realizando-se uma análise geral da questão, percebe-se um quadro satisfatório, apresentando variações entre os servidores de 77 e 86%. Os percentuais negativos alcançam índice de 12 a 5% entre as categorias. No entanto é bastante claro que os servidores entendem que os ambientes, onde passam boa parte do dia, devem ser ergonomicamente adequados, e de acordo com o protocolo sanitário, o uso de EPI deve ser cada dia mais exigido.

Conforme informado anteriormente sobre a ergonomia, essa consiste na ciência que estuda a relação entre o homem e o trabalho que executa, procurando desenvolver uma integração perfeita entre as condições de trabalho, as capacidades e limitações físicas e psicológicas do trabalhador e a eficiência do sistema produtivo, visando diminuir os riscos e perigos e prevenir erros e acidentes.

QUADRO 114. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade: Telefone móvel na instituição ou linha telefônica disponível para atendimento ao público.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	34,38	28,13	18,75	12,50	6,25	53,13	15,63	15,63	12,50	3,13	0	0	0	0	0
CAB	31,25	43,75	0	18,75	6,25	64,71	11,76	5,88	11,76	5,88	0	0	0	0	0
CBV	27,80	43,90	12,68	4,39	11,22	34,72	45,83	9,72	5,56	4,17	0	0	0	0	0
CBVZO	52,17	30,43	13,04	0	4,35	31,25	62,50	6,25	0	0	0	0	0	0	0
CNP	31,71	36,59	12,20	9,76	9,76	44,44	30,56	11,11	8,33	5,56	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	31,67	33,33	23,33	5,00	6,67	0	0	0	0	0
TOTAL	32,35	39,71	12,65	5,88	9,41	39,36	36,55	13,25	6,43	4,42	0	0	0	0	0

O Quadro 114 mostrou que os servidores do **Campus Amajari** estão conscientes da necessidade do distanciamento social, medida que reduz a circulação de pessoas em espaços públicos e privados. Consideraram que, mesmo com o retorno presencial às atividades, deve-se evitar o atendimento presencial. A utilização de telefone institucional, móvel ou fixo, é de vital importância para cumprir parte do protocolo de biossegurança do CAM. Técnicos avaliaram como 53,13% Excelente e 15,63% Bom. Para os professores, Excelente e Bom, ficou em 34,88% e 28,13%, respectivamente.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores apontaram o grau de necessidade como Bom com 43,75%, Excelente com 31,25%, Ruim com 18,75% e Desc/N.A. com 6,25%. Os Técnicos apontaram como Excelente com 64,71%, Bom e Ruim com 11,76%, e Regular e Desc/N.A. com 5,88%. Os resultados demonstram que há necessidade de o *Campus* obter os itens para tornar mais eficiente os trabalhos após o retorno. Assim, é preciso que os itens em destaque sejam adquirido e utilizados no *Campus*.

No **Campus Boa Vista**, observou-se que 71,7% dos servidores professores apontaram como excelente ou bom o grau de necessidade, providências e equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial a existência de telefone móvel ou linha telefônica disponível para atendimento ao público na instituição. Apenas 12,68% assinalaram regular e 4,39% como ruim. Já os que desconhecem, correspondem 11,22%. Quanto aos servidores técnicos administrativos, 80,55% apontaram como excelente ou bom. Já os que desconhecem representa 4,17%. Os que assinalaram regular ou ruim atingiu o percentual de 15,28%. Vale destacar que este meio de comunicação com a comunidade acadêmica e comunidade externa, inclusive, com os pais e/ou responsáveis dos estudantes do ensino médio integrado é fundamental para compartilhamento de informações e/ou esclarecimentos. Entretanto, há outros canais de comunicação com a comunidade como os sistemas SUAP e Q'Acadêmico, bem como as páginas oficiais nas redes sociais e *e-mail* institucional.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de forma positiva obtivemos os índices de 82,60% aos professores e de 93,75% aos técnicos, em relação ao item Regular os índices são de 13,04% para os professores e aos técnicos 6,25% e no item negativo não obtivemos percentuais negativos tanto de professores e técnicos. Nota-se que o índice foi positivo, considerando a situação de pandemia, considerando que a Instituição investiu em telefonia VOIP no Campus recentemente, tornando disponível o atendimento ao público. A instituição fez a implantação telefonia fixa foi possível a configuração de um whatsapp institucional de cada setor, melhorando a comunicação com o público externo e discentes.

Sobre a avaliação do Quadro 114 no **Campus Novo Paraíso**, 31,71% dos professores responderam Excelente, 36,59% Bom, 12,20% Regular, 9,76 Ruim e Desconhecem. Já entre os técnicos 44,44% responderam Excelente, 30,56% Bom, 11,11% Regular, 8,33% Ruim e 5,56% Desconhecem. A Instituição possui linha telefônica disponível para o público, entretanto, com relação ao telefone móvel, não há rede de celular disponível, apenas internet para a utilização do aplicativo de mensagens WhatsApp e e-mail. Com o distanciamento social, o *Campus Novo Paraíso*

visando cumprir a Lei de Acesso à Informação divulgou no dia 19/08/2020 uma lista de contatos dos coordenadores de alguns setores para a comunidade, a fim de facilitar e melhorar a comunicação.

A análise referente ao Quadro 114, afirma que os servidores da **Reitoria** demonstraram satisfação nos quesitos Excelente e Bom, representando um percentual de 65%. O quesito Regular alcançou o índice de 23% e o quesito Ruim e Desconheço contabilizaram um percentual de 12%.

Percebe-se que os resultados nas Unidades registram-se como muito necessários, isto é, esses equipamentos (telefone) são indispensáveis, haja vista alguns *Campi* do interior localizarem-se fora da cidade e o principal contato, ser via telefone e no caso dos estudantes, email

De acordo com informações da Diretoria de Tecnologia e Informação, a Reitoria possui um contrato de linhas telefônicas analógicas. Foi incluído no planejamento de 2019 a implantação de telefonia VoIP, mas as ações não foram iniciadas por falta de recursos orçamentários, sendo reprogramadas para o exercício de 2020.

QUADRO 115. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade: Recursos Didáticos-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	28,13	34,38	21,88	12,50	3,13	43,75	31,25	15,63	9,38	0	0	0	0	0	0
CAB	18,75	62,50	12,50	6,25	0	58,82	23,53	17,65	0	0	0	0	0	0	0
CBV	35,12	41,95	11,22	3,90	7,80	33,33	52,78	11,11	0	2,78	0	0	0	0	0
CBVZO	41,30	47,83	8,70	2,17	0	18,75	68,75	12,50	0	0	0	0	0	0	0
CNP	21,95	46,34	17,07	4,88	9,76	38,89	36,11	19,44	0	5,56	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	30,00	28,33	25,00	5,00	11,67	0	0	0	0	0
TOTAL	32,94	43,53	12,65	4,71	6,18	34,54	41,77	16,87	2,41	4,42	0	0	0	0	0

Materiais manipuláveis, como livros, computadores, celulares, podem ser um meio de transmissão do Novo Coronavírus. Antes e após o manuseio deles, tocamos com frequência em superfícies e outros objetos, contribuindo para a propagação e contaminação da COVID-19 e outras doenças. Para o **Campus Amajari**, neste quadro 115 um número considerável dos professores, 34,18%, consideraram que tais providências foram avaliadas como Regular e Ruim. Para os técnicos, esse índice ficou em 25,01%, número também preocupante, evidenciando que apenas as divulgações de informações não são suficientes. Ressalta-se que num primeiro momento os recursos didático-pedagógicos disponibilizados foram os materiais impressos (apostilas), embora tenha-se como proposta a disponibilização de computadores portáteis aos estudantes que apresentarem essa necessidade.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores avaliaram como Bom com 62,50%, como Excelente com 18,75%, como Regular com 12,50% e como Ruim com 6,25%. Por sua vez, os Técnicos avaliaram como Excelente com 58,82%, como Bom com 23,23% e como Regular com 17,65%. Estes resultados destacados pelos servidores revelam que o *Campus* possui uma alta demanda pelos

recursos didáticos. Acredita-se que o Campus esteja realizando levantamento dos recursos didáticos necessários e o que já possui para a curto prazo realizar as aquisições necessárias. Assim, observa-se que é necessário adquirir os recursos e disponibilizá-los para uso, pois estes são primordiais na utilização da execução das atividades didáticas e pedagógicas no *Campus*.

No Quadro 115, referente à importância dos recursos didáticos-pedagógicos para o retorno ao trabalho presencial, no **Campus Boa Vista**, observou-se que 77,07% dos servidores professores consideraram excelente ou bom. Já o percentual que considerou regular ou ruim representa 15,12%. Apenas 7,8% desconhecem a respeito do tema em tela. Entre os servidores técnico administrativos, o percentual de excelente ou bom corresponde a 86,11%. Apenas 11,11% consideraram regular e nenhum assinalou como ruim. Do total de participantes, 2,78% apontaram que desconhecem.

Os recursos didáticos-pedagógicos são de extrema importância para o suporte do aluno e o sucesso no aprendizado do estudante, a fim de que assimile o conteúdo trabalhado em sala de aula. A aquisição de livros e outros instrumentos didáticos, bem como a abertura dos espaços de estudo como a biblioteca e laboratórios torna-se condição *sine qua non* para a utilização destes.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de forma positiva obtivemos os índices de 89,13% aos professores e de 87,50% aos técnicos, em relação ao item Regular os índices são de 8,70% para os professores e aos técnicos 12,50% e no item negativo com professores marcando 2,17% e técnicos 0%. Leva-se em consideração tal resultado positivo o fato de que estamos passando por uma pandemia os recursos disponibilizados são xerox para estudantes que não tem acesso à internet. A Biblioteca virtual, implantada, agora em novembro, ainda não está sendo bem utilizada por professores e estudantes, mas já disponibilizada. A instituição qualificou os professores para utilizarem plataforma como o Moodle para que utilizassem o Ambiente virtual de aprendizagem e para os estudantes que não tivesse internet foi disponibilizado xerox.

Na avaliação do Quadro 115 no **Campus Novo Paraíso**, entre os professores 21,95% marcaram a opção Excelente, 46,34% Bom, 17,07% Regular, 4,88% Ruim e 9,76% Desconhecem. Já 38,89% dos técnicos marcaram Excelente, 36,11% Bom, 19,44% Regular, 5,56% Desconhecem e ninguém respondeu Ruim. O *Campus* durante o período de pandemia, fez a aquisição de livros para o acervo da biblioteca e, além disso, foi implantada a biblioteca virtual, para melhorar o atendimento aos estudantes e servidores tanto em período remoto quanto no retorno ao trabalho presencial.

Em relação à avaliação do Quadro 115, 58% dos técnicos lotados na **Reitoria** indicaram ser necessário equipamentos como Recursos didáticos pedagógicos, para o retorno das atividades

presenciais, 25% dos servidores afirmaram ser Regular e 12% afirmaram desconhecer esse quesito. Realizando-se uma análise geral dessa questão, percebe-se uma avaliação positiva tanto na categoria de professores, quanto da categoria de técnicos, onde os índices variam entre 76%.

De acordo com o PDI, a Meta 8 é garantir 5% do orçamento próprio de investimento para funcionamento das Bibliotecas, levando em consideração primeira, atender as necessidades materiais dos estudantes, bem como proporcionar condições didático-pedagógicas às escolas e aos professores e estruturar ambientes didáticos com infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades educativas de qualidade.

QUADRO 116. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade: Aquisição de Biblioteca digital.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	53,13	25,00	18,75	3,13	0	53,13	15,63	15,63	12,50	3,13	0	0	0	0	0
CAB	37,50	56,25	6,25	0	0	58,82	23,53	5,88	0	11,76	0	0	0	0	0
CBV	45,85	36,10	7,80	1,95	8,29	43,06	48,61	5,56	0	2,78	0	0	0	0	0
CBVZO	47,83	45,65	2,17	4,35	0	25,00	65,63	6,25	0	3,13	0	0	0	0	0
CNP	36,59	34,15	17,07	7,32	4,88	52,78	27,78	11,11	0	8,33	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	40,00	31,67	15,00	5,00	8,33	0	0	0	0	0
TOTAL	45,29	37,06	9,12	2,94	5,59	43,78	37,75	10,04	2,81	5,62	0	0	0	0	0

O Quadro 116 reforça a importância e necessidade de promover a Transformação Digital e oferecer aos seus profissionais uma tecnologia que entregue a informação e a aplicação ao usuário com segurança e agilidade. Nesse sentido, os usuários do **Campus Amajari** precisam de acesso a uma internet de qualidade. Providência apontada como Excelente e Bom por professores e técnicos, respectivamente 78,13% e 68,76%. Embora tenha-se realizado a divulgação da biblioteca digital, a realidade dos estudantes do campus é limitada em relação ao acesso à internet, conforme já discutido em outros momentos deste relatório.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores apontaram como Bom com 56,25%, como Excelente com 37,50% e como Regular com 6,25%. Os Técnicos apontaram como Excelente com 58,82%, como Bom com 23,53%, como Desc/N.A. com 11,76%, e como Regular com 5,88%. Com estes resultados, observa-se que é necessário providenciar os itens em destaque no **Campus** para facilitar os trabalhos dos estudantes, servidores e os demais que necessitam realizar pesquisa à distância ou de forma remota. O **Campus** desde setembro de 2020 já oferecia instruções de acesso e acesso à Biblioteca Virtual, além disso, no dia 19 de outubro de 2020, durante o trabalho remoto e atividades não presenciais, foi informado aos servidores da unidade sobre a capacitação que aconteceu no dia 29 de outubro de 2020, bem como foi informado ao Coordenador de curso sobre o funcionamento.

Referente ao Quadro 116, que trata a respeito da necessidade, providências e equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial em relação a aquisição de biblioteca digital, no **Campus Boa Vista**, observou-se que 45,85% dos servidores professores consideraram excelente e 36,10% apontaram como bom tal aquisição. Entre este grupo de servidores, apenas 9,75% assinalaram como regular ou ruim. Do total de servidores professores alcançados, o percentual de 8,29% considerou desnecessário a referida aquisição. Já entre os servidores técnicos administrativos, atingiu-se o percentual de 91,67% de excelente ou bom. Os que consideraram regular somam o percentual de 5,56% e nenhum servidor apontou como ruim. Apenas 2,78% disseram desconhecer sobre a temática em tela. O percentual significativo de excelente ou bom entre os servidores diz respeito a importância da democratização da biblioteca digital no meio acadêmico. Desse modo, faz-se necessária a aquisição desta e a sensibilização da comunidade acadêmica para a utilização da mesma.

Devido ao momento atual que vivemos e os avanços tecnológicos que transformaram a vida e os hábitos das pessoas, é necessário termos a tecnologia na palma das mãos. Por isso os índices apontam que os servidores consideram tão importante a aquisição de software e equipamentos para instalação de uma biblioteca digital no *Campus*. De uma forma simplificada, esse tipo de acervo reúne virtualmente diversos livros, arquivos digitalizados, fotos, vídeos e áudios que são importantíssimos para o processo de ensino-aprendizagem, principalmente em atividades remotas.

Com a aquisição da biblioteca digital, o *Campus* passará a complementar ao acervo físico, a instituição de ensino dará aos servidores e estudantes a chance de acessar inúmeras obras sem precisar necessariamente estar fisicamente no *Campus*. Além de móvel, o acervo virtual aproxima os usuários da busca pelo conhecimento, já que o mundo online faz parte do dia a dia. Diferentemente dos mecanismos de busca disponíveis na internet, que apresentam conteúdos diversos sem nenhum filtro, a biblioteca digital disponibiliza para os servidores e estudantes um conteúdo mais dirigido, de acordo com a faixa etária e com temas científicos e literários que são relevantes para a formação. O *Campus* está aprendendo que a biblioteca digital merece a mesma atenção que o acervo físico, pois possui uma função bem semelhante em relação à formação e a busca pelo conhecimento. Entretanto, para desempenhar esse papel estratégico dentro das instituições de ensino, é fundamental que as mesmas contem com boas ferramentas para a gestão do acervo virtual. A biblioteca digital vai permitir que o *Campus* realize pesquisas no acervo, e realize reservas e renovações de empréstimos, visualizar quais foram as aquisições recentes feitas pela biblioteca e também quais as obras mais emprestadas, praticidade na catalogação de livros com a

importação de registros. Estatísticas do acervo e de circulação facilmente acessadas, permitindo que a equipe da biblioteca digital realize ações de incentivo à leitura.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de forma positiva obtivemos os índices de 93,48% aos professores e de 90,63% aos técnicos, em relação ao item Regular os índices são de 2,17% para os professores e aos técnicos 6,25% e no item negativo com professores marcando 4,35% e técnicos 0%. Leva-se em consideração tal resultado positivo o fato de a biblioteca virtual foi implantada em novembro de 2020. Mas se percebe a dificuldade no acesso e também no uso do novo recurso da Biblioteca Digital.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, para a maioria dos professores 36,59% e dos técnicos 52,78% a aquisição dessa biblioteca foi Excelente. Recentemente, o *Campus* fez a aquisição da biblioteca virtual, onde foi oferecido pela equipe da Biblioteca Virtual Pearson treinamento gratuito e on-line a estudantes e professores do IFRR. A Biblioteca Virtual é um acervo de livros digitais que conta com mais de 25 editoras parceiras e milhares de títulos em diversas categorias profissionais e literárias. Na plataforma é possível realizar pesquisas de livros de diversas áreas e usar recursos que auxiliam na leitura e estudos. Além disso, podem-se criar metas de leitura, montar lista de livros, criar cartões de estudos e marcar página; fazer comentários e compartilhá-los; imprimir páginas e até baixar livros para leitura off-line em dispositivos móveis. Portanto, uma ótima ferramenta neste período de distanciamento social e mais uma opção ao retornar às atividades presenciais na Instituição.

Em relação a avaliação do Quadro 116, 72% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram como Excelente e Bom, apenas 15% avaliaram como Regular e 8% avaliaram como Desconhecem o quesito. Realizando-se uma análise geral da questão, percebe-se um quadro satisfatório, apresentando variações entre os servidores de 82 e 81%. Os percentuais negativos alcançam índice de 8% entre as respectivas categorias.

De acordo com o PDI, a Meta 8 é garantir 5% do orçamento próprio de investimento para funcionamento das Bibliotecas, levando em consideração primeira, atender as necessidades materiais dos estudantes, bem como proporcionar condições didático-pedagógicas às escolas e aos professores e estruturar ambientes didáticos com infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades educativas de qualidade.

QUADRO 117. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade: Aquisição do equipamento mesa digitadora.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	31,25	34,38	12,50	15,63	6,25	34,38	18,75	25,00	6,25	15,63	0	0	0	0	0
CAB	25,00	50,00	6,25	12,50	6,25	47,06	23,53	23,53	0	5,88	0	0	0	0	0
CBV	30,24	36,59	11,71	3,90	17,56	37,50	40,28	8,33	2,78	11,11	0	0	0	0	0
CBVZO	26,09	52,17	4,35	0	17,39	25,00	56,25	6,25	0	12,50	0	0	0	0	0
CNP	24,39	36,59	14,63	12,20	12,20	38,89	33,33	13,89	5,56	8,33	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	25,00	36,67	15,00	6,67	16,67	0	0	0	0	0
TOTAL	28,82	39,12	10,88	5,88	15,29	33,33	36,55	13,65	4,02	12,45	0	0	0	0	0

A avaliação deste quesito, no **Campus Amajari**, mostrou um resultado coerente dos professores, pois teriam mais uma ferramenta para propiciar um ensino de qualidade e comprovadamente eficaz, principalmente em momentos de restrições à mobilização e contato social. 31,25% consideraram como Excelente a providência na aquisição de mesa digitalizadora. Índice de 34,38% como Bom, pelos mesmos. Para os técnicos, a soma Excelente e Bom ficou em 53,13%. Regular e Ruim, consideraram 25,00% e 6,25%, respectivamente. Ressalta-se que até o momento da participação no questionário de autoavaliação, o *Campus* encontrava-se somente com trabalho remoto não presencial.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores apontaram como Bom com 50,00%, como Excelente com 25,00%, como Ruim com 12,50%, e como Regular e Desc/N.A. com 6,25%. Os Técnicos apontaram como Excelente com 47,06%, como Bom e Regular com 23,53% e como Desc/N.A. com 5,88%. Por meio destes resultados positivos observa-se que há necessidade de adquirir os equipamentos. Assim, o Departamento de Administração do *Campus* pode verificar a possibilidade de adquirir o item em destaque, uma vez que todos os anos os setores, quando há necessidade de aquisição de equipamentos, solicitam a compra.

No Quadro 117, que trata da aquisição do equipamento mesa digitadora para o retorno ao trabalho presencial, no **Campus Boa Vista**, observou-se que entre os professores o percentual de excelente e bom atingiu o patamar de 66,83% e regular ou ruim ficou em 15,61%. O que chama atenção é que 17,56% dizem desconhecer sobre o assunto. Entre os técnicos administrativos, esse quadro muda em relação aos professores. O percentual de excelente e bom chega a 77,78%. Os que dizem ser regular ou ruim totalizam 11,11% igualmente aos que assinalaram desconhecer sobre o assunto.

Diante dos dados, considerando os que acham regular, ruim ou desconhecem, fica evidente que os servidores, de modo geral, não entendem a importância da referida aquisição, devendo a instituição deixar claro aos servidores sobre a necessidade da aquisição e utilização da mesa digitalizadora, seja para a atividade meio ou fim. Aquisição de mesas digitalizadoras pelo *Campus*,

permitirá que os servidores e estudantes tenham um acessório digital bem parecido com uma prancheta. Nessa mesa digitadora se pode desenhar e escrever usando uma caneta que vem junto, tudo o que você rabisca aparece na telinha do computador, como se fosse num papel mesmo. Também podem ser conhecidos como *tablets* gráficos. A mesa digitadora é um equipamento muito útil para criação artística, ilustrações, desenhos em 3D e retoque de fotos. A conexão dela no computador pelo cabo USB ou, dependendo do modelo, a conexão é via Bluetooth.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste** de forma positiva obtivemos os índices de 93,48% aos professores e de 90,63% aos técnicos, em relação ao item Regular os índices são de 2,17% para os professores e aos técnicos 6,25% e no item negativo com professores marcando 4,35% e técnicos 0%. Leva-se em consideração tal resultado o fato de que foi comprada uma mesa digitalizadora para a CCS, que vai ajudar auxiliar nos trabalhos do setor.

Na avaliação do Quadro 117, para os respondentes do **Campus Novo Paraíso** obteve-se o seguinte: 24,39% dos professores marcaram Excelente, 36,59% Bom, 14,63% Regular, 12,20% Ruim e 12,20 Desconhecem. Já entre os técnicos 38,89% marcaram Excelente, 33,33% Bom, 13,89% Regular, 5,56% Ruim e 8,33% Desconhecem. O resultado apresentado mostra que, para os técnicos, a aquisição dessa mesa seria de grande importância, pois poderia ser utilizada em apresentações, reuniões e ilustrações.

A análise realizada acerca dessa questão entre os servidores lotados na **Reitoria** representa um percentual de 62% nos aspectos positivos Excelente e Bom. 15% avaliou esse quesito como Regular, avaliando o percentual de Ruim na média de 7% e os servidores que Desconhecem essa situação, contabilizam 17%. Uma análise geral da situação resulta com resposta que entre as duas categorias há uma variação positiva entre 68 e 70%. Dessa forma entende-se que a aquisição desse equipamento facilitaria a vida dos servidores que necessitam do recolhimento de assinaturas para o cumprimento de suas funções.

A respeito da questão, informa-se que mesa digitadora ou digitalizadora é um equipamento plano, uma espécie de prancheta que é usada com o auxílio de uma caneta através da qual é possível desenhar (assinar) utilizando um computador. A necessidade surgiu como opção a ser adquirida pela Instituição no momento de reelaboração do instrumento, pois conforme um dos membros da Comissão Setorial de Avaliação/CSA, já existe esse equipamento em uma das Unidades do IFRR e nesse tempo de pandemia foi muito bem utilizada.

QUADRO 118. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade: Câmera térmica para aferir temperatura.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	40,63	25,00	18,75	9,38	6,25	40,63	31,25	6,25	12,50	9,38	0	0	0	0	0
CAB	31,25	50,00	0	6,25	12,50	52,94	23,53	5,88	11,76	5,88	0	0	0	0	0
CBV	31,22	38,54	8,29	3,90	18,05	43,06	36,11	8,33	4,17	8,33	0	0	0	0	0
CBVZO	39,13	34,78	17,39	2,17	6,52	34,38	31,25	9,38	0	25,00	0	0	0	0	0
CNP	34,15	26,83	12,20	14,63	12,20	44,44	22,22	11,11	11,11	11,11	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	40,00	26,67	11,67	8,33	13,33	0	0	0	0	0
TOTAL	33,53	35,88	10,59	5,59	14,41	41,77	29,72	9,24	7,23	12,05	0	0	0	0	0

O Quadro 118 mostrou que professores e técnicos do **Campus Amajari** estão em consonância com a realidade mundial e os cuidados a serem adotados para prevenção à contaminação da COVID-19. Técnicos e professores consideraram 40,63% como Excelente a providência do CAM em adquirir câmeras térmicas para a aferição da temperatura da comunidade do campus. Bom, foi avaliado como 31,25% para os técnicos e 25,00% para os professores. Mas, neste item, também chama a atenção, principalmente na avaliação dos professores do *Campus*, a somatória de 28,13% de Regular e Ruim de tal providência, que pode reforçar um relaxamento aos cuidados e prevenções em relação à transmissão da COVID-19. Ressalta-se que até o momento da participação no questionário de autoavaliação, o *Campus* encontrava-se somente com trabalho remoto não presencial.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores apontaram como Bom com 50,00%, como Excelente com 31,25%, como Desconheço/Não se aplica com 12,50% e como Ruim com 6,25%. Os Técnicos apontaram como Excelente com 52,94%, como Bom com 23,53%, como Ruim com 11,76%, e como Regular e Desc/N.A. com 5,88%. Os resultados demonstram que há uma alta demanda para os itens destacados pela questão. Assim, acredita-se que os itens devem ser adquiridos pelo *Campus* assim que for possível, caso não tenham sido adquiridos, pois é necessário para ser utilizado na aferição de temperatura dos servidores, estudantes e visitantes ao adentrarem no *Campus*.

Se referindo ao item 118, sobre a câmera térmica para aferir temperatura ao retornar ao trabalho presencial, no **Campus Boa Vista**, observou que 18,05% dos servidores professores desconhecem. Entre os servidores técnicos administrativos esse percentual é apenas de 8,33%. É de se estranhar o elevado número de desconhecimento entre os professores, mas é notório a necessidade da referida câmara diante do momento que o mundo vive relacionado à pandemia do novo Coronavírus. Já entre os que consideram excelente e bom, os professores representam 69,76% e os técnicos administrativos 79,17%. No que se refere a regular e ruim, os servidores mantêm quase a mesma visão: professores 12,19% e técnicos 12,5%.

O elevado índice de positivo pode indicar o grau de necessidades entre os servidores, para se adquirir uma Câmera Térmica para aferir temperatura. Em resumo, os servidores acham importante o *Campus* comprar uma Câmera térmica capaz de aferir a temperatura de indivíduos a distância. Ao visualizar aglomerações, o aparelho passa a medir a temperatura das pessoas para identificar quem tem febre, um dos sintomas associados às infecções pelo Novo Coronavírus e/ou Covid 19. Quando verificamos a porcentagem alta de desconhecimento pode indicar que os servidores não acham importante se adquirir uma Câmera Térmica para aferir temperatura, porque talvez desconheça o que o equipamento faz ou sua importância. A necessidade do CBV informar nos seus meios de comunicação os insumos e equipamentos que estão adquirindo para o retorno das atividades pedagógicas, além de explicar o que aquele equipamento faz e qual a sua importância. Atualmente a administração e planejamento do *Campus* Boa Vista já adquiriu vários aferidores de temperatura digital com infravermelho.

No ***Campus* Boa Vista Zona Oeste**, de forma positiva obtivemos os índices de 73,91% aos professores e de 81,25% aos técnicos, em relação ao item Regular os índices são de 17,39% para os professores e aos técnicos 9,38% e no item negativo com professores marcando 2,17% e técnicos 0%. Leva-se em consideração tal resultado positivo o fato de foram aprovados Protocolos para medidas de funcionamento do *Campus* e de entrada ao *Campus* tem de ser aferida a temperatura do servidor, existe um cálculo da quantidade máxima de pessoas por ambiente/sala, assim como a fixação de cartazes para a conscientização e respeito as regras para o distanciamento físico. Este protocolo e demais procedimentos foram aprovados durante a aplicação do questionário, e algumas pessoas podem ainda não terem conhecimento, embora esteja publicado no site institucional.

A instituição já fez aquisição de Câmera térmica para aferir temperatura que são utilizados na entrada, pelos seguranças do *Campus*.

Sobre o Quadro 118, no ***Campus* Novo Paraíso** a maioria dos professores 34,15% e técnicos 44,44% consideraram Excelente, 26,83% e 22,22% (professores e técnicos, respectivamente) avaliaram como Bom, 12,20% e 11,11% Regular, 14,63% e 11,11% Ruim, 12,20% e 11,11% Desconhecem. A aquisição desta câmera, que é um aparelho que serve para medir a temperatura corporal, poderá ajudar no controle dos riscos e segurança para a saúde de servidores e estudantes da instituição, conforme protocolos de segurança do Comitê de Crise para enfrentamento da pandemia.

Em relação a avaliação do Quadro 118, em média de 67% dos técnicos lotados na **Reitoria** avaliaram como Excelente e Bom, apenas 12% avaliaram como Regular, 8% avaliaram como Ruim e 13% avaliaram como Desconhecem o quesito. Realizando-se uma análise geral da questão, percebe-

se um quadro satisfatório, apresentando variações entre os servidores de 69 e 11%. Os percentuais negativos alcançam índice que variam entre 20 e 19% entre as respectivas categorias.

Dessa forma, de acordo com as Orientações gerais constantes no Protocolo de recomendações sanitárias no âmbito do IFRR “é obrigatória aos usuários externos e internos, a submissão à teste de temperatura corporal e a assepsia das mão como condição de ingresso e permanência no prédio da Reitoria, sendo vedado a recusa em se submeter à aferição de temperatura corporal.

QUADRO 119. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade: Protocolo: Orientação prévia a comunidade interna e externa sobre os cuidados sanitários, levantamento de servidores em grupos de riscos, procedimentos de acolhimento.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	59,38	18,75	18,75	3,13	0	62,50	18,75	9,38	6,25	3,13	0	0	0	0	0
CAB	43,75	50,00	0	6,25	0	64,71	35,29	0	0	0	0	0	0	0	0
CBV	45,85	33,66	6,83	1,95	11,71	56,94	33,33	6,94	0	2,78	0	0	0	0	0
CBVZO	47,83	41,30	6,52	2,17	2,17	34,38	53,13	6,25	0	6,25	0	0	0	0	0
CNP	41,46	31,71	17,07	2,44	7,32	47,22	27,78	19,44	0	5,56	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	61,67	28,33	5,00	3,33	1,67	0	0	0	0	0
TOTAL	46,76	33,82	8,82	2,35	8,24	55,02	32,13	8,03	1,61	3,21	0	0	0	0	0

Neste item, os servidores avaliaram antes da publicação dos protocolos de biossegurança dos *Campi*. Professores do **Campus Amajari** consideraram 59,38% Excelente e 18,75% Bom, as providências sobre os procedimentos a serem adotados e seguidos quando no retorno às atividades presenciais. Para os técnicos, os números foram 62,50% e 18,75%, para Excelente e Bom, respectivamente, ressaltando a preocupação dos dirigentes do IFRR. Retorno que deverá ser respaldado pelo IFRR, no qual garantirá toda a segurança necessária e disponível a todos os servidores e prestadores de serviços do *Campus*. Menciona-se que até o momento da participação no questionário de autoavaliação, o *Campus* encontrava-se somente com trabalho remoto não presencial.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores apontaram como Bom com 50,00%, como Excelente com 43,75% e como Ruim com 6,25%. Os Técnicos apontaram como Excelente com 64,71% e como Bom com 35,29%. Por meio dos resultados é possível observar que o grau de necessidade do protocolo é alta. Sobre os cuidados e as prevenções, observa-se que o protocolo de retorno às atividades presenciais da unidade foi publicado no site do IFRR para acesso dos servidores e a comunidade externa. Além disso, os ambientes foram identificado e foi instalado pedestais para higienização das mãos, bem como marcações no piso para manter o distanciamento.

Referente ao item 119, que trata do protocolo de orientação prévia sobre os cuidados sanitários, levantamento de servidores em grupo de riscos e procedimentos de acolhimento para o retorno ao trabalho presencial, no **Campus Boa Vista**, observou-se que 79,51% dos professores e

90,27% dos técnicos administrativos apontaram como excelente ou bom. Atenta-se para o percentual de 8,78% dos professores, para regular e ruim e 6,94% dos técnicos administrativos, para regular, já que nenhum assinalou como ruim. Os que desconhecem representam 11,71% e 2,78%, respectivamente para professores e técnicos.

O alto percentual de excelente e bom representa imediata resposta institucional para a sensibilização dos servidores sobre os cuidados com a questão sanitária e de saúde pessoal, de modo geral, devendo a instituição continuar com a dinâmica de divulgação e transparência das decisões e ações como, por exemplo, a criação e implementação do protocolo.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de forma positiva obtivemos os índices de 89,13% aos professores e de 87,51% aos técnicos, em relação ao item Regular os índices são de 6,52% para os professores e aos técnicos 6,25% e no item negativo com professores marcando 2,17% e técnicos 0%. Leva-se em consideração tal resultado positivo o fato de foram aprovados Protocolos para medidas de funcionamento do *Campus* e complementando a Portaria que regulamentou o retorno gradual das atividades presenciais na instituição, tendo as escalas de trabalho foram definidas conforme acordo entre as equipes de cada setor. Os servidores aptos ao retorno iniciaram as atividades presenciais em horários alternados e aos servidores que continuam em trabalho remoto os servidores maiores de 60 anos; os pertencentes a grupos de risco (doenças crônicas); os que habitam com idosos ou pessoas portadoras de doenças crônicas; as gestantes, as lactantes e os pais de filhos em idade escolar.

Sobre este quesito, no **Campus Novo Paraíso** a maioria, tanto de professores 41,46% quanto de técnicos 47,22%, respondeu Excelente. 31,71% dos professores responderam como Bom, 17,07% Regular, 2,44% ruim e 7,32% Desconhecem. Já 27,78% dos técnicos avaliaram como Bom, 19,44% Regular, 0% Ruim e 5,56% Desconhecem. Isso se deve ao fato do Comitê de Crise, o qual tem representantes de todos os *Campi*, ter criado o Protocolo de recomendações sanitárias no âmbito do IFRR, no qual cada unidade deverá realizar adequações e orientações, que deverão ser implantadas em cada *Campus*, para oferecer segurança e saúde no retorno às atividades presenciais.

No protocolo contém orientações sobre os cuidados sanitários, levantamento de servidores em grupo de risco e procedimentos de acolhimento para que seja oferecido segurança, tanto para a comunidade interna quanto externa, seguindo as orientações da OMS e da Secretaria de Saúde.

Quanto a análise do Quadro 119, acerca dos respondentes da **Reitoria**, 90% avaliaram satisfatoriamente como Excelente ou Bom e apenas 5% afirmaram ser Regular essa situação. Realizando-se uma avaliação geral do item, percebe-se que entre as categorias há um percentual

positivo variando entre 80 e 87%. Assim entende-se que os servidores do Instituto Federal defendem uma orientação prévia às comunidades interna e externa sobre os cuidados sanitários necessários bem como acolhimento, para o retorno das atividades.

Diante do exposto, no documento que assegura o Plano de retorno às atividades presenciais consta o Protocolo de segurança para o retorno das atividades, as escalas de serviços dos servidores, quantos aos grupos de riscos, organização de ambientes de trabalho e sobre os procedimentos de biossegurança de prevenção e combate ao COVID.

QUADRO 120. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade: Medidas de segurança sanitária - Distanciamento social, disponibilidade de máscaras individuais, estações de higiene, adequações dos sanitários, reorganização dos espaços escolares, disponibilização de frascos álcool em gel 70%, manutenção de vigilância e monitoramento de riscos.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	59,38	21,88	18,75	0	0	68,75	15,63	6,25	6,25	3,13	0	0	0	0	0
CAB	50,00	43,75	0	6,25	0	58,82	29,41	5,88	0	5,88	0	0	0	0	0
CBV	45,85	34,15	7,32	2,44	10,24	61,11	26,39	8,33	0	4,17	0	0	0	0	0
CBVZO	56,52	36,96	4,35	0	2,17	43,75	43,75	6,25	0	6,25	0	0	0	0	0
CNP	46,34	31,71	7,32	7,32	7,32	55,56	27,78	11,11	2,78	2,78	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	65,00	21,67	6,67	5,00	1,67	0	0	0	0	0
TOTAL	48,82	33,53	7,65	2,65	7,35	59,84	26,51	7,63	2,41	3,61	0	0	0	0	0

Referente ao **Campus Amajari**, o resultado do item 120, como não poderia ser diferente, mostrou a preocupação dos servidores em adotar e cumprir as recomendações do protocolo de biossegurança. No qual constam as medidas necessárias para evitar a disseminação do Novo Coronavírus. Entre elas estão: a higienização constante de mãos e equipamentos; adaptação de espaços semiabertos no *Campus* para a realização de aulas; notificação de casos suspeitos e confirmados. Para os professores, a somatória de Excelente e Bom ficou em 81,12%, e, 84,13% para os técnicos.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores apontaram como Excelente com 50,00%, como Bom com 43,75% e como Ruim com 6,25%. Os Técnicos apontaram como Excelente com 58,82%, como Bom com 29,41% e como Regular e Desc/N.A. com 5,88%. Por meio dos resultados é possível observar que o grau de necessidade das medidas de segurança é alta. Assim, observa-se que o *Campus* instituiu medidas de segurança sanitária para nortear as atividades administrativas e pedagógicas no *Campus* antes, após e durante o retorno. Foi elaborado, publicado e seguido o Protocolo de retorno às atividades presenciais, foi adequado as salas de aulas, as salas de trabalho e os demais espaços de convivência coletivo para prevenir as aglomerações.

O Quadro 120, trata a respeito das medidas de segurança sanitária das mais diversas, tais como, distanciamento social, disponibilidade de máscaras individuais, estações de higiene, adequação dos sanitários, reorganização dos espaços escolares, disponibilização de frascos álcool

em gel 70%, manutenção de vigilância e monitoramento de riscos. Assim, no **Campus Boa Vista**, observou-se que um número expressivo de servidores considerou importante tais medidas. Em termos percentuais, entre os professores 80% apontou como excelente ou bom. Já entre os técnicos administrativos, esse percentual atingiu o patamar de 87,5%. Os que consideraram regular ou ruim foram, respectivamente, 7,32% e 2,44% entre os professores e 8,33% e 0% entre os técnicos. Os que apontaram desconhecimento a respeito das medidas, foram 10,24% entre os professores e 4,17% entre os técnicos administrativos. O elevado índice entre excelente e bom demonstra a importância que tais medidas têm para garantir a saúde dos servidores e da comunidade acadêmica. Desse modo, a adoção das medidas pela instituição é fundamental para o retorno presencial.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de forma positiva obtivemos os índices de 95,48% aos professores e de 87,50% aos técnicos, em relação ao item Regular os índices são de 4,35% para os professores e aos técnicos 6,25% e no item negativo não obtivemos percentuais negativos tanto de professores e técnicos.

Leva-se em consideração tal resultado o fato de foram aprovados Protocolos para medidas de funcionamento do *Campus* e quanto ao uso de EPI dentro da Unidade, com o cálculo da quantidade máxima de pessoas por ambiente, assim como a fixação de cartazes para a conscientização e respeito as regras para o distanciamento físico. Este protocolo e demais procedimentos foram aprovados durante a aplicação do questionário, e algumas pessoas podem ainda não terem conhecimento, embora esteja publicado no site institucional.

Quanto ao Quadro 120, no **Campus Novo Paraíso** a minoria tanto de técnicos quanto de professores citou Regular, Ruim ou Desconheço, enquanto a maioria dos professores 46,34% e dos técnicos 55,56% avaliaram como Excelente. Esse resultado se deve ao fato dos *Campi* seguirem as orientações da OMS e da Secretaria de Saúde, com a criação do protocolo de recomendações sanitárias, o qual prevê orientações de distanciamento social, uso de materiais higiênicos individuais, reorganização de espaços, vigilância e monitoramento de riscos para, assim, oferecer maior segurança no retorno às atividades presenciais.

A análise realizada acerca dessa questão entre os servidores lotados na **Reitoria** representa um percentual na média de 87% nos aspectos positivos Excelente e Bom. Apenas a média de 7% avaliaram esse quesito como Regular, avaliando o percentual de Ruim na média de 5% e os servidores que Desconhecem essa situação, contabilizam a média de 2%. Uma análise geral da situação resulta com resposta que entre as duas categorias há uma variação positiva entre 82 e 86%. Assim, compreende-se que os servidores compreendem extrema necessidade na adoção de medidas de segurança sanitária para o retorno das atividades presenciais.

De acordo com o Plano de retorno às atividades presenciais, devem ser observados os seguintes protocolos: Controle de acesso, na entrada do prédio, com medição de temperatura; Proibição de acesso e permanência de qualquer pessoa que não esteja utilizando equipamento de proteção individual (EPI), no caso a máscara de proteção facial; Distanciamento de segurança de 1,5 m, recomendado pelas autoridades sanitárias e de saúde pública; Higienização diária dos ambientes de trabalho; Disponibilização de álcool em gel ou líquido a 70% em todos os ambientes de trabalho e nos corredores; Limitação da quantidade de servidores, estagiários e colaboradores em atividades presenciais.

QUADRO 121. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Higiene do ambiente.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	65,63	18,75	12,50	3,13	0	62,50	21,88	6,25	9,38	0	32,08	41,51	18,87	5,66	1,89
CAB	43,75	50,00	0	6,25	0	58,82	35,29	0	0	5,88	53,85	42,31	3,85	0	0
CBV	52,68	32,20	7,80	2,44	4,88	59,72	36,11	1,39	1,39	1,39	34,45	46,17	10,53	5,14	3,71
CBVZO	54,35	41,30	2,17	0	2,17	37,50	62,50	0	0	0	49,14	41,38	6,90	0,86	1,72
CNP	51,22	29,27	12,20	4,88	2,44	55,56	33,33	8,33	0	2,78	35,12	46,43	16,67	0,60	1,19
Reitoria	0	0	0	0	0	68,33	16,67	8,33	1,67	5,00	0	0	0	0	0
TOTAL	53,53	32,65	7,65	2,65	3,53	58,63	32,53	4,42	2,01	2,41	37,21	44,96	11,18	3,80	2,85

Referente ao item 121, no **Campus Amajari**, 65,63% dos professores responderam Excelente, 18,75% responderam Bom, e apenas 3,13% responderam como Ruim. No entanto, 84,38% dos professores avaliaram a importância da higiene do ambiente entre Excelente e Bom. Para os técnicos, mais da metade avaliaram como Excelente, um total de 84,38% dos técnicos responderam entre Excelente e Bom. 73,59% dos estudantes consideram a higiene no ambiente entre Excelente e bom. Contudo, observa-se que entre as categorias de professor, técnico e estudante que responderam o questionário, 53,40% avaliaram como Excelente e 80,78% responderam entre Bom e Excelente. No entanto, de modo geral os servidores e estudantes estão sentindo a necessidade de melhorar a higiene na estrutura física do *Campus*. Vale ressaltar que nesse período de pandemia, mesmo sem a presença de servidores e estudantes, a empresa terceirizada responsável pela limpeza continua realizando suas atividades seguindo os protocolos de biossegurança.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores apontaram como Bom com 50,00%, como Excelente com 43,75% e como Ruim com 6,25%. Os Técnicos apontaram como Excelente com 58,82%, como Bom com 35,29% e como Desc/N.A. com 5,88%. Em relação aos Estudantes, estes apontaram como Excelente com 53,85%, como Bom com 42,31% e como Regular com 3,85%. Os resultados demonstram que os servidores e estudantes destacaram que o grau de necessidade de higiene dos ambientes no *Campus* é alto. Com isso, é necessário que seja direcionado atenção

especial para o quesito limpeza no *Campus* uma vez que a higienização dos ambientes é de extrema importância durante este período da pandemia. Assim, a Direção de Administração do *Campus* Avançado Bonfim deverá planejar junto a contratada e os demais envolvidos como se dará a higienização no *Campus*.

No que diz respeito ao Quadro 121, que trata sobre o grau de necessidade da estrutura física adequada para o retorno presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade no que tange a higiene do ambiente, no **Campus Boa Vista**, observou-se entre os servidores professores que 84,88% assinalaram como excelente ou bom e 10,24% apontaram como regular ou bom. Apenas 4,88% representam os que desconhecem sobre o tema. Entre os servidores técnicos administrativos essa realidade é ainda mais evidente nos quesitos excelentes ou bom correspondendo 95,9%. No caso de regular e ruim, ambos ficam em 1,39%, bem como os que assinalaram que desconhecem. Entre os estudantes, esse quadro assume a seguinte proporção: 80,62% apontaram como excelente ou bom e 15,67% como regular ou ruim. Apenas 3,71% assinalaram que desconhecem a respeito da temática. O alto índice entre as três categorias (professores, técnicos e estudantes) demonstra o quanto a higiene do ambiente é necessária para garantir a segurança e o retorno de todas as atividades de modo presencial. Desse modo, é fundamental que o *campus* garanta que a equipe de limpeza esteja sempre completa para executar suas funções.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, de forma positiva obtivemos os índices de 95,68% aos professores e de 100% aos técnicos e de 90,52 de estudantes em relação ao item Regular os índices são de 2,17% para os professores e aos técnicos 0% e de 6,9% de estudantes e no item negativo não obtivemos percentuais negativos tanto de professores e técnicos, já os estudantes os índices são 0,86%. Leva-se em consideração tal resultado positivo o fato visto que o *Campus* se preserva higienizado mesmo na pandemia e empenha manter-se organizado, contando com uma boa equipe de limpeza, com execução de limpeza durante todo o dia.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, a avaliação deste Quadro 121 foi positiva onde 80,49% dos professores, 88,89% dos técnicos, 81,55% dos estudantes consideraram-no Excelente e Bom. Entre os professores 12,20%, e 16,67% dos estudantes avaliaram-no como Regular. Esta também é uma questão prevista no Estudo de Viabilidade de Retorno às Atividades Presenciais do *Campus* Novo Paraíso vinculado ao Protocolo de recomendações sanitárias no âmbito do IFRR. Segundo o documento, há previsão de utilização de produtos para limpeza e desinfecção registrados como saneantes junto à ANVISA, e previsão de limpeza diária, além da desinfecção de superfícies. O

documento prevê ainda treinamento aos profissionais responsáveis pela limpeza e desinfecção do ambiente, além das medidas de proteção para si mesmos e aos outros.

Na análise do Quadro 121, os respondentes da **Reitoria** apontaram um percentual positivo de 85% de necessidade da adoção de medidas de higiene no ambiente.

De acordo com o Plano de retorno às atividades presenciais, existe o procedimento de Higienização de ambientes de trabalho, cujo objetivo é Sistematizar a limpeza de salas, mobiliários, laboratórios, banheiros, bebedouros, entre outros espaços, equipamentos e ambientes, com a finalidade de reduzir o risco de disseminação do Coronavírus que tem como público alvo a comunidade interna ou externa, servidores, trabalhadores terceirizados, estudantes, pais ou responsáveis.

Dessa forma, os procedimentos a serem adotados terão início com treinamento e fornecimento de equipamentos de proteção individual para o pessoal da limpeza, para o cumprimento das medidas a serem adotadas pela Instituição.

QUADRO 122. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Respeito às regras de distanciamento físico.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	65,63	12,50	15,63	0	6,25	56,25	21,88	9,38	12,50	0	30,19	37,74	18,87	5,66	7,55
CAB	50,00	37,50	6,25	6,25	0	64,71	17,65	11,76	0	5,88	53,85	23,08	11,54	0	11,54
CBV	49,76	33,17	8,78	0,98	7,32	54,17	41,67	1,39	1,39	1,39	32,42	45,69	11,72	4,78	5,38
CBVZO	47,83	47,83	2,17	0	2,17	43,75	50,00	3,13	0	3,13	41,38	43,53	7,33	4,31	3,45
CNP	48,78	24,39	9,76	9,76	7,32	44,44	36,11	13,89	0	5,56	23,81	52,98	15,48	5,95	1,79
Reitoria	0	0	0	0	0	63,33	21,67	8,33	1,67	5,00	0	0	0	0	0
TOTAL	50,88	32,35	8,53	2,06	6,18	54,62	32,93	6,83	2,41	3,21	33,11	45,18	11,99	4,82	4,90

Referente ao item 122, no **Campus Amajari**, 65,63% dos professores responderam Excelente; o corpo técnico também predominou o quesito Excelente com 56,25%; e para os estudantes, 37,74% avaliaram Bom e 30,19% avaliaram Excelente. Contudo, entre todos que responderam o questionário, verifica-se uma média de 74,73% entre os quesitos Bom e Excelente o grau de necessidade relacionado ao respeito às regras de distanciamento físico, mostrando uma grande preocupação com o retorno presencial. Ressalta-se que até o momento da participação no questionário de autoavaliação, o *Campus* encontrava-se somente com trabalho remoto não presencial.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores apontaram como Excelente com 50,00%, como Bom com 37,50% e como Regular e Ruim com 6,25%. Já os Técnicos apontaram como Excelente com 64,71%, como Bom com 17,65%, como Regular com 11,76% e como Desc/N.A. com 5,88%. Por sua vez, os Estudantes apontaram como Excelente com 53,85%, como Bom com 23,08% e como Regular e Desc/N.A. com 11,54%. Observa-se que, em comum, os resultados demonstram

que a necessidade do item em destaque é de alto grau e de extrema importância. Com isso, o *Campus* adequou os ambientes conforme recomenda o Protocolo de retorno as atividades presenciais elaborada pela comissão instituída no *Campus*, como por exemplo, higienização das mãos, uso obrigatório de máscara facial, ambiente com janelas abertas para facilitar a ventilação, limitação do quantitativo de pessoas nas salas, distanciamento entre pessoas, dentre outros.

O Quadro 122, trata a respeito sobre o grau de necessidade da estrutura física adequada ao retorno presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade em respeito às regras de distanciamento físico, no **Campus Boa Vista**, observou-se que tanto entre os servidores professores quanto entre os professores técnicos administrativos e estudantes, o quesito de excelente e bom ficou acima dos 75% (82,93% - professores, 95,84% - técnicos e 78,11% - estudantes), demonstrando um bom nível de sensibilização da comunidade acadêmico e dos servidores. Já os que correspondem como regular ou ruim, entre os professores esse percentual é de 9,76%, entre os técnicos 2,78% e entre os estudantes 16,5%. Os que assinalaram que desconhecem, esse percentual é bem menor: 7,32% - professores, 1,39% - técnicos e 4,78% - estudantes. A instituição deve estar atenta ao respeito dessas regras de distanciamento físico nos ambientes compartilhados como salas de aula, sala de trabalho e os espaços de sociabilidade.

Quanto à avaliação em respeito às regras de distanciamento físico do **Campus Boa Vista Zona Oeste**, evidencia um alto grau de satisfação entre os professores 95,66%, técnicos 93,75% e estudantes de 84,91%, entendendo que a soma dos que avaliaram Excelente e Bom foi positiva. Enquanto que a avaliação negativa entre os professores e técnicos foi zerada 0% e entre os estudantes 4,31%, mas que não evidencia um nível alto. A Regular, para professores ficou 2,17%, técnicos 3,13% e estudantes 7,33%. Leva-se em consideração tal resultado se deu pelo fato de que pela quantidade de servidores e espaço físico, o *Campus* tem uma estrutura boa para atender e manter o distanciamento mínimo entre os servidores e estudantes.

Foi construído e aprovado um Protocolo para medidas de funcionamento do **Campus**, documento esse intitulado como: “Protocolo: medidas para funcionamento do *Campus* Boa Vista Zona Oeste, COVID-19”, dando embasamento ao cálculo da quantidade máxima de pessoas por ambiente, assim como a fixação de cartazes para a conscientização e respeito as regras de distanciamento físico. Este Protocolo e demais procedimentos, foram aprovados durante a aplicação do questionário de avaliação Institucional fazendo com que, algumas pessoas possam ainda não terem conhecimento do Protocolo, embora esteja publicado no site do IFRR.

No **Campus Novo Paraíso**, observa-se uma avaliação positiva da questão entre os respondentes, onde 73,17% dos professores, 80,55% dos técnicos e 76,79% estudantes marcaram

Excelente e Bom. Entre os técnicos 13,89% e entre os estudantes 15,48% apontaram o quesito como Regular. De acordo com o Ministério da Saúde, as medidas de distanciamento físico estão entre as orientações primárias para se evitar contato com gotículas de secreções ao falar, tossir ou espirrar. A medida também está prevista nos Protocolos de recomendações sanitárias do IFRR e, inclusive, está sendo adotada no retorno escalonado que deu para alguns servidores desde o dia 01/12/2020. Há ainda revezamento diário ou semanal para evitar aglomerações.

A análise do Quadro 122 realizada pelos respondentes da **Reitoria** apresentaram 85% de índice positivo, Excelente ou Bom, avaliaram como Regular com 8% e 5% afirmaram que Desconhecem sobre o item.

A maioria dos servidores entendeu a importância de manter distanciamento físico na estrutura do retorno as atividades presenciais, além do mais, o Plano de retorno às atividades presenciais também registra sobre o Protocolo para atendimento presencial nas Unidades e assegura a instalação de barreiras físicas, estar e manter-se com máscara facial, higienizar as mãos, passando álcool gel em quantidade suficiente para umedecer toda a superfície palmar, dorsal e entre os dedos, evitar tocar em maçanetas ou outros mobiliários e equipamentos se não for utilizá-los, realizar higienização da estação de trabalho com álcool líquido a 70% ao chegar e ao sair do ambiente.

QUADRO 123. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Segurança.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	59,38	15,63	25,00	0	0	50,00	34,38	9,38	6,25	0	31,13	42,45	16,04	4,72	5,66
CAB	37,50	50,00	6,25	6,25	0	64,71	29,41	5,88	0	0	50,00	38,46	7,69	0	3,85
CBV	46,83	34,63	7,80	4,39	6,34	56,94	36,11	5,56	0	1,39	36,12	45,33	10,77	3,95	3,83
CBVZO	52,17	45,65	2,17	0	0	43,75	50,00	6,25	0	0	41,38	42,24	12,07	2,59	1,72
CNP	46,34	21,95	17,07	9,76	4,88	44,44	38,89	11,11	0	5,56	33,93	47,02	16,07	1,79	1,19
Reitoria	0	0	0	0	0	56,67	26,67	8,33	1,67	6,67	0	0	0	0	0
TOTAL	48,24	33,53	9,71	4,12	4,41	53,01	35,34	7,63	1,20	2,81	36,62	44,66	11,99	3,44	3,29

Referente ao item 123, no **Campus Amajari**, entre o corpo de professores 75,01% avaliaram entre Bom e Excelente, 25% avaliaram como Regular, para os técnicos 84,38% consideraram entre Bom e Excelente e apenas 6,25% responderam Ruim. Já para os estudantes, 73,58% avaliaram entre Bom e Excelente e 5,66% disseram que desconhecem. Contudo, entende-se que há uma necessidade significativa quanto à segurança para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas.

No **Campus Avançado Bonfim**, nesta avaliação, os Professores apontaram como Bom com 50,00%, como Excelente com 37,50% e como Regular e Ruim com 6,25%. Os Técnicos apontaram como Excelente com 64,71%, como Bom com 29,41% e como Regular com 5,88%. Já os Estudantes

apontaram como Excelente com 50,00%, como Bom com 38,46%, como Regular com 7,69% e como Desconheço/Não se aplica com 3,85%. Observa-se que os servidores e os estudantes destacaram na avaliação que o grau de necessidade deste item é alto. Assim, é necessário que haja uma continuidade na implementação da segurança nos diversos contextos no *Campus* para que o retorno dos servidores e dos estudantes seja seguro.

No item 123, considera o grau de necessidade da segurança para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, no **Campus Boa Vista**, observou-se que os que desconhecem sobre o assunto ficou abaixo de 7%, sendo que 6,34% representa o percentual de professores que assinaram esta opção, seguido de 3,83% entre dos estudantes e 1,39% entre os técnicos administrativos. Quanto aos quesitos de regular e ruim, entre os professores o percentual ficou em 12,19%, entre os estudantes ficou em 14,72% e no caso dos técnicos 5,56% apontaram como regular e nenhum assinalou como ruim. No caso dos quesitos excelente e bom, o quadro que temos no *Campus* é na seguinte proporção decrescente: 93,05% entre os técnicos, 81,46% entre os professores e 81,45% entre os estudantes. Esses dados corroboram tanto a necessidade quanto o grau de sensibilização da comunidade acadêmica e também entre os servidores quanto à questão da segurança.

Referente ao item 123, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observa-se que a avaliação da estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade em relação à segurança, entre os professores, técnicos e estudantes observa-se uma grande satisfação, ficando entre 83,62% a 97,82% na análise positiva. A insatisfação (negativa) entre professores e técnicos sem nenhuma avaliação 0% e estudantes avaliaram com 2,59% e, sendo que o Regular ficou entre 2,17% e 12,07%.

A avaliação foi positiva, pois o *Campus* obteve avanços no que diz respeito à segurança eletrônica e aperfeiçoamentos nas áreas ao redor do Unidade (benfeitorias no muro).

A Instituição instalou câmeras de segurança eletrônica em todo *Campus* e considerando o trabalho remoto, muitos servidores e a maioria dos estudantes ainda não viram esse avanço na segurança, fazendo com que obtivéssemos esse pequeno resultado negativo. O CBVZO também recebe apoio das forças armadas, a qual auxilia na segurança dos estudantes e servidores e pela força armada continuar na mesma proporção dos anos anteriores.

No **Campus Novo Paraíso** 68,29% dos professores, 83,33% dos técnicos e 80,95% dos estudantes responderam positivamente a questão como Excelente e Bom. Avaliaram como Regular e Ruim, 26,83% dos professores, 11,11% dos técnicos e 17,86% dos estudantes. A segurança no retorno às atividades presenciais é uma meta a ser alcançada, mediada pela implementação dos

Protocolos de recomendações sanitárias no âmbito do IFRR, os quais estão baseados em documentos oficiais publicados pelos órgãos públicos de saúde, além de serem constantemente atualizados conforme surjam novas descobertas científicas. Estas possibilidades de atualizações também estão descritas nos Protocolos referentes ao *Campus Novo Paraíso*.

O Quadro 123, que trata sobre a avaliação da segurança, para o retorno das atividades pedagógicas, os respondentes da Reitoria afirmaram ser Excelente ou Bom com 83%, os servidores que afirmaram ser Regular a segurança apresentaram índice de 8% e aqueles que afirmaram Desconhecer esse quesito, apresentaram um percentual de 7%. A análise geral dessa questão confirma a importância com índices variando entre 82 e 88%.

O documento que trata sobre o retorno das atividades presenciais bem como sobre as recomendações sanitárias no âmbito do Instituto Federal de Roraima, asseguram sobretudo, a segurança da comunidade interna e externa, com procedimentos de prevenção, minimização ou eliminação de riscos à saúde decorrentes da pandemia. Dessa forma, almejando a segurança de todos, o retorno das atividades presenciais deve ocorrer de forma gradual e sistematizada, respeitando-se as medidas sanitárias recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e as informações técnicas de órgãos públicos como o Ministério da Saúde, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Secretaria Estadual de Saúde.

QUADRO 124. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Espaço com luminosidade e ventilação e conforto térmico.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	53,13	21,88	21,88	3,13	0	53,13	28,13	12,50	6,25	0	27,36	38,68	21,70	10,38	1,89
CAB	37,50	37,50	12,50	12,50	0	70,59	23,53	5,88	0	0	53,85	38,46	3,85	0	3,85
CBV	42,93	38,05	8,29	4,88	5,85	54,17	43,06	0	1,39	1,39	36,00	42,58	11,96	5,74	3,71
CBVZO	58,70	34,78	6,52	0	0	43,75	53,13	3,13	0	0	40,52	42,67	10,34	4,74	1,72
CNP	51,22	17,07	12,20	14,63	4,88	52,78	30,56	13,89	2,78	0	36,31	45,24	13,10	4,17	1,19
Reitoria	0	0	0	0	0	58,33	25,00	8,33	1,67	6,67	0	0	0	0	0
TOTAL	46,76	33,53	10,00	5,59	4,12	54,62	34,94	6,43	2,01	2,01	36,48	42,54	12,43	5,63	2,92

Referente ao item 124, no ***Campus Amajari***, 53,13% dos professores responderam Excelente, 43,76% avaliaram entre Bom ou Regular e apenas 3,13% consideraram Ruim. Para os técnicos, mais da metade responderam Excelente, 53,13% e 6,25% dos técnicos avaliaram como Ruim. Entre os estudantes, 27,36% responderam Excelente, entre o quesito Bom e Regular, obteve-se um percentual médio de 30,19% e observando o critério Ruim, 10,38% dos estudantes avaliaram a estrutura do *Campus* quanto ao espaço com luminosidade, ventilação e conforto térmico, não favorável para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas. Contudo, entre o corpo docente, técnico e discente, 74,10% do, avaliaram entre Bom e Excelente, demonstrando que são necessárias melhorias no item avaliado. Ressalta-se que até o momento da participação no

questionário de autoavaliação, o *Campus* encontrava-se somente com trabalho remoto não presencial.

No **Campus Avançado Bonfim**, este grau de necessidade os Professores apontaram como Excelente e Bom com 37,50% e como Regular e Ruim com 12,50%. Já os Técnicos apontaram como Excelente com 70,59%, como Bom com 23,53% e como Regular com 5,88%. Os Estudantes apontaram como Excelente com 53,85%, como Bom com 38,46% e como Regular e Desc/N.A. com 3,85%. Para alguns servidores e a maioria dos estudantes o grau de necessidade para este item é alto, ou seja, Excelente e Bom. Com isso, é necessário que seja observado as adequações da luminosidade e ventilação conforme consta no protocolo de retorno às atividades do Campus: tais como, manter as janelas e portas abertas para facilitar a circulação do ar.

No Quadro 124, que trata do grau de necessidade sobre os espaços com luminosidade e ventilação e conforto térmico para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, no **Campus Boa Vista**, observou-se que entre os servidores professores o percentual de excelente e bom ficou em 80,98%, entre os servidores técnicos administrativos esse quesito representa 97,23% e no caso dos estudantes atingiu o percentual de 78,58%. Ainda em relação aos quesitos regular e ruim, os servidores apontaram da seguinte maneira: 13,17% professores e 17,7% estudantes. Já entre os técnicos administrativos, nenhum assinalou como regular e 1,39% apontaram como ruim. Os que apontaram que desconhecem sobre a temática em tela seguem a seguinte representação: entre os professores – 5,85%, técnicos – 1,39% e 3,71% estudantes. O alto patamar de apontamentos de excelente e bom representa o nível de satisfação da comunidade usuária das dependências da instituição, mas deve-se atentar que temos ainda que nos atentar aos casos de regular e ruim, bem como àqueles que desconhecem sobre o tema.

Considerando o espaço com luminosidade, ventilação e conforto térmico, o **Campus Boa Vista Zona Oeste** evidencia um grau satisfação entre todos os perfis dos avaliados, onde: professores 93,48%, técnicos 96,88% e estudantes 83,62%, conceituando como positivo essa área da avaliação na estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas na nova realidade no ambiente de trabalho. Entre professores e técnicos não obtiveram resultado negativo 0% e entre os estudantes apenas alcançou 4,74% e a avaliação Regular ficou: professores 6,52%, técnicos 3,13% e estudantes 10,34%, demonstrando uma análise avaliativa, ficando no geral, positiva. O *Campus* apresenta uma estrutura física que favorece uma boa entrada de luz e ventilação natural durante todo o dia. Quanto a iluminação artificial, é bem atendida devido ao número de lâmpadas espalhadas ao longo dos dois blocos e da área livre que mesmo hoje, uma boa área sendo coberta, têm bastante lâmpadas. Visando que o *Campus*

enfrentou alguns problemas na rede elétrica, era esperado um índice de reprovação quanto a esse item, somando-se a isso o histórico de centrais de ar com defeito nas salas. Leva-se em consideração que as salas de aulas e administrativas, todas, têm grande janelas de vidro, que podem ser abertas e permitem ventilação. Considerando a luminosidade, têm cortinas blackout, que podem ser manipuladas para controle deste fator. Quanto ao conforto técnico, o *Campus* já tem uma empresa contratada para manutenção das centrais de ares, existente em todos os ambientes. Essa empresa teve seu contrato assinado no mês de dezembro e fará a manutenção constante nas centrais de ares, com isso, melhorando o seu uso.

No que concerne ao **Campus Novo Paraíso**, na análise do Quadro 124, 68,29% dos professores, 83,34% dos técnicos e 81,55% dos estudantes avaliaram-no positivamente como Excelente e Bom. De acordo com 26,83% dos professores, 16,67% dos técnicos e 17,27% dos estudantes a questão foi considerada Regular e Ruim. No Protocolo de recomendações sanitárias no âmbito do Instituto Federal de Roraima e especificamente no Protocolo referente ao *Campus Novo Paraíso*, nas orientações gerais há a recomendação quanto a manutenção de boa circulação de ar, mantendo-se as janelas das salas abertas, e as centrais de ar, quando ligadas, com palhetas voltadas para o teto. Estas medidas de adequabilidade de ventilação, dando-se preferência à ventilação natural, seguem também orientações do Ministério da Saúde e Ministério da Educação.

O Quadro 124, que trata sobre a luminosidade, ventilação e conforto térmico, necessária para o retorno às atividades presenciais, 83% dos respondentes da **Reitoria** afirmaram que deve ser necessária e positiva, apenas 8% dos servidores que afirmaram ser Regular esse item e 7% afirmaram ser Desconhecer essa situação. No entanto, conforme o Plano de retorno às atividades, no item 5, assegura-se que é preferível manter a ventilação natural, caso não seja possível, utilizar ventilação artificial em conformidade com os regulamentos do ministério da saúde e que os ambientes de trabalho deverão estar sempre com as janelas abertas para circulação do ar, e as centrais de ar quando ligadas deverão estar com as paletas voltadas para o teto, com velocidade de ventilação em baixa rotação.

QUADRO 125. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Espaço adequado para recepção de todos, considerando as regras de distanciamento físico.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27,36	35,85	29,25	4,72	2,83
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34,62	50,00	11,54	0	3,85
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33,73	44,50	11,60	5,62	4,55
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	39,22	45,69	9,05	2,59	3,45
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27,98	49,40	13,69	7,14	1,79
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33,48	44,74	12,79	5,12	3,87

Referente ao item 125, no **Campus Amajari**, na categoria estudante, 27,36% responderam Excelente, 65,1% avaliaram entre Regular e Bom, 4,72% disseram Ruim e 2,83% dos estudantes afirmaram como Desconheço. Contudo, vale ressaltar a necessidade de um espaço maior adequado ou método para a realização das refeições de forma que não haja aglomeração, uma vez que o espaço destinado ao serviço de alimentação em horário específico fica lotado.

No **Campus Avançado Bonfim** os Estudantes apontaram como Bom com 50,00%, como Excelente como 34,62%, como Regular com 11,54% e como Desconheço/Não se aplica com 3,85%. Com estes resultados, observa-se que a recepção dos estudantes em um ambiente seguro possui alto grau de necessidade conforme os resultados da pesquisa. Dessa forma, é muito importante que o *Campus*, por meio de uma equipe específica, realize as adequações e modificações no seu espaço de convivência para tornar mais eficiente a recepção do seu público externo e interno no momento do retorno ao trabalho presencial e as atividades pedagógicas no *Campus*.

No Quadro 125, que trata do espaço adequado para recepção de todos, considerando as regras de distanciamento físico, no **Campus Boa Vista**, observou-se que entre os estudantes 33,73% apontou como excelente, 44,50% como bom e 17,22% assinalaram regular e ruim. Os que representam aqueles que desconhecem a respeito da temática em tela corresponde a 4,55%. Somando os quesitos de regular, ruim e os que desconhecem correspondem o percentual de 21,77%. Apesar de um número baixo, não deixa de ser inexpressivo, devendo a instituição acolher a referida crítica para avaliar o melhor ambiente para atendimento da demanda em voga.

Referente ao espaço adequado para recepção de todos, considerando as regras de distanciamento no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, os estudantes avaliaram como positivo, obtendo um resultado de 84,91%, Regular 2,59% e negativo avaliaram como 9,05%. Conforme o documento “Protocolo: medidas para funcionamento do *Campus* Boa Vista Zona Oeste, COVID-19”, terão totens de álcool em gel nas entradas com maior circulação de pessoas, ou seja, nas principais entradas da Unidade. Além disso, haverá a verificação de temperaturas para poder ter acesso ao *Campus* e terão sempre que manter um distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) de distância entre as pessoas. Será impossível o atendimento e recepção de todos os estudantes ao mesmo tempo, mas, isso poderá ser solucionado com revezamento nos espaços e ambientes a serem efetuados os serviços oferecidos, conforme sinalização nas portas e entradas com a capacidade de pessoas por ambiente/turno, como também estabelecido no documento “Protocolo: medidas para funcionamento do *Campus* Boa Vista Zona Oeste, COVID-19”.

No **Campus Novo Paraíso**, 77,38% avaliaram esta questão como Excelente e Bom e 20,83% analisaram-na como Regular e Ruim. A avaliação positiva aconteceu, tendo em vista, que os próprios

órgãos de saúde pública e Ministério de Educação continuamente vem ressaltando a necessidade desta atenção ao se recepcionar estudantes, servidores e comunidade para investigar previamente quaisquer sintomatologias que possam ser indicativas de COVID-19. O Protocolo de Retorno às Atividades Presenciais do *Campus* publicado no *site* institucional prevê o acolhimento a ser realizado por equipes capacitadas para esta investigação prévia e orientação a estes estudantes e a todos que adentrarem no ambiente institucional. Devendo-se ainda seguir todas as recomendações previstas tanto em espaços coletivos de lazer quanto nas salas de aula e demais setores.

QUADRO 126. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Estrutura física adaptada ao novo contexto: localização e quantidade de pontos elétricos.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	53,13	12,50	25,00	9,38	0	59,38	18,75	15,63	6,25	0	26,42	36,79	30,19	4,72	1,89
CAB	37,50	50,00	6,25	6,25	0	58,82	23,53	5,88	5,88	5,88	38,46	50,00	7,69	0	3,85
CBV	41,46	35,61	9,76	5,37	7,80	54,17	40,28	4,17	0	1,39	31,22	42,70	14,35	5,74	5,98
CBVZO	50,00	41,30	6,52	0	2,17	37,50	46,88	15,63	0	0	34,48	44,40	12,07	3,88	5,17
CNP	46,34	24,39	14,63	12,20	2,44	44,44	33,33	13,89	5,56	2,78	24,40	55,36	12,50	6,55	1,19
Reitoria	0	0	0	0	0	50,00	31,67	8,33	1,67	8,33	0	0	0	0	0
TOTAL	44,12	33,53	11,18	5,88	5,29	50,60	34,14	9,64	2,41	3,21	30,70	44,23	14,84	5,34	4,90

Referente ao Quadro 126, no **Campus Amajari**, entre o corpo de professores, técnicos e professores 65,53%, 78,13% e 63,21% respectivamente avaliaram entre Bom e Excelente e 25,00%, 15,63% e 30,17% responderam Regular; no entanto, apenas 1,89% dos estudantes responderam que desconhecem. Contudo, mediante as análises realizadas, entende-se que o *Campus* atende de forma satisfatória a esse item.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores apontaram como Bom com 50,00%, como Excelente com 37,50% e como Regular e Ruim com 6,25%. No que tange aos Técnicos, estes apontaram como Excelente com 58,82%, como Bom com 23,53% e como Regular, Ruim e Desc/N.A. com 5,88%. Já os Estudantes apontaram como Bom com 50,00%, como Excelente com 38,46%, como Regular com 7,69% e como Desc/N.A. com 3,85%. Com estes resultados exteriorizados pelos servidores e Estudantes, observa-se que o item em destaque possui alto grau de necessidade considerando a nova realidade. Assim, é de extrema importância que a estrutura física do *Campus* seja adaptada para que o retorno das atividades seja seguro e eficiente em todos os ambientes.

O **Campus Boa Vista**, no que se refere à Avaliação da Estrutura física adaptada ao novo contexto: quanto a localização e quantidade dos pontos elétricos nos *Campus* Boa Vista apresentou entre seus professores, servidores técnicos e estudantes os percentuais de 41,46%, 54,17% e 31,22 a avaliação classificada como Excelente e na classificação para Bom foram 35,61%, 40,28% e 42,70%. Pode-se observar que com este resultado positivo apresentado pela maioria da comunidade acadêmica a localização e o quantitativo dos pontos elétricos dispostos pela estrutura do *Campus* é

satisfatória. O baixo percentual de Regular, Ruim e Desc./N.A., supostamente seriam explicados pela necessidade destes pontos em determinadas atividades para estes servidores, onde se faz necessário um maior número e melhor localização desses pontos elétricos no ambiente onde atuam. Com isso, torna-se necessário, levar em consideração se em alguns setores há reduzido número de pontos, observar se os encaixes ainda são dos modelos antigos, sendo necessário o uso de adaptadores.

Quanto à avaliação da estrutura física adaptada ao novo contexto: localização e quantidade de pontos elétricos, o **Campus Boa Vista Zona Oeste**, obteve-se um resultado positivo, levando em consideração o somatório dos que avaliaram Excelente e Bom entre os professores 91,30%, técnicos 84,38% e estudantes 78,88%. Entretanto o negativo, tanto para professores quanto para técnicos, não obteve nenhuma avaliação 0% e os estudantes avaliaram em 3,88%. O Regular, Professores 6,52%, técnicos 15,63% e estudantes 12,07%. Onde podemos verificar que, mesmo o resultado sendo positivo, obtivemos uma baixa proporção negativa, mas que deixa a pensar quanto ao percentual que foi avaliado. Pois demonstra, mesmo que baixa, uma insatisfação quanto ao quantitativo de pontos elétricos ofertados pela Instituição. A estrutura física predial do *Campus* é nova (pouco tempo construída) e a quantidade de pontos foram dimensionados para atender aos computadores e impressoras institucionais, entre outros eletrônicos. Ainda não existe um planejamento para a ampliação de pontos elétricos.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, 70,73% dos professores, 77,77% dos técnicos e 79,76% dos estudantes avaliaram positivamente esta questão. Entre os respondentes, 26,83% dos professores, 19,45% dos técnicos e 19,05% dos estudantes apontaram o quesito como Regular e Ruim. Esta adequação física se já era necessária tendo em vista que no projeto estrutural básico da unidade previu-se certa quantidade de pontos elétricos, e ao longo dos anos vários aparelhos/equipamentos foram sendo adquiridos, este ano especificamente, em virtude das demandas de ordem sanitária de distanciamento físico e a necessidade de não compartilhamento de objetos de uso pessoais como carregadores, extensões entre outros, sem dúvidas que novas adequações são essenciais. Além disso, nas próprias salas de aula a quantidade de pontos elétricos é reduzida, o que pode motivar também essas adequações.

A análise do Quadro 126 pelos respondentes da **Reitoria** evidenciou positivamente com percentuais entre Excelente e Bom apresentando a média de 81%% pela necessidade de adaptações acerca da localização e quantidade de pontos elétricos. O quesito Regular alcançou o índice de 8%.

Os procedimentos de prevenção estabelecidos pelo Protocolo de organização dos ambientes estabelece uma série de critérios a serem adotados para a prevenção de contaminação, porém

nenhum deles acerca da quantidade e localização de pontos elétricos. Possivelmente essa condição vai sofrer alteração, tendo em vista que a estrutura física nesse momento, está passando também por adequações para reestabelecimento do retorno gradual das atividades presenciais.

QUADRO 127. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Ambiente para atendimento individual dos estudantes (sala de professores).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	56,25	18,75	18,75	6,25	0	53,13	28,13	12,50	6,25	0	28,30	39,62	19,81	7,55	4,72
CAB	43,75	37,50	12,50	6,25	0	58,82	17,65	17,65	0	5,88	50,00	42,31	3,85	0	3,85
CBV	39,51	37,56	9,76	5,85	7,32	51,39	31,94	6,94	1,39	8,33	30,50	43,54	13,52	4,67	7,78
CBVZO	39,13	39,13	13,04	0	8,70	37,50	50,00	9,38	0	3,13	37,07	44,83	12,50	2,16	3,45
CNP	46,34	19,51	12,20	9,76	12,20	41,67	36,11	8,33	8,33	5,56	24,40	56,55	11,31	4,17	3,57
Reitoria	0	0	0	0	0	40,00	25,00	8,33	1,67	25,00	0	0	0	0	0
TOTAL	42,06	33,82	11,47	5,59	7,06	46,18	31,73	9,24	2,81	10,04	31,07	45,03	13,38	4,31	6,21

Referente ao Quadro 127, no **Campus Amajari**, entre o corpo de professores, técnicos e professores 75%, 81,26% e 67,92% respectivamente avaliaram entre Bom e Excelente, 25%, 18,75% e 27,36% responderam entre Ruim e Regular; no entanto, 4,72% dos estudantes responderam que desconhecem. Entretanto, com base na avaliação, vale ressaltar a importância de se ter uma sala de atendimento individual para desenvolver as atividades pedagógicas de maneira adequada.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores apontaram como Excelente com 43,75%, como Bom com 37,50%, como Regular com 12,50% e como Ruim com 6,25%. Os Técnicos apontaram como Excelente com 58,82%, como Bom e Regular com 17,65% e como Desc/N.A. com 5,8%. Em relação aos Estudantes, estes apontaram como Excelente com 50,00%, como Bom com 42,31% e como Regular e Desc/N.A. com 3,85%. Os resultados demonstram que o ambiente em destaque é uma necessidade de alto grau para o atendimento dos Estudantes conforme evidenciado pelos servidores e os Estudantes na avaliação. Assim, é necessário que este espaço seja planejado para executar esta atividade no **Campus Avançado Bonfim** antes ou durante o retorno ao trabalho presencial e as atividades pedagógicas.

Quanto ao Quadro 127, apresenta dados sobre a avaliação do ambiente individual dos estudantes (Sala de professores), no **Campus Boa Vista**, demonstrando que 77,07% dos professores, 83,33% dos técnicos e 74,04% dos estudantes consideram entre Bom e Excelente. Deve-se levar em consideração os percentuais negativos, levando em consideração fatores como uma estrutura específica que preza pela comodidade para orientação, tranquilidade e privacidade para o atendimento individualizado dos estudantes, o que não seria possível em uma sala de uso coletivo.

Referente ao Quadro 127, ambiente para atendimento individual dos estudantes (sala dos professores), no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, avaliaram os resultados como satisfatórios, professores 78,26%, técnicos 87,50% e estudantes 81,90%. Os resultados negativos tanto

professores quanto técnicos foram 0% e estudantes 2,16% e o resultado Regular, professor 13,04%, técnicos 9,38% e estudantes 12,50%. Onde já percebe uma baixa insatisfação que deve ser por não terem um espaço adequado e somente para esse fim. Os números positivos se dão pelo fato dos professores fazerem um bom atendimento aos estudantes, mesmo que não tenha ambiente adequado, como por exemplo, uma sala para atendimento individual. A sala dos professores não é apropriada, mas pela dedicação dos professores supre as dificuldades de ainda não termos esse ambiente.

Porém, todos os espaços estão e ainda voltarão com sua capacidade de atendimento reduzida. Os professores podem e poderão utilizar as salas de aula ou de professores para atender aos estudantes de forma individual, assim como, alguns espaços agendados ou pré-agendados na biblioteca e nos espaços atribuído para os servidores do Departamento de Administração e Planejamento - DAP, espaços esse, também atribuído e ofertados para uso como sala individual (bairros e/ou divisórias) para os professores atenderem os estudantes.

Referente ao **Campus Novo Paraíso**, 65,85% dos professores, 77,78% dos técnicos e 80,95% dos estudantes apontaram esta questão como Excelente e Bom. Outros 21,96% dos professores, 16,66% dos técnicos e 15,48% dos estudantes avaliaram-na como Bom e Regular. Entre os professores, 12,20% marcaram Desconhecer ou Não se Aplicar a questão. Na sala de professores não há indicação para atendimento a estudantes, em geral este atendimento se dá na biblioteca e nos laboratórios da Instituição. O Procedimento Operacional Padrão referente à biblioteca presente no Protocolo de Retorno às Atividades Presenciais do *Campus*, orienta o distanciamento mínimo de 1,5m entre as pessoas e limita a 2 pessoas por mesa no espaço de estudo coletivo. Cabe ressaltar ainda que estes atendimentos individuais também podem acontecer utilizando-se dos meios digitais, como as Webconferências ou outras, inclusive descritas na Portaria Normativa 08/2020 de 24/11/2020.

Na análise do Quadro 127, os servidores da **Reitoria** avaliaram positivamente com um percentual de 65%. Avaliaram com o índice Regular o percentual de 8% e 25% dos técnicos afirmaram desconhecer esse processo. No entanto, realizando-se a análise geral dos índices percebe-se um percentual positivo variando entre 76, 78 e 76% entre as respectivas categorias de professor, técnico e estudante. O percentual de desconhecimento acerca desse item é justificado pelo fato dos servidores da Reitoria não terem contato com as necessidades das Unidades, como por exemplo o atendimento individual aos estudantes.

QUADRO 128. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Localização e tamanho adequado para o quadro (sala de aula).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	43,75	25,00	25,00	3,13	3,13	46,88	34,38	12,50	6,25	0	31,13	34,91	25,47	5,66	2,83
CAB	43,75	31,25	12,50	12,50	0	58,82	23,53	11,76	0	5,88	42,31	34,62	11,54	7,69	3,85
CBV	40,98	38,54	9,27	4,88	6,34	47,22	38,89	4,17	0	9,72	32,30	46,17	11,72	5,02	4,78
CBVZO	45,65	39,13	10,87	0	4,35	31,25	62,50	3,13	0	3,13	37,07	47,41	10,34	2,59	2,59
CNP	41,46	26,83	17,07	7,32	7,32	41,67	38,89	11,11	2,78	5,56	33,93	47,02	14,29	2,98	1,79
Reitoria	0	0	0	0	0	40,00	28,33	8,33	1,67	21,67	0	0	0	0	0
TOTAL	42,06	35,59	12,06	4,71	5,59	43,37	37,75	7,63	1,61	9,64	33,41	45,39	12,87	4,46	3,87

Referente ao item 128, no **Campus Amajari**, entre o corpo de professores, técnico e estudantes, 68,75%, 81,26% e 66,04% respectivamente avaliaram entre Bom e Excelente. Tal avaliação justifica-se tendo em vista que a localização e o tamanho adequado para o quadro branco são de medidas padrão. Sendo assim, atende bem às necessidades dos usuários.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores apontaram como Excelente com 43,75%, como Bom com 31,25% e como Regular e Ruim com 12,50%. Os Técnicos apontaram como Excelente com 58,82%, como Bom com 23,53%, como Regular com 11,76% e como Desconheço/Não se aplica com 5,88%. Os Estudantes apontaram como Excelente com 42,31%, como Bom com 34,62%, como Regular com 11,54%, como Ruim com 7,69% e como Desconheço/Não se aplica com 3,85%. Com estes resultados observa-se que é de alto grau de necessidade a adequação das salas de aula do **Campus**. Neste sentido, o **Campus** precisa reorganizar seus ambientes para melhor adequação e recebimento dos estudantes.

O Quadro 128 demonstra sobre a avaliação que aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: quanto a localização e tamanho adequado para o quadro (Sala de Aula) no **Campus Boa Vista**, em que 79,52% dos professores consideram a localização e tamanho do quadro entre Bom e Excelente, e 20,49% consideram entre Regular, Ruim ou Desc/N.A. Quanto aos técnicos, 86,11% consideram entre Bom e Excelente, e 13,89% consideram entre Regular, Ruim e Desc/N.A. Já quanto aos estudantes 78,47% consideram entre Bom e Excelente, e 21,52% consideram entre Regular, Ruim e Desc/N.A. Os resultados apontam um maior percentual tanto de professores como de estudantes satisfeitos com o tamanho e localização do quadro em sala de aula, deixando transparecer que atende as necessidades das atividades desenvolvidas.

A avaliação do **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi positiva, tendo em vista que, com mais de 93,0% avaliaram com Bom e Excelente. Levando em conta a localização e tamanho adequado para o quadro (sala de aula). Onde o resultado negativo entre os professores e técnicos foi 0% e só obtendo 2,59% pelos estudantes. O Regular que ficou entre 3,13% e 10,87% dentre todos os

respondentes. Os bons números representam a realidade dos espaços das salas de aula em relação aos quadros, pois os mesmos têm tamanho que permitem os estudantes identificar o que está escrito de maneira bem visível e nítido. Os quadros são de vidros, com dimensões padronizadas para o tamanho das salas. As vezes apresentam reflexo, principalmente durante o dia se as cortinas estiverem abertas, mas, não chega a ser empecilho devido poder ser solucionado de maneira rápida e eficaz, fechando as cortinas persianas.

No que se refere ao **Campus Novo Paraíso**, 68,29% dos professores, 80,56% dos técnicos e 80,95% dos estudantes avaliaram esta questão como Excelente e Bom. Enquanto isto, 24,39% dos professores, 13,89% dos técnicos e 17,27% dos estudantes marcaram o item como Regular e Ruim. A questão da localização do quadro na sala de aula foi observada na escrita do Protocolo de Retorno às Atividades Presenciais do *Campus*, recomendando-se a distância de 1,5m entre a lousa e a primeira fileira de carteiras. Toda a organização das carteiras dentro das salas deverão ser mantidas para garantir o distanciamento mínimo necessário recomendado inclusive pelos órgãos oficiais de saúde. Algo importante a ser mencionado e também já previsto no próprio protocolo é a necessidade de treinamento/capacitação a todos os atores nos ambientes de ensino com vistas a priorizar a saúde e reduzir/evitar possíveis contaminações.

Na análise do Quadro 128, os técnicos administrativos lotados na **Reitoria** avaliaram com os quesitos Excelente ou Bom, 68%, como quesito Regular, a média de 8%. O quesito Desconheço alcançou um índice de 22%. Entre os índices gerais, nas categorias de professores e técnicos, o percentual foi respectivo de 78 e 81%. A justificativa desse item está no fato de que os técnicos da Reitoria não vivenciam essa necessidade, tendo em vista o prédio ser apenas administrativos e atender de forma documental ou em forma de visitas, as necessidades das Unidades.

QUADRO 129. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Controle de entrada e saída, seguindo o Protocolo (permissão para entrada nas Unidades).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	59,38	15,63	18,75	6,25	0	53,13	31,25	9,38	6,25	0	28,30	38,68	24,53	3,77	4,72
CAB	31,25	56,25	6,25	6,25	0	76,47	23,53	0	0	0	50,00	34,62	11,54	0	3,85
CBV	45,37	35,61	6,34	5,85	6,83	55,56	34,72	6,94	0	2,78	33,73	44,26	11,72	4,55	5,74
CBVZO	52,17	34,78	8,70	0	4,35	40,63	50,00	3,13	0	6,25	39,22	45,26	11,64	1,29	2,59
CNP	53,66	19,51	7,32	9,76	9,76	41,67	33,33	11,11	8,33	5,56	29,76	52,98	11,90	2,98	2,38
Reitoria	0	0	0	0	0	55,00	35,00	3,33	1,67	5,00	0	0	0	0	0
TOTAL	47,94	32,65	7,94	5,59	5,88	52,61	35,34	6,02	2,41	3,61	34,06	44,88	12,72	3,65	4,68

Quanto ao Quadro 129, no **Campus Amajari**, referente ao corpo de professores 59,38% avaliaram Excelente, 34,38% responderem entre Regular e Bom e apenas 6,25% responderam Ruim e nenhum respondente Desconhece esse item. Dos técnicos 84,38% consideraram entre Bom e Excelente, enquanto que 15,63% consideraram entre Ruim e Regular. Agora entre os estudantes

apenas 28,3% avaliaram como Excelente, enquanto que 63,21% avaliaram entre Regular e Bom, e 3,77% responderam como Ruim e 4,72% disseram desconhecer. O *Campus* dispõe de uma guarita de recepção, com a presença de um vigilante revezando em turnos. Contudo, se faz necessária a presença de uma guarita estratégica para o controle de acesso e monitorar a entrada e saída de pessoas, além de mais funcionários de vigilância, para assim garantir com mais eficiência a segurança das pessoas e de bens da Instituição e também para regular a movimentação e circulação de pessoas, no qual apenas pessoas autorizadas e identificadas devam adentrar e permanecer na Instituição.

No ***Campus Avançado Bonfim*** os Professores apontaram como Bom com 56,25%, como Excelente com 31,25% e como Regular e Ruim com 6,25%. Por sua vez, os Técnicos apontaram como Excelente com 76,47%, como Bom com 23,53%. Por outro lado, os Estudantes apontaram como Excelente com 50,00%, como Bom com 34,62%, como Regular com 11,54% e como Desc/N.A. com 3,85%. Com estes resultados observa-se que o grau de necessidade para este item é alto e que é necessário realizar as adequações que são destacados para estes itens, tais como o controle de entrada e saída conforme protocolo instituída pelo *Campus*. Pois na unidade há a necessidade de destacar um servidor ou colaborador para orientar os servidores e visitantes, no momento da entrada no *Campus*, sobre as medidas de prevenção, número máximo de visitantes permitido, utilização de máscara facial, dentre outros.

O ***Campus Boa Vista***, nos resultados do Quadro 129 evidenciaram novamente uma conformidade entre os professores com 80,98%, os técnicos com 90,28% e os estudantes 77,99% em avaliar como Excelente e Bom, considerando assim positivo. Uma vez que a instituição deva zelar pelo bem-estar e segurança nos ambientes de trabalhos, a gestão deve estar sempre aberta a sugestões e disposta a atender as solicitações recebidas por meio de seu fiscal de contrato, tendo em seu ambiente uma contrato de Vigilância armada e não armada, visando um serviço de qualidade de segurança no acesso às dependências do *Campus*.

No ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, com relação ao controle de entrada e saída, seguindo o Protocolo (permissão para entrada nas Unidades), obteve-se entre os professores 86,95%, técnicos 90,63% e estudantes 84,48%, considerando uma avaliação positiva, enquanto que não obtivemos resultados negativos entre os professores e técnicos 0% e com os estudantes 1,29%. O Regular oscilou entre 3,13% e 11,64% entre os professores, técnicos e estudantes. Observa-se que o resultado positivo foi bastante satisfatório, tendo em vista que o ***Campus*** mesmo em trabalho remoto, já efetuou essa solicitação de permissão para a entrada na Unidade, que era oriunda da chefia imediata, no qual reportava para a Direção Geral efetuar essa autorização. Com o retorno do

trabalho presencial, essa solicitação não se faz mais necessária. Entretanto, quem ainda se encontra em atividade remota deve informar a necessidade de vir ao **Campus** ao chefe imediato, para não aglomerar nos ambientes de trabalho.

Conforme o “Protocolo: medidas para funcionamento do *Campus* Boa Vista Zona Oeste, COVID-19”, foi feito um quadro funcional dos servidores, efetuando a distribuição em seus trabalhos por setores da Unidade, assim como, a organização de horários em que o servidor deverá estar em atividade presencial no *Campus*, sendo assim, ordenando os setores para que cumpram as normas de distanciamento e dos procedimentos de biossegurança de prevenção e combate ao COVID-19 necessários dentro e fora dos ambientes de trabalho.

No que concerne ao **Campus Novo Paraíso**, 73,17% dos professores, 75% dos técnicos e 82,74% dos estudantes avaliaram positivamente esta questão como Excelente e Bom. Apontaram-na como Regular e Ruim, 17,08% dos professores, 19,44% dos técnicos e 14,88% dos estudantes. Este controle de entrada e saída do *Campus* é uma medida também preconizada no Protocolo de Retorno às Atividades Presenciais da unidade publicado no *site* institucional e, segundo o documento, o acesso se dará, exclusivamente, pelo hall de entrada do *Campus* para servidores, estudantes, funcionários de empresa prestadora de serviço e comunidade, os quais serão recepcionados e serão realizadas verificações padrões como aferição da temperatura e investigação de sintomatologias associadas à COVID-19. Estas medidas são fundamentais, pois, em caso suspeitos as pessoas serão encaminhadas a áreas de isolamento e na ausência de um profissional de saúde no *Campus* serão encaminhadas para a unidade de saúde de referência da região.

Na análise do Quadro 129, os técnicos administrativos lotados na **Reitoria** avaliaram com os quesitos Excelente ou Bom, 90%, como quesito Regular, a média de 3%. Os quesitos Ruim ou Desconheço alcançaram um índice de 7%. Entre os índices gerais, nas categorias de professores e técnicos, o percentual foi respectivo de 80 e 88%. Realizando-se uma comparação com os índices alcançados no ciclo anterior, na Reitoria percebe-se ainda uma avaliação satisfatória. A segurança da Reitoria é realizada por uma equipe de profissionais terceirizados, que vigiam o prédio, nas entradas/saídas e no ambiente interno. Temos um terreno cercado, mas que ao fundo, faz divisória com um terreno a margem do Rio, que de certa forma, fragiliza a segurança. Sobre a segurança ao adentrar no ambiente, exige-se identificação dos transeuntes e atualmente, ao entrar, os visitantes devem manter as regras estabelecidas no protocolo.

QUADRO 130. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Adequações da estrutura predial seguindo o Protocolo (hidráulica, elétrica, sanitária).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	43,75	31,25	21,88	3,13	0	50,00	28,13	12,50	9,38	0	29,25	36,79	23,58	7,55	2,83
CAB	31,25	56,25	6,25	6,25	0	58,82	23,53	17,65	0	0	42,31	46,15	7,69	0	3,85
CBV	38,54	38,54	10,24	4,39	8,29	51,39	34,72	8,33	2,78	2,78	33,01	43,06	12,44	5,14	6,34
CBVZO	47,83	39,13	6,52	2,17	4,35	40,63	46,88	3,13	6,25	3,13	38,36	45,69	12,07	0,86	3,02
CNP	48,78	21,95	12,20	9,76	7,32	33,33	47,22	11,11	5,56	2,78	29,76	51,19	14,88	2,38	1,79
Reitoria	0	0	0	0	0	53,33	30,00	5,00	1,67	10,00	0	0	0	0	0
TOTAL	41,18	36,76	10,88	4,71	6,47	48,19	35,34	8,43	4,02	4,02	33,41	44,08	13,45	4,17	4,90

Referente ao Quadro 130, no **Campus Amajari**, obteve-se um resultado positivo entre o corpo de professores, técnicos e estudantes. O percentual entre Bom e Excelente foi de 75% para os professores, 78,13% para os técnicos e 66,04% para os estudantes. O percentual baixo de 29,25% no quesito Excelente mostra a insatisfação dos estudantes quanto à manutenção e principalmente, com a falta de preservação de alguns setores do *Campus*. Conforme relatório do PAT 2020 disponível no sítio institucional, o *Campus Amajari* adquiriu alguns materiais relacionados à manutenção hidráulica, elétrica e sanitária.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores apontaram como Bom com 56,25%, como Excelente com 31,25% e como Regular e Ruim com 6,25%. Por outro lado, os Técnicos apontaram como Excelente com 58,82%, como Bom com 23,53% e como Regular com 17,65%. Por fim, os Estudantes apontaram como Bom com 46,15%, como Excelente com 42,31%, como Regular com 7,69% e como Desconheço/Não se aplica com 3,85%. Os resultados demonstram que é de muita importância e alto grau de necessidade as adequações na estrutura predial. Com isso, é necessário que as Diretorias do *Campus* e a Comissão, caso houver pendências, adequem o prédio conforme o Protocolo de Retorno em complemento do que já havia sido realizado: colocação de pedestais com álcool em gel na entrada principal, disponibilizar álcool em gel nos espaços sanitários e a higienização das superfícies que são frequentemente tocadas no ambiente interno do *Campus*.

No quesito avaliação das Adequações da estrutura predial seguindo o Protocolo (hidráulica, elétrica, sanitária), exposta no item 130 referente ao **Campus Boa Vista**, observa-se uma média de 38,54% pontos percentuais no quesito Excelente, de 38,54% pontos no quesito Bom, média de 10,2% pontos percentuais no quesito Regular, 4,39% pontos percentuais no quesito ruim e 8,29% no quesito desconheço, na opinião dos professores. Na opinião dos técnicos foi encontrado uma média de 51,39% pontos percentuais no quesito Excelente, de 34,72% pontos no quesito Bom, média de 8,33% pontos percentuais no quesito Regular, 2,78% pontos percentuais no quesito ruim e 2,78% no quesito desconheço. Para os estudantes, observa-se uma média de 33,01% pontos percentuais no quesito Excelente, de 43,06% pontos no quesito Bom, média de 12,44% pontos

percentuais no quesito Regular, 5,14% pontos percentuais no quesito ruim e 6,34% no quesito desconheço.

Levando em consideração o que cita o PDI, em objetivos estratégicos do IFRR, no qual deve-se consolidar a expansão e reestruturação do IFRR para promover a qualidade dos seus serviços prestados. Adequando as instalações físicas dos Campi para garantir a adequada execução das ações pedagógicas e as condições de acessibilidade dos estudantes e servidores.

Estes números positivos mostram que apesar da infraestrutura predial do Campus ser muito antiga, ela está sendo bem cuidada, nos que diz respeito à manutenção e pequenos reparos. Os usuários que utilizam essas infraestruturas, afirmam que suas expectativas estão sendo atendidas. No entanto, é necessário continuar investindo, a fim de mantermos a melhora desses índices. Essas melhorias necessárias são refletidas nos índices ruins, alertando que uma porcentagem dos pesquisados não está satisfeito, que há margem para melhoria nesse quesito. Quanto ao índice de Desconheço, talvez indique que algumas das atividades de manutenção e melhorias estruturais na instituição, não estão sendo de conhecimento dessas pessoas. Então há necessidade de uma melhor divulgação, que pode ser feito através de reuniões, sites, redes sociais e outros meios de comunicação.

Com relação ao Quadro 130, referente ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, as adequações da estrutura predial seguindo o Protocolo (hidráulica, elétrica e sanitária), observa-se que 86,96% dos professores avaliaram como Excelente ou Bom, enquanto 2,17% consideram negativo e 6,52% como Regular, 87,51% dos técnicos consideram a estrutura predial como Excelente ou Bom, enquanto 6,25% consideram negativo e 3,13% Regular. Os estudantes, 84,05% consideraram positiva, 0,86% negativo e 12,07% como Regular. Essa avaliação positiva se dá pelo fato de termos algumas estruturas de torneiras espalhadas pelo *Campus*. Pode-se dizer que, ainda faltam mais estruturas para estarmos de acordo com os procedimentos necessários no protocolo. Porém, ainda serão instaladas pias para a lavagem das mãos ao entorno da unidade pois, hoje, ainda é feita apenas nos banheiros.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, 70,73% dos professores, 80,55% dos técnicos e 80,95% dos estudantes avaliaram este quesito como Excelente e Bom. Enquanto 21,96% dos professores, 16,67% dos técnicos e 17,68% dos estudantes apontaram a questão como Regular e Ruim. Para nortear estas adequações de que trata o quesito, foi publicado no site institucional o documento Protocolos de recomendações sanitárias no âmbito do Instituto Federal de Roraima, que traz por *Campi* os protocolos e medidas a serem implementadas no retorno às atividades presenciais por todos os servidores, estudantes e para cada ambiente. Para tanto, há a previsão também de

treinamento para as equipes, como exemplo, os profissionais responsáveis pela limpeza e desinfecção do ambiente e para demais servidores. Além disso, o documento prevê atualização a qualquer momento, conforme surjam novas orientações recomendadas pelos órgãos competentes de saúde pública.

Na **Reitoria**, 83% dos respondentes demonstraram considerar positiva a necessidade de adequação da estrutura predial seguindo o protocolo e 10% demonstraram que os servidores desconhecem essa necessidade.

A Portaria nº 33/2020, de 13 de novembro de 2020 trata sobre a publicação do Protocolo de recomendações sanitárias no âmbito do Instituto Federal de Roraima, para o retorno das atividades presenciais. Dessa forma, o documento prevê a retomada das atividades presenciais na Reitoria e em todos os Campi, ocorrerá de forma gradual e sistematizada, respeitando-se as medidas sanitárias recomendadas. Cada Unidade levará em consideração a sua realidade e procederá as adequações de acordo com as recomendações.

QUADRO 131. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Adequações aos Espaços destinados ao lazer/convivência e alimentação, seguindo o Protocolo.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	56,25	15,63	21,88	6,25	0	56,25	18,75	18,75	6,25	0	26,42	39,62	23,58	8,49	1,89
CAB	31,25	56,25	0	12,50	0	70,59	23,53	5,88	0	0	34,62	46,15	15,38	0	3,85
CBV	40,98	38,05	8,78	4,88	7,32	52,78	30,56	8,33	4,17	4,17	32,78	42,94	12,56	5,62	6,10
CBVZO	45,65	39,13	6,52	2,17	6,52	34,38	40,63	15,63	6,25	3,13	34,48	46,12	12,50	3,02	3,88
CNP	48,78	21,95	19,51	4,88	4,88	36,11	41,67	11,11	5,56	5,56	27,98	50,00	16,07	4,17	1,79
Reitoria	0	0	0	0	0	50,00	28,33	10,00	1,67	10,00	0	0	0	0	0
TOTAL	43,53	35,00	10,59	5,00	5,88	49,00	30,92	11,24	4,02	4,82	32,02	44,15	13,89	5,12	4,82

Referente ao Quadro 131, no **Campus Amajari**, verificou-se que 71,88% dos professores, 75% dos técnicos e 66,04% dos estudantes avaliaram esse quesito entre Bom e Excelente. A análise geral do item elucida uma avaliação positiva, com percentual de 70,97% no quesito entre Bom e Excelente. Estes números positivos mostram que os espaços destinados ao lazer, convivência e alimentação, estão com a estrutura física em boas condições e que estão sendo bem cuidados. No entanto, conforme o próprio índice nos mostra, alguns reparos e manutenções na Infraestrutura do **Campus** precisam ser feitos para seguir o protocolo de segurança.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores apontaram como Bom com 56,25%, como Excelente com 31,25% e como Ruim com 12,50%. Os Técnicos apontaram como Excelente com 70,59%, como Bom com 23,53% e como Regular com 5,88%. Os Estudantes apontaram como Bom com 46,15%, como Excelente com 34,62%, como Regular com 15,38% e como Desconheço/Não se aplica com 3,85%. Os resultados demonstram que o grau de necessidade dos itens em destaque é alto conforme avaliação dos servidores e os estudantes. Com isso, observa-se que é de suma

importância que seja realizado as adequações nos espaços internos do *Campus*. Assim, acredita-se que o Departamento de Administração e de Ensino, Inovação, Pesquisa e Extensão devem identificar as necessidades pendentes e saná-los de acordo com o Protocolo de Retorno do trabalho presencial e as atividades pedagógicas.

O **Campus Boa Vista** teve os seguintes resultados, os Professores avaliaram como Excelente e Bom 79,03%, Regular e Ruim 13,66%, enquanto os Técnicos avaliaram como Excelente e Bom 83,34% e Regular e Ruim 12,50%, os Estudantes avaliaram Excelente e Bom 88,22% e Regular e Ruim 18,18%. Observa-se índices positivos entre os servidores e Estudantes, indicando que eles observam adequações nos Espaços destinados ao lazer/convivência e alimentação, seguindo o Protocolo. Embora os índices positivos estejam altos, nós podemos verificar que os índices de Regular e Bom apontam a necessidade de mais adequações nesses espaços utilizados, tanto por servidores como por estudantes, tais como: câmeras medidores de temperatura, equipamentos que vaporizam álcool e fazem desinfecção de mochilas e outros objetos, suportes para os estudantes e estudantes pisarem que desinfeta os sapatos. Atualmente a única adequação mais visível é a instalação de suportes de mão de pé para utilização de álcool em gel 70%. Os índices de Desconheço embora baixos entre servidores e estudantes, apontam para uma melhor divulgação das adaptações feitas pelo *Campus*, a fim de promover retorno dos estudantes e servidores em espaços bem utilizados.

Quanto à avaliação das adequações aos espaços destinados ao lazer/convivência e alimentação, seguindo o Protocolo, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, para os professores e técnicos avaliaram em 84,78% e 75,01% respectivamente e estudantes em 80,60% como positivo, o negativo em 2,17% para professores, técnicos em 6,25% e estudantes 3,02%, e o Regular ficou professor 6,52%, técnicos 15,63% e 12,50% para estudantes. Essa avaliação demonstra uma satisfação positiva entre os avaliados, porém, marca um pontual índice Regular que pode ser devido ao *Campus* ainda não ter uma estrutura apropriada e definitiva para esse fim.

O *Campus* já tem uma empresa que irá vender alimentos dentro da Instituição, entretanto, ainda não começou a funcionar devido a sua maior demanda, os estudantes, ainda estão apenas em aulas não presenciais, mas com o retorno das aulas presenciais, a Unidade já oferecerá e disponibilizará esse serviço.

No **Campus Novo Paraíso**, na análise deste Quadro 131, obteve-se uma avaliação positiva entre Excelente e Bom para 70,73% dos professores, 77,78% dos técnicos e 77,98% dos estudantes. Outros 19,51% dos professores, 11,11% dos técnicos e 16,07% dos estudantes consideraram ser esta uma medida Regular. O documento interno que regulamenta estas medidas é o Protocolo de Retorno às Atividades Presenciais do *Campus* previsto nos Protocolos de recomendações sanitárias

no âmbito do Instituto Federal de Roraima. O documento menciona também alguns dos agentes como Departamento de Administração e Ensino, a Empresa responsável pelo serviço do Restaurante, demais servidores, funcionários terceirizados e estudantes responsáveis por orientar e executar as medidas dispostas no Procedimento Operacional Padrão relativo ao restaurante. Estes ambientes trazidos pela questão são áreas críticas onde a interação social é maior entre todas as pessoas, sendo, portanto, alvo de grande atenção para que, na medida do possível, as medidas sanitárias sejam eficazes.

Na análise do Quadro 131, 78% dos técnicos administrativos lotados na **Reitoria** avaliaram com os quesitos Excelente ou Bom, 10%, como quesito Regular e 10% avaliaram como Desconhecem a necessidade dessa adequação. Entre os índices gerais, nas categorias de professores e técnicos, o percentual foi respectivo de 78 e 80%. Entre os estudantes, esse percentual alcançou um índice positivo de 76%.

De acordo com o Protocolo de recomendações sanitárias no âmbito do Instituto Federal de Roraima, como já anteriormente registrado, cada Unidade realizará adequações de acordo com as suas demandas e necessidades, no entanto, o protocolo recomenda para esses espaços, estabelecer procedimentos e requisitos para acesso, permanência e desenvolvimento das atividades em ambientes de convivência, como uma forma de garantir a segurança de todos, devendo-se, após utilização dos espaços, proceder a limpeza o chão com pano embebido em água e cloro ativo, de acordo com a rotina estabelecida, em especial antes e após cada utilização das mesmas, podendo ser lavadas com água, sabão e cloro ativo pelo menos uma vez por semana. Atenção aos pisos com indicação de procedimentos específicos de limpeza. Ao público, recomenda-se a verificação de temperatura, higienização das mãos, uso obrigatório de máscara facial, realizar lavagem das mãos com água e sabão, não compartilhar objetos de uso pessoal, realizar higienização com álcool a 70%, não realizar cumprimentos pessoais, entre outros.

QUADRO 132. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Adequações de estruturas físicas e virtuais referentes a acessibilidade, seguindo o protocolo.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	50,00	21,88	21,88	6,25	0	56,25	18,75	15,63	9,38	0	0	0	0	0	
CAB	43,75	43,75	6,25	6,25	0	70,59	11,76	17,65	0	0	0	0	0	0	
CBV	42,44	37,07	9,76	3,90	6,83	54,17	33,33	6,94	1,39	4,17	0	0	0	0	
CBVZO	41,30	47,83	4,35	2,17	4,35	40,63	43,75	6,25	6,25	3,13	0	0	0	0	
CNP	41,46	24,39	17,07	9,76	7,32	38,89	41,67	11,11	5,56	2,78	0	0	0	0	
Reitoria	0	0	0	0	0	56,67	30,00	5,00	1,67	6,67	0	0	0	0	
TOTAL	42,94	35,88	10,88	4,71	5,59	52,21	31,73	8,84	3,61	3,61	0	0	0	0	

Referente ao Quadro 132, no **Campus Amajari**, entre o corpo de professores, 50% responderam Excelente, 21,88% avaliaram Bom e apenas 6,25 disseram Ruim. Entre os técnicos,

56,25% afirmaram Excelente, 18,75% falaram ser Bom e 9,38% avaliaram como Ruim. Contudo, o percentual médio entre o quesito Bom e Excelente ficou de 73,44%. Ou seja, os dados mostram que precisa ser feito algumas mudanças quanto à estrutura física adequada, para assim garantir a adequada execução das ações pedagógicas e as condições necessárias para o retorno ao trabalho presencial. Até o momento da escrita deste relatório no *Campus Amajari* constava a distribuição de *totens dispenser* de álcool em gel em pontos estratégicos da instituição, principalmente na recepção, além de aparelhos de aferição da temperatura.

No ***Campus Avançado Bonfim*** os Professores apontaram como Excelente e Bom com 43,75%, e como Regular e Ruim com 6,25%. Os Técnicos apontaram como Excelente com 70,59%, como Regular com 17,65% e como Bom com 11,76%. Os resultados demonstram que o grau de necessidade é alto para as adequações das estruturas físicas e virtuais. Para isso, o *Campus* necessita se organizar para adequar a sua estrutura para o retorno, conforme resultado dos apontamentos. Para isso acontecer de forma eficiente, há necessidade das Diretorias do *Campus* e a Comissão responsável implementem os ajustes e as necessidades pendentes, caso houver, para tornar o retorno mais seguro e eficiente para todos que interagem com o *Campus*. Observa-se que o *Campus* disponibilizou e-mail para atendimento das demandas do público externo e interno, está realizando controle de acesso à unidade observando o protocolo de retorno às atividades presenciais, entre outros.

Referente ao Item 132, no ***Campus Boa Vista***, notou-se que avaliação das adequações de estruturas físicas e virtuais referentes a acessibilidade, seguindo o protocolo, entre professores e técnicos foi positiva, alcançando 42,44% e 54,17% no quesito Excelente. Médias de 37,07% e 33,33% no quesito bom, para professores e técnicos, respectivamente. Levando em consideração que as instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica devem garantir o pleno acesso, baseado em leis que regem a educação, entre eles, aquelas que estabelecem normas e critérios de acessibilidade às pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, considerando o que está exposto no Plano de Desenvolvimento institucional. Criando assim, condições para atender às demandas das Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais/Específicas. O *Campus Boa Vista* iniciou a execução de um projeto de instalação de plataformas elevatórias e de um elevador no bloco de saúde, o que coloca o *Campus* na condição de 100% de acessibilidade no que tange à acessos a diferentes níveis de pisos, ou por rampas, ou por plataformas, ou por elevador.

Apesar das médias nos quesitos Regular, Ruim ou desconheço terem sido baixas, eles podem estar relacionados a problemas de sinalização ou até mesmo materiais educacionais adaptados. A sinalização do *Campus* se restringe às realizadas com placas nas verticais. Não há sinalizações

orientadas por pisos táteis. O *Campus* possui equipamentos adaptados, principalmente aos relacionados às atividades educacionais. Sendo assim, podendo disponibilizar alguns desses materiais adaptados, que podem atender cegos, surdos, pessoas com limitações motoras, etc. Como sugestão, uma saída é disponibilizar os materiais em setores estratégicos, tirar das caixas e equipar por exemplo um computador na biblioteca ou laboratório que atende um aluno com baixa visão, cego, um cadeirante, etc.

O Quadro 132, quanto ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, evidencia o grau de satisfação entre os professores com 89,13% e técnicos com 84,38%, com conceito positivo as adequações de estruturas físicas e virtuais referentes a acessibilidade, seguindo o Protocolo, entendendo a soma dos que avaliaram Excelente e Bom. A avaliação negativa ficou entre 2,17% e 6,25% e a Regular 4,35% e 6,25%. Leva-se em consideração tal resultado o fato de que, os ambientes prediais são todos adaptados com rampas, calçadas para cadeirantes, barra de metal nos prédios e banheiros, piso tátil, placas e mapas de sinalização e faz com que determinadas situações já sejam viabilizadas. A parte pequena, porém, negativa, deve ter ocorrido pois, ainda não temos estruturas virtuais abrangentes e para uso virtual.

Com a instalação de telefonia no **Campus** foi possível disponibilizar um WhatsApp Institucional para melhorar o contato com estudantes e servidores. O Programa Aluno conectado, disponibilizou chips para os estudantes com renda de até 01 Salário Mínimo per capita. Entretanto, isto só aconteceu após a aplicação do questionário de avaliação Institucional, isso já viabiliza um melhor contato virtual e efetua melhor a inclusão virtual.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso**, observa-se que a avaliação foi positiva onde 65,85% dos professores e 80,56% dos técnicos marcaram Excelente e Bom para esta questão. Por outro lado, 17,07% dos professores e 11,11% dos técnicos apontaram o quesito como Regular e Ruim. O Protocolo de Retorno às Atividades Presenciais do *Campus* trouxe a previsão de adequações na estrutura física/virtual a fim de atender as recomendações sanitárias para evitar e/ou diminuir a disseminação do vírus SARS COV-2. Essas medidas são para todos setores e condições específicas não previstas que surgirem durante o retorno deverão ser objeto de atenção junto às ações implementadas.

Na **Reitoria**, 87% dos respondentes demonstraram considerar positiva a necessidade de adequação física quanto a acessibilidade, de acordo com o protocolo sanitário e apenas 7% demonstraram que desconhecem esse questão. A análise geral do item apresenta índices positivos variando entre 78 e 84%. Esse percentual indica a extrema necessidade, quanto mais agora, em época de pandemia, da Instituição se oportunizar adequações quanto a acessibilidade. O fato do

prédio da Reitoria ser alugado, as adequações são realizadas de tempos em tempos. Assim já existe a possibilidade da Reitoria construir o seu próprio prédio, o que tem como consequência, o procedimento das adequações necessárias. Mesmo diante desse fato, o Protocolo de recomendações sanitárias no âmbito do Instituto Federal de Roraima, não consta registros sobre essa questão.

QUADRO 133. Aponte por grau de necessidade, a estrutura física adequada para o retorno ao trabalho presencial e atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Ambiente adequado ergonomicamente

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
	----- % -----														
CAM	46,88	18,75	28,13	6,25	0	53,13	21,88	15,63	9,38	0	0	0	0	0	0
CAB	43,75	50,00	0	6,25	0	64,71	17,65	11,76	0	5,88	0	0	0	0	0
CBV	39,02	39,51	8,78	5,85	6,83	54,17	29,17	6,94	5,56	4,17	0	0	0	0	0
CBVZO	43,48	41,30	10,87	0	4,35	34,38	50,00	9,38	6,25	0	0	0	0	0	0
CNP	39,02	31,71	14,63	7,32	7,32	38,89	47,22	11,11	2,78	0	0	0	0	0	0
Reitoria	0	0	0	0	0	53,33	30,00	8,33	1,67	6,67	0	0	0	0	0
TOTAL	40,59	37,35	11,18	5,29	5,59	49,80	32,93	9,64	4,42	3,21	0	0	0	0	0

Referente ao Quadro 133, no **Campus Amajari**, entre os professores e técnicos, 65,63% e 75,01% respectivamente avaliaram entre Bom e Excelente. 6,25% dos professores e 9,38% dos técnicos responderam Ruim, respectivamente. Contudo, no geral, tal índice mostra uma avaliação positiva quanto ao ambiente adequado ergonomicamente. No entanto, é importante salientar a necessidade de haver uma orientação de profissionais especializados em ergonomia.

No **Campus Avançado Bonfim** os Professores apontaram como Bom com 50,00%, como Excelente com 43,75% e como Ruim com 6,25%. Os Técnicos apontaram como Excelente com 64,71%, como Bom com 17,65%, como Regular com 11,76% e como Desconheço/Não se aplica com 5,88%. Os resultados demonstram que o grau de necessidade é alta, e que há consenso entre os avaliados de que é necessário um ambiente adequado ergonomicamente. Com isso, há necessidade de o *Campus* e os servidores realizarem uma configuração adequada na sua estrutura física de forma a padronizar a postura de trabalho para melhor executar a missão do *Campus*.

O **Campus Boa Vista** apresentou entre seus professores e servidores técnicos, os percentuais 39,02% e 54,17% respectivamente para avaliação no quesito Excelente, com a avaliação do ambiente no qual você desenvolve suas atividades laborais quanto a ergonomia. Quanto a essa mesma avaliação, porém no quesito Bom os percentuais foram, respectivamente, 39,51% e 29,17%. Desse modo, fica evidente que a maioria dos professores participantes da avaliação 78,53% e a maioria dos servidores técnicos 83,34 consideram a ergonomia no ambiente como Excelente ou Boa. Os estudantes não participaram dessa avaliação. Deve-se observar os demais índices, pois isso pode indicar que exista ambientes no qual os professores e principalmente os técnicos desenvolvem suas atividades laborais, que não está sendo ofertado Ergonomia, ou seja, o conforto adequado e

os métodos de prevenção de acidentes e de patologias específicas para cada tipo de atividade executada tanto pelos técnicos como professores. É preciso a criação de uma comissão para se analisar em loco onde está a solução de melhorias, se por meio da aquisição de novas cadeiras de escritório oferecendo ergonomia, estações de trabalhos e até orientação de profissionais especializados em ergonomia.

Considerando o ambiente adequado ergonomicamente do Quadro 133, os professores e técnicos do **Campus Boa Vista Zona Oeste** avaliaram o resultado como satisfatório, resultando uma proporção equivalentes em 84%, onde o negativo para os técnicos ficou em 6,25% e 0% para os professores e o Regular nesse item teve uma proporção para técnicos e professores entre 9,38% a 10,87%, manifestando um elevado desconforto quanto a esse item. O *Campus* obteve resultado positivo, tendo em vista que os mobiliários são ainda novos e com pouco uso, foram adquiridos tendo embasamento nas normas ergonômicas para melhor fazer uso no ambiente de trabalho e as necessidades. Os mobiliários Institucionais permanecem os mesmos, tendo em vista que foram adquiridos há uns 05 anos e estão em conformidade ao uso no ambiente de trabalho e as necessidades de cada setor.

Na avaliação realizada pelo **Campus Novo Paraíso**, 70,73% dos professores e 86,11% dos técnicos avaliaram o quesito como Excelente e Bom, enquanto 21,95% dos professores e 13,89% dos técnicos apontaram-no como Regular e Ruim. O tema ergonomia é tratado pela Política de Atenção à Saúde e à Segurança do Servidor, pela equipe de Qualidade de Vida e Seguridade Social, bem como pelas Comissões Internas de Saúde e Segurança do Servidor Público e gestores institucionais todos atores fundamentais no diagnóstico da situação de segurança e saúde do trabalho em todos as situações em que se apresentem. Além disso, conforme previsão nos Protocolos de recomendações sanitárias no âmbito do Instituto Federal de Roraima e em específico no *Campus* Novo Paraíso, o Protocolo de Retorno às Atividades Presenciais trouxe um Procedimento Operação Padrão para cada setor, sendo passível de alterações legais conforme a existência de novas situações.

Na análise do Quadro 133, os técnicos administrativos lotados na **Reitoria** avaliaram com os quesitos Excelente ou Bom, 83%, como quesito Regular, a média de 8%. Os quesitos Ruim ou Desconheço alcançaram um índice de 8%. Entre os índices gerais, nas categorias de professores e técnicos, o percentual foi respectivo de 78 e 82%.

A questão acima é tratada de uma forma geral no Protocolo sanitário, faz recomendações de higiene e cuidado no manuseio e uso dos móveis e utensílios. Nas estações de trabalho, cuidados com o compartilhamento de teclados e mouses, realizar higienização com álcool a 70% ao chegar

para trabalhar, durante o expediente e ao final do expediente. As salas administrativas deverão ser organizadas de forma a garantir o distanciamento social necessário, mínimo de 1,5m de distância.

QUADRO 134. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno as atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Recursos Didáticos-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos).

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29,25	44,34	14,15	9,43	2,83
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26,92	50,00	15,38	0	7,69
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31,82	49,40	11,24	3,11	4,43
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33,19	43,10	16,38	4,31	3,02
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27,38	54,17	15,48	2,98	0
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31,21	48,54	12,94	3,73	3,58

As providências a serem adotadas referentes aos recursos didáticos, os estudantes do **Campus Amajari** avaliaram em 29,25% Excelente e 44,44% Bom. Recursos como livros e instrumentos didáticos, caracterizam-se como as principais ferramentas que atendem a realidade dos estudantes do *Campus*. Assim, a somatória 73,69% de Excelente e Bom, revela a importância que esses instrumentos têm na formação dos mesmos. Conforme justificativa do quadro 115, o *Campus* está fazendo um estudo para a disponibilização de computadores portáteis aos estudantes, pois até o momento o que foi disponibilizado a eles foram materiais impressos, uma vez que muitos estudantes têm acesso limitado ou até nenhum acesso à internet.

No **Campus Avançado Bonfim** os Estudantes apontaram como Bom com 50,00%, como Excelente com 26,92%, como Regular com 15,38%, e como Desconheço/Não se aplica com 7,69%. Assim, os recursos didáticos são também necessários e importantes para o retorno às atividades pedagógicas uma vez que estão inseridos na área das atividades pedagógicas. Além disso, durante o trabalho remoto e as atividades pedagógicas não presenciais o *Campus* possibilitou o acesso à Biblioteca Virtual, usou a internet e aplicativo de comunicação como o WhatsApp para manter o contato com os estudantes, resultando no posicionamento positivo deste quadro.

Em relação ao **Campus Boa Vista**, para a avaliação quanto a Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno as atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: quanto aos Recursos Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos), o item 134, mostra que os estudantes, apontaram 31,82%, escolhendo a avaliação Excelente e 49,40% escolheram a avaliação Bom, 11,2% optaram por Regular, 3,11% ruim e 4,43% desconhece. Esses dados de satisfação com avaliações positivas são reflexo do considerável acervo acumulado ao longo dos anos de funcionamento do *Campus* e da contínua busca de aquisição de novos livros e materiais atualizados.

Referente a este Quadro, no **Campus Boa Vista Zona Oeste**, quanto ao item de Recursos didáticos-pedagógicos (livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos), os estudantes avaliaram esse item como Excelente/Bom com 76,29%, e Regular/Ruim com 20,69 %, mostrando um grau satisfatório quanto aos recursos didáticos-pedagógicos, reflexo do investimento realizado no setor. Observa-se nos índices de avaliação que negativam a questão, como resultado da baixa quantidade de livros da base nacional comum, problema este já sanado com a aquisição de livros em 2019, já entregues mas ainda não utilizados pelos estudantes devido às atividades remotas desde março de 2020, uma mês após a início do ano letivo.

Neste Quadro 134, no **Campus Novo Paraíso** a avaliação foi positiva onde 81,55% dos estudantes apontaram a questão como Excelente e Bom, enquanto 18,46% dos respondentes avaliaram-na como Regular e Ruim. A Portaria Normativa 8/2020 de 24/11/2020 trouxe as orientações quanto aos recursos e estratégias para mediar o processo de ensino-aprendizagem durante as atividades remotas e muitos professores utilizaram-se de várias ferramentas lá indicadas durante o processo pedagógico. Não há dúvidas quanto às dificuldades existentes na manipulação de alguns desses recursos e mesmo no desenvolvimento da aprendizagem por parte de muitos estudantes, porém, há que se considerar que as habilidades cognitivas destes podem ser desenvolvidas através de ferramentas/recursos diversos.

QUADRO 135. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno as atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Biblioteca digital

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	28,30	33,02	16,04	13,21	9,43
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26,92	53,85	3,85	0	15,38
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32,54	43,78	12,08	4,07	7,54
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34,48	44,40	10,78	3,88	6,47
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30,36	44,64	15,48	5,36	4,17
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32,16	43,35	12,43	4,82	7,24

O Quadro 135 mostra que os estudantes do **Campus Amajari** querem se inserir e serem participantes ativos nas tecnologias digitais, entre elas o acesso à Biblioteca Digitais. Para eles Excelente e Bom, foi avaliado, respectivamente, em 28,30% e 33,02%. Por outro lado, contrariamente, a somatória de Regular, Ruim e Desconheço, ficou em 45,27%, que também revela que quase a metade deles não considera que tal providência seja relevante ou importante para a formação discente. Conforme discutido no quadro 116, embora houvesse a disponibilização da Biblioteca Digital, o acesso dos estudantes é limitado ou muitas vezes não existe, devido às suas localidades.

No **Campus Avançado Bonfim** os Estudantes apontaram como Bom com 53,85%, como Excelente com 26,92%, como Desconheço/Não se aplica com 15,38%, e como Regular com 3,85%. Observa-se que o resultado foi positivo e a necessidade é de alto grau, pois esta expressão nos resultados demonstra a necessidade e a importância de uma Biblioteca Virtual por meio do *Pergamum*. Ademais, é importante destacar que desde o mês de setembro de 2020 está disponível a Biblioteca Virtual, fruto de aquisição do IFRR que possibilita o acesso à servidores e estudantes de todos os *Campi* da Instituição.

O **Campus Boa Vista** teve os seguintes resultados entre os Estudantes que avaliaram Excelente e Bom 76,32% e Regular e Ruim 16,15% e Desconheço 7,54%. Observa-se índices altos de Excelente e Bom entre os estudantes, indicando o grau de necessidade, quanto às providências, para aquisição de equipamentos primordiais, como biblioteca digital, para o retorno às atividades pedagógicas, considerando a nova realidade, trazida pelo COVID 19. Atualmente o *Campus* não estava preparado para a nova realidade, pois não existia investimentos em livros digitais, em sistemas de biblioteca digital. O momento atual que vivemos e os avanços tecnológicos, torna necessário podermos estudar e ter acesso a informações e livros em casa. Por isso, a pesquisa nos aponta que os estudantes consideram muito importante a aquisição e utilização de uma biblioteca digital no *Campus*. O CBV sabe que não é rápido ter um acervo digital de qualidade, por isso o *Campus* tem investido na quantidade e importância durante as aquisições de obras literárias, pois é essencial valorizar a acessibilidade dos estudantes e professores na plataforma online da biblioteca digital. O *Campus* está investindo na experiência que os estudantes e servidores têm ao entrar em contato com a ferramenta que é determinante para que se tenha uma biblioteca digital e consiga suprir os interesses dos estudantes e formadores. Pois de nada adianta uma plataforma repleta de obras reconhecidas pelo MEC se não é possível ter acesso a elas.

Outro ponto importante neste aspecto, que o *Campus* tem trabalhado com cuidado, é a mobilidade. Atualmente, a maior parte dos acessos à internet são feitos por dispositivos móveis, o que quer dizer que a Instituição precisa atender essa demanda. Sendo assim, uma plataforma digital que seja responsiva e fácil de usar pelo smartphone ou tablet é fundamental. O *Campus* com sua equipe sabe que uma biblioteca digital deve ter uma junção de quantidade e qualidade. Essas atitudes ajudarão o bibliotecário e os professores a montar uma lista de obras bem completa e que serão realmente úteis para o dia a dia nas universidades em diversos cursos de formação. Hoje o *Campus* tem um acervo físico muito grande, no entanto a aquisição de uma biblioteca digital completará e ampliará esse acervo físico. O acervo digital permitirá que os estudantes acessem inúmeras obras sem precisar necessariamente estar fisicamente no *Campus*, podendo está no

conforto do seu lar. Quanto ao índice negativo de Regular, Ruim e Desconheço embora em níveis razoáveis, evidenciam que o *Campus* deverá continuar a elaborar estratégias e novos investimentos, devido à nova realidade, que exige uma biblioteca digital.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, quanto a questão da Biblioteca digital, a avaliação dos estudantes foi positiva, com mais de 78% de respondentes que avaliaram como Bom ou Excelente. Regular foi de 10,78% apresentando uma leve demanda de insatisfação e negativo com 3,88% apenas, demonstrando a necessidade da disponibilização desse serviço para a comunidade. Mesmo antes da atual conjuntura, a procura pelo serviço de biblioteca virtual já estava em averiguação e pesquisa pela busca do serviço mais apropriado para ser ofertado e oferecido ao público da comunidade do *Campus*.

A biblioteca virtual foi implantada agora em novembro/2020. Ainda se percebe a dificuldade que as pessoas têm em usar/acessar. Precisa melhorar as formas de ensinar remotamente e direcionar com mais afinco, a biblioteca virtual ser mais utilizada/acessada e também, diminuir a falta de internet residencial e de terem computadores, que é um dos fatores que reduz este acesso, já que o estudante não pode ir na Instituição.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso** 75% dos estudantes avaliaram o quesito como Excelente e Bom, enquanto outros 20,84% dos respondentes analisaram a questão como Regular e Ruim. Durante o período de pandemia foi realizada aquisição de livros para o acervo da biblioteca no *Campus* além da implantação da Biblioteca Virtual, ferramenta de fundamental importância por permitir acesso ao acervo de livros digitais e suas várias funcionalidades tanto aos estudantes quanto aos servidores durante o período de atividades remotas e quando do retorno das atividades presenciais.

QUADRO 136. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno as atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Câmara térmica para aferir temperatura.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23,58	35,85	16,98	5,66	17,92
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34,62	34,62	11,54	0	19,23
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25,60	43,78	12,20	4,67	13,76
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32,33	41,81	12,50	2,59	10,78
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26,19	43,45	16,67	5,95	7,74
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26,83	42,62	13,16	4,46	12,94

O Quadro 136 revelou que os estudantes do **Campus Amajari** não estão muito preocupados ou conscientes com os procedimentos e cuidados a serem adotados para prevenção à contaminação da COVID-19. A aferição da temperatura, segundo avaliação deles, apresentou uma somatória de 40,56% para Regular, Ruim e Desconheço. Resultado que preocupa, pois pode reforçar o discurso e

postura negacionista da doença. Ressalta-se que de acordo com o PAT 2020, o *Campus* Amajari adquiriu aparelhos para aferir a temperatura.

No ***Campus Avançado Bonfim*** os Estudantes apontaram como Excelente e Bom com 34,62%, como Desconheço/Não se aplica com 19,23% e como Regular com 11,54%. Observa-se que o item em destaque é de alto grau de necessidade conforme avaliação dos estudantes e que também é desconhecido por uma parcela dos estudantes matriculados no *Campus*. Com isso, é importante que o item seja adquirido pelo *Campus*, caso não tenha sido, para auxiliar na prevenção quando do retorno das atividades pedagógicas presenciais no *Campus*, bem como necessário a divulgação da aquisição e sua importância ao público interno e externo.

Ao analisarmos os índices do quadro 123 do ***Campus Boa Vista***, as porcentagem de Excelente foram 43,78 %, Regular e Ruim somam 16,67 % e desconheço 16,76 %. Essa dados podem indicar que grau de necessidades entre os Estudante, para se adquirir uma Câmera Térmica para aferir temperatura, é negativo e baixo. Em resumo os estudantes não acham importante o *Campus* comprar uma Câmera térmica capaz de aferir a temperatura de indivíduos a distância. Ao visualizar aglomerações, o aparelho passa a medir a temperatura das pessoas para identificar quem tem febre, um dos sintomas associados às infecções pelo Novo Coronavírus e/ou Covid 19. Quando verificamos a porcentagem alta de desconheço pode indicar que os Estudantes não acham importante se adquirir uma Câmera Térmica para aferir temperatura, porque talvez desconheçam o que o equipamento faz ou sua importância. A necessidade do CBV informar nos seus meios de comunicação os insumos e equipamentos que estão adquirindo para o retorno das atividades pedagógicas, além de explicar o que aquele equipamento faz e qual a sua importância. Atualmente a administração e planejamento do *Campus* Boa Vista já adquiriu vários aferidores de temperatura digitais com infra vermelho.

A avaliação do ***Campus Boa Vista Zona Oeste***, sobre a câmara térmica para auferir temperatura foi positiva, sendo que os estudantes avaliaram em 74,14%, houve também o resultado de 2,59% como negativo e Regular com 12,50%. Esses resultados no geral, obtiveram um bom índice de aceitação. Mesmo a Instituição não possuindo câmara térmica, tivemos uma boa aceitação na avaliação, deve ter ocorrido devido ao *Campus* efetuar o máximo possível dos procedimentos do protocolo do COVID-19 disponível. O que já está sendo efetuado e/ou disponibilizado é a aferição da temperatura na entrada do *Campus*, onde é realizada com termômetro de infravermelho, conforme descrito no documento: Protocolos: medidas para funcionamento do *Campus* Boa Vista Zona Oeste, COVID-19. Neste período, poucos estudantes e alguns servidores têm vindo presencialmente ao *Campus*.

Na avaliação concernente ao **Campus Novo Paraíso**, 69,64% dos estudantes avaliaram o quesito como Excelente e Bom, enquanto 22,62% dos respondentes apontaram a questão como Regular e Ruim. De acordo com o Ministério da Saúde em seu *site* oficial (coronavirus.saude.gov.br) o aumento da temperatura corporal está entre os sintomas mais comuns da COVID-19 sendo, portanto, uma medida de segurança a aferição de temperatura com vistas à investigação, pois, é comum que a doença se manifeste com outras sintomatologias associadas.

QUADRO 137. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno as atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Protocolo - Orientação prévia a comunidade interna e externa sobre os cuidados sanitários, levantamento de estudantes em grupos de risco, procedimentos de acolhimento.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30,19	39,62	16,04	8,49	5,66
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,46	42,31	7,69	0	11,54
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31,46	47,01	9,69	3,47	8,37
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35,34	49,14	10,78	1,29	3,45
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26,19	51,19	15,48	3,57	3,57
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	31,51	47,22	11,04	3,44	6,80

Neste Quadro, os estudantes do **Campus Amajari** consideraram 30,19% Excelente e 39,62% Bom, as providências sobre os procedimentos a serem adotados e seguidos quando no retorno às aulas presenciais. Avaliação condizente com a gravidade da doença e a importância de se adotar protocolos de biossegurança. Nesse período de isolamento social, o **Campus Amajari** manteve-se preocupado com as ações voltadas à orientação e acolhimento, elaborando panfletos que eram distribuídos juntamente com os materiais impressos aos estudantes, divulgando nos grupos de *Whatsapp* informações importantes sobre esse tema, além de realização de pesquisas via *google forms* de acordo com os planejamentos e estudos.

No **Campus Avançado Bonfim** os Estudantes apontaram como Bom com 42,31%, como Excelente com 38,46%, como Desconheço/Não se aplica com 11,54% e como Regular com 7,69%. Com estes resultados, percebe-se que o protocolo é destacado com alto grau de necessidade e também desconhecido por uma parcela dos Estudantes. Assim, é necessário que o **Campus** elabore, implemente e divulgue, caso não tenha sido, o protocolo para orientar o público interno e externo.

O **Campus Boa Vista**, na análise feita no Item 137 revela que os estudantes optaram em sua maioria pelos quesitos Excelente e Bom, apresentando 31,46% para Excelente e 47,01% para Bom. Nos demais quesitos, 9,69% apontaram como Regular, 3,47% como Ruim e 8,37% Desconheço. Com esse resultado, 78,47% dos estudantes sinalizam favoravelmente um retorno das atividades, com as devidas orientações prévias, levando em consideração todos os cuidados sanitários (regidos pela OMS, MS e comunidade científica), além dos procedimentos de acolhimento para um retorno seguro. Deve-se ter atenção especial para os estudantes pertencentes ao grupo de risco.

Segundo o Quadro 137 sobre o **Campus Boa Vista Zona Oeste**, do protocolo: Orientação prévia a comunidade interna e externa sobre os cuidados sanitários, levantamento de estudantes em grupos de risco, procedimentos de acolhimento, estima-se como avaliação positiva 84,48%, negativa 1,29% e Regular alcançou o índice de 10,78% respectivamente mensurada pelos estudantes. Estes números expressivos se justificam pelo grau de satisfação, podendo ser melhorado com agilidade nos repasses de informações e com as divulgações que serão mais disponibilizadas e fixadas no *Campus*, conforme descrito no “Protocolo: medidas para funcionamento do *Campus* Boa Vista Zona Oeste – COVID-19”.

Ressalta-se que, o *Campus* ainda não dispõe de atividade presencial com estudantes na Unidade. O Comitê de Acolhimento do IFRR, têm estudantes como membros, e tem uma equipe que acompanha os estudantes mesmo em atividades não presenciais.

Em relação ao **Campus Novo Paraíso** 77,38% dos estudantes avaliaram positivamente este quesito como Excelente e Bom, enquanto 19,05% marcaram Regular e Ruim para a questão. Estas orientações estão previstas no protocolo de recomendações sanitárias no âmbito do Instituto Federal de Roraima publicado no site da instituição, e no *Campus* Novo Paraíso o protocolo de retorno às atividades presenciais conta inclusive com equipes para atuarem nas frentes de trabalho como equipe de acolhida e equipe de saúde. Estas equipes e os demais servidores são orientados a seguirem Procedimentos Operacionais Padrões específicos para cada setor, inclusive para os acolhimentos.

QUADRO 138. Aponte por grau de necessidade, as providências e os equipamentos primordiais para o retorno as atividades pedagógicas, considerando a nova realidade: Medidas de segurança sanitária - Distanciamento social, máscaras individuais, estações de higiene, adequações dos sanitários, reorganização dos espaços escolares, disponibilização de frascos álcool em gel 70%, manutenção de vigilância e monitoramento de riscos.

UNIDADE	PROFESSOR					TÉCNICO					ESTUDANTE				
	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
----- % -----															
CAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33,96	37,74	14,15	5,66	8,49
CAB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38,46	53,85	0	0	7,69
CBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34,09	44,86	8,85	4,19	8,01
CBVZO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	40,95	44,40	9,05	2,59	3,02
CNP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34,52	42,86	14,29	4,17	4,17
Reitoria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35,38	44,15	9,80	3,95	6,73

Referente ao **Campus Amajari** o resultado do item 138 mostrou a preocupação dos estudantes em adotar e cumprir as recomendações do protocolo de biossegurança, pois 33,96% avaliaram como Excelente e 37,74% avaliaram como Bom. Dentre essas medidas, constam: a higienização constante de mãos e equipamentos; adaptação de espaços semiabertos no *Campus* para a realização de aulas; notificação de casos suspeitos e confirmados. Ressalta-se que o *Campus* Amajari continua sem atendimento ao público e em trabalho remoto não presencial.

No **Campus Avançado Bonfim** os Estudantes apontaram como Bom com 53,85%, como Excelente com 38,46% e como Desconheço/Não se aplica com 7,69%. Por meio dos resultados percebe-se que o grau de necessidade do item avaliado é alta. Dessa forma, acredita-se que o *Campus* deve implementar estas reivindicações visando melhores condições para o retorno das atividades pedagógicas.

Quanto ao **Campus Boa Vista**, no que diz respeito às Medidas de segurança sanitária: Distanciamento social, máscaras individuais, estações de higiene, adequação dos sanitários, reorganização dos espaços escolares, disponibilização de frascos álcool em gel 70%, manutenção de vigilância e monitoramento de riscos, demonstrado no Item 138, verifica-se uma média de 34,09% pontos no quesito Excelente, no quesito Bom 44,86% pontos, a média de 8,85% pontos percentuais no quesito Regular, 4,19% pontos percentuais no quesito Ruim e 8,01% pontos percentuais no quesito Desconheço. Observando os dados, percebe-se que os estudantes possuem grandes perspectivas quanto a esse item da pesquisa.

Com relação ao Quadro 138, referente ao **Campus Boa Vista Zona Oeste**, Medidas de segurança sanitária: Distanciamento social, máscaras individuais, estações de higiene, adequações dos sanitários, reorganização dos espaços escolares, disponibilização de frascos álcool em gel 70%, manutenção de vigilância e monitoramento de riscos, observa-se que os estudantes avaliaram 85,35% como Excelente ou Bom, enquanto 2,59% consideram negativo e 9,05% dizem Regular. A avaliação positiva se dá pelo fato dessas informações serem compartilhadas e divulgadas para os estudantes. Ressalta-se que, não existe atividade presencial com estudantes, pois todos estão em atividades remotas e poucos vão à Instituição. Entretanto, o Protocolo de Medidas aprovados é para todos que possam vir a Unidade, desde que atendam a quantidade de pessoas por ambiente. Conforme proposto no “Protocolo: medidas para funcionamento do *Campus* Boa Vista Zona Oeste, COVID-19”, esses procedimentos já estão sendo viabilizados e oferecidos na Unidade, no qual, já faz uso e está em constante processo de execução com os procedimentos a serem efetuados no seu total, para que o retorno presencial seja eficiente.

Referente ao **Campus Novo Paraíso**, entre os estudantes 77,38% avaliaram o quesito como Excelente e Bom e 18,46% apontaram a questão como Regular e Ruim. Essas medidas de segurança são necessárias e visam evitar ou diminuir a disseminação do vírus nos ambientes da Instituição, além disso, seguem orientações publicadas pelo Ministério da Saúde, Agência de Vigilância Sanitária, Ministério da Educação e próprio protocolo de recomendações sanitárias no âmbito do Instituto Federal de Roraima, onde consta o estudo de viabilidade de retorno às atividades presenciais por *Campus*.

6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O Eixo Planejamento e Avaliação compreende a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação e procurou avaliar o conhecimento sobre atividades da Comissão Própria de Avaliação – CPA, incluindo os trabalhos de divulgação e devolutiva acerca do processo de Autoavaliação do Instituto Federal de Roraima. Dessa forma, os índices apresentados resultam como positivos, onde os respondentes da Autoavaliação já reconhecem a Comissão como responsável pelo possível processo de mudança, reconhecem o trabalho da Comissão como um apontamento necessário para a transformação e o simples fato do registro de índices negativos, mesmo que discretos, nos leva a compreender que deve haver mais adesão dos atores no processo avaliativo. Que a Gestão não deve deixar de acreditar que a Comissão Própria de Avaliação deve ser considerada um Instrumento de Gestão que aponta caminhos para o replanejamento. Um provável problema que precisa ser resolvido é a questão da gestão se preocupar em incentivar a participação e dar condições para continuidade das ações e atividades da CPA. **Em relação ao processo de divulgação**, os resultados também se demonstram satisfatórios e percebe-se uma evolução considerável nas contribuições recebidas dos setores e gestores das Unidades. Os setores, tais como ASCOM contribuiu consideravelmente nesse processo. Sobre as devolutivas, o processo foi reagendado algumas vezes devido a situação da pandemia, mas as diversas situações não foi motivo para impedimento da realização das atividades e, mesmo que tardiamente e de forma virtual, o processo foi realizado, no entanto, apesar de todo o esforço, as Comissões Setoriais ainda sofrem muito com a rotatividade de servidores, que por vários motivos, acabam se ausentando da Comissão no meio do processo. O indicativo da CPA é que a Gestão deve-se preocupar com a valorização, profissionalização, incentivo e motivação na participação dos servidores, não somente na CPA, mas em todas as comissões instituídas. Solicitamos ainda, a criação de um Módulo específico no SUAP para que todo o processo de Autoavaliação seja legitimado e para que todos possam participar ativamente do processo. É necessário que a equipe gestora oportunize a participação da CPA no planejamento Institucional, participação dessa Comissão no Plano Anual de Trabalho, que os servidores, setores, Coordenações, Departamentos, Pró-Reitorias e Reitoria propicie e incentive a leitura desse Relatório e considere as insatisfações dos atores que formam essa Instituição, que considerem os indicativos desse documento e o tenham como referência para o (re)planejamento Institucional.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O **Eixo Desenvolvimento Institucional** compreende inicialmente a **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**. Sobre as atividades realizadas pela instituição em relação a sua missão foi positiva, tornando-se necessária uma divulgação contínua a respeito das ações que a Instituição promove, a fim de evidenciar a sua missão para os sujeitos envolvidos no processo de construção do IFRR. Percebe-se que alguns professores propõem projetos que viabilizam este contexto social, o que salienta ainda, a necessidade de averiguar junto à comunidade interna e externa o que se pode fazer para que a Instituição se aproxime ao máximo das necessidades locais através de ações que possibilitem aprendizado. Realizam-se ainda, atividades nos mais diversos cursos EJA nas modalidades presencial, semipresencial ou a distância. Dessa forma, ainda é necessário envolver esses segmentos, para que possam relatar e contribuir, esclarecer e tornar claro, a tríade da Educação Profissional da instituição tocante ao ensino, pesquisa e extensão, assim, possibilitar aos estudantes capacidade crítica para atuarem como agentes de transformação na sociedade e no mundo do trabalho das mais diversas áreas de conhecimento, aptos para atender as demandas da sociedade e contribuir com o desenvolvimento sustentável. O resultado positivo aconteceu mesmo levando-se em consideração o atual cenário trazido pela pandemia de COVID-19, no qual, alguns dos editais anualmente divulgados pela instituição e que oferecem a oportunidade de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, precisaram ser cancelados como PIBICT (Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica) e PBAEX (Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão), mesmo assim, todos os outros editais, ainda que com atrasos, foram publicados e as seleções aconteceram. Foram constituídos Grupos de Trabalhos, responsáveis pelas análises das diversas situações as quais tratam do funcionamento geral da Instituição. Da mesma forma, a gestão manteve sob seus cuidados as decisões acerca de trabalhos preventivos, cuidado com servidores e estudantes, produção de materiais destinados ao combate da pandemia, capacitações para atuar no processo de ensino e aprendizagem, ações de acolhimento aos estudantes e servidores, entre outros. **Sobre os conhecimentos acerca do PDI**, os dados mostram a necessidade de sensibilização dos servidores técnicos e professores a conhecerem esse documento, por meio das ferramentas virtuais disponíveis, incluindo a página Institucional, que disponibiliza todas as informações. Diante dos resultados, em que a questão se apresentou insatisfatória, há necessidade de uma maior divulgação, sensibilização e envolvimento de todos os públicos, principalmente, da comunidade interna. Em relação a efetividade das ações previstas no PDI, para a área de ensino, pesquisa, extensão e inovação, os resultados mostram que as ações

precisam ser transparentes, outras precisam ser evidenciadas ou executadas. Há de se levar em consideração que as ações pensadas para a vigência do plano, não foram pensadas em ser executadas através de trabalho remoto e tampouco de modo virtual e, apesar do momento atual, a Instituição precisa demonstrar com maior clareza, que as propostas contidas no PDI se aplicam, ou ainda colocar em prática o planejamento registrado neste documento. As Unidades readequaram seus planejamentos para serem realizados pelo modo virtual e remoto, foram publicados vários editais, os servidores e estudantes foram treinados para utilizar ferramentas, como por exemplo, capacitação do AVA-Ambiente Virtual de Aprendizagem-Moodle. Foram realizados acompanhamentos pedagógicos com verificação de mapas de atividades pelos setores do ensino e EAD. Ainda há necessidade de se investir em novas ferramentas de divulgação, apesar de que já vem sendo feita, tais como o repasse de informações por e-mails e nas redes sociais. **Sobre a eficiência com que a Missão e as ações do PDI foram colocadas em prática**, de modo geral, foi vista como positiva, mesmo considerando o momento atual. As Unidades se readequaram em curto espaço de tempo e consideraram as diversas situações, tanto de servidores quanto estudantes. A Gestão se organizou criando grupos de trabalhos responsáveis pela condução das ações tais como como o lançamento de editais com foco na temática da saúde ou contemplando outras áreas igualmente importantes como empreendedorismo. Foram elaboradas regulamentações sobre as normas para a implementação das atividades não presenciais no âmbito do IFRR, sendo ainda necessário uma maior divulgação das ações elencadas nos planos de atividades da Instituição. Em relação ao conhecimento sobre o Projeto Político Institucional – PPI foi avaliado favoravelmente, no entanto, ainda há pontos que precisam ser melhorados, tanto na questão de visibilidade deste documento quanto ao acesso a este. Assim, é imprescindível que haja interesse dos servidores em acessarem este marco legal, o PDI, criado de forma consultiva e disponível na página do IFRR da instituição para compreender a dinâmica do ensino da instituição.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**, é a segunda dimensão do Eixo 2 e apresenta a importância social das ações desenvolvidas pela instituição, as quais devem impactar no aprimoramento das práticas científica e culturais, no perfil docente, no desenvolvimento regional e nessa relação com os setores sociais e mercado de trabalho. Dessa forma, **sobre as ofertas educacionais para o desempenho da função social do IFRR**, a avaliação foi positiva uma vez que o Instituto está de mãos dadas com os anseios da comunidade local, sempre propondo ações coesas ao contexto da comunidade. As ofertas educacionais estão atualizadas dada nova conjuntura

advinda em decorrência da Pandemia do COVID-19, ajustes foram criados para adequar ao ensino remoto. Sendo assim, é necessário um novo olhar para o processo de ensino aprendizagem com relação às adaptações das aulas do presencial para o virtual. Além disso, é preciso estar atento à formação continuada dos professores para propiciar e aperfeiçoar suas metodologias de ensino nessa nova realidade. Observa-se que um dos fatores que impulsionaram a avaliação ser positiva, foi a realização de várias atividades de ensino e extensão na modalidade a distância, com rodas de conversas com profissionais de diversas áreas atenderam a demanda da comunidade interna e externa com temas relevantes e atuais para a formação cidadã, abertura de edital de Apoio à Inclusão Digital, visando a aproximação usando mídias que permitem acesso via internet, a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), manutenção dos editais dos programas de pesquisa da Instituição e entrega de computadores a estudantes com necessidades educacionais específicas a fim de facilitar acesso às atividades não presenciais. **Sobre as práticas de empreendedorismo desenvolvidas junto aos acadêmicos**, o IFRR tem disponibilizado eventos voltados para a temática, como a 6ª edição da Feira Startups do IFRR que foi realizado em com a finalidade estimular à cultura empreendedora com soluções de problemas reais da sociedades elaborados e criação de produtos tecnológicos e a Semana de Empreendedorismo e Inovação-SEMEI que, nesse ano foi de forma virtual devido ao distanciamento social cujo tema foi a criatividade como motor de desenvolvimento do empreendedorismo e da inovação, que ocorreu totalmente via internet através do canal do IFRR no YouTube ([youtube.com/ifrrofficial](https://www.youtube.com/ifrrofficial)) e que trouxe significativa contribuição à comunidade acadêmica e comunidade externa com palestras, oficinas e depoimentos de estudantes, sobre incentivo às práticas de empreendedorismo dentro da Instituição como apoio ao desenvolvimento local e regional. Apesar das dificuldades encontradas com o novo cenário das práticas pedagógicas, os eventos foram amplamente divulgados e realizados com sucesso. Sugere-se, trabalhar com os estudantes a continuidade da promoção de práticas empreendedoras por meio do marketing digital com criação de produtos para despertar a criatividade, geração de renda e divulgação de conhecimento. Diante disso, para colaborar com o avanço dessas ações, fazer estratégias de divulgação comunidade interna e externa, propõe-se a realização de curso de aperfeiçoamento profissional para melhor desempenho do fazer docente, uma divulgação maior do tema, treinamento sobre empreendedorismo ou até cursos voltados para a importância da temática. **Em relação a política de Inclusão da Instituição sobre o atendimento e acompanhamento aos servidores e estudantes que apresentam necessidades específicas**, durante o período de trabalho remoto, a gestão regulamentou formulários, criados para informar situação de doença, dependentes, filhos em idade escolar, que os servidores redigissem autodeclarações e

encaminhassem as informações para o email da chefia imediata; constituiu grupos de atendimento e acolhimento aos servidores e familiares acometidos pela doença ou consequências desta. As equipes subordinadas a Coordenação de Qualidade de Vida e Seguridade Social (CQVSS) realizaram atendimentos virtuais, palestras, orientações relacionadas a saúde mental e física, além da preocupação em acompanhar o calendário nacional de eventos como Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho entre outros. Para atendimento aos estudantes, a instituição conta com psicólogos, assistentes sociais e intérprete de libras. O acompanhamento pedagógico tem sido realizado de forma planejada e intencional, com ações como intervenções especializadas relacionadas à orientação sobre o desempenho do estudante, plano de estudo e orientação junto à família. Os estudantes com necessidades específicas têm acompanhamento individual, os pais dos estudantes e responsáveis têm contato por meio do grupo de WhatsApp, para que os pais participem do contexto escolar do seu filho. Em uma das unidades, foi realizada a instalação de equipamentos de informática nos domicílios dos estudantes, para facilitar o acesso às atividades. As atividades enviadas pelos professores também são adaptadas aos estudantes a depender de sua necessidade, além disso, contam com o apoio indispensável da intérprete-tradutora do Núcleo para melhor entendimento. Além do mais, constituiu-se por meio de portarias, equipes responsáveis por ações de acolhimento aos estudantes e servidores do IFRR para atendimento psicológico online no âmbito do IFRR. **Sobre a avaliação do relacionamento do IFRR com o setor público/privado em relação a formação de profissionais/estudantes**, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, nesse período foram oferecidos cursos e a formação de servidores e estudantes não têm parado. Alguns deles foram os de Assistente Financeiro, Assistente Administrativo, Desenvolvedor de Aplicativos para Mídias Digitais, Agente de Informações Turísticas, Editor de Vídeo, Auxiliar Pedagógico, Agente de Proteção Social Básica e Recepcionista e Piscicultor. Ainda há estudos em andamento do Grupo de Pesquisa do Observatório do Mundo do Trabalho para se verificar quais as maiores necessidades apresentadas pela comunidade, sendo necessário ainda, maior divulgação dos resultados obtidos durante a pesquisa. Durante as atividades não presenciais também foi oferecido a distância, na modalidade de formação inicial e continuada, os cursos de Auxiliar Pedagógico e Assistente Administrativo. Além disso, a Semana de Empreendedorismo e Inovação (SEMEI) 2020, oferecida em âmbito institucional à distância, também ministrou palestras e oficinas com a temática empreendedora. Em relação a aplicação dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos estudantes, durante o ano epidêmico foram capacitados: 250 servidores e 700 estudantes pelo AVA, além disso, foram realizadas oficinas para melhorar a utilização de ferramentas para aprendizagem virtual com a

utilização da Plataforma Google Classroom, sendo capacitados 49 professores e 154 estudantes. Foram executadas ações para aplicação dos conhecimentos e para diminuir a distância física, e estimular o engajamento dos discentes a divulgação de saberes socialmente produzido, tais como Sarau Literário Virtual com a temática “Poesia na pandemia”, os estudantes produziram cards designers com a divulgação de seus poemas com a participação de 47 estudantes, por meio de reunião no Google Meet, palestras, encontros virtuais, oficinas e ofertas de capacitações. Sobre a identificação das necessidades da população por meio de pesquisas, por meio de pesquisa no *Google Forms* e seleção dos estudantes, as unidades foram contempladas com um pacote de dados de até 40 Gigas, por meio de operadora de serviço móvel pessoal, ofertados pelo Projeto Estudantes Conectados, uma ação do Ministério da Educação que visava ao acesso digital de estudantes com renda *per capita* de até meio salário mínimo. Foram desenvolvidas ações tais como: o 9º Ciclo de Palestras Acadêmicas, que teve como tema “Pesquisa e patente: experiências exitosas no âmbito do IFRR”, por meio de videoconferência. Diante desse novo contexto, para avaliar o desenvolvimento das aulas em EAD, houve o diagnóstico do andamento do ensino remoto das disciplinas ministradas, por meio de um questionário online, cerca de 70% dos estudantes participaram. Sugere-se que enquanto perdurar este período de atividades não presenciais, se reestruture uma nova forma de chegar à comunidade e traçar um perfil de relacionamento profissional virtual a fim de estreitar os laços na promoção de identificação das necessidades de relação trabalho/ensino na comunidade. **Sobre a avaliação do desenvolvimento das ações em parceria com o IFRR**, neste período de isolamento social, as ações aconteceram de forma *on line*, onde os servidores e estudantes puderam acompanhar e participar das ações por meio do *google meet* e do canal oficial do IFRR no *youtube*, como: a Semanas de Empreendedorismo, Encontro Pedagógico Intercampi, Setembro Amarelo, Arraiá Virtuá, Clube do Livro, Outubro Rosa, Novembro Azul e demais ações da CQVS. Foi estabelecida parceria entre a Instituição e a Escola Estadual da Comunidade local. Em outras unidades, foram desenvolvidas ações de parceria com a Direção de Extensão por meio da Coordenação de Convênios e Articulação Comunitária (CCAC). Foram firmados dois acordos de cooperação técnica com a Polícia Militar de Roraima (PMRR) para a oferta de dois cursos de formação inicial e continuada (FIC), um Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais o Curso (CAO) e um Curso de Aperfeiçoamento Superior de Polícia (CSP). Foram dados andamentos para os instrumentos legais para Concessão de Estágio junto à PROEX, órgãos públicos nos três níveis de governo: FUNASA, SEAPA, SEPLAN e SMTI, SETRABES. Vale ressaltar, que o último está em andamento para firmar o convênio, ocorreram aditivos dos convênios com as empresas: HEMOLAB, MARCIA SALES SOUSA - ME/MSS Alarmes e Monitoramento 24H e CAER. A Unidade ainda

disponibilizou a estrutura física e a logística, com o apoio dos estudantes dos cursos: Técnico em Laboratório, Enfermagem e Gestão Hospitalar. Destaca-se as Comissões instituídas para esse fim, como a Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público (CISSP/IFRR) e Equipe Multiprofissional de Vigilância e Promoção da Política de Atenção à Saúde e à Segurança do Servidor (PASS/IFRR). As Unidades se superaram com o oferecimento de programações virtuais como por exemplo “O Clube do Livro”, oferecimentos de treinos funcionais, atividades físicas como zumba, Arraial virtual, Ciclo de Palestras, Cerimônias Virtuais, Curso de Fotografia, Seminários de Formação abrangendo diversas temáticas, momentos de reflexões em Oficinas e Encontros Virtuais, Publicação de vídeos, Cartilhas e Manuais de orientações, bem como o aprimoramento do Projeto de Bem com a Vida, em versão on-line.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo Políticas Acadêmicas compreende três dimensões e a primeira delas é a **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**, avaliando inicialmente questões **sobre as condições oportunizadas pela Instituição para a realização de práticas pedagógicas, atendimento ao estudante, apoio institucional ligado a pesquisa, divulgação e produção científica e a integração institucional**. Os resultados refletem que apesar da Instituição incentivar o uso de mecanismos que oportunizem as práticas pedagógicas, ainda falta disponibilização de equipamentos para tornar as práticas pedagógicas exequíveis, situação que exige muitas vezes que o professor adquira equipamentos próprios para desenvolver suas aulas, tais como câmera de boa resolução, tripé, sistema de iluminação e áudio, dentre outros. As unidades ofereceram treinamentos aos professores e estudantes para utilização da principal plataforma utilizada para postagem/envio das atividades que foi o AVA/Moodle, além da publicação de editais, como o edital de Apoio à Inclusão Digital a estes estudantes. Foram aplicados instrumentos de pesquisas como o objetivo de conhecer os contextos, as possibilidades e as condições vivenciadas por cada categoria, para a partir daí, traçar caminhos, metodologias, estratégias para o oferecimento e ofertas de cursos e componentes curriculares, aprimorar recursos, organização das atividades acadêmico administrativas, oferecer condições para o retorno. As unidades realizaram atendimentos das atividades via remota, com uso do SUAP, via ETEP, bem como acompanhamento via telefone móvel. No entanto, há que se preocupar com a divulgação das ações, como as mostras pedagógicas virtuais, cards informativos nos meios de comunicação institucional, uma aba no site da instituição para apresentação de depoimentos da comunidade interna e externa sobre os produtos educacionais gerados no momento pandêmico. Assim, a instituição estabeleceu o Comitê de Crise para

enfrentamento do Coronavírus, com vistas a resguardar a saúde coletiva e estabelecer as medidas da Etapa Preventiva nos Serviços do IFRR, durante o período de pandemia. **Sobre a integração entre o ensino, pesquisa, extensão e inovação**, a instituição procurou ofertar cursos de extensão para servidor, como por exemplo, o curso de Diretrizes Estruturais da Educação a Distância (EAD) e Ensino Híbrido; buscou também incentivar a participação da comunidade acadêmica em editais como: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIT), promovido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); propostas de Fomento para o Desenvolvimento de Pesquisa aplicada e de Inovação por meio de Grupos de Pesquisa para o enfrentamento ao Coronavírus (GP Inovação), para o ano de 2020/2022; programa Energia Renovável. Além do mais, foi oferecido curso de Assistente Administrativo com carga horária de 160 h ofertado 100% na modalidade de ensino a distância e executado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle) voltado ao público do ensino fundamental. O Programa Institucional de Fomento de Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras (Inova) também teve lançamento de edital. Para os servidores, foi ofertado um curso de Ensino Híbrido e Uso de Tecnologias na Educação no atual cenário e os principais itens de construção de um roteiro de aprendizagem. Em relação ao apoio institucional, além das publicações na Revista Norte Científico, ocorreram propostas de publicações em outras revistas acadêmicas. Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEAQ) do IFRR organizou uma coletânea de estudos com base nas pesquisas científicas, nas experiências e nas inovações tecnológicas e/ou educacionais em desenvolvimento; trata-se de um *e-book* de artigos científicos produzidos por professores e estudantes do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFRR. Houve ainda incentivos com fomentos para o desenvolvimento de produção acadêmicas, assegurado por editais de fomento aos programas tais como: Bolsa acadêmica de extensão (PBAEX/IFRR), para estudantes dos cursos Presenciais, de nível técnico e superior; Programa Institucional Clube da Ciência – PICC, Programa de Incentivo à Pesquisa Aplicada ao Docente – PIPAD. Apoio a projetos de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação na Área de Energia Renovável; Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRR – PIBICT. Se faz necessário que haja uma sensibilização para despertar o interesse da comunidade interna em publicar nas revistas institucionais internas, também é preciso apoio financeiro para disseminação do trabalho científico em outras revistas acadêmicas, além da necessidade de criação de uma política de publicação no âmbito do IFRR, a criação de um regimento para a revista Norte Científico e editais para publicação que alcancem todos os níveis e modalidades de ensino que o IFRR possui. **Sobre os recursos tecnológicos para realização das atividades individuais e coletivas**, foi utilizada

a Plataforma Moodle (AVA – Moodle), a qual apresentou resultados positivos com estudos prévios para atendimento da demanda. A equipe gestora juntamente com os professores elaborou apostilas das disciplinas que seriam ofertadas. Os materiais foram entregues nas residências dos estudantes. Houve treinamento de manuseio do ambiente virtual de aprendizagem – AVA, no qual foi disponibilizado curso de capacitação aos professores sobre o uso dessa ferramenta antes do início das aulas não presenciais, bem como o suporte técnico prestado pela TI dos *campus* e a troca de conhecimento entre os professores, no entanto faz-se necessário investir na formação docente, oportunizando mais capacitações a nível básico, intermediário e avançado para manuseio da ferramenta e exploração de seus recursos. **O uso do email institucional** nesse período de pandemia, muitas vezes ficou em segundo plano, tendo em vista que os contatos e retornos deveriam ser de forma quase imediata. Mesmo assim, o email institucional foi uma das ferramentas mais utilizadas pelos professores e servidores técnicos, no encaminhamento de demandas aos setores institucionais. **O WhatsApp** foi uma ferramenta muito utilizada para o retorno as demandas com o objetivo de dar celeridade ao acompanhamento dos materiais didáticos e divulgação de eventos científico-pedagógicos. Como muitos alunos não possuem acesso a material impresso e muitos não possuem acesso ao Wi-Fi, a escolha do WhatsApp pareceu mais prática, pois há operadoras de telefonia móvel que permitem ao usuário o uso do aplicativo sem consumir o pacote de dados. Ao utilizar o WhatsApp como plataforma de ensino, assim, o professor altera sua forma didática e prática de modo a aumentar a participação dos estudantes. As ferramentas Google Classroom e Edmodo têm ajudado os professores a criarem salas de aula online, para o gerenciamento de atividades e criação de aulas interativas, ajudando os estudantes a aumentar o aprendizado por meio de ferramentas disponíveis na Internet. Percebeu-se que o **Google Meet** e o WhatsApp são ferramentas mais comuns e que precisam de pouca internet. Aponta-se para a necessidade de investimentos, por parte da instituição, na formação dos servidores, como estratégia de melhoria, oportunizando mais capacitações a nível básico, intermediário e avançado para manuseio das diversas ferramentas e exploração de seus recursos, como forma de dinamizar o processo de conhecimento. Como um dos recursos tecnológicos mais utilizados na instituição, o Google Meet está disponibilizando videoconferência de nível Institucional para todos. Os Professores utilizam o Google Meet para iniciar reuniões instantâneas, com os estudantes. Para programar a reunião eles utilizam o Google Agenda: para agendar reuniões em várias datas diferentes. A ferramenta do Google Meet foi apontada pelos respondentes como uma ferramenta pedagógica compatível e mais utilizada pela instituição em reuniões, palestras, eventos, aulas. A instituição tem buscado estratégias visando o treinamento contínuo com respeito a utilização de recursos tecnológicos,

ferramentas e plataformas, a fim de proporcionar um melhor atendimento nas atividades remotas. A instituição considerou importante os trabalhos preventivos, que tem como objetivo antecipar os cuidados com servidores e estudantes, bem como o treinamento para utilização de ferramentas tecnológicas, a fim de professores e estudantes atuarem no processo de ensino e aprendizagem, mesmo durante o período da pandemia. **Em relação ao suporte técnico e serviços de TI, bem como o assessoramento aos servidores referente a utilização das plataformas** afirma-se pelas respostas positivas que a TI tem recebido as demandas através de Chamados no SUAP e tem atuado na Divulgação interna para apresentação das condições oportunizadas pela Instituição no âmbito das soluções em TI, a saber; cards informativos nos meios de comunicação institucional, uma aba no site da instituição para apresentação de depoimentos da comunidade interna e externa sobre os produtos educacionais gerados no momento pandêmico. Há emissão de Protocolos de Recomendação e Portarias que são publicizados no *site* institucional, questionários para que se mapeie problemas reais da comunidade roraimense para criarem estratégias visando aproximar de projetos institucionais da sociedade. O acolhimento psicológico online também é uma das ações do plano macro, desenvolvido pelo GT de acolhimento, que inclui ações desde o acolhimento aos estudantes e servidores do IFRR quanto aos procedimentos de prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades administrativas e acadêmicas da Instituição. A ampliação dos canais de atendimento para esse serviço está planejada para o primeiro trimestre de 2021. Foi por meio dos **atendimentos no SUAP** que documentos e processos puderam circular em todos os setores institucionais, de modo eletrônico, com a formalização das assinaturas digitais, não havendo necessidade do deslocamento até a estrutura física dos setores. Ofícios, Mapas de atividades, Relatórios de Atividades Semanais não presenciais, Termos, Solicitações, Atas de defesa de estágio supervisionado, Portarias, Pareceres, Projetos, Formulários, Avaliações são alguns dos variados exemplos que se pode ter acesso dentro do ambiente. **Sobre a EAD, foi avaliado o curso, o atendimento do setor, o acolhimento e acompanhamento aos estudantes nas unidades pela equipe pedagógica, pelos tutores e pelos professores** e dentre as ações desenvolvidas, a oferta de três cursos de Graduação, três cursos de Pós-graduação, dois cursos de Formação Continuada e de capacitação técnica e profissionalizante. O setor de Educação a Distância desenvolve suas atividades pedagógicas em parceria com a UNIVIRR em seus polos municipais de ensino nos quais são realizadas visitas periódicas *in loco* com o objetivo de melhorar o acompanhamento e orientação dos acadêmicos. Dessa forma as ações realizadas contemplam a oferta do curso de Capacitação de Discente para a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (736 cursistas); Oferta do curso de Capacitação de Servidores para a utilização e criação de salas no Ambiente Virtual de

Aprendizagem Moodle (131 cursistas); Apoio na Criação de salas virtuais (componentes curriculares dos cursos presenciais) no ambiente virtual de aprendizagem, aproximadamente: 80 (graduação), 166 (ensino técnico) e 05 (Pós-graduação); Cursos em andamento: 04 Pós-Graduações e 03 Licenciaturas, atendendo 566 estudantes em 10 municípios; Mantida a parceria com a UNIVIRR e seus polos municipais de ensino, inclusive a disponibilidade de equipamentos e equipe técnica para produção de videoaulas. Os cursos na modalidade de Formação Inicial e Continuada ocorridos durante as atividades remotas foram organizadas por uma Comissão designada para tal finalidade, que foi a avaliação/organização das etapas dos cursos de Auxiliar Pedagógico e Assistente Administrativo. São realizadas periodicamente reuniões virtuais com os cursistas e a equipe do Departamento de Educação a Distância para acompanhamento das ações desenvolvidas e acolhimento aos estudantes, além de visitas mensais aos polos e aplicadas avaliações situacionais e para aqueles que apresentam problemas estruturais ou tecnológicos, assim que identificados, é contatado o mantenedor, representado pela UNIVIRR, para que tenham conhecimento e adotem as providências cabíveis no menor prazo possível. Os Coordenadores e equipe pedagógica, junto com a equipe multidisciplinar acompanham diariamente a realização das atividades e o cumprimento dos prazos, enviando mensagens constantemente lembrando do início e encerramento das mesmas, assim como a realização das avaliações, verificando e tomando providências quando existe ausência de acesso ou de entrega dos trabalhos. Realizam grupos de estudos nos polos de apoio presencial, acionam a equipe da EAD assim que identificam problemas que fogem a sua competência e, assim, em tempo hábil possam saná-los. A coordenação de tutoria verifica as postagens e frequência do envio de mensagens aos estudantes através do AVA, disponibiliza o e-mail e contato telefônico para resolver possíveis problemas que venham a ocorrer. Os tutores presenciais e a distância continuam dando apoio as coordenações de curso, coordenação de tutoria e professores: correção de atividades, elaboração de relatórios, entrega do material didático impresso aos estudantes do seu polo, atendimento aos alunos de acordo com as orientações dos professores de cada disciplina e coordenação de curso. Com a suspensão dos encontros presenciais, passaram a ter encontros virtuais com os estudantes através das plataformas e aplicativos e com a disponibilização de material didático impresso para os estudantes com dificuldades de acesso à internet e gravação de videoaulas, com o apoio e parceria com UNIVIRR. Em relação **a efetividade dos canais de comunicação utilizado pela Instituição para informar sobre o início das atividades não presenciais, utilizando as redes sociais, mídias internas e externas e telefone**, os resultados mostram-se positivos, no entanto, é necessário considerar a dificuldade específica da instituição como um todo, pois existem *Campus* que estão localizados em uma regiões com pouco acesso a

sinal de internet, onde existem muitas oscilações, é necessário atender estudantes que enfrentam as mesmas dificuldades, que residem em comunidades distantes. Dessa forma, foram desenvolvidas atividades não presenciais com a utilização de material didático apostilado entregue pela gestão nas residências dos estudantes, professores e estudantes utilizaram as redes sociais para encaminhamento, recebimento de material didático, contato no período de atividades não presenciais. O IFRR tem utilizado jornais locais como Folha de Boa Vista, Portal G1, Roraima em Tempo para divulgar várias notícias como vestibular, cursos na modalidade EAD, Encontro Pedagógico, retorno às Atividades não Presenciais entre vários outros informes à sociedade. As informações recebidas via email institucional tem se mostrado eficiente, pois abrange tanto as informações de todas as unidades do IFRR, além de contemplar tanto as notícias administrativas, quanto as de cunho do ensino ou até mesmo de informes variados. O meio de comunicação mais buscado pelos estudantes, a fim de obterem informações do Instituto, é o e-mail institucional. As outras mídias internas, tais como: Ava, Q'Acadêmico e SUAP tem pouco acesso devido a peculiaridade do acesso a internet, que nem sempre é possível para os estudantes que moram em regiões de difícil acesso. No entanto, as ligações de telefones fixos e a utilização do aplicativo WhatsApp tem sido eficiente. Ressaltando que o WhatsApp foi o meio de comunicação mais buscado e utilizado pelos estudantes, a fim de obterem informações do Instituto sobre atividades não presenciais. Sobre a avaliação do **canal de comunicação que seu professor mais utilizou, tais como a Plataforma Moodle, E-mail institucional, WhatsApp, Google Classroom, Google Meet e Material impresso** mostram que a instituição vem realizando treinamentos e cursos sobre a utilização da Plataforma Moodle para os estudantes, e tem sido uma ferramenta utilizada pelos professores. Que o WhatsApp tem sido bem utilizado porque é um aplicativo para smartphones que permite ao usuário mandar mensagens para outros usuários do aplicativo como se faz com os SMS, ou torpedos. O Google Classroom tem ajudado os estudantes a criarem salas de aula online, para o gerenciamento de atividades e criação de aulas interativas, ajudando os estudantes a aumentar o aprendizado por meio de ferramentas disponíveis na Internet. Apesar de também necessitar uma internet boa, os alunos conseguiram ter mais acesso ao Google Meet para o acompanhamento das aulas síncronas, permitindo gravar e disponibilizar aos alunos que não puderam participar naquele momento. Como um dos recursos tecnológicos mais utilizadas na instituição o Google Meet está disponibilizando videoconferência de nível Institucional para todos. A instituição tem buscado estratégias visando o treinamento contínuo com respeito a utilização de recursos tecnológicos, ferramentas e plataformas, a fim de proporcionar um melhor atendimento nas atividades remotas. No entanto, os índices insatisfatórios apontam para a necessidade de um acesso melhor a internet,

oportunizando mais capacitações a nível básico, intermediário e avançado para manuseio da ferramenta e exploração de seus recursos. Sobre **as estratégias de ensino-aprendizagem (ferramenta, recurso e material didático) as quais os estudantes tiveram acesso para a execução das atividades síncronas e assíncronas, tais como Aulas virtuais/Vídeo conferência, Atendimento online, Webconferências, Chats, Fóruns, Podcasts (ferramenta e material didático), Leituras, Resumos, Resenhas e Apostilas**, informa-se que entre as estratégias adotadas estiveram os materiais impressos para atender aos estudantes das comunidades que tiveram problemas no tocante à internet. Alguns professores chegaram a utilizar a estratégia de aulas virtuais/vídeo conferência com a finalidade de esclarecimento de dúvidas e até mesmo sanar a falta de conhecimento dos estudantes utilizando-se das ferramentas virtuais como Google Meet, o que foi considerado positivo por muitos. No entanto, alguns professores optaram por não utilizar este recurso devido ao fato da falta de acesso de muitos alunos à internet. Durante as aulas não presenciais todos os professores se reinventaram na tentativa de alcançar o maior número de alunos em suas especificidades com um ensino de qualidade, por meio das ferramentas sugeridas pelas normativas do GT, como AVA/Moodle e também por mecanismos extras, como vídeos explicativos no YouTube, artigos da web, materiais interativos, entre outros. Além disso, no contexto da interação professor-estudante, como forma de estreitar a distância, vários professores também disponibilizavam WhatsApp para facilitar a comunicação onde as aulas virtuais não supriam. Alguns estudantes foram contemplados com a concessão de assistência destinada aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que disponibilizou internet a estudantes de baixa renda matriculados em universidades federais e nas instituições da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. A maioria dos estudantes considerou positiva a estratégia de utilização de atendimento *online* por meio de e-mail e WhatsApp, que foi o modo mais flexível e eficiente, naquele momento, para manter o contato com os estudantes. Os atendimentos *online* se deram através de variadas ferramentas como AVA/Moodle, e-mail, Google Meet e telefone. Muitos professores disponibilizaram seus contatos para o cumprimento da carga horária destinada ao atendimento do estudante presente nos Mapas de Ensino de cada disciplina. Nem todos os estudantes tiveram acesso às atividades realizadas por *Webconferências* devido à falta de conectividade, sendo necessária a disponibilização de material impresso aos estudantes para continuidade das Atividades Não Presenciais no período de pandemia. Além disso, houve a recomendação de duração de 120 minutos das *Webconferências*, por meio de Portarias Normativas do IFRR, visando-se o bom aproveitamento. De fato, muitos estudantes podem ter dificuldade em manter a concentração em atividades muito longas, por isso, a necessidade de adoção de diferentes

estratégias e recursos para facilitar o processo educacional. A ferramenta *Chat* foi utilizada por estudantes que disponibilizavam de internet, seja de pontos comunitários disponíveis em algumas comunidades indígenas ou em pacotes de dados móveis adquiridas pelo programa de conectividades. Dessa forma, o *Chat* se mostrou ser mais acessível para a comunicação, ficando mais viável o recebimento e envio de mensagens, tirando dúvidas dos estudantes. No IFRR uma parte dos estudantes considerou positiva a estratégia de uso de *Podcasts*. Em outros casos, a qualidade da internet dos estudantes disponível no pacote de dados não suportaria determinadas estratégias. A estratégia de disponibilização de material *online* foi notadamente válida, pois em muitos casos foi a única que poderia atingir de forma 100% os estudantes como aqueles que residem nas comunidades indígenas e não indígenas. Em muitos casos, o fato das atividades e textos para leitura serem disponibilizados via WhatsApp, normalmente em PDF, facilitava o acesso aos estudantes na leitura destes materiais, já que o celular é uma ferramenta de uso contínuo e pode-se utilizar em qualquer ambiente. As estratégias adotadas foram favoráveis e o material distribuído mostra que foi bem elaborado, bem ilustrado e com todas as informações necessárias para que os estudantes pudessem realizar as atividades com êxito. A equipe gestora e equipe pedagógica buscaram realizar o acompanhamento da confecção desse material para atender as demandas dos estudantes. No entanto não seria demais o oferecimento de novas capacitações/treinamento para ajudar a reduzir as problemáticas existentes. Ainda há que se avançar nestes atendimentos de forma a incentivar as participações dos estudantes, de maneira que a aprendizagem possa alcançar a rota ou a mediação que se faz necessária. **Em relação a acessibilidade aos materiais de estudos disponibilizados pela Instituição para a realização das atividades não presenciais (materiais impressos, PDF, links)**, os resultados foram satisfatórios, pois em todas as unidades os arquivos enviados eram acessíveis, compatíveis ao aparelho tecnológico que os estudantes possuíam, isto é, por meio do SUAP ou Q'Acadêmico, material impresso e plataformas com aplicativo de comunicação de voz e vídeo que permite gravação e por meio de salas virtuais, criadas em aplicativos gratuitos e de fácil acesso aos estudantes. Os diferentes recursos utilizados auxiliaram os estudantes a aprofundar os seus conhecimentos nos conteúdos estudados. No entanto, ainda existem muitas lacunas a serem preenchidas neste processo como a melhoria no retorno das atividades e a própria interação professor-aluno. Em relação as **orientações prestadas aos estudantes sobre as atividades**, foi dada ampla divulgação das informações pelo site institucional, e também através das mídias sociais da instituição, dos servidores, Direções de Ensino, Coordenações de Curso com ligações telefônicas aos pais e/ou responsáveis, reuniões com estes e principalmente pelo uso do WhatsApp, o qual se tornou uma via direta e eficaz na comunicação. Sobre as **ações de inclusão digital (recurso**

financeiro para internet, chip para conexão remota, programa aluno conectado), destaca-se o Programa Alunos Conectados, que foi uma ação do Ministério da Educação (MEC) para fornecer às instituições de ensino vinculadas à Secretaria de Educação Tecnológica (SETEC) e à Secretaria de Educação Superior (SESU), a distribuição de chips com pacotes de dados, por meio de operadoras de serviço móvel pessoal para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a fim de garantir a manutenção do vínculo acadêmico, de forma remota. As ações envolveram ainda capacitações aos estudantes para utilizar os recursos do Moodle na realização de atividades propostas pelos docentes, interagir a partir dos recursos disponíveis no Moodle e consolidar o conhecimento sobre o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem. As capacitações visavam, sobretudo, oferecer uma oportunidade de aprendizado fundamental para produção e interação com qualidade e possibilidade de acesso às informações remotamente. Em relação a **avaliação do conhecimento adquirido durante o período da oferta de atividades não presenciais,** acredita-se que, mesmo diante dos desafios do ensino não presencial, ocorreu assimilação significativa pelos estudantes com construção de conhecimento, aprimoramento de competências e habilidades. Isto se atribui à dedicação dos gestores, docentes e equipe multiprofissional no desenvolvimento das atividades e acompanhamento destes estudantes. Sabe-se que ensino remoto exige uma autonomia e disciplina muito maior dos estudantes para a leitura dos conteúdos propostos e desenvolvimento das atividades e este processo de adaptação talvez tenha sido mais complicado para alguns estudantes. Assim, os resultados obtidos também devem suscitar reflexões em todos: Departamento de Ensino, Coordenações de Cursos e professores, a fim de se buscar suprir déficit, que é até compreensível em relação ao momento vivenciado no ano de 2020 e a urgência em que todas as mudanças e adequações precisaram ser implementadas a fim de evitar situações como evasão e abono escolar, retrocessos no processo educacional, danos estruturais e sociais aos estudantes e famílias como um todo. Sobre a **disponibilização de instrumentos e horários para sanar as possíveis dúvidas sobre as atividades aplicadas** os professores elaboraram Mapas de Atividades com as especificações em relação ao componente curricular ofertado, carga horária total do componente, data de início e previsão para a conclusão da disciplina. Foram disponibilizados também horários e dias da semana para o esclarecimento das dúvidas por meio de comunicação em grupos de WhatsApp, ligações telefônicas e e-mails, de acordo com as necessidades e participação dos estudantes no decorrer do período previsto da disciplina. Em alguns casos os atendimentos ocorreram mesmo no final de semana com a disponibilidade dos professores para responder as mensagens. Também aconteceram encontros virtuais por meio do Google Meet (conforme disponibilidade do estudante) a fim de sanar dúvidas quanto ao conteúdo do material

impresso. Além disso, para aqueles estudantes que ainda assim não conseguiam acompanhar nem dar retorno de suas atividades, houve a possibilidade de organizar um atendimento individualizado para auxiliá-los neste processo, em cumprimento aos documentos institucionais como a Organização Didática. O acompanhamento da execução das atividades foi realizado pelas Coordenações de Curso, setor pedagógico e docentes. Em alguns casos, acredita-se que faltou um pouco mais de divulgação por parte dos professores em relação aos horários e dias da semana disponíveis para a realização dos atendimentos.

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

A **Dimensão 4: Comunicação com a sociedade**, apresenta questões relacionadas a Comunicação entre o IFRR e a sociedade sobre as ações institucionais, Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa, bem como sobre a Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social. Dessa forma a avaliação acerca da **disponibilização de informações e ações institucionais no Portal IFRR e sítios vinculados, bem como a comunicação interna, os resultados demonstram que todas as portarias referentes à suspensão das atividades administrativas, calendário acadêmico, realização de trabalho remoto e o início das atividades de ensino não presenciais foram amplamente divulgadas no SUAP dos servidores, dos estudantes, bem como nos e-mails institucionais, no site da Instituição e nos grupos de WhatsApp dos servidores e das turmas. Também foram divulgados para a comunidade acadêmica por meio desses canais de comunicação, os números de telefones e e-mails disponíveis dos setores para contato e esclarecimento de dúvidas. Por estes dados infere-se que as informações e divulgações no Portal do IFRR têm alcançado seu público interno e externo. Percebe-se ainda que a partir do contexto de pandemia, a instituição desenvolveu um olhar ainda mais atento aos canais de comunicação da instituição, ampliando esta divulgação para as redes sociais como os canais do YouTube e páginas do Instagram, além da divulgação de cards através dos WhatsApp de servidores. Cabe ressaltar que o IFRR só conta com divulgação espontânea (não paga por espaço nos veículos de comunicação), portanto, a instituição nem sempre consegue a inserção de 100% desse material enviado. O acesso às informações em alguns casos como nos de estudantes que moram em comunidades mais distantes, que não possuem acesso constante à internet, além de não terem o hábito de acessar os canais de comunicação da Instituição com frequência, ficou prejudicado. Entretanto, percebe-se que mesmo neste período de isolamento social o IFRR tem chegado ao seu público alvo através das mídias sociais, mostrando o trabalho dos servidores e dando visibilidade e continuidade à atividade fim desta Instituição que é o ensino. É importante destacar ainda que devido à pandemia e ao**

trabalho remoto, a ASCOM também passou a realizar e sugerir ao solicitante a replicação dos materiais (*releases, podcasts, fotografias, cards e vídeos*) via WhatsApp, em grupos de servidores e estudantes, e para a comunidade em geral, de modo a alcançar o maior número de pessoas com a informação. As divulgações são resultado do atendimento às solicitações enviadas pelos setores dos *Campi* via SUAP e até mesmo, esporadicamente, quando há indisponibilidade de equipe em alguma unidade. Devido à pandemia e ao trabalho remoto, a Assessoria com o apoio do setor de Tecnologia da Informação, fez melhoramentos no módulo objetivando otimizar e facilitar a utilização pelos servidores. Um exemplo é a categorização dos serviços, por área, e a subcategorização, por tipo de serviço pretendido. Neste período atípico, a ASCOM estreitou a comunicação com o seu público interno em grupos de WhatsApp (contando com a colaboração de servidores/estudantes na replicação dos materiais a serem divulgados), nos e-mails institucionais e nas redes sociais (*Instagram e Facebook*), utilizando também o Sistema Unificado de Administração Pública – SUAP. Deste modo, quando um material é publicado no site institucional, além deste meio, os servidores e os estudantes também conseguem se informar sobre ele em outros canais. No que se refere aos e-mails, desde o segundo semestre de 2020, com a inserção dos estudantes no *mailing*, os materiais enviados via e-mail pela Assessoria também passaram a alcançar esse público, permitindo a maior circulação das informações institucionais, estreitando o relacionamento da instituição com seus estudantes. Informa-se ainda que as redes sociais mencionadas acima são administradas pela Reitoria, as quais contemplam informações sobre as seis unidades da instituição e são frequentemente atualizadas com postagens editadas exclusivamente para o tipo de canal utilizado. Sobre o atendimento a comunidade por meio dos canais de comunicação, informa-se que as notícias sobre o IFRR além de serem publicadas no site e nas redes sociais institucionais, cujo acesso é público, também são enviadas para diferentes veículos de comunicação (TVs, rádios e jornais), os quais realizam a divulgação de acordo com seu interesse – considerando que a instituição não paga espaço próprio. É importante destacar ainda que durante a pandemia (e mesmo fora dela), os telefones utilizados para o contato com a imprensa em alguns casos foram os pessoais dos servidores, considerando a inexistência de aparelhos celulares/chips institucionais disponíveis para a equipe de comunicação. Em relação aos atendimentos, durante a pandemia e a consequente mudança da estrutura de trabalho/estudo, houve a publicação no site institucional de *banners* digitais e textos informativos sobre os canais de atendimento neste período. As informações foram repassadas por setores da Reitoria e dos *campi*, em diferentes momentos, e editadas/publicadas/atualizadas conforme as adequações motivadas pela pandemia. Os materiais acima citados mencionavam informações como os e-mails dos setores, a exemplo dos gabinetes e

das Coordenações de Assistência Estudantil dos *Campi*, possibilitando que os interessados em geral enviassem dúvidas/sugestões e solicitações, orientações/esclarecimentos sobre a instituição ou até mesmo sobre o enfrentamento ao novo Coronavírus. Nesse âmbito, foi, inclusive, divulgado o e-mail do Comitê de Crise para o Enfrentamento ao Coronavírus do IFRR, para onde o público interno poderia comunicar casos suspeitos/confirmados da Covid-19. Os atendimentos também aconteceram pelas redes sociais administradas pelo IFRR, respondendo (mediante contato prévio com o setor competente para levantamento das informações necessárias) às questões encaminhadas por usuários, sempre que possível. Para facilitar o contato com os discentes, o Governo Federal lançou o projeto Aluno Conectado que disponibilizou chips de celular com plano de internet, onde estudantes considerados de baixa renda foram contemplados. Também houve a produção de materiais informativos pela ASCOM sobre os canais de atendimento do IFRR durante a pandemia para facilitar o contato entre a comunidade (interna e externa) e a instituição. A facilidade desse contato se deu, contudo, por conta de uma internet relativamente estável, o que manteve os canais de comunicação em pleno funcionamento. Acerca do **atendimento prestado e do retorno das demandas solicitadas a Ouvidoria os resultados foram positivos**, de maneira que as informações sobre o atendimento ao público, tais como: endereço, telefone, e-mail e horário de atendimento estão disponíveis no site institucional. Já no SUAP consta o número de telefone e o e-mail da coordenadora responsável pelo setor. O banner que dá acesso ao Fala.BR está disponível na página do IFRR, na página da Ouvidoria e no endereço da plataforma divulgado nas redes sociais do IFRR.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes

A **Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes** avaliou as medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante, acompanhamento pedagógico, Orientação educacional e apoio pedagógico, a infraestrutura virtual disponível no que se refere a oferta de serviços e acompanhamento pela assistência estudantil. Também avaliou a qualidade do atendimento virtual bem como a atuação da política de Assistência Estudantil. Assim, **as medidas que fomentam a assistência estudantil** aconteceram de diferentes formas, através do fornecimento de alimentação, alojamento e transporte, que contribui com a permanência, êxito e qualidade de vida de estudantes em situação de vulnerabilidade social. Outras medidas ocorreram a partir da implementação de ações de procedimento que adequou pesquisas de opinião de estudantes e professores, perpassando por grupos de trabalhos instituídos em encontros pedagógicos, assim como, discussão e amadurecimento de ideias/ações nos Conselhos de Classe e Colegiados. Além

disso, utilizou-se de instrumentos **diagnósticos das causas de evasão e retenção** referente à 2020, cujas ações administrativas e pedagógicas foram regidas pelos documentos normativos do IFRR. Assim, as ações foram categorizadas em diversos eixos: a) causas relacionadas à família; b) causas relacionadas à infraestrutura do *Campus* e do funcionamento do curso; c) causas relacionadas à gestão do *Campus*; d) causas relacionadas aos professores/as, de modo geral; e) causas relacionadas aos Estudantes, de um modo geral e; uma outra aberta que possibilita aos estudantes sugerir ações para que o *Campus* possa ajudá-los a continuar cursando. O planejamento de acompanhamento pedagógico considera: a) ações; b) estratégia de ação; c) recursos necessários; d) cronograma de implementação; e) benefícios e efetividade e; f) local/responsável. Algumas das ações tomadas foram: a) Atividades práticas x mercado de trabalho; b) Trabalhos e atividades interdisciplinares; c) Permanência e êxito; d) Motivação; e) Remanejamento entre cursos; f) Incrementar o processo de apropriação de informações; g) Registrar as reclamações recorrentes; h) Integração Curricular; i) Aumento de aulas práticas e melhoria das ações; j) Realizar diagnóstico dos estudantes (sócio-ecocult); k) Projeto Interdisciplinar ou multidisciplinar; l) Projetos existentes no CBV; m) Realização de aulas práticas associando os conteúdos a aplicações do cotidiano. Por motivos supervenientes provocados pela crise pandêmica, a alínea **m** foi substituída por aulas virtuais ministradas via Google Meet e salas virtuais hospedadas em ambientes ou plataformas como o AVA e o Google Classroom. Espera-se que pós-pandemia, tais recursos continuem na oferta dos componentes curriculares via ensino híbrido. Outras medidas para evitar evasão que também devem ser mencionadas foram a mobilização de vários servidores nas unidades para auxiliar nas atividades como a entrega, recebimento e envio de materiais, além da abertura de edital de Apoio à Inclusão Digital e distribuição de cestas básicas a estudantes em situação de vulnerabilidade social durante o período de pandemia. Outro ponto importante a se destacar é o fortalecimento das Políticas de Assistência Estudantil e o Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRR no sentido de prevenir as causas de evasão e retenção, traçando estratégias e avaliando as ações já realizadas como medidas que podem melhorar esta questão. A participação democrática de estudantes no processo de elaboração do Plano de Permanência e Êxito, também tende a melhorar, com a divulgação do referido plano para as turmas ingressantes, bem como a partir da volta às aulas presenciais. **Referente ao setor pedagógico** mostrou-se preocupado e atuante em relação aos problemas surgidos nas unidades do IFRR e sempre participa dos conselhos de classe, colegiado de curso levando questionamentos e buscando soluções em busca de melhorar a qualidade escolar. Em algumas unidades, por exemplo, os Conselhos se deram logo após o encerramento do primeiro bloco de ofertas para todas as turmas. Assim, nota-se que a orientação e o atendimento, têm

agregado um saldo positivo aos olhos da comunidade acadêmica principalmente nas ações e atividades que são encaminhadas pelos Estudantes aos setores pedagógicos competentes. Em algumas unidades apostou-se no Conselho de Classe como uma atividade de acompanhamento pedagógico bastante qualificada, o que fortaleceu este acompanhamento. O Conselho de Classe foi coordenado pela Diretoria de Ensino, com a assessoria do DAPE, e participação de professores, coordenadores de Curso, assistentes Sociais, psicólogos, representantes do NAPNE, com o objetivo de avaliar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, identificar fragilidades na Metodologia dos professores e auxiliar nos casos em que eventualmente os Estudantes que necessitaram de atendimento psicopedagógico e/ou social individualizado. Para efeito de esclarecimento, sempre anterior ao Conselho de Classe, a equipe do DAPE realizou o pré-conselho, aplicando instrumentos de avaliação pedagógicos ou realizando escuta qualificada nas turmas para levar ao conselho a demanda dos Estudantes. Outrossim, o pós-conselho consistiu em reunir a equipe multiprofissional e definir as ações para atendimento de cada caso, com registro do acompanhamento pelo ETEP/SUAP. Cabe ressaltar que o ETEP falhou, haja vista que as demandas encaminhadas por tal canal tiveram um percalço quase insanável, que foi o fato de que os registros dificilmente chegaram aos destinatários finais, que eram os coordenadores de curso, ficando boa parte deles sem respostas. A solução que desburocratiza tal entrave foi a orientação de que toda demanda de registros de ausências injustificadas e baixo desempenho dos alunos fossem encaminhadas para as respectivas coordenações de curso via e-mail institucional. Registra-se como sugestão, a ampliação do reforço escolar pelos professores, sobretudo via formas híbridas de ensino e disponibilização de materiais complementares de estudo como Podcasts, gamificação e videoaulas. Pontua-se ainda a necessidade de melhorar ou repensar a atuação dos Conselhos de Classes e Colegiados de Cursos Superiores. Que os Conselhos de Classe e Colegiados de Cursos adotem alguma plataforma on-line, como o gratuito Google Forms, que poderá facilitar a visualização das informações coletadas. Em outras situações, percebeu-se uma melhora significativa na avaliação desta questão do acompanhamento pedagógico em relação ao ano anterior, que também pode ser explicado pelo esforço e dedicação da equipe em realizar o acompanhamento/suporte diário aos estudantes, professores e pais. Aponta-se ainda que avaliações negativas possam estar relacionadas a servidores/estudantes que não estão diretamente envolvidos com o trabalho e atuação do setor pedagógico ou que não tenham conhecimento do trabalho realizado a partir das demandas levantadas no conselho de classe/colégiado de curso e políticas pedagógicas da Instituição, como por exemplo, a de servidores técnicos envolvidos apenas nas áreas administrativas, sendo que o acompanhamento pedagógico é uma atividade inerente a

setores dos *Campi*. No entanto, os resultados tendem a melhorar a partir das discussões e proximidade maior entre as equipes de ensino, com possíveis sugestões de propostas visando a melhoria do referido atendimento. De acordo com o Plano de Melhorias proposto pela CPA referente ao ciclo, para 2020 a Pró Reitoria de Ensino por meio da Coordenação Pedagógica, estabeleceu como Meta para essa questão, acompanhar as ações realizadas pelos cursos de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*) e como ação, acompanhar as ações realizadas pelas coordenações dos cursos de pós-graduação. Uma sugestão é a de que tanto a Orientação educacional quanto o apoio pedagógico dinamizem e multipliquem as formas ou canais de acesso, seja por videoconferências, fórum de discussões e outros instrumentos. Diante da pandemia de COVID-19, o setor de Assistência Estudantil, procurou aperfeiçoar o espaço virtual para que seu trabalho continuasse sendo desenvolvido com êxito na instituição. Contudo, para melhorar os índices referentes a análise, é necessário realizar a divulgação entre os professores, técnicos e estudantes da infraestrutura virtual disponível, bem como aprimoramento da política de assistência estudantil da instituição, sobretudo no que tange às ações de melhoria da qualidade de vida, inclusão e saúde integral dos estudantes; democratização mais assertivas das condições de permanência e desempenho acadêmico satisfatório dos estudantes; atividades de discussão com a comunidade escolar para contribuir com o desenvolvimento da inovação e dos programas de assistência estudantil. Abrangendo também, a possibilidade de disponibilizar cursos de pós-graduação e desenvolvimento de pesquisas na referida área. Para auxiliar os estudantes sem acesso à internet, foi realizada a abertura de Edital 001/2020 de Apoio à Inclusão Digital, cujo objetivo foi a aquisição de recursos ou serviços que lhes possibilitassem acesso à internet, tais como pacote de dados, antena rural ou contratação de empresa prestadora de serviço de banda larga. A seleção foi realizada pela Coordenação de Assistência Estudantil (COAES) e Serviço Social do IFRR, além disso, houve a possibilidade de inscrições presenciais para estudantes assistidos pela entrega de material impresso. **Sobre a qualidade do atendimento virtual** pelos setores de Registro Acadêmico, Psicologia, Assistência social, enfermagem, pedagógico e núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas e de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, as avaliações foram favoráveis e vem apresentando ano a ano uma crescente evolução na oferta dos seus serviços, tornando-os, mesmo atendendo a burocracia necessária, mais acessíveis, transparentes e solícitos em resolver demandas, integrando nesses quesitos, estudantes, família, direção e coordenação, como os demais setores. Nota-se que durante as atividades remotas a dinamização das atividades via SUAP, tanto para acesso às notas no caso dos estudantes, quanto às turmas cadastradas neste sistema no caso dos professores, além da solicitação virtual de documentos antes só realizada

presencialmente na unidade, justifica os percentuais de satisfação quanto aos atendimentos prestados. Sem dúvidas que ainda existem muitos pontos a serem melhorados, como o aprendizado acerca de várias funcionalidades desse sistema e como utiliza-las na solicitação de documentos, resolução de demandas mais específicas do ensino e como sugestão para melhorar o atendimento, a criação de uma avaliação aos usuários do setor de registro acadêmico, mais detalhada e objetiva, com a intenção de identificar o tipo de atendimento e/ou serviço deficitário, na opinião dos respondentes. Assim, promover de modo eficaz uma gestão que sempre atue em prol de melhorias e otimização na prestação das demandas próprias do setor. Quanto ao **atendimento pela CAES**, a equipe recebe as demandas tanto via SUAP, quanto por meio do Departamento de Ensino e Coordenações de Cursos e dos próprios estudantes que entram em contato, além de serem apoiados pela Coordenação de Assistência Social localizada na Reitoria do IFRR. Especificamente ao **atendimento psicológico**, durante todo o período pandêmico, e continua, ofertou-se o Acolhimento Psicológico Online, com acesso através do sítio <https://www.ifrr.edu.br/acolhimento-psicologico-online/acolhimento-psicologico-online>. Atendimento e acolhimento que compreende intervenção de atenção e cuidados com a saúde mental de servidores ativos, aposentados, estudantes e terceirizados, que após o agendamento, passam por dois e até três intervenções continuadas. A ação faz parte das estratégias de cuidados estruturadas a partir do Grupo de Trabalho de Acolhimento, instituído pelo Comitê de Crise. **Em relação ao NAPNE**, para o ano de 2020, o setor evidenciou suas atividades no campo do suporte e auxílio virtual, inclusive propiciando aos professores orientações técnicas quanto aos procedimentos recomendáveis no tocante ao planejamento e ações inclusivas de ensino. Em síntese, a equipe primou pela discussão e acompanhamento de ações voltadas para a quebra de barreiras arquitetônica, comunicacional, pedagógica e atitudinal. Para tanto, desenvolveu atendimentos especializados; além disso, realizou trabalhos de tradução e interpretação em Libras, bem como a elaboração de materiais didáticos adaptados, orientações pedagógicas aos Professores e Estudantes do IFRR; outrossim, executou projeto de viabilização à comunicação dos surdos em sala de aula remota e projetos de letramentos – Libras, Português e Matemática. Destaca-se que durante o período, houve determinações administrativas e pedagógicas dos gestores da instituição. Entre elas, a Portaria Normativa 8/2020 - GAB/IFRR de 24/11/2020, que orienta o acompanhamento do estudante que necessita de auxílio. Mantendo-se a qualidade no processo educacional. Visando ainda atender às demandas das estudantes e do Núcleo, a instituição cedeu equipamentos a alguns estudantes, instalando computadores nos domicílios dos mesmos, facilitando o acesso às atividades e recursos em cada componente ofertado. **Em relação ao setor Pedagógico** da Instituição, está, periodicamente, em

busca de soluções para as demandas surgidas, realizando ações conforme as necessidades, como intervenções quando demandadas, reuniões com a equipe técnica pedagógica, atendimentos individualizados com os estudantes e com os professores, entre outras, desenvolvendo um bom trabalho junto aos estudantes, professores e coordenadores. Viabilizando a integração e articulação do trabalho pedagógico, estando diretamente relacionado com os professores, alunos e pais. Junto ao corpo docente, o coordenador tem como principal atribuição a assistência didática pedagógica, refletindo sobre as práticas de ensino, auxiliando e construindo novas situações de aprendizagem, capazes de auxiliar os alunos ao longo da sua formação. As atividades são realizadas por meio de um planejamento participativo e colaborativo. Ações que primam pela articulação, formação, mediação, acompanhamento, avaliação, execução do processo de ensino e aprendizagem, ou seja, processos que culminam nas ações de acompanhamento do êxito e permanência do estudante. Referente a atuação do NEABI, atualmente tem visibilidade apenas em uma das Unidades do IFRR e está vinculado à Direção de Ensino deste Campus. Seu objetivo primordial é contribuir para a implementação da exigência legal (Lei 9394/96, artigo 26-A) que obriga incluir no currículo escolar a temática História e Cultura Afrobrasileira e Indígena. Em outros Campi, o NEABI não está difundido ou implantado, o que acarretou uma avaliação negativa neste item. Dado a importância do NEABI, é interessante retomar as atividades, com o intuito de dar continuidade no direcionamento dos estudos, pesquisas e ações de extensão que vinham realizando em anos anteriores, com a finalidade de continuar promovendo a reflexão sobre as questões étnico-raciais. No que se refere a **atuação da política de Assistência Estudantil**, as Unidades do IFRR, ofertaram o Auxílio Financeiro Alimentação e Auxílio Financeiro Apoio à Formação Estudantil. Mas, sugere-se o fortalecimento das Políticas de Assistência Estudantil no sentido de prevenir as causas de evasão e retenção, traçando estratégias e avaliando as ações já realizadas. Alinhando-se à perspectiva da inclusão social, da produção de conhecimento, da formação ampliada, da melhoria do desempenho acadêmico e, não menos importante, da qualidade de vida.

EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

O Eixo Políticas De Gestão compreende inicialmente a **Dimensão 5: Políticas de Pessoal** que avalia itens referentes a ação de capacitação dos servidores. Dessa forma, sobre o **trabalho de divulgação** realizado pela Instituição, os cursos ofertados pelo IFRR foram amplamente divulgados no site institucional, no e-mail institucional e pelo canal *WhatsApp*, além da divulgação em eventos e reuniões *online*. Também foram realizadas capacitações dos servidores na forma EAD, pela

plataforma Moodle e através do Google Meet, ocorreram reuniões, formações e palestras. A divulgação de capacitação pessoal foi desenvolvida de forma pontual envolvendo cada setor e suas devidas necessidades. Neste sentido foram realizadas reuniões gerais com servidores dos setores e reuniões específicas para grupos menores por afinidades de funções onde se tratou sobre as necessidades do IFRR e dos servidores para melhoria do desempenho laboral, como atendê-las e alinhar essas necessidades ao novo contexto de trabalho. Sobre a **oportunidade de participação**, a Coordenação de Desenvolvimento do Servidor da Diretoria de Gestão de Pessoas (CDS/DGP) do IFRR divulgou Programa de Auxílio à Qualificação de 2020.2 (PROQUALI), no qual concorreram às bolsas servidores efetivos da Reitoria e dos *Campi* da instituição Foram ofertadas 74 bolsas, sendo 22 para cursos de graduação, 22 para especializações, 15 para mestrado e 15 para doutorado, e os valores dos auxílios variaram de R\$ 750,00, para bolsas de graduação, a R\$ 5.500,00, para bolsas de doutorado. Para melhorar o contexto de todas as respostas recomenda-se que o Campus e a Coordenação de Gestão de Pessoas continuem a estimular os servidores a se capacitarem por meio das políticas de capacitação do IFRR. Referente ao atendimento real às necessidades do setor, as capacitações ofertadas procuraram atender ao contexto atual, como por exemplo, o 2.º Encontro Pedagógico *Intercampi* do IFRR, uma iniciativa da comissão de acompanhamento, discussão e alinhamento das ações das atividades não presenciais, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino, que trouxe temáticas voltadas ao ensino na pandemia e pós-pandemia. Além disso, a Koneka, Incubadora de Empresas do Instituto Federal de Roraima, com apoio da gerência de Educação Empreendedora do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-RR), ofertou oficinas de formação para atuação em educação empreendedora, aos professores que desejassem melhorar as práticas docentes na oferta do componente curricular Empreendedorismo e aos servidores que iriam atuar prestando apoio à Koneka. Outra iniciativa partiu da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Roraima (IFRR), que ofertou o curso de formação continuada para os integrantes da CPA e das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs) dos *Campi*, objetivando contribuir para uma melhor atuação dos servidores e dos estudantes membros das comissões no processo de Autoavaliação Institucional. Mesmo com a avaliação positiva deste ponto, faz-se necessário algumas sugestões para um melhor aperfeiçoamento nas capacitações dos servidores. Primeiro, é necessário que o IFRR implemente um conjunto de ações com vistas ao atendimento real das necessidades setoriais, como estabelecer uma comissão interna que seja responsável a cada bimestre pela elaboração de um relatório com levantamento de demandas pontuais de cada setor; segundo, de posse dos dados colhidos, a aludida comissão deve mapear as necessidades mais prementes e formular metas e objetivos com exequibilidade possível dentro do orçamento disponível destinado

a cada setor sem a geração de necessidade de alocação de recursos; terceiro, que o relatório traga em si um diagnóstico com: 1. Apresentação do Setor. 2. Contextualização. 3. Atores e Competências. 4. Cenário Atual do Setor. 5. Análise Retrospectiva. 6. Análise Prospectiva. Sobre a disseminação dos conhecimentos adquiridos durante a capacitação, a Gestão de pessoas desenvolve essa ação por meio de Reuniões, Encontros, Palestras, Oficinas onde os servidores expõem os conhecimentos adquiridos, no entanto é necessário estimular a disseminação dos conhecimentos adquiridos pela comunidade dos cinco campi, pois verificou-se, que ano de 2020, isso se restringiu a cada Campus. Ou através do compartilhamento da aprendizagem com servidores que possuem atividades semelhantes, colegas do setor ou de outros campi com atividades afins. Embora a disseminação de saberes seja uma ação prevista a ser desenvolvida pela gestão de pessoas não foi possível à realização desses eventos em 2020 em razão dos protocolos de segurança e prevenção à COVID-19 adotadas pelo IFRR. Sobre a avaliação da **qualificação para o desempenho de suas atribuições/CARGO/FUNÇÃO**, as unidades do IFRR têm ofertado diversos cursos, tais como, Diretrizes Estruturais da Educação a Distância (EAD) e Ensino Híbrido: Percorrendo os Estudos do GT/EAD/CONIF, Ensino Híbrido e Uso de Tecnologias na Educação, parceria *Campus Novo Paraíso* (CNP) e ministrada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) de forma virtual, pela plataforma *Microsoft Teams*. Para auxiliar a equipe docente do IFRR na produção e na edição de videoaulas, o Grupo de Trabalho (GT) Calendário Acadêmico e a Assessoria de Comunicação da Reitoria realizaram uma capacitação *on-line* para os professores de todas as unidades da instituição, na qual foram abordados enquadramentos para os vídeos, escolha dos locais e iluminação, além de detalhes como limpeza de lentes das câmeras e posicionamento do equipamento, algumas ferramentas disponíveis para computador e celular, e orientações sobre preparação de arquivo, cortes e inserção de *slides* e/ou outros vídeos, além do Curso ofertado pela CPA e cursos ofertados pela Gestão de Pessoas. Em relação a **política de Gestão de pessoas realizada pela Instituição**, avaliou-se que a política está sendo executada de maneira satisfatória. Mesmo em virtude de todas as nuances ocorridas neste período em que as formas de realizar as atividades foram em parte modificadas e muitas necessidades dos servidores surgiram de forma inesperada, e com muito mais necessidades de rapidez nas respostas. Além da mudança de gestão que não modificou o trabalho que já vinha sendo realizado de forma excelente. O setor conseguiu dentro de sua capacidade oferecer aos servidores conhecimentos sobre a cultura organizacional de toda gestão de pessoas do IFRR. No entanto observa-se ainda que é necessário que haja uma melhor divulgação destas políticas em período com a do trabalho remoto por parte da Coordenação de Gestão de Pessoas nos *campi*. A análise do resultado mostra também precisa incentivar e enaltecer mais ainda as

estratégias de gestão de pessoas, para ter assim um crescimento da instituição, e proporcionar um desenvolvimento para os servidores. Sobre o Instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional, analisando-se os dados, percebe-se que alguns servidores possuem diferentes percepções sobre este item, e isso pode ser resultado do instrumento que é utilizado ou o entendimento do que deve ser e o que está sendo avaliado. Assim, é recomendável que seja realizadas ações com os servidores da instituição, para informá-los sobre os instrumentos utilizados, bem como, capacitar os gestores para realizarem uma avaliação adequada dos seus subordinados. Sugerindo à instituição ações que de maior ênfase e visibilidade nas publicações e divulgações dos direitos e deveres dos servidores. Em relação a **eficiência e desenvolvimento da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor**, o resultado satisfatório das ações, levou ao índice positivo da eficiência dessas ações, ratificando que a CQVSS buscou desenvolver com presteza as ações de vigilância nos ambientes e nos processos de trabalho, tendo em vista a promoção da saúde do servidor da instituição. Porém é necessário que essas ações tenham uma maior divulgação. Dessa forma, por conta do novo modelo de trabalho as ações da CQVSS, algumas em parceria com a CISSP, foram realizadas de forma virtuais, entre elas pode-se citar: Clube do Livro, Projeto de Bem com a Vida, Aula de Treinamento Funcional, Aula de Zumba, Aula de Yoga, Arraiá Virtuá. Divulgação da 2ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT) da instituição e da cartilha com dicas de cuidados com a saúde e o bem-estar focadas nos servidores que estão trabalhando de casa, entre outras ações. Observa-se que o item teve avaliação positiva, mas a instituição deve traçar metas para diminuir os índices negativos e estimular que todos os servidores tenham conhecimento das ações.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição** é a segunda dimensão do Eixo 4 e avalia desde o plano de gestão, composição e funcionamento às estratégias para resolução de problemas. Assim, sobre a **avaliação das ações do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos** tem como resultado que durante as atividades remotas tem feito esforço, por meio de Reuniões, através de plataformas de videoconferência, com datas de início e término previamente estimadas, para cumprir, entregar e executar os seus projetos, serviços ou resultados planejados. Os projetos do IFRR são gerenciados de maneira interdependente, visando à obtenção de benefícios que não seriam possíveis se eles fossem gerenciados individualmente. Muitos dos projetos do IFRR estão envolvidos em outros *Campi* e seus servidores. Uma das estratégias do IFRR é utilizar o portfólio de projetos, que é um conjunto de projetos e programas institucionais gerenciados em grupo, para

alcançar objetivos estratégicos da organização. A fim de obterem sucesso no cumprimento e execução de seus projetos, o IFRR sempre gerencia os mesmos por meio de um presidente, ou coordenador, ou gestor de projetos, que é uma pessoa designada para coordenar o planejamento do projeto, monitorar a sua execução e orientar a atuação da equipe do projeto, a fim de atender o que está escrito e alcançar os objetivos propostos. A equipe do projeto ou comissão designada, atua no cumprimento e execução dos projetos, em sua totalidade ou em etapa específica. As informações relativas à progressão da execução dos projetos, às entregas previstas, à execução de custos e aos prazos previstos em cronograma serão continuamente registradas. Todas essas estratégias realizadas pelo IFRR, permitem durante a pandemia e atividades remotas, eficiência no cumprimento e execução dos seus projetos. Em relação ao **funcionamento das instâncias de apoio**, as reuniões pedagógicas estão ocorrendo e têm o objetivo, possibilitar aos professores e às equipes pedagógicas conversas sobre o desempenho de suas turmas, abordar sobre práticas pedagógicas, novas metodologias a serem aplicadas em suas salas e fazer uma devolutiva do aproveitamento do processo de aprendizado dos estudantes. A gestão tem comemorado pelo fato de todas as reuniões, tais como Administrativas, Comissões de Assessoramento e outras, tem acontecido com regularidade, para o bom desenvolvimento das atividades. Os servidores têm participando com frequência dessas reuniões on-line. Essas informações mostram que, mesmo em casa, os servidores estão tendo apoio da instituição com ferramentas para desempenhar com excelência as suas atividades remotas. O resultado positivo deste quesito, advém do esforço da instituição em colocar em prática, ainda que em um formato totalmente ou parcialmente remoto, os aparatos que desempenham um papel primordial no sucesso da oferta de um ensino de qualidade. Apesar de vivenciar-se um contexto escolar diferente, houve bastante zelo da instituição em continuar utilizando dessas instâncias que são fundamentais no êxito do trabalho ofertado. Prova disso é que o Comitê de Crise, por meio dos Grupos de Trabalhos, deu andamento as ações do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, bem como aos Projetos vinculados. Em relação as **condições de descentralização administrativa nas tomadas de decisões**, verifica-se que cada setor possui uma certa autonomia para tomar decisões administrativas e pedagógicas. Durante o tempo de pandemia observou-se uma chamada pública à participação, as oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional e conseqüentemente pessoal, à transformação institucional e quem teve condições e interesse, pode contribuir satisfatoriamente para as condições oportunizadas de descentralização administrativa. Sobre o **planejamento do IFRR como forma de antecipar os problemas e propor soluções**, a avaliação deste quadro foi satisfatória. É evidente que gestores, coordenadores, professores e técnicos estão preocupados em prever e sanar os problemas. Assim,

verifica-se a necessidade de estimular os trabalhos de cooperação, para que os problemas possam ser socializados e poder pensar em soluções mais eficazes, evitando-se que as informações permaneçam restritas a cada setor. Logo essa parceria é de fundamental importância e precisa ser efetivada. Em relação ao **conhecimento dos instrumentos normativos, inclusive a Política de Segurança da Informação e Comunicação**, infere-se que o conhecimento surge conforme as necessidades acadêmicas e profissionais de entender determinados procedimentos, bem como obrigatoriedade da instituição em disponibilizar oportunidades, assim percebe-se o compromisso que a instituição tem em não somente disseminar a existência de tais documentos como o manuseio deles e a acessibilidade para o uso quando necessário. É importante salientar a necessidade de tal conhecimento como forma até mesmo de pertencimento dos servidores que culmina na qualidade do serviço prestado com excelência à sociedade. No entanto, há uma obrigatoriedade intrínseca de cada servidor em procurar conhecer os instrumentos normativos do IFRR, os quais contemplam em alguns dos seus textos, as funções e atribuições de cada uma das categorias (professor, técnico administrativo e estudante), especificando cada uma delas de forma integrada em função dos objetivos institucionais, a estrutura da Instituição e suas prerrogativas, os processos e atos administrativos. Durante esse tempo de pandemia e de distanciamento social, essa necessidade tornou-se mais latente ainda, que de certa forma, culminou em tomadas de decisões, evitando-se aglomerações para estudos, debates, horas a fio de discussões. Geralmente os momentos virtuais são mais para decisões, em que o tempo para os estudos são mais individualizados. Por outro lado, a instituição deve buscar alternativas tecnológicas de melhoria de acesso às informações, e de um incentivo constante para que os servidores se atentem aos riscos que estão expostos no meio virtual, principalmente neste período de trabalho remoto. Principalmente nesse período, a gestão deve se preocupar ainda mais, para garantir a Política de Segurança da Informação e Comunicação institucional quanto à integridade, confidencialidade e disponibilidade. Sobre o **SUAP e suas ferramentas**, a avaliação foi satisfatória e uma das medidas tomadas é a Implantação de método de atualizações customizadas, ou seja, utilizar técnicas para que as atualizações do SUAP sejam aplicadas apenas nos módulos que se deseja atualizar. Mas as avaliações demonstram que essa ferramenta ainda precisa passar por aperfeiçoamento tendo em vista as dificuldades apresentadas durante o uso pelos servidores. Observa-se que alguns possuem facilidade em utilizar as ferramentas enquanto outros possuem parcialmente esta facilidade. Isso evidencia que há necessidade de treinamento periódico para os estudantes e servidores, tanto nas unidades quanto na Reitoria no que tange a utilização das ferramentas. Sugere-se que esta capacitação seja realizada pelo setor de Tecnologia de Informação em conjunto com o Departamento de Inovação, Ensino,

Pesquisa e Extensão. Diante da realidade, a Diretoria de Tecnologia da Informação-DTI criou uma *playlist* em seu canal no *YouTube* do IFRR, com vários tutoriais em vídeo, para facilitar a compreensão e visualização dessas funcionalidades, que estão disponíveis no *link* <https://www.ifrr.edu.br/tutoriaisemvideo>. Informa-se que ao longo de 2020 foram realizadas demonstrações e capacitações online sobre módulos críticos do SUAP. Infelizmente, não foram na quantidade nem na frequência desejada. Como esses treinamentos se deram em função da pandemia e em formato não presencial, faltou planejamento para incluir mais módulos e preparar melhor a agenda dos treinamentos. Por fim, a equipe também não possui recursos humanos em número e qualificação adequados para ações de capacitação de maior porte. Mesmo assim a DTI algumas medidas têm sido adotadas, no sentido de manter as atualizações, manutenção do sistema e atendimento de chamados. Dessa forma, o sistema tem atendido à demanda, sendo interrompido apenas em casos de interrupção de energia ou de conexão de internet. A equipe de TI tem procurado a melhor solução para que o tempo *off-line* por ano seja ainda menor. Quanto a oferta de **ferramenta que pudessem sanar a falta de conhecimento sobre a utilização das diversas ferramentas do SUAP**, prevaleceu o conceito excelente como proposta para o oferecimento de Oficina/Curso, Tutoriais (Manuais), Canal de atendimento online e disponibilização de Vídeos ilustrativos/explicativos, de forma a melhorar o manuseio da ferramenta, além de ofertar outras modalidades de capacitação para auxiliar os servidores na utilização das ferramentas do SUAP. Informa-se que alguns tutoriais foram produzidos durante o exercício de 2020. Também existem alguns manuais disponíveis dentro do próprio sistema. Entretanto, o fato é que o SUAP é pobre em manuais de uso dos módulos. Essa deficiência tem sido minimizada pela interface intuitiva do sistema e alguns treinamentos realizados pela própria equipe de TI, bem como por tutoriais em vídeo feitos por outros Institutos e disponibilizados na internet. Em relação a avaliação **sobre implementação e divulgação das decisões colegiadas**, foi positiva uma vez que são implementadas pelas ações da gestão realizando reuniões com os gestores da unidade para encontrar a melhor forma de implementar as decisões que, sendo resultado de um colegiado, representam o interesse institucional. Essas decisões compartilhadas por e-mail institucional, site do IFRR, grupo de WhatsApp institucional e reuniões, via Google Meet. Logo, os gestores estão em contínuo compromisso buscando essa divulgação junto aos servidores desta Instituição. Em relação a **facilidade de acesso aos documentos e informações da Instituição**, os dados mostram que são poucas ou quase inexistentes as ações que contemplam o acesso à informação pelo cidadão, bem como pela comunidade acadêmica em relação ao assunto pesquisado, dessa forma, existe notoriamente a necessidade de concepção, elaboração e institucionalização de uma política de

informação, que envolva diretamente as diversas unidades que compõem o IFRR, bem como os gestores e os formuladores das diretrizes e políticas gerais de informação e comunicação. Em relação a interação entre as Unidades da Instituição, verifica-se que as parcerias são fatores determinantes para o sucesso da Instituição, zelando pela articulação entre as unidades. Sobre o aspecto administrativo, existe uma boa interação e parceria no sentido de colaboração de troca de materiais e equipamentos necessários (permanentes e/ou de consumo), onde uma Unidade precisando, faz-se a articulação entre as administrações para poder solucionar o problema de cada uma e quando necessário, disponibilização de orçamento e as compras conjuntas, onde o orçamento é remanejado em parceria para a execução dessa finalidade, como no caso da aquisição de álcool e máscaras, onde a Reitoria fez o repasse, bem como no caso onde foram fabricados 60 litros de álcool, em parceria com o IFRR CBV, CNP e a UFRR. Foi o primeiro projeto que resultou no Termo de Execução Descentralizada – TED. Ocorreu também a aquisição de álcool, além das atividades em parceria como Reuniões, lives, roda de conversas, cursos, oficinas, treinamentos e etc.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A **Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira** é a terceira dimensão do Eixo 4 e avalia sobre a sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos, bem como as Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Dessa forma, em relação ao planejamento, autonomia, aplicação, execução e divulgação do uso dos recursos, os resultados indicam que em algumas unidades é elaborado o Plano Anual de Contratações (PAC) para o próximo exercício, onde são elencadas as despesas com as aquisições de materiais de consumo e de equipamentos, serviços e outros. Os demais documentos de planejamento da Instituição, tais como o Plano Anual de Trabalho e o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) são trabalhados levando em consideração o PAC, considerando sempre as áreas de administração, ensino, pesquisa e extensão. Assim, a Administração trabalha a execução dos créditos da LOA com base nos documentos de planejamento, e para as despesas não previstas neles às áreas de ensino, pesquisa e extensão sempre justificam a necessidade, sem contar que a execução do orçamento tem como parâmetro dois aspectos que é orçamento anual e o PAT, os quais discriminam todas as ações, gastos por ações específicas e esse planejamento é sempre realizado no ano anterior ao ano corrente. Assim, o planejamento é feito através do PAT (Plano Anual de Trabalho), observando a LDO, LOA, Termo de Metas e PDI. O PAT é construído por meio de um processo coletivo, sob a coordenação da PRODIN (Pró-Reitoria de Desenvolvimento

Institucional) a partir de reuniões realizadas com representantes de todos os *Campi* e da Reitoria, e visa contribuir para a melhoria das ações de gestão do Instituto. A avaliação **sobre a autonomia de execução orçamentária das Unidades Executoras**, a Reitoria é a unidade setorial de descentralização dos créditos e financeiro para as Unidades, dessa forma, essas possuem autonomia de execução do orçamento para organizar-se quanto as ações de funcionamento, capacitação de servidores e assistência estudantil. O recurso já está aprovado em orçamento, logo compete cada *Campus* fazer a utilização deste recurso. No entanto, sobre o conhecimento desses recursos é necessário que as Unidades sejam mais transparentes ou informe aos servidores quanto a utilização, a fonte e o uso dos recursos. **Quanto a aplicação dos recursos nas áreas de capacitação**, o documento sistematizador das ações de capacitação no IFRR é o PDP – Plano de Desenvolvimento de Pessoas e é resultado de uma elaboração conjunta dos setores, com o objetivo de desenvolver as competências institucionais por meio do desenvolvimento das competências individuais e engloba ações de capacitação presenciais, semipresenciais e a distância, bem como apresenta as competências que orientam o programa de qualificação institucional no âmbito da educação formal, a fim de contemplar as categorias de servidores técnico-administrativos, docentes e gestores. É de responsabilidade de cada Unidade construir o seu PDP, em atendimento às suas necessidades. **A aplicação dos recursos** na área de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação se dá de acordo com as ações descritas do PAT, conforme o PDI e demais documentos de planejamentos, onde são elencadas as despesas de aquisições de materiais de consumo e de equipamentos, serviços e outros, a qual será alocada de acordo com cada despesa, tudo considerando o PAC. A correta aplicação dos créditos deve ser monitorada pelas áreas que chamamos de Dimensões Estratégicas. **Sobre a forma de divulgação do recurso aplicado**, o IFRR publica a aplicação dos recursos no site, disponível no link <http://transparencia.gov.br>, bem como disponibiliza a consulta no SIAFI, TESOIRO GERENCIAL e SUAP. No entanto, os números apontaram a necessidade de que a Instituição promova eventos e que apresente com transparência, desde o planejamento, aplicação de recursos e divulgue os investimentos, nas áreas do ensino, pesquisa, extensão e inovação do IFRR.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O Eixo **Infraestrutura Física** compreende a **Dimensão 7 - Infraestrutura Física**. Inclui todas as questões relacionadas a infraestrutura institucional. Dessa forma, sobre **o ambiente no qual os servidores desenvolveram suas atividades laborais, considerando a disponibilidade de materiais**

e equipamentos fornecidos pela instituição para o desempenho da função foi avaliado de forma positiva. Dessa forma, é de conhecimento institucional que as normas estabelecidas quanto à realização do trabalho remoto no âmbito do IFRR, consideraram tanto a legislação Nacional quanto os indicativos sanitários locais, dessa forma, foi editada a Nota Técnica nº 01, que tem como Ementa principal, **Recomendações COVID-19 - Liberação de Equipamentos de TI**, a qual assegura a liberação de equipamentos de suas dependências, visando à efetiva prestação da atividade pelos seus servidores e colaboradores, durante o período necessário para a prevenção e combate ao Coronavírus - COVID-19, em atenção ao que dispõe a Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020. Dessa maneira, apesar de dificuldades como a falta de alguns itens (mesa e cadeira ergonômica ou local adequado) e rede de internet, alguns servidores puderam retirar os equipamentos para utilizar em casa, e caso o servidor precisasse e, foram dadas orientações em relação a dúvidas e dificuldades de acesso aos sistemas da Instituição. Entretanto, se faz necessário que a Instituição disponibilize a quantidade de material disponível em cada unidade, além de verificar quais equipamentos ou materiais estão faltosos e adquiri-los, conforme realidade orçamentária, para atender esse público, a fim de sanar tais empecilhos para futuras necessidades. Sobre as **providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, considerando a nova realidade, tais como desktop com câmera e áudio, webcam, microfones, Servidor de arquivos, Intranet, internet**, informa-se que a publicação da Nota Técnica nº 01, sobre a liberação de equipamentos, permitiu, mediante termo de responsabilidade específico, a saída de equipamentos de tecnologia da informação dos tipos computadores de mesa(desktop), computadores móveis (notebook), dispositivos de digitalização de imagens(scanners) e impressoras dos setores das unidades de forma a viabilizar a execução de atividades remotas pelos servidores que não possuam outros meios para executar suas atividades, nas mesmas condições que os servidores desenvolviam, antes da pandemia, no âmbito institucional. Para a DTI, o parque de equipamentos do IFRR não estava preparado para fomentar o trabalho remoto dos servidores técnicos administrativos. A maior parte dos equipamentos de informática são desktops (computadores de mesa), que dificultam a mobilidade. Diante desta realidade, as próximas aquisições de equipamentos levarão em conta o cenário vivenciado em 2020. Ressalta-se que algumas unidades têm realizado novas aquisições de equipamentos de áudio e vídeo para continuar sua excelência no atendimento. Dessa forma, a Instituição entende a importância de instrumentos como Desktop com câmera e áudio, webcam, microfones e/ou adequações são essenciais para facilitar o desenvolvimento das atividades. De acordo com a Nota Técnica nº 01, **sobre a liberação de equipamentos**, assegura-se que os servidores que fizerem uso dos equipamentos nestas condições deverão providenciar todos os

requisitos necessários para utilização dos equipamentos, como mobiliário, ambiente adequado, instalação elétrica com aterramento, acesso à internet e o que mais for necessário ao correto funcionamento dos equipamentos. Para a DTI, os serviços de pastas de arquivos na rede (diretório) e acesso à internet se mostraram eficientes durante a pandemia. O acesso pode ser realizado a partir das casas dos usuários através do uso de uma Rede Virtual Privada (VPN) ou de um serviço de nuvem disponibilizado pela equipe de redes da DTI. Os únicos entraves desses serviços foram a falta de familiaridade dos usuários (o que foi mitigado através de tutoriais e orientações online) e a interrupção no fornecimento de energia elétrica, onde se encontra o data center. Logo, a pandemia reforçou a necessidade de promover a Transformação Digital e oferecer aos seus profissionais uma tecnologia que entregue a informação e a aplicação ao usuário com segurança e agilidade. Nesse sentido, os profissionais precisam de acesso a uma internet de qualidade, a fim de motivá-los e torná-los mais estimulados nesses tempos de incerteza e insegurança. A Instituição disponibilizou recursos de VPN para os seus servidores para que eles utilizassem serviços que o servidor precise estar dentro da rede institucional. Destaca-se a utilização do *e-mail* institucional e o suporte deste, bem como a utilização do Sistema Unificado da Administração Pública - SUAP como forma de registro, controle e despacho de documentos e demais funcionalidades. Logo, o IFRR conta com uma equipe de Tecnologia de Informação, a qual possui um planejamento estratégico de tecnologia da informação que é um requisito indispensável para qualquer gestão pública efetiva, no qual, desenvolver as competências do profissional de TI, assegurando a capacitação da estrutura funcional compatível com as demandas é um dos seus objetivos; além disso, é necessário estabelecer canais de comunicação com os usuários, capazes de facilitar o acesso e dar publicidade à informação, mantendo uma relação de confiança e parceria, o que é feito através da internet e intranet, visto que essas ferramentas são indispensáveis e se tornaram essenciais nessa nova realidade. **Sobre a ergonomia**, afirma-se que embora o IFRR tenha procurado seguir as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do protocolo de segurança criado pelo Comitê de Crise, no retorno ao trabalho presencial, ainda são necessárias algumas ações. A Instituição poderia divulgar no e-mail institucional e na própria página da unidade o que já foi adquirido e o que tem disponível para o retorno ao trabalho presencial, a fim de que seja de conhecimento de todos. Algumas unidades já fazem o uso de EPI, com o cálculo da quantidade máxima de pessoas por ambiente, assim como a fixação de cartazes para a conscientização e respeito às regras para o distanciamento físico. Este protocolo e demais procedimentos foram aprovados durante a aplicação do questionário, e algumas pessoas podem ainda não terem conhecimento, embora esteja publicado no site institucional. Contudo, se faz necessário reforçar a responsabilidade do IFRR em

assegurar a segurança de todos os servidores e prestadores de serviços, reiterando que a preservação da vida e da saúde das pessoas tem sido mandatória em todas as ações debatidas no âmbito da Instituição. **Sobre o telefone móvel ou linha telefônica**, de acordo com informações da Diretoria de Tecnologia e Informação, a Instituição possui um contrato de linhas telefônicas analógicas. Foi incluído no planejamento de 2019 a implantação de telefonia VoIP, mas as ações não foram iniciadas por falta de recursos orçamentários, sendo reprogramadas para o exercício de 2020. Algumas unidades fizeram a implantação de telefonia fixa possibilitada pela configuração de um WhatsApp institucional de cada setor, melhorando a comunicação com o público externo e discentes. Outras unidades já possuem linha telefônica disponível para o público, entretanto, com relação ao telefone móvel, não há rede de celular disponível, apenas internet para a utilização do aplicativo de mensagens WhatsApp e e-mail. Vale destacar que este meio de comunicação (telefonia móvel) com a comunidade acadêmica e comunidade externa, inclusive, com os pais e/ou responsáveis dos estudantes do ensino médio integrado é fundamental para compartilhamento de informações e/ou esclarecimentos. Sobre os **recursos Didáticos-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos)**, esses são de extrema importância para o suporte do aluno e o sucesso no aprendizado do estudante, a fim de que assimile o conteúdo trabalhado em sala de aula. A aquisição de livros e outros instrumentos didáticos, bem como a abertura dos espaços de estudo como a biblioteca e laboratórios torna-se condição *sine qua non* para a utilização destes. Ressalta-se que a Instituição qualificou os docentes para utilizarem plataforma como o Moodle para que utilizassem o Ambiente virtual de aprendizagem e para os alunos que não tivessem internet foi disponibilizado material impresso. O IFRR, durante o período de pandemia, fez a aquisição de livros para o acervo da biblioteca e, além disso, foi implantada a biblioteca virtual, para melhorar o atendimento aos alunos e servidores tanto em período remoto quanto no retorno ao trabalho presencial. Contudo, observa-se que é necessário adquirir mais recursos e disponibilizá-los para uso, pois estes são primordiais na utilização da execução das atividades didáticas e pedagógicas no âmbito institucional. **A aquisição de Biblioteca digital** reforça a importância e necessidade de promover a Transformação Digital e oferecer aos seus profissionais uma tecnologia que entregue a informação e a aplicação ao usuário com segurança e agilidade. Recentemente, a instituição fez a aquisição da biblioteca virtual, onde foi oferecido pela equipe da Biblioteca Virtual Pearson treinamento gratuito e on-line a estudantes e professores do IFRR. A Biblioteca Virtual é um acervo de livros digitais que conta com mais de 25 editoras parceiras e milhares de títulos em diversas categorias profissionais e literárias. Na plataforma é possível realizar pesquisas de livros de diversas áreas e usar recursos que auxiliam na leitura e estudos. Além disso, podem-se criar metas de leitura,

montar lista de livros, criar cartões de estudos e marcar página; fazer comentários e compartilhá-los; imprimir páginas e até baixar livros para leitura off-line em dispositivos móveis. No entanto, algumas unidades ainda não podem oferecer essa ferramenta devido a situação de conectividade. Levando-se em consideração a necessidade, a biblioteca virtual foi implantada em novembro de 2020, mas se percebe a dificuldade no acesso e também no uso do novo recurso da Biblioteca Digital. A Instituição está aprendendo que a biblioteca digital merece a mesma atenção que o acervo físico, pois possui uma função bem semelhante em relação à formação e a busca pelo conhecimento. Entretanto, para desempenhar esse papel estratégico dentro das instituições de ensino, é fundamental que as mesmas contem com boas ferramentas para a gestão do acervo virtual. Com a aquisição da biblioteca digital, o IFRR passará a complementar ao acervo físico, a instituição de ensino dará aos servidores e estudantes a chance de acessar inúmeras obras sem precisar necessariamente estar fisicamente nos *Campi*, além de móvel, o acervo virtual aproxima os usuários da busca pelo conhecimento, já que o mundo online faz parte do dia a dia. **Sobre a mesa digitadora**, observa-se que há necessidade de aquisição desse equipamento, uma vez que aos servidores seria mais uma ferramenta para auxiliar nas atividades administrativas e pedagógicas, sendo um equipamento comprovadamente eficaz, principalmente em momentos de restrições à mobilização e contato social. A necessidade da mesa digitadora surgiu como opção a ser adquirida pela Instituição no momento de reelaboração do instrumento, pois conforme um dos membros da Comissão Setorial de Avaliação/CSA, já existe esse equipamento em uma das Unidades do IFRR e nesse tempo de pandemia foi muito bem utilizada. Logo, a aquisição dessa mesa seria de grande importância, pois poderia ser utilizada em apresentações, reuniões, ilustrações, recolhimento de assinaturas, entre outras finalidades. **A respeito das câmeras térmicas**, a instituição precisa adquirir mais equipamentos de aferição de temperatura, uma vez que diante dessa nova realidade, a aquisição da câmera é necessária para medir a temperatura corporal, auxiliando no controle dos riscos e segurança para a saúde de servidores e alunos da instituição, conforme protocolos de segurança do Comitê de Crise para enfrentamento da pandemia. Faz-se importante também o IFRR informar nos seus meios de comunicação os insumos e equipamentos que estão adquirindo para o retorno das atividades pedagógicas, além de explicar o que aquele equipamento faz e qual a sua importância. Ressalta-se que como Protocolo de biossegurança para medidas de funcionamento e entrada aos *campi* e reitoria, além de ter de ser aferida a temperatura do servidor, existe um cálculo da quantidade máxima de pessoas por ambiente/sala, assim como a fixação de cartazes para a conscientização e respeito as regras para o distanciamento físico. Dessa forma, de acordo com as Orientações gerais constantes no Protocolo de recomendações sanitárias no âmbito do IFRR é

obrigatória aos usuários externos e internos, a submissão à teste de temperatura corporal e a assepsia das mãos como condição de ingresso e permanência nos prédios, sendo vedado a recusa em se submeter à aferição de temperatura corporal. Sobre **as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial**, observou-se uma avaliação de necessidade primordial referente aos cuidados sanitários e em relação a sensibilização dos servidores sobre os cuidados com a saúde pessoal, pelo fato de que foram aprovados Protocolos para medidas de funcionamento das unidades e em complemento, a Portaria que regulamentou todo o funcionamento institucional enquanto durar a pandemia. Dessa forma, o IFRR instituiu medidas de segurança sanitária como, adequação das salas de aulas, as salas de trabalho e os demais espaços de convivência coletivo para prevenir as aglomerações. A respeito das medidas de segurança sanitária, cita-se o distanciamento social, disponibilidade de máscaras individuais, estações de higiene, adequação dos sanitários, reorganização dos espaços escolares, disponibilização de frascos álcool em gel 70%, manutenção de vigilância e monitoramento de riscos. Assim entende-se que os servidores do Instituto Federal defendem uma orientação prévia às comunidades interna e externa sobre os cuidados sanitários necessários bem como acolhimento seguro para o retorno das atividades presenciais. Em relação **ao Higiene do ambiente**, a instituição teve conceito positivo e esse resultado demonstra o quanto a higiene do ambiente é necessária para garantir a segurança e o retorno de todas as atividades de modo presencial. A instituição conta com uma boa equipe de limpeza e mesmo sem a presença dos estudantes, a empresa terceirizada responsável pela limpeza continua realizando suas atividades seguindo os protocolos de biossegurança. De acordo com o Plano de retorno às atividades presenciais, existe o procedimento de Higienização de ambientes de trabalho, cujo objetivo é sistematizar a limpeza de salas, mobiliários, laboratórios, banheiros, bebedouros, entre outros espaços, equipamentos e ambientes, com a finalidade de reduzir o risco de disseminação do Coronavírus que tem como público alvo a comunidade interna ou externa, servidores, trabalhadores terceirizados, estudantes, pais ou responsáveis. Sobre o **respeito às regras de distanciamento físico**, informa-se que o Plano de retorno às atividades presenciais também registra sobre o Protocolo para atendimento presencial nas Unidades e assegura a instalação de barreiras físicas, estar e manter-se com máscara facial, higienizar as mãos, passando álcool gel em quantidade suficiente para umedecer toda a superfície palmar, dorsal e entre os dedos, evitar tocar em maçanetas ou outros mobiliários e equipamentos se não for utilizá-los, realizar higienização da estação de trabalho com álcool líquido a 70% ao chegar e ao sair do ambiente. Em relação a **segurança no retorno às atividades presenciais** é uma meta que vem sendo trabalhada e é continuamente buscada, mediada pela implementação dos Protocolos de

recomendações sanitárias no âmbito do IFRR, os quais estão baseados em documentos oficiais publicados pelos órgãos públicos de saúde, além de serem constantemente atualizados conforme surjam novas descobertas científicas. **Sobre a manutenção dos** Espaços com luminosidade, ventilação e conforto térmico, no Protocolo de recomendações sanitárias no âmbito do Instituto Federal de Roraima também há orientações gerais e recomendação quanto a manutenção de boa circulação de ar, mantendo-se as janelas das salas abertas, e as centrais de ar, quando ligadas, com palhetas voltadas para o teto. Estas medidas de adequabilidade de ventilação, dando-se preferência à ventilação natural, seguem também orientações do Ministério da Saúde e Ministério da Educação. No entanto, para o retorno de todos, é importante destacar as observações registradas pelos servidores como a necessidade de um espaço maior e adequado ou método para a realização das refeições de forma que não haja aglomeração, uma vez que o espaço destinado ao serviço de alimentação em algumas unidades e determinados horários, permanecem lotados. Dessa forma, é muito importante que a instituição, por meio de uma equipe específica, realize as adequações e modificações no seu espaço de convivência para tornar mais eficiente a recepção do seu público externo e interno no momento do retorno ao trabalho presencial e as atividades pedagógicas no IFRR. **Sobre a localização e quantidade de pontos elétricos, conforme resultados,** percebe-se que há apontamentos para aprimoramento de pontos elétricos em alguns ambientes. Essa demanda se justifica pela realidade de expansão institucional, mas entende-se ser ainda necessário ampliação de alguns pontos em virtude dos procedimentos de prevenção estabelecidos pelo Protocolo de organização dos ambientes. **Em relação a sala dos professores,** percebe-se que professores e alunos estimam ter uma sala de atendimento individual para desenvolver as atividades pedagógicas de maneira adequado, assim um ambiente para atendimento individual dos estudantes é uma necessidade antes ou durante o retorno ao trabalho presencial e as atividades pedagógicas para atender uma velha demanda que é a comodidade para orientação, tranquilidade e privacidade para o atendimento individualizado aos estudantes. **A questão da localização do quadro na sala de aula** foi observada na escrita do Protocolo de Retorno às Atividades Presenciais, recomendando-se a distância de 1,5m entre a lousa e a primeira fileira de carteiras. A organização das carteiras nas salas, deverão ser mantidas para garantir o distanciamento mínimo necessário recomendado inclusive pelos órgãos oficiais de saúde. Algo importante a ser mencionado e também já previsto no próprio protocolo é a necessidade de treinamento/capacitação a todos os atores nos ambientes de ensino com vistas a priorizar a saúde e reduzir/evitar possíveis contaminações. Sobre o controle de entrada e saída nas Unidades, ressalta-se que são medidas também preconizadas no Protocolo de Retorno às Atividades Presenciais da unidade publicado no site institucional. Essas medidas foram

consideradas fundamentais, para identificação e isolamento em casos suspeitos. Salienta-se ainda sobre o número máximo de visitantes permitido, utilização de máscara facial, dentre outros, a fim de garantir com mais eficiência a segurança das pessoas e de bens da Instituição. Considera-se primordial que a instituição zele pelo bem-estar e segurança nos ambientes de trabalhos. **Sobre as adequações da estrutura hidráulica, elétrica e sanitária**, a instituição tem se adequado, por exemplo, em colocação de pedestais com álcool em gel na entrada principal, disponibilização de álcool nos espaços sanitários, algumas estruturas de torneiras espalhadas e a higienização das superfícies. Percebe-se que há previsões de treinamento para as equipes, como exemplo, os profissionais responsáveis pela limpeza e desinfecção do ambiente e para demais servidores. Ressalta-se a necessidade de continuidade no investimento e na divulgação. **Quanto às adequações aos Espaços destinados ao lazer/convivência e alimentação**, apresenta-se a necessidade de mais adequações nesses espaços utilizados tanto por servidores, como por estudantes, tais como: câmeras medidores de temperatura, equipamentos que vaporizem álcool e fazem desinfecção de mochilas e outros objetos, suportes para que os estudantes pisem desinfetem os sapatos. **Em relação às adequações de estruturas físicas e virtuais referentes a acessibilidade**, a pesquisa demonstrou que a instituição vem progredindo em sua adequação física para suprir a necessidade de acessibilidade, no entanto ressalta-se as falhas em alguns tipos de sinalização como a tátil, entre outras, nas diferentes unidades. **Sobre a instituição disponibilizar um Ambiente adequado ergonomicamente**, apesar dos índices positivos, deve-se observar os demais índices, pois isso pode indicar que exista ambientes no qual os professores e principalmente os técnicos desenvolvem suas atividades laborais, que não está sendo ofertado Ergonomia, ou seja, o conforto adequado e os métodos de prevenção de acidentes e de patologias específicas para cada tipo de atividade executada tanto pelos técnicos como professores. Foi sugerido entre outros, recomendações de higiene e cuidado no manuseio e uso dos móveis e utensílios, nas estações de trabalho, criação de uma comissão para se analisar *in loco* onde está a solução de melhorias, se por meio da aquisição de novas cadeiras de escritório oferecendo ergonomia, estações de trabalhos e até orientação de profissionais especializados em ergonomia. **Em relação as providências e os equipamentos primordiais para o retorno as atividades pedagógicas, considerando os Recursos Didáticos-Pedagógicos**, a avaliação foi positiva, devido a aquisição desses itens, dentro das normas atualizadas, com o embasamento dos padrões ergonômicos. Essa positividade se deve também ao trabalho de Política de Atenção à Saúde e à Segurança do Servidor, pela equipe de Qualidade de Vida e Seguridade Social, bem como pelas Comissões Internas de Saúde e Segurança do Servidor Público as quais atuam neste sentido. No entanto, é importante salientar, no apontamento da

pesquisa que ainda há muito trabalho a ser realizado. **Sobre a Biblioteca digital**, a pesquisa apontou resultados satisfatórios e que a Instituição implantou tecnologias digitais, entre elas o acesso Biblioteca Virtual por meio do Pergamum dando acesso a acervo digital, o qual permitirá que os estudantes acessem inúmeras obras sem precisar necessariamente estar fisicamente na instituição. Percebe-se a necessidade de melhoria nas formas de ensinar remotamente e direcionar com mais afinco, a biblioteca virtual ser mais utilizada/acessada. **Em relação a necessidade de Câmera térmica para auferir temperatura** considera-se que a aquisição do item é importante para auxiliar na prevenção quanto ao retorno das atividades pedagógicas presenciais no *Campus*, bem como necessário a divulgação da aquisição e sua importância ao público interno e externo. Sobre a necessidade de orientação prévia a comunidade interna e externa sobre os cuidados sanitários, estima-se como avaliação positiva, tornando-se necessária a continuação da divulgação a respeito das ações que a Instituição promove, a fim de evidenciar informações referente a adoção de protocolo de retorno às atividades presenciais com equipes para atuarem nas frentes de trabalho como equipe de acolhida e equipe de saúde, divulgando nos grupos de WhatsApp informações importantes sobre esse tema, além de realização de pesquisas via Google Forms de acordo com os planejamentos e estudos para orientar o público interno e externo. Percebe-se que há estudantes que sinalizam favoravelmente o retorno das atividades, com as devidas orientações prévias, levando em consideração todos os cuidados sanitários e quanto as medidas de segurança sanitária: Distanciamento social, máscaras individuais, estações de higiene, adequações dos sanitários, reorganização dos espaços escolares, disponibilização de frascos álcool em gel 70%, manutenção de vigilância e monitoramento de riscos, houve a sensibilização da importância em adotar e cumprir as recomendações do protocolo de biossegurança, necessárias para evitar ou diminuir a disseminação do vírus nos ambientes da Instituição.

7. ANÁLISE EVOLUTIVA DA INSTITUIÇÃO DURANTE O TRIÊNIO 2018 A 2020

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

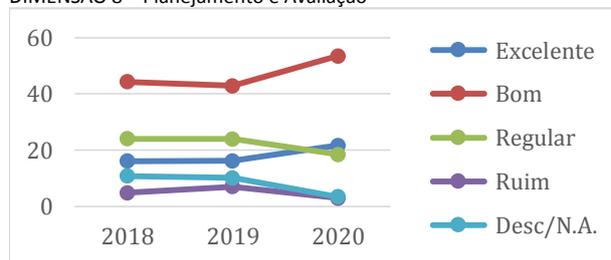
De acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, que apresenta o Roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional, no item nº 4, expõe sobre as versões do Relatório, parcial e integral. A versão Integral, nesse caso, deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano vigente, 2020, bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais, 2018 e 2019, explicitando a análise final das atividades da CPA, de forma a atender ao PDI e aos eixos do instrumento, de acordo com o planejamento da gestão. Dessa forma, a análise considera os anos anteriores, tendo como parâmetro as questões alvo da pesquisa no ano de 2020, ressaltando, quando necessário, as questões discutidas nas pesquisas de 2018 e 2019.

O Eixo Planejamento e Avaliação Institucional trata sobre a integração entre o processo avaliativo e o Plano de Desenvolvimento Institucional, considerando principalmente os processos, a eficácia e os resultados da autoavaliação institucional. Para tanto, com objetivo de avaliar e melhorar a condição do processo de avaliação e para que as informações possam subsidiar as reflexões e mudanças necessárias ao cumprimento das políticas de Gestão dispostas no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRR, a CPA avaliou itens como o conhecimento dos respondentes sobre a Comissão Própria de Avaliação e suas atividades, sobre a divulgação e sobre o processo de devolutiva realizado pela Comissão. Os resultados das participações de professores, estudantes e técnicos são apresentados conforme Tabelas e seus respectivos gráficos abaixo apresentados, de acordo com os Eixos e Dimensões registradas:

Tabela 8 - EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional
DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação

PERÍODO	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
2018	16,1	44,28	24,05	4,83	10,74
2019	16,15	42,85	23,91	6,98	10,11
2020	21,7	53,52	18,46	2,9	3,42
T. Geral	53,95	140,65	66,42	14,71	24,27

Gráfico 1. EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional /
DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação



Conforme análise da Tabela 8, acerca do processo evolutivo da instituição, percebe-se resultados satisfatórios acerca das atividades realizadas pela CPA durante os últimos anos, onde os índices considerados positivos apresentam uma evolução constante na média dos percentuais, enquanto que os índices acerca do desconhecimento sobre as atividades da CPA apresentam um decréscimo significativo no ano vigente. Os resultados tornaram-se evidentes a partir das adequações em todas as etapas do Relatório, desde o planejamento do Calendário, sensibilização

da comunidade, aplicação do Questionário, sistematização dos dados, publicação do Relatório e Devolutiva, bem como resultado da persistência e esforço da Comissão utilizados nos processos de divulgação, na capacitação da equipe, além do apoio da Gestão.

Os índices intermediários também apresentam decréscimos, de acordo com o Gráfico 1, o qual demonstra visualmente a evolução qualitativa das condições oportunizadas pela Instituição. Enquanto os índices positivos demonstram uma ascensão, os índices negativos apresentam-se em decréscimo. Os resultados regulares e ruins indicam a necessidade de que a Instituição, além de dar continuidade às condições oportunizadas a CPA para assegurar atuação permanente, imparcial e qualificada, também deve considerar as análises dos Relatórios e utilizar os resultados no planejamento institucional e na realimentação das ações a serem executadas, para melhorar a qualidade social e educacional de todos que fazem parte do IFRR.

Pensando no desenvolvimento de uma cultura avaliativa, a Gestão deve inicialmente pensar em medidas que incentivem a participação e a permanência dos servidores em comissões como a CPA, no sentido de que os membros possam visualizar que o trabalho da Comissão não foi em vão. Por outro lado, deve investir em eventos que possam tratar sobre a Avaliação Institucional, que os servidores participem e sejam qualificados, entendam e confiem nas pesquisas. Espera-se com essas medidas, que os servidores, bem como os setores não somente reconheçam a importância do Relatório de Autoavaliação Institucional, mas que participem e descentralizem as informações quando solicitados. Além da sensibilização, a cultura avaliativa também surge com a persistência do processo, dessa forma, para a continuidade do processo, a CPA necessita que a Gestão priorize a adoção de um Sistema automático que realize a aplicação do instrumento, proceda a sistematização dos dados, tornando-o mais célere, eficaz e fidedigno, pois a CPA não tem estrutura humana suficiente para realizar um trabalho, que ao invés de ser prazeroso, torna-se incansável e desgastante.

Outro ponto positivo desse triênio e que fez a diferença no retorno das demandas, foi a proposição do Plano de Melhorias pela CPA, que foi recebido de bom grado e preenchido anualmente pela Gestão, no entanto, percebeu-se durante o acompanhamento que, alguns setores de fundamental importância no planejamento institucional sequer preencheram o documento, permanecendo inerte e ausente das discussões e reconstruções durante o processo, mesmo após informações demandadas à equipe gestora. Enfim, os dados desse Relatório precisam abranger os resultados da Avaliação de cursos, de egressos e de estudantes, dessa forma a CPA solicita a constituição de Comissões para proceder a construção desses instrumentos avaliativos e assim, completar a análise situacional da Instituição.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

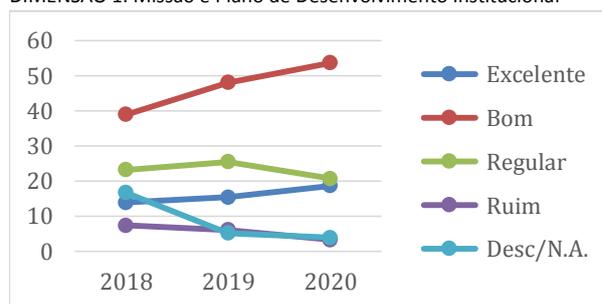
O Eixo Desenvolvimento Institucional contempla duas dimensões, a Dimensão 1, que trata sobre a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3, a qual trata sobre Responsabilidade Social da Instituição. Enquanto a primeira visa a análise de atuação da missão, visão e objetivos institucionais, a segunda visa a análise e coerência existente entre a Responsabilidade social da instituição e as ações e políticas institucionais constantes nos documentos, as quais devem ser colocadas em prática. De acordo com o PDI, a missão define o motivo da existência da instituição, ou seja, promover a formação humana integral, por meio da educação, ciência e tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos locais, socioeconômicos e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

A **Dimensão 1** deve relatar sobre as finalidades, objetivos e compromissos da instituição, bem como sobre a adoção de práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, apresentando as características do PPI e do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida. Assim, as pesquisas questionaram se as atividades realizadas pela instituição atendem o que diz a missão, sobre o conhecimento dos respondentes em relação ao PDI e PPI, sobre a eficiência e efetividade com que essas ações foram colocadas em prática.

Tabela 9 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional
DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

PERÍODO	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
2018	13,88	38,91	23,16	7,36	16,69
2019	15,37	48	25,46	6,03	5,14
2020	18,61	53,58	20,71	3,26	3,84
T. Geral	47,86	140,49	69,33	16,65	25,67

Gráfico 2. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional
DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional



Conforme análise da Tabela 9, percebe-se que as ações realizadas pela instituição acerca da Missão e PDI evoluíram significativamente. Os aspectos positivos cresceram entre 3 e 10 pontos percentuais, enquanto os aspectos negativos mostraram um decréscimo acima de 100%. Ainda assim os índices neutros consideraram-se constantes. Nesse caso, sugere-se que a gestão torne mais efetiva as ações de divulgação da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional, com a promoção de debates com toda a comunidade para a construção dos processos institucionais de forma transparente e com a participação de todos.

No primeiro ano do triênio, percebeu-se a necessidade de maior divulgação, tanto do documento, como das ações necessárias para transformar o texto em prática. Os servidores

solicitaram esclarecimentos e transparência das ações bem como a chamada à participação de todos, pela equipe gestora. Os integrantes da instituição precisam conhecer os documentos, no entanto, não há movimentação e nem interesse de que essas ações previstas e executadas sejam conhecidas. No segundo ano do triênio, em consequências dos índices apresentados do Relatório de Autoavaliação Institucional, a equipe gestora iniciou o trabalho de construção do novo PDI, e as comissões envolvidas na análise, discussões e elaboração, muito contribuíram, descentralizando-se em subcomissões itinerantes, em visitas *in loco*, palestras, reuniões, oportunizando a participação e recebendo colaborações dos servidores. O trabalho de sensibilização alcançou um número considerável de participações. Os índices mostraram o desempenho da instituição acerca desse EIXO/Dimensão. A leitura do Gráfico 2 oportuniza a visão bem clara do quanto o quesito “desconhecimento” deixou de ser realidade no IFRR. A partir do registro da imensa participação dos servidores na construção das ações institucionais, registrados no PDI/PPI, o sentimento de pertencimento torna-se aos poucos consolidado, onde os respondentes conseguem ver suas insatisfações sendo analisadas e muitas vezes, resultando na realização das demandas. O último ano de trabalho foi cercado de desafios, no qual, todos os integrantes da instituição tiveram que se reinventar e se adequar, tendo em vista o contexto. Os grupos de trabalhos se desdobraram com afinco e responsabilidade para manter a continuidade dos serviços e atendimentos, mesmo com as diversas perdas, a instituição manteve a sua missão dentro do que foi planejado e ainda assim, com um futuro de incertezas, produziu o suficiente para acolher as demandas.

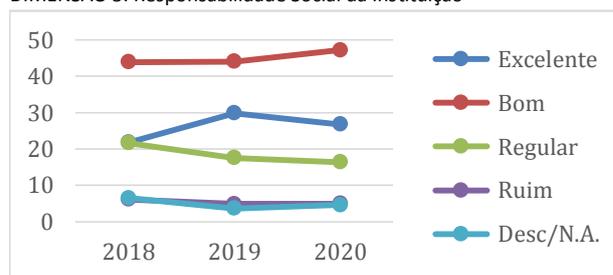
A **Dimensão 3**, a qual trata da Responsabilidade Social da Instituição deve contemplar ações que impactam na construção de um mundo melhor como o desenvolvimento local e nacional, formação de estudantes nas mais diversas áreas, por meio de parcerias estabelecidas entre a instituição e o setor público, de forma que haja construção de conhecimentos suficientes para promoção da cidadania e construção de políticas afirmativas, priorizando a atenção aos excluídos. Dessa forma, foi questionado aos respondentes quanto as ofertas educacionais propostas pela Instituição, o desempenho do IFRR na promoção de práticas de empreendedorismo junto aos acadêmicos, sobre a política de Inclusão da Instituição em relação ao atendimento e acompanhamento aos servidores e estudantes que apresentam necessidades específicas e sobre a necessidade da população, identificando por meio de pesquisas sobre a formação necessária de

profissionais para atuar no mercado de trabalho, aplicação dos conhecimentos e a apresentação das ações em parceria *Intercampi* e com outras instituições.

Tabela 10 - EIXO 2: Desenvolvimento Institucional
DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição

PERÍODO	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
2018	21,79	43,89	21,66	6,16	6,49
2019	29,84	44,02	17,56	4,91	3,67
2020	26,81	47,2	16,37	5,01	4,61
T. Geral	78,44	135,11	55,59	16,08	14,77

Gráfico 3. EIXO 2: Desenvolvimento Institucional
DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição



De acordo com a Tabela 10, observa-se que nos dois primeiros anos desse triênio houve um decréscimo acerca dos resultados negativos, o que não evidenciou-se no ano de 2020. No entanto, um dos resultados positivos (Bom), apresentou constância durante o triênio. Quanto ao resultado excelente, do primeiro ao terceiro ano observou-se evolução. Assim, esses resultados indicam que as ofertas educacionais oferecidas pela instituição resultam no sucesso e demonstram que o IFRR está no caminho certo, uma vez que, as pesquisas realizadas com a população, para saber se as ofertas educacionais vão suprir as necessidades do mercado de trabalho, faz a diferença na qualidade de vida da comunidade e trazem o resultado para a região, tanto é que as parcerias se renovam a cada ano. A Política de inovação institucional tem se destacado quanto a parceria e representatividade entre os setores públicos e privados, via execução de projetos na área do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação profissional. Os projetos fundamentam-se nas realidades e atacam problemáticas vivenciadas pelos estudantes em suas comunidades. Assim, a instituição lança editais de apoio a pesquisa científica, apoia as publicações e financia os estudantes por meio de bolsas e um dos destaques no último triênio foi o depósito de patentes, os qual tem sido fruto desse desafio. Por outro lado, o IFRR gerencia a construção do conhecimento investindo na contratação, qualificação e formação continuada de profissionais nas mais diversas áreas, tais como intérpretes de libras, pedagogos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais, além de professores. Em relação ao Gráfico 3, percebe-se visualmente o crescimento do índice bom entre os anos de 2018 e 2019, mas também a permanência do índice Regular. Quanto a essa avaliação, sugere-se que a equipe gestora amplie a capacidade de divulgação e de disponibilização das ações e atividades realizadas, institucionalize incentivos para que os servidores participem mais das discussões, planejamentos e transformações provenientes da internalização de pertencimento institucional e finalmente preocupem-se em investir nas adaptações colocadas e nas sugestões registradas nesse documento, afinal são indicativos das fortalezas e fragilidades institucionais.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo Políticas acadêmicas contempla três dimensões, a **Dimensão 2**, que trata sobre as Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, a **Dimensão 4**, a qual trata sobre Comunicação com a sociedade e a **Dimensão 9** que trata sobre a Política de atendimento aos estudantes.

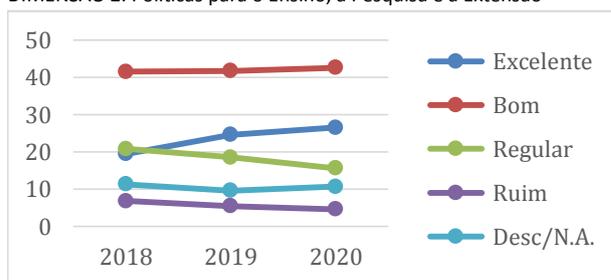
Dessa forma, de acordo com o PDI, Capítulo 3, o qual trata sobre o Projeto Político Institucional, as políticas de ensino, pesquisa e extensão se caracterizam pela atenção e respeito aos princípios educacionais, pedagógicos e constitucionais, oferecendo cursos com um ensino integrador, com equilíbrio entre a formação humana e formação profissional, para atuação no mercado de trabalho, como um cidadão transformador da sociedade. “Consiste em um projeto educacional que toma as categorias ciência, trabalho, cultura e tecnologia na centralidade das ações pedagógicas”. As Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão do IFRR descentralizam-se na áreas da Educação Básica, Profissional, Superior, Extensão, Pesquisa e inovação e Pós-Graduação *lato e Stricto Sensu*.

A **Dimensão 2** visa tratar sobre as condições utilizadas pela Instituição para a realização de práticas pedagógicas, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, sobre as condições para acompanhamento e atendimento ao Estudante, o apoio institucional para a divulgação científica e produção acadêmica, sobre os recursos tecnológicos, assessoramento e o suporte técnico utilizados para realização de atividades virtuais, sobre a EAD referente a oferta dos cursos, ao atendimento, acolhimento e acompanhamento dos estudantes, tanto pelos professores, tutores e coordenadores de curso, avalia o canal de comunicação utilizado para informar sobre as atividades e para manter o atendimento ao estudante, avalia as estratégias de ensino-aprendizagem, acessibilidade aos materiais de estudo, as orientações recebidas, as ações de inclusão digital, o conhecimento adquirido e sobre os instrumentos e horários disponibilizados pela instituição para sanar as dúvidas dos estudantes.

Tabela 11 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas
DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

PERÍODO	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
2018	19,5	41,51	20,83	6,82	11,34
2019	24,6	41,77	18,51	5,46	9,65
2020	26,53	42,61	15,6	4,61	10,66
T. Geral	70,63	125,89	54,94	16,89	31,65

Gráfico 4 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas
DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão



Conforme a Tabela 11 verifica-se que nesse triênio os dados negativos caíram, exceto no critério Desconheço do período 2020, o qual mostra um aumento de percentual. Considerando os

dados positivos, observou-se uma evolução nessa dimensão. Isso mostra que a Instituição procura manter suas ações em consonância com a Organização Didática, na qual diz que a prática pedagógica é um dos princípios da formação integral do sujeito, e permite o desenvolvimento de aptidões e habilidades técnicas para a vida produtiva e interação social. Além disso, a integração entre ensino, pesquisa e extensão, como vetores do desenvolvimento institucional se faz presente nos projetos pedagógicos, e muitos desses estão resultando em excelentes trabalhos científicos, que são divulgados e apresentados nos mais diversos eventos e revistas institucionais. Faz-se necessário uma ressalva nessa dimensão no que diz respeito ao acompanhamento discente, uma vez que no primeiro e segundo período os trabalhos foram presenciais, o que permitia intervenções pedagógicas com maior efetividade; já no período de 2020 a dificuldade nesse acompanhamento esteve presente pelo fato da ocorrência da suspensão de atendimento à comunidade interna e externa. Dessa forma, algumas unidades vivenciaram problemas no trabalho remoto, que mesmo munido de recursos como canais e ferramentas tecnológicas e plataformas, a realidade de alguns *campi* para a utilização desses recursos estava limitada, pois o acesso à internet muitas vezes se tornava inviável; salienta-se que o suporte e o assessoramento da TI foram cruciais para o desenvolvimento do trabalho remoto. A EAD também demonstrou suas fragilidades, pois embora ela demonstrasse um grande avanço para instituição no que diz respeito abrangência e oferta de cursos de formação, a realidade de conectividade em nosso Estado dificultava em alguns pontos a efetividade das ações da EAD. Em relação ao gráfico 04, nota-se que o critério Bom manteve uma permanência, o critério Excelente aumentou positivamente e os critérios Regular e Ruim decresceram; no entanto, houve um índice crescente no Critério Desconheço, levando a considerar que pontos nessa dimensão precisam ser melhorados, que as ações necessitam de ser replanejamento, para atender à demanda e necessidades pedagógicas. Contudo, essa avaliação satisfatória deve ser um incentivo para que o IFRR mantenha em movimento seus currículos e incentive ainda mais o uso de novas tecnologias, seja na modalidade presencial ou EAD; a participação da comunidade na tríade ensino, pesquisa e extensão; a participação na produção de trabalhos científicos; enfim, investir em ações que potencializem a aprendizagem e desempenho dos nossos estudantes.

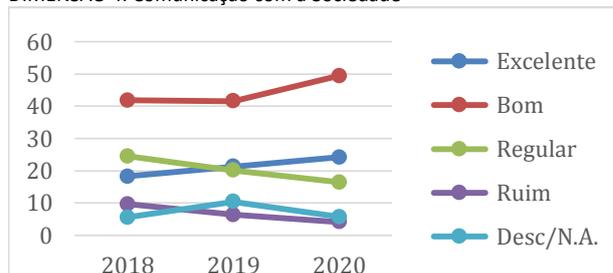
A **Dimensão 4**, que trata sobre a Comunicação com a sociedade deve apresentar estratégias, recursos e qualidade acerca da comunicação interna, bem como a imagem pública que a própria instituição constrói diante da comunidade, na manutenção e permanência de uma comunicação social de qualidade. Para tanto, a CPA questionou ao público alvo das pesquisas, como se comporta a comunicação entre o IFRR e a sociedade, considerando a disponibilização de informações no Portal

IFRR e sítios vinculados, o canal disponibilizado, a divulgação das ações Institucionais, a circulação de informação interna, o atendimento a comunidade por meio dos canais de comunicação, e o atendimento e eficiência do retorno das demandas recebidas pela Ouvidoria.

Tabela 12 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas
DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade

PERÍODO	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
2018	18,3	41,84	24,58	9,72	5,56
2019	21,34	41,63	20,2	6,41	10,42
2020	24,19	49,43	16,43	4,2	5,75
T. Geral	63,83	132,9	61,21	20,33	21,73

Gráfico 5 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas
DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade



De acordo com a Tabela 12, observa-se uma evolução constantemente positiva acerca dos índices apresentados nos últimos três anos, onde as categorias de Excelente e Bom no último exercício apresenta acréscimo de 30 pontos percentuais. Por outro lado, o índice Ruim despenca em média de 50%. O nível de Desconhecimento apresenta índice preocupante em 2019 e possivelmente esteve ligado ao fato das dificuldades de se encontrar determinadas informações no site institucional. Outro motivo, pode estar ligado ao fato de que nem todos os servidores acessam seus e-mails em tempo hábil para o conhecimento e acompanhamento das informações. Ainda se destaca que devido ao mau funcionamento da internet nas unidades do interior, esse fato acaba atrapalhando a comunicação interna. No entanto, em 2020 o índice já decresceu e o resultado foi positivo, tendo em vista que ocorreram algumas melhorias no site e na própria comunicação interna. No Gráfico 5 percebe-se visivelmente a evolução dos índices positivos, o decréscimo dos índices negativos, mas por outro lado mostra a preocupação na manutenção dos índices Regulares. Dessa forma, sugere-se que a instituição invista em provedores de internet, banda larga, redes sem fios e roteadores para atendimento das demandas, invista na equipe da TI ou no setor responsável pela página institucional para, além da atualização, facilitar o acesso às informações, não somente para a comunidade externa, mas também para servidores e estudantes, bem como proceda a divulgação das ações institucionais para a própria comunidade interna.

A **Dimensão 9** que trata sobre a Política de atendimento aos estudantes, pesquisou sobre as medidas adotadas para garantir a permanência e o êxito do estudante e o acompanhamento pedagógico em relação ao Conselho de classe e Colegiado de curso, Orientação educacional e apoio pedagógico realizado pela Unidade, avalia ainda a infraestrutura virtual disponível para acompanhamento pela assistência estudantil, a qualidade do atendimento virtual prestado pelo setor de Registro Acadêmico, Coordenação de Assistência Estudantil, Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE, Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e

Indígenas - NEABI, avalia a atuação do setor pedagógico na vida acadêmica do estudante e a atuação da Política de Assistência Estudantil.

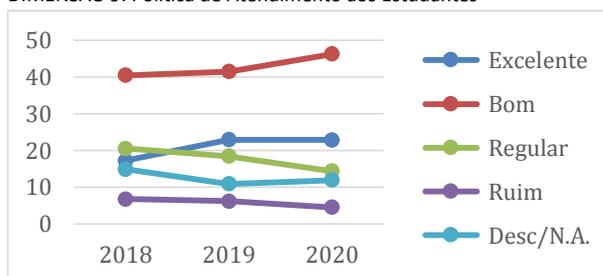
Tabela 13 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas

DIMENSÃO 9: Política de Atendimento aos Estudantes

PERÍODO	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
2018	17,24	40,49	20,53	6,82	14,92
2019	22,92	41,46	18,43	6,25	10,94
2020	22,85	46,24	14,4	4,56	11,95
T. Geral	63,01	128,19	53,36	17,63	37,81

Gráfico 6 - EIXO 3: Políticas Acadêmicas

DIMENSÃO 9: Política de Atendimento aos Estudantes



Conforme análise da Tabela 13, percebe-se resultados extremamente satisfatórios. Nota-se um avanço muito positivo na avaliação do último triênio referente as políticas de atendimento aos estudantes, o quesito excelente cresceu 05 pontos entre 2018 e 2019, e se manteve em 2020. Observa-se que, de maneira geral, a avaliação foi positiva. Se tratando do acompanhamento pedagógico de forma geral, bem como o atendimento ao estudante em relação ao Conselho de classe, colegiado de curso, orientação educacional e apoio pedagógico desenvolvido pelos Campi, há uma avaliação suficiente entre eles. Apesar de alguns ainda estarem em processo de fortalecimento desse setor, a chegada de novos servidores, como também, o desenvolvimento do Plano de ação tem colaborado para a melhoria. Nota-se que os serviços classificados como ruins tiveram um decréscimo e entre 2018 e 2020 chegando a 4,56 em 2020.

Com relação a avaliação positiva da Orientação educacional e apoio pedagógico ao estudante realizado pela sua Unidade, é um reflexo do conjunto de ações realizadas pelo Instituto Federal em Roraima, isto porque o setor pedagógico em conjunto com os departamentos de ensino e suas coordenações de cursos e, ainda a CAES, realizam atendimentos e acompanhamentos pedagógicos qualificados, hora coletivo, hora em individual, junto às turmas, sempre destacando a importância da formação oferecida a eles, os estudantes, para o desenvolvimento profissional. Os atendimentos e acompanhamentos pedagógicos são estendidos também aos familiares desses estudantes. Os atendimentos e acompanhamentos perpassam desde a divulgação de locais de acesso à internet nos Campi, gestão na ampliação dos recursos da Assistência Estudantil para garantir o acesso aos materiais didáticos, ampliação do número de atendimentos e acompanhamento pedagógicos, ampla divulgação das normas institucionais e escuta qualificada junto às turmas.

Como relação a qualidade do atendimento prestado aos estudantes, pelo setor de Registro Acadêmico e pelo Setor de Assistência Estudantil, se observa que houve uma melhoria considerável

desse quesito em relação ao ano de 2018. Isso se deve pelo fato de que alguns Campi implantaram do Q'Acadêmico, o que facilitou a transmissão de informações entre professor/coordenação/aluno, como também desenvolvimento de algumas ações e atividades pontuais que contribuíram para implementar as Políticas de Assistência Estudantil, as quais proporcionam a participação dos discentes em eventos acadêmicos e também a aquisição de materiais didáticos pedagógicos.

O índice considerado bom para estes serviços teve um crescimento de 01 ponto de 2018 para 2019 e de 05 pontos com relação a 2020. Ainda assim, o índice de pessoas que desconhecem as atividades destes setores é algo a se considerar, tivemos um decréscimo de 04 pontos com relação ao ano de 2018 (14,92) para 2019 (10,94) e que se manteve com 11,95 em 2020. Este índice se justifica pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR, se observa um resultado um tanto preocupante devido ao alto índice de desconhecimento por partes das três categorias sobre os atendimentos realizados pelo NAPNE Além disso, faz-se necessário a oferta de capacitação para os servidores do no sentido de melhorar o atendimento fornecido, bem como uma melhor divulgação sobre as ações já realizadas. Em 2019 e 2020 os índices melhoraram em relação ao atendimento e acompanhamento pedagógico aos Estudantes que apresentam necessidades educacionais específicas, a Política de Inclusão da Instituição, as discussões à respeito da operacionalização destes atendimentos têm sido constantes no sentido de garantir o que está posto nas legislações, e consequente inclusão, permanência e êxito desse estudantes. Ainda de acordo com as pesquisas realizadas, no Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR, há necessidade de uma maior visibilidade dos trabalhos realizados nos Campi, dado a importância do NEABI nas ações de extensão promovendo uma reflexão sobre as questões étnico-raciais.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo Políticas de Gestão contempla a **Dimensão 5**, que apresenta as Políticas de Pessoal, a **Dimensão 6**, que trata sobre a Organização e Gestão da Instituição e a **Dimensão 10**, sobre a Sustentabilidade Financeira.

De acordo com o PDI, constante no Capítulo 5, o qual trata sobre a Organização e Gestão da Instituição, o órgão de assessoramento, de atuação sistêmica, responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades voltados ao cumprimento da Política de Gestão de Pessoas, é a Diretoria de Gestão de Pessoas/DGP, que realiza as atividades e ações por meio das Coordenações de Cadastro, de Pagamento, de Desenvolvimento do Servidor, de Qualidade de Vida e Seguridade Social e a Coordenação de Averbação, Aposentadoria e Pensão, que são responsáveis pelos processos de admissões de servidores, administração de pessoal, desenvolvimento, capacitação, atenção à saúde, qualidade de vida, aposentadoria e pensões, bem como das demais atividades envolvidas no gerenciamento e administração dos servidores que integram o quadro de pessoal do IFRR.

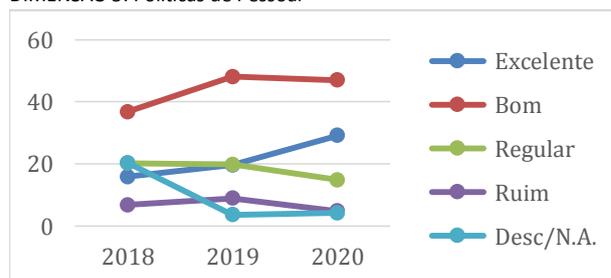
Ainda de acordo com o PDI, apresenta-se o Perfil e Plano de Carreira, Quadro síntese de qualificação, Regime de trabalho, Critérios para Seleção e Contratação, Plano de expansão do quadro dos docentes e Técnicos Administrativos, bem como sobre a Política de Capacitação e Qualificação.

Dessa forma, na **Dimensão 5** procurou-se avaliar sobre as ações de capacitação desenvolvidas pela instituição, considerando o trabalho de divulgação, a oportunidade de participação, o atendimento real às necessidades do setor, a disseminação dos conhecimentos provenientes da capacitação, a qualificação para o desempenho de suas atribuições, sobre a Política de Gestão de pessoas, o Instrumento utilizado para avaliação do desempenho funcional, as ações de desenvolvimento e eficiência da política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pelo IFRR.

Tabela 14 - EIXO 4: Políticas de Gestão
DIMENSÃO 5: Políticas de Pessoal

PERÍODO	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
2018	15,86	36,79	20,21	6,81	20,33
2019	19,64	48,06	19,77	8,96	3,58
2020	29,16	46,92	14,87	4,83	4,23
T. Geral	64,66	131,77	54,85	20,6	28,14

Gráfico 7 - EIXO 4: Políticas de Gestão
DIMENSÃO 5: Políticas de Pessoal



Conforme análise da Tabela 14, que trata das políticas de gestão nota-se resultados e a constatação dos aspectos satisfatórios referentes a esta dimensão, pois a mesma teve um crescimento considerável ao longo do triênio 2018-2020.obre a Dimensão 5, que trata sobre as Políticas de Pessoal, referente aos professores e aos técnicos administrativos, a instituição tem uma política de transparência e publicidade baseada na Constituição Federal, a qual todas as informações referentes aos editais são publicadas no site institucional, que é constantemente alimentado por informações oficiais da Assessoria de Comunicação, a divulgação e consulta de cursos de capacitação e qualificação ocorre através de via e-mail, sites institucionais e mídias sociais. Analisando como um todo, este aspecto teve um crescimento considerável, visto que em 2018 o índice de respondentes que julgaram este serviço como excelente era de 15,86 e em 2020, obteve um crescimento de quase 14 pontos, sendo hoje o número de respondentes que julgam como excelente este serviço 29,16. Em 2018 este foi um ponto de preocupação, visto que era considerável o número dos respondentes que desconheciam informações e documentos básicos, muitas vezes encontrados no site do próprio IFRR, e ainda há aqueles que julgaram ruim o funcionamento das atividades relacionadas a dimensão, evidenciando a necessidade de formação continuada dos servidores, divulgação eficiente para sociedade além da exposição dos resultados referente as ações da Instituição. Em 2019 e 2020 este índice diminui bastante como mostram o gráfico e a tabela (caiu de 20,33 para 4,23) graças ao melhoramento da comunicação, como o Boletim Eletrônico de notícias e da Central de Serviços comunicacionais no SUAP, a utilização do módulo SUAP para produção e envio de documentos, abertura de chamados e demandas online. O processo é realizado num grau elevado de participação, em termos gerais, o estudo realizado pelos colegiados tem sido atendido pelo chefe imediato na medida do possível. Os afastamentos para capacitação de mestrado e doutorado beneficiam o professor visto que a está previsto em Lei o provimento de um professor substituto durante seu afastamento. Nota-se também um crescimento de 10 pontos entre os respondentes que julgavam como bom, as atividades dessa dimensão (de 36,79 em 2018 para 46,92 em 2020).

A avaliação do desenvolvimento da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor proposta pelo IFRR obteve um percentual de aceitação médio, e levando em consideração que o desenvolvimento dessa política para o servidor torna-se essencial para a promoção de um ambiente favorável ao bom desenvolvimento das atividades laborais e ainda proporcionar ao servidor melhorias da qualidade de vida, observa-se a importância na elaboração e execução de planos, programas e projetos assistenciais para atender aos servidores e ainda ações de atenção à saúde e à segurança do servidor conforme o PDI 2019-2023. Percebe-se com relação ao ciclo anterior que o

desconhecimento das ações na avaliação atual foi reduzido em média 14 pontos percentuais indicando que o trabalho da Comissão de Qualidade de Vida está alcançando seus objetivos. No entanto, percebe-se que apesar da referida Resolução ser resultado de um processo de construção coletiva, sua implantação descentralizada, isto é, em cada *Campus* deve se tornar mais participativa nessa missão.

Avaliando a eficiência entre a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Servidor e o atendimento, os resultados positivos podem ser explicados pelas ações promovidas pela Comissão Interna de Saúde e Segurança do Servidor Público (CISSPs) em conjunto Coordenação de Qualidade de Vida do Servidor e Seguridade Social (CQVS) para a execução da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT).

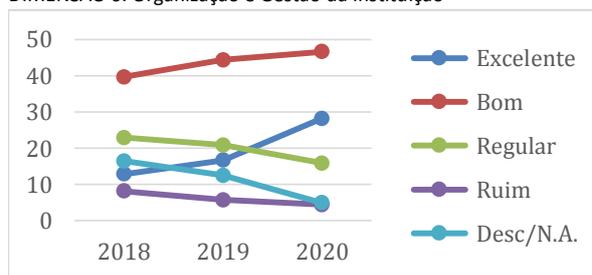
A **Dimensão 6**, que trata sobre a Organização e Gestão da Instituição exige planejamento para sua existência, entretanto necessita organizar um plano de gestão e/ou plano de metas indispensável para adequação e cumprimento dos objetivos e projetos institucionais.

Dessa forma, as pesquisas aplicadas durante o triênio em questão, objetivaram avaliar as ações e o funcionamento das instâncias de apoio do IFRR para o cumprimento e execução dos projetos institucionais, as condições de descentralização administrativa, o planejamento do IFRR como forma de antecipar os problemas e propor soluções. Avaliou o conhecimento dos servidores sobre os Instrumentos normativos e organizacionais e sobre a Política de Segurança da Informação e Comunicação da Instituição. Avaliou ainda sobre o funcionamento do SUAP, considerando as ferramentas disponíveis, os cursos oferecidos aos servidores para manuseio dessas ferramentas, sobre os atendimentos prestados pela DTI, referentes às necessidades e dificuldades relacionadas ao sistema. Solicitou que os servidores apontassem as possíveis ferramentas a serem ofertadas pela instituição para sanar a falta de conhecimento. A pesquisa também contemplou avaliação sobre a implementação e divulgação das decisões colegiadas, sobre a facilidade de acesso aos documentos e informações e sobre a interação entre as Unidades da Instituição.

Tabela 15 - EIXO 4: Políticas de Gestão
DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição

PERÍODO	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
2018	12,86	39,61	22,91	8,15	16,45
2019	16,68	44,31	20,82	5,74	12,45
2020	28,16	46,63	15,86	4,39	4,95
T. Geral	57,7	130,55	59,59	18,28	33,85

Gráfico 8 - EIXO 4: Políticas de Gestão
DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição



Conforme análise da Tabela 15 acerca das Políticas de gestão houve uma evolução significativa na dimensão. O índice Excelente teve acréscimo em mais de 100% na média de percentuais ao longo do triênio, o índice Bom também aumentou, e o índice intermediário teve decréscimo significativo em quase 100%. É também importante destacar que o desconhecimento dos respondentes diminuiu de forma considerável em quase 200% ao longo dos anos. Os resultados mostram o empenho da Instituição em atender as demandas apontadas por todas as categorias de respondentes. O Gráfico 8 também evidencia visualmente a evolução nos índices positivos e o decréscimo nas médias de percentuais negativos. Em 2018, apesar dos resultados e constatação de aspectos satisfatórios referentes a esta dimensão, ainda se registrava o desconhecimento de informações e documentos básicos muitas vezes encontrados no *site* do IFRR, apontando a necessidade de formação continuada dos servidores, divulgação eficiente para sociedade, além da exposição dos resultados referente às ações da Instituição.

Em 2019, resultados melhores foram conquistados pela Instituição em virtude do atendimento e implementação de novas ações. Naquela oportunidade, sugeriu-se maior rigor no cumprimento dos Programas Institucionais, além disso, a descentralização de ações/atividades por parte da gestão, melhoraria da autonomia administrativa dos *Campi* ampliando o diálogo, a publicidade e a gestão democrática. A socialização das problemáticas existentes nos *Campi* também foi algo destacado pelos respondentes para que se pensasse em soluções coletivamente, incluindo a necessidade de conhecimento dos instrumentos normativos e organizacionais e atenção na não implementação de decisões colegiadas. Outro aspecto em destaque foi a necessidade de promover avanços tecnológicos para os setores e na melhoria de acesso às informações deles. Quanto à integração entre as Unidades, foi notável como algumas ações fizeram diferença neste contexto de aproximação como o Jogos dos Servidores, FORINT e através mesmo de ações na prática do dia a dia.

Já em 2020, em um contexto diferente trazido pela pandemia de COVID-19, a Instituição adotou estratégias para permitir o desenvolvimento das atividades com eficiência e se dedicou em continuar a ofertar um ensino de qualidade. Ainda que trabalhando de casa, os servidores contaram com o apoio institucional fornecendo ferramentas para desempenho das atividades e oportunizando o desenvolvimento profissional. Neste período também se percebeu boa interação e parceria entre as unidades e ampliou-se as formas de divulgação de informações. As sugestões que se fazem são no sentido de melhorar ainda mais a qualidade dos serviços prestados à sociedade, desta forma, aponta-se a necessidade de estimular a cooperação entre gestores e servidores, incentivo às capacitações acerca do SUAP para servidores e estudantes, a elaboração e

institucionalização de uma política de informação que envolva as diversas unidades, e o estímulo aos servidores para conhecer os instrumentos normativos do IFRR (assim como sugerido em 2019).

A **Dimensão 10**, que trata sobre a Sustentabilidade Financeira deve se conduzir e apresentar Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão bem como coordenar e aplicar as políticas de captação e alocação de recursos.

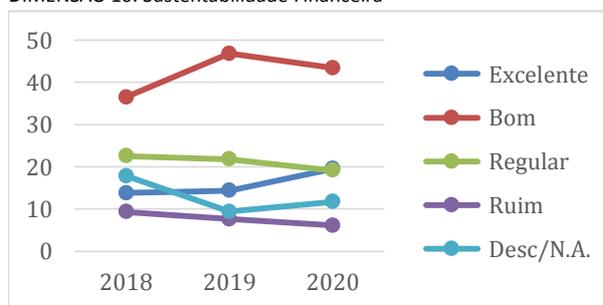
De acordo com o PDI, no Capítulo 7 que trata da Capacidade e Sustentabilidade Financeiro-Orçamentária, o IFRR “deve gerir os recursos disponíveis de modo que atendam, de forma sustentável, ao seu planejamento, em consonância com as metas estabelecidas”, dessa forma, a execução financeira é descentralizada e “Todas as unidades têm autonomia para definir suas prioridades de custeio (funcionamento, assistência estudantil e capacitação), bem como seu investimento. O Comitê orçamentário trata dos assuntos relacionados a distribuição orçamentária, definindo as prioridades e especificidades. O Comitê é formado pelos Diretores Gerais e Pró-Reitores. As fontes de financiamentos do IFRR são: arrecadação da União, Receita própria arrecadada em consequência da prestação de serviços educacionais diversos, locação de espaços, entre outros, bem como recursos oriundos de outros órgãos da administração pública federal, entre os quais, os TEDs e as emendas parlamentares, além dos recursos de convênios da esfera estadual ou municipal.

Assim, os respondentes foram avaliados sobre o nível de conhecimentos que apresentam em relação a forma de planejamento, autonomia, aplicação quanto a execução e divulgação no uso dos recursos das unidades executoras, nas áreas de funcionamento, incluindo Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.

Tabela 16 - EIXO 4: Políticas de Gestão
DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira

PERÍODO	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
2018	13,78	36,51	22,54	9,34	17,82
2019	14,36	46,82	21,78	7,65	9,39
2020	19,56	43,43	19,19	6,11	11,71
T. Geral	47,7	126,76	63,51	23,1	38,92

Gráfico 9 EIXO 4: Políticas de Gestão
DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira



Conforme análise da Tabela 16, percebe-se uma evolução nas médias de percentuais ao longo do triênio no que se refere à sustentabilidade financeira da Instituição. O índice Excelente teve acréscimo em quase 50%, o índice Bom teve um aumento em 2019 e discreta diminuição em 2020. Por outro lado, os índices intermediário e negativo tiveram ligeiro decréscimo ao longo dos

anos e, o desconhecimento dos respondentes em relação aos questionamentos realizados também diminuiu, principalmente em 2019. Contribuíram para este cenário em 2019, o maior interesse por parte dos servidores em conhecer os recursos destinados aos *Campi* e ao IFRR como um todo, motivado pelo contingenciamento de gastos ocorrido naquele ano. Neste sentido, como forma de manter os servidores informados e atualizados, indica-se que a Instituição continue a incentivar a divulgação de como ocorre o planejamento e a aplicação dos recursos financeiros do IFRR, além de, semestralmente, haver sensibilização com apresentação sobre os recursos gastos e/ou recebidos aos servidores e tipos de aquisição que os *Campi* podem destinar utilizando estes recursos.

Esta situação mencionada que se refere à evolução em relação ao ano de 2019, demonstra a preocupação da Instituição em melhorar as condições relatadas até mesmo anteriormente em 2018. No Gráfico 9, também é possível observar visualmente esta evolução dos índices. Em 2018, percebia-se que, por exemplo, embora as informações fossem publicizadas e disponibilizadas no *site* da instituição, observava-se falta de motivação ou convocação para a comunidade acadêmica acessá-las, e participar das decisões através do planejamento das ações institucionais. E naquela oportunidade, incentivou-se a criação de instrumentos que possibilitassem acesso à opinião pública para o acompanhamento das atividades e programas de ensino, pesquisa e extensão, assim como levar estas informações de maneira efetiva à comunidade.

Em 2020, tendo um cenário novo em virtude da pandemia de COVID-19, os recursos financeiros necessitaram ser realocados para atender outras demandas. Talvez por conta desta novidade e atendimento de novos serviços que surgiram naturalmente com a pandemia, o conhecimento acerca dos recursos aprovados não ficou muito claro, e assim como sugerido em 2019, indica-se que a Instituição promova eventos e que apresente com transparência, desde o planejamento, aplicação de recursos e divulgue os investimentos nas áreas do ensino, pesquisa, extensão e inovação do IFRR.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5, que trata sobre a Infraestrutura Física do Instituto Federal de Roraima contempla a **Dimensão 7**, Infraestrutura Física e deve defender adequações da infraestrutura, em função das atividades realizadas acerca do ensino, pesquisa, extensão e inovação, no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, apresentando Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

De acordo com o PDI, no Plano Diretor de Infraestrutura Física, consta a descrição da situação atual, as diretrizes para ampliações, adequações e organização dos ambientes, além da apresentação das principais demandas de infraestrutura das unidades componentes do IFRR, para que seja implantado o Plano de Oferta de Cursos e Vagas, em atendimento às diretrizes de organização de ambientes e com vistas ao preenchimento das lacunas de acessibilidade.

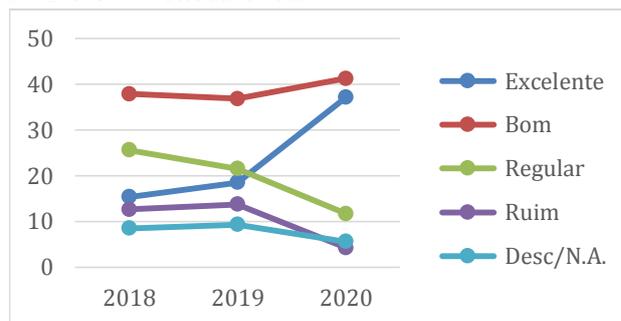
No Relatório de Autoavaliação Institucional referente ao ciclo de 2018, formado por 79 questões e 15 delas tratavam sobre a infraestrutura, assim, em consequência da readequação do instrumento pela comunidade interna e externa, o Relatório de 2019 passou a ser formado por 179 itens, dos quais 86 contemplavam as questões de infraestrutura, correspondendo a 48% do instrumento. Em consequência do período epidêmico, em que as atividades foram realizadas praticamente de forma virtual, surgiu a necessidade de uma nova adequação para que atendesse ao contexto referente a nova realidade. Dessa forma, no Relatório de 2020, o Eixo Infraestrutura apresentou um novo formato com apenas 28 questões e algumas dela, especificamente sobre a infraestrutura virtual.

Dessa forma, questionou-se aos respondentes sobre o ambiente no qual os servidores desenvolveram suas atividades durante o trabalho remoto, considerando a disponibilidade de materiais e equipamentos fornecido pela Instituição para o desempenho das funções, as providências e equipamentos necessários para o retorno, considerando a ergonomia, telefone, recursos didáticos e pedagógicos, biblioteca digital, mesa digitadora, Câmera para aferição de temperatura, respeito as regras de distanciamento tanto em sala de aulas, corredores, salas administrativas, espaços de lazer e convivência, segurança e espaços adequados para a recepção de todos, adequações de estruturas físicas e virtuais referentes a acessibilidade, seguindo o protocolo e sobre todos os itens disponíveis no Protocolo de Medidas de segurança sanitária, tanto para servidores quanto ao suporte disponível para estudantes e comunidade externa.

Tabela 17 - EIXO 5: Infraestrutura Física
DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física

PERÍODO	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Desc/N.A.
2018	15,36	37,88	25,59	12,66	8,5
2019	18,54	36,85	21,52	13,76	9,33
2020	37,17	41,28	11,72	4,25	5m,58
T. Geral	71,07	116,01	58,83	30,67	23,41

Gráfico 10 - EIXO 5: Infraestrutura Física
DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física



Conforme análise da evolução institucional presente na Tabela 17, houve acréscimo nos percentuais de avaliação da situação de infraestrutura nas unidades ao longo do triênio, demonstrando boa satisfação dos servidores quanto a esta dimensão. O índice Excelente teve acréscimo em mais de 100% na média de percentuais, o índice Bom manteve-se constante, enquanto os índices Regular e Ruim obtiveram decréscimos nas médias em mais de 100%. As médias dos percentuais de desconhecimento tiveram ligeira alta em 2019 e no ano seguinte uma diminuição. Os resultados obtidos são consequência das readequações realizadas no IFRR, também em consequência do Relatório de Autoavaliação.

Em 2018, foram avaliados pontos como segurança no trabalho, acerca da ergonomia, sobre o acesso as dependência, higiene do ambiente, recursos pedagógicos, equipamentos e tecnologia, infraestrutura das salas de aulas, salas administrativas, biblioteca, laboratórios, situação dos transportes, áreas de lazer e convivência, infraestrutura elétrica, hidráulica e sanitária, serviços de alimentação, assistência estudantil e acessibilidade. Essas questões foram avaliadas de forma conjunta e dessa forma sentiu-se a necessidade de individualizá-las para que o resultado surtisse o efeito esperado acerca da reflexão. Os resultados causaram impactos positivos e a instituição percebeu o quanto precisava avançar nesse Eixo. As necessidades de adaptações foram bem recebidas e começaram a ser geridas pelas unidades. A infraestrutura mudou consideravelmente.

Em consequência das readequações, em 2019, os pontos avaliados conjuntamente em 2018, dessa vez foram avaliados individualmente, então o questionário foi constituído por grupos de temas e dentro de cada tema, as questões individualizadas como: ambientes administrativos (servidores), ambientes pedagógicos (estudantes), avaliou-se dentro de cada um, a acústica, luminosidade, pontos elétricos, rede telefônica, acesso à internet, ergonomia, recursos pedagógicos e tecnológicos, conforto térmico, equipamentos e segurança. Dessa forma também foi avaliada a Biblioteca, os Laboratórios, áreas de lazer e alimentação e internamente a essas questões, a acessibilidade, contemplando assim, 86 itens de infraestrutura.

Em 2020, com o trabalho dividido em presencial e praticamente a grande maioria atuando de forma virtual, novamente sentiu-se a necessidade de readequação do instrumento de forma que contemplasse a nova realidade e dessa forma, as questões voltaram-se quase que exclusivamente ao atendimento virtual oferecido pela Instituição. Entretanto, as questões referentes a infraestrutura física presencial deram lugar aos questionamentos sobre a infraestrutura física virtual disponibilizada aos servidores e estudantes para o desempenho das atividades administrativas e acadêmicas que permeiam o processo de ensino e aprendizagem.

A análise realizada leva em consideração o Eixo 5 e Dimensão 7 e apresenta-se, em grupos de questões, as quais tratam de situações semelhantes, apresentando como resultado, uma evolução muito positiva.

Acerca do ambiente no qual servidores e estudantes desenvolvem suas atividades acadêmicas e administrativas, considerando a limpeza, conforto, higiene, iluminação, ventilação e ergonomia adequada, todas essas questões mostraram avanço significativo, onde as problemáticas apresentadas foram solucionadas ao longo desse triênio.

Em relação ao Higiene do ambiente, a instituição conta com uma boa equipe de limpeza e mesmo sem a presença dos estudantes, a empresa de limpeza terceirizada continua realizando suas atividades seguindo os protocolos de biossegurança. De acordo com o Plano de retorno às atividades presenciais, existe o procedimento de Higienização de ambientes de trabalho, cujo objetivo é sistematizar a limpeza de salas, mobiliários, laboratórios, banheiros, bebedouros, entre outros espaços, equipamentos e ambientes, com a finalidade de reduzir o risco de disseminação do Coronavírus que tem como público-alvo a comunidade interna ou externa, servidores, trabalhadores terceirizados, estudantes, pais ou responsáveis.

Sobre a falta de infraestrutura que limitava o acesso à internet, ou no caso das questões voltadas à ergonomia que tiveram avaliação parcialmente satisfatória, em 2020 estes mesmos temas sofreram readequações que a instituição implementou a fim de dar continuidade aos serviços prestados à sociedade. Em relação a internet, foi registrada a necessidade de investimento na aquisição de Servidor de arquivos, intranet e internet, e em 2020 o acesso pôde ser realizado a partir das casas dos usuários com apoio realizado pela equipe de TI, além disso, houve a saída de equipamentos de tecnologia da informação pelo IFRR para viabilizar a execução de atividades remotas pelos servidores. Ressalta-se que algumas unidades têm realizado novas aquisições de equipamentos de áudio e vídeo para continuar sua excelência no atendimento. Sobre o telefone móvel ou linha telefônica, a Instituição possui um contrato de linhas telefônicas analógicas. Algumas

unidades fizeram a implantação de telefonia fixa possibilitada pela configuração de um Whatsapp institucional de cada setor, melhorando a comunicação com o público externo e discentes.

Sobre os recursos tecnológicos e Didáticos-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos), no ano de 2019, os resultados apresentaram-se equilibrados. No entanto a quantidade de recursos disponíveis foi um fator evidenciado positivamente, registrando-se o nível de satisfação sobre esse quesito em outras unidades com avaliações positivas, sendo esses reflexos do considerável acervo acumulado e da contínua busca de aquisição de novos livros e materiais atualizados. Diante do novo desafio em proporcionar a realização das atividades de ensino de forma não presencial, a Instituição, por meio do Comitê de Crise para enfrentamento da pandemia no IFRR, compreendeu a necessidade da qualificação dos docentes para utilizarem plataforma como o Moodle para que utilizassem o Ambiente virtual de aprendizagem e para os alunos que não tivessem internet foi disponibilizado material impresso. Recentemente, a instituição fez a aquisição da biblioteca virtual, onde foi oferecido pela equipe da Biblioteca Virtual Pearson treinamento gratuito e on-line a estudantes e professores do IFRR. Outro recurso tecnológico percebido como efetivo foi a mesa digitadora, uma vez que aos servidores seria mais uma ferramenta para auxiliar nas atividades administrativas e pedagógicas, sendo um equipamento eficaz, principalmente em momentos de restrições à mobilização e contato social. Logo, a aquisição dessa mesa seria de grande importância, pois poderia ser utilizada em apresentações, reuniões, ilustrações, recolhimento de assinaturas, entre outras finalidades. A respeito das câmeras térmicas, a instituição precisa adquirir mais equipamentos de aferição de temperatura, uma vez que diante dessa nova realidade, a aquisição da câmera é necessária para medir a temperatura corporal, auxiliando no controle dos riscos e segurança para a saúde de servidores e alunos da instituição, conforme protocolos de segurança do Comitê de Crise para enfrentamento da pandemia.

Sobre as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, observou-se a necessidade referente aos cuidados sanitários e em relação a sensibilização dos servidores sobre os cuidados com a saúde pessoal, pelo fato de que foram aprovados Protocolos para medidas de funcionamento das unidades e em complemento, a Portaria que regulamentou todo o funcionamento institucional enquanto durar a pandemia. Dessa forma, em 2020 o IFRR instituiu medidas de segurança sanitária como, adequação das salas de aulas, as salas de trabalho e os demais espaços de convivência coletivo para prevenir as aglomerações.

A respeito das medidas de segurança sanitária, cita-se o distanciamento social, disponibilidade de máscaras individuais, estações de higiene, adequação dos sanitários, reorganização dos espaços escolares, disponibilização de frascos álcool em gel 70%, manutenção de

vigilância e monitoramento de riscos. No aspecto sobre às regras de distanciamento físico, informa-se que o Plano de retorno às atividades presenciais também registra sobre o Protocolo para atendimento presencial nas Unidades e assegura a instalação de barreiras físicas, estar e manter-se com máscara facial, higienizar as mãos, o uso do álcool gel em quantidade suficiente para umedecer toda a superfície palmar, dorsal e entre os dedos, evitar tocar em maçanetas ou outros mobiliários e equipamentos se não for utilizá-los, realizar higienização da estação de trabalho com álcool líquido a 70% ao chegar e ao sair do ambiente.

Sobre o controle de entrada e saída nas Unidades, ressalta-se que são medidas preconizadas no Protocolo de Retorno às Atividades Presenciais da unidade publicado no site institucional. Essas medidas são para identificação e isolamento em casos suspeitos. Salienta-se ainda sobre o número máximo de visitantes permitido, utilização de máscara facial, dentre outros, a fim de garantir com eficiência a segurança das pessoas e de bens da Instituição.

Sobre as adequações da estrutura hidráulica, elétrica e sanitária, a instituição tem se adequado, por exemplo, em colocação de pedestais com álcool em gel na entrada principal, disponibilização de álcool nos espaços sanitários, algumas estruturas de torneiras espalhadas e a higienização das superfícies. Percebe-se que há previsões de treinamento para as equipes, como exemplo, os profissionais responsáveis pela limpeza e desinfecção do ambiente e para demais servidores.

Quanto aos Espaços destinados ao lazer/convivência e alimentação, apresenta-se a necessidade de adequações nesses espaços utilizados tanto por servidores, como por estudantes, tais como: câmeras medidores de temperatura, equipamentos que vaporizem álcool e façam desinfecção de mochilas e outros objetos, suportes para que os estudantes pisem e desinfetem os sapatos.

Em relação às adequações de estruturas físicas e virtuais referentes a acessibilidade, a pesquisa apresentou que a instituição vem progredindo em sua adequação física para suprir a necessidade de acessibilidade, no entanto ressalta-se a correção das falhas em alguns tipos de sinalização como a tátil, entre outras, nas diferentes unidades e sobre a necessidade de orientação prévia a comunidade interna e externa referente aos cuidados sanitários, torna-se necessária a continuação da divulgação a respeito das ações que a Instituição promove, a fim de evidenciar informações referente a adoção de protocolo de retorno às atividades presenciais com equipes para atuarem nas frentes de trabalho como equipe de acolhida e equipe da saúde, divulgando nos grupos de redes sociais informações importantes sobre esse tema, além de realização de pesquisas via *Google Forms*, de acordo com os planejamentos e estudos para orientar o público interno e externo.

Conforme análise da evolução institucional presente na Tabela 17, houve acréscimo nos percentuais de avaliação da situação de infraestrutura nas unidades ao longo do triênio, demonstrando boa satisfação dos servidores quanto a esta dimensão. O índice Excelente teve acréscimo em mais de 100% na média de percentuais, o índice Bom manteve-se constante, enquanto os índices Regular e Ruim obtiveram decréscimos nas médias em mais de 100%. As médias dos percentuais de desconhecimento tiveram ligeira alta em 2019 e no ano seguinte uma diminuição. Os resultados obtidos são consequência das readequações realizadas no IFRR, também em consequência do Relatório de Autoavaliação.

Em 2018, foram avaliados pontos como segurança no trabalho, acerca da ergonomia, sobre o acesso as dependências, higiene do ambiente, recursos pedagógicos, equipamentos e tecnologia, infraestrutura das salas de aulas, salas administrativas, biblioteca, laboratórios, situação dos transportes, áreas de lazer e convivência, infraestrutura elétrica, hidráulica e sanitária, serviços de alimentação, assistência estudantil e acessibilidade. Essas questões foram avaliadas de forma conjunta e dessa forma sentiu-se a necessidade de individualizá-las para que o resultado surtisse o efeito esperado acerca da reflexão. Os resultados causaram impactos positivos e a instituição percebeu o quanto precisava avançar nesse Eixo. As necessidades de adaptações foram bem recebidas e começaram a ser geridas pelas unidades. A infraestrutura mudou consideravelmente.

Em consequência das readequações, em 2019, os pontos avaliados conjuntamente em 2018, dessa vez foram avaliados individualmente, então o questionário foi constituído por grupos de temas e dentro de cada tema, as questões individualizadas como: ambientes administrativos (servidores), ambientes pedagógicos (estudantes), avaliou-se dentro de cada um, a acústica, luminosidade, pontos elétricos, rede telefônica, acesso à internet, ergonomia, recursos pedagógicos e tecnológicos, conforto térmico, equipamentos e segurança. Dessa forma também foi avaliada a Biblioteca, os Laboratórios, áreas de lazer e alimentação e internamente a essas questões, a acessibilidade, contemplando assim, 86 itens de infraestrutura.

Em 2020, com o trabalho dividido em presencial e praticamente a grande maioria atuando de forma virtual, novamente sentiu-se a necessidade de readequação do instrumento de forma que contemplasse a nova realidade e dessa forma, as questões voltaram-se quase que exclusivamente ao atendimento virtual oferecido pela Instituição. Entretanto, as questões referentes a infraestrutura física presencial deram lugar aos questionamentos sobre a infraestrutura física virtual disponibilizada aos servidores e estudantes para o desempenho das atividades administrativas e acadêmicas que permeiam o processo de ensino e aprendizagem.

A análise realizada leva em consideração o Eixo 5 e Dimensão 7 e apresenta-se, em grupos de questões, as quais tratam de situações semelhantes, apresentando como resultado, uma evolução muito positiva.

Acerca do ambiente no qual servidores e estudantes desenvolvem suas atividades acadêmicas e administrativas, considerando a limpeza, conforto, higiene, iluminação, ventilação e ergonomia adequada, todas essas questões mostraram avanço significativo, onde as problemáticas apresentadas foram solucionadas ao longo desse triênio.

Em relação ao Higiene do ambiente, a instituição conta com uma boa equipe de limpeza e mesmo sem a presença dos estudantes, a empresa de limpeza terceirizada continua realizando suas atividades seguindo os protocolos de biossegurança. De acordo com o Plano de retorno às atividades presenciais, existe o procedimento de Higienização de ambientes de trabalho, cujo objetivo é sistematizar a limpeza de salas, mobiliários, laboratórios, banheiros, bebedouros, entre outros espaços, equipamentos e ambientes, com a finalidade de reduzir o risco de disseminação do Coronavírus que tem como público-alvo a comunidade interna ou externa, servidores, trabalhadores terceirizados, estudantes, pais ou responsáveis.

Sobre a falta de infraestrutura que limitava o acesso à internet, ou no caso das questões voltadas à ergonomia que tiveram avaliação parcialmente satisfatória, em 2020 estes mesmos temas sofreram readequações que a instituição implementou a fim de dar continuidade aos serviços prestados à sociedade. Em relação a internet, foi registrada a necessidade de investimento na aquisição de Servidor de arquivos, intranet e internet, e em 2020 o acesso pôde ser realizado a partir das casas dos usuários com apoio realizado pela equipe de TI, além disso, houve a saída de equipamentos de tecnologia da informação pelo IFRR para viabilizar a execução de atividades remotas pelos servidores. Ressalta-se que algumas unidades têm realizado novas aquisições de equipamentos de áudio e vídeo para continuar sua excelência no atendimento. Sobre o telefone móvel ou linha telefônica, a Instituição possui um contrato de linhas telefônicas analógicas. Algumas unidades fizeram a implantação de telefonia fixa possibilitada pela configuração de um WhatsApp institucional de cada setor, melhorando a comunicação com o público externo e discentes.

Sobre os recursos tecnológicos e Didáticos-Pedagógicos (Livros, materiais manipuláveis, instrumentos didáticos), no ano de 2019, os resultados apresentaram-se equilibrados. No entanto a quantidade de recursos disponíveis foi um fator evidenciado positivamente, registrando-se o nível de satisfação sobre esse quesito em outras unidades com avaliações positivas, sendo esses reflexos do considerável acervo acumulado e da contínua busca de aquisição de novos livros e materiais atualizados. Diante do novo desafio em proporcionar a realização das atividades de ensino de forma

não presencial, a Instituição, por meio do Comitê de Crise para enfrentamento da pandemia no IFRR, compreendeu a necessidade da qualificação dos docentes para utilizarem plataforma como o Moodle para que utilizassem o Ambiente virtual de aprendizagem e para os alunos que não tivessem internet foi disponibilizado material impresso. Recentemente, a instituição fez a aquisição da biblioteca virtual, onde foi oferecido pela equipe da Biblioteca Virtual Pearson treinamento gratuito e on-line a estudantes e professores do IFRR. Outro recurso tecnológico percebido como efetivo foi a mesa digitadora, uma vez que aos servidores seria mais uma ferramenta para auxiliar nas atividades administrativas e pedagógicas, sendo um equipamento eficaz, principalmente em momentos de restrições à mobilização e contato social. Logo, a aquisição dessa mesa seria de grande importância, pois poderia ser utilizada em apresentações, reuniões, ilustrações, recolhimento de assinaturas, entre outras finalidades. A respeito das câmeras térmicas, a instituição precisa adquirir mais equipamentos de aferição de temperatura, uma vez que diante dessa nova realidade, a aquisição da câmera é necessária para medir a temperatura corporal, auxiliando no controle dos riscos e segurança para a saúde de servidores e alunos da instituição, conforme protocolos de segurança do Comitê de Crise para enfrentamento da pandemia.

Sobre as providências e os equipamentos primordiais para o retorno ao trabalho presencial, observou-se a necessidade referente aos cuidados sanitários e em relação a sensibilização dos servidores sobre os cuidados com a saúde pessoal, pelo fato de que foram aprovados Protocolos para medidas de funcionamento das unidades e em complemento, a Portaria que regulamentou todo o funcionamento institucional enquanto durar a pandemia. Dessa forma, em 2020 o IFRR instituiu medidas de segurança sanitária como, adequação das salas de aulas, as salas de trabalho e os demais espaços de convivência coletivo para prevenir as aglomerações.

A respeito das medidas de segurança sanitária, cita-se o distanciamento social, disponibilidade de máscaras individuais, estações de higiene, adequação dos sanitários, reorganização dos espaços escolares, disponibilização de frascos álcool em gel 70%, manutenção de vigilância e monitoramento de riscos. No aspecto sobre às regras de distanciamento físico, informa-se que o Plano de retorno às atividades presenciais também registra sobre o Protocolo para atendimento presencial nas Unidades e assegura a instalação de barreiras físicas, estar e manter-se com máscara facial, higienizar as mãos, o uso do álcool gel em quantidade suficiente para umedecer toda a superfície palmar, dorsal e entre os dedos, evitar tocar em maçanetas ou outros mobiliários e equipamentos se não for utilizá-los, realizar higienização da estação de trabalho com álcool líquido a 70% ao chegar e ao sair do ambiente.

Sobre o controle de entrada e saída nas Unidades, ressalta-se que são medidas preconizadas no Protocolo de Retorno às Atividades Presenciais da unidade publicado no site institucional. Essas medidas são para identificação e isolamento em casos suspeitos. Salienta-se ainda sobre o número máximo de visitantes permitido, utilização de máscara facial, dentre outros, a fim de garantir com eficiência a segurança das pessoas e de bens da Instituição.

Sobre as adequações da estrutura hidráulica, elétrica e sanitária, a instituição tem se adequado, por exemplo, em colocação de pedestais com álcool em gel na entrada principal, disponibilização de álcool nos espaços sanitários, algumas estruturas de torneiras espalhadas e a higienização das superfícies. Percebe-se que há previsões de treinamento para as equipes, como exemplo, os profissionais responsáveis pela limpeza e desinfecção do ambiente e para demais servidores.

Quanto aos Espaços destinados ao lazer/convivência e alimentação, apresenta-se a necessidade de adequações nesses espaços utilizados tanto por servidores, como por estudantes, tais como: câmeras medidores de temperatura, equipamentos que vaporizem álcool e façam desinfecção de mochilas e outros objetos, suportes para que os estudantes pisem e desinfetem os sapatos.

Em relação às adequações de estruturas físicas e virtuais referentes a acessibilidade, a pesquisa apresentou que a instituição vem progredindo em sua adequação física para suprir a necessidade de acessibilidade, no entanto ressalta-se a correção das falhas em alguns tipos de sinalização como a tátil, entre outras, nas diferentes unidades e sobre a necessidade de orientação prévia a comunidade interna e externa referente aos cuidados sanitários, torna-se necessária a continuação da divulgação a respeito das ações que a Instituição promove, a fim de evidenciar informações referente a adoção de protocolo de retorno às atividades presenciais com equipes para atuarem nas frentes de trabalho como equipe de acolhida e equipe da saúde, divulgando nos grupos de redes sociais informações importantes sobre esse tema, além de realização de pesquisas via *Google Forms*, de acordo com os planejamentos e estudos para orientar o público interno e externo.

8. INDICATIVOS DE MELHORIA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

EIXOS	DIMENSÕES	NECESSIDADES DE MELHORIAS APONTADAS PELA CPA	
		2019	2020
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	<p>Maior e melhor visibilidade acerca da evidência de melhorias a partir da avaliação institucional; Fortalecimento da cultura avaliativa;</p> <p>Capacitar os membros da CPA e CSAs;</p> <p>Ampliar a discussão dos resultados sistematizados pela CPA;</p> <p>Utilizar os resultados para reorientar o planejamento e consequentemente as ações institucionais.</p>	<p>A CPA precisa ser profissionalizada, dessa forma, a instituição deve investir e ofertar Cursos de Formação para que os membros possam ser profissionalizados;</p> <p>A instituição precisa:</p> <p>Levar a sério esse instrumento e contemplar as demandas apresentadas nos seus planejamentos;</p> <p>Articular eventos que promovam estudos sobre o processo avaliativo institucional;</p> <p>Oportunizar condições para que a CPA proceda a uma autoavaliação na sua integralidade, contemplando Avaliação de Cursos, dos Estudantes e dos egressos, conforme assegura a legislação;</p> <p>Investir no processo de Autoavaliação Institucional para que, permanentemente se transforme em uma cultura avaliativa;</p> <p>Promover a construção de um documento que estabeleça o Fluxo de atividades e atribuições que a CPA deve realizar, mas que depende de outros setores, como é o caso da ASCOM e DTI;</p> <p>Estruturar um Módulo de Autoavaliação no SUAP, com todos os fluxos e etapas para que o processo se torne viável, célere e seguro;</p> <p>Desenvolver estratégias para incentivar a participação dos servidores no processo avaliativo, como por exemplo, pontuar a participação no Instrumento de avaliação do servidor.</p>
	EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	<p>Ampliar a divulgação do PDI e PPI objetivando a sensibilização e envolvimento da comunidade;</p> <p>Divulgar as ações realizadas;</p> <p>Solicitar a participação da comunidade para o planejamento das ações institucionais;</p> <p>Promover ações itinerantes e capacitações internas, como forma de envolver os servidores;</p> <p>Estreitar a comunicação com a comunidade interna.</p> <p>Ampliar a divulgação das atividades que os setores desempenham, tanto para os estudantes quanto para os próprios servidores.</p>
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição		<p>Viabilizar a garantia de acessibilidade aos servidores e estudantes.</p> <p>Divulgar a Política de inclusão da Instituição.</p>	<p>Contemplar as comunidades com cursos que atendam as especificidades locais;</p> <p>Proceder as adaptações necessárias para atendimento ao novo contexto, virtual;</p> <p>Melhorar o contato via professor/estudante e consequentemente melhorar a qualidade do ensino;</p> <p>Estimular as práticas de empreendedorismo;</p> <p>Promover a divulgação e construção de cartilhas sobre a Política de Inclusão para servidores e estudantes;</p> <p>Promoção de campanhas que incentivem a participação dos servidores;</p> <p>Estreitar as relações da instituição com a sociedade</p>

<p style="text-align: center;">EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS</p>	<p style="text-align: center;">Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</p>	<p>Promover a troca de Provedor de Internet, Link ou banda larga como forma de melhorar a conectividade; Promover a expansão de rede sem fio e roteadores nos ambientes pedagógicos; Promover a manutenção e atualização dos equipamentos; Melhorar a Política de Acompanhamento de Egressos, inclusive melhorar a participação de egressos nas ações internas; Providenciar e ampliar espaços individualizados para atendimento aos estudantes; Divulgar e valorizar das produções acadêmicas e seus resultados; Incentivar a participação da comunidade acadêmica nas políticas pedagógicas da instituição;</p>	<p>Disponibilizar equipamentos para tornar as práticas pedagógicas exequíveis no modelo remoto, tais como câmera de boa resolução, tripé, sistema de iluminação e áudio, dentre outros. Investir na formação docente, oportunizando mais capacitações a nível básico, intermediário e avançado para manuseio da ferramenta e exploração dos recursos tecnológicos, como: AVA/Moodle, Google Classroom, Edmodo. Divulgar as ações, como as mostras pedagógicas virtuais, por meio de <i>cards</i> informativos nos meios de comunicação institucional, uma aba no site da instituição para apresentação de depoimentos da comunidade interna e externa sobre os produtos educacionais gerados no momento pandêmico. Sensibilizar a comunidade interna para publicar nas revistas institucionais internas; Investir em apoio financeiro para disseminação do trabalho científico em outras revistas acadêmicas; Construir uma de uma política de publicação no âmbito do IFRR, bem como a criação de um regimento para a revista Norte Científico e editais para publicação que alcancem todos os níveis e modalidades de ensino que o IFRR possui. Estimular os servidores a manterem-se conectados ao e-mail institucional e acessá-lo periodicamente para garantir a efetiva comunicação além de acessar diariamente os sistemas eletrônicos utilizados pelo IFRR para o desenvolvimento de suas atividades, com o cumprimento de suas atribuições. Realizar ampla divulgação dos Projetos Pedagógicos de Cursos e documentos didáticos do IFRR, a fim de elaborar, acompanhar e reformular os documentos institucionais que tratam acerca das práticas pedagógicas. Implantar o serviço de TI em todos os <i>Campi</i> do IFRR objetivando atender às demandas locais como forma de dar celeridade ao atendimento. Disseminar informações do setor de EAD nos Encontros Pedagógicos; Informar sobre os setores ligados a EAD, nos momentos de acolhimentos aos alunos, tanto dos cursos presenciais quanto em EAD, nas diferentes modalidades de execução; Disponibilizar no AVA (para todos os cursos EaD), vídeo informativo sobre o funcionamento dos setores – EaD; Criar um Manual do Estudante/cartilha com conteúdos diversos, sobre o funcionamento da EaD no IFRR e divulgar o Manual do Estudante/Cartilha entre os alunos via telefone, e-mail, e outros recursos tecnológicos; Melhorar a percepção da comunidade em relação a qualidade do atendimento/acolhimento dos estudantes dos cursos na Modalidade EaD e como ações, publicizar todas as ações de acolhimento aos estudantes no início e durante a execução das ofertas de cursos;</p>
---	--	---	---

			<p>Intensificar o acolhimento de todas as turmas dos cursos que iniciarem na modalidade EAD e prestar atendimento contínuo aos alunos;</p> <p>Desenvolver estratégias que possam despertar os estudantes do Ensino Superior a transformar seus TCCs em projetos e divulgar as propostas e os resultados.</p> <p>Diversificar instrumentos de divulgação de informações sobre o curso em sua totalidade, incluindo os aspectos ligados ao ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>Informar sobre os canais de atendimento com relação às dúvidas e solicitações dos alunos referentes a questões acadêmicas e administrativas;</p> <p>Melhorar qualidade do acompanhamento dos estudantes e como ações, realizar capacitação dos tutores e professores;</p> <p>Acompanhar sistematicamente a atuação de tutores e professores durante o processo de execução dos cursos no AVA;</p> <p>Acompanhar sistematicamente a participação do estudante na realização das atividades propostas para o componente curricular;</p> <p>Estabelecer Carga Horária para atendimento síncrono ao estudante;</p> <p>Realizar sistematicamente avaliação da execução do curso usando o recurso do Moodle - Atividade Pesquisa de Avaliação usando o tipo COLLES (experiência efetiva) ou outra ferramenta e melhoria da internet.</p> <p>Estabelecer coerência entre as diretrizes das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais;</p> <p>Atualizar periodicamente os projetos pedagógicos dos cursos, tendo em vista a articulação com a realidade do mercado de trabalho e os avanços pedagógicos da sociedade;</p> <p>Incentivar as ações acadêmicas que contribuam para resultados satisfatórios na formação dos alunos, e nos resultados das avaliações;</p> <p>Incentivar práticas acadêmicas voltadas para o ensino, aprendizagem e iniciação científica;</p> <p>Realizar discussões relativas à ampliação de ações para a formação continuada dos docentes e dos discentes.</p> <p>Promover adequação entre as políticas de ensino (grades curriculares, eventos culturais, conteúdos pedagógicos, práticas pedagógicas) ao PDI;</p> <p>Ampliação das discussões referentes aos projetos pedagógicos a partir dos resultados obtidos em avaliações internas e externas (reuniões pedagógicas, de colegiado, de representantes de classe);</p> <p>Divulgar e ampliar a análise das recomendações dos avaliadores externos como forma de aprimoramento;</p>
--	--	--	--

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	<p>Atualizar a página institucional e descentralizar as informações de forma que essas sejam encontradas;</p> <p>Ampliar os investimentos referentes a estrutura física e de pessoal na EaD.</p> <p>Realizar ações formativas com base nas legislações internas;</p> <p>Ampliar a divulgação das formas de atendimentos prestadas pela ouvidoria (Ouvidoria itinerante);</p> <p>Explorar e garantir espaços nos meios de comunicação Institucionais, como circuito interno de TV, mídias, visando melhor divulgação das ações.</p>	<p>Desenvolver estratégias para que os servidores se interessem em acessar correspondências e informações internas e externas, participar de reuniões e eventos institucionais;</p> <p>Atualização da página institucional e redes sociais acerca dos dados, Titulares de chefias e documentos.</p> <p>Necessidade de aproximação entre a ouvidoria e a comunidade do IFRR a fim de estabelecer um trabalho-ação voltados ao atendimento das demandas das categorias, bem como ampliar a divulgação das formas de atendimentos prestadas por este setor.</p>
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes.	<p>Garantir participação dos estudantes nos conselhos;</p> <p>Divulgar a Política de Assistência Estudantil;</p> <p>Divulgar e atualizar o Plano de Permanência e êxito;</p> <p>Garantir horário para atendimento especializados aos estudantes;</p>	<p>Ampliar a divulgação das ações do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRR, dando mais visibilidade aos trabalhos realizados nos Campi, nas redes sociais da instituição e demais canais de comunicação.</p> <p>Disponibilizar profissionais de Psicologia, Assistência social e enfermagem para todos os Campi, tendo em vista que nem todos possuem esses profissionais em seus quadros e algumas demandas são emergências.</p> <p>Capacitar os membros que compõem o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE do IFRR.</p> <p>Ampliar as parcerias com instituições de apoio às Pessoas com Necessidades especiais, a fim de fortalecer o NAPNE no IFRR.</p>
	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	<p>Desenvolver projetos que incentivem a participação dos servidores;</p> <p>Construir projeto de capacitação direcionada às atribuições dos servidores.</p> <p>Normatizar a avaliação de desempenho funcional/Revisão do instrumento de avaliação dos servidores.</p> <p>Elaborar e executar de planos, programas e projetos assistenciais para atender aos servidores;</p> <p>Tornar continuada as ações da CISSP;</p> <p>Promover a aquisição de equipamentos de monitoramento e alarmes nas unidades do IFRR;</p> <p>Promover curso de formação humana e relações interpessoais com foco na melhoria do atendimento;</p> <p>Lotar servidores nos setores essenciais;</p>	<p>Monitorar a execução das ações previstas no PAT 2020;</p> <p>Desenvolver ferramentas para monitorar indicadores institucionais;</p> <p>Desenvolver estratégias para promoção do planejamento institucional;</p> <p>Divulgar o trabalho realizado pelas instâncias de apoio (conselhos, comissões de assessoramento, reuniões administrativas e pedagógicas);</p> <p>Estimular os trabalhos de cooperação entre os servidores;</p> <p>Socializar as problemáticas existentes nas Unidades entre todos os servidores;</p> <p>Buscar alternativas tecnológicas de melhoria de acesso as informações referentes à Política de Segurança da Informação e Comunicação;</p> <p>Promover treinamento periódico para estudantes e servidores das Unidades e Reitoria para manuseio do SUAP;</p> <p>Utilizar-se de ferramentas diversas para instruir acerca das funcionalidades do SUAP (como vídeos ilustrativos, canal de atendimento online, tutoriais);</p>

	<p>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</p>	<p>Promover processos participativos de avaliação das ações; Promover a descentralização administrativa, ou seja, distribuição de competências com autonomia e gestão democrática; Desenvolver ações que promovam conhecimento dos instrumentos normativos do IFRR; Implantar sistema de arquivo e registros; Promover reuniões para que os gestores repassem as informações para seus servidores nas unidades; Aprimorar a integração entre as Unidades do IFRR;</p>	<p>Divulgar amplamente os treinamentos acerca do SUAP; Melhorar a política de informação entre Unidades, gestores e formuladores de diretrizes de políticas gerais de informação e comunicação; Divulgar melhor as decisões colegiadas; Criar estratégias para facilitar o acesso aos documentos e informações institucionais.</p>
	<p>Dimensão 10: Sustentabilidade</p>	<p>Fomentar a transmissão de conhecimento sobre a organização orçamentária; Divulgar os recursos utilizados no IFRR.</p>	<p>Divulgar por meio do <i>site</i> institucional organograma ou documento explicativo sobre o orçamento do IFRR; Oportunizar a todos os servidores a participação em todas as reuniões que tratem de orçamento.</p>
<p>EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA</p>	<p>Dimensão 7: Infraestrutura Física</p>	<p>Readequar a questão do isolamento acústico das salas de aula e laboratórios; Promover conserto e manutenção de condicionadores de ar; Proceder a troca de cadeiras e mesas administrativas, conforme atendimento da ergonomia; Promover aquisição e atualização dos equipamentos de segurança e de proteção individual; Disponibilizar maior número de pessoal da segurança nas unidades do interior; Providenciar cortinas e persianas para evitar luminosidade excessiva nas salas de aula; Readequar da quantidade e qualidade de pontos elétricos nos ambientes acadêmicos e administrativos; Equipar os setores e unidades com o serviço de telefonia, acesso à internet; Investir nos acervos físicos e digitais das bibliotecas; Promover a aquisição de recursos didáticos e tecnológicos; Providenciar espaços destinados aos estudos individualizado e em grupos; Destinar espaços específicos para atendimento aos estudantes;</p>	<p>Disponibilizar lista de materiais existentes nas Unidades; Verificar equipamentos e materiais que estejam faltando para que se possa adquiri-los; Adotar ações de manutenção preventiva dos materiais e equipamentos; Programar a aquisição de materiais que facilitem o manuseio levando-se em conta o período vivenciado em 2020; Investir na aquisição de Servidor de arquivos, Intranet e internet; Estimular e investir na manutenção de ambiente ergonomicamente adequado no retorno ao trabalho presencial; Promover a transformação digital e oferecer aos seus profissionais uma tecnologia que integre a informação e a aplicação ao usuário com segurança e agilidade; Disponibilização de computadores com microfone e câmera para realização de reuniões online; Aquisição de mobiliário ergonomicamente confortável e adequado; Disponibilização de telefone móvel institucional para atendimento das demandas; Aquisição de uma biblioteca digital; Aquisição do equipamento mesa digitadora; Atualização da rede elétrica; Readequação do ambiente para atendimento individual dos estudantes na sala de professores; Promover divulgação sobre os cuidados sanitários para conscientização dos servidores enquanto durar a época de pandemia;</p>

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	<p>Promover manutenção e troca dos equipamentos de informática; Melhorar os meios de transportes em algumas unidades; Promover adequações nos alojamentos estudantis; Promover adequações nas estruturas físicas de algumas unidades do IFRR; Acionar fiscal de contratos para fiscalizar mais assiduamente o funcionamento dos espaços destinados a alimentação escolar (espaço, qualidade, variedade, respeito a fila, tempo de atendimento, profissional especializado); Promover espaços adequados a alimentação escolar; Promover acessibilidade (Elevadores, sinalização, banheiros adaptados, vagas no estacionamento, mobílias adaptadas, equipamentos adaptados). Manter rotinas permanentes de manutenção da infraestrutura e setores administrativos; Realizar manutenção da iluminação e climatização das salas de aula; Realizar permanentemente a infraestrutura tecnológica.</p>	<p>Promover a adoção do Protocolo para atendimento presencial nas Unidades e assegura a instalação de barreiras físicas e os demais cuidados para garantir a segurança de toda comunidade escolar interna quanto eterna; Necessidade de Câmera térmica para auferir temperatura; Implantação de sistema de segurança eletrônico e guarita nas entradas e saídas das Unidades; Reestruturar a parte hidráulica; Construir rampas e desobstruir acessos bem como sinalizar todos os espaços para acessibilidade a deficientes físicos; Adquirir cortinas para salas de aulas e demais ambientes a fim de conter o excesso de calor do sol e promover o conforto térmico; Promover a troca das centrais de ar antigas que causam muitos ruídos por centrais de ar novas e silenciosas;</p>
--------------------------------------	--	---

9. DESAFIOS PARA O PRÓXIMO CICLO:

- Sensibilizar a gestão quanto a importância de constituir a Comissão responsável pela construção do instrumento referente a avaliação cursos, estudantes e egressos, conforme a legislação.
- Sensibilizar os gestores, servidores e estudantes sobre a importância da participação no processo de Autoavaliação Institucional;
- Motivar os membros da CPA a participarem efetiva e rotineiramente das reuniões e dos seus respectivos trabalhos;
- Assegurar na legislação, a disponibilidade de dias e horários para os servidores desenvolverem os trabalhos da Comissão;
- Dar continuidade a formação dos membros da CPA/CSAs;
- Intensificar a divulgação dos trabalhos da CPA, bem como os resultados à comunidade acadêmica;
- Promover a integração intersetorial com a CPA, visando a construção de uma cultura avaliativa;
- Estreitar os laços entre a CPA e as Unidades da Instituição com vistas a fomentar o repasse a as trocas de informações;
- Despertar nos gestores a importância de analisar os anseios da comunidade, acompanhar a evolução das mudanças elencadas nos resultados da Autoavaliação institucional, objetivando atender as necessidades elencadas e considerando os registros desse Instrumento, com fins no replanejamento institucional.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA é a Comissão que tem como finalidade conduzir os processos de Autoavaliação Institucional, de forma imparcial, democrática e participativa, por meio da aplicação do instrumento avaliativo, sistematização e divulgação das informações à comunidade acadêmica e aos órgãos de controle. A partir da construção de todo esse processo, o Relatório tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa objetivando aperfeiçoamentos e implementação de mudanças pela equipe gestora, isto é, tornar o Relatório, um instrumento de gestão, pois o instrumento apresenta uma análise geral dos Eixos e Dimensões além de registrar o nível de satisfação da comunidade acerca das atividades, metas e ações institucionais.

Assim, o Relatório de Autoavaliação pretende identificar as fortalezas e fragilidades institucionais, oportunizando a reflexão, comparação com outros índices, pesquisa e documentos e transformação na qualidade dos serviços oferecidos a população. Além de ser um instrumento de gestão, o Relatório deve ser utilizado como indicador para o replanejamento e construção dos planos de ações, visando sanar as dificuldades registradas.

Em 2018 a CPA realizou a definição de uma nova metodologia de trabalho, iniciando pela construção do Calendário da Comissão, uma vez que as informações acerca do Relatório anterior ainda eram insipientes, procedeu a adequação do instrumento avaliativo, executou estratégias de integração entre os servidores, departamentos e unidades da Instituição, conseguiu adequar o Regimento Interno e tornar a CPA um órgão executor. Em 2019, a CPA realizou uma nova adequação no instrumento, procedeu a mudanças do Regimento Interno e instituiu o Plano de Melhorias, assegurando as justificativas emanadas pela Instituição/Gestores sobre as questões, quanto aos seus resultados. Entre 2019 e 2020 a CPA conseguiu realizar a Formação Continuada para os membros da CPA, procedeu a Publicação do Regimento Interno e Relato Institucional além de realizar atualização dos links na página institucional.

Infelizmente, até o momento, a CPA ainda não conseguiu instituir a avaliação integral da Instituição acerca da Avaliação de Cursos, Avaliação de Egressos e Avaliação de Estudantes, dessa forma, a CPA ainda não consegue emitir parecer sobre avaliação de disciplinas, cursos, quantidade de vagas, coordenadores de cursos, professores, situação de egressos e estudantes.

Contudo, registra-se que ainda há um longo caminho a ser percorrido rumo a construção da sonhada cultura avaliativa, no entanto, espera-se que esse instrumento seja um desses caminhos e que o Instituto Federal de Roraima vislumbre nesse instrumento, alternativa de acompanhamento e replanejamento das metas e ações institucionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC/INEP. **Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC Nº 14**. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília, 07/02/2014.

BRASIL. MEC/INEP. **Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC Nº 008**. Revisão do Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação nos graus de tecnólogo, de bacharelado, de licenciatura para as modalidades: presencial e a distância, do SINAES. Brasília, 04/03/2015

BRASIL. MEC/INEP. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065**. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, 09/10/2014.

BRASIL. MEC/INEP. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 062**. Definição da estrutura do Relato Institucional. Brasília, 09/10/2014.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Portal da Legislação: Leis Ordinárias. Disponível em: Acesso em: 07 fev. 2020.

BRASIL. **DECRETO Nº 7.234/julho DE 2010**, institui a Política Nacional de Assistência Estudantil/PNAE.

BRASIL. **DECRETO Nº 9.991, DE 28 DE AGOSTO DE 2019**. Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento.

BRASIL. **Decreto 5.296/Dezembro, 02/2004**. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

BRASIL. Revogado pelo **Decreto Nº 9.991, DE 28 DE AGOSTO DE 2019**. Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

BRASIL. **Decreto nº 7.313, de 22/09/2010**. Dispõe sobre procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia dos institutos federais de educação, ciência e tecnologia. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>

BRASIL. **Lei nº 10.861/Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior/SINAES, de 14 de abril de 2004**. Disponível em: www.planalto.gov.br/legislação.

BRASIL. **Lei nº 8112, de 11 de dezembro de 1990**. Disponível em: www.planalto.gov.br/legislação.

BRASIL. **LEI Nº 12.527, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2011**. Lei de Acesso a Informação. Disponível em: www.planalto.gov.br/legislação.

BRASIL. **LEI Nº 11.788, DE 25 DE setembro DE 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394,

de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em:www.planalto.gov.br/legislação.

BRASIL. **LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em:www.planalto.gov.br/legislação.

BRASIL. **LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em:www.planalto.gov.br/legislação.

BRASIL. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. Da concepção à regulamentação. 4. ed. Brasília: INEP, 2007. SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Instrumento de avaliação externa**. Brasília: INEP, 2008.

BRASIL. **Lei nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020**. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus responsável pelo surto de 2019. Disponível em:www.planalto.gov.br/legislação.

BRASIL. **Norma Regulamentadora 6 - NR 6/ Equipamento de Proteção Individual – EPI**. Disponível em:www.planalto.gov.br/legislação.

BRASIL. **Nota Técnica N.º 39/SETEC/MEC, de 22 de novembro de 2013**. Dispõe sobre o Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>.

Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR, 2009. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

BRASIL. **NOTA TÉCNICA Nº 95/2020/CGPG/DDR/SETEC/SETEC**. Dispõe sobre o EDITAL Nº 003/2020 PROJETO ALUNOS CONECTADOS de acordo com o Memorando Circular nº 133/2020- REI-PROEN e a Nota Técnica nº 95/2020/CGPG/DDR/SETEC/SETEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>.

NOTA TÉCNICA Nº 01, DE 03 DE ABRIL DE 2020. Dispõe sobre a liberação de equipamentos no IFRR. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI - 2019/2023. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES – POSIC, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 330/GR, de 25 de fevereiro de 2019. Aprova o Plano Anual de Capacitação e Qualificação (PACQ) referente ao exercício 2019, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 7/2020-CCEC/REITORIA/IFRR, de 28/03/2020, estabeleceu no art. 1º as atividades a serem desempenhadas pelos professores durante a suspensão do Calendário Acadêmico. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 1/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 17/03/2020. Estabelecer as medidas da Etapa Preventiva nos Serviços do IFRR. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

PORTARIA NORMATIVA N.º 2/2020 - GAB/REITORIA/IFRR, de 18/05/2020 que dispõe sobre as Atividades não Presenciais no âmbito do IFRR, em tempo de pandemia do COVID -19. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 4/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 23/03/2020. Estabelece mudanças nos arts 3º, 4º e 5º da Portaria n.º 1/2020-CCEC/REITORIA/IFRR, de 17/3/2020 Disponível em:www.ifrr.edu.br.

PORTARIA NORMATIVA N.º 5/2020 - GAB/REITORIA/IFRR, de 10/08/2020 que versa sobre as Atividades não Presenciais no âmbito do IFRR, em tempo de pandemia do COVID -19. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

PORTARIA NORMATIVA N.º 8/2020 - GAB/REITORIA/IFRR, de 24/11/2020 que dispõe sobre as Atividades não Presenciais no âmbito do IFRR, em tempo de pandemia do COVID -19. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 11/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 06/04/2020. Estabelece normas quanto à realização do trabalho remoto no âmbito do IFRR, de forma excepcional e transitória, enquanto perdurar o estado de emergência de saúde pública decorrente da COVID-19. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 19/2020 - CCEC/REITORIA/IFRR, de 29/05/2020. Autoriza a realização das atividades de ensino não presenciais nos campi Boa Vista, Boa Vista Zona Oeste, Avançado Bonfim e Novo Paraíso, a partir do dia 1.º de junho de 2020, devendo essas serem iniciadas na primeira quinzena, ficando os campi obrigados, nos termos da Portaria Normativa 2/2020-GAB/REITORIA/IFRR, de 18/5/2020, a informar à comunidade acadêmica a data de início e de que forma a oferta será realizada, indicando turmas, componentes e cronograma. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 23/CCEC/REITORIA/IFRR de 21/7/2020, que constitui a equipe responsável por ações de acolhimento aos estudantes e servidores do IFRR para atendimento psicológico online no âmbito do IFRR. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 28/2020 - CCEC/IFRR, de 31/08/2020. Mantém suspensas as atividades de ensino, pesquisa e extensão durante o período de 1.º a 30 de setembro de 2020 durante o período de 1.º a 30 de setembro de 2020. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 5/2020/CCEC, de 24 de março, que versa sobre a disposição da instituição nos horários habituais de trabalho para facilitar a comunicação; manter telefone de contato atualizado e ativo, de forma a garantir a comunicação imediata com o IFRR. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 319/2020- GAB/REITORIA/IFRR, de 16/3/2020. Constituir o Comitê de Crise para Enfrentamento ao Coronavírus, a ser composta pelos servidores abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

PORTARIA N.º 1.527 de 16 de outubro de 2013. Delega competência aos Diretores-Gerais dos Campus do IFRR e aos substitutos devidamente constituídos durante seus impedimentos legais, a competência para, observada a legislação vigente, praticar determinados atos. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

REGIMENTO GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA/IFRR. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 282/CONSELHO SUPERIOR, de 17 de fevereiro de 2017. Aprova a Política de Atenção à Saúde e à Segurança do Servidor, no âmbito do Instituto Federal de Roraima. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 477/CONSELHO SUPERIOR, de 30 de outubro de 2019. Aprova o Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Roraima/IFRR. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 205-CONSELHO SUPERIOR, de 5 de maio de 2015, Aprova o Regulamento da Política de Assistência Estudantil do IFRR. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 338/CONSELHO SUPERIOR, DE 01 DE FEVEREIRO DE 2018. Aprova a Reformulação da Organização Didática do IFRR. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 387/CONSELHO SUPERIOR, DE 1 DE AGOSTO DE 2018. Aprova o Regimento Interno do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação do Instituto Federal de Roraima.

RESOLUÇÃO N.º 486-CONSELHO SUPERIOR, DE 14 DE JANEIRO DE 2020. Aprova *Ad Referendum* o Regulamento da Política de Assuntos Estudantis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR). Disponível em:www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 488/CONSELHO SUPERIOR, DE 20 DE JANEIRO DE 2020. Aprovar o Regulamento sobre Elaboração de Projeto Pedagógico de Cursos do Instituto Federal de Roraima (IFRR). Disponível em:www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO Nº 116/CONSELHO SUPERIOR, de 14 de fevereiro de 2013. Aprova a regulamentação do regime de trabalho dos professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFRR. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 418/CONSELHO SUPERIOR, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Aprova as normas para a realização de parcerias entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima e Instituições Públicas ou privadas sem fins lucrativos. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 482/ CONSELHO SUPERIOR, 04 de dezembro de 2019. Aprova, Ad referendum do Conselho Superior, o Regulamento do Programa de Bolsa Acadêmica De Extensão (PBAEX), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR). Disponível em:www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 337/ CONSELHO SUPERIOR, de 24 de janeiro de 2018. Aprova, ad referendum, o regulamento do PIPAD. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO N.º 064/ CONSELHO SUPERIOR, de 17 de janeiro de 2012. Normatiza o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRR (PIBICT/IFRR). Disponível em:www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO Nº 066/CONSUP/2012. Regulamenta a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima – IFRR. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO Nº 298/CONSUP/IFRR, de 28 de julho de 2017. Aprova o Regulamento da Política de Capacitação e Qualificação dos Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR. Disponível em:www.ifrr.edu.br.

RESOLUÇÃO Nº 531-2020 - CONSUP/IFRR, de 22 de outubro de 2020. Dispõe sobre o Programa Auxílio à Qualificação do Instituto Federal de Roraima - IFRR. Disponível em:www.ifrr.edu.br.